



UNIVERSIDADE do  
Porto

FACULDADE  
DE  
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XX  
*Ano Lectivo 1999-2000*

Porto • 1999

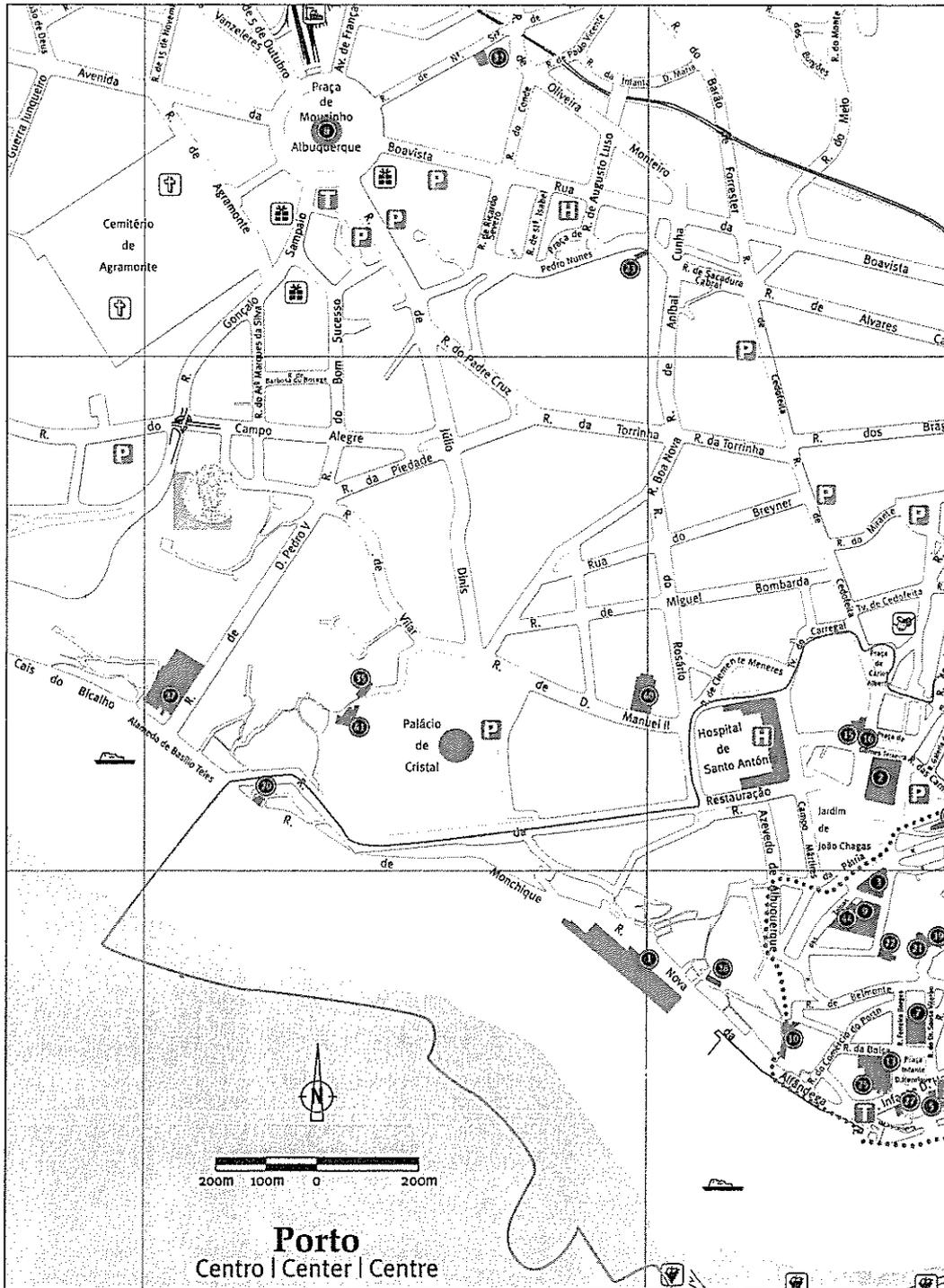
**Edição:** Conselho Directivo da FLUP, 1999

**Execução Gráfica:** Gabinete de Gestão de Projectos e Relações com o Exterior

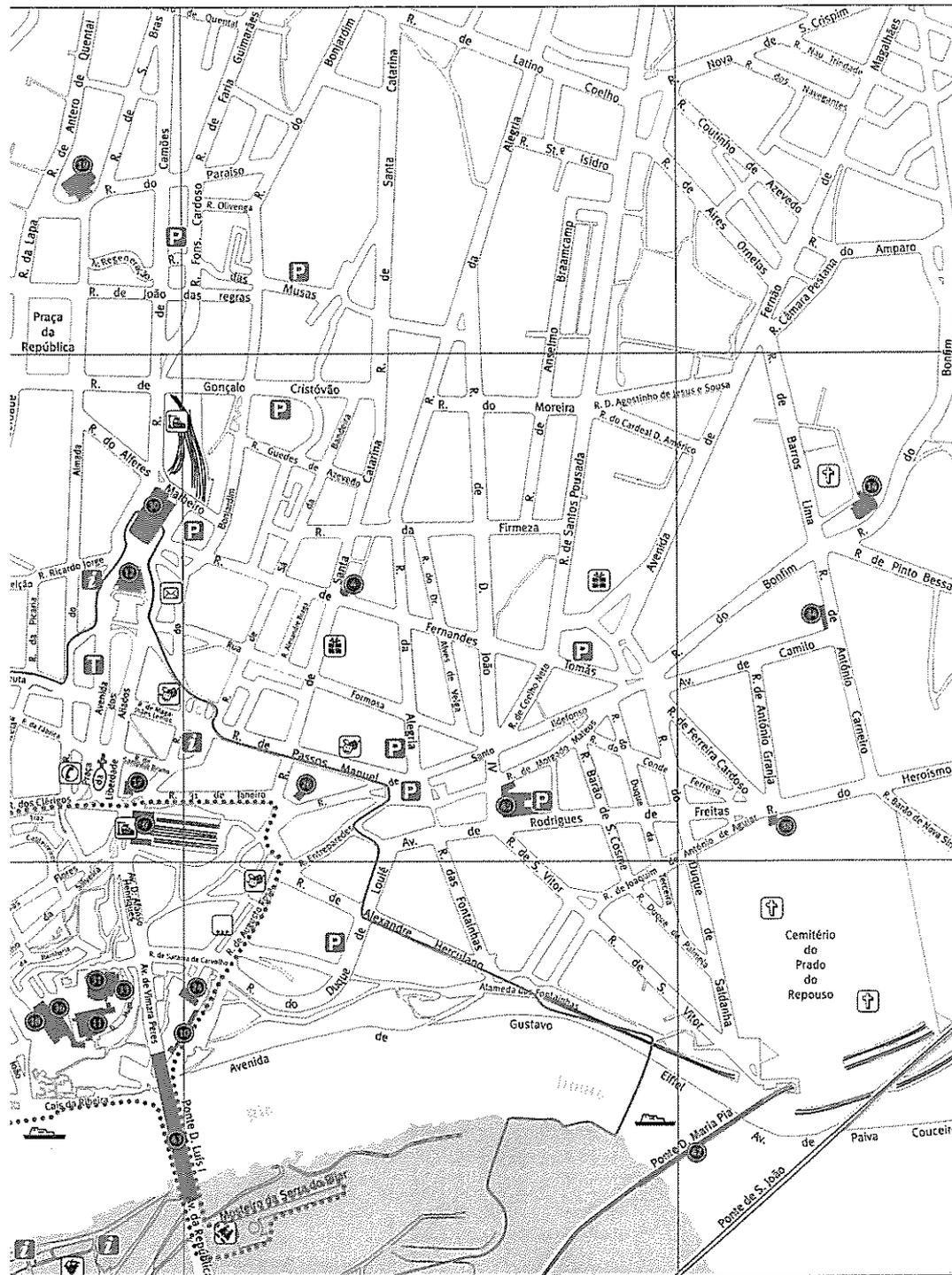
**Execução:** Oficina Gráfica FLUP

**Tiragem:** 200 exemplares

*Localização da F.L.U.P. na cidade do Porto*  
*Plantas da Faculdade de Letras*



- |                                                                                     |                                                         |                                                                                     |                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
|  | Círculo fluvial<br>River cruises   Croisières en bateau |  | Centros Comerciais<br>Shopping Centres   Centres Commerciaux |
|  | Parque de estacionamento<br>Parking   Parc              |  | Teatros e Salas de Espectáculos<br>Theatres   Théâtres       |
|  | Taxis                                                   |  | Pousada da Juventude<br>Youth Hostel   Auberge de Jeunesse   |
|  | Posto de turismo<br>Tourism office   Bureau de Tourisme |  | Parque de Campismo   Camping                                 |
|  | Hospitais   Hospital   Hôpital                          |  | Praias   Beach   Plage                                       |
|  | P.S.P.   Police                                         |  | Piscina   Swimming Pool   Piscine                            |



- |                                                                                                                                        |                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  Caminhos de ferro<br>Railway   Chemin de Fer       |  Ténis   Tennis                                                 |
|  Telefone   Telephone   Téléphone                   |  Minigolfe   Minigolf                                           |
|  Posto de Correios<br>Post Office   Bureau de Poste |  Equitação   Horse Riding   Équitation                          |
|  Caves   Wine Cellars   Chais du Vin                |  Aeroporto   Airport   Aéroport                                 |
|  Miradouro   Belvedere   Belvédér                   |  Monumento ou Museu   Monument or<br>Museum   Monument ou Muséé |
|  Cemitério<br>Cimetière                             |  Rua Comercial   Shopping                                       |



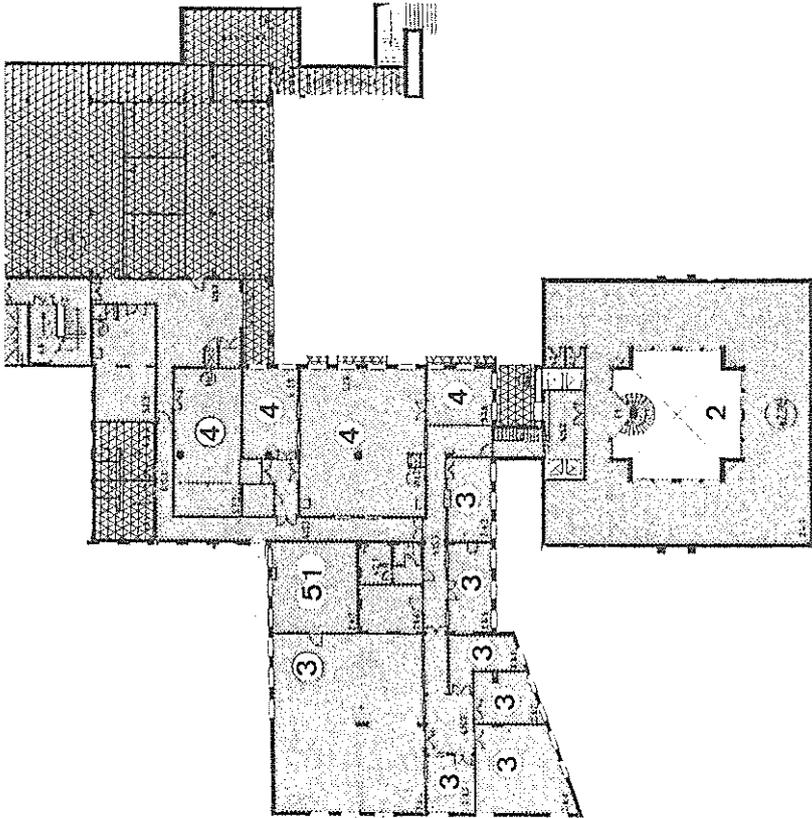
PISO -1

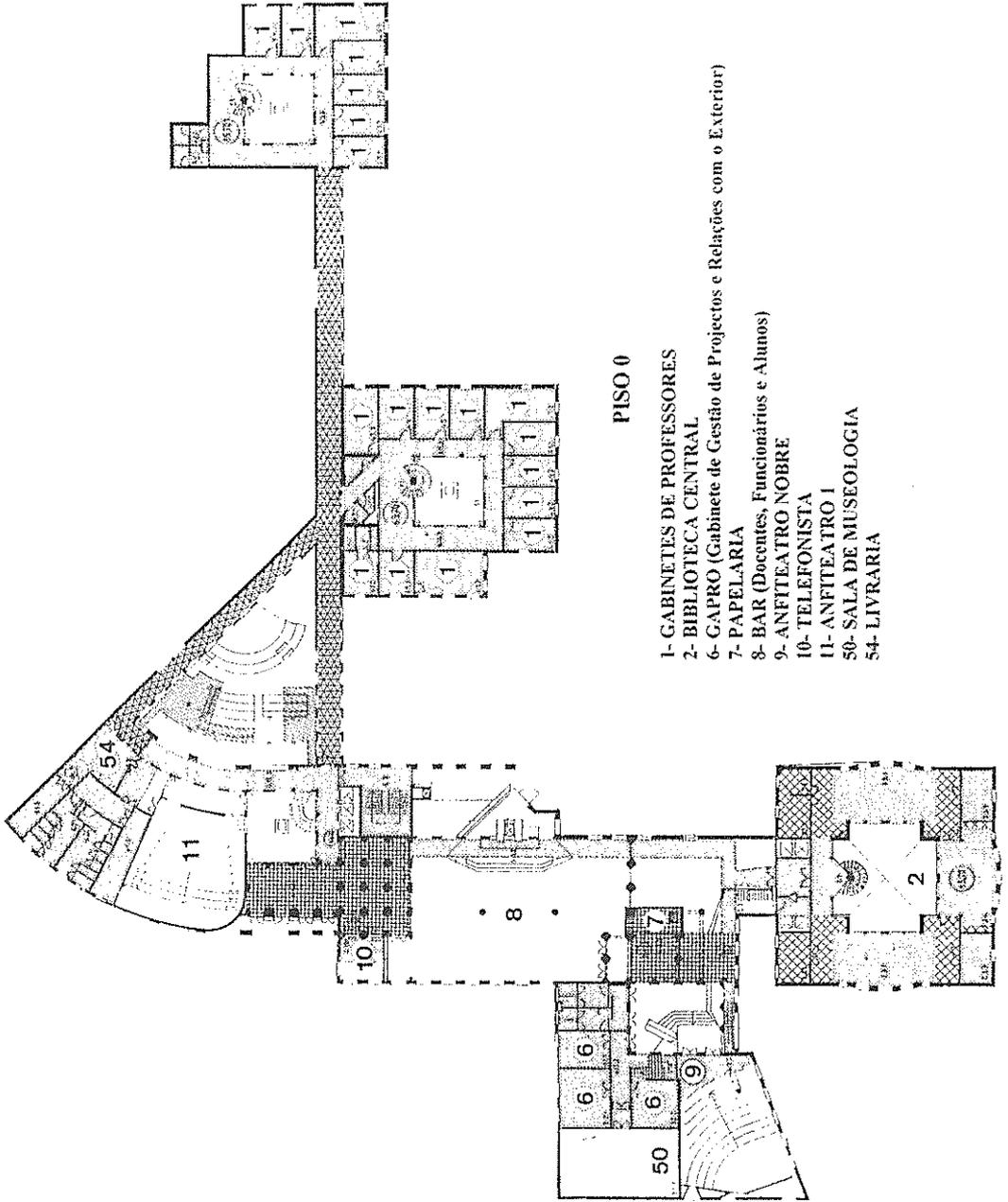
2- BIBLIOTECA CENTRAL

3- GABINETES

4- OFICINA GRÁFICA

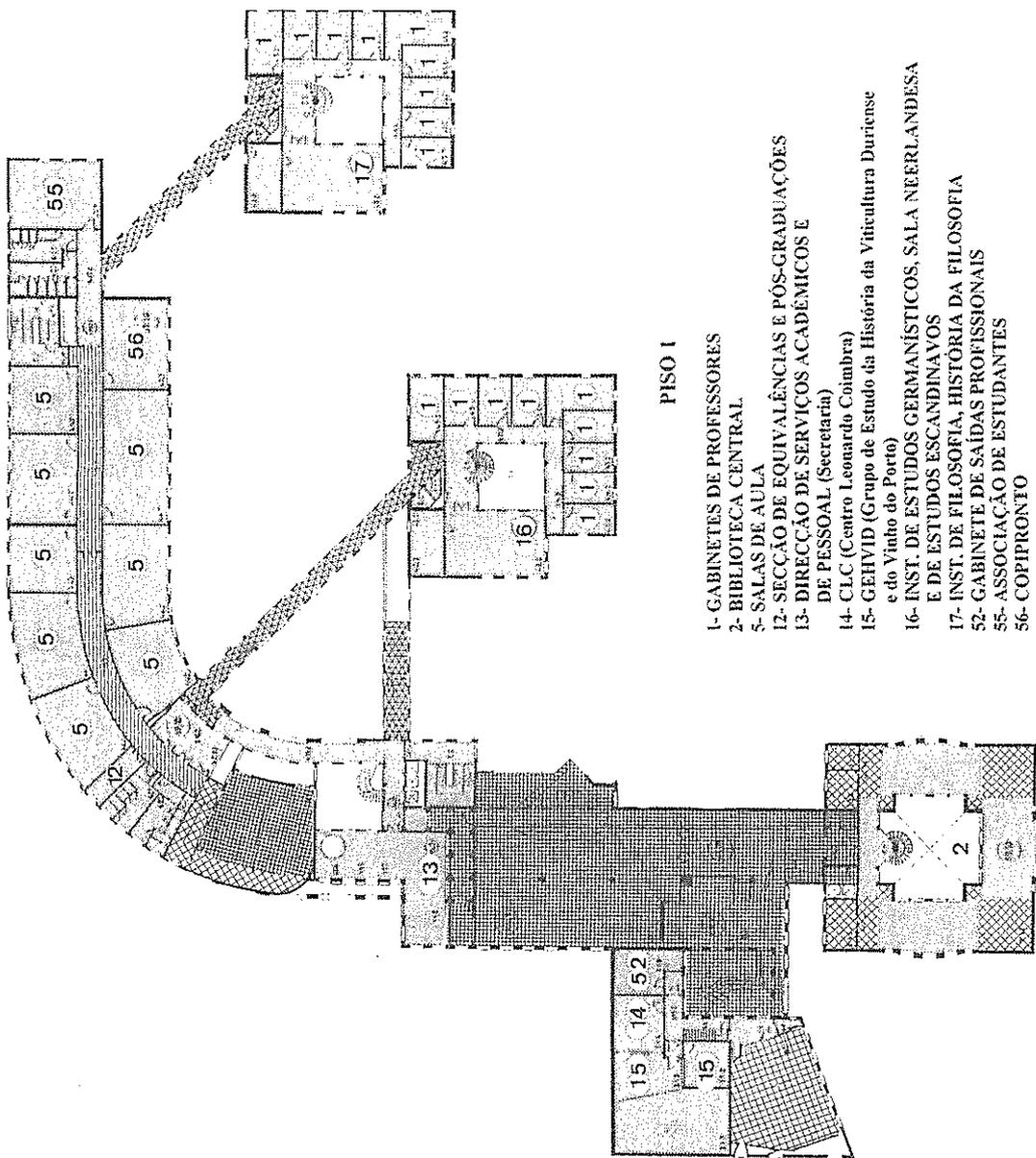
51- GABINETE DE INFORMÁTICA





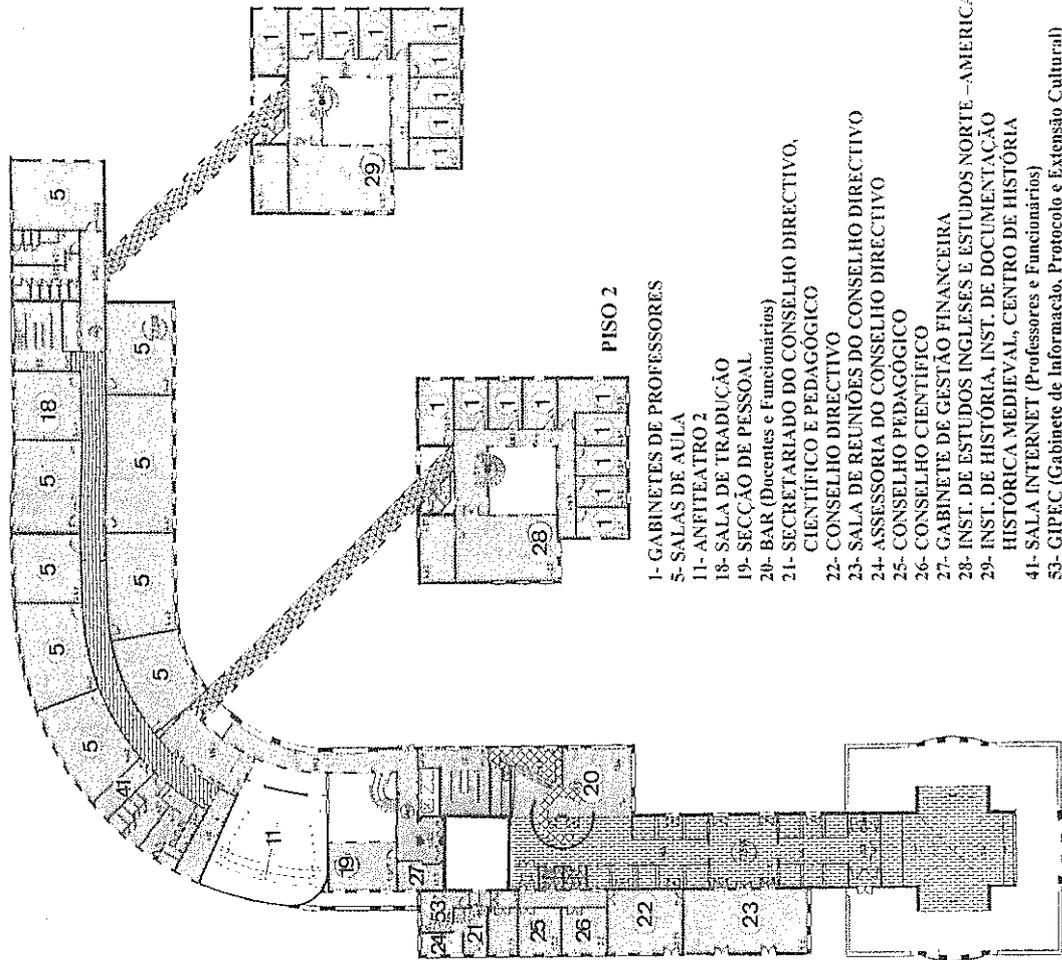
**PISO 0**

- 1- GABINETES DE PROFESSORES
- 2- BIBLIOTECA CENTRAL
- 6- GAPRO (Gabinete de Gestão de Projectos e Relações com o Exterior)
- 7- PAPELARIA
- 8- BAR (Docentes, Funcionários e Alunos)
- 9- ANFITEATRO NOBRE
- 10- TELEFONISTA
- 11- ANFITEATRO I
- 50- SALA DE MUSEOLOGIA
- 54- LIVRARIA



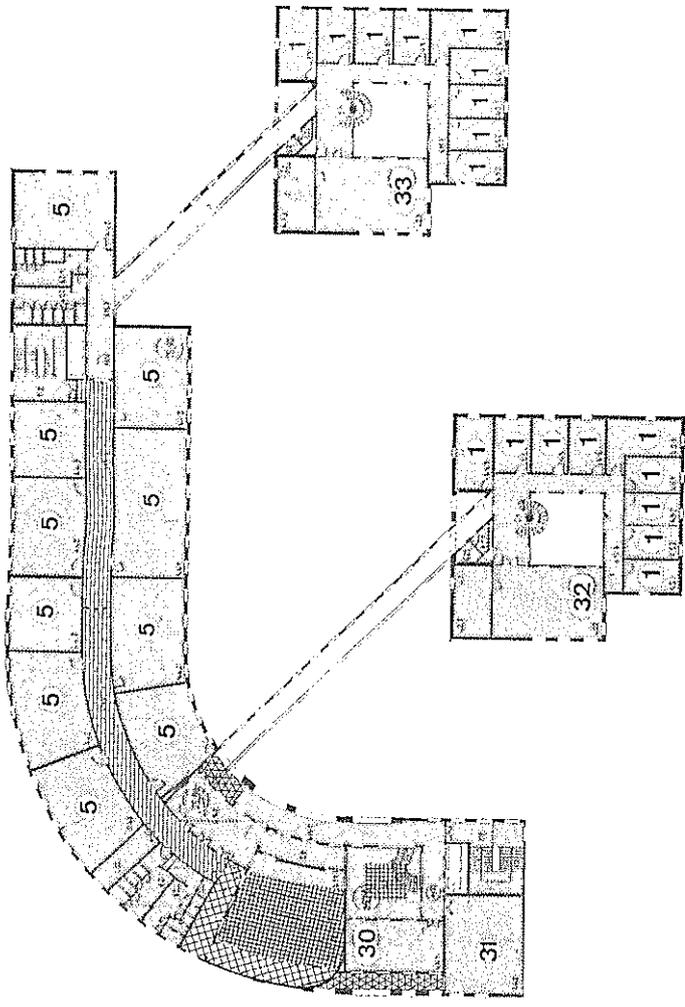
**PISO I**

- 1- GABINETES DE PROFESSORES
- 2- BIBLIOTECA CENTRAL
- 5- SALAS DE AULA
- 12- SECÇÃO DE EQUIVALÊNCIAS E PÓS-GRADUAÇÕES
- 13- DIRECÇÃO DE SERVIÇOS ACADÉMICOS E DE PESSOAL (Secretaria)
- 14- CLC (Centro Leonardo Coimbra)
- 15- GEHVID (Grupo de Estudo da História da Viticultura Duriense e do Vinho do Porto)
- 16- INST. DE ESTUDOS GERMANÍSTICOS, SALA NEERLANDESA E DE ESTUDOS ESCANDINAVOS
- 17- INST. DE FILOSOFIA, HISTÓRIA DA FILOSOFIA
- 52- GABINETE DE SAÍDAS PROFISSIONAIS
- 55- ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
- 56- COPRINTO



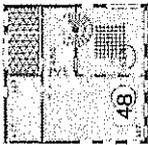
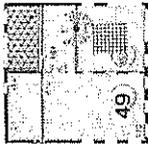
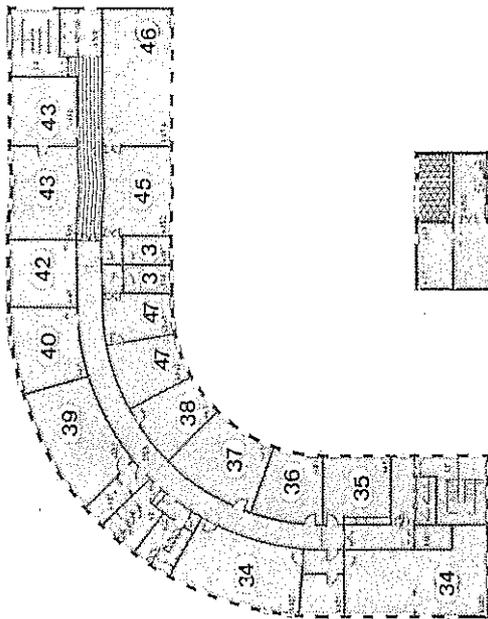
**PISO 2**

- 1- GABINETES DE PROFESSORES
- 5- SALAS DE AULA
- 11- ANFITEATRO 2
- 18- SALA DE TRADUÇÃO
- 19- SECÇÃO DE PESSOAL
- 20- BAR (Docentes e Funcionários)
- 21- SECRETARIADO DO CONSELHO DIRECTIVO, CIENTÍFICO E PEDAGÓGICO
- 22- CONSELHO DIRECTIVO
- 23- SALA DE REUNIÕES DO CONSELHO DIRECTIVO
- 24- ASSESSORIA DO CONSELHO DIRECTIVO
- 25- CONSELHO PEDAGÓGICO
- 26- CONSELHO CIENTÍFICO
- 27- GABINETE DE GESTÃO FINANCEIRA
- 28- INST. DE ESTUDOS INGLESES E ESTUDOS NORTE -AMERICANOS
- 29- INST. DE HISTÓRIA, INST. DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA MEDIEVAL, CENTRO DE HISTORIA
- 41- SALA INTERNET (Professores e Funcionários)
- 53- GIPEC (Gabinete de Informação, Protocolo e Extensão Cultural)



**PISO 3**

- 1- GABINETES DE PROFESSORES
- 5- SALAS DE AULA
- 30- TESOURARIA
- 31- CONTABILIDADE E ECONOMATO
- 32- INST. DE ESTUDOS FRANCESES, SALA BRASILEIRA
- 33- INSTITUTO DE GEOGRAFIA



**PISO 4**

- 3- GABINETES
- 34- LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA
- 35- CENPA (Centro de Estudos do Norte de Portugal e Aquifónia)
- 36- SALA DE INFORMÁTICA
- 37- GEDES (Cab. de Estudos e Desenvolvimento do Território)
- 38- LABORATÓRIO DE LINGUAS
- 39- SALA DE INFORMÁTICA (Professores)
- 40- SIG (Sistema de Informação Geográfica)
- 42- SALA DE INFORMÁTICA (Alunos)
- 43- LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA FÍSICA
- 45- MAPOTECA (Arquivo)
- 46- MAPOTECA (Sala de Estudo)
- 47- LABORATÓRIO DE FONÉTICA
- 48- DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TÉCNICAS DO PATRIMÓNIO
- 49- INSTITUTO DE SOCIOLOGIA

## ÍNDICE

### Introdução

<b>Informações Gerais</b> .....	<b>I</b>
<i>A Faculdade de Letras do Porto</i> .....	<b>III</b>
<i>Calendário Cultural previsto para 1999/2000</i> .....	<b>V</b>
<i>Actividade Escolar</i> .....	<b>VII</b>
<i>Calendário para o ano lectivo 1999/2000</i> .....	<b>VIII</b>
<i>Normas de Avaliação</i> .....	<b>IX</b>
<i>Normas Específicas do Ramo de Formação Educacional e Tradução</i> .....	<b>XVIII</b>
<i>Normas de Avaliação da Licenciatura em História da Arte</i> .....	<b>XIX</b>
<i>Normas de Avaliação da Licenciatura em Arqueologia</i> .....	<b>XXVI</b>
<i>Publicações</i> .....	<b>XXXIII</b>
<i>Indicações Úteis</i> .....	<b>XXXVI</b>
<b>Curso de História</b> .....	<b>3</b>
<b>Curso de Filosofia</b> .....	<b>109</b>
<b>Curso de Línguas e Literaturas Modernas</b> .....	<b>175</b>
<b>Curso de Geografia</b> .....	<b>417</b>
<b>Curso de Sociologia</b> .....	<b>477</b>
<b>Curso de Estudos Europeus</b> .....	<b>531</b>
<b>Curso de História da Arte</b> .....	<b>591</b>
<b>Curso de Arqueologia</b> .....	<b>623</b>



## Introdução

Com este volume do *Guia do Estudante*, agora dado à estampa, comemoram-se os vinte anos da sua publicação ininterrupta, uma vida longa e de sucesso durante a qual o *Guia* cumpriu cabalmente a missão que motivou a sua criação, apoiar os estudantes da F.L.U.P. – e já se podem contar várias gerações – na preparação dos trabalhos escolares e facilitar a inserção na vida académica aos que, pela primeira vez, chegam aos bancos de uma faculdade.

Como é natural, ao longo dos anos, o conteúdo do *Guia* foi gradualmente melhorado, o seu aspecto gráfico foi diversas vezes alterado e, desde muito cedo, devido ao elevado número de licenciaturas e respectivas variantes ministradas na nossa Escola, se optou pela sua publicação dividida por cursos. A partir do ano lectivo de 1997/98, para além dos fascículos correspondentes às licenciaturas, retomou-se a ideia inicial de publicar um volume geral para ver difundido, fundamentalmente, fora da Faculdade, mostrando-se assim à Comunidade a riqueza, qualidade e multiplicidade do nosso ensino.

A edição do presente volume do *Guia* marca uma nova etapa na sua vida, resultando do desenvolvimento e da democratização das novas tecnologias da informação e da sua inevitável implementação na F.L.U.P., sobretudo nos últimos dois anos, com a instalação de uma rede informática em todo o edifício da Faculdade e a aquisição de equipamentos para facilitar e incentivar a utilização do computador e o acesso à Internet a toda a comunidade escolar. Este número do *Guia* será editado no *website* da F.L.U.P. ([www.letras.up.pt](http://www.letras.up.pt)) permitindo-se, assim, um acesso mais rápido e gratuito a todos os interessados na sua consulta. Consequentemente, apenas se imprimirá o volume completo do *Guia*, entendendo-se desnecessária a impressão de separatas referentes aos diversos cursos.

Finalmente, cumpre-se agradecer a todos os que, nos últimos vinte anos, contribuíram para a preparação e edição do *Guia de Estudantes* e desejar que o ano lectivo que agora se inicia, decorra da melhor forma a todos os estudantes, professores e funcionários.

Porto e Faculdade de Letras, Setembro de 1999

O Presidente do Conselho Directivo



Prof. Doutor Rui Manuel Sobral Centeno



*INFORMAÇÕES GERAIS*



\*\*\*\*\*

**ÓRGÃOS DE GESTÃO DA FACULDADE DE LETRAS DA U. P.**

Assembleia de Representantes  
Conselho Directivo  
Conselho Científico  
Conselho Pedagógico  
Conselho Administrativo  
Conselho Consultivo

\*\*\*\*\*

**SERVIÇOS DA F.L.U.P.**

**A. Assessoria.**

**B. Gabinete de Projectos e Relações com o Exterior.**

**B.1. Gabinete de saídas profissionais.**

**Horário de Atendimento:**

2ª a 6ª feira: 09H30 - 12H30 e das 14H30 - 17H30

**C. Secretariado.**

*Conselho Directivo*  
*Conselho Pedagógico*  
*Conselho Científico*

**Horário de Atendimento:**

2ª a 6ª feira: 09H00 - 12H30 e das 14H00 - 17H30

**D. Serviços Técnicos e de Manutenção.**

*Oficina Gráfica - Balcão de Vendas*

O serviço de reprografia da Faculdade e de venda de publicações, dá apoio as actividades pedagógicas, administrativas e de investigação. O preçário praticado é fixado pelo Conselho Directivo.

**Horário de atendimento:**

2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H30

*Secção de Textos*

**Horário de Atendimento:**

2ª a 6ª feira: 09H00 - 12H00 e das 14H00 - 17H30

**E. Direcção de Serviços Académicos e de Pessoal.**

**Horário de atendimento:**

2ª a 6ª feira: 09H30 - 12H00 e das 14H00 - 17H00

**F. Direcção de Serviços Económico Financeiro e de Património.**

*Tesouraria*

**Horário de atendimento ao público:**

2ª a 6ª feira: 09H30 - 12H30 e das 14H00 - 17H00

**G. Direcção de Serviços de Documentação e Informação.**

*Biblioteca Central*

São utentes de direito da Biblioteca os docentes e os alunos da FLUP. Em casos devidamente justificados, porém, outras pessoas podem utilizar os seus serviços, nomeadamente a pesquisa na Base Nacional de Dados Bibliográficos (“Porbase”).

Para consulta das obras da Biblioteca Central os utilizadores devem inscrever-se e possuir o cartão de leitor que será fornecido pelos serviços.

**Horário** de leitura: (Excepto nos períodos de férias)

2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H00

Existe na Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto o **Serviço de Apoio ao Estudante Deficiente Visual (SAEDV)**. Este serviço, que pretende servir os estudantes da Universidade do Porto, tem como objectivo proporcionar aos estudantes deficientes visuais a sua total integração nos estabelecimentos que frequentam, colocando-os em igualdade de circunstâncias com os alunos normovisuais, a nível de condições de trabalho e perspectivas de integração profissional.

O SAEDV permite ainda o acesso a documentação a negro que os estudantes deficientes visuais venham a necessitar no decorrer da sua actividade no estabelecimento de ensino e, mais tarde, a nível profissional. O serviço é igualmente produtor de documentação em Braille e sonora e tem a intenção de ampliar a sua biblioteca destes materiais à medida das necessidades dos seus utilizadores.

Para além da Biblioteca Central, existem na Faculdade outras bibliotecas nos Departamentos, Institutos, Salas e Centros de Investigação:

**1. Departamento:**

Departamento de Ciências e Técnicas do Património.

**2. Institutos, Salas e Centros de Investigação:**

**2.1. A funcionar no edifício da FLUP**

Instituto de Estudos Ingleses e Estudos Norte Americanos.

Instituto de Estudos Germanísticos, Sala Neerlandesa e de Estudos Escandinavos.

Instituto de Geografia.

Instituto de História, Instituto de Documentação Histórica Medieval, Centro de História, GEHVID.

Instituto de Filosofia e História da Filosofia.

Instituto de Sociologia.

Instituto de Língua Portuguesa

Instituto de Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa

Instituto de Ciências da Educação

Instituto de Estudos Franceses, Sala Brasileira.

Sala Espanhola

Sala de História Moderna

Sala de História Medieval

Centro de Estudos Africanos da U.P., Núcleo de Estudos de Timor e Ásia Pacífica

Centro Leonardo Coimbra (Apoio à investigação)

Biblioteca Prof. Henrique David

CENPA (Dependente da Reitoria da Universidade, mas sediado na FLUP, funciona o Centro Norte de Portugal-Aquitânia)

**2.2. A funcionar no Palacete Burmester**

Centro Interuniversitário de História da Espiritualidade

Instituto de Cultura Portuguesa

Centro de Filosofia e de História da Filosofia

Centro de Estudos Semióticos e Literários (Centro de Literatura) (fechado)

Centro de Linguística da U.P.

Sala de História Moderna e Contemporânea

Instituto de Literatura Comparada

**3. Mapoteca**

No 4º piso funciona uma sala de Arquivo e Consulta de Cartografia.

**Obs.:** O acesso de alunos a algumas destas unidades está condicionado, de acordo com as normas da direcção de cada uma delas.

\*\*\*\*\*

***Calendário Cultural previsto para 99/00:***

- Congresso AHILA – Seminário do Vilar, 21 a 25 de Setembro de 1999.
- Centro de Estudos Africanos – Ciclo de Conferências – *Dinâmicas de Desenvolvimento nos PALOP'S: problemas e desafios*, 13 a 15 de Out. de 1999.
- 2º Fórum sobre Ruralidade, Outubro de 1999.
- IV Jornadas de Geografia Física, Outubro de 1999.
- GEDES - *Geografia, Cultura e Paisagens* – Seminário, Outubro – Novembro de 1999.
- Departamento de Ciências e Técnicas do Património – *Curso Livre de Arte Iberoamericana*, 7 de Janeiro de 2000, Área Científica: Arte Iberoamericana (secs. XVII-XIX).
- Centro de Linguística da U.P. – Colóquio – *A Linguística na Formação do Professor de Português*, Janeiro de 2000, Área Científica: Linguística/ Metodologia do Ensino do Português.
- Instituto de Estudos Franceses – *Ciclo de Actividades do Instituto de Estudos Franceses – Ano 2000*, Janeiro de 2000, Área Científica: Língua e Didáctica.
- Gabinete de Filosofia Medieval – Ciclo de Conferências – *Problemas da Razão na Filosofia Medieval*, Janeiro de 2000, Área Científica: Filosofia Medieval.
- Instituto de Estudos Germanísticos – *Semanas Culturais Alemãs*, 1 de Março de 2000, Área Científica: Literatura Alemã Contemporânea.
- Instituto de Estudos Germanísticos – *Libelungenlied – 800 Anos*, 1 de Março de 2000, Área Científica: Estudos Alemães.
- *Os Trovadores Galego-Portugueses e a Cultura da Nobreza (sec. XII-XV)*, 1 de Março de 2000, Área Científica: Literatura Medieval.
- GEDES – Conferências na Geografia do Porto – *Urbanidade e Território*, 11 de Março de 2000; *O Mapa e a Cidade*, 20 de Maio de 2000, Área Científica: Geografia Humana.
- OUTRAS FACES DE EÇA DE QUEIRÓS: *Eça Cronista-Jornalista-Tradutor*, 15 de Março de 2000; *Eça Revisitado*, 22 de Março de 2000; *Eça entre Milénios: O Síndrome do Fim*, 29 de Março de 2000; *Eça-fília/Eçamania*, 5 de Abril de 2000, Área Científica: Literatura Portuguesa.
- Gabinete de Filosofia Moderna e Contemporânea - Instituto de Filosofia – Colóquio – *Pensar a Dor e o Sofrimento*, 27 de Março de 2000, Área Científica: Filosofia.
- *A Galiza e o Norte de Portugal: A Geografia Física e o Eixo Atlântico*, Março de 2000, Área Científica: Geografia Física/Geomorfologia.
- Centro Português de Estudos do Sudeste Asiático – II Seminário Internacional – *Portugal e o Sudeste Asiático*, 3 de Abril de 2000.
- EUROFORUM 2000 – *Participação de Cultura Francesa Contemporânea (Estudos Europeus)*, 6 de Abril de 2000, Área Científica: Estudos Europeus.
- Departamento de Ciências e Técnicas do Património – *Jornadas da Arte da Talha*, 12 de Maio de 2000, Área Científica: Arte da Talha (secs. XVII-XIX).

- Instituto de Estudos Germanísticos – *Reencontro com Nietzsche no 1º Centenário da sua Morte*, 16 de Maio de 2000.
- Instituto de Documentação Histórica – *4ª Sessão Académica do Instituto Português de Heráldica*, Maio de 2000, Área Científica: História/Genealogia e Heráldica.
- Instituto de Estudos Germanísticos - *Seminários sobre Robert Walser*, Maio de 2000, Área Científica: Literatura Alemã.
- Centro de Estudos Africanos – Seminário Internacional – *Identidades, Poderes e Etnicidades na África Subsaariana*, 8 de Setembro de 2000, Área Científica: Ciências Sociais.
- Instituto de História Contemporânea – *Curso de Verão do Instituto de História Contemporânea*, Setembro de 2000, Área Científica: História Contemporânea.
- Departamento de Ciências e Técnicas do Património – *Acesso Multimédia ao Património Cultural*, 7 e 8 de Outubro de 2000, Área Científica: Património Cultural/Tecnologias/Informação.
- *III Semana da Cultura Britânica*, 15 a 20 de Novembro de 2000, Área Científica: Inglês/Estudos Europeus.
- *A Linguística na Formação do Professor de Português*, 20 de Novembro de 2000, Área Científica: Linguística e Metodologia do Ensino do Português.
- Instituto de Estudos Germanísticos – *Workshop sobre Literatura Policial Alemã*, Novembro de 2000, Área Científica: Literatura Alemã Contemporânea.
- *V Jornadas de Outono da Geografia Física*, Novembro de 2000, Área Científica: Geografia Física e Ambiente.
- *III Congresso de Literaturas Marginais*, Dezembro de 2000, Área Científica: Literatura/Antropologia/Sociologia.

*Estão ainda previstas outras actividades com datas por definir:*

- Centro de Estudos Africanos – Ciclo de Conferências de Estudos Africanos
- Instituto de Sociologia – *Repensar o Trabalho: Novas Perspectivas*, Área Científica: Sociologia.
- Gabinete de Filosofia Moderna e Contemporânea - Instituto de Filosofia – *Problemas Actuais da Filosofia*, Área Científica: Filosofia.
- Instituto de Documentação Histórica – *Ciclo de Conferências de História Medieval*, Área Científica: História Medieval.
- Instituto de Documentação Histórica – Cursos – *As Cruzadas e a Europa (sec. XI-XIII)*, Área Científica: História; *A Paleografia e a Diplomática nos Reinos Hispânicos*, Área Científica: Paleografia e Diplomática.

\*\*\*\*\*

### **OUTROS SERVIÇOS**

A FLUP põem ainda ao serviço de docentes, discentes e funcionários, um serviço de refeições ligeiras:

*Funciona no piso 0:*

*BAR - Docentes, Discentes, Funcionários*

*Funciona no piso 1:*

*BAR - Docentes e Funcionários*

**Horário de Atendimento:**

2ª a 6ª feira: 8h30-19h00

\*\*\*\*\*

### *ACTIVIDADE ESCOLAR*

#### **A. Cursos de Licenciatura**

- História (1 e 2)
- História (Variante História da Arte) (1 e 2)
- História (Variante Arqueologia) (1 e 2)
- Filosofia (1 e 2)
- Línguas e Literaturas Modernas (Est. Port.; Est. Port./Franc.; Est. Port./Ingl.; Est. Port./Alem.; Est. Ingl./Alem.; Est. Franc./Alem.; Est. Franc./Ingl.; Est. Port./Esp.) (1, 2 e 3)
- Geografia (1 e 2)
- Sociologia (2)
- Estudos Europeus (variantes de Franc./Ingl.; Franc./Alem.; Ingl./Alem.)
- História da Arte (2)
- Arqueologia (2)
- Os Cursos de Licenciatura apresentam as seguintes opções:
  - Ramo Educacional (1)
  - Ramo Científico (2)
  - Tradução (3)

#### **B. Cursos de pós-graduação:**

##### **a) Mestrados:**

- 1º ano** (a funcionar a desde 1999/00)
  - . Mestrado em Estudos Portugueses e Brasileiros
  - . Mestrado em Filosofia Moderna e Contemporânea
  - . Mestrado em Sociologia (Construção Europ. e Mudança Social em Portugal)
  - . Mestrado em Estudos Africanos
  - . Mestrado em Filosofia Medieval
  - . Mestrado em História Moderna
  - . Mestrado em Estudos Anglo-Americanos
- 2º ano** (a funcionar a partir de 1998/99)
  - . Mestrado em História Medieval
  - . Mestrado em Filosofia Medieval
  - . Mestrado em Estudos Anglo-Americanos
  - . Mestrado em Estudos Alemães
  - . Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica
  - . Mestrado em História da Arte em Portugal
  - . Mestrado em História Contemporânea
  - . Mestrado em Linguística Portuguesa Descritiva

##### **b) Cursos de Pós-Graduação:**

- 1º ano**
  - . Curso de Pós-Graduação em Ciências Documentais - Opção “Biblioteca”
  - . Curso de Pós-Graduação em Ciências Documentais - Opção “Arquivo”
- 2º ano**
  - . Curso de Pós-Graduação em Museologia.

##### **c) Curso de Estudos Pós-Graduados em História Medieval e do Renascimento.**

#### **C. Diploma Universitário de Formação de Professores de Português, Língua Estrangeira.**

\*\*\*\*\*

**CALENDÁRIO PARA O ANO LECTIVO 1999/00**

- . *Abertura oficial:* 17 de Novembro de 1999.
- . *Início do ano lectivo:* 04 de Outubro de 1999.
- . *Primeiro Semestre:* 04 de Outubro de 1999 a 22 de Janeiro de 2000.
- . *Férias de Nataf:* 20 de Dezembro de 1999 a 02 de Janeiro de 2000.
- . *Primeiras frequências:* 24 de Janeiro a 12 de Fevereiro de 2000.
- . *Férias de Carnaval:* 06 a 08 de Março de 2000.
- . *Segundo semestre:* 14 de Fevereiro a 24 de Maio de 2000.
- . *Férias da Páscoa:* 17 a 30 de Abril de 2000.
- . *Segundas frequências:* 25 de Maio a 15 de Junho de 2000.
- . *Exames finais:*
  - **época normal:** 16 de Junho a 08 de Julho de 2000.
  - **época de recurso:** 04 a 23 de Setembro de 2000.

\*\*\*\*\*

**CALENDÁRIO PARA O ANO LECTIVO 1999/00 PARA AS  
LICENCIATURAS EM ARQUEOLOGIA E HISTÓRIA DA ARTE**

- . *Abertura oficial:* 17 de Novembro de 1999.
- . *Início do ano lectivo:* 04 de Outubro de 1999.
- . *Primeiro Semestre:* 04 de Outubro de 1999 a 29 de Janeiro de 2000.
- . *Férias de Nataf:* 20 de Dezembro de 1999 a 02 de Janeiro de 2000.
- . *Exames Finais - 1º Semestre:* 31 de Janeiro a 12 de Fevereiro de 2000.
- . *Férias de Carnaval:* 06 a 08 de Março de 2000.
- . *Segundo semestre:* 14 de Fevereiro a 03 de Junho de 2000.
- . *Férias da Páscoa:* 17 a 30 de Abril de 2000.
- . *Exames finais:*
  - **2º semestre e Recurso do 1º Semestre:** 12 de Junho a 08 de Julho de 2000.
  - **Recurso do 2º Semestre:** 11 a 23 de Setembro de 2000.

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

**NORMAS DE AVALIAÇÃO  
DA FACULDADE DE LETRAS DO PORTO  
ANO LECTIVO 1999/00**

**A. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO**

*Art. ° 1 - Caracterização das modalidades de avaliação*

1. Admitem-se as seguintes modalidades de avaliação:
  - a) Avaliação contínua
  - b) Avaliação periódica
  - c) Avaliação final
2. Em todos os cursos, nos termos do artigo 18º, é permitida a combinação, numa mesma disciplina, da modalidade de avaliação contínua com uma das outras modalidades de avaliação, prevalecendo, dentro de cada uma destas formas de avaliação, as normas respectivas.
3. Poderão existir, em alternativa ou em combinação com outras modalidades, trabalhos de pesquisa ou de campo obrigatórios, definidos nos termos dos artigos 2º, 18º, 19º e 20º.

*Art. ° 2 - Definição inicial da avaliação e sua apresentação*

1. No início do ano lectivo, ao apresentar o programa da disciplina, o docente deve comunicar o plano de avaliação e dialogar com os alunos acerca dos diferentes aspectos, explicitando:
  - a) Objectivos pedagógico-didácticos;
  - b) Modalidades de avaliação, com referência à existência ou não de avaliação contínua e à forma como, dentro dos limites impostos nestas normas, esta poderá ser combinada com outras modalidades;
  - c) Existência ou não de trabalhos de investigação obrigatórios e ou facultativos;
  - d) Índices e critérios de ponderação de cada uma das componentes de avaliação (testes, trabalhos de investigação, trabalhos de campo, participação nas aulas teóricas e práticas);
  - e) Número e tipo de testes mínimo para as disciplinas em modalidade de avaliação contínua.
2. O estipulado no ponto 1 deve obrigatoriamente ser registado pelo docente no livro de sumários, até ao fim do primeiro mês de aulas. O livro de sumários deve estar actualizado e à disposição dos alunos.
3. O plano de avaliação terá em conta as condições concretas de funcionamento de cada disciplina, nomeadamente:
  - a) Número de alunos;
  - b) Número de docentes;
  - c) Natureza da disciplina e conteúdos a leccionar.
4. Todos os alunos devem tomar conhecimento desde o início do ano lectivo do plano de avaliação de cada uma das disciplinas em que estão inscritos. Em caso algum poderão invocar desconhecimento desse plano nos momentos de avaliação.

## B. AVALIAÇÃO CONTÍNUA

### *Art.º 3 - Elementos de avaliação*

1. A modalidade de avaliação contínua terá um número de provas mínimo a definir pelo docente no início do ano lectivo e em correlação directa com as matérias a leccionar. Estas devem ser distribuídas regularmente, consistindo na realização complementar ou em alternativa de vários tipos de provas: trabalhos escritos e orais, relatórios de leitura ou de trabalho de campo, elaboração de bibliografias críticas, testes escritos ou orais, etc.
2. Os alunos devem ser informados sobre todos os elementos de avaliação, incluindo os trabalhos orais e a participação nas aulas, e sobre os critérios de ponderação adoptados, critérios esses que não poderão ser alterados *a posteriori* sem o prévio acordo dos alunos.
3. Uma das provas tem de ser obrigatoriamente um teste escrito.

### *Art.º 4 - Inscrição e desistência*

1. A inscrição nesta modalidade de avaliação é feita no decurso do primeiro mês de funcionamento da disciplina.
2. Os alunos só podem desistir da avaliação contínua até um mês antes do início do calendário de avaliação periódica. Os alunos que desistirem da avaliação contínua podem submeter-se ao regime de avaliação periódica se o comunicarem ao docente aquando da desistência. Caso contrário, só poderão submeter-se ao regime de avaliação final.
3. Uma informação quantitativa e/ou qualitativa sobre a avaliação contínua deve ser afixada necessariamente até uma semana antes do prazo limite da desistência da avaliação contínua.
4. A desistência da avaliação contínua efectua-se por comunicação escrita, datada e assinada. No período de aulas deve ser entregue pessoalmente ao docente.

### *Art.º 5 - Funcionamento das aulas*

1. A avaliação contínua apenas pode ser realizada em turmas cuja frequência média não exceda 30 alunos.
2. O quantitativo referido no ponto anterior poderá, eventualmente, ser alterado, após autorização do Conselho Pedagógico, e mediante justificação do docente.
3. As disciplinas ou turmas que funcionam no regime de avaliação contínua podem ter aulas durante a interrupção motivada pelas primeiras provas de avaliação periódica, mediante acordo entre professor e alunos.

### *Art.º 6 - Exigência de presença às aulas*

1. A avaliação contínua obriga à presença do aluno, no mínimo, em 75% das aulas.
2. A presença dos alunos é verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do docente.
3. O docente é o responsável pelas folhas de presença assinadas pelos alunos, que as podem consultar, de modo a controlarem as suas faltas.

*Art.º 7 - Prazo de afixação das classificações*

1. As classificações da avaliação contínua devem ser regularmente comunicadas aos alunos, e devem ser publicadas até uma semana antes do prazo limite de desistência da avaliação contínua.
2. O docente deverá comunicar aos alunos a classificação de cada prova escrita no prazo máximo de 30 dias após a realização da mesma. Este prazo só poderá ser alterado mediante acordo prévio entre docente e discentes.
3. Caso haja impossibilidade justificável por parte do docente em cumprir o disposto nos números 1 e 2 deste artigo, este deverá informar os discentes da sua situação. Ao não cumprir o nº1, o docente deverá ainda alargar o prazo de desistência de avaliação contínua. Em caso algum um aluno poderá ficar privado de desistir da avaliação contínua e optar pela avaliação periódica ou final por falta de informação sobre as suas classificações.
4. A classificação das provas orais deve ser afixada no dia de realização das mesmas.
5. A classificação final dos alunos deve ser afixada, com as ponderações de cada tipo de prova claramente explícitas, até 21 dias úteis após o último dia de aulas.

*Art.º 8 - Aprovação em avaliação contínua*

1. Para que os alunos se considerem aprovados em avaliação contínua, a média final deve ser igual ou superior a 9,5 valores, não podendo, no caso das línguas vivas, a média de uma das componentes (oral ou escrita) ser inferior a 8 valores.

*Art.º 9 - Reprovação e direito à época de recurso*

1. O aluno que obtenha classificação negativa em avaliação contínua é considerado reprovado, tendo, no entanto, direito a realizar exame final na época de recurso e nas condições fixadas pelo art.º 15.

**C. AVALIAÇÃO PERIÓDICA**

*Art.º 10 - Tipos de provas*

1. O número mínimo de provas a realizar é de duas, sendo uma obrigatoriamente um teste escrito efectuado na presença do docente e podendo a outra ser um trabalho elaborado fora da aula, desde que previamente acordado entre docente e aluno, nos termos do art.º 2.
2. Nas disciplinas em que se entenda necessária a realização de trabalhos práticos ou de campo para além das duas provas de avaliação periódica, os referidos trabalhos deverão obrigatoriamente regular-se pelo disposto no art.º 18.
3. As provas só podem incidir sobre matéria leccionada até uma semana antes da sua realização.

*Art.º 11 - Inscrição e desistência*

1. A inscrição do aluno nesta modalidade de avaliação considera-se efectiva pela sua presença na primeira ou na segunda prova de avaliação periódica.
2. O direito à prova de repescagem ocorre automaticamente no caso de existir uma nota positiva numa das provas e desde que sejam observadas as disposições do artigo 12º.

3. Um aluno que compareça a duas provas de avaliação periódica perde o direito à desistência desta modalidade de avaliação, não podendo realizar exame final na época normal, excepto nos casos contemplados no ponto 7 do art.º 15.
4. Os alunos que tendo faltado à primeira prova de avaliação se apresentem à segunda, estão definitivamente inscritos na modalidade de avaliação periódica. Caso obtenham classificação positiva, na segunda prova aplica-se a alínea b) do n.º 2 do artigo 12º; caso obtenham classificação negativa consideram-se reprovados.

Art.º 12 - Aprovação e repescagem

1. Para que os alunos se considerem aprovados em avaliação periódica, a média final das provas realizadas tem de ser igual ou superior a 9,5 valores, não podendo qualquer das provas ter uma classificação igual ou inferior a 7 valores.
2. Têm o direito de realizar uma prova de repescagem os alunos que se encontrem numa das seguintes situações:
  - a) Os alunos que não estejam na situação referida no ponto 1 deste artigo, ou seja, os alunos que tenham classificação igual ou superior a 9,5 valores numa das provas de avaliação periódica e classificação igual ou inferior a 9 valores na outra, desde que a média das duas provas seja inferior a 9,5 valores.
  - b) O alunos que tenham faltado a uma das provas, desde que tenham classificação igual ou superior a 9,5 valores na prova que realizaram e que cumpram o disposto no ponto dois do artigo 11º.
3. A prova de repescagem é realizada em simultaneidade com o exame final da época normal e substitui integralmente a prova realizada anteriormente à qual se refere.

Art.º 13 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação média inferior a 9,5 valores em avaliação periódica é considerado reprovado, tendo no entanto direito a realizar exame final na época de recurso nas condições fixadas pela lei geral e conforme os artigos 15º e 16º destas normas.

Art.º 14 - Avaliação periódica em línguas vivas

1. Sem prejuízo do disposto nos artigos 10º, 11º e 12º, a avaliação periódica consta de dois tipos de provas: escritas e orais.
2. As provas escritas são, no mínimo, duas e precedem a prova oral. Para ser admitido à prova oral a média mínima é de 9 valores, sendo uma das classificações obrigatoriamente igual ou superior a 9,5 valores, e não podendo a outra ser igual ou inferior a 7 valores.
3. Cabe aos docentes fixar o momento de realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de dois dias úteis após a afixação dos resultados das provas escritas correspondentes, segundo o estipulado no art.º 22.
4. A classificação final deve obter-se pela média entre a classificação da prova oral e a média alcançada nas provas escritas e segundo o estipulado no art.º 16 destas normas.
5. Em línguas vivas a prova oral funciona sempre como uma prova autónoma, obrigatória, com a finalidade de avaliar a capacidade de expressão oral do aluno, nunca podendo ser entendida como prova de repescagem das provas escritas.

6. Para que os alunos se considerem aprovados, a média final tem de ser igual ou superior a 9,5 valores, atentando ao disposto no ponto 2 deste artigo, e à obrigatoriedade de a classificação da prova oral ser igual ou superior a 7,5 valores.
7. As provas orais devem realizar-se em salas abertas ao público, perante um júri constituído por um mínimo de dois docentes da área em questão.
8. O aluno deve ter a hipótese de um dos elementos do júri ser o docente da turma que frequentou.

#### D. AVALIAÇÃO FINAL

##### *Art.º 15 - Tipos de provas*

1. O exame final é constituído por uma prova escrita e, se necessário ou requerido, uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.
2. Nos exames finais, nas épocas de recurso e especial, há apenas uma chamada por cada disciplina.
3. Nas disciplinas com prova prática obrigatória no exame final, esta poderá ser substituída por um trabalho prático ou de campo, realizado ao longo do ano lectivo, desde que para tal haja acordo entre professor e aluno, nos termos do art.º 2 e do art.º 18.
4. Os alunos podem realizar exames na época de Setembro a todas as disciplinas a cujas provas faltaram ou de que desistiram em regime de avaliação contínua ou periódica.
5. Para os alunos que realizem recurso de qualquer modalidade de avaliação em Setembro, existe um limite de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, para além das referidas no ponto anterior.
6. Na época especial (Dezembro), os alunos podem fazer exame final a um máximo de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, desde que estas sejam suficientes para a obtenção de grau ou diploma.
7. Os alunos inscritos no último ano de licenciatura podem realizar recurso da avaliação periódica ou contínua na época normal, sem limite do número de disciplinas, caso não tenham obtido aprovação na avaliação periódica ou contínua.
8. O recurso contemplado no número anterior não pode ser repetido na época de Setembro.

##### *Art.º 16 - Provas orais em avaliação final*

1. As provas orais devem realizar-se em salas abertas ao público, perante um júri constituído por um mínimo de dois docentes da área em questão.
2. Um dos elementos do júri deve ser o docente da turma em que o aluno está inscrito.
3. Cabe aos docentes fixar o momento de realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de dois dias úteis após a afixação das classificações da prova escrita correspondente, conforme estipulado no art.º 22, ponto 3.
4. A nota mínima de admissão à prova oral é de 7,5 valores, excepto no caso das disciplinas de línguas vivas, em que a classificação mínima é de 9 valores.
5. Os alunos que obtenham na prova escrita classificação igual ou superior a 9,5 valores ficam dispensados da prova oral (excepto no caso das línguas vivas) sem que, no entanto, lhes seja vedado requerê-la no prazo de dois dias úteis após a afixação da classificação da prova escrita.
6. Sempre que se realize uma prova oral em avaliação final, o resultado será a média obtida entre a classificação da prova escrita e a classificação da prova oral, devendo esta ser também afixada.

7. O regime de obrigatoriedade da prova oral pode ser alargado a qualquer outra disciplina que não as línguas vivas, sob proposta do responsável da disciplina, e com parecer favorável do Conselho Pedagógico e do Conselho Científico.

#### E. MELHORIAS DE NOTA

##### *Art.º 17 - Exames para melhoria de classificação*

1. Os alunos podem requerer melhoria de classificação a qualquer disciplina, sem restrição numérica, mas uma só vez.
2. A melhoria pode ser feita nas épocas normal e de recurso de avaliação final, até à época de recurso (inclusive) do ano lectivo seguinte ao da aprovação na disciplina. Não se pode realizar melhoria na época normal de avaliação final do ano de aprovação da disciplina.
3. Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de classificação no ano seguinte àquele em que obtiveram aprovação nas disciplinas respectivas têm de se cingir aos programas leccionados durante o ano lectivo em que tem lugar o novo exame e de prestar provas com o docente (ou docentes) que ministra(m) os referidos programas.
4. Na melhoria de nota prevalece a classificação mais elevada.

#### F. COMBINAÇÃO DE MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

##### *Art.º 18 - Avaliação periódica, final e contínua*

1. Uma mesma disciplina pode funcionar simultaneamente com dois tipos de avaliação: avaliação periódica ou final relativamente aos conteúdos teóricos; avaliação contínua relativamente aos conteúdos práticos.
2. Para que os alunos se considerem aprovados a média final tem de ser igual ou superior a 9,5 valores e em nenhum dos tipos de avaliação a classificação pode ser igual ou inferior a 7 valores.
3. No caso de classificação igual ou inferior a 7 valores num dos tipos de avaliação em vigor da disciplina, a classificação positiva do outro tipo poderá ser considerada até à época de recurso ou especial do mesmo ano lectivo.
4. A ponderação da parte prática e da parte teórica da disciplina deve ser claramente explicitada nos termos do art.º 2, sendo responsabilidade do docente indicar o índice de ponderação efectivo de cada uma delas na média final da disciplina.
5. Nas disciplinas em que esse índice não tenha sido efectivamente fixado, vigora uma ponderação de 50% para cada uma das componentes, teórica e prática.
6. Os alunos que optem pela combinação de modalidades de avaliação ficam obrigados ao regime de presenças próprio da avaliação contínua apenas em relação às aulas práticas.

#### G. TRABALHOS DE PESQUISA E SEMINÁRIOS

##### *Art.º 19 - Definição de trabalho de pesquisa*

1. Considera-se um trabalho de pesquisa aquele em que haja recolha bibliográfica, documental ou de campo, original e individualizada, cuja apresentação e dimensão obedeça a certos requisitos mínimos, previamente acordados entre docente(s) e aluno ou grupo de alunos.

2. Os critérios, métodos, prazos e formas de realização devem ser discutidos com o docente no início da elaboração do trabalho; o docente deve acompanhar de perto essa elaboração, através de entrevistas e/ou sessões de trabalho.
3. Os alunos pertencentes a um mesmo grupo de trabalho podem ter uma classificação diferenciada em função da sua participação individual.

#### *Art.º 20 - Seminários*

1. Os seminários são disciplinas incluídas nos currícula das licenciaturas, nos termos da legislação em vigor.
2. Para efeitos de avaliação, os alunos ficam obrigados a participar num número determinado de reuniões definido no início do seminário.
3. Para todos os efeitos consideram-se essas reuniões equivalentes a provas de qualquer outro sistema de avaliação, sem prejuízo de outras provas a realizar.
4. Os trabalhos de pesquisa realizados no âmbito do seminário obedecem às normas estipuladas no art.º 19.
5. Todas as decisões quanto às modalidades de avaliação, organização e funcionamento do seminário, deverão ficar registadas no livro de sumários, conforme o estipulado no art.º 2.
6. Os seminários do Ramo Educacional, dada a sua especificidade, não podem ser repetidos para efeito de melhoria de nota.

### **H. APRESENTAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES E SUA APLICAÇÃO**

#### *Art.º 21 - Forma de apresentação das classificações*

1. Todas as classificações devem ser afixadas em pautas datadas e assinadas pelo docente da disciplina.
2. Todas as classificações relativas a provas ou a trabalhos que servem de fundamento à classificação final têm de ser publicadas sob a forma de nota quantitativa (escala de 0 a 20), até às décimas.
3. As classificações finais são apresentadas em números inteiros, (escala de 0 a 20), sendo as décimas arredondadas à unidade, por defeito até ao meio valor, e por excesso a partir do meio valor.

#### *Art.º 22 - Prazos de afixação das classificações*

1. Os resultados da primeira prova de avaliação periódica devem ser afixados até, no máximo, 30 dias úteis após a realização da mesma, salvo por deferimento por parte do Conselho Pedagógico de pedido de alargamento deste prazo feito pelo docente. O alargamento só poderá ser deferido quando devidamente justificado. O prazo nunca pode ser alargado para mais de 45 dias úteis após a realização da referida prova.
2. Os resultados da segunda prova de avaliação periódica devem ser afixados até 2 dias úteis antes da realização da prova de repescagem respectiva.
3. Os resultados dos exames devem ser afixados até 2 dias úteis antes da realização das provas orais respectivas, com indicação explícita do dia e hora em que estas se realizam.
4. Os resultados das provas orais devem ser afixados no próprio dia em que as provas se realizam.
5. Os resultados dos exames da segunda época (Setembro) devem ser afixados até 2 dias úteis do início das inscrições no ano lectivo seguinte.

6. Relativamente à afixação das classificações das provas realizadas em regime de avaliação contínua, consultar o disposto no art.º 7.
7. Estes prazos vigoram sem prejuízo de quaisquer outros que os Conselhos Pedagógico e Directivo venham a determinar e publicitar em tempo oportuno.

## I. CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO E CONSULTA DAS PROVAS

### *Art.º 23 - Consulta das provas*

1. Os alunos têm o direito de consultar as suas provas e outros elementos de avaliação depois de classificados, desde que na presença do docente.
2. Em caso de prestação de prova oral, os alunos têm o direito de conhecer previamente a classificação da prova escrita correspondente.

### *Art.º 24 - Condições de prestação de provas e casos de fraude*

1. No início de cada prova o docente deve informar claramente os alunos acerca das condições de prestação da prova, incluindo a cotação das perguntas.
2. Os alunos que desistam durante a realização da prova devem fazer uma declaração de desistência assinada na folha de prova, e entregá-la ao docente.
3. Em caso de fraude comprovada, o docente deve anular a prova e comunicar o facto ao Conselho Pedagógico.
4. Caso haja apenas suspeita de fraude, deve o docente comunicar todas as informações sobre a sua fundamentação ao Conselho Pedagógico, o qual tomará posição depois de ouvidas as partes envolvidas.
5. No caso de fraude grave comprovada, o Conselho Pedagógico comunicará o facto à secção disciplinar do Senado da Universidade.

### *Art.º 25 - Identificação dos alunos no momento de prestação de provas*

1. Os docentes encarregados de vigiar quaisquer provas devem exigir aos alunos documento comprovativo da sua identidade.
2. Os docentes encarregados de vigiar provas de avaliação periódica e exames finais devem fazer circular uma folha de presenças, devidamente datada e rubricada pelo docente que recolher as assinaturas dos alunos.

## J. CALENDÁRIO DE PROVAS

### *Art.º 26 - Direito a reclamação relativa ao calendário de provas*

1. Dadas as dificuldades na elaboração do calendário nos cursos com múltiplas variantes, está previsto um prazo para reclamações relativas a coincidências de provas de disciplinas do mesmo ano. O prazo é de cinco dias úteis depois de afixado o calendário das provas.
2. As reclamações devem ser dirigidas à Presidência do Conselho Pedagógico e entregues no secretariado desse órgão. O(a) Presidente do Conselho Pedagógico poderá delegar num ou mais membros deste Conselho o poder de resolução destas situações.

## K. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Conselho Pedagógico reserva-se o direito de tomar as providências que entenda necessárias a fim de resolver eventuais irregularidades no processo de avaliação.

**NOTA:** Será feita uma adenda tendo em conta os alunos deficientes.

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

***NORMAS ESPECÍFICAS DO RAMO DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL E DO RAMO DE TRADUÇÃO***

Os alunos devem ter em atenção as Normas de Avaliação aprovadas pelo Conselho Pedagógico.

**A. RAMO DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL:**

1.

- a) A selecção e seriação dos candidatos ao Ramo Educacional far-se-á segundo a média total de disciplinas dos dois primeiros anos de curso, excluindo duas disciplinas (condição para a passagem do ano). Estas disciplinas corresponderão àquelas em que o candidato apresenta classificações mais baixas ou a disciplinas em atraso quando as haja;
- b) A média obtida será calculada até às décimas; em caso de empate, será calculada até às centésimas;
- c) Mantendo-se a situação de empate, será dada preferência na selecção àqueles alunos que tenham aprovação em todas as disciplinas do 1º e 2º anos;
- d) Se for necessário, recorrer-se-á à idade do concorrente, tendo preferência o candidato mais velho.

2.

- a) Admissão ao Estágio Pedagógico com aproveitamento em todas as disciplinas até ao 4º ano; os alunos que terminam o 4º ano na época de recurso (Setembro), só podem concorrer a lugar de estágio em Julho do ano seguinte.
- b) Estágio Pedagógico nas escolas fixadas pela Direcção Regional de Educação do Norte, de acordo com a Faculdade de Letras;

**B. RAMO DE TRADUÇÃO**

Os alunos de LLM poderão optar pelo Ramo de Tradução nas seguintes condições:

- a) Os alunos provenientes das variantes em que estão inscritos, *excepto* os alunos inscritos na variante de Estudos Portugueses;
- b) Serão candidatos à admissão nestes cursos, os alunos inscritos no 2º ano, que reúnem as condições de transição para o 3º ano do respectivo curso;
- c) Os candidatos serão seleccionados de acordo com as normas estabelecidas.

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

**NORMAS DE AVALIAÇÃO  
DA LICENCIATURA EM HISTÓRIA DA ARTE  
ANO LECTIVO 1999/2000**

**A. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO**

*Art.º 1 - Caracterização das modalidades de avaliação*

1. Admitem-se as seguintes modalidades de avaliação:
  - a) Avaliação contínua;
  - b) Avaliação final.
2. Nos termos do artigo 13, é permitida a combinação, numa mesma disciplina, da modalidade de avaliação contínua com a modalidade de avaliação final, prevalecendo, dentro de cada uma destas formas de avaliação, as normas respectivas.
3. Poderão existir, em alternativa ou em combinação com outras modalidades, trabalhos de pesquisa ou de campo obrigatórios, definidos nos termos dos artigos 2, 13, 15 e 16.

*Art.º 2 - Definição inicial da avaliação e sua apresentação*

1. No início do ano lectivo, ao apresentar o programa da disciplina, o docente deve comunicar o plano de avaliação e dialogar com os alunos acerca dos diferentes aspectos, explicitando:
  - a) Objectivos pedagógico-didácticos;
  - b) Modalidades de avaliação, com referência à existência ou não de avaliação contínua e à forma como, dentro dos limites impostos nestas normas, esta poderá ser combinada com a outra modalidade;
  - c) Existência ou não de trabalhos de investigação obrigatórios e ou facultativos;
  - d) Índices e critérios de ponderação de cada uma das componentes de avaliação (testes, trabalhos de investigação, trabalhos de campo, participação nas aulas teóricas e práticas);
  - e) Número e tipo de testes mínimo para as disciplinas em modalidade de avaliação contínua.
2. O estipulado no ponto 1 deve obrigatoriamente ser registado pelo docente no livro de sumários, até ao fim do primeiro mês de aulas. O livro de sumários deve estar actualizado e à disposição dos alunos.
3. O plano de avaliação terá em conta as condições concretas de funcionamento de cada disciplina, nomeadamente:
  - a) Número de alunos;
  - b) Número de docentes;
  - c) Natureza da disciplina e conteúdos a leccionar.
4. Todos os alunos devem tomar conhecimento desde o início do ano lectivo do plano de avaliação de cada uma das disciplinas em que estão inscritos. Em caso algum poderão invocar desconhecimento desse plano nos momentos de avaliação.

## B. AVALIAÇÃO CONTÍNUA

### *Art.º 3 - Elementos de avaliação*

1. A modalidade de avaliação contínua terá um número de provas mínimo a definir pelo docente no início do ano lectivo e em correlação directa com as matérias a leccionar. Estas devem ser distribuídas regularmente, consistindo na realização complementar ou em alternativa de vários tipos de provas: trabalhos escritos e orais, relatórios de leitura ou de trabalho de campo, elaboração de bibliografias críticas, testes escritos ou orais, etc.
2. Os alunos devem ser informados sobre todos os elementos de avaliação, incluindo os trabalhos orais e a participação nas aulas, e sobre os critérios de ponderação adoptados, critérios esses que não poderão ser alterados *a posteriori* sem o prévio acordo dos alunos.
3. Uma das provas tem de ser obrigatoriamente escrita.

### *Art.º 4 - Inscrição e desistência*

1. A inscrição nesta modalidade de avaliação é feita no decurso do primeiro mês de funcionamento da disciplina.
2. Os alunos só podem desistir da avaliação contínua até um mês antes do início do calendário de avaliação final. Os alunos que desistirem da avaliação contínua poderão submeter-se ao regime de avaliação final.
3. Uma informação quantitativa e/ou qualitativa sobre a avaliação contínua deve ser afixada necessariamente até uma semana antes do prazo limite da desistência da avaliação contínua.
4. A desistência da avaliação contínua efectua-se por comunicação escrita, datada e assinada. No período de aulas deve ser entregue pessoalmente ao docente.

### *Art.º 5 - Funcionamento das aulas*

1. A avaliação contínua apenas pode ser realizada em turmas cuja frequência média não exceda 30 alunos.
2. O quantitativo referido no ponto anterior poderá, eventualmente, ser alterado, após autorização do Conselho Pedagógico, e mediante justificação do docente.
3. As disciplinas ou turmas que funcionam no regime de avaliação contínua podem ter aulas durante a interrupção motivada pelas primeiras provas de avaliação periódica, mediante acordo entre professor e alunos.

### *Art.º 6 - Exigência de presença às aulas*

1. A avaliação contínua obriga à presença do aluno, no mínimo, em 75% das aulas.
2. A presença dos alunos é verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do docente.
3. O docente é o responsável pelas folhas de presença assinadas pelos alunos, que as podem consultar, de modo a controlarem as suas faltas.

### *Art.º 7 - Prazo de afixação das classificações*

1. As classificações da avaliação contínua devem ser regularmente comunicadas aos alunos, e devem ser publicadas até uma semana antes do prazo limite de desistência da avaliação contínua.

2. O docente deverá comunicar aos alunos a classificação de cada prova escrita no prazo máximo de 30 dias após a realização da mesma. Este prazo só poderá ser alterado mediante acordo prévio entre docente e discentes.
3. Caso haja impossibilidade justificável por parte do docente em cumprir o disposto nos números 1 e 2 deste artigo, este deverá informar os discentes da sua situação. Ao não cumprir o n.º 1, o docente deverá ainda alargar o prazo de desistência de avaliação contínua. Em caso algum um aluno poderá ficar privado de desistir da avaliação contínua e optar pela avaliação final por falta de informação sobre as suas classificações.
4. A classificação das provas orais deve ser afixada no dia de realização das mesmas.
5. A classificação final dos alunos deve ser afixada, com as ponderações de cada tipo de prova claramente explícitas, até 21 dias úteis após o último dia de aulas.

*Art.º 8 - Aprovação em avaliação contínua*

1. Para que os alunos se considerem aprovados em avaliação contínua, a média final deve ser igual ou superior a 9,5 valores.

*Art.º 9 - Reprovação e direito à época de recurso*

1. O aluno que obtenha classificação negativa em avaliação contínua é considerado reprovado, tendo, no entanto, direito a realizar exame final na época de recurso e nas condições fixadas pelo art.º 10.

### C. AVALIAÇÃO FINAL

*Art.º 10 - Tipos de provas*

1. O exame final é constituído por uma prova escrita e, se necessário ou requerido, uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.
2. Nos exames finais, nas épocas de recurso e especial, há apenas uma chamada por cada disciplina.
3. Nas disciplinas com prova prática obrigatória no exame final, esta poderá ser substituída por um trabalho prático ou de campo, realizado ao longo do ano lectivo, desde que para tal haja acordo entre professor e aluno, nos termos do art.º 2 e do art.º 13.
4. Os alunos podem realizar exames na época de Setembro a todas as disciplinas a cujas provas faltaram ou de que desistiram em regime de avaliação contínua.
5. Para os alunos que realizem recurso de qualquer modalidade de avaliação em Setembro, existe um limite de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, para além das referidas no ponto anterior.
6. Na época especial (Dezembro), os alunos podem fazer exame final a um máximo de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, desde que estas sejam suficientes para a obtenção de grau ou diploma.
7. Os alunos inscritos no 4º ano podem realizar recurso da classificação de avaliação contínua na época normal, sem limite do número de disciplinas.
8. O recurso contemplado no número anterior não pode ser repetido na época de Setembro.

*Art.º 11 - Provas orais em avaliação final*

1. As provas orais devem realizar-se em salas abertas ao público, perante um júri constituído por um mínimo de dois docentes da área em questão.
2. Um dos elementos do júri deve ser o docente da turma em que o aluno está inscrito.
3. Cabe aos docentes fixar o momento de realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de dois dias úteis após a afixação das classificações da prova escrita correspondente, conforme estipulado no art.º 18, ponto 1.
4. A nota mínima de admissão à prova oral é de 7,5.
5. Os alunos que obtenham na prova escrita classificação igual ou superior a 9,5 valores ficam dispensados da prova oral sem que, no entanto, lhes seja vedado requerê-la no prazo de dois dias úteis após a afixação da classificação da prova escrita.
6. Sempre que se realize uma prova oral em avaliação final, o resultado será a média obtida entre a classificação da prova escrita e a classificação da prova oral, devendo esta ser também afixada.
7. O regime de obrigatoriedade da prova oral pode ser alargado a qualquer disciplina, sob proposta do responsável da disciplina, e com parecer favorável do Conselho Pedagógico e do Conselho Científico.

**D. MELHORIAS DE NOTA***Art.º 12 - Exames para melhoria de classificação*

1. Os alunos podem requerer melhoria de classificação a qualquer disciplina, sem restrição numérica, mas uma só vez.
2. A melhoria pode ser feita nas épocas normal e de recurso de avaliação final, até à época de recurso (inclusive) do ano lectivo seguinte ao da aprovação na disciplina. Não se pode realizar melhoria na época normal de avaliação final do ano de aprovação da disciplina.
3. Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de classificação no ano seguinte àquele em que obtiveram aprovação nas disciplinas respectivas têm de se cingir aos programas leccionados durante o ano lectivo em que tem lugar o novo exame e de prestar provas com o docente (ou docentes) que ministra(m) os referidos programas.
4. Na melhoria de nota prevalece a classificação mais elevada.

**E. COMBINAÇÃO DE MODALIDADES DE AVALIAÇÃO***Art.º 13 - Avaliação final e contínua*

1. Uma mesma disciplina pode funcionar simultaneamente com dois tipos de avaliação: avaliação final relativamente aos conteúdos teóricos; avaliação contínua relativamente aos conteúdos práticos.
2. Para que os alunos se considerem aprovados a média final tem de ser igual ou superior a 9,5 valores e em nenhum dos tipos de avaliação a classificação pode ser igual ou inferior a 7 valores.
3. No caso de classificação igual ou inferior a 7 valores num dos tipos de avaliação em vigor da disciplina, a classificação positiva do outro tipo poderá ser considerada até à época de recurso ou especial do mesmo ano lectivo.

4. A ponderação da parte prática e da parte teórica da disciplina deve ser claramente explicitada nos termos do art.º 2, sendo responsabilidade do docente indicar o índice de ponderação efectivo de cada uma delas na média final da disciplina.
5. Nas disciplinas em que esse índice não tenha sido efectivamente fixado, vigora uma ponderação de 50% para cada uma das componentes, teórica e prática.
6. Os alunos que optem pela combinação de modalidades de avaliação ficam obrigados ao regime de presenças próprio da avaliação contínua apenas em relação às aulas práticas.

## F. TRABALHOS DE PESQUISA E SEMINÁRIOS

### *Art.º 14 - Definição de trabalho de pesquisa*

1. Considera-se um trabalho de pesquisa aquele em que haja recolha bibliográfica, documental ou de campo, original e individualizada, cuja apresentação e dimensão obedeça a certos requisitos mínimos, previamente acordados entre docente(s) e aluno ou grupo de alunos.
2. Os critérios, métodos, prazos e formas de realização devem ser discutidos com o docente no início da elaboração do trabalho; o docente deve acompanhar de perto essa elaboração, através de entrevistas e/ou sessões de trabalho.
3. Os alunos pertencentes a um mesmo grupo de trabalho podem ter uma classificação diferenciada em função da sua participação individual.

### *Art.º 15 - Seminários*

1. Os seminários são disciplinas incluídas nos *currícula* das licenciaturas, nos termos da legislação em vigor.
2. Para efeitos de avaliação, os alunos ficam obrigados a participar num número determinado de reuniões definido no início do seminário.
3. Para todos os efeitos consideram-se essas reuniões equivalentes a provas de qualquer outro sistema de avaliação, sem prejuízo de outras provas a realizar.
4. Os trabalhos de pesquisa realizados no âmbito do seminário obedecem às normas estipuladas no art.º 14.
5. Todas as decisões quanto às modalidades de avaliação, organização e funcionamento do seminário, deverão ficar registadas no livro de sumários, conforme o estipulado no art.º 2.
6. Os seminários darão origem a um trabalho de síntese, cuja dimensão obedeça a certos requisitos mínimos, fixados pelo DCIP, os quais devem ser discutidos publicamente, perante um júri de pelo menos dois docentes, sendo um deles o responsável pelo seminário.

## G. APRESENTAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES E SUA APLICAÇÃO

### *Art.º 16 - Forma de apresentação das classificações*

1. Todas as classificações devem ser afixadas em pautas datadas e assinadas pelo docente da disciplina.
2. Todas as classificações relativas a provas ou a trabalhos que servem de fundamento à classificação final têm de ser publicadas sob a forma de nota quantitativa (escala de 0 a 20), até às décimas.
3. As classificações finais são apresentadas em números inteiros, (escala de 0 a 20), sendo as décimas arredondadas à unidade, por defeito até ao meio valor, e por excesso a partir do meio valor.

*Art.º 17 - Prazos de afixação das classificações*

1. Os resultados dos exames devem ser afixados até 2 dias úteis antes da realização das provas orais respectivas, com indicação explícita do dia e hora em que estas se realizam.
2. Os resultados das provas orais devem ser afixados no próprio dia em que as provas se realizam.
3. Os resultados dos exames da segunda época (Setembro) devem ser afixados até 2 dias úteis do início das inscrições no ano lectivo seguinte.
4. Os resultados dos Trabalhos de Pesquisa e Seminários devem ser afixados até dois dias úteis do início das inscrições no ano lectivo seguinte.
5. Relativamente à afixação das classificações das provas realizadas em regime de avaliação contínua, consultar o disposto no art.º 7.
6. Estes prazos vigoram sem prejuízo de quaisquer outros que os Conselhos Pedagógico e Directivo venham a determinar e publicitar em tempo oportuno.

**H. CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO E CONSULTA DAS PROVAS***Art.º 18 - Consulta das provas*

1. Os alunos têm o direito de consultar as suas provas e outros elementos de avaliação depois de classificados, desde que na presença do docente.
2. Em caso de prestação de prova oral, os alunos têm o direito de conhecer previamente a classificação da prova escrita correspondente.

*Art.º 19 - Condições de prestação de provas e casos de fraude*

1. No início de cada prova o docente deve informar claramente os alunos acerca das condições de prestação da prova, incluindo a cotação das perguntas.
2. Os alunos que desistam durante a realização da prova devem fazer uma declaração de desistência assinada na folha de prova, e entregá-la ao docente.
3. Em caso de fraude comprovada, o docente deve anular a prova e comunicar o facto ao Conselho Pedagógico.
4. Caso haja apenas suspeita de fraude, deve o docente comunicar todas as informações sobre a sua fundamentação ao Conselho Pedagógico, o qual tomará posição depois de ouvidas as partes envolvidas.
5. No caso de fraude grave comprovada, o Conselho Pedagógico comunicará o facto à secção disciplinar do Senado da Universidade.

*Art.º 20 - Identificação dos alunos no momento de prestação de provas*

1. Os docentes encarregados de vigiar quaisquer provas devem exigir aos alunos documento comprovativo da sua identidade.
2. Os docentes encarregados de vigiar exames finais devem fazer circular uma folha de presenças, devidamente datada e rubricada pelo docente que recolher as assinaturas dos alunos.

**I. CALENDÁRIO DE PROVAS***Art.º 21 - Direito a reclamação relativa ao calendário de provas*

1. Dadas as dificuldades na elaboração do calendário nos cursos com múltiplas variantes, está previsto um prazo para reclamações relativas a coincidências de provas de disciplinas do mesmo ano. O prazo é de cinco dias úteis depois de afixado o calendário das provas.
2. As reclamações devem ser dirigidas à Presidência do Conselho Pedagógico e entregues no secretariado desse órgão. O<sup>(a)</sup> Presidente do Conselho Pedagógico poderá delegar num ou mais membros deste Conselho o poder de resolução destas situações.

## **J. DISPOSIÇÕES FINAIS**

O Conselho Pedagógico reserva-se o direito de tomar as providências que entenda necessárias a fim de resolver eventuais irregularidades no processo de avaliação.

**NOTA:** Será feita uma adenda tendo em conta os alunos deficientes.

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

**NORMAS DE AVALIAÇÃO**  
**FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO**  
**LICENCIATURA EM ARQUEOLOGIA**  
**ANO LECTIVO 1999/2000**

**A. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO**

*Art.º 1 - Caracterização das modalidades de avaliação*

1. Aditem-se as seguintes modalidades de avaliação:
  - a) Avaliação contínua;
  - b) Avaliação final.
2. Nos termos do artigo 13, é permitida a combinação, numa mesma disciplina, da modalidade de avaliação contínua com a modalidade de avaliação final, prevalecendo, dentro de cada uma destas formas de avaliação, as normas respectivas.
3. Poderão existir, em alternativa ou em combinação com outras modalidades, trabalhos de pesquisa ou de campo obrigatórios, definidos nos termos dos artigos 2, 13, 15 e 16.

*Art.º 2 - Definição inicial da avaliação e sua apresentação*

1. No início do ano lectivo, ao apresentar o programa da disciplina, o docente deve comunicar o plano de avaliação e dialogar com os alunos acerca dos diferentes aspectos, explicitando:
  - a) Objectivos pedagógico-didácticos;
  - b) Modalidades de avaliação, com referência à existência ou não de avaliação contínua e à forma como, dentro dos limites impostos nestas normas, esta poderá ser combinada com a outra modalidade;
  - c) Existência ou não de trabalhos de investigação obrigatórios e/ ou facultativos;
  - d) Índices e critérios de ponderação de cada uma das componentes de avaliação (testes, trabalhos de investigação, trabalhos de campo, participação nas aulas teóricas e práticas);
  - e) Número e tipo de testes mínimo para as disciplinas em modalidade de avaliação contínua.
2. O estipulado no ponto 1 deve obrigatoriamente ser registado pelo docente no livro de sumários, até ao fim do primeiro mês de aulas. O livro de sumários deve estar actualizado e à disposição dos alunos.
3. O plano de avaliação terá em conta as condições concretas de funcionamento de cada disciplina, nomeadamente:
  - a) Número de alunos;
  - b) Número de docentes;
  - c) Natureza da disciplina e conteúdos a leccionar.
4. Todos os alunos devem tomar conhecimento desde o início do ano lectivo do plano de avaliação de cada uma das disciplinas em que estão inscritos. Em caso algum poderão invocar desconhecimento desse plano nos momentos de avaliação.

## B. AVALIAÇÃO CONTÍNUA

### *Art.º 3 - Elementos de avaliação*

1. A modalidade de avaliação contínua terá um número de provas mínimo a definir pelo docente no início do ano lectivo e em correlação directa com as matérias a leccionar. Estas devem ser distribuídas regularmente, consistindo na realização complementar ou em alternativa de vários tipos de provas: trabalhos escritos e orais, relatórios de leitura ou de trabalho de campo, elaboração de bibliografias críticas, testes escritos ou orais, etc.
2. Os alunos devem ser informados sobre todos os elementos de avaliação, incluindo os trabalhos orais e a participação nas aulas, e sobre os critérios de ponderação adoptados, critérios esses que não poderão ser alterados *a posteriori* sem o prévio acordo dos alunos.
3. Uma das provas tem de ser obrigatoriamente escrita.

### *Art.º 4 - Inscrição e desistência*

1. A inscrição nesta modalidade de avaliação é feita no decurso do primeiro mês de funcionamento da disciplina.
2. Os alunos só podem desistir da avaliação contínua até um mês antes do início do calendário de avaliação final. Os alunos que desistirem da avaliação contínua poderão submeter-se ao regime de avaliação final.
3. Uma informação quantitativa e/ou qualitativa sobre a avaliação contínua deve ser afixada necessariamente até uma semana antes do prazo limite da desistência da avaliação contínua.
4. A desistência da avaliação contínua efectua-se por comunicação escrita, datada e assinada. No período de aulas deve ser entregue pessoalmente ao docente.

### *Art.º 5 - Funcionamento das aulas*

1. A avaliação contínua apenas pode ser realizada em turmas cuja frequência média não exceda 30 alunos.
2. O quantitativo referido no ponto anterior poderá, eventualmente, ser alterado, após autorização do Conselho Pedagógico, e mediante justificação do docente.
3. As disciplinas ou turmas que funcionam no regime de avaliação contínua podem ter aulas durante a interrupção motivada pelas primeiras provas de avaliação periódica, mediante acordo entre professor e alunos.

### *Art.º 6 - Exigência de presença às aulas*

1. A avaliação contínua obriga à presença do aluno, no mínimo, em 75% das aulas.
2. A presença dos alunos é verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do docente.
3. O docente é o responsável pelas folhas de presença assinadas pelos alunos, que as podem consultar, de modo a controlarem as suas faltas.

### *Art.º 7 - Prazo de afixação das classificações*

1. As classificações da avaliação contínua devem ser regularmente comunicadas aos alunos, e devem ser publicadas até uma semana antes do prazo limite de desistência da avaliação contínua.

2. O docente deverá comunicar aos alunos a classificação de cada prova escrita no prazo máximo de 30 dias após a realização da mesma. Este prazo só poderá ser alterado mediante acordo prévio entre docente e discentes.
3. Caso haja impossibilidade justificável por parte do docente em cumprir o disposto nos números 1 e 2 deste artigo, este deverá informar os discentes da sua situação. Ao não cumprir o n.º 1, o docente deverá ainda alargar o prazo de desistência de avaliação contínua. Em caso algum um aluno poderá ficar privado de desistir da avaliação contínua e optar pela avaliação final por falta de informação sobre as suas classificações.
4. A classificação das provas orais deve ser afixada no dia de realização das mesmas.
5. A classificação final dos alunos deve ser afixada, com as ponderações de cada tipo de prova claramente explícitas, até 21 dias úteis após o último dia de aulas.

*Art.º 8 - Aprovação em avaliação contínua*

1. Para que os alunos se considerem aprovados em avaliação contínua, a média final deve ser igual ou superior a 9,5 valores.

*Art.º 9 - Reprovação e direito à época de recurso*

1. O aluno que obtenha classificação negativa em avaliação contínua é considerado reprovado, tendo, no entanto, direito a realizar exame final na época de recurso e nas condições fixadas pelo art.º 10.

### C. AVALIAÇÃO FINAL

*Art.º 10 - Tipos de provas*

1. O exame final é constituído por uma prova escrita e, se necessário ou requerido, uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.
2. Nos exames finais, nas épocas de recurso e especial, há apenas uma chamada por cada disciplina.
3. Nas disciplinas com prova prática obrigatória no exame final, esta poderá ser substituída por um trabalho prático ou de campo, realizado ao longo do ano lectivo, desde que para tal haja acordo entre professor e aluno, nos termos do art.º 2 e do art.º 13.
4. Os alunos podem realizar exames na época de Setembro a todas as disciplinas a cujas provas faltaram ou de que desistiram em regime de avaliação contínua.
5. Para os alunos que realizem recurso de qualquer modalidade de avaliação em Setembro, existe um limite de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, para além das referidas no ponto anterior.
6. Na época especial (Dezembro), os alunos podem fazer exame final a um máximo de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, desde que estas sejam suficientes para a obtenção de grau ou diploma.
7. Os alunos inscritos no 4º ano podem realizar recurso da classificação de avaliação contínua na época normal, sem limite do número de disciplinas.
8. O recurso contemplado no número anterior não pode ser repetido na época de Setembro.

*Art.º 11 - Provas orais em avaliação final*

1. As provas orais devem realizar-se em salas abertas ao público, perante um júri constituído por um mínimo de dois docentes da área em questão.
2. Um dos elementos do júri deve ser o docente da turma em que o aluno está inscrito.
3. Cabe aos docentes fixar o momento de realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de dois dias úteis após a afixação das classificações da prova escrita correspondente, conforme estipulado no art.º 18, ponto 1.
4. A nota mínima de admissão à prova oral é de 7,5.
5. Os alunos que obtenham na prova escrita classificação igual ou superior a 9,5 valores ficam dispensados da prova oral sem que, no entanto, lhes seja vedado requerê-la no prazo de dois dias úteis após a afixação da classificação da prova escrita.
6. Sempre que se realize uma prova oral em avaliação final, o resultado será a média obtida entre a classificação da prova escrita e a classificação da prova oral, devendo esta ser também afixada.
7. O regime de obrigatoriedade da prova oral pode ser alargado a qualquer disciplina, sob proposta do responsável da disciplina, e com parecer favorável do Conselho Pedagógico e do Conselho Científico.

**D. MELHORIAS DE NOTA**

*Art.º 12 - Exames para melhoria de classificação*

1. Os alunos podem requerer melhoria de classificação a qualquer disciplina, sem restrição numérica, mas uma só vez.
2. A melhoria pode ser feita nas épocas normal e de recurso de avaliação final, até à época de recurso (inclusive) do ano lectivo seguinte ao da aprovação na disciplina. Não se pode realizar melhoria na época normal de avaliação final do ano de aprovação da disciplina.
3. Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de classificação no ano seguinte àquele em que obtiveram aprovação nas disciplinas respectivas têm de se cingir aos programas leccionados durante o ano lectivo em que tem lugar o novo exame e de prestar provas com o docente (ou docentes) que ministra(m) os referidos programas.
4. Na melhoria de nota prevalece a classificação mais elevada.

**E. COMBINAÇÃO DE MODALIDADES DE AVALIAÇÃO**

*Art.º 13 - Avaliação final e contínua*

1. Uma mesma disciplina pode funcionar simultaneamente com dois tipos de avaliação: avaliação final relativamente aos conteúdos teóricos; avaliação contínua relativamente aos conteúdos práticos.
2. Para que os alunos se considerem aprovados a média final tem de ser igual ou superior a 9,5 valores e em nenhum dos tipos de avaliação a classificação pode ser igual ou inferior a 7 valores.
3. No caso de classificação igual ou inferior a 7 valores num dos tipos de avaliação em vigor da disciplina, a classificação positiva do outro tipo poderá ser considerada até à época de recurso ou especial do mesmo ano lectivo.

4. A ponderação da parte prática e da parte teórica da disciplina deve ser claramente explicitada nos termos do art.º 2, sendo responsabilidade do docente indicar o índice de ponderação efectivo de cada uma delas na média final da disciplina.
5. Nas disciplinas em que esse índice não tenha sido efectivamente fixado, vigora uma ponderação de 50% para cada uma das componentes, teórica e prática.
6. Os alunos que optem pela combinação de modalidades de avaliação ficam obrigados ao regime de presenças próprio da avaliação contínua apenas em relação às aulas práticas.

## F. TRABALHOS PRÁTICOS DE ARQUEOLOGIA, TRABALHOS DE PESQUISA E SEMINÁRIOS

### *Art.º 14 - Definição de Trabalhos Práticos de Arqueologia*

1. Considera-se Trabalhos Práticos de Arqueologia obrigatórios nos três primeiros anos da licenciatura aqueles que são desenvolvidos pelo discente enquadrado nas acções propostas e creditadas pela Secção de Arqueologia do Departamento de Ciências e Técnicas do Património.
2. Esses trabalhos terão lugar em momento a determinar para cada acção, no âmbito de todo o ano lectivo (Outubro a Julho e Setembro) nas instalações da Faculdade de Letras da Universidade do Porto ou fora delas, não implicando neste caso custos acrescidos para o discente.
3. Correspondem aos Trabalhos Práticos de Arqueologia em cada ano 5 UC, obrigatoriamente distribuídas da seguinte forma:
  - Prospeccção arqueológica 1 UC
  - Escavação arqueológica 2 UC
  - Análise de Dados 2 UC
4. O discente deverá completar as respectivas unidades de crédito com aproveitamento, sendo a classificação final a média ponderada das classificações parcelares, nenhuma destas com menos de 7,5 valores.
5. Caso não seja cumprido com sucesso um dos itens fixados, deverá ser repetido, podendo as classificações dos demais ser consideradas até ao final do ano lectivo seguinte.

### *Art.º 15 - Definição de trabalho de pesquisa*

1. Considera-se um trabalho de pesquisa aquele em que haja recolha bibliográfica, documental ou de campo, original e individualizada, cuja apresentação e dimensão obedeça a certos requisitos mínimos, previamente acordados entre docente(s) e aluno ou grupo de alunos.
2. Os critérios, métodos, prazos e formas de realização devem ser discutidos com o docente no início da elaboração do trabalho; o docente deve acompanhar de perto essa elaboração, através de entrevistas e/ou sessões de trabalho.
3. Os alunos pertencentes a um mesmo grupo de trabalho podem ter uma classificação diferenciada em função da sua participação individual.

### *Art.º 16 - Seminários*

1. Os seminários são disciplinas incluídas nos *currícula* das licenciaturas, nos termos da legislação em vigor.
2. Para efeitos de avaliação, os alunos ficam obrigados a participar num número determinado de reuniões definido no início do seminário.

3. Para todos os efeitos consideram-se essas reuniões equivalentes a provas de qualquer outro sistema de avaliação, sem prejuízo de outras provas a realizar.
4. Os trabalhos de pesquisa realizados no âmbito do seminário obedecem às normas estipuladas no art.º 15.
5. Todas as decisões quanto às modalidades de avaliação, organização e funcionamento do seminário, deverão ficar registadas no livro de sumários, conforme o estipulado no art.º 2.
6. O seminário de projecto dará origem a um trabalho de síntese, cuja dimensão obedeça a certos requisitos mínimos, fixados pelo DCTP, o qual deve ser discutido publicamente, perante um júri de pelo menos dois docentes, sendo um deles o responsável pelo seminário.

## G. APRESENTAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES E SUA APLICAÇÃO

### *Art.º 17 - Forma de apresentação das classificações*

1. Todas as classificações devem ser afixadas em pautas datadas e assinadas pelo docente da disciplina.
2. Todas as classificações relativas a provas ou a trabalhos que servem de fundamento à classificação final têm de ser publicadas sob a forma de nota quantitativa (escala de 0 a 20), até às décimas.
3. As classificações finais são apresentadas em números inteiros, (escala de 0 a 20), sendo as décimas arredondadas à unidade, por defeito até ao meio valor, e por excesso a partir do meio valor.

### *Art.º 18 - Prazos de afixação das classificações*

1. Os resultados dos exames devem ser afixados até 2 dias úteis antes da realização das provas orais respectivas, com indicação explícita do dia e hora em que estas se realizam.
2. Os resultados das provas orais devem ser afixados no próprio dia em que as provas se realizam.
3. Os resultados dos exames da segunda época (Setembro) devem ser afixados até 2 dias úteis do início das inscrições no ano lectivo seguinte.
4. Os resultados dos Trabalhos Práticos de Arqueologia devem ser afixados até dois dias úteis do início das inscrições no ano lectivo seguinte.
5. Relativamente à afixação das classificações das provas realizadas em regime de avaliação contínua, consultar o disposto no art.º 7.
6. Estes prazos vigoram sem prejuízo de quaisquer outros que os Conselhos Pedagógico e Directivo venham a determinar e publicitar em tempo oportuno.

## H. CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO E CONSULTA DAS PROVAS

### *Art.º 19 - Consulta das provas*

1. Os alunos têm o direito de consultar as suas provas e outros elementos de avaliação depois de classificados, desde que na presença do docente.
2. Em caso de prestação de prova oral, os alunos têm o direito de conhecer previamente a classificação da prova escrita correspondente.

*Art.º 20 - Condições de prestação de provas e casos de fraude*

1. No início de cada prova o docente deve informar claramente os alunos acerca das condições de prestação da prova, incluindo a cotação das perguntas.
2. Os alunos que desistam durante a realização da prova devem fazer uma declaração de desistência assinada na folha de prova, e entregá-la ao docente.
3. Em caso de fraude comprovada, o docente deve anular a prova e comunicar o facto ao Conselho Pedagógico.
4. Caso haja apenas suspeita de fraude, deve o docente comunicar todas as informações sobre a sua fundamentação ao Conselho Pedagógico, o qual tomará posição depois de ouvidas as partes envolvidas.
5. No caso de fraude grave comprovada, o Conselho Pedagógico comunicará o facto à secção disciplinar do Senado da Universidade.

*Art.º 21 - Identificação dos alunos no momento de prestação de provas*

1. Os docentes encarregados de vigiar quaisquer provas devem exigir aos alunos documento comprovativo da sua identidade.
2. Os docentes encarregados de vigiar exames finais devem fazer circular uma folha de presenças, devidamente datada e rubricada pelo docente que recolher as assinaturas dos alunos.

**I. CALENDÁRIO DE PROVAS***Art.º 22 - Direito a reclamação relativa ao calendário de provas*

1. Dadas as dificuldades na elaboração do calendário nos cursos com múltiplas variantes, está previsto um prazo para reclamações relativas a coincidências de provas de disciplinas do mesmo ano. O prazo é de cinco dias úteis depois de afixado o calendário das provas.
2. As reclamações devem ser dirigidas à Presidência do Conselho Pedagógico e entregues no secretariado desse órgão. O(ª) Presidente do Conselho Pedagógico poderá delegar num ou mais membros deste Conselho o poder de resolução destas situações.

**J. DISPOSIÇÕES FINAIS**

O Conselho Pedagógico reserva-se o direito de tomar as providências que entenda necessárias a fim de resolver eventuais irregularidades no processo de avaliação.

**NOTA:** Será feita uma adenda tendo em conta os alunos deficientes.

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

**PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DA FACULDADE DE LETRAS**

*Revista da Faculdade de Letras.*

Séries de:

História  
Filosofia  
Línguas e Literaturas  
Geografia  
Sociologia

*Portugalia* (Instituto de Arqueologia)

*Revista de História* (Centro de História da Univ. do Porto)

*Intercâmbio* (Instituto de Estudos Franceses da FLUP) (com 5 suplementos)

*Via Spiritus. Revista de História da Espiritualidade e do Sentimento Religioso* (Centro Inter-Universitário de História da Espiritualidade da Universidade do Porto - Instituto de Cultura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

*Mediævalia. Textos e Estudos*, vol. 1 (1992) - vol. 10 (1987). Revista do Gabinete de Filosofia Medieval da FLUP, publicada e distribuída pela Fundação Eng. António de Almeida, Porto.

\*\*\*\*\*

**ACTAS DE COLÓQUIOS E CONGRESSOS**

*O Porto na época Moderna* (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1979), "Revista de História", Porto, INIC/Centro de História UP, vol. II, 1979, vol. III, 1980.

*Colóquio Inter-Universitário de Arqueologia do Noroeste* (Novembro de 1983), "Portugalia", Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Arqueologia, nova série, IV-V, 1983-1984.

*Perspectivas e Leituras do Universo Kafkiano* (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1983), Lisboa, Apáginastantas, 1984.

*I Jornadas de Estudo Norte de Portugal - Aquitânia* (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1984), Porto, Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia (CENPA), 1986.

*II Jornadas Luso - Espanholas de História Medieval* (Novembro de 1985), 4 vols., Porto, Centro de História UP/INIC, 1987, 1989, 1990.

*Problemáticas em História Cultural* (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1986), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo I", 1987.

*Victor Hugo e Portugal. No centenário da sua Morte.* (Faculdade de Letras do Porto, Maio de 1987). Actas do Colóquio, Porto, Ed. subsidiada pela Fundação Eng. António de Almeida e pela Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.

*Colóquio Comemorativo do VI Centenário do Tratado de Windsor* (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1986), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Ingleses, 1988.

- La Sociologie et les Nouveaux Défis de la Modernisation* (Faculdade de Letras do Porto, Maio de 1987), Porto, Association Internationale des Sociologues de Langue Française - Secção de Sociologia da Faculdade de Letras do Porto, 1988.
- Congresso Internacional "Bartolomeu Dias e a sua Época"*, 5 vols., Porto, Universidade do Porto - Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1989.
- Duas Línguas em Contraste: Português e Alemão*. Actas do 1º Colóquio Internacional de Linguística Contrastiva Português - Alemão (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1988), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Germanísticos, "Línguas e Literaturas - Anexo III", 1989.
- Eça e "Os Maias"*, Actas do 1º Encontro Internacional de Queirozianos (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1988), Colecção "Perspectivas Actuais", Porto, Edições ASA, 1990.
- II Jornadas de Estudo Norte de Portugal - Aquitânia. L'Identité Régionale. L'Idée de Région dans l'Europe du Sud-Ouest* (CENPA, Bordéus, Março de 1988), Paris, CNRS, 1991.
- 4ª Jornadas Porbase: actas*, Porto, Faculdade de Letras da U. P., 1991.
- A Recepção da Revolução Francesa em Portugal e no Brasil* (Faculdade de Letras do Porto, 2-9 de Novembro de 1989), 2 vols., Porto, Universidade do Porto, 1992.
- VI Colóquio Ibérico de Geografia: programa*, Porto, Faculdade de Letras da U. P., Instituto de Geografia, 1992.
- VI Colóquio Ibérico de Geografia: resumo de comunicações*, Porto, Faculdade de Letras da U. P., Instituto de Geografia, 1992.
- VI Colóquio Ibérico de Geografia: visitas de estudo: curta duração*, Porto, Faculdade de Letras da U. P., Instituto de Geografia, 1992.
- VI Colóquio Ibérico de Geografia: lista de participantes*, Porto, Faculdade de Letras da U. P., Instituto de Geografia, 1992.
- Espiritualidade e Corte em Portugal nos Séculos XVI-XVIII* (Actas do Colóquio de Maio, 1992), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo V", 1993.
- 1º Congresso de Arqueologia Peninsular* (Porto, 12-18 de Outubro de 1993), Actas, "Trabalhos de Antropologia e Etnologia - vol. XXXIV - Fasc. 1-2", 3 vols., Porto, Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, 1993-1994.
- Antero de Quental e o Destino de uma Geração*, Actas do Colóquio Internacional no Centenário da sua Morte (Faculdade de Letras do Porto, 20-22 de Novembro de 1991), Colecção "Perspectivas Actuais/Educação", Porto, Edições Asa, 1994.
- Verbo e estruturas frásicas*, actas do IV Colóquio Internacional de Linguística Hispânica, Porto, Faculdade de Letras, 1994.
- Vergílio Ferreira Cinquenta Anos de Vida Literária*, Actas do Colóquio Interdisciplinar, Porto: Fundação Eng.º António de Almeida, 1995.
- Colóquio - Os últimos fins na Cultura Ibérica dos sécs. XV a XVIII*, Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Cultura Portuguesa, 1997.
- Diplomatique royale du moyen-âge XIII-XIV<sup>ème</sup> siècles*, actes du colloque, Porto, Faculdade de Letras do Porto, 1996.
- Jornadas de Estudos Norte Portugal-Aquitânia - O Poder Regional: mitos e realidades*, Porto: Universidade do Porto, 1996.
- Rodrigues de Freitas - A Obra e os Contextos*, Actas do Colóquio, Porto, Centro Leonardo Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1997.
- A Indústria Portuense em Perspectiva Histórica*, Actas do Colóquio, Porto, Centro Leonardo Coimbra, F.L.U.P., 1998.
- Almada Negreiros e a Descoberta como Necessidade*, Actas do Colóquio Interdisciplinar, Porto: Fundação Eng.º António de Almeida, D. L. 1998. ISBN 972-8386-18-4.

*Conferência sobre arquivos universitários*, Porto: Faculdade de Letras da U. P., 1999.  
*Ensino das Línguas Vivas no Ensino Superior em Portugal*, Actas do 4º Encontro Nacional, Porto: Faculdade de Letras do Porto, 1999.

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

**INDICAÇÕES ÚTEIS**

- REITORIA - Rua D. Manuel II
  - Tel.: 607 35 00 / Fax: 609 87 36
- F.L.U.P. - Via Panorâmica, s/n – 4150-564 Porto
  - Tel.: 607 71 00 / Fax: 609 16 10
  - Email: flup@letras.up.pt.
- Departamentos e Institutos da FLUP:
  - . Departamento de Ciências e Técnicas do Património - Tel.: 607 71 81
  - . Instituto de Estudos Franceses, Sala Brasileira - Tel.: 607 71 82
  - . Instituto de Estudos Ingleses e Norte-Americanos - Tel.: 607 71 83
  - . Instituto de Estudos Germanísticos, Sala de Neerlandês, Sala de Estudos Escandinavos - Tel.: 607 71 84
  - . Instituto de Ciências da Educação - Tel.: 607 71 86
  - . Instituto de Sociologia - Tel.: 607 71 90
  - . Instituto de Geografia - Tel.: 607 71 89
  - . Instituto de História - Tel.: 607 71 88
  - . GEHVID - Tel.: 607 71 56 (Fax)
  - . Instituto de Filosofia - Tel.: 607 71 87
  - . Instituto de Estudos Africanos - Tel.: 0936 663 314
- OUTRAS FACULDADES DA UNIVERSIDADE DO PORTO:
  - . Faculdade de Ciências: Praça Gomes Teixeira - Tel.: 310 290 e  
(Física e Química) Rua de Campo Alegre, 687 - Tel.: 608 26 00
  - . Faculdade de Farmácia: Rua Aníbal Cunha - Tel.: 201 11 17
  - . Faculdade de Economia: Rua Dr. Roberto Frias - Tel.: 550 97 20
  - . Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação:  
Rua de Campo Alegre, 1055 - Tel.: 609 84 41
  - . Faculdade de Arquitectura: Rua do Golgotá, 215 - Tel.: 606 53 06
  - . Faculdade de Medicina Dentária: Rua Dr. Roberto Frias - Tel.: 550 15 22
  - . Faculdade de Direito: Rua do Campo Alegre - Tel.: 609 21 59
  - . Faculdade de Medicina: Alameda Prof. Hernâni Monteiro - Tel.: 550 39 97
  - . Faculdade de Engenharia: Rua dos Bragas - Tel.: 204 16 00
  - . Faculdade de Belas Artes: Av. Rodrigues de Freitas, 265 - Tel.: 565 488
  - . Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física:  
Rua Dr. Plácido Costa, 91 - Tel.: 550 07 00/03/09/15

- Instituto de Ciências Biomédicas “Abel Salazar”:

Lg. Prof. Abel Salazar - Tel.: 200 19 18

- Instituto Superior de Estudos Empresariais: Rua Salazares, 842

Tel.: 618 86 99

- Curso de Ciências da Nutrição: Rua Roberto Frias - Tel.: 550 20 64

- OUTRAS UNIVERSIDADES DO PORTO:

- Universidade Católica: Rua Diogo Botelho, 1327 - Tel.: 618 02 36

- Universidade Lusíada: Rua Dr. Lopo Carvalho - Tel.: 557 08 00

- Universidade Fernando Pessoa: Prç. 9 de Abril, 349 - Tel.: 522 840

- Universidade Moderna: Rua Augusto Rosa, 24 - Tel.: 207 32 30

- Universidade Portucalense: Dr. António Bernardino de Almeida, 541

Tel.: 557 02 00

- ALOJAMENTOS E RESIDENCIAIS:

- Pous. da Juventude do Porto - R. Rodrigues Lobo, 98 - Tel.: 606 55 35

- Residências Univ. Masculinas:

. Residência do Breyner: Rua do Breyner, 262 - Tel.: 208 26 24

. Residência S. João de Brito: Rua da Boa Hora - Tel.: 318 940

. Residência Afonso Albuquerque: Rua Miguel Bombarda, 451

Tel.: 695 033

. Residência Nun' Álvares: Rua da Torrinha, 65 - Tel.: 314 584

. Residência Jayme Rios de Sousa: Prç. 9 de Abril, 289 - Tel.: 596 795

. Residência Rua da Alegria: Rua da Alegria, 537 - Tel.: 570 477

. Residência Rua da Bandeirinha: Rua da Bandeirinha, 66

Tel.: 600 66 66

- Residências Univ. Femininas:

. Residência Univ. Feminina: Rua Joaquim Kopke, 112

Tel.: 551 13 28/53

. Residência Aníbal Cunha: Rua Aníbal Cunha, 94 - Tel.: 321 062

- Residências Univ. Mistas:

. Residência Campo Alegre: Rua Campo Alegre, 1395

Tel.: 600 60 19

. Residência de Paranhos: Rua Dr. Manuel Pereira da Silva

Tel.: 594 553

- **CANTINAS E SNACKS DA UNIVERSIDADE ONDE PODERÁ ENCONTRAR UMA ALTERNATIVA EM TERMOS ECONÓMICOS:**
  - **Parcauto (Engenharia):** Rua dos Bragas
  - **ISEP:** Rua de S. Tomé
  - **Medicina:** Alameda Prof. Hernâni Monteiro
  - **Economia:** Rua Dr. Roberto Frias
  - **Miragaia:** Rua D. Manuel II
  - **ISCAP:** Rua de Entre-Paredes
  - **Psicologia:** Rua do Campo Alegre
  - **FBAP:** Rua dos Bragas
  - **Snack de Engenharia:** Pr. Coronel Pacheco
  - **Snack de Farmácia:** R. Aníbal Cunha
  - **Snack do Parcauto (Engenharia):** Rua dos Bragas
  - **Snack de Medicina:** Alameda Prof. Hernâni Monteiro
- **FUNDAÇÕES:**
  - **Fundação Eng. António de Almeida**  
Rua Tenente Valadim, 325 - Tel.: 606 74 18
  - **Fundação Eugénio de Andrade**  
Passeio Alegre, 584 r/c - Tel.: 610 81 73
- **MONUMENTOS: Algumas Sugestões**
  - **Sé Catedral:** construída nos séculos XII e XIII.  
Visitas: 09H00-12H00 / 14H00-17H30
  - **Torre dos Clérigos:** obra de Nicolau Nasoni. Século XVII.  
Visitas: 2ª a Sábado das 10H30-12H00 / 15H00-18H00  
Domingos: 10H30-13H00 / 20H00-22H00
  - **Igreja de S. Francisco:** Séculos XVI e XV.  
Visitas: 09h00-17h00; Encerra aos Domingos e Feriados.
  - **Igreja de Cedofeita:** Século XII. É a mais antiga da cidade.  
Visitas: 09H00-12H30 / 16H00-19H00; Excepto domingos à tarde.
  - **Palácio da Bolsa:** Construído no século XIX. É de especial importância o Salão Árabe, a Sala dos Retratos e a Sala do Tribunal do Comércio.  
Visitas: de Junho a Setembro das 10H00-17H30  
Sábados, Domingos e Feriados: 10h00-12H00 / 14H00-17H00
  - **Casa do Infante:** Casa onde supostamente terá nascido o Infante D. Henrique, o Navegador.

Visitas: 2ª a 6ª 9H00-12H00 / 14H00-17H00

**- MUSEUS:**

**- Museu Nacional de Arte Moderna/Casa de Serralves**

Rua de Serralves, 977 - 617 38 62

Visitas: 14H00-20H00

Encerra à 2ª feira.

**- Museu Nacional de Soares dos Reis**

Rua D. Manuel II - Tel.: 202 69 96

**- Museu de Etnografia e História**

Lgº S. João Novo, 11 - Tel.: 200 20 22

Visitas: 10H00-12H00

Encerra aos Domingos, Segundas e Feriados.

**- Museu Guerra Junqueiro**

Rua D. Hugo, 32 - Tel.: 606 85 34

Visitas: 09H00-12H00 / 14H00-17H00

Encerra às Segundas e Feriados.

**- Museu Romântico**

Rua de Entre quintas, 220 - Tel.: 609 11 31

Visitas: 10H00- 12H00 / 14H00-17H00

Encerra às Segundas e Feriados.

**- Museu do Carro Eléctrico**

Alameda Basílio Teles - Tel.: 606 40 54

Visitas: 09H00-12H00 / 14H00-17H00

Encerra às Segundas e Feriados.

**- Museu Militar**

Rua do Heroísmo, 329 - Tel.: 565 514

Visitas: 14H00-17H00

Encerra às Segundas.

**- Casa-Museu António Carneiro (pintura e desenhos)**

Rua António Carneiro, 363 - Tel.: 579 668

Visitas: 10H00-12H00 / 14H00-17H30

Encerra às Segundas e Feriados.

- **Museu Teixeira Lopes**  
Rua Teixeira Lopes, 16/42 - Vila Nova de Gaia - Tel.: 301 224  
Visitas: Terça a Sábado das 09H00-12H30 / 14H00-17H30
- **Casa Tait e Gabinete de Numismática**  
Rua Entre Quintas, 220 - Tel.: 606 62 07  
Visitas: 2ª a 6ª das 10H00-12H00 / 14H00-17H00  
Sábados e Domingos das 14H30-18H00
- **Museu Arte Sacra e Arqueologia**  
Largo D. Pedro Vitorino, 2 - Tel.: 200 80 56
- **Casa-Museu Fernando Castro**  
Rua Costa Cabral - Tel.: 594 625
- **Museu de Arqueologia e Pré-História**  
Prç. Gomes Teixeira - Tel.: 310 290
- **Museu de Geologia**  
Prç. Gomes Teixeira - Tel.: 310 290  
Visitas: 2ª a 6ª das 14H30-17H30  
Encerra aos fins-de-semana e Feriados
- **Casa-Museu Marta Ortigão Sampaio**  
R. Nossa Senhora de Fátima, 291 - Tel.: 606 65 68  
Visitas: 3ª a Domingo das 14H00-19H00
- **Museu dos Transportes e Comunicações**  
Rua Nova da Alfândega - Tel.: 324 024  
Visitas: 3ª a 6ª das 15H00-18H00  
Sábados, Domingos e Feriados das 15H00-19H00
- **Museu da Imprensa**  
Estrada Nacional 108, 206 - Tel.: 530 49 66  
Visitas: Todos os dias das 15H00-20H00
- **Museu do Papel Fiduciário**  
Av. da Boavista, 4245 - Tel.: 610 11 89  
Visitas: das 14H30-18H30  
Encerra aos Sábados, Domingos e Feriados
- **TEATROS:**
  - **Auditório Nacional Carlos Alberto**  
Rua das Oliveiras - Tel.: 200 45 40

- Casa das Artes  
Rua Ruben - Tel: 600 61 53
- Sá da Bandeira  
Rua Sá da Bandeira - Tel: 200 35 95
- Teatro Belmonte  
Rua de Belmonte, 57 - Tel: 208 33 41
- Coliseu  
Rua Passos Manuel, 137 - Tel: 201 13 86
- Rivoli  
Prç. D. João I - Tel: 201 19 43
- Teatro do Campo Alegre
- Teatro de S. João  
Prç. da Batalha - Tel: 200 34 48
- Teatro da Vilarinha em Aldoar  
Pé de Vento
- Teatro Universitário do Porto  
Rua Jorge Viterbo Ferreira, 120
- Teatro Seiva Trupe  
Rua de Camões, 578 - Tel: 208 21 31
- GALERIAS DE ARTE E LOCAIS DE EXPOSIÇÕES
  - . Casa do Infante
  - . Exponor: próximo de Matosinhos
  - . Mercado Ferreira Borges: Rua Ferreira Borges
  - . Centro Regional de Artes Tradicionais: Rua da Reboleira, 37
  - . Casa das Artes: Rua de António Cardoso, 175
  - . Clérigos Shopping: Rua dos Clérigos
  - . Galeria da Praça: Praça da Liberdade, 66
  - . Galeria Nasoni: Rua da Galeria de Paris, 80
  - . Galeria Vantag: Av<sup>o</sup> da Boavista, 3523, loja 3/4
  - . Cooperativa Árvore: Rua Azevedo Albuquerque, 1
- BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO  
Rua D. João V - Tel: 572 147/565 361

- S.O.S. - Número Nacional de Socorros: 112
- INTOXICAÇÕES - Tel.: (01) 795 01 43
- HOSPITAIS - Gaia..... Tel.: 379 50 51
  - Santo António..... Tel.: 200 73 54
  - São João..... Tel.: 52 71 51
- CRUZ VERMELHA - Tel.: 606 68 72
- FARMÁCIAS DE SERVIÇO - 118 (ligue este número através do telefone)
- BOMBEIROS - Batalhão de Sapadores Bombeiros..... Tel.: 524 121
- POLÍCIA - Polícia Judiciária..... Tel.: 208 38 38
  - Polícia de Segurança Pública..... Tel.: 200 68 21
  - Super Esquadra..... Tel.: 510 32 17
- AEROPORTO FRANCISCO SÁ CARNEIRO - Tel. Geral..... Tel.: 941 31 50
  - Inf. de Voos..... Tel.: 941 32 60
- INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA - 150
- CAMINHOS DE FERRO - CP - Estação de Campanhã..... Tel.: 56.41.41
  - Estação de S. Bento..... Tel.: 200 27 22
- SERVIÇO INFORMATIVO - 118
  - Informações sobre a rede telefónica nacional, telefax e telex por número, nome e morada.
- TELEGRAMAS TELEFONADOS - Para Portugal e Espanha..... 183
  - Para outros países..... 182
- CORREIOS - Direcção-Geral de Correios do Norte
  - Prç. General Humberto Delgado - Tel.: 208 02 51

\*\*\*\*\*

***PROGRAMAS***

**Nota:** *Os programas encontram-se por ordem alfabética*



UNIVERSIDADE do  
Porto

FACULDADE  
DE  
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XX  
*Ano Lectivo 1999-2000*

Curso de História

Porto • 1999



# CURSO DE HISTÓRIA

## 1º ANO

Pré-História  
Civilizações Pré-Clássicas  
Civilizações Clássicas  
Introdução à História  
Opção  
Opção

## 2º ANO

História Medieval de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Medieval  
Cultura e Mentalidades na Época Medieval  
Paleografia e Diplomática  
Opção  
Opção

## 3º ANO CIENTÍFICO

História Moderna de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Moderna  
Cultura e Mentalidades na Época Moderna  
História dos Descob. e da Expansão Port.  
Opção  
Opção

## 3º ANO EDUCACIONAL

História Moderna de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Moderna  
Cultura e Mentalidades na Época Moderna  
História dos Descob. e da Expansão Port.  
Introdução às Ciências da Educação  
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem

## 4º ANO CIENTÍFICO

História Contemporânea de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.  
Cultura e Ment. na Época Contemporânea  
Teoria da História  
Opção  
Opção

## 4º ANO EDUCACIONAL

História Contemporânea de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.  
Cultura e Ment. na Época Contemporânea  
Teoria da História  
Organização e Desenvolvimento Curricular  
Metodologia do Ensino da História

## 5º ANO

Estágio Pedagógico  
Seminário

## OPÇÕES

História do Brasil  
História da Cidade do Porto  
História das Doutrinas Económicas e Sociais  
História da Educação  
História das Relações Internacionais  
História das Doutrinas Políticas  
História e Cultura de Timor  
História das Religiões (2º Semestre)  
História dos Estados Unidos da América  
Genealogia e Heráldica (2º Semestre)

**Observações:** Além destas Opções, os alunos podem inscrever-se em qualquer disciplina de outros cursos, **excepto** a História de Portugal e a Formação do Mundo Moderno e Contemporâneo.

# HISTÓRIA - VARIANTE HISTÓRIA DA ARTE

## 2º ANO

História Medieval de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Medieval  
História da Arte Medieval Geral  
História da Arte Medieval em Portugal  
Opção  
Opção

## 3º ANO CIENTÍFICO

História Moderna de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Moderna  
História da Arte Moderna Geral  
História da Arte Moderna em Portugal  
Opção  
Opção

## 3º ANO EDUCACIONAL

História Moderna de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Moderna  
História da Arte Moderna Geral  
História da Arte Moderna em Portugal  
Introdução às Ciências da Educação  
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem

## 4º ANO CIENTÍFICO

História Contemporânea de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.  
História da Arte no Século XIX  
História da Arte no Século XX  
Opção  
Opção

## 4º ANO EDUCACIONAL

História Contemporânea de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.  
História da Arte no Século XIX  
História da Arte no Século XX  
Organização e Desenvolvimento Curricular  
Metodologia do Ensino da História

## 5º ANO

Estágio Pedagógico  
Seminário

## OPÇÕES

Preservação de Materiais I (1º Semestre)  
Preservação de Materiais II (2º Semestre)  
Informática I (1º Semestre)  
Informática II (2º Semestre)  
História do Mobiliário (1º Semestre)  
Artes Decorativas I (2º Semestre)  
Registo Arquitectónico I (1º Semestre)  
Registo Arquitectónico II (2º Semestre)  
História das Religiões (2º Semestre)  
Genealogia e Heráldica (2º Semestre)

**Observações:** Além destas Opções, os alunos podem inscrever-se em qualquer disciplina de outros cursos, **excepto** a História de Portugal e a Formação do Mundo Moderno e Contemporâneo.

# HISTÓRIA - VARIANTE ARQUEOLOGIA

## 2º ANO

História Medieval de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Medieval  
Pré-História Peninsular  
Proto-História  
Opção  
Opção

## 3º ANO CIENTÍFICO

História Moderna de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Moderna  
Arqueologia Clássica  
Epigrafia e Numismática  
Opção  
Opção

## 3º ANO EDUCACIONAL

História Moderna de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Moderna  
Arqueologia Clássica  
Epigrafia e Numismática  
Introdução às Ciências da Educação  
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem

## 4º ANO CIENTÍFICO

História Contemporânea de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.  
Arqueologia Medieval  
Arqueologia Moderna  
Opção  
Opção

## 4º ANO EDUCACIONAL

História Contemporânea de Portugal  
Sociedade Econ. e Pol. na Época Contemp.  
Arqueologia Medieval  
Arqueologia Moderna  
Organização e Desenvolvimento Curricular  
Metodologia do Ensino da História

## 5º ANO

Estágio Pedagógico  
Seminário

## OPÇÕES

Preservação de Materiais I (1º Semestre)  
Preservação de Materiais II (2º Semestre)  
Informática I (1º Semestre)  
Informática II (2º Semestre)  
História do Mobiliário (1º Semestre)  
Artes Decorativas I (2º Semestre)  
Registo Arquitectónico I (1º Semestre)  
Registo Arquitectónico II (2º Semestre)  
História das Religiões (2º Semestre)  
Genealogia e Heráldica (2º Semestre)

**Observações:** Além destas Opções, os alunos podem inscrever-se em qualquer disciplina de outros cursos, **excepto** a História de Portugal e a Formação do Mundo Moderno e Contemporâneo.



## ARQUEOLOGIA CLÁSSICA

(Prof. Doutor Rui Manuel Sobral Centeno)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. *Urbanismo Romano.*
  - 1.1. Introdução.
  - 1.2. Antecedentes Gregos e Etruscos.
  - 1.3. A Cidade Romana.
2. *A Construção Romana.*
  - 2.1. Materiais utilizados na construção.
  - 2.2. Técnicas de Construção.
  - 2.3. Ordens Arquitectónicas.
  - 2.4. Molduras e Motivos Ornamentis da Decoração Arquitectural.
3. *Análise de Alguns Edifícios Típicos da Cidade Romana.*
  - 3.1. *Forum* e Edifícios Cívicos Anexos.
  - 3.2. Templos.
  - 3.3. Monumentos Comemorativos e Honoríficos.
  - 3.4. Edifícios de Espectáculos e de Cultura.
  - 3.5. Monumentos das Águas: Aquedutos, Cisternas, Fontes, Ninfeus e Termas.
  - 3.6. Arquitectura Doméstica e Comercial.
  - 3.7. Muralha da Cidade.
  - 3.8. Monumentos Funerários.

### BIBLIOGRAFIA:

- ALARCÃO, J., "Arquitectura romana", *História da Arte em Portugal*, vol. I, Lisboa, Publ. Alfa, 1986, p. 75-109.
- BEDON, R.; CHEVALLIER, R.; PINON, P., *Architecture et urbanisme en Gaule Romaine*, 2 vols., Paris, 1988.
- BOËTHIUS, A., *Etruscan and Early Roman Architecture*, Harmondsworth, 1978.
- CAGNAT, R.; CHAPOT, V., *Manuel d'Archéologie Romaine*, 2 vols., Paris, 1917-1920.
- CREMA, L., *L'Architettura Romana*, Turim, 1959.
- DINSMOOR, W.B., *The Architecture of Ancient Greece*, N. Iorque/Londres, 1950 (reimpr. 1975).
- *Enciclopedia dell'Arte Antica Classica e Orientale*, 12 vols., Roma, 1958-85.
- GARCIA Y BELLIDO, A., *Arte romano*, Madrid, 1972<sup>2</sup> (reimpr. 1979).
- GRENIER, A., *Manuel d'Archéologie Gallo-Romaine*, 4 vols., Paris, 1931-60.
- GRIMAL, P., *Les villes romaines*, Paris, 1971.
- GROS, P., *L'Architecture Romaine du début du III<sup>ème</sup> siècle à la fin du Haut-Empire, I*, Les monuments publics, Paris, 1996.
- MACDONALD, W. L., *The Architecture of the Roman Empire, I*, An Introductory Study; II. An urban appraisal, New Haven/Londres, 1965 e 1986.
- MACREADY, S.; THOMPSON, F.H. (ed.), *Roman Architecture in the Greek World*, Londres, 1987.
- PELLETIER, A., *L'urbanisme romain sous l'Empire*, Paris, 1982.
- PICARD, G., *Empire Romain*, Friburgo, 1965.
- RICHARDSON (Jr.), L., *Pompeii. An Architectural History*, Baltimore/Londres, 1988.
- RIVOIRA, G. T., *Architettura romana*, Milão, 1921.
- SEAR, F., *Roman Architecture*, Londres, 1982.
- VITRÚVIO, *De architectura*.
- WARD-PERKINS, J. B., *Roman imperial architecture*, Harmondsworth, 1981.

## **ARQUEOLOGIA MEDIEVAL**

(Prof. Doutor Mário Jorge Barroca)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Introdução. Importância da Arqueologia Medieval. Aspectos metodológicos.
2. Castelologia Medieval. Evolução da arquitectura militar e da poliorcética. Reconquista e ritmos de incastelamento. Castelos e organização do território.
3. Armamento medieval. Aspectos da sua evolução. Os grandes momentos de inovação. Reflexos na poliorcética e na arquitectura militar.
4. Caminhos e pontes medievais. Características do sistema viário medieval. Aspectos técnicos das vias e das pontes medievais. Estruturas polarizadas em torno dos itinerários medievais: albergarias, pousadas, vendas, hospitais e gafarias. Os transportes na Idade Média.
5. Cidades e vilas medievais portuguesas. Urbanismo. Aspectos da vivência urbana.
6. Arqueologia dos paços e da "domus fortis". A evolução das casas senhoriais: das necessidades de afirmação e de defesa aos requisitos de conforto. A casa urbana e a casa rural: características e contrastes.
7. Aspectos técnicos das construções medievais. Aparelhos de construção: sua evolução diacrónica.
8. Arqueologia Agrária. A paisagem como testemunho de civilização. Eco-sistemas. *Villae* e casais. Explorações conventuais e granjas. Explorações agrárias e seus testemunhos arqueológicos. Equipamentos construídos: eiras, celeiros, espigueiros, lagares, moinhos e azenhas. Utensilagem agrícola.
9. Sepulturas medievais. As mentalidades. A liturgia. Atitudes colectivas perante a Morte. Evolução tipológica e cronológica das modas de enterramento.
10. Cerâmica medieval. Evolução cronológica, tipológica e tecnológica.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- AA.VV., *Necrópolis I Sepultures Medievais de Catalunya*, Acta Mediaevalia, Annex 1, Barcelona, 1982.
- *Cerâmica Grisá i Terrissa Popular de la Catalunya Medieval*, Acta Mediaevalia, Annex 2, Barcelona, 1984.
  - *Fortaleses, Torres, Guaites i Castells de la Catalunya Medieval*, Acta Mediaevalia, Annex 3, Barcelona, 1986.
  - *Castillos Medievales del Reino de León*, Leon, s.d..
  - *La Cerâmica Medieval en el Norte y Noroeste de la Península Ibérica. Aportaciones a su Estudio*, León, 1989.
  - *A Cerâmica Medieval no Mediterrâneo Ocidental*, Actas do IV Congresso Internacional, Lisboa, 1987, Mértola, C.A.M., 1989.
  - *Tecnología de la Cocción Cerámica desde la Antigüedad a Nuestros Días*, Asociación de Ceramología, Agost (Alicante), 1992.
  - *1ªs. Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval. Métodos e Resultados para o seu estudo*, Tondela, 1995.
  - *2ªs. Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval. Métodos e Resultados para o seu estudo*, Tondela, 1998.
  - *El Castillo Medieval Español. La Fortificación Española y sus Relaciones con la Europea*, Madrid, 1998.
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, *Vias Medievais I. Entre-Douro-e-Minho*, Porto, ed. policopiada, 1968.
- *Castelologia Medieval de Entre-Douro-e-Minho. Das origens a 1220*, Porto, ed. policopiada, 1978.

- "Território paroquial de Entre-Douro-e-Minho. Sua Sacralização", *Nova Renascença*, vol. 2, Porto, 1981.
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de; e outros, *Escavações Arqueológicas em St.º. Estevão da Facha*, Ponte de Lima, 1981.
- BARCELÓ, Miguel, *Arqueologia Medieval. En las afueras del "medievalismo"*, Barcelona, 1988.
- BARROCA, Mário Jorge, *Necrópoles e Sepulturas Medievais de Entre-Douro-e-Minho (Séculos V a XV)*, Porto, ed. policopiada, 1987.
- "Em Torno da Residência Senhorial Fortificada. Quatro Torres Medievais na Região de Amares", *Revista de História*, vol. IX, Porto, Centro de História da FLUP, 1989, pp. 9-61.
- "Do Castelo da Reconquista ao Castelo Românico (Séc. IX a XIII)", *Portugalia*, Nova Série, vol. XI-XII, Porto, 1990-91, pp. 89-136.
- "Torres, Casas-Torres ou Casas-Fortes - A concepção do Espaço de Habitação da Pequena e Média Nobreza na Baixa Idade Média (Séc. XII-XV)", *Revista de História das Ideias*, vol. 19, Coimbra, 1998, pp. 39-103.
- BOÛARD, Michel de; RIU, Manuel, *Manual de Arqueologia Medieval*, Barcelona, Teide, 1977.
- BUR, Michel (Dir. de), *La Maison Forte au Moyen Age*, Actas do Colóquio de Pont-à-Mousson, 1984, Paris, CNRS, 1986.
- CASTILLO, Alberto del, *Excavaciones Altomedievales en las Provincias de Sória, Logroño y Burgos*, "Excavaciones Arqueológicas en España", vol. 74, Madrid, 1972.
- CHAPELOT, Jean; FOSSIER, Robert, *Le Village et la Maison au Moyen Age*, Paris, Hachette, 1980.
- CHÂTELAIN, André, *L'Évolution des Chateaux Forts dans la France au Moyen Age*, Strasbourg, Publitotal, 1988.
- *Chateaux Forts - Images de pierre des guerres médiévales*, Paris, Rempart, 1995.
- CLARKE, Helen, *The Archaeology of Medieval England*, Londres, 1984.
- CORREIA, Vergílio, "Três Túmulos", Lisboa, 1924 (reed. in *Obras*, vol. V, Coimbra, 1978).
- D'ARCHIMBAUD, Gabrielle Demians, *Les Fouilles de Rougiers*, Paris, CNRS, 1981.
- FERREIRA PRIEGUE, Elisa, *Los Caminos Medievales de Galicia*, Orense, 1988.
- FOURNIER, Gabriel, *Le Chateau dans la France Médiévale*, Paris, Aubier, 1978.
- GUTIÉRREZ GONZÁLEZ, José Avelino, *Fortificaciones y Feudalismo. En el Origen y Formación del Reino Leones (Siglos IX-XIII)*, Valladolid, 1995.
- JIMENEZ ESTEBAN, Jorge, *El Castillo Medieval Español y su Evolucion*, s/l, Aguilar Ed., 1995.
- MARQUES, A.H. de Oliveira; e outros, *Atlas de Cidades Medievais Portuguesas*, vol. I, Lisboa, INIC, 1990.
- MATTHYS, André, *La Ceramique*, Typologie des Sources du Moyen Age Occidental, Brepols, 1973.
- MORA-FIGUEROA, D. Luís de, *Glosario de Arquitectura Defensiva Medieval*, Cádiz, 1994.
- MOREIRA, Rafael (Coord. de), *História das Fortificações Portuguesas no Mundo*, Lisboa, Alfa, 1989.
- PALOL, Pedro de, *Arqueologia Cristiana de la España Romana (Siglos IV-VI)*, Madrid, 1967.
- RIU, Manuel, *L'Arqueologia Medieval a Catalunya*, Barcelona, 1989.
- SILVA, José Custódio Vieira da, *Paços Medievais Portugueses*, Lisboa, IPPAR, 1995.
- SOLER DEL CAMPO, Alvaro, *La Evolución del Armamento Medieval en el Reino Castellano-Leonés y Al-Andalus (Siglos XII-XIV)*, Madrid, ADALID, 1993.
- TORRES, Cláudio, *Cerâmica Islâmica Portuguesa*, Mértola, CAM, 1987.
- TUDELA Y VELASCO, Maria Isabel Pérez de; e outros, *Arquitectura Militar Castellano-Leonesa. Significado y Glosario (S. VI-XIII)*, Madrid, 1991.

## **ARQUEOLOGIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Teresa Socero)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A arqueologia moderna e contemporânea; os testemunhos do quotidiano, a arqueologia da paisagem, a arqueologia industrial.
2. Arqueologia e museologia.
3. A vida urbana, organização do espaço público e equipamentos, a habitação.
4. Locais de culto, padrões e itinerários do sagrado.
5. A paisagem agrária, os montes, as bouças e os campos; o aglomerado e a casa rural. A transformação do equipamento e das técnicas, a industrialização dos produtos, as exposições.
6. As comunidades piscatórias, artes e barcos. As salinas. A seca, a salga e a indústria conserveira.
7. O pastoreio e a criação de gado. Práticas tradicionais e dinâmica industrial.
8. A exploração das minas e os aglomerados mineiros.
9. Os ofícios tradicionais e a implantação da indústria.
10. A viação e os meios de transporte.
11. A utilização das correntes fluviais.
12. Vivências do quotidiano, o calendário festivo e o ciclo da vida individual.

### **BIBLIOGRAFIA:**

**A bibliografia específica para cada tema será apresentada oportunamente**

- AGULHON, Maurice e outros, *La ville de l'âge industriel: Le cycle haussmannien*. Paris, Editions Seuil, 1998.
- ALEGRIA, Maria Fernanda, *A organização dos transportes em Portugal (1850 - 1910). As vias e o tráfego*. Lisboa, 1990.
- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, *Arquitectura românica de Entre-Douro-e-Minho*. Porto, 1978.
- O culto a Nossa Senhora, no Porto, na ...poca Moderna: Perspectiva antropológica. *Revista de História*. Porto: Instituto Nacional de Investigação Científica. Vol. 2 (1979), p. 159-173. (Actas do Colóquio «O Porto na Época Moderna». Porto, 8-10 Nov. 1979).
  - A paróquia e o seu território. *Cadernos do Noroeste*, Braga, 1986, p. 113 - 130.
  - Religiosidade popular e ermidas. In *Religiosidade Popular*. Porto: Centro de Estudos Humanísticos. 1984, p. 75-83 (Studium Generale. Estudos Contemporâneos, nº 6).
  - Território paroquial no Entre-Douro-e-Minho. Sua sacralização. *Nova Renascença*. Porto: Associação Cultural «Nova Renascença». Vol. 1, nº 2 (1981), p. 202-212.
  - Em torno do Bom Jesus de Braga. In *Estudos de História Contemporânea Portuguesa. Homenagem ao Professor Vítor de S.* Lisboa: Livros Horizonte, 1991, p. 69-81.
- ALONSO ALVAREZ, L., *Industrialización y conflictos sociales en la Galicia del Antiguo Régimen, 1750-1830*. Madrid, Akal, 1976.
- ALVES, Joaquim Jaime Ferreira, *O Porto na época dos Almadás*, Porto, 1988-1990, 2 vol.
- ARIÈS, Philippe; Duby, George, *História da vida privada*. Lisboa, Edições Afrontamento, 1989 - 1991, 5 vol.
- ARROYO VALIENTE, Pedro; CORBERA MILLAN, Manuel, *Ferrerías en Cantabria: manufacturas de ayer, patrimonio de hoy*. Santander, Asociación de Amigos de la Ferrería de Cades, 1993.
- ANDRIEUX, Jean-Yves, *Li patrimoine industriel*. Paris, PUF - Que sais-je 2657, 1992.

- AZEVEDO, Carlos, *Solares portugueses*. Lisboa, Livros Horizonte, 2ª ed, 1988.
- BEIRAS, Xosé Manuel, *El atraso económico de Galicia*. Vigo, Edicións Xerais de Galicia, 1982.
- BÉNICHOU, Hélène, *Fêtes et calendriers. Les rythmes du temps*. Paris, Mercure de France, 1992
- BOUIER, Abel, *La Galice. Essai géographique d'analyse et d'interprétation d'un vieux complexe agraire*. La Roche-sur-Yon, 1979.
- BRAUDEL, Fernand, *Civilisation matérielle, économie et capitalisme, XV - XVIII*. Paris, 1979, 3 vol.
- BRAUN, Rudolf, *Industrialisation and everyday life*. Cambridge, Cambridge University Press, 1990.
- BRITO, Raquel Soeiro de, Migrations pastorales et agricoles dans les montagnes du Minho, in *Compte Rendu du XVI Congrès International de Géographie*, Lisbonne, 1951, p. 80 – 82.
- *Palheiros de Mira. Formação e declínio de um aglomerado de pescadores*. Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, 1960.
- CALO LOURIDO, Francisco, *As artes de pesca*. Santiago de Compostela, Museo do Pobo Galego, 1980.
- *Xentes do mar: trabalhos, tradición e costumes*. Vigo, Edicions A Nosa Terra, 1996.
- CARMONA BADIA, Joám, *El atraso industrial de Galicia*. Barcelona, Editorial Ariel, 1990.
- CARO BAROJA, Julio, *El Carnaval*. Madrid, 1965.
- *El estio festivo*. Madrid, 1984.
- *L estacion del amor*. Madrid, 1979.
- *Tecnología popular española*. Madrid, 1983.
- COLE, Sally, *Mulheres da praia. O trabalho e a vida numa comunidade costeira portuguesa*. Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1994.
- CORREIA, José Eduardo Horta, *Vila Real de Santo António. Urbanismo e poder na política pombalina*. Lisboa, 1984, 3 vol.
- COSTA, B. C. Cincinato da; CASTRO, Luiz, *Le Portugal au point de vue agricole*, Lisbonne, 1900.
- CRUZ, Maria Alfredo, *Pesca e pescadores em Sesimbra*. Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, 1966.
- CUSTÓDIO, Jorge, *Museologia e arqueologia industrial. Estudos e projectos*. Lisboa, 1991.
- DAUMAS, Maurice (dir.), *Histoire générale des techniques*. Paris, PUF, 1962-1978, 5 vol.
- DERRY, T. K.; WILLIAMS, Trevor I., *Historia de la tecnología*. Madrid, Siglo XXI, 1990, 3 vol.
- DEWERPE, Alain, *L'industrie aux champs. Essai sur la proto-industrialisation en Italie du nord (1800-1880)*. Roma, 1985.
- DIAS, A. Jorge, Les troupeaux transhumants et leurs chemins, in *Compte Rendu du XVI Congrès International de Géographie*, Lisbonne, 1951, p. 23 – 32.
- DIAS, Jorge, *Rio de Onor. Comunitarismo agro-pastoril*, 2ª ed., Lisboa, Presença, 1981.
- *Vilarinho da Furna. Uma aldeia comunitária*., 2ª ed., Lisboa, INCM, 1983.
- DIAS, Jorge; GALHANO, Fernando, *Aparelhos de elevar a água de rega*. Porto, Junta de Provincia do Douro Litoral, 1953.
- *I Encontro nacional sobre o património industrial*. Coimbra, Coimbra Editora, 1989.
- *L'Étude et la mise en valeur du patrimoine industriel*. Paris, CNRS, 1995.
- FERNANDEZ, Justino, *Forxas hidráulicas, mazos ou machucos no norte galego*. Acoruña, Cuadernos do Seminário de Sargadelos 54, 1991.

- FERNANDEZ DE PINEDO, Emiliano; HERNANDEZ MARCO, José Luis (ed.), *La industrialización del norte de España*. Barcelona, Editorial Crítica, 1988.
- FRANÇA, José Augusto, *Lisboa pombalina e o iluminismo*, 2ª ed., Lisboa, 1977.
- GALHANO, Fernando, *O carro de bois em Portugal*. Lisboa, IAC, 1973.
- *Objectos e alfaias decoradas do Museu de Etnologia do Ultramar. I - Portugal metropolitano*. Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1968.
- GARCÍA MARTÍN, Pedro; SANCHEZ BENITO, José Maria (ed.), *Contribución a la historia de la transumância en España*. Madrid, Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación, 1996.
- GARCÍA MARTÍN, Pedro (coord.), *Cañadas, cordeles y veredas*. Valladolid, Junta de Castilla y León, 1991.
- GRAÇA, A. Santos, *O poveiro. Usos, costumes, tradições, lendas*. Póvoa de Varzim, 1932.
- JOHNSON, Matthew, *An archaeology of capitalism*. Oxford, Blackwell Publishers, 1996.
- I Jornadas ibéricas del patrimonio industrial y de la obra pública*. Sevilla, Junta de Andalucía, 1994.
- JUSTINO, David, *A formação do espaço económico nacional. Portugal 1810 - 1913*. Lisboa, 1988.
- LAINS, Pedro, *A economia portuguesa no século XIX*. Lisboa, INCM, 1995.
- LAVEDAN, Pierre, *Histoire de l'urbanisme. Epoque contemporaine*. Paris, 1952.
- LISON TOLOSANA, Carmelo, *Antropologia cultural de Galicia*. Madrid, Siglo XXI, 1971.
- *Perfiles simbolico-morales de la cultura galega*. Madrid, Akal, 1974.
- MACEDO, Jorge Borges de, *A situação económica no tempo de Pombal: alguns aspectos*, 3ª ed., Lisboa, 1989.
- *Problemas da história da indústria portuguesa no século XVIII*, 2ª ed., Lisboa, 1982.
- MADUREIRA, Nuno Luís, *Mercado e privilégios. A indústria portuguesa entre 1750 e 1834*. Lisboa, Estampa, 1997.
- MAININI, Giancarlo e outros, *Archeologia industriale*. Firenze, La Nuova Italia, 1981.
- MAJOR, J Kenneth, *Fieldwork in industrial archaeology*. London, B. T. Batsford, 1975.
- MATOS, Ana Maria Cardoso de, *Ciência, tecnologia e desenvolvimento industrial no Portugal oitocentista*. Lisboa, Editorial Estampa, 1998.
- MATOS, Artur Teodoro de, *Transportes e comunicações em Portugal, Açores e Madeira / 1750 - 1850*. Ponta Delgada, 1980.
- MENDES, José Maria Amado, *A área económica de Coimbra. Estrutura e desenvolvimento industrial, 1867 - 1927*. Coimbra, CCRC, 1984.
- MOREIRA, Carlos Diogo, *Populações marítimas em Portugal*. Lisboa, ISCSP, 1987.
- NADAL, Jordi, *El fracaso de la revolución industrial en España, 1814-1913*. Barcelona, Editorial Ariel, 1986.
- OLIVEIRA, Aurélio de Araújo, *A abadia de Tibães 1630/80 - 1813. Propriedade, exploração e produção agrícolas no vale do Cávado durante o Antigo regime*. Porto, 1979.
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga, *Festividades cíclicas em Portugal*. Lisboa, Dom Quixote, 1976.
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga de e outros, *Alfaias agrícolas portuguesas*. Lisboa, INIC, 1976.
- *Arquitetura tradicional portuguesa*. Lisboa, Dom Quixote, 1992.
- *Construções primitivas em Portugal*. Lisboa, IAC, 1969.
- *O linho*. Lisboa, INIC, 1978.
- *Sistema de atrelagem dos bois em Portugal*. Lisboa, IAC, 1973.
- *Sistemas de moagem*, 2ª ed., Lisboa, INIC, 1983.
- O'NEIL, Brian Juan, *Proprietários, lavradores e jornaleiros*. Lisboa, Dom Quixote, 1984.
- ORSER, Charles E., *A historical archeology of the modern world*. New York, Plenum Press, 1996.

- PANNEL, J. P. M., *The techniques of industrial archeology*. Londres, 1974.
- PEREIRA, Benjamim Enes, *Bibliografia analítica de etnografia portuguesa*. Lisboa, CEEP, 1965.
- PEREIRA, Gaspar Martins, *Famílias portuenses na viragem do século (1880-1910)*. Porto, Edições Afrontamento, 1995.
- PEREIRA, Miriam Halpern, *Livre-câmbio e desenvolvimento económico. Portugal na segunda metade do século XIX*, 2ª ed., Lisboa, 1983.
- PINARD, Jacques, *L'archeologie industrielle*. Paris, 1985.
- POUNDS, Norman J. G., *La vida cotidiana: historia de la cultura material*. Barcelona, Editorial Critica, 1992.
- REIS, Jaime, *O atraso económico português em perspectiva histórica*. Lisboa, INCM, 1993.
- RIBEIRO, Orlando, Contribuição para o estudo do pastoreio na serra da Estrela. *Revista da Faculdade de Letras*, Lisboa, 7 1940 – 1941.
- Notícia do pastoreio na serra do Montemuro, in *Miscelanea de estudos à memória de Claudio Basto*, Porto, 1948, p. 333 – 339.
- RINGROSE, David, *Spain, Europe and the "Spanish miracle" 1700-1900*. Cambridge, Cambridge University Press, 1996.
- RUIZ MARTÍN, Felipe; GARCÍA SANZ, Ángel, *Mesta, trashumancia y lana en la España Moderna*. Barcelona, Crítica, 1998.
- SAMPAIO, Alberto, *Estudos históricos e económicos*, 2ª ed., Lisboa, Vega, 1979.
- SANCHIS, Pierre, *Arraial: festa de um povo*. Lisboa, Dom Quixote, 1983.
- SILBERT, Albert, *Le Portugal Méditerranéen à la fin de l'Ancien Régime*, 2ª ed., Lisboa, INIC, 1978.
- *Le problème agraire portugais au temps des premières cortes libérales (1821- 1823)*, 2ª ed., Paris, Fondation Calouste Gulbenkian, 1985.
- SILVA, Manuel Carlos, *Resistir e adaptar-se. Constrangimentos e estratégias camponesas no Noroeste de Portugal*. Porto, Edções Afrontamento, 1998.
- SILVA, Rosa Fernanda Moreira da, *Paisagem agrária das planícies e colinas minhotas (contrastes e mutações)*. Porto, 1981.
- SOUSA, Tude de, *Serra do Gerez*. Porto, 1909.
- SOUTH, Stanley, *Method and theory in historical archeology*. New York, Academic Press, 1977.
- TEIXEIRA, Manuel C., *Habitação Popular na cidade oitocentista. As Ilhas do Porto*. Lisboa, FCG/JNICT, 1995.
- TRINDADE, Maria José Lagos, Alguns problemas do pastoreio, em Portugal, nos séculos XV e XVI, *Do Tempo e da História*. Lisboa, 1 1965, p. 113 – 134.
- VAN GENNEP, Arnold, *Les rites de passage*. Paris, Picard, 1974.
- *Manuel de folklore français contemporain*, Paris, Picard, 8 vols.
- VÁRIOS, *Arquitectura popular em Portugal*, 2ª ed., Lisboa, Associação dos Arquitectos Portugueses, 1980.
- *Arte popular em Portugal*, 3 vols., Lisboa, s/d.
- *Mineração no Baixo Alentejo*. Castro Verde, Câmara Municipal de Castro Verde, 1996.
- *O voo do arado*. Lisboa, 1996.
- VASCONCELOS, José Leite de, *Etnografia portuguesa*, 10 vols, Lisboa, INCM.
- VILARINHO S. ROMÃO, Visconde de, *O Minho e as suas culturas*. Lisboa, 1902.
- WALL, Karin, *Famílias no campo. Passado e presente em duas freguesias do Baixo Minho*. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1998.

**ARTES DECORATIVAS I**

(Mestre Manuel Engrácia Antunes)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Introdução.
2. Esmalte Medieval Europeu (França, séc. XII/XIII).
3. Gravura Europeia (Alemanha, séc. XV).
4. Cerâmica Europeia do Renascimento (Espanha, Itália, Alemanha).
5. Porcelana Chinesa (séc. XVI).
6. Joalheria Europeia da Renascença.
7. Tapeçaria Europeia de Tear (Flandres, séc. XVI).
8. Arte Namban (Japão, séc. XVI/XVII).
9. Traje (França, séc. XVIII).
10. Ourivesaria (Portugal e França, séc. XVIII).
11. Porcelana Europeia (Saxónia, séc. XVIII).
12. Joalheria Arte Nova (França, séc. XIX/XX).

**BIBLIOGRAFIA:**

A bibliografia sobre cada um dos temas é fornecida ao longo do ano.

## **CIVILIZAÇÕES CLÁSSICAS**

(Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **1. Civilização Grega**

- Os gregos micénicos
- O mundo Homérico
- A formação das "Polis"
- Transformações económicas e sociais
- Alargamento da Hélade: colonização
- A "revolução" hoplítica
- Legisladores e tiranos
- As reformas de Clístenes
- As instituições políticas das "polis" gregas
- O século de Péricles
- As "polis" gregas e os problemas económicos
- Atenas "escola da Grécia"
- Imperialismo e tributos
- Federações de cidades
- O mundo helenístico
- A religião grega

### **2. Civilização Romana**

- Gregos e etruscos na Itália
- As origens de Roma
- A realeza romana
- A instituição da República
- O estado patrício-plebeu
- Alargamento territorial: mediterrâneo ocidental e oriental
- Transformações sociais e económicas
- A crise agrária do séc. II aC.
- Guerras civis e ambições pessoais
- Roma no século I a C.
- Triunviratos: guerra civil e "monarquia" de Júlio César
- Roma imperial
- Os poderes de Octávio César Augusto
- A Administração imperial
- A importância e o poder do exército
- Cultura e ideologia política
- A dinastia julio-claudiana
- A dinastia dos Flávios, Antoninos e Severos
- As crises do séc. III
- Diocleciano e as reformas do Império
- Constantino: a concepção do poder imperial
- Baixo Império: economia, sociedade e cultura
- Conquista e Romanização da Península Ibérica

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **Civilização Grega:**

##### **1. Fontes**

- Aristofanes, *As Vespas*, Clássicos Inquérito, nº 6, Lisboa.
- Eurípides, *As Bacantes*, Clássicos Inquérito, nº 5, Lisboa.
- Eurípides, *As Troianas*, Clássicos Gregos e Latinos, Edições 70, Lisboa, 1996.

- Sófocles, *Édipo Rei*, Clássicos Inquérito, nº 6, Lisboa.
- Tucídides, *História da Guerra do Peloponeso*, Editora Universidade de Brasília, HUCITEC Editora, São Paulo, 1982.

## 2. Bibliografia geral

- AUSTIN, Michel, NAQUET, Pierre Vidal, *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*, Ed. 70, Lisboa, 1986.
- BLÁZQUEZ, José Maria; MARTÍNEZ-PINNA, Jorge; MONTERO, Santiago, *Historia de las Religiones Antiguas*, Catedra, Madrid, 1993.
- BURKERT, Walter, *Mito e Mitologia*, Ed. 70, Lisboa, 1991.
- CANTARELLA, Eva, *Los suplicios capitales en Grecia y Roma*, Akal Universitaria, Madrid, 1991.
- FERREIRA, José Ribeiro, *Hélade e Helenos*, Coimbra, 1983.
- FERREIRA, José Ribeiro, *Orla Marítima. Avieno*, Textos Clássicos, nº 23, INIC, Coimbra, 1992.
- FESTUGIÈRE, André J. et alii, *Grécia e Mito*, Gradiva, Lisboa, 1988.
- FINLEY, Moses I., *O Mundo de Ulisses*, Ed. Presença, Lisboa, 1982.
- GRIMAL, Pierre, *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*, Difel, Lisboa, 1992.
- LÉVÊQUE, Pierre, *Le monde hellénistique*, Livr. Armand Colin, Paris, 1969.
- MOSSÉ, Claude, *A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo*, Ed. 70, Lisboa, 1989.
- MOSSÉ, Claude, *Histoire d'une démocratie: Athènes*, Éd. du Seuil, Paris, 1971.
- MOSSÉ, Claude, *As Instituições Gregas*, Ed. 70, Lisboa, 1985.
- MOSSÉ, Claude; SCHNAPP-GOURBEILLON, Annie, *Síntese de História Grega*, Ed. ASA, Porto, 1994.
- S. RUIPÉREZ, Martin; MELENA, José Luis, *Los griegos micénicos*, Historia 16, nº 26, Madrid, 90.
- PEREIRA, Maria H. da Rocha, *Hélade*, Coimbra, 1971.
- POMEROY, Sara B., *Diosas, ramerias, esposas y esclavas*, Akal Univers., Madrid, 1990.
- SISSA, Giulia; DETIENNE, Marcel, *Os Deuses da Grécia*, Ed. Presença, Lisboa, 1991.
- VEYNE, Paul, *Acreditaram os Gregos nos seus Mitos?*, Ed. 70, Lisboa, 1987.
- VIDAL-NAQUET, Pierre, *A democracia grega*, Publicações D. Quixote, Lisboa, 1993.

## Civilização Romana:

### 1. Fontes

- CÍCERO, *Catilinarias y Filípicas*, Planeta, nº 233, Barcelona.
- CÉSAR, *La Guerra de las Gálias*, Bibli. edaf de bolsillo, nº 147, Madrid.
- PETRÓNIO, *O Satírico*, Livros Europa-América, nº 68, Lisboa.
- PLÍNIO O VELHO, *Historia natural*, Biblioteca Clásica Gredos, nº 206, Madrid.
- TITO LÍVIO, *História de Roma*, Clássicos Inquérito, nº 23, Lisboa.
- VITRÚVIO, *Los diez libros de arquitectura*, Editorial Iberia, Barcelona.

### 2. Bibliografia geral

- ALARCÃO, Jorge de, *O Domínio Romano em Portugal*, Publ. Europa-América, Mem Martins, 1988.
- BLÁZQUEZ, José María; MARTINEZ-PINNA, Jorge; MONTERO, Santiago, *Historia de las Religiones Antiguas, Oriente, Grecia y Roma*, Catedra, Madrid, 1993.
- CRUZ, Sebastião, *Direito Romano*, Coimbra, 1980.
- DUPONT, Florence, *El Ciudadano Romano durante la República*, Vergara Editor, Buenos Aires, 1992.
- GARNSEY, Peter; SALLER, Richard, *El Imperio Romano*, Ed. Critica, Barcelona, 1990.
- GLAY, Marcel le, *Rome*, Perrin, Paris, 1987.
- GLAY, Marcel le, *La Religion romaine*, Armand Colin, Paris, 1971.
- GIARDINA, Andrea et alii, *O Homem Romano*, Ed. Presença, Lisboa, 1991.

- GRIMAL, Pierre, *La Civilisation Romaine*, Armand Colin, Paris, 1971.
- GUERRA, Amílcar, *Plínio-O-Velho e a Lusitânia*, Edições Colibri, nº 1, Lisboa, 1995.
- HARMAND, Louis, *Société et Économie de la République Romaine*, Armand Colin, Paris, 1976.
- HEURGON, Jacques, *Rome et la Méditerranée Occidentale*, Nouvelle Clio, Paris, 1980.
- LEVI, Mario Attilio, *Augusto e il suo tempo*, Rusconi, Milano, 1986.
- NÚÑEZ PAZ, María Isabel, *Consentimiento matrimonial y divorcio en Roma*, Salamanca, 1988.
- ROLDÁN HERVÁS, José Manuel, *Historia de Roma, I, Republica Romana*, Catedra, Madrid, 1991.
- ROLDÁN HERVÁS, José Manuel, *Historia de Roma*, Ediciones Universidad Salamanca, Salamanca, 1995.
- SIRAGO, Vito Antonio, *Femminismo a Roma*, Rubbettino, 1983.
- TUÑÓN DE LARA, Manuel; TARRADEL, Miquel; MANGAS, Julio, *Introducción Primeras Culturas e Hispania Romana*, "Historia de España", I, dir. Manuel Tuñón de Lara, Labor, Barcelona, 1992.
- VEYNE, Paul, *La Societá Romana*, Editori Laterza, Roma, 1990.
- VEYNE, Paul, *O Império Romano*, in *História da Vida Privada*, dir. Philippe Ariès e Georges Duby, Círculo de Leitores, Vol.I, Lisboa, 1989.

## **CIVILIZAÇÕES PRÉ-CLÁSSICAS**

(Prof. Doutor José Amadeu Coelho Dias)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. Quadro Geral das Civilizações Pré-Clássicas**

1. Delimitação Geográfico-cronológica.
2. O salto qualitativo da Idade do Bronze e a urbanização.

### **II. A Civilização do Egípto Faraónico**

1. A importância do rio Nilo. Região e povo.
2. As dinastias faraónicas: cronologia e realizações.
3. Sociedade, Economia, Cultura e Religião.

### **III. As Civilizações Mesopotâmia**

1. Os Sumérios.
2. Os Acádicos.
3. Os Assírios.
4. Os Babilonenses.

### **IV. Canaão e difusão do Alfabeto**

1. Mari e Ebla.
2. Igarit e Chipre.
3. Israel e os "Povos do Mar".

### **V. Panorâmica de outras Civilizações**

1. Civilizações Minóica, Micénica e Celta.
2. Civilizações do Rio Amarelo.
3. Civilizações Ameríndias.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **Antologias de Textos:**

PRITCHARD, J. B. - *Ancient Near East Texts relating to the Old Testament* (ANET/ANEP), 3ª. ed., Princeton University Press, 1973.

VÁRIOS - Israel e Judá - *Textos do Antigo Oriente Médio*, São Paulo, Ed. Paulinas, 1985.

#### **Guias de Curso:**

CARREIRA, José Nunes - *Introdução à História e Cultura Pré-Clássica. Guia de Estudo*, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1992.

TAVARES, António Augusto - *As Civilizações Pré-Clássicas. Guia de Estudo*. Lisboa, Ed. Estampa, 1980.

#### **Obras Gerais:**

CARREIRA, J. Nunes - *História antes de Heródoto*, Lisboa, Ed. Cosmos, 1993.

GARELLI, Paul - *El Próximo Oriente Asiático*, 2 vols., Barcelona, Ed. Labor, 1980,1985 (Col. N.Clio).

LIVERANI, Mario - *Antico Oriente: Storia, Società, Economia*, Bari, I Editori Laterza, 1988.

#### **Bibliografia especializada para cada alínea.**

## **CULTURA E MENTALIDADES NA ÉPOCA CONTEMPORÂNEA**

(Prof. Doutor Eugénio Francisco dos Santos)  
(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria da Conceição Meireles Pereira)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. O movimento iluminista: ideias, valores, comportamentos.
2. Luzes e reformismo em Portugal: de D. João V ao advento do Liberalismo.
3. Igreja, Liberalismo, Maçonaria: convergências e clivagens.
4. Laicismo e Secularização. Os debates acerca das relações Igreja/Estado nos séculos XIX e XX.
5. O movimento cultural romântico de Oitocentos (Europa e Portugal)
6. Romantismo social: o socialismo utópico.
7. Romantismo religioso: o catolicismo social.
8. Positivismo e Cientismo.
9. As grandes transformações de pensamento e sensibilidade no século XX: dos Anos Loucos à Guerra Fria.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- AIRÈS, Philippe; DUBY, Georges (dir. de), *História da Vida Privada*, vols. 4 e 5, Porto, Edições Afrontamento, 1990-1991.
- BAUMER, Franklin L., *O Pensamento Europeu Moderno*, 2 vols., Lisboa, Edições 70, 1990.
- BENAERTS, P. et al., *Nationalité et Nationalisme (1860-1878)*, Paris, P.U.F., 1968.
- BÉNICHOU, Paul, *Le temps des prophètes. Doctrines de l'Âge Romantique*, Paris, Gallimard, 1977.
- CATROGA, Fernando, *A militância laica e a descristianização da morte em Portugal*, 2 vols., Coimbra, Ed. Do autor, 1988.
- *O Republicanismo em Portugal. Da Formação ao 5 de Outubro de 1910*, 2 vols., Lisboa, Estampa, 1985.
- CHAUNU, Pierre - *A Civilização da Europa das Luzes*, 2 vols., Lisboa, Estampa, 1985.
- DREYFUS, F. -G. et al., *História Geral da Europa. De 1789 aos nossos dias*, vol. 3, Lisboa, Europa-América, s.d..
- DROZ, Jacques (dir. de), *História Geral do Socialismo*, vols. 1 e 2, Lisboa, Livros Horizonte, 1976.
- FRANÇA, José-Augusto, *O Romantismo em Portugal*, 2<sup>a</sup> ed., Lisboa, Livros Horizonte, 1993.
- GERBOD, Paul, *L'Europe Culturelle et Religieuse de 1815 à nos jours*. Paris, P.U.F., 1977.
- GUSDORD, George, *Les Principes de la Pensée au Siècle des Lumières*. Paris, Payot, 1971.
- HAMPSON, Norman, *La Siècle des Lumières*, Paris, Éditions du Seuil, 1972.
- HAZARD, Paul, *Crise da Consciência Europeia*, Lisboa, Cosmos, 1971.
- HUISMAN, Bruno; SALEM, Jean, *Les Philosophes et la Liberté*, Paris, Éditions Bruno Huisman, 1982.
- MAUZI, Robert, *L'idée du bonheur au XVIII<sup>e</sup> siècle*, Paris, Armand Colin, 1960.
- MAYEUR, J.-M. et al. (dir. de), *Histoire du Christianisme Libéralisme, Industrialization, Expansion Européene*, vol. 11, Paris, Desclés, 1995.
- MINOIS, George, *L'Église et la Science. Histoire d'un Malentendu*. Paris, Gallimard, 1991.
- NETO, Vitor, *O Estado, A Igreja e a Sociedade em Portugal (1832-1911)*, Lisboa, INCM, 1998.
- PEYRE, Henri, *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Europa-América, 1975.
- PIRES, A. M. B., *A Ideia de Decadência na Geração de 70*, Ponta Delgada, Instituto Universitário dos Açores, 1980.
- PONTEIL, Félix, *L'Éveil des Nationalités et le Mouvement Libéral (1815-1848)*, Paris, P.U.F., 1968.

RÉMOND, René, *L'Anticléricalisme en France de 1815 à nos jours*. Paris, Fayard, 1977.

- *Notre Siècle. De 1918 à 1991*, Paris, Arthème, Fayard, 1991.

RICHARD, Lionel, *Le Nazisme et la Culture*, Bruxelles, Editions Complexe, 1988.

SOBOUL, Albert; et al., *Le Siècle des Lumières*, 2 vols., Paris, P.U.F., 1977.

THÉBAUD, Françoise (dir. de), *História das Mulheres. O século XX*, Porto, Edições Afrontamento, 1992.

## **CULTURA E MENTALIDADES NA ÉPOCA MEDIEVAL**

(Prof. Doutor Luís Miguel Duarte)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. **Introdução Teórica:** Cultura e História Cultural; Mentalidades e História das Mentalidades.
2. **A herança da Antiguidade Tardia:**
  - 2.1. Cristianismo e paganismo - do confronto à síntese;
  - 2.2. A diferenciação Oriente Grego/Ocidente Latino;
  - 2.3. O cristianismo enquanto fenómeno sócio-religioso e cultural suficientemente distinto;
3. **A Alta Idade Média (Séculos V-X):**
  - 3.1. A síntese entre classicismo, cristianismo e contribuição bárbara;
  - 3.2. Traços essenciais da cultura;
  - 3.3. O monaquismo no Ocidente;
  - 3.4. As escolas e a educação nos Séculos VI a VIII;
  - 3.5. O "Renascimento carolíngio";
4. **A Idade Média propriamente dita (Séculos XI-XIII):**
  - 4.1. O Ano Mil: as novas condições da cultura;
  - 4.2. A questão linguística no Ocidente; as literaturas em línguas vernáculas;
  - 4.3. O modelo das Três Ordens e os modelos concorrentes; as heresias do séc. XI; Cister.
  - 4.4. O Século XII: a reforma da Igreja, o românico e o gótico; as novas escolas; filosofia e teologia (Abelardo e S. Bernardo);
  - 4.5. As Universidades; S. Tomás de Aquino;
  - 4.6. Mentalidades, sensibilidades, atitudes;
5. **A Baixa Idade Média:**
  - 5.1. Uma nova sensibilidade;
  - 5.2. Uma nova religiosidade (a *devotio moderna*; reforma e heresias);
  - 5.3. Narrativa, história e poesia: a "Divina Comédia".
6. **Conclusão:** o humanismo medieval; o legado medieval da Europa.

### **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:**

- ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges (dir.), *História da Vida Privada. 2 - Da Europa feudal ao Renascimento*. Porto, Ed. Afrontamento, 1990.
- BUHLER, Johannes, *Vida y cultura en la Edad Media*. México, Fondo de Cultura Económica, 1977.
- BANNIARD, Michel, *Genèse culturelle de l'Europe (V<sup>e</sup>-VIII<sup>e</sup> siècle)*. Paris, Éd. du Seuil, 1989 (há tradução portuguesa).
- CHARTIER, Roger, *A História Cultural entre práticas e representações*. Lisboa, Difel, 1988.
- DUBY, Georges, *O Ano Mil*. Lisboa, Ed. 70, 1980.
- *Guilherme, o Marechal. O melhor cavaleiro do mundo*. Lisboa, Gradiva, 1986.
  - *São Bernardo e a Arte Cisterciense*. Porto, Edições ASA, 1997.
  - *O tempo das catedrais. A Arte e a Sociedade (980-1420)*. Lisboa, Ed. Estampa, 1979.
  - *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa, Ed. Estampa, 1992.
- FLASCH, Kurt, *Introduction à la Philosophie médiévale*. Fribourg/Paris, Éditions Universitaires de Fribourg/Éditions du Cerf, 1992.
- GILSON, Étienne, *L'Esprit de la philosophie médiévale*. 2ª ed., Paris, Librairie Philosophique J. Vrin, 1998.
- GRANT, Edward, *The Foundations of Modern Science in the Middle Ages (their religious, institutional, and intellectual contexts)*. Cambridge University Press, 1996.
- GUREVITCH, Aron I., *As Categorias da Cultura Medieval*. Lisboa, Ed. Caminho, 1991.

- HUIZINGA, Johan, *O declínio da Idade Média*. [s.l.], Ed. Ulisseia, [s.d.].
- LADURIE, Emmanuel LeRoy, *Montaillou, aldeia da Occitânia*. Lisboa, Ed. 70.
- LE GOFF, Jacques, *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa, Ed. Estampa, 1984. 2 vol.  
 - *Os intelectuais na Idade Média*, Lisboa, Gradiva, 1990.  
 - *Lo maravilloso y lo cotidiano en el Occidente medieval*. Barcelona, Gedisa, 1985.  
 - *Para um novo conceito de Idade Média. Tempo, trabalho e cultura no Ocidente*. Lisboa, Ed. Estampa, 1979.
- LE GOFF, Jacques (dir.), *O Homem medieval*. Lisboa, Ed. Presença, 1990.
- LEBRUN, François, *As grandes datas do cristianismo*. Lisboa, Ed. Notícias, 1992.
- LEMAÎTRE, Nicole; QUINSON, Marie Thérèse; SOT, Véronique, *Dictionnaire Culturel du Christianisme*. Paris, Cerf/Nathan, 1994.
- MARAVAL, Pierre, *Le Christianisme de Constantin à la conquête arabe*. Paris, P.U.F., 1987 (Col. "Nouvelle Clio").
- MARROU, Henri-Irénée, *Decadência Romana ou Antiguidade Tardia ? Séculos III-IV*. Lisboa, Aster, 1979.
- MUCHEMBLED, Robert, *L'Invention de l'homme moderne. Sensibilités, moeurs et comportements collectifs sous l'Ancien Régime*. Paris, Fayard, 1988.
- MURRAY, Alexander, *Razón y sociedad en la Edad Media*. Madrid, Taurus, 1982.
- PAUL, Jacques, *L'Église et la Culture en Occident. Tome I - La sanctification de l'ordre temporel et spirituel*. 2ª ed., Paris, P.U.F., 1994 (Col. "Nouvelle Clio")  
 - *Histoire Intellectuelle de l'Occident Médiéval*. Paris, A. Colin, 1973.
- PRICE, Betsy B., *Introdução ao Pensamento Medieval*. Porto, Edições ASA, 1996.
- RAPP, Francis, *L'Église et la Vie Religieuse en Occident à la Fin du Moyen Âge*. Paris, P.U.F., 1991.
- RICHÉ, Pierre, *De l'Éducation Antique à l'Éducation Chevaleresque*. Paris, Flammarion, 1968.  
 - *Éducation et Culture dans l'Occident Barbare (VI-VIII Siècles)*. Paris, Éd. du Seuil, 1962.
- RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François, *Para uma história cultural*. Lisboa, Editorial Estampa, 1998.
- SCHMITT, Jean-Claude, *La raison des gestes dans l'Occident médiéval*. Paris, Gallimard, 1990.
- SOT, Michel; BOUDET, Jean-Patrice; GUERREAU-JALABERT, Anita, *Le Moyen Âge* (1º vol. da *Histoire Culturelle de la France*, dir. por Jean-Pierre Rioux e Jean-François Sirinelli), Paris, Seuil, 1997.
- VAUCHEZ, André, *La Espiritualidad del Occidente medieval (siglos VIII-XII)*. Madrid, Ed. Cátedra, 1985.
- VERGER, Jacques, *Les Gens de savoir en Europe à la fin du Moyen Âge*. Paris, P.U.F., 1997.
- WOLFF, Philippe, *O despertar da Europa*. Lisboa, Ed. Ulisseia, 1973.

(Nota: para cada tema será indicada, nas aulas, bibliografia específica).

## **CULTURA E MENTALIDADES NA ÉPOCA MODERNA**

(Prof. Doutor Cândido dos Santos)

(Dra. Amélia Polónia)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. Introdução**

1. Do "Declínio da Idade Média" à "Civilização da Renascença Italiana" ou a impossibilidade de rotular a História.

### **II. O despontar da Idade Moderna**

1. Novas concepções de Estado e de poder político.
2. A expansão e sua influência na cultura europeia.
3. Pré-capitalismo e novas técnicas de negócio.

### **III. Vias de salvação - Religião e Crença.**

1. Religião tradicional.
2. Reforma e Contra-Reforma.
3. a) A crise religiosa em Portugal e a renovação tridentina. O Santo Ofício.  
b) A missionação e a formação cultural.

### **IV. A Sociedade.**

1. A problemática da mobilidade social.
2. A sociedade rural e urbana.

### **V. Humanismo e Renascimento**

1. O conflito dos antigos e dos modernos.
2. A confiança no poder do homem.
3. O indivíduo e a liberdade.
4. O pecado e o medo.
5. Sonhos, mitos, utopias.

### **VI. A vida quotidiana**

1. A casa, a família.
2. Inadaptação ao quotidiano.
3. Honra e Segredo. Privacidade.
4. Ser e Parecer.

### **VII. Educação e Instrução**

1. A preocupação da educação.
2. As reformas de ensino.

### **VIII. Cultura e Ciência**

1. Cultura popular e cultura erudita.
2. Superstição e ciência.
3. Ciência e experiência.
4. Revolução dos mitos e dos conceitos.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ALMEIDA, Ângela Mendes de, *O Gosto do Pecado. Casamento e sexualidade nos manuais de confessores dos séculos XVI e XVII*, Lisboa, Rocco, 1994.
- ÁLVAREZ, José Luis Bouza, *Religiosidad contrarreformista y cultura simbólica del barroco*, Madrid, C.S.I.C, 1990.

- ASTON, Trevor, *Crisis en Europa 1560-1660*, Madrid, Alianza Editorial, 1983.
- BAKTHINE, Mikhaïl, *La cultura popular en la Edad Media y en el Renacimiento. El contexto de Rebelais*, Barcelona, Barral ED., 1971.
- BAROJA, Julio Caro, *Las formas completas de la vida religiosa. (Religión, sociedad y carácter en la España de los siglos XVI y XVII)*, Madrid, Akal, 1978.
- BARRETO, Luís Filipe, *Descobrimentos e Renascimento. Formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.
- *Portugal mensageiro do mundo renascentista*, Lisboa, Quetzal, 1989.
- BATAILLON, Marcel, *Erasmus y España. Estudios sobre la historia espiritual del siglo XVI*, Trad. de António Alatorre, 2ª ed., México, Buenos-Aires, 1966.
- BRAUDEL, Fernand, *Civilização Material e Capitalismo. Séculos XV-XVIII*, Lisboa, Cosmos, 1970.
- BURCKHARDT, Jacob, *A Civilização da Renascença Italiana*, Lisboa, Presença, s/d.
- CASTIGLIONE, Baltasar, *El cortesano*, Madrid, Espasa-Calpe, 1967.
- CHARTIER, Roger, *A história cultural entre práticas e representações*, Lisboa, Difel, 1988.
- CHAUNU, Pierre, *Le temps des Réformes. Histoire religieuse et système de civilisation*, Paris, Fayard, 1975.
- *Église, culture et société, Réforme et Contre-réforme (1512-1620)*, Paris, Sedes, 1981.
- CHRISTIAN, William A., *Relegiosidad local en la España de Filipe II*, Madrid, Nerea, 1991.
- COELHO, António Borges, *Quadros para uma viagem a Portugal no séc. XVI*, Lisboa, Caminho, 1986.
- DANTI RUI, J., *Las claves de la crisis del siglo XVII (1600-1680)*, Barcelona, 1991.
- DELUMEAU, Jean, *La peur en Occident (XIV-XVIII siècles)*, Paris, Fayard, 1978.
- *Le péché et la peur. La culpabilisation en Occident (XIII-XVIII siècles)*, Paris, Fayard, 1983.
- *A civilização do Renascimento*, 2 vol., Lisboa, Ed. Estampa, 1984.
- *Une Histoire du Paradise*, Paris, Fayard, 1992.
- DIAS, Sebastião José da Silva, *A política cultural da época de D. João III*, 2 vol., Universidade de Coimbra, 1969.
- *Os Descobrimentos e a problemática cultural do século XVI*, Universidade de Coimbra, 1973.
- DUBY, Philippe Ariès e Georges, dir., *História da vida privada. Do Renascimento ao século das Luzes*, vol. III, Porto, Afrontamento, 1990.
- ELLIOT, J. H. (org.), *O velho mundo e o novo 1492-1650*, Madrid, Instituto de estudios fiscales, 1984.
- ERASMO, *O elogio da loucura*, Lisboa, Guimaraes Ed., 1964.
- FEBVRE, Lucien, *Le problème de l'incroyance au 16 siècle. La religion de Rebelais*, Paris, 1968.
- FERNANDES, M<sup>a</sup>. de Lurdes, *Espelhos, cartas e guias. Casamento e Espiritualidade na Península Ibérica (1450-1700)*, Porto, Faculdade de Letras.
- FERNÁNDEZ, Luis Gil, *Panorama social del humanismo español (1500-1800)*, Madrid, Alhambra, 1981.
- FLANDRIN, Jean-Louis, *Le sexe et l'Occident. Évolution des attitudes et des comportements*, Paris, Ed. du Seuil, 1981.
- GARIN, Eugénio, *Moyen Age et Renaissance*, Paris, Gallimard, 1969.
- *L'Umanesimo italiano. Filosofia e vita civile nel Rinascimento*, Roma-Bari, Laterza, 1975.
- *La cultura del Rinascimento*, Roma-Bari, Laterza, 1976.
- GARNOT, Benoit, *Société, cultures et genres de vie dans la France moderne. XVI-XVIII<sup>ème</sup> siècle*, Paris, Hachette, 1991.

- HUIZINGA, Johan, *O declínio da Idade Média*, Lisboa, Ulisseia, s/d.
- JEANNIN, P., *Os mercadores do século XVI*, Porto, Vertente, 1986.
- MADURIN, Nuno, *Cidade: Espaço e Quotidiano. Lisboa, 1740-1820*, Lisboa, Livros Horizonte, 1992.
- MAQUIAVEL, Nicolau, *O Príncipe*, Lisboa, Pub. Europa-América, 1972.
- MARAVALL, José António, *La cultura del Barroco*, Barcelona, Ariel, 1983.
- *Estado moderno y mentalidad social, siglos XV a XVII*, 2 vol., Madrid, Revista do Occidente, 1972.
- MORE, Thomas, *Utopia*, Lisboa, Pub. Europa-América, 1973.
- PARDAILHÉ-GALABRUN, Annik, *La naissance de l'intime*, Paris, PUF, 1988.
- RAMALHO, Américo Costa, *Estudos sobre o século XVI*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1980.
- SARAIVA, António José, *A cultura em Portugal*, 2 vols., Amadora, Bertrand, 1982.
- VOVELLE, Michel, *Mourir autrefois. Attitudes collectives devant la mort aux XVII et XVIII siècles*, Paris Gallimard, 1974.

## ***EPIGRAFIA E NUMISMÁTICA***

(Prof. Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva)

(Prof. Doutor Rui Manuel Sobral Centeno)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### ***I Parte - EPIGRAFIA***

(Prof. Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva)

#### **1. Introdução.**

#### **2. A epigrafia latina.**

##### **2.1. As inscrições Romanas.**

##### **2.1.1. O alfabeto e a escrita.**

##### **2.1.2. Os monumentos epigráficos.**

##### **2.1.2.1. As inscrições votivas.**

##### **2.1.2.2. As inscrições funerárias.**

##### **2.1.2.3. As inscrições honoríficas e monumentais.**

##### **2.1.2.4. As "tesserae hospitales".**

##### **2.1.2.5. Os marcos divisórios e miliários.**

##### **2.1.2.6. Varia.**

##### **2.1.3. A arqueologia dos monumentos.**

##### **2.1.4. Aspectos linguísticos e onomástica.**

##### **2.1.5. Sistemas cronológicos.**

##### **2.2. A epigrafia latina do Norte de Portugal.**

##### **2.2.1. Epigrafia, mundo indígena e romanização.**

##### **2.2.2. Epigrafia e economia, sociedade, religião e cultura.**

##### **2.3. As inscrições medievais.**

##### **2.3.1. A epigrafia cristã.**

#### **3. A epigrafia portuguesa.**

#### **4. Conclusão.**

**Aulas Práticas** - leitura, transcrição e reprodução de monumentos epigráficos: técnicas, crítica e interpretação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ABASCAL PALAZÓN, J. M., *Los nombres personales en las inscripciones latinas de Hispania*, Universidade de Murcia/Universidade Complutense e de Madrid, Murcia, 1994.
- BARROCA, M., *Epigrafia medieval portuguesa*, Faculdade de Letras, Porto, 1996 (dactil.).
- BATTLE HUGUET, P., *Epigrafia latina*, Barcelona, 1946.
- BLOCH, R., *L'Épigraphie latine*, P.U.F., Col. Que sais-je?, nº534, Paris, 1952.
- CAGNAT, R., *Cours d'épigraphie latine*, "L'Erma" di Bretschneider, Roma, 1964 (4ª ed.).
- COSTA, A. J., *Apontamentos de epigrafia*. Gráfica de Coimbra, Coimbra, 1972 (2ª ed., dactilog.).
- ENCARNAÇÃO, J. d', *Introdução ao estudo da epigrafia latina*, Cadernos de Arqueologia e Arte nº1, Coimbra, 1979.
- *Inscrições romanas do conventus pacensis*, Instituto de Arqueologia, Coimbra, 1984.
- GORDON, A. E., *Latin epigraphy*, Univ. California Press, Berkeley - Los Angeles, London, 1983.
- HUBNER, E., *Corpus inscriptionum latinarum* (=CIL), II, Berlim, 1869. Suplemento (=CIL II S), 1892.
- MALLON, J., *De l'écriture*, C.N.R.S., Paris, 1982.

- SANDYS, J. E., *Latin epigraphy*, 1969 (reimp. de 2ª ed., 1927).  
 SILVA, A.C. F., *As tesserae hospitales do Castro da Senhora Saúde*, Gaya, 1, V.N.Gaia, 1926, p. 9-26.  
 SOUSA, J. M. C., *Apontamentos de epigrafia portuguesa*, 2ª ed., 1937.  
 SUSINI, G., *Il lapicida romano*, Bolonha, 1966.  
 VIVES, J., *Inscripciones latinas de la España romana*, (=ILER), Barcelona, 1971-2.

## **II Parte - NUMISMÁTICA**

(Prof. Doutor Rui Manuel Sobral Centeno)

### **I. Introdução.**

1. O objecto da Numismática
2. Os estudos numismáticos modernos.
3. A Numismática Antiga da Península Ibérica: um balanço e perspectiva de investigação.
4. Numismática e Arqueologia.
5. A moeda, testemunho da História.
6. Origens da moeda ocidental.

### **II. O Estudo da Moeda: Métodos e Técnicas.**

1. Elementos da moeda.
2. Técnicas de amoedação.
3. Achados monetários: sua importância, interpretação e estudo.
4. A circulação e o aprovisionamento de moeda: metodologia.
5. Novas orientações da investigação numismática.

### **III. O Registo de Moedas e a Publicação de Conjuntos Monetários.**

1. Descrição e classificação das moedas.
2. Normas para a ordenação de um catálogo.
3. Noções sobre a limpeza e conservação das moedas
4. Moldagem, decalque e fotografia de moedas.

### **IV. A numismática romana.**

1. A emissão de moeda em Roma.
2. Nomenclatura das moedas romanas.
3. A evolução do sistema monetário romano: uma panorâmica.
4. Notas sobre a circulação da moeda romana na Hispânia.

### **V. Uma Iniciação à Numismática Antiga da Península Ibérica.**

1. Introdução da moeda na Hispânia.
2. As primeiras cunhagens peninsulares.
3. As produções dos centros emissores.
4. O encerramento das casas da moeda na Hispânia.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- Aspects de la monnaie*, "Diogène", 101-102, Paris, 1978.  
 CARCASSONE, CH., *Méthodes statistiques en numismatique*, Lovaina, 1987.  
 CARSON, R. A. G., *Coins of the Roman Empire*, Londres, 1990.  
 CASEY, P. J., *Understanding Ancient Coins. An Introduction for Archaeologists and Historians*, Londres, 1986.

- CENTENO, R. M. S., *Circulação Monetária no Noroeste de Hispânia até 192*, Porto, 1987.  
- *Coin Finds and Coin Use in the Roman World*, (SFMA, 10), Berlim, 1996.
- CRAWFORD, M. H., *Roman Republican Coinage*, Cambridge, 1974.  
- *La moneta in Grecia e a Roma*, Roma/Bari, 1982.
- GRIERSON, PH., *Monnaies et monnayage. Introduction à la numismatique*, Paris, 1976.  
- *The Origins of Money*, Londres, 1977.
- HARL, K. W., *Coinage in the Roman Economy, 300 B.C. to A.D. 700*, Baltimore/ Londres, 1996.
- JENKINS, G. K., *Monnaies grecques*, Friburgo, 1972.
- KRAAY, C. M., *Archaic and Classical Greek Coins*, Londres, 1976.
- MACDOWALL, D. W., *Coin Collections, their Preservation, Classification and Presentation*, Paris, 1978.
- MATTINGLY, H. et alii, *The Roman Imperial Coinage*, 10 vols., Londres, 1923-1994.
- PEREIRA, I. et alii, *Fouilles de Conimbriga. III. Les monnaies*, Paris, 1974.
- REECE, R., *Coinage in Roman Britain*, Londres, 1987.
- SUTHERLAND, C. H. V., *Monnaies romaines*, Friburgo, 1974.
- VILLARONGA, L., *Numismática antigua de Hispania. Iniciación a su estudio*, Barcelona, 1979.  
- *Corpus nummum Hispaniae ante Avgvsti aetatem*, Madrid, 1994.
- VIVES Y ESCUDERO, A., *La moneda hispánica*, 5 vols. + 1 vol de ests., Madrid, 1924-1926.

**GENEALOGIA E HERÁLDICA**

(Prof. Doutor José Augusto de Sotto Mayor Pizarro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**A - GENEALOGIA**

- I. Conceitos introdutórios.
- II. Origens e desenvolvimento da Genealogia.
  1. A evolução do *gênero* genealógico no Ocidente europeu.
  2. O caso Português.
- III. As fontes genealógicas.
  1. Época Medieval.
  2. Época Moderna e Contemporânea.
  3. Genealogia e outras Ciências.
- IV. A utilidade e a aplicação da Genealogia.
  1. Finalidades e métodos.
  2. Tabelas e siglas.
  3. Apresentação de resultados.

**B - HERÁLDICA**

- I. Origem e difusão da Heráldica.
- II. O Brasão.
  1. O Escudo.
  2. As Cores e as Figuras.
  3. A Composição Heráldica e a Linguagem do Brasão.
  4. Ornamentos exteriores.
- III. Os Armoriais.
- IV. A Heráldica na Arte (Arquitectura, Pintura, Escultura, Ourivesaria, Tecidos, Cerâmica, Imprensa, Ex-Libris, etc.).
- V. A Heráldica na *Epigrafia, Numismática e Sigilografia*.

**BIBLIOGRAFIA GERAL:**

- DURYE, Pierre, *La Généalogie*, 5.ème ed.. Paris, P.U.F., 1979 (n.º 917 da Colecção «Que sais-je?»).
- GÉNICOT, Léopold, *Les Généalogies*, Brepols, 1975 (Fasc. 15 das *Typologie des Sources du Moyen Âge Occidental*).
- JETTÉ, René, *Traité de Généalogies*, Montréal, P.U.F., 1991.
- MATTOS, Armando de, *Manual de Genealogia Portuguesa*, Porto, Liv. Fernando Machado, 1943.
- PASSAGE, Yves du, *Guide de la Généalogie pour tous. À la recherche de ses racines*, Paris, Hachette, 1987.
- *Nobreza de Portugal* (Dir. de Afonso Eduardo Martins Zúquete), 3 vols., Lisboa, Editorial Enciclopédia, 1960-1961.
- ABRANTES, Marquês de, *Introdução ao Estudo da Heráldica*, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1992.
- *Armorial Lusitano. Genealogia e Heráldica* (Dir. de Afonso Eduardo Martins Zúquete), Lisboa, Editorial Enciclopédia, 1961.
- MATTOS, Armando de, *Manual de Heráldica Portuguesa*, 3ª ed., Porto, Liv. Fernando Machado, 1960.
- MENÉNDEZ PIDAL DE NAVASCUÉS, Faustino, *Heráldica Medieval Espanhola. I- La casa Real de León Y Castilla*, Madrid, Hidalguia, 1982.
- PASTOUREAU, Michel, *Traité D'Heraldique*, 2.ème ed., Paris, Picard, 1993.

## ***HISTÓRIA DE ARTE MEDIEVAL GERAL***

(Mestre Manuel Joaquim Moreira da Rocha)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. **Opções temáticas, diacrónicas e diatópicas para o curso.**
  - 1.1. Metodologias.
2. **A definição da arte cristã.**
  - 2.1. A arquitectura na época de Constantino.
    - 2.1.1. O espaço basilical.
    - 2.1.2. O espaço centralizado.
3. **Arte Bizantina.**
  - 3.1. A arte Bizantina no tempo de Justiniano.
    - 3.1.1. A arquitectura.
    - 3.1.2. O mosaico.
  - 3.2. Iconoclastia.
4. **Arte das Invasões.**
  - 4.1. Arquitectura.
  - 4.2. Artes Decorativas.
5. **Arte no Império Carolíngio.**
  - 5.1. Arquitectura.
    - 5.1.1. O espaço religioso.
    - 5.1.2. As Criptas e culto das relíquias.
    - 5.1.3. O mosteiro.
  - 5.2. O renascimento da escultura.
  - 5.3. Iluminura.
6. **Arte Românica.**
  - 6.1. Génese da arquitectura românica.
  - 6.2. A arquitectura românica plena: soluções técnicas, formais e estruturais.
  - 6.3. Escultura.
    - 6.3.1. O primado arquitectónico.
    - 6.3.2. O Portal: estrutura e composição. Os temas.
  - 6.4. Pintura parietal.
    - 6.4.1. Técnicas, temas, formas.
  - 6.5. O discurso simbólico.
  - 6.6. A iluminura e a ourivesaria.
7. **Arte Gótica.**
  - 7.1. Formação da Arquitectura gótica.
    - 7.1.1. Elementos estruturais e espaciais.
    - 7.1.2. A arquitectura cisterciense.
    - 7.1.3. Debates estéticos em torno do pensamento de Suger e de S. Bernardo.
  - 7.2. A arte figurativa.
    - 7.2.1. O Vitral. Temas e técnicas.
  - 7.3. O gótico pleno e tardio.
    - 7.3.1. As catedrais francesas.
    - 7.3.2. O sistema de cobertura no gótico inglês.
    - 7.3.3. A evolução de componentes estruturais e formais do espaço gótico.
  - 7.4. Análise simbólica do espaço gótico.
    - 7.4.1. O Pórtico Gótico: desenvolvimento iconográfico e estilístico.
  - 7.5. A emancipação do artista: a arte cortesã e o mecenato.
    - 7.5.1. A escultura.
      - 7.5.1.1. Periodização.
      - 7.5.1.2. O *Duocento* e o *Trecento* em Itália: Os Pisano.

7.5.1.3. Claus Sluter e a corte Borgonhesa.

7.5.2. A pintura.

7.5.2.1. Espaço e ambiente. Forma e côr.

7.5.2.2. O Mestre Jan Van Eyck e a pintura flamenga.

8. Conclusão.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

**No tratamento de cada tema será aconselhada bibliografia específica.**

- AVRIL, François; ALTET, Xavier Barral I; GABORIT-CHOPIN - *Le Monde Roman (1060-1220) - Le Temps des Croisades*, col. L'Univers des Formmes, Paris, Gallimard, 1982.
- DUBY, Georges - *A Idade Média - A História Artística da Europa*, t. I e II, Lisboa, Quetzal Editora, 1997-1998.
- *O Tempo das Catedrais. Arte e Sociedade 980-1240*, Imprensa Universitária, . 8º, Lisboa, Editorial Estampa, 1988.
- Histoire de L'Art. Moyen Âge - Chrétienté et Islam*, Dirigé par Christian Heck, Paris, Flammarion, 1996.
- ERLANDE-BRANDENBURG, Alain - *La Conquête de l'Europe (1260-1380) - Le Monde Gothique*, Col. L'Univers des Formmes, paris, Gallimard, 1987.
- FOCILLON, Henri - *Arte do Ocidente. A Idade Média romântica e gótica*, Imprensa Universitária, nº 11, Lisboa, Editorial Estampa, 1980.
- GRABAR, André - *L'Age d'Or de Justinien - De le Mort de Théodose a L'Islam*, Col. L'Univers des Formmes, Paris, Gallimard, 1966.
- GRODECKI, Louis; MUTHERICH, Florentine; TARALON, Jean - *Le Siècle de L'na Mil (950-1050)*, Col. L'Univers des Formmes, Paris, Gallimard, 1973.
- *Les Primitifs Flamands et leur Temps*, Belgique, Éditions La Renaissance Du Livre, 1994.

## **HISTÓRIA DE ARTE MEDIEVAL EM PORTUGAL**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Lúcia Maria Cardoso Rosas)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Opções temáticas e diacrónicas para o curso.
  - 1.1. Metodologias.
2. Artes Pré-Românicas.
  - 2.1. Arte da Época Visigótica.
    - 2.1.1. Arquitectura.
    - 2.1.2. Artes decorativas.
  - 2.2. Arte Muçulmana.
    - 2.2.1. Arquitectura.
    - 2.2.2. Artes decorativas.
  - 2.3. Arte Moçarabe.
    - 2.3.1. Arquitectura.
    - 2.3.2. Iluminura e artes decorativas.
3. Arte românica.
  - 3.1. Arquitectura.
  - 3.2. Escultura.
  - 3.3. Pintura e iluminura.
  - 3.4. Ourivesaria.
4. Arte gótica.
  - 4.1. Arquitectura.
    - 4.1.1. Arquitectura cisterciense.
    - 4.1.2. Arquitectura mendicante.
    - 4.1.3. Arquitectura religiosa das Ordens Militares.
    - 4.1.4. Arquitectura paroquial.
    - 4.1.5. Arquitectura do Mosteiro da Batalha.
    - 4.1.6. Arquitectura militar e civil.
    - 4.1.7. Escultura.
    - 4.1.8. Pintura e iluminura.
    - 4.1.9. Ourivesaria.
5. Arte Manuelina.
  - 5.1. O manuelino: problematização do conceito.
  - 5.2. Arquitectura religiosa.
  - 5.3. Arquitectura civil.
  - 5.4. Escultura.
  - 5.5. Pintura e iluminura.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, "*Arte da Alta Idade Média*", *História de Arte em Portugal*, vol. II, Lisboa, Pub. Alfa, 1988.
- "*O Românico*", *História de Arte em Portugal*, vol. III, Lisboa, Pub. Alfa, 1988.
- CHICÓ, Mário Tavares, *Arquitectura gótica em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 1978.
- DIAS, Pedro, *Arquitectura Gótica Portuguesa*, Lisboa, Editorial Estampa, 1994.
- *A Arquitectura Manuelina*, Porto, 1988.
- "*O Gótico*", *História de Arte em Portugal*, Vol. IV, Lisboa, Publicações Alfa, 1987.
- "*O Manuelino*", *História de Arte em Portugal*, Vol. VI, Lisboa, Publicações Alfa, 1987.
- GUSMÃO, Adriano de, *Nuno Gonçalves*, Lisboa, 1957.
- GUSMÃO, Artur Nobre de, *A Arquitectura borgonhesa e os mosteiros de Cister em Portugal*, Lisboa, 1956.
- SILVA, José Custódio Vieira da, *Os Paços Medievais Portugueses*, Lisboa, I.P.A.A.R., 1995.

- *O Fascínio do fim*, Lisboa, Livros Horizonte, 1997.
- VÁRIOS, *História Universal del Arte*, v. 3,4 e 5, Madrid, Espasa Calpe, 1996.
- *Nos Confins da Idade Média. Arte Portuguesa, séculos XII-XV*, Lisboa, I.P.M., 1992.
- *No tempo das Feitorias. A Arte Portuguesa na Época dos Descobrimentos*, 2 vol., Lisboa, I.P.M., 1992.
- *Nuno Gonçalves. Novos documentos. Estudo da pintura portuguesa do séc. XV*, Lisboa, I.P.M., 1994.
- *O Brilho do Norte: esculturas e escultores do Norte da Europa em Portugal. Época Manuelina*, Lisboa, C.N.C.D.P., 1997.
- *Portugal Islâmico. Os últimos sinais do Mediterrâneo*, Lisboa, Museu Nacional de Arqueologia, 1998.

## **HISTÓRIA DA ARTE MODERNA GERAL**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Natália Marinho Ferreira Alves)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **1. Introdução.**

- 1.1. Abordagem metodológica dos temas a desenvolver durante o ano lectivo.
- 1.2. Âmbito cronológico da disciplina.

### **2. O “trecento” italiano e a sua importância para a eclosão do fenómeno renascentista.**

- 2.1. Giotto e o contributo da sua obra: visão medieval e os aspectos inovadores da sua pintura.
- 2.2. Taddeo Gaddi e a influência giottesca: a importância dada ao gesto.

### **3. Os Primitivos Flamengos e o desenvolvimento da pintura a óleo.**

- 3.1. A Flandres do séc. XV: clientela e preferências estéticas.
- 3.2. Características da pintura flamenga do século XV. Flamengos.
- 3.3. Vultos mais representativos desta escola: Jan van Eyck; Roger van der Weyden; Hans Memling; Hugo van der Goes; Petrus Christus.

### **4. O “quattrocento” e as grandes conquistas no campo artístico.**

- 4.1. A Renascença Italiana e os aspectos positivos da rivalidade mecénica.
- 4.2. As cortes dos príncipes renascentistas e o aparecimento de um poderoso mecenato.
- 4.3. Florença e os Médicis. O contributo da Academia Neo-Platónica para a formação de novos cânones artísticos.
- 4.4. A arte do “quattrocento”.
  - 4.4.1. As leis da perspectiva linear e o domínio do espaço.
  - 4.4.2. O desenvolvimento dos estudos anatómicos e a importância crescente da fisionomia.
  - 4.4.3. As inovações apontadas pela arquitectura florentina e as figuras de Filippo Brunelleschi e Leão Battista Alberti.
  - 4.4.4. A escultura da Primeira Renascença e o papel de Lorenzo Ghiberti, Donatello, Verrocchio e dos Della Robbia.
  - 4.4.5. A pintura do século XV em Itália: escolas mais representativas e vultos mais relevantes.

### **5. A Alta Renascença: herança do “quattrocento” e a desmesura.**

- 5.1. Os grandes arquitectos da Alta Renascença e o primado de Roma.
  - 5.1.1. A importância crescente de Roma e o papel decisivo dos Papas.
  - 5.1.2. A interpretação romana da Renascença: Bramante, Miguel Ângelo, Rafael e António da Sangallo, o Novo
- 5.2. A escultura italiana do século XVI e a figura de Miguel Ângelo.
- 5.3. A pintura italiana do século XVI.
  - 5.3.1. Miguel Ângelo: o escultor-pintor.
  - 5.3.2. Leonardo da Vinci e a pintura encarada como ciência.
  - 5.3.3. Rafael Sanzio e a tentativa de síntese das grandes correntes da pintura da Alta Renascença.
  - 5.3.4. Veneza e a supremacia da côr.

### **6. O Maneirismo: génese e desenvolvimento de uma nova concepção estética.**

- 6.1. Maneirismo/Classicismo: posições antagónicas. Características gerais da corrente maneirista.
- 6.2. As figuras de Leonardo, Rafael e Miguel Ângelo na origem do maneirismo.
- 6.3. A arquitectura maneirista em Itália e as figuras de Palladio, Serlio e Vignola.
- 6.4. A escultura maneirista florentina: Cellini, Ammanati e Giambologna - três visões artísticas.

- 6.5. A pintura maneirista italiana e algumas das escolas mais representativas (Florença, Parma e Siena).
7. O Barroco: arte da Europa Católica/arte da Europa Protestante - duas facetas de uma corrente artística.
- 7.1. Introdução geral à problemática do Barroco.
- 7.2. A Itália e a génese da arte barroca. A difusão do barroco: o gosto italiano e as expressões regionais.
- 7.3. A arquitectura barroca.
- 7.3.1. A arquitectura barroca em Itália e as figuras de Maderno, Rainaldi, Bernini, Cortona, Borromini, Guarini e Longhena.
- 7.3.2. Classicismo francês e o mecenato de Luís XIV.
- 7.3.3. A influência italiana na arquitectura barroca europeia.
- 7.4. A escultura barroca italiana.
- 7.4.1. A escultura barroca e a relação com a escultura helenística. A herança de Miguel Ângelo.
- 7.4.2. Alessandro Algardi e Giancorenzo Bernini: duas maneiras de entender a escultura.
- 7.5. A pintura barroca.
- 7.5.1. A pintura ilusionista e o seu papel em relação à arquitectura.
- 7.5.2. As duas vertentes da pintura barroca italiana. Os Carracci e Caravaggio.
- 7.5.3. A pintura espanhola do "Siglo de Oro": Ribera, Zurbarán, Murillo e Velazquez.
- 7.5.4. A pintura flamenga do século XVII e o seu mais famoso representante: Rubens.
- 7.5.5. A pintura holandesa do século XVII e o seu expoente máximo: Rembrandt.

#### BIBLIOGRAFIA:

- ARGAN, Giulio Carlo, *XVe. Siècle. De van Eyck à Botticelli*, Paris, Skira/Flammarion.
- *L'Europe des Capitales (1600-1700)*, Paris, Skira/ Flammarion, 1964.
- BABELON, Jean, *L'Art Espagnol*, Paris, P.U.F., 1963.
- BATTISTI, Eugenio, *La Renaissance à son apogée et le premier Maniérisme*, Paris, Albin Michel, 1977.
- BAZIN, Germain, *Classique, Baroque et Rococo*, Paris, Larousse, 1965.
- *Destins du Baroque*, Paris, Hechette, 1968.
- BENEVOLO, Leonardo, *Storia dell' Architettura del Rinascimento*, Roma, Laterza, 1978.
- CHARPENTRAT, Pierre, *L'Art Baroque*, Paris, P.U.F., 1967.
- *Baroque. Italie et Europe Centrale*, Fribourg, Office du Livre, 1964.
- CHASTEL, André, *Art et Humanisme à Florence au Temps de Laurent le Magnifique*, Paris, P.U.F., 1961.
- *Les Arts d'Italie*, vol. 2, Paris, P.U.F., 1963.
- *Le Grand Atelier d'Italie (1460-1500)*, Paris, Gallimard, 1965.
- *La Renaissance Méridionale (Italie. 1460-1500)*, Paris, Gallimard, 1965.
- *La Crise de la Renaissance. 1520-1600*, Genève, Skira, 1968.
- *Le Mythe de la Renaissance (1420-1520)*, Genève, Skira, 1969.
- DELUMEAU, Jean, *L'Italie de Botticelli à Bonaparte*, Paris, Armand Colin, 1974.
- *Rome au XVIe Siècle*, Paris, Hachette, 1975.
- HAGER, Werner, *Architecture Baroque*, Paris, Albin Michel, 1971.
- HEYDENREICH, Ludwig, *Écllosion de la Renaissance. Italie. 1400-1460*, Paris, Gallimard, 1972.
- LASSAIGNE, Jacques, *La Peinture Flamande. Le Siècle de Van Eyck*, Genève, Skira, 1957.

- MARAVALL, José Antonio, *La Cultura del Barroco*, Barcelona, Ariel, 1975.
- PANOFKY, Erwin, *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental*, Lisboa, Editorial Presença, 1981.
- PASSAVANT, Günter, *Le Temps des Génies*, Paris, Gallimard, 1970.
- PORTOGHESI, Paolo, *Architettura del Rinascimento a Roma*, Milano, Electa Editrice, 1978.
- SEBASTIAN, Santiago, *Arte y Humanismo*, Madrid, Ediciones Cátedra, 1978.
- *Contrarreforma y Barroco*, Madrid, Alianza Editorial, 1981.

## ***HISTÓRIA DA ARTE MODERNA EM PORTUGAL***

(Prof. Doutor Joaquim Jaime B. Ferreira-Alves)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **Introdução à disciplina de História da Arte Moderna em Portugal**

#### **ARQUITECTURA**

##### **I. Século XVI**

1. Formas proto-renascentistas na arquitectura do primeiro quartel do século XVI.
2. Andrea Sansovino: a sua estada em Portugal (1493-1502) e a «Consciência do Renascimento».
3. O bispo de Viseu D. Miguel da Silva (1480-1556) e as origens do Renascimento em Portugal. A actividade do arquitecto Francisco de Cremona.
4. A actividade de João de Castilho e de Diogo de Castilho no panorama da arquitectura renascentista em Portugal.
5. Arquitectura renascentista: alguns exemplos .
6. Arquitectura Maneirista/Estilo Chão.
7. As novas Sés: Leiria (1540); Miranda do Douro (1545) e Portalegre (1549).
8. A Companhia de Jesus (1540) e o «Modo Nostro».
9. Os grandes arquitectos e as suas obras na segunda metade do século XVI.
10. A arquitectura no Porto.

##### **II. Século XVII**

1. Os reflexos da perda da independência, do domínio filipino e da Restauração na arte portuguesa.
2. A importância da arquitectura militar na arte portuguesa após 1640: a vinda para Portugal de engenheiros militares franceses; a criação da Aula de Fortificação e Arquitectura Militar (1647) e o tratado de Luís Serrão Pimentel (Método Lusitano de desenhar as fortificações das praças regulares e irregulares).
3. A actividade dos principais arquitectos do século XVII.
4. Manifestações barrocas na arquitectura do século XVII em Portugal.
5. A arquitectura no Porto.

##### **III. Século XVIII**

1. A arquitectura joanina: Mafra, Évora e Lisboa.
2. Coimbra, Porto e Braga no contexto da arquitectura da primeira metade de setecentos.
3. O terramoto de 1755 e o aparecimento da arquitectura pombalina.
4. O tardobarroco e o rococó.
5. O Porto e Braga na segunda metade do século XVIII.
6. Os grandes arquitectos setecentistas.

O Palácio Régio e a Casa Nobre do século XVI ao século XVIII

#### **ESCULTURA**

1. A escola de Coimbra: Nicolau Chanterenne; Filipe Odart e João de Ruão.
2. A imaginária religiosa no século XVII.
3. O escultor francês Claude Laprade.
4. Alexandre Giusti (1715-1799) e a escola de Mafra.
5. Machado de Castro (1731-1822).

**TALHA E AZULEJO**

1. A arte da talha dos séculos XVI –XVIII.
2. A arte do azulejo dos séculos XVI-XVIII.

**PINTURA**

1. A pintura em Portugal na primeira metade do século XVI.
2. A pintura maneirista.
3. Uma pintora do século XVII: Josefa de Óbidos.
4. Século XVII: a pintura ilusionista.

**BIBLIOGRAFIA:**

*História da Arte em Portugal. Lisboa: Publicações Alfa, 1986, vols. 5 a 10.*

*História da arte Portuguesa. Lisboa: Círculo de Leitores, 1995, vols. 2 e 3.*

Ao longo do ano será fornecida bibliografia específica sobre os diversos temas do programa.

## ***HISTÓRIA DA ARTE NO SÉCULO XIX***

(Mestre Celso Francisco dos Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **Apresentação do Programa**

1. Questões de âmbito. Cronologia. Periodização.
2. Síntese panorâmica.
3. Discussão metodológica
4. Orientação bibliográfica.

### **I. *O Neoclassicismo***

1. Arqueologia. Iluminismo. Revolução.
2. Fontes. Formação e Centros. Internacionalismo e situações nacionais.
3. Arquitectura e artes decorativas
4. Pintura.
5. Escultura.

### **II. *A Época Romântica***

1. Origens do movimento. Mentalidade e sensibilidade.
2. O Academismo e a rebelião.
3. Escolas e personalidades. Temas e géneros.
4. Pintura.
5. Ilustração gráfica.
6. Escultura.
7. Tradição e inovação: Arquitectura.
  - 7.1. Revivalismo, Eclectismo e Exostimo.
  - 7.2. Engenharia e Arquitectura do Ferro.

### **III. *Realismo, Naturalismo, Impressionismo***

1. Matéria e ideologia: Realismo.
  - 1.1. Pintura.
  - 1.2. Escultura.
2. Ciência e Filosofia: Naturalismo.
  - 2.1. Pintura. Barbizon e sua influência.
  - 2.2. Escultura.
3. Triunfo da “vida moderna”: Impressionismo.
  - 3.1. Precursores.
  - 3.2. O impacto da Fotografia.
  - 3.3. Exposições. Percursos individuais.
  - 3.4. Neo-Impressionismo.

### **IV. *O Fim-do-Século e o Anúncio da Modernidade***

1. Arquitectura e artes decorativas.
2. Pintura.
  - 2.1. Pós-Impressionismo.
  - 2.2. Simbolismo.
3. Escultura.

## BIBLIOGRAFIA:

A) *Arte do Ocidente:*

- ANTAL, Frederik, *Clasicismo y romanticismo*, Madrid, A. Corazón Editor, 1978.
- ARGAN, Giulio Carlo, *El Arte Moderno 1770-1970*, vol. I, Valência, Fernando Torres, 1984.
- BENEVOLO, Leonardo, *Historia de la Arquitectura Moderna*, 42ª ed., Barcelona, Gustavo Gili, 1980.
- CACHIN, François (Direc.), *L'Art du XIX<sup>ème</sup> Siècle 1850-1905*, Paris, Citadelles, 1990.
- CALVO SERRALLER, Francisco (org.), *Ilustración y Romanticismo*, Barcelona, Gustavo Gili, 1982.
- CLARK, Kenneth, *La Rebelión Romántica*, Madrid, Alianza, 1990.
- CLAUDON, Francis (org.), *Enciclopédia do Romantismo*, Lisboa, Verbo, 1986.
- CLAY, Jean, *De l'Impressionisme a l'Art Moderne*, Paris, Hachette, 1975.
- DELEVOY, Robert L., *Journal du Symbolisme*, Genève, Skira, 1977.
- FLORISOONE, Michel, "Romantisme et Néo-Classicisme", in *Histoire de l'Art* (Encyclopédie de la Pléiade), Dijon, 1965, pp.797-1049.
- FRANCASTEL, Pierre, "La réaction classique aux XVIII<sup>ème</sup> et XIX<sup>ème</sup> siècles", in *L'Art et l'Homme* (Direc. René Huyghe), vol. 3, Paris, Larousse, 1961, pp.263-272.
- *Arte e Técnica nos séculos XIX e XX*, Lisboa, Livros do Brasil, s/d. [1963].
  - *Histoire de la Peinture Française*, 2 vols., 3ª ed., Paris, Gonthier, 1971.
  - *L'impressionnisme*, Paris, Denoel, 1974.
  - *Pintura y Sociedad*, Madrid, Cátedra, 1984.
- FRANÇA, José-Augusto, *O Neoclassicismo em 1972* (a propósito da 14ª exposição do Conselho da Europa em Londres), in "Colóquio/Artes", nº11, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Fevereiro de 1973, pp.27-35.
- *História da Arte Ocidental 1780-1980*, Lisboa, Livros Horizonte, 1987.
- FREIXA, Mireia (org.), *Las vanguardias del siglo XIX*, Barcelona, Gustavo Gili, 1982.
- GOMBRICH, E. H., *A História da Arte*, 4ª ed., Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1985.
- GUINSBURG, J. (org.), *O Romantismo*, 2ª ed., São Paulo, Perspectiva, 1985.
- HITCHCOCK, Henry Russel, *Arquitectura de los siglos XIX y XX*, Madrid, Cátedra, 1981.
- HONOUR, Hugh, *El Romanticismo*, 2ª ed., Madrid, Alianza, 1984.
- *Neoclassicismo*, Madrid, Xarait, 1982.
- HUYGHE, René, *La Relève de l'imaginaire*, Paris, Flammarion, 1976.
- HUYGHE, René; RUDEL, Jean, *L'Art et le Monde Moderne*, vol. I, Paris, Larousse, 1970.
- KAUFMANN, Emil, *La Arquitectura de la Ilustracion*, Barcelona, Gustavo Gili, 1974.
- KEYSER, Edouard, *L'Occident Romantique (1789-1850)*, Genève, Skira, 1965.
- LANCKHEIT, Karl, *Revolution et Restauration*, Paris, Albin Michel, 1966.
- LICHT, Fred, *Sculpture: 19th and 20th Centuries*, New York, N. Y. Graphic Society, 1967.
- MIGNOT, Claude, *L'Architecture au XIX<sup>ème</sup> siècle*, Paris, Le Moniteur, 1983.
- NOCHLIN, Linda, *Realism*, Harmondsworth, Penguin, 1971.
- PARISSET, François-George, *L'Art Classique*, Paris, Presses Universitaires de France, 1965.
- *L'Art néo-classique*, Paris, Presses Universitaires de France, 1974.
- PEYRE, Henri, *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Publicações Europa-América, 1975.
- PEVSNER, Nikolaus, *Os Pioneiros do Design Moderno*, Lisboa, Ulisseia, 1975.
- PONENTE, Nello, *Les Structures du Monde Moderne 1850-1900*, Genève, Albert Skira, 1965.
- PRAZ, Mário, *Gusto neoclásico*, Barcelona, Gustavo Gili, 1982.
- READ, Herbert, *A Concise History of Modern Sculpture*, London, Thames and Hudson, 1979.
- REWALD, John, *Histoire de l'Impressionnisme*, 2 vols., Paris, Seix Barral, 1972.
- *El Postimpresionismo. De Van Gogh a Gauguin*, Madrid, Alianza, 1982.
- RHEIMS, Maurice, *La Sculpture au XIX<sup>ème</sup> Siècle*, Paris, Arts et Métiers Graphiques, 1972.

- ROSEN, Charles; ZERNER, Henri, *Romantisme et Réalisme*, Paris, Albin Michel, 1986.
- SALDANHA, Nuno, "G.B. Piranesi e a poética da ruína no século XVIII", in *Giovanni Battista Piranesi. Invenções, Caprichos, Arquitecturas. 1720-1778*, Lisboa, I.P.P.A.R. - Galeria de Pintura do Rei D. Luís, 1993, pp.91-102.
- SELZ, Jean, *Découverte de la Sculpture Moderne*, Lausanne, La Guilde du Livre, 1963.
- STAROBINSKI, Jean, *L'Invention de la Liberté 1700-1789*, Genève, Albert Skira, 1987.
- SYMPHER, Wyllie, *Do Rococó ao Cubismo*, São Paulo, Perspectiva, 1980.
- VAUGHAN, William, *Romantic Art*, London, Thames and Hudson, 1978.
- *L'Art du XIX.<sup>ème</sup> Siècle 1780-1850*, Paris, Citadelles, 1989.

#### B) Arte em Portugal:

- ANACLETO, Regina, "Neoclassicismo. A escultura", in *História da Arte em Portugal*, vol.10, Lisboa, Publicações Alfa, 1987, pp.42-51.
- "Romantismo. A escultura. A pintura", *ibidem*, pp.132-167.
- "Catálogo. Neomourisco. Neo-romântico. Neomedieval. Neogótico. Paço da Pena. Neomanuelino", in *O Neomanuelino ou a Reinvenção da Arquitectura dos Descobrimentos*, Lisboa (Galeria de Pintura do Rei D. Luís), Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1994, pp.116-264.
- ARAÚJO, Agostinho, *Experiência da Natureza e Sensibilidade Pré Romântica em Portugal. Temas de Pintura e seu Consumo. 1780-1825*, 2 vols., Porto, Dissertação de doutoramento em História da Arte apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1991.
- "Aspectos do ruïnismo em Portugal: Jean Pillement e a paisagem pitoresca", in *Giovanni Battista Piranesi. Invenções, Caprichos, Arquitecturas. 1720-1778* (Catálogo), Lisboa, Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico - Galeria de Pintura do Rei D. Luís, 1993, pp.128-137.
- AZEVEDO, Carlos de, *Solares Portugueses. Introdução ao Estudo da Casa Nobre*, 2ª ed., Lisboa, Livros Horizonte, 1988.
- BEAUMONT, Maria Alice Mourisca, *Domingos António de Sequeira - Desenhos*, Lisboa, Museu Nacional de Arte Antiga, 1972-1975.
- CARDOSO, António, "Évolution de l'Architecture à Porto au long du XIX<sup>ème</sup> siècle", in *Le XIX<sup>ème</sup> siècle au Portugal. Histoire - Société - Culture - Art* (Actes du Colloque, Paris, 6-7-8- Novembre 1987), Paris, Fondation Calouste Gulbenkian - Centre Culturel Portugais, 1988, pp.77-94.
- CARVALHO, A. Ayres de, *Os três arquitectos da Ajuda. Do "Rocaille" ao Neoclássico*, Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes, 1979.
- GHICÓ, Mário Tavares; FRANÇA, José-Augusto; SANTOS, Armando Vieira; et alii, *Dicionário da Pintura Universal. Vol. 3: Pintura Portuguesa*, Lisboa, Estúdios Cor, 1973.
- COUTO, João; e GONÇALVES, António Manuel, *A Ourivesaria em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 1962.
- FERREIRA ALVES, Joaquim Jaime B., *O Porto na época dos Almadás. Arquitectura. Obras Públicas*, 2 vols., Porto, Câmara Municipal do Porto, 1988-1990.
- FRANÇA, José-Augusto, *António Carneiro*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1973.
- *A Pintura Francesa de 1774 a 1830*, in "Colóquio/Artes", nº21, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Fevereiro de 1975, pp.16-23.
- "Joaquim Machado de Castro e a "Descrição Analytica". Seguido de notas à "Descrição (...)", in *Descrição Analytica da Execução da Estatua Equestre (...) pelo estatuario da mesma regia estatua, Joaquim Machado de Castro*, Lisboa, Publicação facsimilada realizada pela Academia Nacional de Belas-Artes, 1975, pp.335-360.
- *O Retrato na Arte Portuguesa*, Lisboa, Livros Horizonte, 1981.
- *Rafael Bordalo Pinheiro, o português tal e qual*, 2ª ed., Lisboa, Bertrand, 1982.
- *Lisboa Pombalina e o Iluminismo*, 3ª ed., Lisboa, Bertrand, 1987.

- "El siglo XIX", in *Arte Portugués*, Madrid, Espasa-Calpe, 1986 ("Summa Artis") - Historia General del Arte, vol.XXX), pp.399-482.
- *Columbano & Malhoa*, Lisboa, 1987.
- *Soleil et Ombres. L'Art Portugais du XIXème Siècle*, Paris, Musée du Petit Palais, 1988.
- *A Arte em Portugal no Século XIX*, 2 vols., 3ª ed., Lisboa, Bertrand, 1990.
- *O Romantismo em Portugal. Estudo de factos socioculturais*, 2ª ed., Lisboa, Livros Horizonte, 1993.
- FRANÇA, José-Augusto; SANTOS, J. Coelho dos; CARVALHO, J.A. Marques de; PORTAS, Nuno, *Arquitetura de Engenheiros. Séculos XIX e XX. Participação Portuguesa*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Maio-Junho, 1980.
- GOMES, Paulo Varela, *A História, a composição e a pose em Vieira Portuense*, in "Prelo", nº11, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1986, pp.67-80.
- *A cultura arquitetónica e artística em Portugal no século XVIII*, Lisboa, Caminho, 1988.
- GONÇALVES, Flávio, *Um século de arquitetura e talha no noroeste de Portugal 1750-1850*, Porto, 1969 (sep. do "Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto", vol.32, nº1-2).
- *A arte no Porto na época do Marquês de Pombal*, Porto, Faculdade de Letras do Porto - Instituto de História de Arte, 1984.
- GUEDES, Natália Brito Correia, *O Palácio dos Senhores do Infantado em Queluz*, Lisboa, Livros Horizonte, 1971.
- KUBLER, George e SORIA, Martin, *Art and architecture in Spain and Portugal and their American Dominions. 1500-1800*, Harmondsworth, Penguin Books, 1959.
- LEITE, Maria Fernanda Passos, "Ourivesaria", in *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga. Séculos XV/XVIII*, Lisboa, M.N.A.A., 1979, pp.177-208.
- MATIAS, M. Margarida Garrido Marques, *Pintura Portuguesa da Coleção Anastácio Gonçalves*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.
- "O Naturalismo na escultura", in *História da Arte em Portugal*, vol.11, Lisboa, Publicações Alfa, 1987, pp.134-151.
- MECO, José, *Azulejaria Portuguesa*, Lisboa, Bertrand, 1985.
- *História da Arte em Portugal. Volume complementar: O Azulejo em Portugal*, Lisboa, Publicações Alfa, 1989.
- PAMPLONA, Fernando de, *Dicionário de pintores e escultores portugueses*, 2ª ed., 5 vols., Porto, Civilização, 1987-88.
- PINTO, Maria Helena Mendes, "Móveis", in *Artes Decorativas Portuguesas no Museu Nacional de Arte Antiga. Séculos XV/XVIII*, Lisboa, M.N.A.A., 1979, pp.21-142.
- RODRIGUES, Paulo Madeira, *Tesouros da Caricatura Portuguesa 1856-1928. A política portuguesa através da sátira ilustrada*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1979.
- SANTOS, Reynaldo dos, *Oito séculos de arte portuguesa. História e espírito*, 3 vols., Lisboa, Empresa de Publicidade, s/d [1963-1970].
- SANTOS SIMÕES, João Miguel dos, *Azulejaria em Portugal no século XVIII*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.
- SILVA, Raquel Henriques da, "L'évolution de l'Architecture à Lisbonne au long du XIX ème siècle", in *Le XIXème siècle au Portugal. Histoire - Societé - Culture - Art* (Actes du Colloque, Paris, 6-7-8 Novembre 1987), Paris, Fondation Calouste Gulbenkian - Centre Culturel Portugais, 1988, pp.71-76.
- SMITH, Robert C., *A Talha em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 1963.
- *The Art of Portugal. 1500-1800*, New York, Meredith Press, 1968.
- SOARES, Ernesto, *História da Gravura Artística em Portugal*, 2ª ed., Lisboa, Livraria Sancarlos, 1971.
- SOUSA VITERBO, Francisco Marques de, *Dicionário histórico e documental dos arquitectos, engenheiros e construtores portugueses*, 2ª ed., 3 vols., Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1988.

YORKE, James, "Domingos de Sequeira: A Court Painter's War", in *New Lights on the Peninsular War. International Congress on the Iberian Peninsula. Selected Papers. 1780-1840* (The Calouste Gulbenkian Center, 24th-26th July, 1989), Lisbon, The British Historical Society, 1991, pp. 339-345.

## ***HISTÓRIA DA ARTE NO SÉCULO XX***

(Prof. Doutor António Cardoso)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **1. A Arquitectura do séc. XX.**

- 1.1. O ecletismo historicista.
- 1.2. O eclectismo. A escola de Chicago.
- 1.3. O *Art Nouveau*: Variantes e invariantes.
- 1.4. A formação e desenvolvimento do movimento moderno. O protorracionalismo e o racionalismo. Os mestres. Uma modernidade internacional (1918-1940). A Bauhaus.
- 1.5. Arquitectura, Estado, Poder e Ideologia. O urbanismo. Os «regressos à ordem».
- 1.6. O movimento orgânico. Desde as poéticas de Wright até à inserção na crise do racionalismo no pós-segunda guerra.
- 1.7. O segundo pós-guerra. A reconstrução. Situações e afirmações nacionais.
- 1.8. A morte (?) da Arquitectura moderna ou o modelo internacional em questão. As interpretações regionais. A evolução pós-moderna, 1965-1977.
- 1.9. A fortuna tecnológica dos anos 70.
- 1.10. A dispersão das posições arquitectónicas (1977-1992). O eclectismo, o historicismo, os neo-maneirismos. A contaminação entre arte e arquitectura. A crítica da modernidade. Tecnologias.
- 1.11. A reemergência do Autor.

### **2. A Arquitectura em Portugal no século XX.**

- 2.1. O fim do século em Portugal. O eclectismo historicista. As influências francesas. José Luís Monteiro, Ventura Terra e Marques da Silva.
- 2.2. Raúl Lino e os modelos culturalistas. A “Casa Portuguesa”.
- 2.3. A Arte Nova, epifenómeno em Lisboa, Porto, Aveiro...
- 2.4. A Arquitectura balnear.
- 2.5. O protorracionalismo e o racionalismo.
- 2.6. Arquitectura e Estado. A República voluntarista e ideológica.
- 2.7. O Urbanismo. Lisboa e as Avenidas Novas. O Porto: Barry Parker e Marques da Silva. A Avenida da Cidade.
- 2.8. As Artes Déco. Sua notícia em Oliveira Ferreira, Marques da Silva, Pardal Monteiro e Manuel Marques...
- 2.9. Racionalismo e funcionalismo. Carlos Ramos, Cristino da Silva e Cassiano Branco. Rogério de Azevedo e a hipótese expressionista.
- 2.10. Os Liceus e o partido modernista. A Casa de Serralves, no Porto, projecto e desenvolvimento.
- 2.11. Duarte Pacheco e o urbanismo da capital. O urbanismo portuense: de Ezequiel de Campos a Piacentini e Muzio.
- 2.12. A Exposição do Mundo Português. O culto nacionalista e monumental. Cottinelli Telmo. Os grandes trabalhos públicos. Os monumentos nacionais.
- 2.13. Uma segunda geração de arquitectos modernos: Keil do Amaral e Viana de Lima (o léxico corbusiano).
- 2.14. O Arquitecto Marques da Silva, o seu legado e os seus discípulos. Ensino e Arquitectura.
- 2.15. O 1º Congresso Nacional dos Arquitectos (1948). A carta de Atenas. “A Arquitectura Popular em Portugal” (1961). O acento culturalista e o repensar do movimento moderno.
- 2.16. Arquitectos portugueses e obras paradigmáticas: Fernando Távora, Álvaro Siza, Alcino Soutinho, Souto Moura...

- 2.17. A reemergência do Autor.
- 2.18. Revivalismos modernos, vertentes historicistas, irónicas, tecnológicas e cruzamentos do neomoderno e do regionalismo.

### 3. A Pintura do séc. XX.

- 3.1. O Impressionismo e o seu legado.
- 3.2. Simbolismo e *Art Nouveau*.
- 3.3. Modernismo e primitivismo.
- 3.4. Fauvismo e Expressionismo. Características e invariantes.
- 3.5. O Cubismo, as tendências paralelas e as saídas.
- 3.6. O Futurismo e o Dadaísmo. As novas técnicas: a colagem, a *assemblage*, o *ready-made*, a fotomontagem.
- 3.7. O Surrealismo e a tradição maneirista e fantástica. A psicanálise.
- 3.8. Construtivismo e Abstracção. A Escola de Paris.
- 3.9. O Expressionismo abstracto. A Arte na América. O pensamento de Greenberg. Expansão internacional da abstracção lírica. O gestualismo e o informalismo.
- 3.10. O regresso ao objecto.
- 3.11. A *pop-art*, o novo realismo. Arte e tecnologias.
- 3.12. A anti-arte e as manifestações conceptuais. As releituras de Duchamp nos anos 60 e 90.
- 3.13. Tendências das últimas décadas. Do regresso à pintura, ao neo-expressionismo. Modernidade e contemporaneidade. Releituras e reciclagens, pluralismo e multiculturalismo.

### 4. A Pintura Portuguesa do século.

- 4.1. Os anos 10-20. As persistências naturalistas. Humoristas e modernistas. O Futurismo.
- 4.2. Amadeo de Souza-Cardoso: raízes e modernidade. Almada Negreiros e a geração de Orfeu. Do Portugal Futurista à Contemporânea (1922-1926).
- 4.3. Os anos 30-40. O Salão dos Independentes (1930). A criação dos Salões de Arte Moderna (SPN, 1935). A exposição do mundo Português. A «política do espírito» do Estado Novo.
- 4.4. A segunda geração: Mário Eloy, Júlio, Alvarez, Botelho... A revista *Presença* (1927-1946).
- 4.5. Os anos 40 e 50. O Neo-realismo e o Surrealismo. Figurativos e abstractos. A terceira geração: Resende, Nadir, Lanhas e Júlio Pomar. Os «Independentes» portuenses...
- 4.6. Nova figuração. Signo. Objecto. A *pop-art*... Condições periféricas.
- 4.7. A nova abstracção. Os conceptualismos. Novos bolseiros e utensílios.
- 4.8. As últimas décadas. Atitudes. Tendências. Os eclectismos e o pluralismo. Réplicas e afirmações internacionais.

### 5. A escultura do séc. XX.

- 5.1. Antecedentes da escultura moderna.
- 5.2. Primitivismo e modernidade. As rejeições dos paradigmas de gosto e consumo.
- 5.3. Do Cubismo ao Futurismo. A vanguarda e a primeira desmaterialização do objecto artístico.
- 5.4. Brancusi e a essencialidade formal. A perda do pedestral.
- 5.5. A apropriação do objecto. O Dadaísmo. Marcel Duchamp e o *ready-made*.
- 5.6. O Construtivismo e as vanguardas russas. Arte e Vida.

- 5.7. Os objectos surrealistas.
- 5.8. A abstracção.
- 5.9. O cinetismo. O minimalismo. A *land art*. A *performance*. A arte *conceptual*. A *arte povera*.
- 5.10. Tendências dos anos 60-90. Leituras, releituras e reciclagens.
- 5.11. O estilhamento do conceito de Escultura. Os médiums. O objectual. As instalações. Personalidades.

## 6. A Escultura portuguesa.

- 6.1. As persistências naturalistas. O legado de Soares dos Reis e Teixeira Lopes.
- 6.2. O gosto Artes Decorativas. Canto da Maia. Regressos à ordem.
- 6.3. *Francisco Franco e a escultura monumental*. O paradigma.
- 6.4. A estatuária do Estado Novo. Uma segunda geração modernizante.
- 6.5. As primeiras obras abstractas. Arlindo Rocha.
- 6.6. Pintores escultores. Os escultores.
- 6.7. Os anos 60-90 e o acerto internacional. A ruptura com o modernismo. Tendências. Personalidades.

## BIBLIOGRAFIA:

### I. Arte Geral

- ANGUERA, A. Oriol, *Guernica al desnudo*, Barcelona, Éd. Polígrafa, s.d.
- ARGAN, Giulio Carlo, *El Arte Moderno*, 2ª ed., Fernando Torres Editor, Valencia, 1976.
- BENEVOLO, Leonardo, *Historia de la Arquitectura Moderna*, 4ª ed., Barcelona, Ed. Gustavo Gili, 1980.
- BLUNDEN, Maria e Godfrey, *La peinture de l'impressionnisme*, Genève, Albert Skira, 1981.
- BRETON, André, *Manifestes du Surréalisme*, Paris, Gallimard, 1979.
- DAIX, Pierre, *Journal du Cubisme*, Genève, Albert Skira, 1991.
- DAVAL, Jean-Luc, *Journal des avants-gardes*, Genève, Albert Skira, 1980.
- DE FUSCO, Renato, *Historia de la Arquitectura Contemporanea*, Madrid, H. Blume Ediciones, 1981.
- DELEVOY, Robert L., *Le Symbolisme*, Genève, Albert Skira, 1982.
- DUBE, Wolf-Dieter, *Journal de l'expressionnisme*, Genève, Albert Skira, 1983.
- FERRIER, Jean - Louis (dir.), *L'Aventure de l'Art au XX.e siècle*, Paris, Chene/ Hachette, 1990.
- FRAMPTON, Kenneth, *Historia critica de la arquitectura moderna*, Barcelona, Ed. Gustavo Gili, 1987.
- HARRISON, Charles & WOOD, Paul (edi.), *Art in Theory*, Oxford, Blackwell, 1992.
- MARIA MONTANER, Josep, *Después del movimiento moderno/Arquitectura de la segunda mitad del siglo XX*, Barcelona, Gustavo Gili, 1993
- PICON, Gaetan, *Le Surréalisme*, Genève, Albert Skira, 1983.
- PIJOAN, J. (dir.), *História da Arte*, Lisboa, Ed. Alfa, 1972.
- PONENTE, Nello, *Peinture moderne/ Tendances Contemporaines*, Paris, 1980.
- [Vários], *Qu'est-ce que la sculpture moderne?*, Paris, Centre Georges Pompidou, 1986.
- ZEVI, Bruno, *História da Arquitectura Moderna*, Lisboa, Arcádia, 1979.

### II. Arte em Portugal

- CARDOSO, António, *O Arquitecto José Marques da Silva e a Arquitectura do Norte do País na 1ª metade do século XX*, Porto, Faculdade de Arquitectura, 1997.
- *A Arquitectura e o urbanismo do Porto pós-almadino e os modelos flamengos in Lisboa Iluminista e o seu tempo*, Lisboa, Universidade Autónoma, 1998.

- *Amadeo de Sousa-Cardoso y el primeiro modernismo português*(cat), Madrid, Fundação Juan March, 1998.
- FRANÇA, José-Augusto, *A Arte em Portugal no Século XX*, Lisboa, Bertrand, 1974.
- *O modernismo na arte portuguesa*, Lisboa, Biblioteca Breve/ Instituto de Cultura Portuguesa, 1979.
- *Amadeo de Souza-Cardoso[...] & Almada Negreiros[...]*, Lisboa, Bertrand, 1983.
- *Os anos vinte em Portugal*, Lisboa, Presença, 1992.
- GONÇALVES, Rui Mário (e outros), *História da Arte em Portugal*, vol. XII e XIII, Lisboa, Publicações Alfa, 1986.
- VÁRIOS, *Arquitectura do século xx/Portugal*, Portugal- Frankfurt, 97..., Prestel, 1998.

## **HISTÓRIA DO BRASIL**

(Prof. Doutor Eugénio Francisco dos Santos)

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Conceição Meireles Pereira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A construção do Brasil no 1º século: a terra, a gente, os recursos.
2. Economia e ocupação da terra: o açúcar do Nordeste; as bandeiras paulistas; o ouro de Minas Gerais; os recursos naturais da região norte; o contrabando e a formação territorial da região platina.
3. A formação territorial do Brasil contemporâneo: de Tordesilhas à implementação das cláusulas de Santo Ildefonso.
4. Formação étnica e cultural da população brasileira.
5. Do Brasil-colônia ao Brasil-Império.
6. Do Império à República.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ALDEN, D., *Royal Government in Colonial Brazil*, 2 vols., Berkeley/Los Angeles, University of California Press, 1968.
- BOSCHI, Caio César, *Os Leigos e o Poder*, S. Paulo, Editora Ática, 1986.
- CALMON, Pedro, *História do Brasil*, 7 vols., José Olímpio Editora, 1961.
- CALÓGERAS, J. Pandiá, *Formação Histórica do Brasil*, 8ª ed., S. Paulo, Cª Editora Nacional, 1980.
- CARDOSO, Fernando Henrique, *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional*, 2ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- CARNAXIDE, Visconde de, *O Brasil na Administração Pombalina*, 2ª ed., S. Paulo, Cª Editora Nacional, 1979.
- CARNEIRO, David, *História da Guerra Cisplatina*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1983.
- CARVALHO, José Murillo de, *A Formação das Almas. O Imaginário da República no Brasil*, S. Paulo, Cª das Letras, 1990.
- CERVO, Amado Luiz, *O Parlamento Brasileiro e as Relações Exteriores (1826-1889)*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.
- CHACON, Vamireh, *História dos Partidos Brasileiros*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.
- CORTESÃO, Jaime, *Obras Completas*, Lisboa, I.N.C.M., 1992... (em publicação).
- COUTO, Jorge, *A Construção do Brasil*, Lisboa, Edições Cosmos, 1995.
- DANTAS, José, *História do Brasil. Das Origens aos Dias Atuais*, Editora Moderna.
- FALCON, Francisco José Calazans, *A Época Pombalina*, S. Paulo, Editora Ática, 1982.
- FAUSTO, Boris, *História do Brasil*, S. Paulo, Edespa, 1996.
- FAUSTO, Boris; HOLANDA, Sérgio Buarque de (dir. de), *História Geral da Civilização Brasileira*, 10 vols., Difel/Editora Bertrand Brasil, S.A., 1984-1991.
- FERLINI, Vera Lúcia Amaral, *Terra, Trabalho e Poder*, S. Paulo, Brasiliense, 1988.
- GORENDER, Jacob, *O Escravidão Colonial*, S. Paulo, Ática, 1980.
- HAUBERT, Maxime, *Índios e Jesuítas no Tempo das Missões*, S. Paulo, Melhoramentos, 1986.
- HOLANDA, Sérgio Buarque, *Caminhos e Fronteiras*, 2ª ed., S. Paulo, Cª das Letras, 1994.
- HOORNAERT, Eduardo, *História da Igreja na Amazônia*, S. Paulo, C.E.H.I.L.A., Edições Paulinas, Vozes, 1990.
- *História da Igreja no Brasil*, 2 vols., S. Paulo, C.E.H.I.L.A., Edições Paulinas, Vozes, 1983-1985.
- JONHSON, Harold; SILVA, Maria Beatriz Nizza da (coord. de), *O Império Luso-Brasileiro 1500-1620*, Lisboa, Estampa, 1992.

- LIMA, Oliveira, *O Império Brasileiro (1821-1889)*, S. Paulo, Itatiaia, 1989.  
- *O Movimento da Independência (1821-1822)*, S. Paulo, Editora Itatiaia, 1989.
- LINHARES, Maria Yedda (org. de), *História Geral do Brasil*, 4ª ed., Rio de Janeiro, Editora Campos Ldª, 1990.
- MARTINS, Wilson, *História da Inteligência Brasileira*, 2 vols., 4ª ed., S. Paulo, T.A. Queiroz, 1992.
- MATTOS, Ilmar Rolhoff, *O Tempo Saquarema. A Formação do Estado Imperial*, 3ª ed., Rio de Janeiro, ACCESS, 1994.
- MAURO, Frédéric (coord. de), *O Império Luso-Brasileiro 1620-1750*, Lisboa, Estampa, 1991.
- MONTEIRO, Tobias, *História do Império. A Elaboração da Independência*, 2 vols., S. Paulo, Ed. Itatiaia, 1981.
- MORAES, Evaristo, *Da Monarquia para a República (1870-1889)*, 2ª ed., Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1985.
- MORAES, Mello, *História do Brasil-Reino e do Brasil-Império*, 2 vols., S. Paulo, Editora Itatiaia, 1982.
- NOVAIS, Fernando A., *Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*, 5ª edição, S. Paulo, Editora HUCITEC, 1989.
- PEDREIRA, Jorge Miguel Viana, *Estrutura Industrial e Mercado Colonial. Portugal e Brasil (1780-1830)*, Lisboa, Difel, 1994.
- PINTO, Virgílio Noya, *O Ouro Brasileiro e o Comércio Anglo-Português*, S. Paulo, C. Editora Nacional, 1979.
- PRADO JÚNIOR, Caio, *Evolução Política do Brasil*, 4ª ed., S. Paulo Brasiliense, s.d..  
- *História Económica do Brasil*, 4ª ed., S. Paulo, Brasiliense, 1956.
- RAMOS, Arthur, *O Negro Brasileiro*, Recife, Editora Missanga, 1988.
- RUBERT, Arlindo, *A Igreja no Brasil*, 3 vols., Santa Maria, Edições Pallotti, s.d.
- RUSSEL-WOOD, A. J. R., *Fidalgos e Filantropos. A Santa Casa da Misericórdia de Bahia 1550-1755*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.
- SALVADOR, José Gonçalves, *Os Magnates do Tráfego Negreiro: séculos XVI e XVII*, S. Paulo, Pioneira/Edusp, 1981.
- SANTOS, Corcino Medeiro dos, *Economia e Sociedade do Rio Grande do Sul. Século XVIII*, S. Paulo, Cª Editora Nacional, 1984.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da (coord. de), *Dicionário de História da Colonização Portuguesa no Brasil*, Lisboa/S. Paulo, Verbo, 1994.  
- *O Império Luso-Brasileiro. 1750-1822*, Lisboa, Estampa, 1986.
- SIMONSEN, Roberto C., *História Económica do Brasil (1500-1820)*, 8ª ed., S. Paulo, Editora Nacional, 1978.
- SIQUEIRA, Sonia, *A Inquisição Portuguesa e a Sociedade Colonial*, S. Paulo, Editora Ática, 1978.
- SODRÉ, Nelson W., *Formação Histórica do Brasil*, 12ª ed., S. Paulo, Bertrand, 1987.
- SOUTHEY, Robert, *História do Brasil*, 3 vols., S. Paulo, Itatiaia, 1981.
- TAPAJÓS, Vicente (dir. de), *História Administrativa do Brasil*, vols., 2, 3, 5, 7, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1983.
- VASCONCELOS, Simão de, *Crônica da Companhia de Jesus*, 2 vols., Petrópolis, Editora Vozes, 1977.
- VIANNA, Hélio, *História do Brasil*, 15ª ed., S. Paulo, Edições Melhoramentos, 1994.
- WHELING, Arno; WHELING, Maria José, *Formação do Brasil Colonial*, S. Paulo, Ed. Nova Fronteira, 1994.

## ***HISTÓRIA DA CIDADE DO PORTO***

(Prof. Doutor Francisco Ribeiro da Silva)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. As origens do burgo portuense: ponto da situação dos conhecimentos actuais.
2. A cidade medieval.
  - 2.1. De couto episcopal a burgo de jurisdição régia.
  - 2.2. Administração municipal durante a Idade Média.
  - 2.3. Vectores de desenvolvimento económico.
  - 2.4. A Cidade e o Termo.
3. O Porto na época moderna.
  - 3.1. Sociedade, economia e administração do Porto na época moderna.
  - 3.2. O crescimento da cidade no século XVIII. Aspectos urbanísticos.
4. O Porto no século de Oitocentos.
  - 4.1. O Porto e as vicissitudes políticas do País.
  - 4.2. Sociedade e economia no séc. XIX.

### **Sugestões de temas para investigação**

- . O Porto e a expansão portuguesa.
- . Instituições de cultura na cidade.
- . O Porto e a industrialização (sécs. XIX-XX).
- . Recolha (exaustiva?) da bibliografia sobre o Porto.

### **BIBLIOGRAFIA:**

Para cada tema será indicada a bibliografia específica.

Como instrumento de trabalho e obras de consulta sugere-se o seguinte:

- Corpus Codicum Latinorum et Portugalensium eorum qu' in Archivo Municipali Portuacensi asservantur...*, 5 vols, 1911-1961 Colecção "Documentos e Memórias para a História do Porto", 46 vols., Porto, 1936-1988.
- História da Cidade do Porto* segundo plano de A. Magalhães Basto e dir. de Damião Peres e António Cruz, 3 vols., Porto, 1962-1965.
- História do Porto*, dir. de Luís A. de Oliveira Ramos, Porto, Porto, Editora, 1994.
- Nova Monografia do Porto* organizada por Carlos Bastos, Porto, 1938.
- COSTA, Pe Agostinho Rebelo da, *Descrição topográfica e histórica da cidade do Porto*, 2ª edição, Porto, 1945.
- CUNHA, D. Rodrigo da, *Catálogo e História dos Bispos do Porto*, Porto, 1623.
- NOVAES, Manuel Pereira de, *Anacrisis historial*, Vol. IV da Colecção de Manuscritos Inéditos da Biblioteca Pública Municipal do Porto, Porto, 1918.

## **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DE PORTUGAL**

(Prof. Doutor Gaspar Martins Pereira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **PROGRAMA**

#### **A. PORTUGAL NO SÉCULO XIX**

##### **I. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ÉPOCA CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA**

1. *Os vectores de mudança na estrutura da sociedade portuguesa.*
2. *Periodização.*
3. *Fontes e bibliografia.*

##### **II. POPULAÇÃO E SOCIEDADE**

1. *A população.*
  - 1.1. O crescimento demográfico.
  - 1.2. A estrutura da população e a evolução dos comportamentos demográficos.
  - 1.3. A geografia da população portuguesa oitocentista:
    - 1.3.1. As cidades e os campos.
    - 1.3.2. As assimetrias regionais.
  - 1.4. A emigração: constante estrutural ou resposta a desafios conjunturais?
2. *Estratificação e evolução social. Permanências e transformações.*
  - 2.1. Da sociedade do "Antigo Regime" à sociedade liberal. A difícil afirmação da "civilização burguesa".
  - 2.2. Os grupos sociais. A perda de influência do clero e da aristocracia tradicional. As elites liberais, uma nova aristocracia. O "povo": integração e exclusão social.
  - 2.3. Sociedade urbana e sociedade rural. Elites urbanas e caciquismo rural. O peso do terciário. O campesinato. As camadas populares urbanas: o lento emergir do operariado.

##### **III. A ECONOMIA**

1. *A crise da economia do "Antigo Regime" e a reestruturação liberal.*
  - 1.1. A crise de inícios do século XIX e a ruptura no império atlântico.
  - 1.2. A revolução liberal e os grandes problemas económicos nacionais:
    - 1.2.1. A questão da propriedade e a abolição do "Antigo Regime" económico.
    - 1.2.2. A reconversão da economia de base colonial atlântica e a necessidade de "ser Europa".
    - 1.2.3. A luta pela independência económica. Protecçãoismo vs. livre-cambismo.
  - 1.3. A lenta implantação dos instrumentos de reestruturação socioeconómica; sua importância na formação do espaço económico nacional:
    - 1.3.1. A legislação liberal.
    - 1.3.2. As estruturas de circulação.
    - 1.3.3. A política pautal.
    - 1.3.4. O sistema financeiro.
    - 1.3.5. A informação e a formação.
2. *As actividades produtivas.*
  - 2.1. A agricultura:
    - 2.1.1. O impacto da legislação liberal.

- 2.1.2. Mercantilização, especialização regional e dependência externa.
- 2.1.3. A expansão agrícola na Regeneração.
- 2.1.4. O pão e o vinho: dois casos exemplares da política agrária.
- 2.2. A indústria:
  - 2.2.1. Os surtos industriais oitocentistas.
  - 2.2.2. Regiões industriais e modelos de industrialização.
- 3. *O agravar do atraso económico português no século XIX. Factores de crescimento e bloqueios.*

#### IV. A EVOLUÇÃO POLÍTICA

- 1. *O processo da instauração do liberalismo:*
  - 1.1. A revolução de 1820. Condicionantes internos e externos. A Constituição de 1822.
  - 1.2. O golpe de Estado da Vilafrancada e o retorno ao absolutismo.
  - 1.3. A Carta Constitucional de 1826.
  - 1.4. Miguelistas e liberais. A guerra civil de 1832-34.
  - 1.5. Cartistas e setembristas (1834-1851): a Revolução de Setembro de 1836; o cabralismo; a Maria da Fonte e a Patuleia; a conjuntura revolucionária europeia de 1848 e a sociedade portuguesa.
- 2. *A Regeneração.*
  - 2.1. O movimento da Regeneração, a política de "melhoramentos materiais" e a consolidação do regime liberal.
  - 2.2. O Acto Adicional e o rotativismo.
  - 2.3. Emergência e ascensão de novas correntes políticas: o socialismo e o republicanismo.
  - 2.4. A questão colonial e o "ultimatum" inglês de 1890. A revolta republicana de 31 de Janeiro de 1891 no Porto.
  - 2.5. A crise política no final da monarquia. O cesarismo e as correntes autoritárias. A desagregação do modelo rotativista.

#### B. PORTUGAL NO SÉCULO XX

##### I. POPULAÇÃO E SOCIEDADE

- 1. *A população.*
  - 1.1. A transição demográfica. A estrutura da população e a evolução dos comportamentos demográficos.
  - 1.2. A geografia da população portuguesa no século XX.
  - 1.3. A emigração.
- 2. *Estrutura e evolução da sociedade portuguesa no século XX.*
  - 2.1. Um indicador da mudança lenta e tardia: a estrutura da população activa.
  - 2.2. Os movimentos sociais:
    - 2.2.1. A questão social na I República.
    - 2.2.2. Do sindicalismo revolucionário à lógica do "equilíbrio social" dos Sindicatos Nacionais.
    - 2.2.3. A II Guerra Mundial e a ruptura do "equilíbrio social".
  - 2.3. As burguesias. Da União dos Interesses Económicos contra a I República à integração corporativa.

##### II. A ECONOMIA

- 1. *Da "economia de guerra" à crise de 1929.*
  - 1.1. A "economia de guerra" e o fracasso das políticas económicas do Partido Democrático.
  - 1.2. As esperanças do pós-guerra e a crise financeira.

- 1.3. A estabilização financeira e a queda da I República.
- 1.4. O impacto em Portugal da crise de 1929.
- 2. *O dirigismo económico do Estado Novo.*
  - 2.1. A ditadura financeira de Salazar.
  - 2.2. Os conflitos de interesses económicos:
    - 2.2.1. Ruralistas e industrialistas.
    - 2.2.2. Nacionalismo proteccionista e interesses comerciais.
  - 2.3. A organização económica corporativa.
  - 2.4. A Lei da Reconstituição Económica e as leis do condicionamento industrial.
- 3. *O crescimento do pós-guerra (1947-1974).*
  - 3.1. A nova ordem económica mundial e a internacionalização da economia portuguesa.
  - 3.2. Os Planos de Fomento: orientações e resultados.
  - 3.3. A guerra colonial e a emigração.

### III. A EVOLUÇÃO POLÍTICA

- 1. *A I República.*
  - 1.1. Do 5 de Outubro ao fim da I Guerra Mundial:
    - 1.1.1. O Governo Provisório e a Constituição de 1911.
    - 1.1.2. As divisões entre os republicanos.
    - 1.1.3. A República e a Guerra.
    - 1.1.4. O sidonismo e a República Nova. O contexto europeu.
  - 1.2. Do fim da Guerra ao 28 de Maio:
    - 1.2.1. As revoltas contra a República. As propostas integralistas e monárquicas.
    - 1.2.2. Salvar a República: as propostas do grupo da "Seara Nova".
    - 1.2.3. A instabilidade política e o fim da I República.
- 2. *A Ditadura Militar e o Estado Novo.*
  - 2.1. O movimento do 28 de Maio e a ditadura militar. As revoltas contra a ditadura.
  - 2.2. Os fundamentos ideológicos do Estado Novo.
  - 2.3. O modelo político-institucional.
- 3. *A II Guerra Mundial e o retomar da agitação política e social.*
  - 3.1. A política de neutralidade.
  - 3.2. A crise do regime e a agitação política e social.
- 4. *O novo contexto internacional do pós-guerra e a readaptação do regime.*
- 5. *O fim do Estado Novo.*
  - 5.1. A candidatura de Humberto Delgado e a oposição externa e interna.
  - 5.2. Os anos sessenta:
    - 5.2.1. As lutas estudantis.
    - 5.2.2. A guerra colonial.
    - 5.2.3. As rupturas no regime.
  - 5.3. O fracasso da "primavera marcelista".

**BIBLIOGRAFIA GERAL:**

- AAVV, *A Formação do Portugal Contemporâneo: 1900-1980*. Vol. I: "Análise Social", nº 72-73-74, 1982; vol. II: "Análise Social", nº 77-78-79, 1983.
- *Estudos de história económica de Portugal no século XIX*. "Análise Social", nº 97. Lisboa, 1987.
  - *História Contemporânea Portuguesa (Estudos de Homenagem a Vítor de Sá)*. Lisboa: Horizonte, 1991.
  - *O Estado Novo. Das Origens ao Fim da Autarcia. 1926-1959*. 2 vol. Lisboa: Fragmentos, 1987.
  - *O Liberalismo na Península Ibérica na 1ª metade do Século XIX*. 2 vol. Lisboa: Sá da Costa, 1982.
  - *O Século XIX em Portugal*. "Análise Social", nº 61-62. Lisboa, 1980.
  - *Portugal económico: do vintismo ao século XX*. "Análise Social", nº 112-113. Lisboa, 1991.
- ALEXANDRE, Valentim, *Origens do Colonialismo Português Moderno, 1822-1891*. Lisboa: Sá da Costa, 1979.
- *Os Sentidos do Império. Questão Nacional e Questão Colonial na Crise do Antigo Regime Português*. Porto: Afrontamento, 1993.
- BANDEIRA, Mário Leston, *Demografia e modernidade: família e transição demográfica em Portugal*. Lisboa: INCM, 1996.
- BONIFÁCIO, Maria de Fátima, *Seis Estudos sobre o Liberalismo Português*. Lisboa: Estampa, 1991.
- CONIM, Custódio, *Portugal e a sua População*, 2 vol. Lisboa: Alfa, 1990.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*. 2ª ed. Lisboa: Arcádia, 1975.
- JUSTINO, David, *A formação do espaço económico nacional. Portugal. 1810-1913*. 2 vol. Lisboa: Vega, 1988-1989.
- LAINS, Pedro, *A economia portuguesa no século XIX*. Lisboa: INCM, 1995.
- MARQUES, A. H. Oliveira (coord.), *Nova História de Portugal. Portugal — da monarquia para a república*. Lisboa: Presença, 1991.
- MARQUES, A. H. Oliveira (dir.), *História da 1ª República Portuguesa. As estruturas de base*. Lisboa: Iniciativas Ed., 1978.
- *A 1ª República Portuguesa — alguns aspectos estruturais*. Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1975.
  - *Guia de História da 1ª República Portuguesa*. Lisboa: Estampa, 1981.
  - *História de Portugal*. Vol. II. 2ª ed. Lisboa: Palas Ed., 1976.
  - *Portugal e a República*. Lisboa: Presença, 1992.
- MATA, Eugénia; VALÉRIO, Nuno, *História Económica de Portugal. Uma perspectiva global*. Lisboa: Presença, 1994.
- MATTOSO, José (dir.), *História de Portugal*. Vol. V. Lisboa: Círculo de Leitores, 1993.
- PEREIRA, Miriam Halpern, *Política e Economia (Portugal nos séculos XIX e XX)*. Lisboa: Horizonte, 1979.
- *Revolução, Finanças, Dependência Externa*. Lisboa: Horizonte, 1979.
  - *Das Revoluções Liberais ao Estado Novo*. Lisboa: Presença, 1993.
- PERES, Damião (dir.), *História de Portugal*, vol. VII-VIII, Barcelos, Portucalense Ed., s/d.
- REGO, Raul, *História da República*. 5 vol. Lisboa: Círculo de Leitores, 1986-1987.
- REIS, António (dir.), *Portugal Contemporâneo*. Vol. I a V. Lisboa: Alfa, 1990.
- REIS, Jaime, *O atraso económico português, 1850-1930*. Lisboa: INCM, 1993.
- ROSAS, Fernando (coord.), *Portugal e o Estado Novo (1930-1960)*. Lisboa: Presença, 1991.
- ROSAS, Fernando, *O Estado Novo nos anos trinta (1928-1938)*. Lisboa: Estampa, 1986.

- *Portugal entre a paz e a guerra (1939-1945)*. Lisboa: Estampa, 1990.
- SÁ, Victor de, *Instauração do liberalismo em Portugal*. Lisboa: Horizonte, 1987.
- SERRÃO, Joel (dir.), *Diccionário de História de Portugal*. 2ª ed. Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1975-1978.
- SERRÃO, Joel, *Da "Regeneração" à República*. Lisboa: Horizonte, 1990.
- SILBERT, Albert, *Do Portugal do Antigo Regime ao Portugal Oitocentista*. 2ª ed. Lisboa: Horizonte, 1977.

(Nota: Bibliografia específica e complementar será aconselhada ao longo do curso.)

## **HISTÓRIA E CULTURA DE TIMOR**

(Prof. Doutor Ivo Carneiro de Sousa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **Programa:**

1. A formação do espaço cultural de Timor: do debate das «origens» à identificação da presença portuguesa.
2. Intercâmbios comerciais, mercadores, aventureiros e missionários: do comércio do sândalo à evangelização dominicana (1512-1641).
3. O longo caminho da colonização e a resistência cultural timorense: da diocese de Lifao às revoltas do século XVIII (1660-1745).
4. Estado colonial, resistências locais e concorrência internacional: da elevação de Dili a capital ao tratado luso-holandês para a partilha de Timor (1769-1859).
5. Colonização, descolonização e agressão estrangeira: a resistência e a identidade de uma Nação (1859-1975).

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ADITJONDRO, George J., *In the shadow of Mount Ramelau : the impact of the occupation of East Timor*. The Netherlands : INDOC, 1994.
- ALMEIDA, António de, *O Oriente de expressão portuguesa*. Lisboa : Fundação Oriente, 1994.
- ALMEIDA, Maria Emilia de Castro e, *Estudo serológico dos grupos etnolinguísticos de Timor-Díli: sistema (abo)*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical/Junta de Investigações Científicas do Ultramar, 1982.
- AUBIN, Jean, *Le latin et l'astrolabe: recherches sur le Portugal de la renaissance, son expansion en Asie et les relations internationales*. Lisbonne: Centre Culturel Calouste Gulbenkian, Commission Nationale pour les Commémorations des Découvertes Portugaises, 1996.
- BARNES, R. H. ; GRAY, A. ; KINGSBURY, eds., *Indigenous peoples of Asia: monograph and occasional paper*. Michigan: The Association for Asian Studies, 1995.
- BOAVIDA, João Frederico, *The fusion of religion and nationalism in East Timor: a culture in the making*. Oxford: J. F. B., 1993. M. Phil. thesis presented to the University of Oxford.
- BOXER, C. R., *O Coronel Pedro de Mello e a sublevação geral em Timor em 1728-1731*. Macau: Tip. Imaculada Conceição, 1939.
- *António Coelho Guerreiro e as relações entre Macau e Timor no começo do século XVIII*. Macau, 1940.
- *Francisco Vieira de Figueiredo e os Portugueses em Macassar e Timor na Época da Restauração (1640-1668)*. Macau, 1940.
- *O Império Marítimo Português (1415-1825)*. Lisboa: Edições 70, 1992.
- BRAGA, Paulo, *A terra, a gente e os costumes de Timor*. Lisboa: Editorial Cosmos, [19--].
- CAMPOS, Viriato, *Timor: A primeira terra portuguesa aquém da barreira do tempo*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1967.
- CAREY, Peter; CARTER-BENTLEY, G., *East Timor and the crossroads: the forging of a nation*. London: Cassel, 1995.
- CARNEIRO, António de Mariz, *Descrição da fortaleza de Sofala e das mais da Índia*. Lisboa: Fundação Oriente, 1990.
- CASTRO, Afonso de, *As possessões portuguesas na Oceania*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1867.
- CASTRO, Alberto Osório de, *A ilha verde e vermelha de Timor*. Lisboa: Cotovia, 1996.

- CHOMSKY, N., *East Timor and the western democracies*. Nottingham: Spokesman Books, 1979.
- CINATTI, Rui, *Arquitetura timorense*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical, Museu de Etnologia, 1987.
- *Esboço histórico do sândalo no Timor português*. Lisboa: Ministério das Colónias, 1950.
  - *Motivos artísticos timorenses e a sua integração*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical, 1987.
- CORREIA, Armando Pinto, *Timor de lés a lés*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1944.
- COX, Steve ; CAREY, Peter, *Timor-Leste: gerações de resistência*. Lisboa: Editorial Caminho, 1995.
- DUARTE, Jorge Barros, *Timor ritos e mitos atáúros*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1984
- *Vocabulário atáúro-português, português-atáúro*. Lisboa: Instituto Português do Oriente, 1990.
- DUARTE, Teófilo, *Aspectos da administração colonial (Timor)*. Lisboa: Pap. e Tipog. Carmona, 1930.
- *Estudos coloniais*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1942.
  - *O rei de Timor*. Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1931.
  - *Timor : ante-câmara do inferno*. Famalicão: Tipografia Minerva, 1930.
- DUNN, J., *East Timor : a people betrayed*. Queensland: Jacaranda Queensland Press, 1983.
- FARINHA, António Lourenço, *A expansão da fé no Extremo Oriente (3 vol.)*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1946.
- FELGAS, Hélio, *Timor português*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1956.
- FERNANDES, J. A., *Timor: impressões e aspectos*. Porto: A Tribuna, 1923.
- FONTURA, Álvaro de, *O trabalho dos indígenas de Timor*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1942.
- FRANÇA, António Pinto, *Portuguese influence in Indonesia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.
- FREITAS, José de, *Terras portuguesas do Oriente*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1953.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*, 4 vols. Lisboa Ed. Presença, 1981-1983.
- GOMES, Rui Augusto, *Pembangunan or kolonialisme?: administering development in East Timor*. Murdoch: R.A.G., 1997. Tese apresentada à Universidade de Murdoch (Austrália Ocidental) para obtenção do grau de MA.
- GONÇALVES, Sebastião, *Primeira parte da história dos religiosos da Companhia de Jesus (...): 3 vol.* Coimbra: Atlântida, 1957.
- GUSMÃO, Xanana, *Timor Leste: um povo, uma pátria*. Lisboa: Edições Colibri, 1994.
- HICKS, D., *Tetum ghosts and kin*. Palo Alto: Mayfield Publishing Company, 1976.
- HILL, Hall, ed., *Unity in diversity: regional economical development in Indonesia since 1970*. Singapore: Oxford University Press, 1991.
- HIORTH, F., *East Timor : past and present*. Northern Queensland: James Cook University, 1985.
- HORTA, José Ramos, *Timor-Leste: amanhã em Díli*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.
- INSO, Jaime de, *Timor-1942*. Lisboa: Edições Cosmos, 1939.
- INTERNATIONAL COLLOQUIUM "THE PORTUGUESE AND THE PACIFIC", 1995, *Proceedings of the International Colloquium on the portuguese and the pacific*. Santa Barbara: University of California, 1995.

- JOLLIFFE, Jill, *East Timor: nationalism and colonialism*. Queensland: University of Queensland Press, 1978.
- JORNADAS DE TIMOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO, II, 1990, *Timor Leste: terra de esperança*. Porto: Universidade do Porto, 1992.
- JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR, *Colóquios sobre as províncias do Oriente*. Lisboa: J.I.U., 1968.
- KNAPIC, Dragomir, *Geografia económica de Portugal: Timor*. Lisboa: Instituto Comercial de Lisboa, 1972.
- KOHEN, A. ; TAYLOR, J., *An act of genocide: Indonesia's invasion of East Timor*. London : Tapol Books, 1979.
- LEMOS, Jorge de, *História dos cercos de Malaca*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1982.
- LENCASTRE, J. G. de, *Climatologia e nosologia de Timor*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, [19--].
- *O povo timorense: o seu aproveitamento na valorização da colónia*. Lisboa: Pap. e Tipog. Carmona, 1931.
  - *Timor, padrão do Império*. Porto: Imprensa Portuguesa, 1934.
- LEWIS, Norman, *An empire of the East: travels in Indonesia*. London: Jonathan Cape, 1993.
- LOPES, David, *A expansão da língua portuguesa no Oriente durante os séculos XVI, XVII e XVIII*. Porto: Portucalense Editora, 1969.
- MAGALHÃES, António Barbedo de, *Timor Leste: ocupação indonésia e genocídio*. [Porto]: Universidade do Porto, 1992.
- *Timor leste : terra de esperança: II jornadas de Timor da Universidade do Porto (28 de Abril a 1 de Maio de 1990): com uma introdução histórica sobre Timor Leste, ocupação e genocídio na hora da descolonização*. [Porto]: Reitoria da Universidade do Porto, 1992.
  - *Timor-Leste: mensagem aos vivos*. Porto: Limiar, 1983.
- MARTINS, Rocha, *História das colónias portuguesas*. Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade, 1933.
- MATOS, Artur Teodoro, *Timor português 1515-1769: contribuição para a sua história*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Instituto Infante Dom Henrique, 1974.
- METELLO, António, *Timor fantasma do Oriente*. Lisboa: Lusitania Editora, 1923.
- METZNER, J., *Man and environment in East Timor: a geo-ecological analysis of the Baucau-Viqueque area as a possible basis for regional planning*. Canberra: Australian National University, 1977.
- MONSERRATE, Padre, *The commentary of Father Monserrate, S.J on his journey to the court of Akbar*. New Delhi: Asian Educational Services, 1992.
- MORAIS, A. Faria de, *Sólor e Timor*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1964.
- MORRIS, C., *Timor : legends and poems from the Land of the Sleeping Crocodile*. Victoria: C. Morris, 1984.
- MULVANEY, D. J. ; GOLSON, J., eds., *Aboriginal man and environment in Australia*. Canberra: Australian National University Press, 1971.
- NICOLS, B., *Timor: the stillborn nation*. Victoria: Widescope International Publishers, 1978.
- OILGER, J., *Distant voices*. London: Vintage Books, 1994.
- OLIVEIRA, Barradas de, *Roteiro do Oriente*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1953.
- OLIVEIRA, Luna de, *Timor na história de Portugal: III vol.* Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1952.
- PAULO DA TRINDADE, Frei, *Conquista espiritual do Oriente (3 vol.)*. Lisboa: Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, 1962.
- PELLISSIER, René, *Timor en guerre: le crocodile et les portugais (1847-1913)*. Orgeval: Pélissier, 1996.

- PENHA GARCIA, Conde de, *Algumas palavras sobre a colonização de Timor*. Lisboa: A Liberal, 1901.
- Povos de Timor, povo de Timor-vida, aliança, morte*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical, 1996.
- RAFAEL DAS DORES, *Apontamentos para um dicionário corographico de Timor*. Lisboa : Imprensa Nacional, 1903.
- *Dicionário teto-português*. Lisboa : Imprensa Nacional, 1907.
- RODRIGUES, José B., *O rei Nári: histórias, lendas, tradições de Timor e episódios da vida missionária*. Lisboa : Agência-Geral do Ultramar, 1962.
- SÁ, Artur Basílio de, *A planta de Cailaco : 1727 : Valioso documento para a história de Timor*. Lisboa : Agência Geral das Colónias, 1949.
- *Textos em teto da literatura oral timorense*. Lisboa : Junta de Investigações do Ultramar/Centro de Estudos Políticos e Sociais, 1961.
- *Timor*. Lisboa : Sociedade de Geografia de Lisboa, 1952.
- SALDANHA, J. M. de S., *The political economy of East Timor development*. Jakarta: Pustaka Sinar Harapan, 1994.
- SCHULTE-NORDHOLT, H. G., *The political system of the Atoni of Timor*. The Hage : Koninlijk Instituut voor Tall-Land-en Volkenkunde, 1971.
- SEJERSTED, Francis ; BELO, Carlos Filipe Ximenes, Bispo de Dili ; HORTA, José Ramos, *Timor Leste Nobel da Paz : discursos proferidos na cerimónia de outorga do Prémio Nobel da Paz 1996*. Lisboa : Edições Colibri, 1997.
- SILVA, Helder Lains, *Timor e a cultura do café*. [Lisboa] : Ministério do Ultramar/Junta de Investigações do Ultramar, 1956.
- SOUSA, Manuel de Faria e, *Ásia portuguesa*. Porto : Livraria Civilização, 1945-1947.
- SUBRAHMANYAM, Sanjay, *O Império Asiático Português, 1500-1700. Uma História Política e Económica*. Lisboa: Difel, 1995.
- TAYLOR, J. G., *Indonesia's forgotten war : the hidden history of East Timor*. London : Zed Books, 1991.
- TAYLOR, John G., *Timor: a história oculta*. Lisboa : Bertrand, 1993.
- *Timor : pequena monografia*. Lisboa : Agência-Geral do Ultramar, 1965.
- TOMAS, Luís Filipe F. R., *De Ceuta a Timor*. Linda-a-Velha : Difel, 1994.
- *O problema político de Timor*. Braga : Editora Pax, 1975.
- VASCONCELOS, Frazão de, *Timor : Subsídios históricos*. Lisboa : Agência Geral das Colónias, 1937.
- WEBB, Paul ; SALDANHA, J. M. de S., *The East Timor project : essays on the political economy of East Timor*. Australia : Centre for Southeast Asian Studies, 1995.

## **HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS E DA EXPANSÃO PORTUGUESA**

(Prof. Doutor Aurélio de Oliveira)

(Dra. Amélia Polónia)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. Introdução:**

- 1.1. A Expansão portuguesa e os fundamentos do Mundo Moderno.
- 1.2. Prolegómenos da Expansão geográfica Moderna: Natureza e âmbito da Expansão Medieval.

### **II. A abertura de novos espaços. A construção geográfica Moderna.**

- 2.1. Integração geográfica e económica do Atlântico.
  - 2.1.1. Exploração e viagens na costa atlântica africana.
  - 2.1.2. Exploração e Viagens no Atlântico Ocidental no Século XV.
    - 2.1.2.1. A Descoberta do Brasil. Intencionalidade e prioridade das viagens portuguesas.
  - 2.1.3. Explorações e viagens rumo ao Atlântico Norte.

### **III. Integração geográfica e económica do Oriente.**

- 3.1. Viagem de Vasco da Gama e suas consequências.
- 3.2. Do Índico ao Pacífico. Principais etapas de conquista e integração.

### **IV. Aspectos gerais da Colonização Portuguesa.**

- 4.1. As Ilhas atlânticas. O Oriente. O Brasil.

### **V. Consequências dos Descobrimientos e da Expansão Portuguesa.**

- 5.1. Cultura e Ciência.
- 5.2. Economia e Sociedade.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- CHAUNU, Pierre, *A Expansão Europeia do Século XIII ao Século XV*, S. Paulo, 1979.
- CORTESÃO, Jaime, *Influência dos Descobrimientos Portugueses na História da Civilização*, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1993.
- *Os Descobrimientos Portugueses*, 6 vols., Lisboa, 1975-1978.
- DIAS, José Sebastião da Silva, *Os Descobrimientos e a Problemática Cultural do Século XVI*, Coimbra, 1973.
- DIAS, Manuel Nunes, *O Capitalismo monárquico português 1415-1549*, 1º vol., Coimbra, 1963.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *A Economia dos Descobrimientos Henriquinos*, Lisboa, 1972.
- *Mito e Mercadoria. Utopia e Prática de Navegar. Séculos XIII-XVIII*, Lisboa, 1990.
- *Os Descobrimientos e a Economia Mundial*, 4 vols., Lisboa, 1982-83.
- *História da Expansão*, dir. Francisco Bethencourt, 5 vols., Lisboa, Círculo de Leitores, 1997.
- LEITE, Duarte, *Os Descobrimientos Portugueses*, 2 vols., Lisboa, 1958-1961
- MAURO, Frederic, *A Expansão Europeia. 1600-1870*, S. Paulo, 1980.
- OLIVEIRA, Aurélio de, *Manual de História da Expansão*, Universidade Aberta - como leitura final.
- *História dos Descobrimientos e da Expansão Portuguesa*. Universidade Aberta. 2ª Ed. Lisboa. 1999.
- *Nos Caminhos do Atlântico*. Braga. 1999.
- *Nos Rumos da Modernidade*. Porto. 1999.

PERES, Damião, *História dos Descobrimentos Portugueses*, 2ª ed., Coimbra, 1960.  
RIBEIRO, Orlando, *Aspectos e Problemas da Expansão Portuguesa*, Lisboa, 1962.

**TEXTOS DE APOIO:**

- BARROS, João de, *Ásia (Décadas I e II)*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Lisboa, 1988.  
CAMINHA, Pero Vaz, *Carta* (de achamento do Brasil). Ed. de Jaime Cortesão; *A Carta de Pero Vaz de Caminha*. Lisboa, 1960.  
GODINHO, Vitorino Magalhães, *Documentos sobre a Expansão Portuguesa*, 3 vols., Lisboa, 1945.  
SILVA MARQUES, J.M. da, *Descobrimentos Portugueses. Documentos para a sua História*. Vol.I. 1147-1460; *Suplemento ao Vol.I. 1057-1460*, Vol.III. 1461-1500. Lisboa, INIC., 1988.  
ZURARA, Gomes Eanes de, *Chronica da Tomada de Ceuta, por ElRei D. João I*, Lisboa, 1915  
- *Crónica do Descobrimento e Conquista da Guiné*, Porto, 1937.  
- *Crónica do Conde D. Pedro de Menezes*, ed. J.A. de Freitas de Carvalho, Porto, 1988.

## ***HISTÓRIA DAS DOCTRINAS ECONÓMICAS E SOCIAIS***

(Prof. Doutor Jorge Fernandes Alves)  
(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria José Moutinho Santos)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Problemática geral - âmbito e natureza da disciplina.
2. O idealismo económico e social - de Platão à Escolástica
3. O estado-nação e o mercado interior - o mercantilismo.
4. Ordem natural e cientismo - a fisiocracia.
5. O tempo da sistematização - a emergência da economia política (Adam Smith, Malthus, Ricardo; os divulgadores e os críticos).
6. A vertente socialista - das utopias às ideologias (de T. Morus a Marx e Bernstein).
7. A microeconomia: as correntes marginalistas.
8. Os novos paradigmas do século XX: a economia institucionalista; Keynes; a nova macroeconomia.

**Obs.:** As aulas práticas serão, de preferência, dedicadas ao publicismo de natureza económica e social de expressão portuguesa, cujos autores, temas e publicações serão discutidos e seleccionados com os alunos (são fundamentais os volumes incluídos na "Colecção de Obras Clássicas do Pensamento Económico Português", editada pelo Banco de Portugal e coordenada por José Luís Cardoso).

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ALMODOVAR, António (org.), *Estudos Sobre o Pensamento Económico em Portugal*, Porto, Faculdade de Economia, 1990.
- ALMODOVAR, António, *A Institucionalização da Economia Clássica em Portugal*, Porto, Afrontamento, 1993.
- BLAUG, Mark, *A Metodologia da Economia*, Lisboa, Gradiva, 1994.  
- *História do Pensamento Económico*, Lisboa, Dom Quixote, 1989.
- BONCOEUR, Jean, e THOUEMENT, Hervé, *Histoire des Idées Economiques*, Paris, Nathan, 1989.
- CARDOSO, José Luís, e ALMODOVAR, António (coord.), *Actas do Encontro Ibérico sobre História do Pensamento Económico*, Lisboa, CISEP, 1992.  
- *O pensamento Económico em Portugal nos finais do século XVIII*, Lisboa, Estampa, 1991.
- CASTRO, Armando de, *O Pensamento Económico no Portugal Moderno*, Lisboa, I.C.L., Col. Biblioteca Breve, 1980.
- DELFAUD, Pierre, *Keynes e o Keynesianismo*, P. E.-A., s/d.
- DENIS, Henri, *História do Pensamento Económico*, L. Horizonte, 1974.
- EKELUND, Robert B. e HÉBERT, Robert F., *La Historia de la Teoria Economica y de su Metodo*, Madrid, McGraw.Hill, 1991.
- GALBRAITH, John Keneth, *A Era da Incerteza - Uma história das ideias económicas e das suas consequências*, Lisboa, Moraes, 1980.
- HEILLBRONER, Robert. L., *Os Grandes Economistas*, Lisboa, P. Dom Quixote, 1974.
- NUNES, Adérito Sedas, *História dos Factos e das Doutrinas Sociais*, Lisboa, Presença, 1993.
- SCHUMPETER, Joseph A., *Historia del Análisis Económico*, Barcelona, Ariel, 1994.

## **HISTÓRIA DAS DOCTRINAS POLÍTICAS**

(Mestre José Maciel dos Santos)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

O programa apresentado contém apenas as unidades temáticas essenciais. O desdobramento de cada um desses pontos será feito no decorrer do ano lectivo.

### **Unidades Temáticas**

#### **PARTE I**

1. O pensamento liberal de 1914: das revoluções burguesas às rivalidades imperialistas.
2. O socialismo até 1914.
3. O pensamento "contra-revolucionário" e os movimentos tradicionalistas.

#### **PARTE II**

1. A crise do pensamento liberal e os fascismos.
2. O socialismo desde o fim da II Internacional.
3. Imperialismos e nacionalismos nas regiões coloniais.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- CHÂTELET, François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOUCHNER, Evelyne, *História das Ideias Políticas*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1994, ISBN 85-7110-132-9 (JZE,RJ).
- CHEVALLIER, Jean-Jacques, *As grandes obras políticas de Maquiavel e nossos dias*, Rio de Janeiro, Livraria Agir Editora, 1957.
- ORY, Pascal (dir. de), *Nouvelle Histoire des Idées Politiques*, Paris, Hachette, 1987. ISBN 2.01.010906.6.
- TOUCHARD, Jean (dir. de), *História das Ideias Políticas*, vols. II e III, Mem Martins, Publicações Europa-América, d. L. 1991. ISBN 1-01809-0 e 972-1-03251-4.

**Nota:** Trata-se da bibliografia básica. A bibliografia específica será apresentada no final de cada unidade.

**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria José Coutinho Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**I.**

1. História da Educação: problemáticas gerais.
2. O Ensino, as Instituições e o Poder.

**II.**

1. Humanismo, Renascença e reflexão sobre as exigências da pedagogia do "homo novus".
2. A época barroca e a exigência de uma nova forma de enquadramento pedagógico.
3. O pensamento científico, o pré-iluminismo e as novas preocupações pedagógicas.
4. "Luzes" e educação.
5. O liberalismo e os novos ideais burgueses e democráticos na criação e funcionamento das escolas.
6. Socialismo, republicanismo e massificação da cultura: que escolas?

**BIBLIOGRAFIA GERAL:**

NOTA: A Bibliografia será fornecida no início do ano lectivo.

## ***HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA***

(Prof. Doutor Jorge Martins Ribeiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. As colónias inglesas da América do Norte. Fundação e desenvolvimento.
2. A Revolução Americana e a independência dos Estados Unidos.
3. A nova nação americana. A Confederação e a Constituição. Os Federalistas, Jeffersonianos e Jacksonianos.
4. O movimento abolicionista. A expansão para a oeste. A Guerra da Secessão (1861-1865).
5. A Reconstrução. Crescimento e Desenvolvimento. A "Gilded Age" (1865-1896) e a "Progressive Era" (1897-1916).
6. Os Estados Unidos e a Iª Guerra Mundial. Da neutralidade à intervenção. O Presidente Wilson e o Tratado de Versalhes.
7. O período entre as duas guerras (1919-1941). O *Crash* de 1929. A Grande Depressão e o "New Deal".
8. Os Estados Unidos na hora das responsabilidades mundiais. A IIª. Guerra Mundial.
9. O pós-guerra e a guerra fria.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ADAMS, Willi Paul (compil.), *Los Estados Unidos de America*. 6ª. ed. Madrid. Siglo XXI Editores, 1982.
- ARTAUD, Denise; KASPI, André, *Histoire des Etats-Unis*. 5ª. ed. Paris: Armand Colin, 1980.
- BURNER, David; MARCUS, Robert D.; ROSENBERG, Emily S., *America a portrait in History*. 2ª. ed. Englewood Cliffs, Prentice-Hall, Inc., 1974.
- KASPI, André, *Les Américains. Les Etats-Unis de 1607 à nos jours*. Paris. Editions du Seuil, 1986.
- KELLEY, Robert, *The Shaping of the American Past*. 2ª. ed. Englewood Cliffs, 1978.
- RÉMOND, René, *Histoire des États-Unis*. 11ª. ed. Paris: Presses Universitaires de France, 1982. Col. Que Sais-je?, nº. 38.

## **HISTÓRIA MEDIEVAL DE PORTUGAL**

(Prof. Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno)

(Mestre Luís Carlos Correia Ferreira do Amaral)

(Dra. Maria Fernanda Mendes Ferreira Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### I.

1. Formação política de Portugal (sécs. XII-XIII).
2. As estruturas de base: demografia, economia e sociedade (sécs. XII-XIV).
3. Poder central e poder local (estado, senhorio e municipalismo).

### II.

1. A crise do século XIV (depressão demográfica, económica e social).
2. A revolução de 1383.

### III.

1. Sintomas de recuperação da crise (séc. XV).
2. A regência do Infante D. Pedro: Alfarrobeira.

### BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, Fortunato de, *História da Igreja em Portugal*, 2ª ed., vols. I e II, Livraria Civilização, 1967-1968.
- BARROS, Henrique da Gama, *História da Administração Pública em Portugal nos Sécs. XII a XV*, 2ª ed., 11 vols., Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1945-1954.
- CORTESÃO, Jaime, *Os Factores Democráticos na Formação de Portugal*, 2ª ed., Lisboa, Portugália Editora, 1966.
- DICIONÁRIO DE HISTÓRIA DE PORTUGAL*, dirigido por Joel Serrão, 4 vols., Porto, Iniciativas Editoriais, 1961-1971 (reedições posteriores em 6 vols).
- GARCIA DE CORTAZAR, José Angel, "La Época Medieval", volume II de *Historia de España Alfaguara*, 8ª ed., Madrid Alianza Editorial, 1981.
- HERCULANO, Alexandre, *História de Portugal desde o Começo da Monarquia até ao fim do Reinado de Afonso III*, com prefácio e notas críticas de José Mattoso, 4 vols., Lisboa, Livraria Bertrand, 1980-1981.
- HISTÓRIA DE PORTUGAL*, dirigida por Damião Peres, vols. I a IV, Barcelos, Portucalense Editora, 1928-1932.
- HISTÓRIA DE PORTUGAL MEDIEVO. POLÍTICO E INSTITUCIONAL*, coordenação de Humberto Baquero Moreno, 2 vols., Lisboa, Universidade Aberta, 1995.
- MARQUES, A. H. de Oliveira, *Guia do Estudante de História Medieval Portuguesa*, 2ª ed., Lisboa, Ed. Estampa, 1979.
- *História de Portugal*, vol. I ed., Lisboa, Palas Editores, 1982.
  - *Portugal na Crise dos Séculos XIV e XV* in "Nova História de Portugal", vol. IV, Ed. Presença, Lisboa, 1987.
- MATTOSO, José, *Identificação de um País. Ensaio sobre as Origens de Portugal, 1096-1325*, 2 vols., Lisboa, Ed. Estampa, 1985.
- MORENO, Humberto Baquero, *A Batalha de Alfarrobeira. Antecedentes e Significado Histórico*, 2 vols., Coimbra, 1979-1980.
- *Marginalidade e Conflitos Sociais em Portugal nos Séculos XIV e XV*, Estudos de História, Lisboa, Ed. Presença, 1985.
  - *Os Municípios portugueses nos Séculos XIII a XVI*, Estudos de História, Lisboa, Ed. Presença, 1986.
- PERES, Damião, *Como Nasceu Portugal*, 7ª ed. revista, Porto, Portucalense Editora, 1970.

*PORTUGAL EM DEFINIÇÃO DE FRONTEIRAS*, coordenado por Maria Helena da Cruz Coelho e Armando Luís de Carvalho Homem, in «Nova História de Portugal», vol.III, Lisboa, Ed. Presença, 1996.

RIBEIRO, Orlando, *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*. Esboço de Relações Geográficas, 3ª ed. revista e actualizada, Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1967.

SOUSA, Armindo de, *História de Portugal* dirigida por José Mattoso, Vol. II, Lisboa, Circulo de Leitores, 1993 (pp. 313-556).

**Nota:** A indicação de bibliografia específica para cada ponto da matéria será feita ao longo do ano lectivo.

***HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO***  
(Mestre Manuel Augusto Engrácia Antunes)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Introdução.
2. Matéria-prima – a madeira.
3. Ofícios ligados ao fabrico de Mobiliário.
4. O Risco.
5. O Mobiliário Primitivo.
6. A Renascença.
7. O Barroco.
8. O Rococó.
9. O Neo-clássico.
10. O Eclectismo.
11. Arte Nova.
12. A Época Contemporânea.

**BIBLIOGRAFIA:**

HAMLIN, Paul, *World Furniture*: London, 1965. Ann Hill.

SMITH, Robert, *The Art of Portugal 1500-1800*: London, 1968.

PINTO, Maria Helena Mendes, *Artes Decorativas Portuguesas no MNAA séculos XV/XVIII*: Lisboa, 1979.

A Bibliografia específica para cada tema será fornecida ao longo do ano.

## **HISTÓRIA MODERNA DE PORTUGAL**

(Dra. Helena Osswald)

(Carga horária – 4 horas semanais)

- 1. O ESPAÇO E O PODER.**
  - 1.1. A apreensão do espaço.
  - 1.2. As estruturas do território.
  - 1.3. Poderes públicos e privados.
- 2. O MEIO DEMOGRÁFICO.**
  - 2.1. As fontes e as dúvidas.
  - 2.2. As variáveis e os respectivos pesos.
  - 2.3. O sistema.
- 3. AS ESTRUTURAS ECONÓMICAS.**
  - 3.1. O peso do mundo rural.
  - 3.2. Os mercados.
  - 3.3. Os níveis da indústria.
  - 3.4. Os meios de comunicação.
- 4. ELEMENTOS DA SOCIEDADE RURAL.**
  - 4.1. A propriedade e a estrutura fundiária.
  - 4.2. Produção e rendas.
  - 4.3. A paróquia.
- 5. ELEMENTOS DO MUNDO URBANO.**
  - 5.1. Privilégios e poderes urbanos.
  - 5.2. Debilidades do tecido urbano.

### **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL**

- BRAUDEL, Fernand, *Civilização material, economia e capitalismo*, Lisboa, Ed. D. Quixote, 1990, 3 vols..
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *A estrutura da Antiga Sociedade portuguesa*, Lisboa, Arcádia, 1977, (3 ed).
- *Ensaio*, vol. II, Sobre História de Portugal, Lisboa, Livraria Sá da Costa Ed., 1978, (2.ed).
- *Os descobrimentos e a economia mundial*, Lisboa, Ed. Presença, 1981-83.
- HESPAÑA, A. M., *As vésperas do Leviathan. Instituições e poder político. Portugal séc. XVII*, Coimbra, ed. Autor, 1986.
- MACEDO, J. Borges de, *Problemas de História da Indústria Portuguesa no séc. XVIII*, Lisboa, Quercus, 1982 (2.ed.).
- MAGALHÃES, Romero de, *O Algarve económico 1600-1773*, Lisboa, Ed. Estampa, 1988.
- MARQUES, A.H. Oliveira, *História de Portugal*, Lisboa, Pallas, 1982, (vol.1 e 2).
- MARQUES, A.H. Oliveira (dir), *vol.V da Nova História de Portugal*, Lisboa, Ed. Presença, 1998.
- MATTOSO, José (dir), *vol. III e IV da História de Portugal*, Lisboa, Círculo de Leitores/Estampa, 1994.
- MAURO, Frédéric, *Portugal, o Brasil e o Atlântico*, Lisboa, Ed. Presença, 1989, 2 vols..
- OLIVEIRA, Aurélio de, *A abadia de Tibães 1630/80-1813. Propriedade, exploração e propriedade agrícola no vale do Cávado*, Porto, 1979 (2vols, policopiada).
- OLIVEIRA, António de, *A vida económica e social de Coimbra de 1537 a 1640*, Coimbra, 1971/2.
- RAMOS, Luis de Oliveira, *Portugal 1500-1650* in Kellenbenz, H., "Handbuch der europäischen Wirtschafts und Sozialgeschichte", vol. 3., Klett-Cotta, 1986, p.799-821.

RIBEIRO, Orlando, *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*, Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1987, (5.ed).

RIBEIRO, Orlando et al., *Geografia de Portugal*, Ed. Sá da Costa, 1989, 4 vols..

## ***HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS***

(Prof. Doutor Jorge Martins Ribeiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Introdução à problemática das relações internacionais.
2. Os grandes conflitos de meados do século XVIII. A Guerra da Sucessão da Áustria e a Guerra dos Sete Anos.
3. A 1ª. partilha da Polónia. Disputas franco-britânicas em torno da independência dos Estados Unidos.
4. A França e a Europa (1789-1815). As guerras da Revolução e do Império.
5. A Europa e o mundo (1815-1871). Dos movimentos revolucionários, à independência da América Latina e à unificação da Itália e da Alemanha.
6. Os imperialismos (1871-1914). A preponderância alemã; a I Guerra Mundial.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- DROZ, Jacques, *Histoire diplomatique de 1648 à 1919*, 3ª. ed. Paris: Dalloz, 1972. ISBN 2-247-00337-0.
- DUROSELLE, Jean-Baptiste, *Tout empire périra. Théorie des relations internationales*. Paris: Armand Colin, 1992. ISBN 2-200-37270-1.
- RENOUVIN, Pierre (dir. de), *Histoire des Relations Internationales*. Paris: Hachette, 1994. 3 vol. ISBN 2.01.235033.X, 2.01.235834.8 e 2.01.235035.6.
- RENOUVIN, Pierre; DUROSELLE, Jean-Baptiste, *Introduction à l'histoire des relations internationales*. 4ª. ed. Paris: Armand Colin, 1991. ISBN 2.200.37249.3.

**HISTÓRIA DAS RELIGIÕES**  
(Prof. Doutor José Amadeu Coelho Dias)  
(Carga horária - 2 horas semanais)

**I. Estruturas das Religiões.**

1. Onomástica e Conceito.
2. Problema da origem da religião.
3. Distingões: Religiões Naturais e Reveladas.

**II. Interpretações da Religião.**

1. Durkheim e a visão sociológica.
2. Freud e Marx: Psicanálise e Marxismo.
3. Música Eliade: o Sagrado e o Profano.

**III. A Religião Cristã.**

1. Pessoa e Mensagem de Jesus Cristo.
2. Instituição e Diacronia da Igreja Cristã.
3. Rupturas na Igreja: Ortodoxos, Evangélicos e Anglicanos.

**IV. Hagiografia, Iconografia e Semiótica cristã.**

**BIBLIOGRAFIA:**

- CAILLOIS, Roger, *O Homem e o Sagrado*, Lisboa, Edições 70, 1979.
- MESLIN, Michel, *Aproximación a una ciencia de las religiones*, Madrid, Ediciones Cristiandad, 1978.
- OTTO, Rudolf, *O Sagrado*, Lisboa, Edições 70, 1992.
- HATZFELD, Henri, *As raízes da Religião*, Lisboa, Instituto Piaget, 1997.
- DELIMEAU, Jean (Dir), *As grandes Religiões do Mundo*, Lisboa, Editorial Presença, 1997.
- ELIADE, Mircea, *Tratado de História das Religiões*, Porto, Asa, 1993.
- LING, Trevor, *História das Religiões*, Lisboa, Editorial Presença, 1994, Cfr. Serguei TOKAREV.
- POUPARD, Paul, *Dictionnaire des Religions*, PUF, 1984
- VÁRIOS, *El Mundo de las Religiones*, Estella, Editorial Verbo Divino, Ediciones Paulinas, 1985 (Trad. do inglês).

**Para cada secção será indicada bibliografia adequada.**

## ***INFORMÁTICA I***

(Dr. Mário Armando Nogueira de Brito)

(Carga horária - 4 horas semanais)

- 1. Introdução: Tecnologias da Informação e Comunicação/ Património Cultural.**
- 2. O desenvolvimento tecnológico e a prática das Instituições.**
  - 2.1. O Hardware.
  - 2.2. O Software.
  - 2.3. O desafio do audiovisual.
- 3. Aplicações de “Office”:**
  - 3.1. Processador de texto.
  - 3.2. Folha de calculo.
  - 3.3. Base de dados.
  - 3.4. Multimedia.
- 4. Internet.**
  - 4.1. Introdução.
  - 4.2. Organização e funcionamento.
  - 4.3. O acesso.
  - 4.4. Aplicação e serviços.
  - 4.5. Avaliação.
  - 4.6. Recursos no domínio do Património Cultural.

**INFORMÁTICA II**

(Dr. Mário Armando Nogueira de Brito)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**1. Os Sistemas de Gestão de Bases de Dados.**

- 1.1. Definição e caracterização.
- 1.2. Áreas de aplicação.
- 1.3. As redes.
- 1.4. Especificação.
- 1.5. Desenvolvimento.
- 1.6. Pesquisa e difusão.
- 1.7. Projectos em desenvolvimento.
- 1.8. Produtos comerciais.

**2. Multimedia e Interactividade.**

- 2.1. Definição e caracterização.
- 2.2. Áreas de Aplicação.
- 2.3. Os suportes.
- 2.4. A produtos.
- 2.5. A avaliação.

**3. Áreas Específicas.**

- 3.1. CAD/CAM.
- 3.2. Sistemas de Informação Geográfica.

**4. Publicação de informação na Internet.**

- 4.1. Introdução.
- 4.2. Html.
- 4.3. Estruturação de informação.
- 4.4. Desenvolvimento.

## **INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**

(Mestre Paula Cristina Pereira)  
(Dra. Emília Zélia Tello de Almeida)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. *Problemática histórica e sociológica.*
  - 1.1. A educação como um direito social e humano.
  - 1.2. Génese e desenvolvimento dos modelos educativos e escolares.
    - 1.2.1. Matrizes culturais da educação contemporânea.
  - 1.3. A institucionalização escolar da educação.
    - 1.3.1. Algumas teses sobre o estatuto da escola
    - 1.3.2. A crise dos postulados fundamentais que sustentam o sistema escolar.
    - 1.3.3. Problematização da noção de *cultura escolar*.
  - 1.4. Os desafios lançados à educação no final do século XX: *a sociedade educativa*.
2. *Problemática pedagógica.*
  - 2.1. Principais perspectivas de classificação das correntes pedagógicas.
  - 2.2. As diferentes correntes pedagógicas: modelos e finalidades.
    - 2.2.1. A especificidade da pedagogia tradicional: seu sentido e actualidade.
    - 2.2.2. Condições de emergência e de permanência das pedagogias da Escola Nova.
    - 2.2.3. O sentido contemporâneo de *projecto* e seu valor educativo. Fundamentos da pedagogia do *projecto*, da pedagogia ambiental e da pedagogia intercultural.
3. *Problemática epistemológica.*
  - 3.1. Aspectos da evolução recente da investigação educacional.
  - 3.2. A especificidade da problemática epistemológica no contexto educativo escolar e não escolar.
    - 3.2.1. O processo de definição da educação como objecto de estudo científico.
    - 3.2.2. Do pluralismo das Ciências da Educação à possibilidade de uma Ciência específica da educação.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- A. A. V. V., *A Educação do Futuro, O Futuro da Educação*, Porto, Ed. Asa, 1996.  
 - *Educação um tesouro a descobrir*, Porto, Ed. Asa, 1996.  
 AVANZINI, G., *A pedagogia no século XX*, Lisboa, Moraes, 1978.  
 CARVALHO, A., *Epistemologia das Ciências da Educação*, Porto, Afrontamento, 3ª ed., 1988.  
 - *A educação como projecto antropológico*, Porto, Afrontamento, 1993.  
 - *Utopia e Educação*, Porto Editora, 1994.  
 CARVALHO, A. (org.), *A construção do projecto de escola*, Porto, Porto Editora, 1993.  
 CLAUSSE, A., *A relatividade educativa. Esboço de uma história e de uma filosofia da escola*, Coimbra, Almedina, 1976.  
 DE LANDSHEERE, G., *A investigação experimental em Pedagogia*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1986.  
 FORQUIN, J. C., *École et Culture*, Bruxelles, Ed. De Boeck Wesmael, 1989.  
 MIALARET, G., *As Ciências da Educação*, Lisboa, Moraes, 1976.  
 NOT, L.; BRU, M. (sob direcção de), *Où va la pédagogie du projet?*, Toulouse, Ed. Universitaire du Sud, 1987.  
 NOT, L. (sob direcção de), *Une science spécifique pour l'éducation?*, Toulouse, Publi. de L'Univ. de Toulouse-le-Mirail, 1984.

NOT, L., *Les pédagogies de la connaissance*, Toulouse, privat, 1979  
RESWEBER, J. P., *Les pédagogies nouvelles*, Paris, P.U.F., 1986.

## INTRODUÇÃO À HISTÓRIA

(Prof. Doutor Armando Luís de Carvalho Homem)

(Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria Inês Ferreira Amorim)

(Mestre José Maciel)

(Dr. Luís Carlos C. F. Amaral)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### I. Aulas teóricas

#### A. *Da Historiografia e dos Historiadores*

1. O que é um “historiador”?
2. A História da Historiografia: um estatuto novo para uma velha disciplina?
3. Os alvares da “crítica histórica” - um breve percurso (de Mabillon à Revolução Francesa).
4. Caminhos de Oitocentos.
5. As “revoluções historiográficas” do séc. XX: marxismo, *Annales*, «Nouvelles(s) Histoire(s)»...
6. Relance pelas Historiografias dos anos 40 a 80: “modernidades” e “arcaísmos”.
7. Uma Historiografia “pós-moderna”?
8. Os últimos 50 anos da Historiografia portuguesa: Ensino Superior da História e produção historiográfica.

#### B. *Fontes, dados, factos*

1. A concepção tradicional de “documento”.
2. A “revolução documental” e o alargamento da noção de **FONTE**.

#### C. *Teoria e tipologia das fontes*

1. Do problema à fonte.
2. Natureza, Cultura, Fontes.
3. “Texto” e “leitura(s)”.
4. Que tipologias?
5. Alguns tipos.

#### D. *A prática historiográfica*

1. À partida, uma re-incursão: que lugar para a objectividade do historiador?
2. “Fazer História”: do problema à escrita.

#### E. *Que Historiografia para o século XXI?*

1. A contextualização temporal em Ciências Humanas nas últimas décadas: do questionamento ao ressurgimento?
2. Tempos singulares: o “regresso do acontecimento”.
3. Ao (quase) fechar do século XX: que hora para os historiadores?

### II. Aulas Práticas

1. Como trabalhar em Ciências Humanas.
  - 1.1. Noções metodológicas gerais.
  - 1.2. Instrumentos de trabalho.
2. Fontes.
  - 2.1. Fontes escritas.
    - 2.1.1. Fontes documentais.
    - 2.1.2. Fontes literárias.

- 2.2. Fontes não escritas.
  - 2.2.1. Fontes materiais
  - 2.2.2. Fontes iconográficas.
  - 2.2.3. Fontes orais.

#### BIBLIOGRAFIA:

- BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé, *Escolas (As) Históricas*, trad. port., Mem Martins, Europa-América, 1990.
- BRAUDEL, Fernand, *História (A) e as Ciências Sociais*, trad. port., Lisboa, Presença, 1972.
- BURKE, Peter, *Revolução (A) Francesa da Historiografia. A Escola dos Annales 1929-1989*, trad. port., S. Paulo, UNESP, 1992.
- CARBONELL, Charles-Olivier, *Historiografia*, trad. port., Lisboa, Teorema, 1987.
- CARR, E. H., *Que é a História?*, trad. port., Lisboa, Gradiva, [1986].  
*Certezas e Incertezas da História*, ed. Gilbert GADOFFRE, trad. port., Lisboa, Pensamento, 1988.
- Champs et Chantiers de l'Histoire*, ed. J. BOUTIER e Dominique JULIA, Paris, Autrement, 1995.
- CHARTIER, Roger, *História (A) Cultural - entre práticas e representações*, Lisboa, Difel, 1988.
- Dictionnaire des sciences historiques*, dir. por André BURGUIÈRE, Paris, P.U.F., 1986.
- Enciclopédia Einaudi*, dir. por Ruggiero ROMANO, ed. port., coord. por Fernando GIL, 1. *Memória-História*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.
- Escrita (A) da História - novas perspectivas*, ed. Peter BURKE, S. Paulo, UNESP, 1992.
- Fazer História*, dir. por Jacques LE GOFF e Pierre NORA, 1. *Novos problemas*, 2. *Novas contribuições*, 3. *Novos objectos*, trad. port., Amadora, Bertrand, 1977-81-87.
- FRADA, João José Cúcio, *Guia prático para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos*, Lisboa, Cosmos, 1991.
- FURET, François, *Oficina (A) da História*, trad. port., Lisboa, Gradiva, s.d. [1987].
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Ensaio*, III. *Sobre Teoria da História e Historiografia*, Lisboa, Sá da Costa, 1971.
- História a debate*, ed. Carlos BARROS, tomos I a III, Santiago de Compostela, 1995.
- Historiografia (La) en Occidente desde 1945. Actitudes, tendencias y problemas metodológicos*, ed. V. VASQUEZ DE PRADA, I. OLABÁRRI E A.FLORISTAN, Pamplona, EUNSA, 1985.
- Nouvelle (La) Histoire*, dir. por Jacques LE GOFF, Roger CHARTIER e Jacques REVEL, Paris, Retz-CEPL, 1978 (trad. port., Coimbra, Almedina, 1990).
- REVEL, Jacques, *Invenção (A) da Sociedade*, trad. port., Lisboa, Difel, 1990.

## ***METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA***

(Dr. Aníbal Barreira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. Objectivos**

O programa de Metodologia do Ensino da História propõe-se:

- Transmitir conceitos/noções fundamentais do ensino da disciplina;
- Equacionar formas de comunicação e de expressão, aptidões intelectuais e estratégias cognitivas, atitudes e valores afins;
- Destacar a função formativa e informativa da História.

De modo a que, no final do curso, os alunos sejam capazes de:

- Identificar noções básicas/conceitos fundamentais no ensino da disciplina;
- Saber formular objectivos, seleccionar conteúdos, explorar estratégias, fazer planos, utilizar critérios de avaliação;
- Avaliar a importância do ensino da História no contexto do ensino básico (3º ciclo) e secundário.

### **II. Conteúdos programáticos**

#### **I. Aulas Teóricas**

- 1.1. Os elementos constitutivos do plano de aula – análise sumária dos componentes.
- 1.2. As finalidades e os objectivos do estudo da História. As funções formativa e informativa da disciplina. As fontes de classificação dos objectivos. Alcance e valor das taxonomias.
- 1.3. Os recursos didácticos. A pedagogia do documento escrito e iconográfico. Os áudio-visuais. O estudo do meio. O trabalho de projecto.
- 1.4. A aprendizagem por descoberta – o diálogo na sala de aula. O método de socialização. O ensino programado. A problemática da directividade, não / directividade no ensino da História.
- 1.5. A avaliação na disciplina de História. A avaliação do processo e a avaliação do produto. A construção do teste – tipos, critérios de elaboração.
- 1.6. Planificar na disciplina de História – tipos, características, factores condicionantes do plano.

#### **2. Aulas Práticas**

Aplicação, em duas unidades dos programas da disciplina de História, dos vectores fundamentais do domínio pedagógico-didáctico:

- 2.1. Formulação de objectivos (regras a seguir, erros a evitar).
- 2.2. Selecção de conteúdos.
- 2.3. Exploração de recursos (documentos escritos e iconográficos, quadros, organigramas, transparências, áudio-visuais).
- 2.4. Organização de visitas de estudo (a museus, arquivos, monumentos); feitura de guiões.
- 2.5. Elaboração de planos.
- 2.6. Redacção de testes (tipo objectivo, ensaio).

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ARMAS, Xosé, *Ensinar e Aprender História na Educação Secundária*, Santiago de Compostela, Imprenta Universitaria, 1994.
- BRUNET, J. P. e PLESSIS, A., *Explications de textes historiques*, Armand Colin, Paris, 1970.

- BURZEA, C., *Hacia una didáctica por objetivos*, Madrid, Moreta, 1980.
- CAMPOS, Alfredo, *Orientación no directiva*, Barcelona Herder, 1984
- CHADWICK, Clifton, *Tecnología educacional para el docente*, Barcelona, ediciones Paidós, 1987.
- CORTE, E. e outros, *Les Fondements de l'Action didactique*, A. do Bock, Bruxelles, 1979.
- GORING, Paul, *Manual de Medições e Avaliação do Rendimento escolar*, Almedina, Coimbra, 1981.
- HADJI, Charles, *L'Évaluation des Action Éducatives*, PUF, Paris, 1992.
- LANDSHEERE, Gilbert e Vivianne, *Definir os objetivos da educação*, Moraes Editores, Lisboa, 1976, 1ª ed.
- LUC, Jean-Noel, *L'Histoire par l'étude du milieu*, les Éditions ESF, Paris, 1984.
- MEDINA RIVILLA, António e SEVILLANO GARCIA, Maria Luisa, (Coords.), *Didáctica-Adaptation. El Curriculum: Fundamentación, diseño, desarrollo y evaluación*, Madrid, Universidad Nacional de Educación a Distancia, 1991.
- MONIOT, Henri, *Didactique de l'Histoire*, Paris, Nathan pédagogie, 1993.
- PEIRADO, F., *Comentario de textos históricos*, Dilagro, Lerida, 1987.
- PROENÇA, Maria Cândida, *Ensinar/Aprender História*, Livros Horizonte, Lisboa, 1990.
- RIBEIRO, António Carrilho e RIBEIRO, Lucie Carrilho - *Planificação e Avaliação do Ensino-Aprendizagem*, Universidade Aberta, Lisboa, 1989.
- RIBEIRO, Lucie Carrilho, *Avaliação da Aprendizagem*, Texto Editora, Lisboa, 1990.
- ROSALES, C., *Avaliar é reflectir sobre o ensino*, Porto, Edições Asa, 1992.
- SEVILLANO GARCIA, Maria Luisa (Coord.), *Estrategias de Enseñanza e Aprendizaje com medios y Tecnología*, Madrid, Editorial Centro de Estudios Ramon Areces, S.A., 1995.
- TENBRINK, Terry, *Evaluation Guia Practica para profesores*, Narcea, Madrid, 1988.
- TREPAT, Cristòfol-A., *Procedimientos en Historia, un ponto de vista didáctico*, Editorial Graó, Barcelona, 1995.
- ZABALZA, Miguel, *Planificação e desenvolvimento curricular na escola*, Edições Asa, Porto, 1992.

## **ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR**

(Prof. Doutor Raúl Cunha e Silva)  
(Dra. Maria Fernanda Reis Figueira)  
(Dra. Olga Maria de Sousa Lima)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. Introdução**

A disciplina de Organização e Desenvolvimento Curricular, abrangendo de certa forma, todo o sistema de ensino, proporciona um espaço de análise crítica do processo de ensino-aprendizagem, sensibilizando os novos docentes para a necessidade de racionalizarem e sistematizarem cientificamente a sua actividade.

Sem preterir a vertente pragmática, implícita no âmbito da teoria curricular, quer a nível da organização, quer do seu desenvolvimento, pareceu-nos conveniente reforçar a componente teórica. Tal orientação coloca-nos em sintonia com a linha do pensamento educativo segundo a qual o professor deve aliar a investigação e a reflexão à sua prática docente.

O professor carece de uma sólida base teórica que lhe permita investigar num campo - o da educação - onde permanecem *black boxes* plurais, cujo interior pode e deve ser pesquisado.

Por outro lado, a escola emerge neste final de século como um *locus* estratégico para a gestão do sistema educativo e para a inovação. Neste quadro, os professores de uma escola deverão perspectivar o seu trabalho de forma crescentemente solidária ao relacionarem-se mais como organização, comunidade, sistema social e unidade de gestão.

Este rumo implica sólido investimento na formação dos professores no campo curricular habilitando-os como **construtores críticos do currículo**, revelando a natureza problemática, complexa e situacional das decisões e práticas educativas.

### **II. Objectivos**

1. Desenvolver atitudes de reflexão e de investigação científica.
2. Promover a capacidade crítica e o espírito inovador em matérias educacionais.
3. Reflectir sobre os actuais modelos de educação.
4. Adquirir os conhecimentos fundamentais da teoria e desenvolvimento do currículo.
5. Compreender a diversidade de orientações curriculares e sua incidência na prática educativa.
6. Analisar o processo de desenvolvimento curricular do sistema educativo português.
7. Avaliar o quadro jurídico-institucional do sistema educativo português.

### **III. Conteúdos Programáticos**

#### **A. Aulas Teóricas**

##### **1. Análise sistémica da Educação.**

###### **1.1. Teoria Geral de Sistemas (TGS).**

###### **1.1.1. Paradigmas científicos**

###### **1.1.2. Natureza e tipos de sistema.**

###### **1.1.3. Delimitações e características do Sistema Educativo.**

###### **1.2. TGS e Sistema Educativo.**

###### **1.2.1. Análise sistémica do sistema educativo.**

###### **1.2.2. Sistémica e organização escolar.**

###### **1.2.3. Sistémica e modelos didácticos (tecnológicos, comunicacionais e/ou ecológicos).**

##### **2. Problemática conceptual do currículo.**

###### **2.1. Semântica curricular.**

###### **2.1.1. Natureza e fontes do currículo.**

- 2.1.2. Estrutura, códigos e tipos de currículo.
- 2.1.3. Currículos, desigualdades e conflitos.
- 2.1.4. Níveis de decisão e concretização curriculares.
- 2.1.5. Modelos de planificação curricular.
- 2.2. *Análise das componentes curriculares (justificação, selecção, organização e sequência de:)*.
  - 2.2.1. Objectivos curriculares.
  - 2.2.2. Conteúdos curriculares.
  - 2.2.3. Estratégias Curriculares.
  - 2.2.4. Avaliação curricular.
- 3. *Projecto Educativo de Escola (PEE)*.
  - 3.1. Conceptualização temática.
  - 3.2. Dimensões política, administrativa e pedagógica do PEE.
  - 3.3. Campos de referência para a construção do PEE:
    - 3.3.1. Meio sócio-ambiental (económico, social e cultural).
    - 3.3.2. Gestão, teoria das organizações e campo estratégico.
    - 3.3.3. Fases de elaboração (concepção, execução e avaliação).
  - 3.4. Projecto educativo, autonomia escolar e curricular e responsabilidade sistémica.
- 4. *Desenvolvimento curricular e formação de professores*.
  - 4.1. O aluno, a profissão de professor e a escola.
  - 4.2. Didáctica e currículo: divergência ou convergência?
  - 4.3. Problemática de um jovem professor: gestão de aula e disciplina escolar.
  - 4.4. Para um profissionalismo docente.

#### B. Aulas Práticas.

##### *O Sistema Educativo Português (SEP): textos e contextos.*

- 1. Breve consideração histórica.
- 2. Contexto da reforma educativa iniciada em 1986.
- 3. Enquadramento legal do actual SEP.
  - 3.1. Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro).
  - 3.2. Organização curricular.
  - 3.3. Sistemas de avaliação do currículo.
  - 3.4. Autonomia das escolas.
  - 3.5. Direitos e deveres dos alunos.
  - 3.6. Estatuto da carreira docente do ensino não-superior.

#### BIBLIOGRAFIA:

- ANTÚNEZ, S. et alii, *Del proyecto educativo a la programación de aula*, Barcelona, Graó, 1992.
- APPLE, M. W., *Ideologia y Currículo*, Madrid, Akal, 1986.
- *Os professores e o currículo: abordagens sociológicas*, Lisboa, Educa, 1997.
- BARBIER, Jean-Marie, *Elaboração de projectos de acção e planificação*. Porto: Porto Editora, 1993.
- BERNSTEIN, Basil, *La estructura del discurso pedagógico*, 2ª ed., Madrid: Morata, 1994.
- BERTALANFFY, Ludwig von et alii, *Trends in General Systems Theory*, trad. Dastelhana: *Tendencias en la Teoría General de Sistemas*, 2ª ed., Madrid: Alianza Universidad, 1987.
- BERTRAND, Yves; VALOIS, Paul, *Paradigmas educacionais. Escola e Sociedades*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- CARDINET, J., *Pour apprécier le travail des élèves*, 2ª ed., Paris, Éd. Universitaires, 1990.

- CARVALHO, Rómulo de, *História do ensino em Portugal. Desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime de Salazar-Caetano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s/d (1986).
- CRSE (Comissão de Reforma do Sistema Educativo), *Proposta global de reforma: relatório final*, Lisboa, Ministério da Educação, 1988.
- DOLL Jr., William E., *Currículo: uma perspectiva pós-moderna*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- DURAND, Daniel, *La Systémique*, 6ª ed., Paris: PUF, 1994.
- EGGLESTONE, John, *Sociologia del curriculum*. Buenos Aires: Troquel, 1980.
- ESTRELA, Albano; FALCÃO, Mª Eugénia (ed.), *A Reforma Curricular em Portugal e nos países da Comunidade Europeia*. Lisboa: Actas do II Colóquio da AFIRSE – Secção Portuguesa, 1992.
- ESTRELA, Albano; NÓVOA, António (org.), *Avaliação em Educação: Novas Perspectivas*. Porto: Porto Editora, 1993.
- FERNANDES, Graça et alli., *Desenvolvimento curricular*, Lisboa, G. E. P. - Ministério da Educação, 1992.
- FORQUIN, Jean-Claude, *École et culture*, Paris, Éd. Universitaires, 1989.
- D'HAINAUT, Louis, *Educação. Dos fins aos objetivos*, Coimbra, Almedina, 1980.
- *Los sistemas educativos: su análisis y regulación*, Madrid, Morata, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, J., *El curriculum: una reflexión sobre la práctica*, Madrid, Ed. Morata, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, J.; PÉREZ GOMEZ, A., *La enseñanza: su teoría y su práctica*, Madrid, Ed. Morata, 1988.
- *Comprender y transformar la enseñanza*, Madrid, Ed. Morata, 1992.
- GOODSON, Ivor F., *A construção social do currículo*, Lisboa, Educa, 1997.
- *Historia del curriculum. La construcción social de las disciplinas escolares*. Barcelona: Pomares – Corredor, 1995.
- GUTTEK, Gerald L., *Philosophical and ideological on Education*. Englewood Cliffs, N. J.: Prentice – Hall, 1988.
- HILLS, J. J., *Teaching, learning and communication*, Londres, Croom Helm, 1986.
- KELLY, A. V., *O currículo: teoria e prática*. S. Paulo, Habra, 1980.
- KEMMIS, S., *El curriculum: más allá de la teoría de la reproducción*, Madrid, Ed. Morata, 1988.
- LANDSHEERE, Vivianne, *Educação e Dormação*. Porto: Asa, 1995.
- LANDSHEERE, G.; LANDSHEERE, V., *Definir os objetivos da educação*, Lisboa, Moraes Editores, 1977.
- LANDSHEERE, Gilbert, *Le pilotage des systèmes d'éducation (1994)*, trad. Portuguesa: *A pilotagem dos sistemas educativos*, Porto: Asa, 1997.
- LE MOIGNE, Jean-Louis, *La théorie du système général – Théorie de la modélisation* (3ª ed., 1990), trad. Portuguesa: *Teoria do sistema geral. Teoria da modelização*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.
- LITTLEJOHN, Stephen, *Fundamentos teóricos da comunicação humana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- LORENZO DELGADO, Manuel, *Organización escolar: la construcción de la escuela como ecosistema*, Madrid: Ediciones Pedagógicas, 1995.
- LUGAN, Jean-Claude, *La Systémique Sociale*, Paris: PUF, 1993.
- LUNDGREN, Ulf P., *Teoría del curriculum y escolarización*, Madrid, Ed. Morata, 1992.
- MACHADO, F. A.; GONÇALVES, M. F., *Currículo e desenvolvimento curricular: problemas e perspectivas*, Porto, Edições Asa, 1991.
- MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, *Organização curricular e programa*, Lisboa, Direcção-Geral dos Ensinos Básico e Secundário, 1991.
- NÓVOA, António (coord.), *Os professores e a sua formação*, Lisboa, D. Quixote - IIE, 1992.
- *As Organizações escolares em análise*, Lisboa, D. Quixote - IIE, 1992.

- NÓVOA, António (org.), *Profissão professor*, 2ª ed., Porto, Porto Editora, 1995.
- OBIN, Jean-Pierre; GROS, Françoise, *Le project d'établissement*, Paris, Hachette, 1991.
- PERRENOUD, Philippe, *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*, Porto, Porto Editora, 1995.
- *La pédagogie à l'école des différences*, Paris, ESF, 1995.
- POCZTAR, J., *Analyse systémique de l'éducation: essai*, Paris, E.S.F., 1989.
- *Approche systémique appliquée à la pédagogie*. Paris: ESF, 1992.
- PORLÁN, Rafael, *Constructivismo y escuela: hacia un modelo de enseñanza-aprendizaje basado en la investigación*. Sevilla: Díada, 1993.
- POSTLETHWAITE, T. Neville (ed.), *International encyclopedia of national systems of education*, 2ª ed., Oxford, Pergamon, 1995.
- RIBEIRO, António C., *Desenvolvimento curricular*, Lisboa, Texto Editora, 1990.
- RIBEIRO, Lucie C., *Avaliação da aprendizagem*, 2ª ed., Lisboa, Texto Editora, 1990.
- ROSALES, Carlos, *Avaliar é reflectir sobre o ensino*, Porto, Ed. Asa, 1992.
- ROWTREE, D., *Educational technology in curriculum development*, 2ª ed., Londres, Harper & Row, 1986.
- SÁENZ, O. (dir.), *Organización escolar*, Madrid, Ed. Anaya, 1985.
- STENHOUSE, Lawrence, *An introduction to curriculum research and development*, Londres, H.E.B., 1981.
- STUFFLEBEAM, S. L.; SHINKFIELD, A. J., *Evaluación sistemática: guía teórica y práctica*, Madrid, Paidós, MEC, 1987.
- TANNER, David; TANNER, Laurel, *Curriculum Development: theory into practice*, 2ª ed., New York: MacMillan Publishing, 1980.
- THÉLOT, Claude, *L'évaluation du système éducatif*, Paris, Nathan, 1993.
- TORRES, Junjo, *O currículo oculto*. Porto: Porto Editora, 1995.
- *Globalización e interdisciplinariedad: el currículo integrado*. Madrid: Morata, 1995.
- TYLER, R., *Princípios básicos de currículo e ensino*, 10ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Globo, s/d.
- UNESCO, *O educador e a abordagem sistémica*, Lisboa, Ed. Estampa, 1980.
- VIDAL, J. G. et alli, *El proyecto educativo de centro: una perspectiva curricular*, Madrid, EOS, 1992.
- ZABALZA, M. A., *Planificação e desenvolvimento curricular*, Porto, Ed. Asa, 1992.

**Nota:** Bibliografia mais específica e documentação legal serão divulgados ao longo do ano lectivo.

## **PALEOGRAFIA E DIPLOMÁTICA**

(Prof. Doutor José Marques)  
(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Cristina A. Cunha)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **PROGRAMA:**

1. Conceito e objecto tradicionais da Paleografia. A proposta de Jean Mallon: virtualidades e limitações. Paleografia latina. Relações com a Epigrafia, a Numismática e a Sigilografia. Âmbito cronológico do curso.
2. Origem e evolução do alfabeto latino. A escrita romana. Da minúscula arcaica à constituição das escritas nacionais insulares e continentais.
3. Matéria e instrumentos da escrita. Forma dos manuscritos. Códices e codicologia.
4. Sistemas braquigráficos.
5. Escritas: visigótica (librária e cursiva), carolina, minúscula diplomática, gótica (librária e cursiva), humanística (librária e cursiva), cortesã, processada e encadeada.  
Questões de nomenclatura e de normalização.
6. Normas de transcrição de documentos. Elaboração de sumários.
7. Conceito de Diplomática. Actos jurídicos e actos escritos. Sua classificação. Génese e transmissão dos documentos.
8. Estrutura dos documentos e formas de datação e validação.
9. Crítica diplomática.
10. Noções fundamentais de sigilografia.

*N.B. O curso será eminentemente teórico-prático, sendo, por isso, da máxima importância a assistência às aulas.*

Além do contacto com abundantes reproduções documentais, na medida do possível, realizar-se-ão visitas de estudo a diversos arquivos da cidade e de outras localidades.

A possibilidade de realização de trabalhos práticos dependerá do progresso feito pelos alunos interessados.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- AZEVEDO, Rui de - *Documentos medievais portugueses. 1. Documentos régios*, Lisboa, 1958. (Introdução).  
- *Estudos de Diplomática Portuguesa*. in «Revista da Universidade de Coimbra», vol. 14, pp. 31-80.
- BATTELI, Giulio - *Lezioni di Paleografia*, 3ª ed., Città del Vaticano, 1949.
- BISCHOFF, Bernhard - *Paléographie de l'Antiquité Romaine et du Moyen Âge Occidental*, Paris, Picard, 1985.
- CAPPELLI, Adriano - *Dizionario di abbreviature latine ed italiane*, 6ª ed. (anastática), Milano, 1967.
- COSTA, P<sup>o</sup>. Avelino de Jesus - *Álbum de Paleografia e Diplomática portuguesas*, 6ª ed., Coimbra, 1997.  
- *Estudos de Cronologia, Diplomática, Paleografia e Histórico-Linguísticos*, Porto, S.P.E.M., 1992.  
- *Normas de transcrição e publicação de documentos medievais e modernos*, 3ª ed., Coimbra, 1993.
- CRUZ, António - *Observações sobre o estudo da Paleografia em Portugal*, Porto, 1967.  
- *Paleografia portuguesa. Ensaio de manual*, Porto, Cadernos Portucale, 1987.

- *Santa Cruz de Coimbra na Cultura Portuguesa da Idade Média*. Vol. I: *Observações sobre o "Scriptorium" e os estudos claustrais*, Porto, 1964
- DESTREZ, Jean - *La pecia dans les manuscrits universitaires du XIII<sup>e</sup> et du XIV<sup>e</sup> siècle*, Paris, Editions Jacques Vautrain, 1935.
- DESWARTE, Sylvie - *Les enluminures de la "Leitura Nova" 1504-1552. Étude sur la culture artistique au Portugal au temps de l'Humanisme*. Préface par André Chastel, Paris, Fund. Calouste Gulbenkian, 1977.
- DIAZ, Y DIAZ, Manuel C. - *Códices visigóticos en la monarquía leonesa, Leon*, Centro de Estudios e Investigación "San Isidro", (C.S.I.C.), 1983.
- *Consideraciones sobre las pizarras visigóticas*, in *Actas de las I Jornadas de Metodología Aplicada de las Ciencias Históricas. V. Paleografía y Archivística*, Santiago de Compostela, 1975, pp. 23-29.
- Diplomática et sigillographica. Travaux préliminaires de la Commission Internationale de Diplomatique.*
- L'Écriture. Le cerveau, l'œil et la main*. Louvain-la-Neuve, Brepols-Turnout, 1990.
- GASPARRI, Françoise - *Introduction à l'histoire de l'écriture*, Louvain-la-Neuve (Brepols), Université Catholique de Louvain, Institut d'Études Médiévales, 1994.
- GILISSEN, L. - *L'expertise des écritures médiévales*, Gand, Éditions Scientifiques, 1973.
- *Prolegomènes à la codicologie*, Gand, Éditions Scientifiques, 1977.
- GIRY, A. - *Manuel de Diplomatique*, New York, 1983.
- Les très riches heures du Duc de Berry*, Avant-propos de Charles Samaran. Introduction et légende de Jean Longnon et Raymond Cazelles, Paris, Musée Condé-Chantilly, 1980.
- GUYOTJEANNIN, Olivier et alii... - *Diplomatique Médiévale*, Brepols, Louvain-la-Neuve, 1993.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho - *Da Diplomática régia à História do Estado dos fins da Idade Média* in «Revista de História Económica e Social», Lisboa, 1982, pp. 11-25.
- MALLON, Jean - *Recueil d'études publiées de 1937 à 1981*, Paris, C.N.C.S., 1982.
- *Paléographie Romaine*, Madrid, 1952.
- MARQUES, A. H. de Oliveira - *Paleografia e Diplomática*, in *Dicionário da História de Portugal*, dirg. por Joel Serrão, 2<sup>a</sup> ed., vols. I e III, Porto, Liv. Figueirinhas, 1971.
- MARQUES, José - *L'écriture de Francesco Cavalcanti, une nouveauté au Portugal - 1482*, in «Revista da Faculdade de Letras, História», Porto, vol. XII, 1995, pp. 151-182.
- *Regimento da Chancelaria Arquiepiscopal de Braga no século XV: Tipologia documental e taxas*, in «Revista da Faculdade de Letras. História», II Série, vol. IX, Porto, 1992, pp. 87-106.
- *A Chancelaria e a Diplomática Arquiepiscopais de Braga nos finais da Idade Média*, in «Revista de História», Centro de História da Universidade do Porto, vol. XII, 1993, pp. 25-46.
- *A influência das bulas papais na documentação medieval portuguesa*, in «Revista da Faculdade de Letras», II Série, vol. XIII, Porto, 1996, pp. 25-62.
- Panorama actual de la investigación sobre escrituras latinas: perspectivas para el futuro*, in *Actas das I Jornadas de Metodología Aplicada de las Ciencias Históricas. V. Paleografía y Arquivística*, Santiago de Compostela, 1975, pp. 15-22.
- MENENDEZ-PIDAL DE NAVASCUÉS, Faustino - *Apuntes de sigilografía española*, Guadalajara, Institución Provincial de Cultura "Marqués de Sautillana", 1988
- MENTRÉ, Mireille - *Contribución al estudio de la miniatura en León y Castilla en la Alta Edad Media*, León, 1976.
- MILLARES, Carlo Agostin - *Manual de Paleografía Española*, 2 vols., Barcelona, 1929.
- *Tratado de Paleografía Española*, con la colaboración de José Manuel Ruiz Asencio, 3<sup>a</sup> ed., Madrid, Espasa-Calpe, 1983. (3 vols.)

- NUNES, Eduardo Borges - *Abreviaturas paleográficas portuguesas*, Lisboa, Fac. de Letras, 1981.
- *Álbum de Paleografia Portuguesa*, Lisboa, 1969
- *Varia Paleografica maiora ad minora*, in «Portugaliae Historica», I, 1973, pp. 223-243.
- Paleografía y Diplomática*, Madrid, Universidad Nacional de Educación a Distancia, 1982. (Em edições posteriores, esta obra foi dividida em dois volumes: um dedicado à Paleografia e outro à Diplomática).
- PEREIRA, Isafas da Rosa - *A "pecia" em manuscritos universitários. Estudo de três códices alcobacenses dos séculos XIII e XIV*, in «Anais da Academia Portuguesa da História», Lisboa, II série, 22, 1973, pp. 245-278.
- PETRUCCI, Armando - *Breve storia della scrittura latina*, Roma, Bagatto Libri, 1989.
- RIBEIRO, João Pedro - *Dissertações chronológicas e críticas*, 5 vols., 1810 - 1836.
- *Observações históricas e críticas para servirem de memórias ao systema da Diplomática Portuguesa*, Lisboa, 1799.
- SANTOS, Maria José de Azevedo - *Da visigótica à Carolina. A escrita em Portugal de 882 a 1172. Aspectos técnicos e culturais.*, Lisboa, JNICT-FGG, 1994.
- SARAIVA, José - *A data nos documentos medievais e asturo-leoneses*, Sep. da «Revista Portuguesa de História», Coimbra, 2, 1942.
- TÁVORA, D. Luís Gonzaga de Lencastre e - *O estudo da Sigilografia Medieval Portuguesa*, Lisboa, Ministério da Educação, 1983.
- STIENNON, Jacques - *Paléographie du Moyen Âge*, Paris, A. Colin, 1973.

## **PRÉ-HISTÓRIA**

(Mestre Sérgio E. Monteiro Rodrigues)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **0. Introdução**

Génese e desenvolvimento dos estudos pré-históricos. A arqueologia pré-histórica: principais métodos de investigação e seu enquadramento teórico.

### **1. O Quaternário**

As principais modificações paleo-ambientais ao longo do Quaternário e a definição de uma crono-estratigrafia da Pré-história.

### **2. A Origem do Homem**

Do aparecimento e evolução dos primeiros hominídeos à emergência do *Homo Sapiens sapiens*.

### **3. O Paleolítico**

O desenvolvimento tecnológico e a evolução das estratégias de subsistência das primeiras sociedades humanas. As mais antigas sepulturas humanas e as primeiras manifestações artísticas.

### **4. Epipaleolítico / Mesolítico**

Os caçadores recolectores pós-glaciários e o aproveitamento das novas condições ambientais. O desenvolvimento de uma economia de amplo espectro.

### **5. O Neolítico**

Principais teorias explicativas sobre o aparecimento de uma economia de produção.

O Neolítico do Próximo Oriente: a região dos Montes Zagros, o Levante e a Anatólia.

O Neolítico na Europa: O Sudeste Europeu e a Europa Central, o Mediterrâneo Ocidental, a Europa Atlântica e a emergência do fenómeno megalítico.

### **6. O Calcolítico e a Idade do Bronze na Europa**

Das primeiras sociedades metalúrgicas ao desenvolvimento das principais civilizações.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- BEAUNE, Sophie A. de, *Les hommes au temps de Lascaux. 40000 - 10000 avant J.-C.*, Hachette, 1995.
- BINFORD, Lewis R., *Em busca do passado*, Publicações Europa América, Col. Forum da História, Lisboa, s/d.
- CAUVIN, Jacques, *Naissance des divinités, Naissance de l'agriculture. La Révolution des Symboles au Néolithique*, CNRS, 1997.
- CHALINE, Jean, *A Evolução Biológica Humana*, Editorial Notícias, Lisboa, 1984.
- CHAMPION, Timothy; GAMBLE, Clive e outros, *Prehistoria de Europa*, Editorial Crítica, Barcelona, 1988.
- DENNEL, Robin, *Prehistoria Económica de Europa*, Alianza Editorial, Madrid, 1991.
- GAMBLE, Clive, *El Poblamiento Paleolítico de Europa*, Editorial Crítica, Barcelona, 1990.
- GUILAINE, Jean (dir. de), *La Pré-histoire d'un Continent à l'Autre*, Larousse, Paris, 1989.
- LEAKEY, Richard, *As origens do Homem*, Ed. Presença, Lisboa, s/d.  
- *The Origin of Humankind*, Wiedienfeld & Nicolson, Londres, 1994.
- LEROI-GOURHAN, André, *As religiões da Pré-história*, Edições 70, Col. Perspectivas do Homem, Lisboa, s/d.
- LEROI-GOURHAN, André, *Os caçadores da Pré-história*, Edições 70, Col. Perspectivas do Homem, Lisboa, s/d.

- LEWIN, Roger, *Principles of Human Evolution. A core Textbook*, Blackwell Science, 1998.
- LORBLANCHET, Michel, *Les Grottes Ornées de la Préhistoire. Nouveaux Regard*, Ed. Errance, 1995.
- OTTE, Marcel, *Le Paléolithique inférieur et moyen en Europe*, Armand Colin, 1996.
- REDMAN, Charles, *The rise of Civilization. From Early Farmers to Urban Society in the Ancient Near East*, W. H. Freeman and Co, San Francisco, 1978.
- RENUALT-MISKOWSKY, J., *L'environnement au temp de la Préhistoire. Méthodes et modèles*, Masson, Paris, 1985.
- RICHARD, Nathalie, *L'Invention de la Préhistoire. Anthologie*, Ed. Agora, Presses Pocket, 1992.
- VÁRIOS (dir. de J. Garanger), *La Préhistoire dans le Monde. Nouvelle édition de la Préhistoire d'André Leroi-Gourhan*, Nouvelle Clio, P.U.F., Paris, 1992.
- VILAÇA, Raquel, *Pastores e Agricultores. Suas Origens*, Ediliber ed., 1988.
- WHITTLE, Alasdair, *Europe in the Neolithic. The creations of new worlds*, Cambridge U. P., 1996.

Nota: \* Para além da bibliografia apresentada serão publicados, ao longo do ano, textos de apoio complementares.

## **PRÉ-HISTÓRIA PENINSULAR**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Susana Oliveira Jorge)

(Carga horária - 4 horas semanais)

0. Introdução à história do pensamento arqueológico no séc. XX.
1. Os caçadores-recolectores do Pleistoceno.
2. A neolitização peninsular.
3. A "territorialização" da Península ao longo do IV<sup>o</sup> e III<sup>o</sup> milénios AC.
4. Complexificação social durante o II<sup>o</sup> milénio e inícios do I<sup>o</sup> milénio AC na Península Ibérica.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- JORGE, S. O., "Dos últimos caçadores-recolectores aos primeiros produtores de alimentos", *Nova História de Portugal* (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed. Presença, pp. 75-101, 1990.
- "A consolidação do sistema agro-pastoril", *Nova História de Portugal* (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed. Presença, pp. 102-162, 1990.
- "O desenvolvimento da hierarquização social e da metalúrgia", *Nova História de Portugal* (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed. Presença, pp. 163-212, 1990.
- "Complexificação das sociedades e sua inserção numa vasta rede de intercâmbios", *Nova História de Portugal* (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed. Presença, pp. 231-251, 1990.
- *Domesticar a Terra. As primeiras comunidades agrárias em território Português*, Lisboa, Gradiva, 1999.
- JORGE, S. O. (coord.), *Existe uma Idade do Bronze Atlântico?*, Lisboa, Instituto Português de Arqueologia, 1998.
- JORGE, S. O. & JORGE, V. O., *Arqueologia, Percursos e Interrogações*, Porto, ADECAP, 1998.
- RIBEIRO, J. P., "Os primeiros habitantes", *Nova História de Portugal* (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed. Presença, pp. 15-74, 1990.
- VV.AA., *O Quaternário em Portugal. Balanços e Perspectivas*, Lisboa, Ed. Colibri, 1993.
- VV.AA., *A Idade do Bronze em Portugal. Discursos de Poder*, Lisboa, SEC/IPM/MNA, 1995.

**Nota:** Outros textos serão fornecidos ao longo do ano.

## ***PRESERVAÇÃO DE MATERIAIS I***

(Dra. Paula Cristina Menino Duarte Homem)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. “Conservação”, “Preservação” e “Restauro”. Retrospectiva histórica dos conceitos e concepções actuais.
2. Os materiais arqueológicos; suas naturezas e sensibilidades.
3. Os contextos arqueológicos e os agentes de degradação/ preservação.
  - 3.1. O meio seco.
  - 3.2. O meio húmido.
  - 3.3. O meio encharcado.
4. Plano de preservação *in situ*.
  - 4.1. Métodos de levantamento e suporte de materiais.
  - 4.2. Medidas de protecção, em caso de pretendida ou necessária permanência dos materiais *in situ*.
  - 4.3. Rotinas de manuseamento e acondicionamento para transporte e reserva temporária.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- BROWN, F. *et al.* (ed.s), *Corrosion and Metal Artifacts*, NACE, 1991.
- CRONYN, J. M., *The Elements of Archaeological Conservation*, London, Routledge, 1990.
- HODGES, Henry, *Artifacts. An Introduction to Early Materials and Technology*, London, 1964.
- PEARSON, C., *The Conservation of Marine Archaeological Objects*, Butterworths, 1987.
- SEASE, C., *Conservation Manual for the Field Archaeologist*, 1989.
- WATKINSON, D. (ed), *First Aid for Finds*, 2.<sup>a</sup> ed., Rescue/UKIC, 1987.

## **PRESERVAÇÃO DE MATERIAIS II**

(Dra. Paula Cristina Menino Duarte Homem)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. O Contexto de exposição e reserva de longa duração de materiais.
  - 1.1. O pessoal, os serviços e os espaços.
2. Os factores ambientais de degradação/ preservação.
  - 2.1. Luz.
  - 2.2. Humidade relativa/ Temperatura.
  - 2.3. Ventilação.
  - 2.4. Poluição externa e interna.
3. Os agentes biológicos de degradação.
  - 3.1. Microorganismos animais e vegetais.
  - 3.2. Insectos, aves e mamíferos.
4. A intervenção humana. Planificação, campos e limites de actuação.
  - 4.1. Rotinas de limpeza e manutenção dos espaços.
  - 4.2. Manuseamento e transporte; Métodos e recursos.
  - 4.3. Monitorização e controlo das condições ambientais.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- APPELBAUM, B., *Guide to Environmental Protection of Collections*, Connecticut, Sound View Press, 1991.
- BELCHER, *Exhibitions in Museums*, Archetype Books, 1990.
- BRILL, T.B., *Light, its Interaction with Art Antiquities*, 1980.
- GARFIELD, D *et al*, *Conservation in Storage*, 1990.
- STOLOW, N., *Conservation and Exhibitions*, London, Butterworhts, 1987.
- THOMSON, G. (ed), *The Museum Environment*, 2.<sup>a</sup> ed, London, Butterworths, 1986.

## **PROTO-HISTÓRIA**

(Prof. Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **1. Introdução.**

1.1. Problemática geral e historiografia.

1.2. Proto-história e metodologia.

### **2. Etnias e culturas da Europa proto-histórica.**

2.1. Questões de etnogeografia e etnogénese: O problema indo-europeu e os fundamentos do povoamento céltico.

2.2. O Bronze Final e a Idade do Ferro na Europa.

### **3. Proto-história peninsular: Paleontologia da Península Ibérica.**

3.1. A problemática geral e as fontes.

3.2. O Bronze Final e a Idade do Ferro na Península Ibérica: A formação das etnias e culturas pré-romanas.

3.2.1. O Bronze Final na Península Ibérica.

3.2.2. O período orientalizante: A cultura tartéssica.

3.2.3. A(s) cultura(s) ibérica(s).

3.2.4. As culturas pré-romanas da Meseta e Ocidente peninsular.

3.2.4.1. A(s) cultura(s) celtibérica(s).

3.2.4.2. A cultura castreja do Noroeste.

3.2.4.2.1. Habitat.

3.2.4.2.2. Economia e ergologia.

3.2.4.2.3. Organização da sociedade.

### **4. Conclusão.**

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ALARCÃO, J., *De Ulisses a Viriato - O primeiro milénio a.C.*, Lisboa, Museu Nacional de Arqueologia, 1996.
- ALMAGRO-GORBEA, M., Bronce Final y Edad del Hierro, *Historia de España, I. Prehistoria*, Madrid, gredos, p.341-532, 1986.
- ALMAGRO-GORBEA, M.; RUIZ ZAPATERO, G., *Paleontologia de la Península Ibérica*, Complutum, 2-3, Madrid, Ed. Complutense, 1992.
- AUDOUZE, F.; BUCHSENSCHUTZ, O., *Villes, villages et campagnes de l'Europe celtique*, Paris, Hachette, 1989.
- MILLOTTE, J.-P., *Précis de protohistoire européenne*, Paris, A. Colin (U2), 1970.
- RENFREW, C., *The puzzle of Indo-European origins: Archaeology and language*, New York, Cambridge University Press, 1988.
- SILVA, A.C.F., *A cultura castreja no Noroeste de Portugal*, Paços de Ferreira, Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins, 1986.
- SILVA, A.C.F.; GOMES, M. V., *Proto-história de hoje*, Lisboa, Universidade Aberta, 1992.
- VÁRIOS, *História de España, 2. Colonizaciones y formación de los pueblos prerromanos (1200-218 a.C.)*, Madrid, Gredos, 1988.
- *Fontes Hispaniae Antiquae*, Barcelona, 9 vol, 1922.

## **PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM**

(Dra. Fernanda Martins)

(Dra. Lurdes Fidalgo)

(Dra. Sameiro Araújo)

(Dr. Paulo Jorge Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **1. Objectivos Globais da Disciplina.**

Esta disciplina integra-se no Ramo Educacional desta Faculdade leccionada no 3º Ano dos cursos de Filosofia e História e no 4º Ano dos cursos de Geografia e L.L.M.. É uma disciplina anual que se organiza em três módulos. O primeiro aborda a articulação do discurso psicológico e educativo face à formação de professores. O segundo trabalha a perspectiva desenvolvimental do ser humano tendo em conta o aluno e o professor. O terceiro visa a reflexão do processo de aquisição, retenção, organização e transferência do conhecimento que se insere no contexto da Psicologia da Aprendizagem e pretende ser sintetizador e organizador dos módulos anteriores.

### **Objectivos Globais.**

1. Apresentar e justificar a integração da Psicologia na Formação de Professores.
2. Situar o estudo da adolescência no âmbito da Psicologia do Desenvolvimento.
3. Identificar as principais características da adolescência.
4. Analisar as implicações do conhecimento da Psicologia da adolescência na prática educativa.
5. Identificar as principais teorias da aprendizagem e as suas implicações psicopedagógicas.
6. Relacionar aprendizagem e desenvolvimento como componentes de um estudo global do adolescente em situação educativa.
7. Aplicar os conhecimentos a situações de ensino/aprendizagem, mais concretamente ao papel mediador do professor.

### **2. Programa e Bibliografia.**

#### **Conteúdo Programático.**

##### **I. Psicologia e Educação.**

1. Objecto e Método da Psicologia: a psicologia como ciência.
2. Correntes actuais da Psicologia.
3. A Psicologia na formação de professores.

##### **II. Psicologia do Desenvolvimento.**

1. Teorias do desenvolvimento humano e suas implicações educacionais.
2. Abordagem do desenvolvimento psicológico até à puberdade.
3. Abordagem específica do desenvolvimento do adolescente.
  - 3.1. Introdução ao estudo da adolescência.
    - 3.1.1. Perspectiva histórica e antropológica.
    - 3.1.2. A adolescência no ciclo de vida.
  - 3.2. Dimensões do desenvolvimento na adolescência.
    - 3.2.1. Desenvolvimento físico e psico-sexual.
    - 3.2.2. Desenvolvimento cognitivo.
    - 3.2.3. Desenvolvimento interpessoal e moral.
    - 3.2.4. Desenvolvimento socio-emocional.
    - 3.2.5. Desenvolvimento vocacional e identidade.
  - 3.3. O normal e o patológico no desenvolvimento adolescente.
  - 3.4. Desenvolvimento do jovem adulto.

### III. Psicologia da Aprendizagem

1. Definição e características da aprendizagem.
2. Principais concepções de aprendizagem e suas implicações educativas.
  - 2.1. Teorias comportamentais.
  - 2.2. Teorias cognitivas.
  - 2.3. Abordagem humanista.
3. Programas de facilitação da aprendizagem.
  - 3.1. Programas de competência de estudo.
  - 3.2. Programas de treino de funções cognitivas.

### IV. Conclusão

1. A aprendizagem e o desenvolvimento do adolescente.
  - 1.1. A interpenetração necessária de ambos os aspectos.
  - 1.2. A prática pedagógica na rentabilização de ambos os aspectos e o papel mediador do professor.

### BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, J. M. R., *Adolescência e maturidade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- ALMEIDA, L. (Ed.), *Cognição e aprendizagem escolar*. Porto: APPORT, 1991.
- AUSUBEL, D.; NOVAK, J. & HANESIAN, H., *Psicologia Educacional*. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1980.
- AVANZINI, G., *O tempo da adolescência*. Lisboa: Edições 70, 1982.
- AZEVEDO, J. M. P., *A formação psicológica de professores numa perspectiva cognitivo-desenvolvimental*. Porto: FLUP, 1989.
- BEE, H., *A criança em desenvolvimento*. S. Paulo: Harper e Row, 1984.
- BURNS, R. B. & DOBSON, C. B., *Introductory Psychology*. Lancaster: MTP Press Ld<sup>a</sup>, 1984.
- CAMPOS, D. M. S., *Técnicas de modificação do grupo*. Petrópolis: Vozes, 1983.
- *Psicologia da aprendizagem*, Petrópolis: Vozes, 1985.
- CLAES, M., *Os problemas da adolescência*. Lisboa: Ed. Verbo, 1985.
- CLOUTIER, J., *Psychologie de l'adolescence*. Chicoutimi: Gaetan Morin, 1982.
- DIAS, C. M., *O adolescente e a família*. Lisboa: Moraes Ed, 1981.
- DIAS, C. M. & VICENTE, T. N., *A depressão no adolescente*. Porto: Ed. Afrontamento, 1980.
- DOLLE, J. M., *Para compreender Piaget*. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1981.
- DOLTO, F., *La cause des adolescents*. Paris: Laffout, 1988.
- DOT, O., *Agresividad y violencia en el niño y el adolescente*. Barcelona: Grijalbo, 1988.
- ELKIND, D., *Crianças e adolescentes*. Rio de Janeiro: Zahar eds, 1982.
- GAGE & BERLENER, *Educational psychology*. Boston: Houghton Mifflin, 1979.
- GONÇALVES, O. F., Contribuições para a perspectiva cognitivista na formação de professores. *Jornal de Psicologia*, 5 (1): 21-25, 1986.
- JESUÍNO, J.; PEREIRA, O. & JOYCE-MONIZ, L., *Desenvolvimento psicológico da criança*, vol.II. Lisboa: Moraes Eds, 1976.
- JOYCE-MONIZ, *A modificação do comportamento*. Lisboa: Livros Horizonte, 1979.
- LE HALLE, H., *Psychologie de adolescents*. Paris: P. U. F., 1985.
- LUTTE, G., *Libérer l'adolescence: Introduction à la psychologie des adolescents et des jeunes*. Liège: Pierre Mardage Éd., s/d.
- MARTINS, M. F., *A tentativa de suicídio adolescente*. Lisboa: Ed. Afrontamento, 1990.
- MORAIS, M. F., *O professor como facilitador criativo do desenvolvimento cognitivo*. Porto: FLUP, 1992.
- MURY, G. & GAUJELAC, V., *Os jovens marginais*. Lisboa: Ed. Notícias, 1988.

- PAIVA CAMPOS, B. (Ed.), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. Lisboa: Univ. Aberta, 1990.
- PIAGET, J., *Seis estudos em Psicologia*. Lisboa: Publ. D. Quixote, 1974.
- PULASKI, *Compreendendo Jean Piaget*. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1983.
- REYMOND-RIVIER, B., *O desenvolvimento social da criança e do adolescente* (2ª ed.). Lisboa: Aster, 1973.
- RIDING, R. J., *Aprendizagem escolar*. Lisboa: Livros Horizonte, 1980.
- ROGERS, C., *Liberdade para aprender*. Belo horizonte: Interlivros, 1971.
- SAMPAIO, D., *Ninguém morre sozinho. O adolescente e o suicídio*. Lisboa: Ed. Caminho, 1991.
- *Inventem-se novos pais*. Lisboa: Ed. Caminho, 1994.
- SPRINTHALL & COLLINS, *Adolescent Psychology*. N.Y.: Random House, 1984.
- SPRINTHALL, N. & SPRINTHALL, R., *Psicologia Educacional*. Lisboa: Mc Graw-Hill, 1993.
- STROM, R. D., BERNARD, H. W. & STROM, S. K., *Human development and learning*. N.Y.: Human Sciences Press, Inc., 1987.
- TODOROV, J. C., *Psicologia: Teoria e pesquisa*. vol.5, nº3, 347 – 356, 1989.
- TOMKIEWICZ, S., *Adaptar, marginalizar ou deixar crescer?*. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.
- VANDENPLAS-HOLPER, *Educação e desenvolvimento social da criança*. Coimbra: Almeida, 1983.

## **2. Elementos de Estudo Postos à Disposição dos Alunos:**

- a) Textos de apoio reproduzidos na oficina gráfica;
- b) Obras referidas na bibliografia à disposição na Biblioteca;
- c) Texto com os sumários das aulas teóricas e práticas e respectiva bibliografia específica reproduzido na oficina gráfica.

## ***REGISTO ARQUITECTÓNICO I***

(Arqt.º Pedro Borges de Araújo)  
(Carga horária – 4 horas semanais)

- 0.1. A estrutura da disciplina. Introdução
- 0.2. A estrutura da disciplina. Os Módulos
- 0.3. Sobre a Bibliografia
- 0.4. A estrutura da disciplina. A Bibliografia
  - 0.4.1. Arquitectura. Teoria
  - 0.4.2. Arquitectura. História
  - 0.4.3. Arquitectura. Sistemas de Representação
  
- 1.1. Precisão Terminológica
- 1.2. Arquitectura. Determinação dos limites operacionais do conceito
- 1.3. Arquitectura. Ideia e Realização
- 1.4. Arquitectura. Conservação
- 1.5. Arquitectura. Função
  
- 2.1. Arquitectura. Espaço
- 2.2. Arquitectura. Lugar
- 2.3. Arquitectura. Escala
  
- 3.1. Arquitectura. Estrutura oculta
- 3.2. Arquitectura. Comunicação
- 3.3. Arquitectura. Forma e Símbolo
- 3.4. Arquitectura. Construção

## **REGISTO ARQUITECTÓNICO II**

(Arqt.º Pedro Borges de Araújo)  
(Carga horária – 4 horas semanais)

- 1.1. O Desenho.
- 1.2. Organigramas Funcionais e Estrutura Topológica.
- 1.3. Estrutura da criação e sistemas de representação.
  
- 2.1. Arquitectura, Desenho e Projecto.
- 2.2. Programas e Projectos.
- 2.3. Sobre o Projecto.
  
- 3.1. Os Tratados de Arquitectura.
- 3.2. O Registo Architectónico e os Tratados de Arquitectura.
- 3.3. O Registo Architectónico e o Projecto de Arquitectura.
- 3.4. Arquitectura, Registo e Projecto.
- 3.5. Arquitectura e Geometria.
  
- 4.1. Técnicas de Registo Architectónico.
- 4.2. Desenho.
- 4.3. Projecto.
- 4.4. Fotografia.
- 4.5. Aerofotogrametria.
- 4.6. Registo Architectónico e Novas Tecnologias.
- 4.7. Tecnologias de Digitalização.
- 4.8. Levantamento.
- 4.9. Projecto, Obra e Registo.
- 4.10. Registo Gráfico e Discursivo.
- 4.11. Memória Descritiva.
- 4.12. Forma e Tecnologia.

## **SOCIEDADE, ECONOMIA E POLÍTICA NA ÉPOCA CONTEMPORÂNEA**

(Prof. Doutor Jorge Fernandes Alves)

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Antonieta Cruz)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. As transformações demográficas:
  - 1.1. Os números, as tendências.
  - 1.2. As teorias: do malthusianismo à transição demográfica.
  - 1.3. Os novos (des)equilíbrios.
  - 1.4. As migrações.
  - 1.5. A urbanização.
2. Crescimento económico e mundialização (sécs. XIX e XX):
  - 2.1. A industrialização (os processos, os modelos históricos).
  - 2.2. Os elementos do crescimento: empresas, trabalho e capital.
  - 2.3. Flutuações económicas, crises e intervencionismo.
  - 2.4. Políticas económicas e mundialização da economia.
3. Transformações políticas (sécs. XIX e XX):
  - 3.1. A civilização europeia nos finais do século XVIII.
  - 3.2. As "revoluções".
  - 3.3. Da Santa Aliança à Comuna de Paris.
  - 3.4. Os Estados Europeus de 1871 a 1914.
  - 3.5. Entre duas guerras.
  - 3.6. Da segunda guerra mundial aos nossos dias.
4. A sociedade - Europa - sécs. XIX e XX:
  - 4.1. Estrutura da sociedade europeia nos finais do Antigo Regime.
  - 4.2. A nova organização social - século XIX.
    - 4.2.1. Evolução dos vários grupos sociais.
    - 4.2.2. A burguesia.
    - 4.2.3. Formação do proletariado e movimento operário.
  - 4.3. A sociedade do século XX.
    - 4.3.1. As transformações decorrentes da 1ª guerra mundial.
    - 4.3.2. A crise dos anos 30 e o agravamento dos conflitos sociais.
    - 4.3.3. Consequências do crescimento económico do pós-guerra.

### **BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:**

- ARIÈS, P. e DUBY, G., *História da Vida Privada*, Porto, Afrontamento, 1990.
- ASHTON, T.S., *A Revolução Industrial*, Lisboa, Pub. Europa-América, 1977.
- BAIROCH, P., *Commerce extérieur et développement économique de l'Europe au XIXe siècle*, Paris, Mouton, 1976.
- *Révolution Industrielle et Sous-développement*, Paris, Mouton, 1974.
- BÉDARIDA, *La société anglaise du milieu du XIXe siècle à nos jours*, Paris, Seuil, 1990.
- BOUVIER, J., *Initiation au vocabulaire et aux mécanismes économiques contemporains (XIXe-XXe siècles)*, Paris, S.E.D.E.S., 1977.
- BRAUDEL, F., *Civilisation matérielle: économie et capitalisme, XVe-XVIIIe siècle*, 3 vols., Paris, Armand Colin, 1979.
- *Las civilizaciones actuales*, Madrid, Tecnos, 1970.
- CHARLE, Christophe, *Histoire Sociale de la France au XIX siècle*, Paris, Seuil, 1991.
- CHESNAIS, J.- C., *La Transition démographique*, Paris, P.U.F., 1986.
- CIPOLLA, C.M. (ed.), *Historia Economica de Europa*, Barcelona, 6 vols., Ariel, 1979.
- DAUMARD, Adeline, *Les Bourgeois et la Bourgeoisie en France*, Paris, Aubier, 1987.

- DROZ, J. (dir.), *História Geral do Socialismo*, 9 vols., Lisboa, Liv. Horizonte, 1984.
- DUPEUX, Georges, *La Société Française (789-1970)*, Paris, A. Colin, 1972.
- DUROSELLE, J. B., *L'idée d'Europe dans l'Histoire*, Paris, Denoel, 1965.
- FLAMANT, M., *Histoire Économique et Sociale Contemporaine*, Paris, Montchrestien, 1976.
- GODECHOT, J., *As Revoluções (1770-1799)*, São Paulo, Pioneira, 1976.
- *Les Institutions de la France sous la Revolution et l'Empire*, Paris, P.U.F., 1951.
- HOBBSBAWM, E. J., *A Era do Capital*, Lisboa, Presença, 1979.
- *A Era das Revoluções*, Lisboa, Presença, 1978.
- *A Era do Império, 1875-1914*, Lisboa, Presença, 1990.
- *A Era dos Extremos (1914-1991)*, Lisboa, Presença, 1996.
- JOURCIN, A., *Prólogo ao nosso século, 1871-1918*, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1981.
- LANDES, D. S., *L'Europe technique. Révolution technique et libre essor industriel en Europe Occidentale de 1700 à nos jours*, Paris, 1953.
- LEFRANC, Georges, *O Sindicalismo no Mundo*, Lisboa, Pub. Europa-América, 1974.
- LÉON, Pierre (dir.), *Historia Economica e Social do Mundo*, Lisboa, Sá da Costa, 1981.
- MARGAIRAZ, Michel, *Histoire Économique, XVIII-XXe Siècle*, Paris, Larousse, 1992.
- MARTIN, Jean-Pierre, *Histoire et Analyse Économique*, Paris, Ellipses, 1991.
- MAURO, F., *Histoire de l'Économie Mondiale*, Paris, Sirey, 1971.
- MORAZÉ, C., *Os burgueses à conquista do mundo*, Lisboa, Cosmos, 1965.
- MORTON, A.L.; TATE, G., *Historia del movimiento obrero inglés*, Madrid, Fundamentos, 1971.
- NIVEAU, M., *Histoire des Faits Économiques Contemporains*, Paris, P.U.F., 1970.
- NOUSCHI, Marc, e BENICHI, Régis, *La Croissance au XIXème et XXème Siècle - Histoire Économique Contemporaine*, Paris, Ellipses, 1990.
- RÉMOND, René, *Histoire des États-Unis*, Paris, P.U.F., 1959.
- *Introdução à História do Nosso Tempo*, Lisboa, Gradiva, 1994.
- RIOUX, J. P., *A Revolução Industrial*, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1978.
- ROSTOW, W. W., *Les étapes de la croissance économique*, Paris, Seuil, 1962.
- TAPINOS, G., *Éléments de démographie*, Paris, A. Colin, 1985.
- TOUCHARD, J., *História das Ideias Políticas*, vols. 5 e 6, Lisboa, Ed. Europa-América, 1970.

## ***SOCIEDADE, ECONOMIA E POLÍTICA NA ÉPOCA MEDIEVAL***

(Prof. Doutor Luís Adão da Fonseca)

(Prof. Doutor José Augusto Sotto Mayor Pizarro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **1. Os Fundamentos da Civilização Europeia.**

1.1. A transição do mundo antigo ao medieval. As invasões e os primeiros reinos ocidentais. O problema da formação da economia medieval.

1.2. A organização e decadência da Europa carolíngia.

### **2. Os Séculos da Cristandade.**

2.1. As condições da expansão da vida material (séc. XI - meados do século XIV).

2.2. Os poderes na Europa. A paz, a *Cristandade* e os poderes temporais.

2.3. A sociedade medieval. Modelo ideológico e relações sociais.

2.4. A vida política do século XI a inícios do século XIV. O ciclo da *Igreja e do Império* (meados do século XI - meados da 2ª metade do século XII). O problema da reforma gregoriana.

2.5. A vida política do século XI a inícios do século XIV. O ciclo do advento das monarquias (meados da 2ª metade do século XII - inícios do século XIV). A *Reconquista* na Península Ibérica.

### **3. Os séculos XIV e XV.**

3.1. As condições da vida material (meados do século XIV - século XV). O problema da crise.

3.2. As mutações da sociedade medieval.

3.3. As estruturas políticas.

3.4. A vida política (meados do século XIV - século XV): os enfrentamentos pelo domínio de grandes espaços: Atlântico e Mediterrâneo Ocidental; da *Guerra dos 100 Anos* ao problema de Itália.

3.5. A vida política (meados do século XIV-século XV). A evolução política em Castela e na Coroa de Aragão.

### **BIBLIOGRAFIA:**

BALARD, Michel; GENET, Jean-Philippe; ROUCHE, Michel, *A Idade Média no Ocidente: dos Bárbaros ao Renascimento*, Lisboa, D. Quixote, 1994.

FONSECA, Luís Adão da, *La Cristandad Medieval*, "Historia Universal EUNSA", tomo 5, Pamplona, EUNSA, 1984.

FOSSIER, Robert, *La Société Médiévale*, Paris, Armand Colin, 1991.

FOURQUIN, Guy, *Histoire Économique de l'Occident Médiéval*, Paris, Armand Colin, 1969 (trad. port.: Lisboa, Ed.70, 1986).

SUÁREZ FERNÁNDEZ, Luís, *De la Crisis del siglo XIV a la Reforma*, "Historia Universal EUNSA", tomo 6, Pamplona, EUNSA, 1980.

## **SOCIEDADE, ECONOMIA E POLÍTICA NA ÉPOCA MODERNA**

(Prof. Doutor Francisco Ribeiro da Silva)

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Inês Amorim)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Sistemas de governo e formas de poder na Europa Moderna:
  - 1.1. Absolutismo e monarquias absolutas. O papel da nobreza e do funcionalismo.
  - 1.2. Absolutismo esclarecido.
2. O Império Otomano: a dualidade social e a dualidade religiosa.
3. Sociedade e sistema de governo na China.
4. Sistemas de governo e instituições políticas em África.
5. Europa e o advento da construção dos espaços marítimos na época moderna: uma “segunda descoberta” do seu litoral .
6. O mar, assunto de Estado (infraestruturas, jurisdição/jurisdições).
7. A mundialização dos tráficos inter-oceânicos e as estruturas industriais, comerciais e financeiras, nos sécs.XVII e XVIII.

### **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL\*:**

- ALMEIDA, A. A. Marques de, *Capitais e capitalistas no comércio da especiaria. O eixo Lisboa- Antuérpia (1501-1549)*, Lisboa, Cosmos, 1993.
- BAYARD, Françoise, *Le monde des financiers au XVII siècle*, Paris, Flammarion, 1988.
- BONNEY, Richard, *O absolutismo*, Lisboa, PEA, 1991.
- BOYER-XAMBEU, Marie-Thérèse, et alii, *Monnaie privée et pouvoir des princes*, Paris, CNRS, 1986.
- BRASSEUL, Jacques, *Histoire des faits économiques*, t.I, Paris, Armand Colin, 1997.
- BRAUDEL, Fernand, *Gramática das Civilizações*, Lisboa, ed.D.Quixote, 1992.
- *O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico no tempo de Filipe II*, Lisboa, ed.D.Quixote, 1989, 2 vols.
- *Civilização Material, Economia e Capitalismo*, Lisboa, ed.D.Quixote, 1990-, 3 vols
- BRAUDEL, Fernand, dir., *A Europa*, Lisboa, Terramar, 1996
- CIPOLLA, Carlo M., *Introdução ao estudo da História Económica*, Lisboa, Edições 70, 1995
- *O burocrata e o marinheiro*, Oeiras, Celta, 1997
- COLLINS, J. B., *Classes, Estates and order in Early Modern Brittany*, Cambridge, 1994.
- CONTAMINE, Philippe, *Guerre et concurrence entre les États européens du XIV au XVIII siècle*, Paris, PUF, 1998.
- ELIAS, Norbert, *A sociedade de corte*, Lisboa, ed.Estampa, 1987.
- FLOUD, Roderick, McCLOSKEY, Donald, dir., *The economic history of Britain since 1700*, 2<sup>a</sup>ed., Cambridge, University Press, 1994, v.1 e 2.
- GIL PUJOL, X., *Las claves del Absolutismo y el Parlamentarismo, 1603-1715*, Barcelona, 1991.
- GOFF, Jacques le, *A velha Europa e a nossa*, Lisboa, Gradiva, 1995
- HAUDRÈRE, Philippe, *Le grand commerce maritime au XVIII siècle*, Paris, SEDES, 1997.
- HOCQUET, Jean Claude, et alii, *Horizons marins, itinéraires spirituels (V-XVIII siècles)*, v.2-Marins, Navires et affaires, Paris, Sorbonne, 1987
- KINDLEBERGER, Charles P., *Historia financiera de Europa*, Barcelona, Editorial Crítica, 1988.
- ISRAEL, Jonathan I., *La República Holandesa y el mundo hispánico 1606-1661*, Madrid, NEREA, 1997

- LE BOUÉDEC, Gérard, *Activités maritimes et sociétés littorales de l'Europe atlantique, 1690-1790*, Paris, Armand Colin, 1997.
- MANTRAN, Robert, dir., *Histoire de l'Empire Ottoman*, Paris, Fayard, 1989.
- MARTIN ACOSTA, Maria Emelina, *El dinero americano y la política del Imperio*, Madrid, ed. MAPFRE, 1992.
- MOLAS, P. et alii, *Manual de Historia Moderna*, Barcelona, Ariel, 1993.
- MOLLAT (DU JOURDIN), Michel, *A Europa e o Mar*, Lisboa, Presença, 1995.
- MORINEAU, Michel, *L'insertion de l'histoire maritime européenne au XVIII siècle dans le temps et dans l'espace*. "Le Bulletin de la S.H.M.C", Paris, t.44, 1997/1-2.
- MOUSNIER, Roland, *La monarquía absoluta en Europa del siglo V a nuestros días*, Madrid, Ediciones Taurus, 1986.
- REVEL, Jacques, *A invenção da sociedade*, Lisboa, Difel, 1990.
- ROBERTS, Michael, *Women and work in sixteenth-century English towns*, in "Work in towns, 850-1850", London, 1990.
- TRACY, James D., dir., *The rise of merchant empires: long distance trade in the early modern world, 1350-1750*, Cambridge, University Press, 1990.
- SANDERSON, Stephen K., *Civilizations and World Systems*, Walnut Creek, London, New Delhi, Altamira Press, 1995
- S. CASTILLO, coor., *El trabajo a través de la Historia*, Actas del IIº Congreso da Associação de História Social, em Abril de 1995, Córdova, 1996.
- VICTORIA LÓPEZ Y JOSÉ A.NIETO (eds.), *El trabajo en la encrucijada. Artesanos urbanos en la Europa de la Edad Moderna*, Madrid, Los libros de Catarata, 1996
- VRIES, Jan de, *A economia da Europa numa época de crise*, 1ªed., Lisboa, ed.D.Quixote, 1983.

\* Para cada tema será fornecida bibliografia específica.

## **TEORIA DA HISTÓRIA**

(Prof. Doutor Luís António de Oliveira Ramos)  
(Mestre José Maciel Moraes dos Santos)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

O programa apresentado contém apenas as unidades temáticas essenciais. Os desdobramentos adicionais de cada um desses pontos serão feitos no decorrer do ano lectivo.

### **Unidades Temáticas**

1. Fundamentos e objectivos de uma reflexão teórica sobre a história: memória e história.
2. Teoria do conhecimento e conhecimento histórico: sujeito, limites e especificidades.
  - 2.1. Epistemologia das ciências e especificidade das ciências históricas.
  - 2.2. Realidade histórica e construção historiográfica.
3. Tempo e história.
  - 3.1. Tempo social e periodização.
  - 3.2. Filosofia da história: problemas e perspectivas.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ANDRÉS,-GALLEGO, José, *História da Gente Pouco Importante*, trad. port., Lisboa, Editorial Estampa, 1993.
- ARON, Raymond, *Dimensions de la Conscience Historique*, Paris, Plon, 1974
- *Introduction à la Philosophie de l'Histoire. Essai sur les limites de L'objectivité Historique*, Paris, Gallimard, 1948.
  - *La Philosophie de L'Histoire. Essai sur une Théorie Allemande de L'Histoire*, Paris, J. Vrin, 1969.
- BARRACLOUGH, Geoffrey, *Tendances Actuelles de L'Histoire*, Paris, Flammarion, 1980.
- BARRERA, José Carlos Bermejo, *Entre Historia y filosofía*, Madrid, Akal, 1994.
- BARTHES, Roland, " Le discours de l'histoire " in *Poétique*, 49 (Fev. 1982), p. 13-21.
- BLOCH, Marc, *Introdução à História*, trad. portuguesa, Lisboa, Europa-América, s.d.
- BOCCHI, Gianluca y CERUTI, Mauro, *El sentido de la Historia*, la Historia como encadenamiento de historias, version castellana, Madrid, Editorial Debate, 1994.
- BOURDE, G.; MARTIN, H., *Les Écoles Historiques*, Paris, Seuil, 1982.
- BRAUDEL, Fernand, *História e Ciências Sociais*, trad. portuguesa, Lisboa, Presença, 1973.
- BURCKE, Peter (ed.), *Formas de Hacer História*, Madrid, Alianza Editorial, 1993.
- CARR, E. H., *Que é a História?*, trad. portuguesa, Lisboa, Gradiva, s.d.
- Les Catégories en Histoire*, dir. Perelman, Bruxelles, Institut de Sociologie de l'Université Libre, 1963.
- CERTEAU, Michel, *L'écriture de l'histoire*, Paris, Gallimard, 1978.
- CHAUNU, Pierre, *Histoire, Science Sociale*, Paris, Sedes, 1974.
- COLLINGWOOD, R. G., *A Ideia de História*, trad. portuguesa, Lisboa.
- CORVISIER, André, *Sources et Méthodes en Histoire Sociale*, Paris, S.E.D.E.S., 1980.
- CRUZ, Juan Cruz, *Libertad en el tiempo, Ideas para una teoria de la Historia*, Pamplona, EUNSA, 1993.
- CRUZ, Manuel, *El historicismo, ciencia social y filosofía*, Barcelona, Montesinos Editor, 1981.
- *Dictionnaire des Sciences Historiques*, dir. André Burgière, Paris, Presses Universitaires de France.

- *Enciclopédia Einaudi* - 1. "Memória - História", trad. portuguesa, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.
- 29. "Tempo/Temporalidade", trad. portuguesa, Lisboa, I.N.C.M., 1993.
- *Faire de L'Histoire: I. Nouveaux Problèmes; II. Nouvelles Aproches; III. Nouveaux Objects*, dir. J. le Goff e P. Nora, Paris, Gallimard, 1974.
- FEBVRE, Lucien, *Combates pela História*, trad. portuguesa, 2 vols., Lisboa, Presença, 1977.
- FENTRESS, James e WICKAM, *Memória Social*, trad. portuguesa, Lisboa, Teorena, 1994.
- FLEISCHER, H., *Concepção Marxista da História*, trad. portuguesa, Edições 70, 1978.
- FONTANA, Josep, *História: Análisis del pasado y projecto social*, Barcelona, Editorial Crítica, 1982.
- FOUCAULT, Michel, *As Palavras e as Coisas*, trad. portuguesa, Lisboa, Portugalíia, 1968.
- FURET, François, *L'Atelier de l'Histoire*, Paris, Flammarion, 1982.
- GARDINER, Patrick (org.), *Teorias da História*, trad. portuguesa, Lisboa, Gulbenkian, 1969.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Ensaíos*, vol. III, Lisboa, Sá da Costa, 1971.
- GOMES, Pinharanda; QUADROS, António, *A Teoria da História em Portugal: I. O Conceito da História; II. A Dinâmica da História*, Lisboa, Espiral, s.d.
- GRIBBIN, John, *A trama do tempo*, Trad. portuguesa, Mem Martins, Europa-América, 1988.
- GRUNER, Rolf, *Philosophies of History*, Aldershot, Gower, 1985.
- HANDLIN, Oscar, *La verdad en la historia*, trad. Castelhana, México, Fondo de Cultura Económica, 1982.
- *Histoire (L), L'Ethnologue et le Futurologie*, Paris, Mouton, 1972.
- *História e Historicidade*, trad. portuguesa, Lisboa, Gradiva, 1988.
- LEVY-BRUHL, H., "Le fait historique", in *Recherches Philosophiques*, V. (1935-1936), p. 264-274.
- LOWITZ, Karl, *El Sentido de la Historia*, trad. castelhana, Madrid, Aguilar, 1973.
- LOZANO, Jorge, *El discurso histórico*, Madrid, Alianza Editorial, 1987.
- MARAVALL, José António, *Teoría del Saber Histórico*, Madrid, Revista de Occidente, s.d.
- MARROU, H. I., *Do conhecimento Histórico*, trad. portuguesa, Lisboa, Aster, 1974.
- *Théologie de L'Histoire*, Paris, Seuil, 1976.
- MARQUES, João, "Alberto Sampaio - Teoria e Prática de um historiador", in *Actas do Congresso Histórico Comemorativo dos 150 anos do Nascimento de Alberto Sampaio*, Guimarães, Câmara Municipal, 1995, p.309-323 [existe separata].
- "Para uma Metodologia da Didáctica da História", in *Novas Metodologias em Educação*, org. Adalberto Dias de Carvalho, Porto, Porto Editora, 1995, p.301-328.
- MENDES, José M. Amado, *A História como Ciência: Fontes, Metodologia e Teorização*, Coimbra Editora, 1987.
- MORA, José Ferrater, *Visões da História*, trad. portuguesa, Porto, Rés-Editora, s/d.
- Nouvelle Histoire (La)*- dir. Le Goff, Paris, Retz, 1978
- POMIAN, Krzysztof, *L'ordre du temps*, Paris, Gallimard, 1984.



UNIVERSIDADE do  
Porto

FACULDADE  
DE  
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XX  
*Ano Lectivo 1999-2000*

Curso de Filosofia

Porto • 1999



# FILOSOFIA

## 1º ANO

Filosofia Antiga  
Problemática da Fil. e da Hist. da Filosofia  
Filosofia do Conhecimento  
Lógica

## 2º ANO

Filosofia Medieval  
Filosofia Social e Política  
Cosmologia  
Epistemologia Geral  
Estética

## 3º ANO CIENTÍFICO

Filosofia Moderna  
Ontologia  
Filosofia da Linguagem  
Antropologia Filosófica  
Opção  
Opção

## 3º ANO EDUCACIONAL

Filosofia Moderna  
Ontologia  
Filosofia da Linguagem  
Antropologia Filosófica  
Introdução às Ciências da Educação  
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem

## 4º ANO CIENTÍFICO

Filosofia Contemporânea  
Axiologia e Ética  
Hermenêutica do Texto Filosófico  
Filosofia em Portugal  
Opção  
Opção

## 4º ANO EDUCACIONAL

Filosofia Contemporânea  
Axiologia e Ética  
Hermenêutica do Texto Filosófico  
Filosofia em Portugal  
Organização e Desenv. Curricular  
Metodologia do Ensino da Filosofia

## 5º ANO

Estágio  
Seminário

## OPÇÕES

Podem inscrever-se em qualquer disciplina  
de qualquer curso



## **ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA**

(Prof. Doutor Adalberto Dias de Carvalho)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Estatuto da antropologia filosófica no contexto da filosofia e das ciências sociais e humanas: primordialidade, originalidade, identidade, complexidade e transdisciplinaridade das problemáticas antropológicas.
  - 1.1. A emergência das ciências humanas e do homem como objecto de estudo científico.
2. Prevalência, crise e superação do humanismo no pensamento contemporâneo: o(s) lugar(es) do sujeito.
  - 2.1. Importância das matrizes judaica, grega e cristã.
    - 2.1.1. Configuração filosófica da noção de pessoa como valor, pressuposto e finalidade e delineamento de uma “filosofia transcendental da pessoa”.
    - 2.1.2. Natureza e condição humanas: entre a metafísica de fundamento e as interações da biologia, da sociobiologia, da cibernética e da antropologia cultural.
3. Esboço crítico da consciência da contemporaneidade.
  - 3.1. Fundamentação de uma antropologia do risco: significado de uma “ética do medo” e do primado da responsabilidade num contexto de ameaça de anulação vital.
  - 3.2. Os desafios de uma antropologia do mistério na sua relação com uma ontologia do ser como limite.
    - 3.2.1. Esboço e crítica das ilusões do “homo communicans”.
  - 3.3. Justificação e alcance de uma antropologia do indivíduo e do lugar.
4. Sentido antropológico da utopia.
  - 4.1. Especificidade da concepção filosófica de utopia e irredutibilidade das utopias filosóficas.
    - 4.1.1. A utopia como conceito negativo e como anticonceito.
    - 4.1.2. Utopia e dever: dimensão antropológica de tempo.
  - 4.2. Utopia e esperança: o desafio da antropologia à ontologia e à teoria do conhecimento no espaço dos fatalismos estatológicos e das futurologias tecnológicas.
5. A morte como problemática antropológica.
  - 5.1. Morte e sofrimento.
  - 5.2. Morte e irredutibilidade da experiência pessoal.
  - 5.3. Morte, limite e condição humana: finitude, corporalidade e temporalidade.
  - 5.4. A morte como possibilidade do *Dasein* e como fenómeno existencial.

### **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:**

- BLOCH, E., *Le Principe Esperance*, t.I, Paris, Gallimard, 1976.
- BRU, M.; CARVALHO, A.; CLANET, C.; GIRAUDON, R. e outros, *Regards sur la Personne*, Toulouse, Service de Publ. Univ. Toulouse-le Mirail, 1986.
- CARVALHO, A.D., *A Educação como Projecto Antropológico*, Porto, Afrontamento, 1992.
- *Olhares e Percursos*, Porto, Fundação de Terras de Santa Maria, 1994.
- *Utopia e Educação*, Porto, Porto Editora, 1994.
- CASSIRER, E., *Essai sur l'homme*, Paris, Ed. minuit, 1975.
- FOUCAULT, M., *Les Mots et les Choses*, Paris, Gallimard, 1966.
- GEVAERT, J., *El problema del hombre*, Salamanca, Ed. Sígueme, 1983.
- DELEUZE, G., *Qu'est-ce que la Philosophie?*, Paris, Minuit, 1991.

- GRIMALDI, N., *Le Désir et le Temps*, Paris, Vrin, 1992.
- GROETHUYSEN, B., *Antropologia filosófica*, Lisboa, presença, 1982.
- GUBERT-SLEDZIEWSKI, E.; VIEILLARD-BRAON, J.L. (dir.), *Penser le sujet aujourd'hui*, Paris, Meridiens Klincksieck, 1988.
- HAAR, M., *Heidegger et l'essence de l'homme*, Grenoble, Millon, 1990.
- HEIDEGGER, M., *Kant et le problème de la métaphysique*, Paris, Gallimard, 1953.
- JANKELEVITCH, V., *La mort*, Paris, Flammarion, 1977.
- JONAS, H., *Le principe responsabilité*, Paris, Cerf, 1990.
- LEACH, E.R., *L'unité de l'homme et autres essais*, Paris, Gallimard, 1980.
- MONOD, J., *O acaso e a necessidade*, Lisboa, Europa-América, s/d.
- MORIN, E., *La méthode*, 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> vols., Paris, Seuil, 1977, 1981 e 1986.
- RICOEUR, P., *Ideologia e Utopia*, Lisboa, Edições 70, 1991.
- SPERBER, D., *Le savoir des anthropologues*, Paris, Hermann, 1982.
- VATIMO, G., *O fim da modernidade*, Lisboa, Presença, 1987.
- WILSON, E., *On human nature*, Harvard Univ. Press, 1978.

## ***AXIOLOGIA E ÉTICA***

(Prof. Doutor Luís de Araújo)  
(Carga Horária - 4 horas semanais)

### **1. Filosofia, Axiologia e Ética.**

- 1.1. Situação e justificação da Filosofia no mundo contemporâneo.
- 1.2. Axiologia e Filosofia. Significado histórico-filosófico do Movimento da “Filosofia dos Valores”.
- 1.3. Ética e Filosofia. O sentido e justificação da Ética. . A vocação ética da Filosofia.

### **2. Questões Nucleares da Axiologia.**

- 2.1. Os Valores: noção, características e tipologia.
- 2.2. A controvérsia acerca da natureza dos valores:
  - 2.2.1. subjectividade ou/e objectividade?
  - 2.2.2. igualdade ou hierarquia?
  - 2.2.3. absolutividade ou relatividade?
- 2.3. Análise crítica das teses de MAX SCHELER e RAYMOND POLIN.
- 2.4. Os valores éticos: natureza, fundamentação e significado para a vida humana.

### **3. Problemática Fundamental da Ética.**

- 3.1. O Agir Humano.
  - 3.1.1. Dimensão antropológica:
    - a) analítica da existência humana: vocação, projecto vital, e circunstância;
    - b) A problemática da alteridade;
    - c) a experiência da Liberdade e a problemática dos Determinismos.
  - 3.1.2. Dimensão ética:
    - a) O sujeito ético: a autonomia da vontade e a consciência moral (génese e desenvolvimento);
    - b) A acção moral: vontade, valores, normas, meios e fins;
    - c) A experiência da Responsabilidade Moral:
      - demarcação do tema: Ética e Direito;
      - modalidades fundamentais;
      - condições integrantes da acção responsável;
      - sanções morais: culpabilidade e remorso;
      - O sentido do perdão.
    - d) a aposta pela liberdade e o compromisso moral.
- 3.2. O âmbito da Ética.
  - 3.2.1. A Ética e a sua relação com a Psicologia, Sociologia, Pedagogia, História e Direito.
    - a) Possibilidades e limites da Ética: o relativismo ético.
    - b) Os dilemas contemporâneos: Utilidade e justiça.
    - c) O desafio da Pós-Modernidade.
  - 3.2.2. Fundamentação da Ética.
    - a) significado e importância do tema;
    - b) modalidades fundamentais:
      - religiosa;
      - sociológica;
      - racional (KANT);
      - axiológica (MAX SCHELER);
      - analítica (R.M. HARE, E. TUGENDHAT);
      - pragmática-transcendental (KARL-OTTO, APEL, JURGEN HABERMAS).
  - 3.2.3. Ética e Política.

- a) Ideologias, política e ética. A Ética como crítica das ideologias;
  - b) Modos de articulação entre Ética e Política;
  - c) Fundamentação da Ética Política: introdução histórico-filosófica e análise crítica das teses de RAYMOND POLIN, JURGEN HABERMAS, JOHN RAWLS e JOSÉ LUÍS ARANGUREN;
  - d) Significado ético-político e panorâmica histórica dos “Direitos Humanos”.
- 3.2.4. Ética e Economia
- a) O fim social da Economia;
  - b) Ética e sistemas económicos;
  - c) A Economia como ciência moral e política.
- 3.2.5. Ética e Ciência
- a) Progresso científico, condição humana e direitos humanos;
  - b) Bioética:
    - fundamentos biológicos e éticos;
    - dimensão pessoal da Bioética;
    - dimensão social, económica e política da Bioética;
  - c) Ecologia e Ética.
4. Perspectivas do Humanismo Contemporâneo.
- 4.1. Introdução histórico-filosófica à problemática do Humanismo. A polémica contemporânea sobre o Humanismo: JEAN-PAUL SARTRE e HENRI LEFEBVRE *versus* MICHEL FOUCAULT e CLAUDE LÉVI-STRAUSS. A tese de MARTIN HEIDEGGER.
- 4.2. Análise crítica das orientações contemporâneas do Humanismo:
- 4.2.1. Perspectiva cristã e personalista - EMMANUEL MOUNIER;
  - 4.2.2. Perspectiva marxista - HENRI LEFEBVRE e HERBERT MARCUSE;
  - 4.2.3. Perspectiva existencialista - JEAN-PAUL SARTRE e ALBERT CAMUS;
  - 4.2.4. Perspectiva estruturalista - MICHEL FOUCAULT e CLAUDE LÉVI-STRAUSS;
  - 4.2.5. Perspectiva bio-antropo-ético-política - EDGAR MORIN.
5. Teorias Éticas Fundamentais (aspectos nucleares).  
(Dada a dimensão desta rubrica será leccionada logo desde o início de aulas).
- 5.1. Época Antiga - PLATÃO, ARISTÓTELES, ESTOICISMO e EPICURO;
    - 5.1.1. Época Medieval - ST. AGOSTINHO e ST. TOMÁS DE AQUINO;
    - 5.1.2. Época Moderna - ESPINOSA, LOCKE, HUME e KANT;
    - 5.1.3. Séc. XIX - HEGEL, STUART MILL, MARX e NIETZSCHE;
    - 5.1.4. Séc. XX - MAX SCHELER, JEAN-PAUL SARTRE, EMMANUEL LÉVINAS e JOSÉ LUÍS ARANGUREN;
    - 5.1.5. Actualidade - KARL-OTTO APEL, JURGEN HABERMAS, HANS JONAS e JOHN RAWLS.
  - 5.2. A Ética na Filosofia em Portugal do séc. XX: autores e linhas gerais.

#### BIBLIOGRAFIA:

Obs.: A bibliografia específica de cada tema do programa será comunicada aos estudantes no início de cada tema.

#### 1. Dicionários

- “*Dictionnaire d’Éthique et de Philosophie Morale*”, Paris, PUF, 1996. (org. por Monique Canto-Sperber).
- “*Diccionario de Ética*” (org. por Otfried Höffe), Barcelona, Crítica, 19...

#### 2. Histórias da Ética

- BOURKE, Vernon, *Histoire de la Morale*, Paris, Cerf, 1970.  
CAMPS, Victoria (org.), *História de la Ética*, Barcelona, Crítica, 3 vols., 1988.  
GREGOIRE, François, *Les grandes doctrines morales*, Paris, PUF, 1967.  
HUDSON, W. D., *La filosofía Moral Contemporanea*, Madrid, Alianza, 1974.  
MARITAIN, Jacques, *La Philosophie Morale*, Paris, Gallimard, 1960.  
RUSS, Jacqueline, *La pensée éthique contemporaine*, Paris, Puf, 1995.

### 3. Obras Gerais

- ARANGUREN, José Luís, *Ética*, Madrid, Edit. Revista de Occidente, 1958.  
- *Ética y Política*, Madrid, Edit. Guadarrama, 1968  
ARAÚJO, Luís de, *A Ética como Pensar Fundamental*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1992.  
- *Sentido Existencial da Filosofia*, Porto, RES Edit., 1992.  
CORTINA, Adela, *Ética Mínima*, Madrid, Tecnos, 1986.  
FINANCE, Joseph de, *Éthique Générale*, Roma, Presses Univ. Grego., 1960.  
FRONDIZI, Risieri, *Qué son los Valores?*, México, Fondo de Cultura Económico, 1977.  
LAVELLE, Louis, *Traité des Valeurs*, Paris, PUF, 1991 (reedit.).  
LE SENNE, René, *Traité de Morale Générale*, Paris, PUF, 1967.  
VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez, *Ética*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1970.  
VIANO, Carlos Augusto, *Ética*, Barcelona, Labor, 1977.  
WUNENBURGER, Jean-Jacques, *Questions d'Étique*, Paris, PUF, 1993.

## **COSMOLOGIA**

(Prof. Doutor Levi António Malho)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

### **I. O PROBLEMA COSMOLÓGICO: importância e actualidade filosófica.**

1. *A compreensão global.* As raízes do presente: a relação expansiva-compreensiva na dualidade Eu-Mundo.
2. *A progressão do indizível.* Da Física à Metafísica - do individual-social ao local-global.
3. *A questão das Origens.* Prioridade cosmo-antropológica e pensamento transdisciplinar.

### **II. UNIVERSO NA HISTÓRIA, HISTÓRIA DO UNIVERSO: faces da Cosmologia.**

1. *As múltiplas perspectivas.* Tradições internas e externas ao paradigma ocidental. Alguns mitos fundadores do universo. A síntese possível.
2. *A idade grega.* Fisiólogos e meteorólogos (Tales a Ptolomeu).
3. *Da tradição cristã à época moderna. Novas noções de Espaço e Tempo.*
  - 3.1. *Uma abertura Renascentista:* Nicolau de Cusa. A noção metafísica de Universo Infinito.
  - 3.2. *Dos círculos às elipses:* imagens cosmológicas em Copérnico e Kepler.
  - 3.3. *A preparação do "infinito":* os mundos inumeráveis de Giordano Bruno.
  - 3.4. *A procura da Mecânica:* os mundos "razoáveis" em Galileu e Descartes.
  - 3.5. *O triunfo do cálculo:* o universo newtoniano e as derradeiras sombras. A cosmogénese moderna.
  - 3.6. *Os Universos-Ilhas:* a "Teoria do Céu" de Kant como espaço cosmológico aberto ao futuro.

### **III. OS UNIVERSOS TRANSPARENTES: interregno quase optimista.**

1. *Mapas e catálogos.* O desenvolvimento da Astronomia no séc. XIX.
2. *A medição das distâncias.* Estruturas corpusculares e ondulatórias. Universalidade da "matéria" (o papel da espectroscopia). O "efeito Doppler".
3. *Conceitos clássicos de Tempo e Espaço.* O papel das concepções evolucionistas e a ideia de "instabilidade".

### **IV. A PRECESSÃO DOS LABIRINTOS: dilemas da Cosmologia contemporânea.**

1. *Noções de base.* O problema do "contínuo" e "descontínuo". Os impactos no conhecimento do "real": uma introdução à Teoria da Relatividade e Física Quântica. Análise do pensamento de Einstein tendo em vista a reabertura duma dimensão cosmológica no séc. XX. As "experiências pensantes".
2. *Origem do Universo nas Cosmologias Contemporâneas.* Relações entre a física das partículas elementares, as dimensões do Universo e a cosmogénese. Teoria do "big-bang": modelos estacionários e expansivo-contractivos. O papel das geometrias.
3. *As teorias de Grande Unificação.* As quatro forças. Determinismo-indeterminismo e acaso-necessidade nos modelos cosmológicos actuais. Entropia, neguentropia, conhecimento e Informação.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **I. OBRAS INTRODUTÓRIAS E GLOBAIS.**

1. *Perspectivas gerais e filosófico-epistemológicas.*

DYSON, Freeman, *Infinito em todas as direcções*, Gradiva, Lisboa, 1990.

JASTROW, Robert, *A Arquitectura do Universo*, Ed. 70, Lisboa, 1977.

- MALHO, Levi, *O Deserto da Filosofia*, Res, Porto, 1988.  
 MORIN, Edgar, *La Méthode.3. La connaissance de la connaissance*, Seuil, Paris, 1986.  
 REEVES, Hubert, *Malicorne. Reflexões dum observador da Natureza*, Gradiva, Lisboa, 1990.  
 SAGAN, Carl, *Os Dragões do Eden*, Gradiva, Lisboa, 1987.

## 2. Perspectivas Cosmológicas.

- CHARON, Jean, *Histoire de l'univers depuis 25 siècles*, Hachette, Paris, 1970.  
 HAWKING, Stephan, *Breve História do Tempo*, Gradiva, Lisboa, 1988.  
 MERLEAU-PONTY, Jacques; MORANDO, Bruno, *Les trois étapes de la Cosmologie*, Robert Laffont, Paris, 1970.  
 SAGAN, Carl, *Cosmos*, Mazarine, Paris, 1981.

## 3. Generalidades. Teoria da Relatividade e Física quântica.

- CORREIO DA UNESCO, Albert Einstein*, nº7, Julho 1979.  
 FIOLEAIS, Carlos, *Física divertida*, Gradiva, Lisboa, 1990.  
 GUILLEN, Michel, *Pontes para o infinito*, Gradiva, Lisboa, 1987.  
 GAMOW, Georges, *As aventuras do Sr. Tompkins*, Gradiva, Lisboa, 1990.  
 HEISENBERG, Werner, *Diálogos sobre física atômica*, Verbo, Lisboa, 1975.  
 - *Páginas de reflexão e auto-retrato*, Gradiva, Lisboa, 1990.  
 PAGELS, Heinz, *O Código cósmico*, Gradiva, Lisboa, 1987.  
 REEVES, Hubert, *Um pouco mais de azul*, Gradiva, Lisboa, 1983.  
 RUSSEL, Bertrand, *ABC da Relatividade*, Europa-América, Lisboa, 1969.

## II. OBRAS ESPECIALIZADAS.

### 1. Perspectiva filosófico-epistemológica.

- CAPEK, Milic, *El impacto filosófico de la física contemporánea*, Tecnos, Madrid, 1973.  
 KOYRÉ, Alexandre, *Du monde clos à l'univers infini*, Gallimard, Paris, 1973.  
 MORIN, Edgar, *La Méthode. I. La nature de la nature*, Seuil, Paris, 1977.  
 RUYER, Raymond, *La gnose de Princeton*, Fayard, Paris, 1977.  
 VÁRIOS, *Science et conscience. Les deux lectures de l'univers*, Stock, Paris, 1980.

### 2. Perspectiva cosmológica.

- BRUNO, Giordano, *Acerca do infinito, do universo e dos mundos*, Fundação Cal. Gulbenkian, Lisboa, 1978.  
 EKELAND, Ivar, *Le Calcul, l'Imprévu*, Seuil, Paris, 1984.  
 KANT, Emmanuel, *Histoire générale de la nature et théorie du ciel (1755)*, J. Vrin, Paris, 1984.  
 MERLEAU-PONTY, Jacques, *Les cosmologies du XX<sup>ème</sup> siècle*, Gallimard, Paris, 1965.  
 VÁRIOS, *La matière aujourd'hui*, Seuil, Paris, 1981.  
 WEINBERG, Steven, *Les trois premières minutes de l'univers*, Seuil, Paris, 1980.

### 3. Teoria da Relatividade e Física quântica.

- BALIBAR, François, *Einstein. Uma leitura de Galileu e Newton*, Ed. 70, Lisboa, 1988.  
 CLOSE, Frank, *A cebola cósmica*, Ed. 70, Lisboa, 1986.  
 GRIBBIN, John, *À procura do gato de Schrodinger*, Presença, Lisboa, 1987.  
 HILL, Clifford M., *Einstein tinha razão?*, Gradiva, Lisboa, 1989.  
 HOFFMANN, Banesh; PATY, Michel, *L'étrange histoire des quanta*, Seuil, Paris, 1981.  
 VÁRIOS, *Chaos et cosmos*, Le Mail, Paris, 1986.  
 - *The ghost in the Atom*, Cambridge University Press, Cambridge, 1986.

## **EPISTEMOLOGIA GERAL**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Manuel Araújo Jorge)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Introdução: Epistemologia e Filosofia das ciências. As dificuldades duma Epistemologia Geral face à multiplicidade disciplinar.
2. Trajectos da Epistemologia ao longo do século XX:
  - 2.1. As "lógicas da ciência". Os objectivos e ilusões do positivismo e do neopositivismo.
    - 2.1.1. A crítica "continental" ao positivismo: Bachelard, Gonthier e Piaget.
    - 2.1.2. A crítica anglo-saxónica ao positivismo:
      - a) Karl Popper: uma epistemologia sem sujeito de conhecimento.
      - b) Thomas Kuhn e a influência da sua obra.
  - 2.2. O construtivismo sociológico: a socioepistemologia.
    - 2.2.1. A evolução do contexto social da investigação: de Solla Price e R.Merton a J.Ziman.
    - 2.2.2. A Escola de Edimburgo e a Escola de Paris.
    - 2.2.3. Ciência e Literatura. Ciência e Retórica.
    - 2.2.4. O enquadramento filosófico da socioepistemologia: R.Rorty.
    - 2.2.5. Os limites da socioepistemologia segundo G.Hottois, R.Giere e P. Kitcher.
  - 2.3. Os cientistas e a filosofia das ciências. A "guerra das ciências" e a questão da "terceira cultura".
  - 2.4. As ciências e o poder político: "a ciência regulatória" e a evolução da percepção social das ciências.
3. Biologia e conhecimento. Conhecimento e adaptação biológica. As epistemologias evolucionistas. Seu alcance e limites.
4. O lugar da ciência na cultura no fim do século.
  - 4.1. A divulgação das ciências e os seus problemas: "ciência-cultura" e literacia científica.
  - 4.2. Ciência e anti-ciência.
  - 4.3. A tecnociência e os problemas eco-éticos.
  - 4.4. As ciências e a religião.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **1. Para uma familiarização com o mundo da investigação científica:**

##### **Sugestões:**

- CHARPAK, Georges, *La vie à fil tendu*. Odile Jacob, 1993.  
 CRICK, Francis, *Une vie à découvrir*. Odile Jacob, 1989.  
 FORMOSINHO, Sebastião, *Nos bastidores da ciência*. Gradiva, 1988.  
 - *O imprimatur da ciência*. Gradiva, 1994.  
 GOODFIELD, June, *Um mundo imaginado*. Gradiva, s/ data.  
 KEVLES, Daniel e HOOD, Leroy, *The code of the codes*. Harvard U.P., 1992.  
 WATSON, John, *A dupla hélice*. Gradiva, 1987.

#### **2. Para uma familiarização com alguns temas da investigação científica actual.**

##### **Sugestões:**

- ARCHER, Luís, *Desafios da nova genética*. Ed. Brotéria, 1992.  
 DAWKINS, Richard, *O relojoeiro cego*. Ed. 70, 1988.  
 HAWKING, Stephen, *O fim da física*. Gradiva, 1994.  
 ORTOLI, Sven e PHARABOD, Jean, *Introdução à física quântica*. D. Quixote, 1986.

PAGELS, Heinz, *Os sonhos da razão*. Gradiva, 1988.

Sugere-se, ainda, o contacto com Revistas de Ciência existentes na biblioteca da Faculdade:

*La Recherche e Scientific American*

*Science e Nature*

*The New York Review of Books* (com frequentes artigos de cientistas e filósofos das ciências).

### 3. Para os temas específicos do programa:

ATLAN, Henri, *A tort et à raison*. Seuil, 1986.

- *Tout, non, peut-être*. Seuil, 1991. (Há tradução destas duas obras na ed. Instituto Piaget)

AYER, A.J. (ed.), *Logical Positivism*. Free Press, 1959.

BACHELARD, Gaston, *Le rationalisme appliqué*. P.U.F., 1949.

CARO, Paul, *A roda das ciências*. Instituto Piaget, 1995.

CAZENAVE, Michel (org.), *Sciences et symboles*. Albin Michel, 1986.

COLE, Stephen, *Making Science*. Harvard U. P., 1992.

COLLINS, Harry e PINCH, T., *Tout ce que vous devriez savoir sur la science*. Seuil, 1994.

DANCY, J. e SOSA E., *A companion to epistemology*. Blackwell, 1994.

ENGELHARDT, Tristan e CAPLAN, *Scientific Controversies*. Camb.U.P., 1989.

GIERE, Ronald, *Explaining Science*. Chicago Press, 1988.

GONSETH, Ferdinand, *Qu'est-ce que la logique?* Hermann, 1937.

GRANGER, Gilles G., *La science et les sciences*. P.U.F., 1993.

HAMBURGER, Jean (dir.), *La philosophie des sciences aujourd'hui*. Gauthier-Villars, 1986.

HOLTON, Gerald, *Thematic origins of scientific thought*. Harvard U. P., 1975.

- *Science and anti-science*. Harvard U. P., 1993.

HOTTOIS, Gilbert, *Entre symboles et technosciences*. P.U.F., 1996.

JASANOFF, Sheila, *The fifth branch*. Harvard U.P., 1993.

JORGE, M. M. Araújo, *Da Epistemologia à Biologia*. Instituto Piaget, 1994.

- *Biologia, Informação e Conhecimento*. F.C.G., 1995.

KITCHER, Philip, *The advancement of science*. Oxford U.P., 1993.

KUHN, Thomas, *The structure of scientific revolutions*. Chicago Press, 1970.

LATOUR, Bruno, *Science in action*. Harvard U. P., 1987.

LOCKE, David, *Science as writing*. Yale U.P., 1992.

LORENZ, Konrad, *L'Envers du miroir*. Flammarion, 1975.

MATURANA, Humberto e VARELA F., *Autopoiesis and cognition*. Reidl C. P., 1980.

MERTON, Robert, *The sociology of science*. Chicago Press, 1973.

MORIN, Edgar, *O problema epistemológico da complexidade*. Europa América, s/d.

PIAGET, Jean (dir.), *Logique et connaissance scientifique*. Gallimard, 1967.

- *Biologie et connaissance*. Gallimard, 1967.

PICKERING, Andrew, *Science as practice and culture*. Chicago U.P., 1992.

PLANTINGA, Alvin, *Warrant and proper function*. Oxford U. P., 1993.

POPPER, Karl, *The logic of scientific discovery*. Hutchinson, 1959.

- *Objective knowledge*. Oxford U. P., 1979.

PRELLI, Lawrence, *A rhetoric of science*. U.South Caroline P., 1989.

PRICE, Solla, *Little science. Big science*. Columbia U.P., 1963.

RORTY, Richard, *L'Espoir au lieu du savoir*. Albin Michel, 1995.

SHAMOS, M., *The myth of scientific literacy*. Rutgers U.P., 1995.

SHILPP, Paul (ed.), *The philosophy of Karl Popper*. Open Court P.P., 1974.

WILSON, Edward, *Consilience*. Knopf, 1998.

VÁRIOS, *A ciência como cultura*. Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1992.

## **ESTÉTICA**

(Prof. Doutor Diogo Alcoforado)  
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Introdução.
  - 1.1. Do sentido etimológico de *estético* à *Estética* como disciplina filosófica.
  - 1.2. A *Estética* como *Ciência do Belo* e a *Estética* como *Filosofia da Arte*.
  - 1.3. Os grandes temas da *Estética* e a sua actualidade.
2. Os juízo e os valores estéticos.
  - 2.1. O juízo estético como exercício necessário do *gosto*. O *gosto* como dimensão antropológica fundamental: da determinação biológica básica à sua elaboração sociocultural.
  - 2.2. As categorias estéticas (positivas e negativas) como manifestação predicativa dos juízos estéticos e dos valores que eles actualizam.
  - 2.3. O *Belo* como categoria estética nuclear: da 'ideia' de Platão à experiencição da beleza e a uma noção 'aberta' de *Belo*.
  - 2.4. O *Belo* e o *sublime*, o *Belo* e o *Horrível*.
  - 2.5. *Estéticas dogmáticas* e *estéticas não dogmáticas*: sentido e implicações destas formulações.
3. O Objecto artístico
  - 3.1. A noção de *objecto*, os vários tipos de *objectos*. Os *objectos* como "sistemas de significação".
  - 3.2. O *objecto artístico* e a sua especificidade: a *procura* e a *distinguidade formais*.
  - 3.3. *Objecto artístico* e/ou *obra de Arte*?
  - 3.4. A produção artística: da radicalidade da sua problemática à reflexão filosófica, de Platão a É. Souriau.
4. Modernidade e movimentos artísticos (1855-1930).
  - 4.1. As várias acepções de Modernidade. A 'ideia' baudelaireana de *Modernidade* e sua importância; alcance e importância da noção de *procura*.
  - 4.2. A Exposição Universal de 55 e a confrontação dos paradigmas Neo-clássico e Romântico; as figuras de Ingres e Delacroix. Courbet e a proclamação do Realismo.
  - 4.3. Manet e a 'crise' no interior da prática pictórica: das interrogações sobre a dinâmica representativa à oscilação entre o 'real natural' e o 'real cultural'.
  - 4.4. A multiplicidade das correntes artísticas no período 1855-1930, e a prática pictórica entendida como 'procura essencial'. Algumas reflexões sobre os principais movimentos artísticos e suas problemáticas.
    - 4.4.1. Impressionismo.
    - 4.4.2. Expressionismo.
    - 4.4.3. Simbolismo; Arte Nova.
    - 4.4.4. Neo-impressionismo.
    - 4.4.5. Cubismo; Construtivismo.
    - 4.4.6. Futurismo.
    - 4.4.7. Neo-plasticismo.
    - 4.4.8. Dadaísmo.
    - 4.4.9. Surrealismo.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ALCOFORADO, DIOGO, *Pintura e finitude humana*, ed. Fund. Eng.º António de Almeida, Porto, 1998.
- *Artes plásticas, imitação e poder*, ver. De Filosofia da Faculdade de Letras do Porto, 2ª série, n.º 10, Porto, 1996.
  - *Em torno da noção de Modernidade – Breves reflexões*, Revista Portuguesa de Filosofia, n.º 13, Braga, 1994.
- BAYER, Raymond - *História da Estética*, tr. José Saramago, Lisboa, ed. Estampa, 1979.
- BEARDSLEY, Monroe C. e HOSPERS, J., *Estética*, Ed. Cátedra, Tra. Roman de la Calle, Madrid, 1990.
- BOULAY, Daniel, *Les grands problèmes de l'Esthétique*, Ed. J. Vrin, Paris, 1967. (+)
- CHIPP, Herschel B., *Theories of Modern Art*, University of California Press, Berkeley, 1968. (+)
- DUFRENNE, Mikel, *A Estética e as Ciências da Arte* (2 vol.), tr. Alberto Bravo, Liv. Bertrand, Amadora, 1982 (+).
- GABOURY, Placide, *Matière et structure*, Ed. Desclée de Bouver, Paris, 1967.
- HESS, Walter, *Documentos para a compreensão da Pintura Moderna*, tr. Ana de Freitas e J. Andrade Santos, Ed. Livros do Brasil, Lisboa. (+)
- HOFSTATTER, Haus H., *Arte Moderna*, trad. Mercedes G. Rufino, Ed. Verbo, Lisboa, 1980.
- HUISMAN, Denis, *Estética*, tr. Maria Luísa Mamede, Lisboa, Ed. 70, 1981.
- HUYGHE, René, *Os poderes da Imagem*, tr. Manuela França, Ed. Bertrand, Amadora.
- *Sentido e destino da Arte* (2 vol.), tr. João Gama, Ed. 70, Lisboa, 1982.
- LISTOWEL, C. de, *História Crítica de Estética Moderna*, tr. Leopoldo Hurtado, ed. Losada, Buenos Aires, 1954.
- OSBORNE, Harold, *Estética*, tr. Stella Mastrangele, Ed. Fondo de Cultura Económica, México, 1976. (+)
- READ, Herbert, *A Filosofia da Arte Moderna*, tr. Maria José Miranda, Ed. Ulisseia, Lisboa.
- SOURIAU, Etienne, *Catégories Esthétiques*, Centre de Documentation Universitaire, Paris, 1966.

A bibliografia apresentada é, apenas, uma Bibliografia Geral. Outros textos serão propostos, ao longo do ano, para tratamento de aspectos específicos do programa.

**Nota:** as obras assinaladas (+) são compilações de textos, sendo o autor indicado o seu organizador, ou introdutor, e/ou autor de algum dos ensaios incluídos na colectânea.

## **FILOSOFIA ANTIGA**

(Prof. Doutor Álvaro dos Penedos)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

### **I. Origens da Filosofia.**

1. Factores Determinantes.

### **II. Filosofia Pré-Socráticos .**

1. Milésios: elogia da *Natureza*.
2. Xenófanes: sem compromissos.
3. Pitágoras: religião e ciência.
4. Heraclito: uma instabilidade estável.
5. Parménides: por um Ser estável.
6. Pré-Socráticos pós parmenídeos: a sombra de Eleia.

### **III. Sofistas e Sócrates.**

1. Os filósofos malditos.
2. O filósofo bendito.

### **IV. Platão: um homem de diálogo.**

1. Platão na oposição.
2. A formação filosófica de Platão.
3. Escrita em dia.
  - 3.1. Diálogos e cartas;
  - 3.2. Critérios de autenticação;
  - 3.3. Cronologia;
  - 3.4. Tipos de ensino;
  - 3.5. Transmissão das obras.
4. O Diálogo.
  - 4.1. Estrutura do Diálogo;
  - 4.2. A personagem Sócrates.
5. Análise da *Apologia*. Análise do *Críton*.
6. *Górgias* e *Eutídemo*: crítica à retórica e à erística.
7. A Ideia. A Linguagem. A Ciência.
  - 7.1. Ideia e participação nos primeiros diálogos;
  - 7.2. *Crátilo*: a linguagem e as ideias;
  - 7.3. *Fédon*: as ideias e a alma;
  - 7.4. *República*: linha dividida e alegoria da caverna;
  - 7.5. *Teeteto* e a ciência;
  - 7.6. A teoria das ideias no *parmenídes*;
8. Uma nova *Politeia*.

### **V. Aristóteles: um homem de consenso.**

1. A vida e a obra.
2. Questões de metodologia.
3. Conceitos fundamentais da filosofia aritotélica.
4. Aristóteles perante Platão.
5. Elementos essenciais da Física.
6. O(s) Mundo(s) segundo Aristóteles.
7. Alma e teoria do conhecimento.
8. O Ser.
9. Aspectos da ética aristotélica: *Ethica Nicomachea*.
10. Análise da *Poética*.

**BIBLIOGRAFIA:****I. História e cultura de Grécia Antiga**

- DODDS, E. R., *Les Grecs et L'irrationnel*, Paris, Flamanarion, 1977.  
 FINLEY, M. I., *Os Gregos Antigos*, Lisboa, Edições 70, 1984.  
 JAEGER, W., *Paideia*, Lisboa, Aster, s/d.  
 LÉVEQUE, Pierre, *A Aventura Grega*, Lisboa, Cosmos, 1970.  
 PEREIRA, M. H. Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica*, Lisboa, Gulbenkian, 1920.  
 SNELL, Bruno, *A descoberta do Espírito*, Lisboa, Edições 70, 1992.  
 VERNANT, J. P., *Mito e Religião na Grécia Antiga*, Lisboa, Teorema, 1991.

**II. Estudos de Filosofia Antiga**

- ALLAN, D. J., *A Filosofia de Aristóteles*, Ed. Presença, 1983.  
 BARNES, Jonathan, *The Presocratic Philosophers*, 2 vol., London, 1979.  
 BRUN, Jean, *Sócrates, Platão, Aristóteles*, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1974.  
 BURNET, J., *L'aurore de la Philosophie Grecque*, Paris, Payot, 1970.  
 CAUQUELIN, Anne, *Aristote*, Paris, Seuil, 1994.  
 CHATELET, F., *A Filosofia Pagã*, Lisboa, Pub. D. Quixote, 1974.  
 CORNFORD, F. M., *Principium Sapientiae*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1975.  
 - *Estudos de Filosofia Antiga*, Coimbra, Atlântida, 1969.  
 - *La Teoría Platonica del conocimiento: Teeteto y el Sofista*, Barcelona, Ediciones Paidós, 1983.  
 DHERBEY, G. Romeyer, *Les choses mêmes: La pensée du réel chez Aristote*, Lausanne, L'âge de l'homme, 1983.  
 - *Les Sophistes*, Paris, P.U.F., 1985.  
 - GAUTHIER, R. A. – *La morale d' Aristote*, Paris, P.U.F., 1963.  
 GRAÇA, J. A., *Antífonte e o movimento sofístico*, Revista da F.L.U.P., Série de Filosofia, n.º 11, 1994.  
 - *Roteiros*, Revista da F.L.U.P., Série de Filosofia, n.º 4, 1987.  
 GUTHRIE, W. K. C., *A History of Greek Philosophy*, Cambridge University Press, 1962.  
 - *Os Filósofos Gregos: De Tales a Aristóteles*, Lisboa, Ed. Presença, 1987.  
 JEANNIÈRE, Abel, *Les présocratiques*, Paris, Seuil, 1996.  
 - *Platon*, Paris, Seuil, 1994.  
 KIRK, G. S.; RAVEN, J. E., *Os Filósofos Pré-Socráticos*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1979.  
 KOYRÉ, A., *Introdução à leitura de Platão*, Lisboa, Ed. Presença, 1979.  
 MAGALHÃES, Vilhena V., *O Problema de Sócrates*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1984.  
 PENEDOS, Álvaro, *Introdução aos Pré-Socráticos*, Porto, Rés, 1984.  
 - *O Pensamento Político de Platão*, Porto, Publ. da FLUP, 1977.  
 - *Ensaio*, Porto, Ed. Rés, 1987.  
 - *Gregos: em busca da igualdade*, Revista da FLUP, Série de Filosofia n.º5, 1988/89.  
 - *Encantamentos. Platão e as artes de Abaris dos Hiperbóreos*, Revista da FLUP, Série de Filosofia, n.º7, 1990.  
 - *Os desígnios de Apolo - sobre a "Apologia" e o "Criton" de Platão*, Revista da FLUP, Série de Filosofia, n.º 9, 1992, pp. 33-50.  
 - *A Maravilhosa Viagem do Er, o Panfílio. A "República" Revisitada*, Porto, Revista da F.L.U.P., Série de Filosofia, n.º9, 1992, pp.33 50.  
 - *Platão no País dos Sonhos*, Porto, Revista da F.L.U.P., Série de Filosofia, 1993, pp.23-36.  
 PHILIPPE, Marie-Dominique, *Introduction à la Philosophie D'Aristote*, Paris, Éditions Universitaires, 1991.  
 PINTO, M. José Vaz, *Logos e Homonoia*, in *Dinâmica do Pensar*, F.L.U.L., 1991.  
 RICOEUR, Paul, *Platon et Aristote*, Paris, Centre de Documentation Universitaire, 1971.

- ROBIN, Léon, *La Pensée Grecque et les Origines de l'Esprit Scientifique*, Paris, Albin Michel, 1973.
- SANTOS, J. Trindade, *Antes de Sócrates*, Lisboa, Gradiva, 1985.  
- *Saber e Formas*, Lisboa, Ed. Presença, 1987.
- SARDO, Francisco, *Para o estudo das raízes pré-aristotélicas da lógica ocidental*, Revista da F.L.U.P., Série Filosofia, nº2, 1985.
- VERNANT, Jean-Pierre, *Les Origines de la Pensée Grecque*, Paris, P.U.P., 1981.

## **FILOSOFIA DO CONHECIMENTO**

(Mestre Sofia Miguens)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

**Orientação:** O programa está organizado em torno do tema geral "*Consciência, identidade e o problema da mente/corpo*". A partir deste tema são explorados os problemas da teoria do conhecimento (crenças e justificação das crenças, incorrigibilidade, fundacionalismo, ceticismo; analítica e sintético; necessidade, actualidade, possibilidade; a priori e a posteriori; causalidade, indução, leis naturais, probabilidade, redução teórica; linguagem privada, holismo, indeterminação; transcendentalismo, naturalização da epistemologia).

O programa tem como referência a filosofia contemporânea. A partir do campo e da terminologia contemporaneamente delimitados, é feito um estudo de textos clássicos da filosofia do conhecimento e da consciência.

### **Introdução à Teoria do Conhecimento**

1. Crenças. Justificação. Crenças básicas e não básicas. Fundacionalismos clássicos: o cartesiano, o empirista. Ceticismos: acerca da justificação, do mundo externo, das outras mentes. Mente: intencionalidade, *qualia*, *zombies*, acesso directo e privilegiado. Definição tripartida de conhecimento. Problemas de Gettier.

2. Relações experiência/ linguagem: o analítico e o sintético; o critério de significação no positivismo lógico; argumentos dos "*Dois Dogmas*" (Quine); argumento da linguagem privada (Wittgenstein). A linguagem e a teia das crenças. Centro e periferia.

3. Relações mundo físico/pensamento: Realidade como verificabilidade, realidade como em-si; Realismos, idealismos; Monismos, dualismos.

4. O lugar da teoria do conhecimento na filosofia: o transcendentalismo (Kant), o positivismo lógico, a naturalização da epistemologia (Quine).

### **Primeira Parte**

Filosofia da Mente: Consciência, Identidade Pessoal, Causação Mental e o Problema mente/corpo.

1. O Behaviorismo. O Cognitivismo. O Funcionalismo. Máquinas de Turing. Teste de Turing.
2. **John SEARLE:** As características singulares do mental. Os erros do programa cognitivista. O Quarto Chinês (semântica e sintaxe). Física e sintaxe.
3. **Thomas NAGEL:** A irreduzibilidade do subjectivo, a incompreensibilidade do fisicalismo.
4. **Daniel DENNETT:** Modelos de consciência: do Teatro Cartesiano aos Esboços Múltiplos. A impossibilidade dos *qualia*. Problemas do eu.
5. **Paul e Patrícia CHURCHLAND:** O futuro das descrições mentalistas na sua relação com as neurociências. A questão da redução teórica. O Materialismo Eliminativo.

### **Segunda Parte (A)**

*Teorias do Conhecimento e da Consciência: os clássicos. Introdução do "ponto de vista de Deus" e da história da "Substância"*

1. **DESCARTES:** Ordem e sistema metafísico. Fundação do conhecimento, mente-corpo, identidade pessoal e causação mental nas *Meditações sobre a Filosofia Primeira*. Abismo entre tipos ontológicos naturais. Deus, a verdade e erro, o bem e o mal. As listas dos predicados divinos. A antropologia da

"mistura" corpo-alma. Extremações do cartesianismo: os problemas de Malebranche e de Berkeley

2. **LEIBNIZ:** Expressão. Mônadas. A teoria lógica da Noção Completa. Os Mundos Possíveis e a Metafísica da Modalidade. Os problemas do conhecimento, mente-corpo, identidade pessoal e causalção na *Monadologia*. A Harmonia Pré-Estabelecida. Aplicação dos princípios metafísicos na controvérsia Leibniz/Clarke: da espacialidade à racionalidade/vontade (divina e humana).
3. **HUME:** Crença, Imaginação, Indução, Causalidade. Reflexos dos princípios da ciência da natureza humana nos problemas da mente-corpo, identidade pessoal e leis naturais. Deus e o argumento do Desígnio nos *Diálogos*.
4. **KANT,** A "*Crítica da Razão Pura*": Da metafísica transcendente ao transcendentalismo. Mente: espontaneidade e passividade. Fenómeno como limite do cognoscível. Problemas da Unidade Transcendental da Apercepção. Deus e razão/liberdade na CRP.

### Segunda Parte (B)

1. **FREUD:** Desejo, fantasma, prazer e morte na teoria da mente. Consciência, inconsciente.

### Conclusão:

Quadro comparativo geral das teorias da mente e do conhecimento.

### BIBLIOGRAFIA:

1. **Obras dos autores estudados** (os textos de leitura obrigatória, a analisar na aula, são marcados com \*)

CHURCHLAND, Patricia, *Neurophilosophy*, Cambridge MA, The MIT press, 1989.

CHURCHLAND, Paul, *Matéria y Conciencia*, Barcelona, Gedisa, 1992 [\*].

DENNETT, Daniel, *Consciousness Explained*, New York, Little, Brown and Company, 1991[\*].

DENNETT, *Where Am I?* [\*], in DENNETT e HOFSTADTER, 1981.

DESCARTES, R., *Meditações Sobre a Filosofia Primeira*, trad. Gustavo de Fraga, Coimbra, Almedina, 1976 [\*].

DESCARTES, *Discurso do Método*, trad. J. Gama. Lisboa, Ed. 70, 1986.

DESCARTES, *As Paixões da Alma*, trad. Newton de Macedo, Lisboa, Sá da Costa Editora, 1984.

FREUD, Sigmund, *As Pulsões e as suas Vicissitudes* [\*], *O Inconsciente* [\*], *Para Além do princípio do Prazer* [\*], *O Ego e o Id* [\*], em Pereira Bastos, José Gabriel, *Textos Essenciais de Psicanálise*, Lisboa, Europa América, 1989.

HUME, David, *A Treatise of Human Nature* [\*], Selby-Bigge ed., Oxford, Clarendon Press, 1958 (inc. *An Abstract of a Book lately Published Entitled a Treatise of Human Nature* [\*]).

HUME, David, *Investigação sobre o Entendimento Humano*, trad. A. Morão, Lisboa Edições 70, 1985.

KANT, *Crítica da Razão Pura* [\*], trad. A. Morujão e M. P. Santos, Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1989.

LEIBNIZ, *Monadologia* [\*], trad. Luís Martins, Lisboa, INCM, 1987.

NAGEL, Thomas, *What is it like to be a bat?* [\*], in *Mortal Questions*, Oxford, OUP, 1979.

NAGEL, Thomas, *The View from Nowhere*, Oxford, OUP, 1986.

- NAGEL, Thomas, *O que quer dizer tudo isto? Uma iniciação à filosofia* [\*], trad. T. Marques, Lisboa, Gradiva, 1995.
- QUINE, W., *Two Dogmas of Empiricism* [\*], in *From a Logical Point of View*, Cambridge MA, Harvard UP, 1953.
- SEARLE, John, *Minds, Brains and Programs*, in *The Behavioral and Brain Sciences*, 13, Cambridge, CUP, 1980.
- SEARLE, John, *A Redescoberta da Mente* [\*]; Lisboa, Instituto Piaget, 1998.
- SEARLE, John, *Mente, Cérebro, Ciência* [\*], trad. A. Morão, Lisboa, ed. 70, 1987.

## 2. Obras de apoio

- ANDLER, Daniel, *Introduction aux Sciences Cognitives*, Paris, Gallimard, 1992.
- BLOCK, Ned, FLANAGAN, Owen, GUZELDERE, Guven, *The Nature of Consciousness*, Cambridge, Mass., The MIT Press, 1997.
- COTTINGHAM, John (ed), *The Cambridge Companion to Descartes*, Cambridge, CUP, 1992 .
- DANCY, Jonathan, SOSA, Ernest (ed), *A Companion to Epistemology*, London, Blackwell, 1992.
- DELEUZE, Gilles, *Empirisme et Subjectivité - Essai sur la nature humaine selon Hume*, Paris, PUF, 1973.
- DELEUZE, Gilles, *A filosofia Crítica de Kant*, Lisboa, Ed. 70, 1983.
- DELEUZE, Gilles, *Le Pli: Leibniz et le Baroque*, Paris, Minuit, 1988.
- DENNETT, Daniel, HOFSTADTER, Douglas, *The Mind's I - Fantasies and Reflections on Self and Soul*, New York, Basic Books, 1981.
- DUPUY, Jean Pierre, *Aux origines des Sciences Cognitives*, Paris, La Découverte, 1994.
- ENGEL, Pascal, *Introdução à Filosofia do Espírito*, Lisboa, Instituto Piaget, 1996.
- FATE NORTON, David, (ed), *The Cambridge Companion to Hume*, CUP, 1993.
- GIL, Fernando, *Mimesis e Negação*, Lisboa, INCM, 1984.
- GIL, Fernando, *Provas*, Lisboa, INCM, 1986.
- GUTTENPLAN, Samuel, (ed), *A Companion to the Philosophy of Mind*, London, Blackwell, 1994.
- GUYER, Paul, (ed), *The Cambridge Companion to Kant*, Cambridge, CUP, 1992.
- HOFSTADTER, Douglas, *Gödel, Escher, Bach*, London, Penguin, 1979.
- JOLLEY, Nicholas, (ed), *The Cambridge Companion to Leibniz*, Cambridge, CUP, 1995.
- KIM, Jaegwon, *Philosophy of Mind*, Oxford, Westview, 1996.
- KIM, Jaegwon and SOSA, Ernest (eds), *A Companion to Metaphysics*, London, Blackwell, 1995.
- LAPLANCHE e PONTALIS, *Vocabulário de Psicanálise*, trad. Pedro Tamen, Lisboa, Morais Ed., 1979.
- NEU, Jerome, (ed), *The Cambridge Companion to Freud*, Cambridge, CUP, 1991.
- PENROSE, Roger, *The Emperor's New Mind - Concerning Computers, Minds and Laws of Physics*, Oxford, OUP, 1989.
- SLUGA, Hans, STERN, David (eds), *The Cambridge Companion to Wittgenstein*, Cambridge, CUP, 1996.

## 3. Dicionários

- AUDI, Robert, *The Cambridge Dictionary of Philosophy*, Cambridge, CUP, 1995.
- BLACKBURN, Simon, *Dicionário de Filosofia*, Lisboa, Gradiva, 1997.
- HONDERICH, Ted (ed), *The Oxford Companion to Philosophy*, Oxford, OUP, 1995.

## **FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA**

(Dra. Bénédicte G. Houart)  
(Carga Horária - 4 horas semanais)

### **TURMA DIURNA**

#### **I Parte**

1. Demarcação do domínio temático da disciplina. Problema das relações entre *Filosofia e História da Filosofia*. O que impõe uma programação filosófica da história da filosofia.
2. Métodos adoptados na leccionação e seu fundamento. Objectivos perseguidos. Comentários à bibliografia da disciplina.

#### **II Parte**

Compreensão *diferenciadora* do universo do discurso contemporâneo: a necessidade de referir os "grandes momentos" anteriores, os principais "universo do discurso" que o precederam.

#### **III Parte**

1. O Universo de discurso filosófico contemporâneo; sua caracterização. Radicação em Kant.
2. A filosofia de Hegel como ponto de arranque do pensamento hodierno. Particular detenção dos núcleos matriciais desta filosofia, em ordem a uma compreensão integrada da temática contemporânea.
3. Kierkegaard *versus* Hegel: do "fracasso" da dialéctica à "dialéctica do fracasso".
4. Nietzsche *versus* Hegel: o poder da Vontade contra a impotência de *Ideia*.
5. As demais críticas a Hegel: temas e problemas nucleares daí decorrentes para a filosofia actual:
  - 5.1. Crítica *positiva* de Schelling.
  - 5.2. Crítica *voluntarista* de Schopenhaver (em íntima conexão com Nietzsche).
  - 5.3. Crítica *materialista* de Feuerbach.
  - 5.4. Crítica *historicista* de Dilthey.
  - 5.5. Crítica *positivista* de Comte.
6. Fenomenologia e experiência radical do sentido. Uma nova ontologia de perfil fenomenológico: a fenomenologia de Husserl.
7. Merleau-Ponty e a génese de um novo pensar transcendental. Da *Fenomenologia da Percepção* à ontologia de *Visível e Invisível*.
8. Outras correntes de signo ontológico-existencial: seus núcleos matriciais e sua evolução em termos de hermenêutica. Exponentes paradigmáticos desta tendência.
9. A filosofia prática e a ética como pensar fundacional. Lévinas e o "pensamento" da alteridade. Hannah Arendt e a reabilitação da *praxis* e do político.
10. Síntese prospectiva das tendências do recente filosofar, radicada na temática analisada ao longo do curso. Reflexão crítica sobre a questão modernidade/posmodernidade. Seus principais representantes.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

ABBAGNANO, N., *Storia della Filosofia*, tomo IV, Turim, Ed. Torinese, 1966; Trad. Portuguesa, Lisboa, Presença, 1983 (vol. 9, 55).

- APEL, K. O., *Towards a Transformation of Philosophy*, Londres, Routledge and Kegan Paul, 1980.
- BELAVAL, Y. (Dir.), *Histoire de la Philosophie*, tomo III, “Encyclopédie de la Pleiade”, Paris, Gallimard, 1974.
- CHATELET, F., *Histoire de la Philosophie. Idées, doctrines*, tomo III – IV, Paris, Hachette, 1973.
- COPLESTON, F., *Historia de la Filosofia*, vol. VII, VIII, IX, Barcelona, Ed. Ariel, 1978-1985.
- HEIMSOETH, H., *A filosofia no século XX*, Coimbra, Armenio Amado, 1982.
- MATHIEU, V., *Temas y problemas de la filosofia actual*, Madrid, Rialp, 1980.
- URDANOZ, T., *Historia de la filosofia*, tomos, IV-V-VI, Madrid, B. A. C., 1978.
- VANNI ROVIGHI, S., *Storia della filosofia contemporânea*, Brescia, La Scuola, 1980.
- GRANDE ANTOLOGIA FILOSÓFICA, Milão, Marzorati, 1975 (contém ensaios e ampla bibliografia sobre temas filosóficos fundamentais, até à época contemporânea, bem como um elenco de textos).

**Para uma bibliografia da História da Filosofia Contemporânea, veja-se:**

- BAUSOLA, A. (dir.), *Questioni di storiografia filosofica: II-II pensiero contemporaneo*, 3 vol., Brescia, La Scuola, 1978.
- ENCYCLOPÉDIE PHILOSOPHIQUE UNIVERSELLE, Dir. A. Jacob, PUF, Paris, 1998 (4 vols.).

**Nota:** A bibliografia específica de cada tema do programa será distribuída aos alunos no início do ano lectivo.

## **FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA**

(Dra. Bénédicte G. Houart)  
(Carga Horária - 4 horas semanais)

### **TURMA NOCTURNA**

**Introdução:** embora tendo o cuidado de apontar e sublinhar a diversidade de vias possíveis para uma compreensão do que está em jogo na(s) Filosofia(s) Contemporânea(s), pretende-se assumir uma via singular, que poderia ser enunciada do seguinte modo: como as várias experiências de pensamento protagonizadas pelos autores abaixo indicados permitem desenvolver um questionamento da própria Filosofia, doravante entendida como linguística e corporalmente mediada.

0. Introdução a uma leitura do texto filosófico. Ensaio de definição do “contemporâneo”: somos ou não contemporâneos?
1. Comos “encadear depois de Auschwitz” ou o fracasso do discurso especulativo tomado como paroxismo (das meta-narrativas) da Modernidade. O silêncio da vítima/sobrevivente como Irrecuperável e Irrefutável. O que “resta de Auschwitz”?
2. Hegel: a Filosofia como Ciência da experiência da consciência. A proposição especulativa. Negatividade e Mediação. A morte, “trabalho do negativo”; o seu resgate na proposição especulativa. O Saber Absoluto, saber não perspectivo.
3. Schopenhauer, Kierkegaard, Feuerbach: os pontos cegos do discurso especulativo? Prolongamentos e leituras no séc. XX. Breves considerações.
4. Nietzsche: o corpo interpretante e interpretado. Genealogia e Perspectivismo. O filósofo: médico, artista, filólogo. O intempestivo. Eterno retorno e pensamento selectivo.
5. Huuserl: o regresso à experiência vivida e o desejo de rigor e radicalidade. A Fenomenologia enquanto método. Consciência e intencionalidade. Fenómeno, subjectividade transcendental e intersubjectividade. Leituras e prolongamentos.
6. Heidegger: o(s) impensado(s) da Metafísica. O pensamento como correspondência. O trabalho de “desobstrução” da tradição. Breves considerações.
7. Derrida: o texto filosófico enquanto trama. Escrita metafórica e “material”. A metáfora no texto filosófico e o problema do estilo. Nome próprio e nome comum. A desconstrução enquanto “leitura” da tradição. Abertura para algumas questões e sugestão de algumas leituras.

#### **BIBLIOGRAFIA\*:**

- ADORNO, T. W., *Dialectique négative*, Payot, Paris, 1978.
- DERRIDA, J., *De la Grammatologie*, Minuit, Paris, 1967.  
- *Margens da Filosofia*, Rés, Porto, s/d.
- DELEUZE, G., *Différence et répétition*, PUF, Paris, 1969.  
- *Nietzsche et la philosophie*, PUF, Paris, 1962.
- Feuerbach, *Princípios de filosofia do futuro*, ed. 70, Lisboa, 1988.
- FREUD, S., *Malaise dans la civilisation*, PUF, Paris, 1971.  
- *Introduction à la psychanalyse*, Payot, Paris, 1961.
- GADAMER, H. - G., *Verdad y metodo*, Sígueme, Salamanca, 1988.
- HEGEL, G. W. F., *La Phénoménologie de l'esprit*, Aubier-Montaigne, Paris, 1939-41.  
- *Prefácios*, Imprensa nacional Casa da Moeda, Lisboa, 1990.
- HEIDEGGER, M., *Acheminement vers la parole*, Gallimard, Paris, 1976.  
- *Chemins qui ne mènent nulle part*, Gallimard, Paris, 1962.  
- *Êtres et Temps*, Gallimard, Paris, 1986.

- HUSSERL, E., *Idées directrices pour une phénoménologie et une philosophie phénoménologiques pures*, Gallimard, Paris, 1950.
- LYOTARD, J. - F., *Le Différend*, Minuit, Paris, 1983.
- KIERKEGAARD, S., *O conceito de angústia*, ed. 70, Lisboa.
- MERLEAU-PONTY, M., *Le visible et l'invisible*, Gallimard, Paris, 1964.
- NIETZSCHE, F., *La volonté de puissance*, Gallimard, 1995.
- RICOEUR, P., *Le conflit des interprétations. Essais d'herméneutique*, Seuil, Paris, 1962.  
- *Soi-même comme un autre*, Seuil, Paris, 1990.
- SCHOPENHAUER, A., *O mundo como vontade e representação*, Rés ed., s/d.

\* A bibliografia específica será indicada no decorrer do ano lectivo.

## **FILOSOFIA DA LINGUAGEM**

(Prof. Doutor Adélio Melo)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

### **I. Introdução.**

1. Questões disciplinares.
2. Linguagem, língua, fala. Linguagens.
3. O signo. Definições. O motivo da “desconstrução”.
4. “Semiose ilimitada” e “différence”. A linguagem como “arquivo”.
5. Significação, referência e sentido. Problemas.
6. Sintaxe, semântica e pragmática. Tipologia dos discursos.
7. Actualidade e “valor” filosófico da linguagem.

### **II. Linguagem, Realidade e Pensamento.**

1. A questão da “prioridade”.
2. Aristotelismo linguístico. Locke.
3. Herder e Humboldt. A “hipótese” Sapir-Whorf.
4. A filosofia das “formas simbólicas” (Cassirer)
5. A linguagem e o “ser” (Heidegger).
6. Síntese: sentidos de “realidade” e estratégias discursivas.

### **III. Linguagem, Acção e Comunicação.**

1. Linguagem e pragmatismo (Nietzsche).
2. “Actos” de linguagem (Austin, Searle).
3. Paradoxos “linguísticos” e pragmáticos.
4. “Jogos” e “paradigmas” de linguagem (Wittgenstein, Carnap).
5. As filosofias “comunicacionais” (Apel, Habermas).
6. Tradução e (in) comensurabilidade linguística.
7. A linguagem, os “media”, a “técnica” e o “virtual” (Heidegger, Baudrillard).

### **IV. Usos e Abusos de Linguagem.**

1. Usos e regiões ontológicas.
2. Elementos de retórica e argumentação.
3. Sofismas.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- APEL, Karl-Otto, *La transformación de la filosofía* (1972/1973), I / II, trad. Adela Cortina et alia, Taurus Ed., Madrid, 1985.
- “The Transcendental Conception of Language- Communication and the Idea of First Philosophy” (1975), in H. Parret (Ed.), *History of Linguistic Thought and Contemporary Linguistics*, Walter de Gruyter, Berlin, N. York, 1976, pp. 32-61.
- ARISTOTELES, *Organon*, II, “De l'interprétation”, trad. e notas Tricot, J. Vrin, Paris, 1946.
- AUSTIN, John, *How to do Things with Words* (1955; 1962), At the Clarendon Press, Oxford, 3ª ed., 1965.
- BARILI, Renato, *Retórica* (1979), trad. Graça M. Dias, Ed. Presença, Lx, 1983.
- BARTHÈS, Roland, *O grau zero da escrita seguido de Elementos de Semiótica* (1953;1964), trad. Maria Margarida Barahona, Edições 70, Lx, 1973.
- BAUDRILLARD, Jean, *O crime perfeito* (1995), trad. Silvina R. Lopes, Relógio d'Água Ed., Lx, 1996.
- Pour une critique de l'économie politique du signe, Gallimard, Paris, 1972.

- BRITO, António José de, "A linguagem, ponto de partida da Filosofia?", *Revista da Faculdade de Letras, Série de Filosofia*, Universidade do Porto, n.º 2, 1985, pp. 157-223 (tb. in *Razão e dialéctica*, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, Lx, 1994, pp. 59-83).
- CARNAP, Rudolf, "Empiricism, Semantics and Ontology" (1950), in *Meaning and Necessity - A Study in Semantics and Modal Logic* (1947; desde a 2ª ed.: 1956), The University of Chicago Press, Chicago, ..., 5ª ed., 1967, pp. 205-221.
- CASSIRER, Ernst, "Le langage et la construction du monde des objects" (1933), trad. P. Gilhaume, in A.A.V.V., *Essais sur le langage* (apres. Jean Claude Pariente), Minuit, Paris, 1969, pp. 39-69.
- *La philosophie des formes symboliques* (1924), I, Minuit, Paris, 1972.
- DELEUZE, Gilles, *Logique du sens*, Minuit, Paris, 1969.
- DERRIDA, Jacques, *Posições - Semiologia e materialismo* (1972), trad. Maria M. C. C. Barahona, Plátano Ed., LX, 1975.
- *De la grammatologie*, Minuit, Paris, 1967.
- "Signature événement contexte" (1971), in *Marges de la philosophie*, Minuit, Paris, 1972, pp. 365-393.
- ECO, Umberto, *O signo* (1973), trad. Maria de Fátima Marinho, Ed. Presença, Lx, 1977.
- *Sémiotique et philosophie du langage* (1984), trad. Myriem Bouzaher, PUF, Paris, 1988.
- FOUCAULT, Michel, *L'archéologie du savoir*, Gallimard, Paris, 1969.
- FREGE, G., "Sens et dénotation" (1892 a); "Concept et objet" (1892 b), in *Écrits logiques et philosophiques*, trad. e introd. Claude Imbert, Seuil, Paris, 1971, pp. 102-125; 127-141.
- GILSON, Étienne, *Linguistique et philosophie*, J. Vrin, Paris, 1969.
- GRAYLING, A. C., *An Introduction to Philosophical Logic* (1982), Duckworth, London, 1990.
- HABERMAS, Jürgen, *Théorie de l'agir communicationnel* (1981), I/II, trad. Jean-Marc Ferry / Jean-Louis Schlegel, Fayard, Paris, 1987.
- "Théories relatives à la vérité" (1973), trad. Rainer Rochlitz, in A. A. V. V., *Logique des sciences* et autres essais, PUF, Paris, 1987, pp. 275-328; "Explications du concept d'activité communicationnelle" (1982), trad. id., in id., pp. 413-446.
- HEIDEGGER, Martin, *Lettre sur l'humanisme* (1947), trad. Roger Munier, Aubier, Paris, 1983.
- *Acheminement vers la parole*, trad. F. Fédrier, Gallimard, Paris, 1976.
- HOTTOIS, Gilbert, *Du sens commun à la société de communication - Études de philosophie du langage*, J. Vrin, Paris, 1989.
- HUMBOLDT, Wilhelm von, *On Language* (1836), Cambridge University Press, Cambridge, ..., 1989.
- JACOB, André, *Introduction à la philosophie de langage*, Gallimard, Paris, 1976.
- JACOB, André (org.), *Points de vue sur le langage*, Ed. Klincksieck, Paris, 1969.
- KRIPKE, Saul, "Naming and Necessity" (1972), in Davidson and Harmon (eds.), *Semantics of Natural Language*, D. Reidel Publishing Company, Dordrecht, ..., 1972, pp. 253-355.
- KRISTEVA, Julia, *História da linguagem* (1969), trad. Maria Margarida Barahona, Edições 70, Lx, s/d.
- LEFÉBVRE, Henry, *A linguagem e a sociedade* (1966), trad. José António Machado, Ulisseia, Lx, s/d.
- LINSKY, Leonard, *Le problème de la référence* (1967), trad. Suzanne Stern-Gillet et alia, Seuil, Paris, 1974.
- LOCKE, John, *An Essay Concerning Human Understanding* (1690), ed. A. C. Fraser, Dover Publications, N. York, 1959.

- MAURO, Tullio de, *Une introduction à la sémantique* (1966), trad. Louis-Jean Calvet, Pautot, Paris, 1969.
- MEYER, Michel, *Logique, langage et argumentation*, Hachette, Paris, 1982.
- MOUNIN, Georges, *Les problèmes théoriques de la traduction*, Gallimard, Paris, 1963.
- NIETZSCHE, F., "Introduction théorique sur la vérité et la mensonge au sens extra-moral" (1873), in *Le livre du philosophe*, apres. e trad. Angèle Kremer-Marietti, Flammarion, Paris, 1991, pp. 115-140.
- OGDEN, C. K. e RICHARDS, I. A., *The Meaning of Meaning* (1923), Routledge & Kegan Paul, London, 10ª ed., 1967.
- PEIRCE, Charles S., *Collected Papers of Charles Sanders Peirce*, vols. I-VI, ed. by Charles Hartshorne and Paul Weiss (1931/35), Harvard University Press, Cambridge, Mass., 1965; vols. VII-VIII, ed. by Arthur W. Buks (1958), Harvard University Press, Cambridge, Mass., 1966.
- PERELMAN, Chaim, *O império retórico - Retórica e argumentação* (1977), trad. F. Trindade e R. A. Grácio, Ed. Asa, Porto, 1993.
- PETITGIRARD, Pierre, *Philosophie du langage - Textes de Platon à M. Heidegger*, Delagrave, Paris, 1976.
- PUTNAM, Hilary, *Mind, Language and Reality*, 2, Cambridge University Press, Cambridge, ..., 1975.
- QUINE, Willard V. O., "Two Dogmas of Empiricism" (1951), in *From a Logical Point of View*, Harvard University Press, Cambridge, Mass. and London, 4ª ed., 1980, pp. 20-46.
- *Filosofia e linguagem* (org. João Sá Águas), Ed. Asa, Porto, 1995.
- RUSSELL, Bertrand, "On Denoting" (1905), in *Logic and Knowledge-Essays 1901-1950*, George Allen and Unwin Ltd, London, 1956, pp. 41-56.
- SAUSSURE, Ferdinand, *Curso de linguística geral* (1916), trad. José Victor Adragão, D. Quixote, Lx, 1977.
- SCHAFF, Adam, *Introduction à la Sémantique* (1960), trad. Georges Lisowski, Éd. Anthropos, Paris, 1974.
- *Linguagem e conhecimento* (1964), trad. Manuel Reis, Almedina, Coimbra, 1974.
- SEARLE, John, *Os actos de fala* (1969), trad. Carlos Vogt et alia, Almedina, Coimbra, 1983.
- SIMON, Josef, *Filosofia da linguagem* (1981), trad. Artur Morão, Edições 70, Lx, 1990.
- WATZLAWICK, P.; BEAVIN, J. H. e JACKSON D., *Une logique de la communication* (1967), trad. Janine Morche, Seuil, Paris, 1972.
- WHORF, Benjamin Lee, *Language, Thought an Reality* (1927 - 1941), The M.I.T. Press, Cambridge, Mass. (1956; 1979).
- WITTGENSTEIN, Ludwig, *Tratado lógico-filosófico / Investigações Filosóficas* (1921 / I: 1945; II: 1947-1949), trad. M. S. Lourenço, F. C. G., LX, 1987.
- WOODS, John & DOUGLAS, Walton, *Critique de l'argumentation - Logique des sophismes ordinaires* (1972-1982), trad. M.-F. Antona et alia, Éd. Kimé, Paris, 1992.

## **FILOSOFIA MEDIEVAL**

(Mestre José Francisco Preto Meirinhos)  
(Carga Horária - 4 horas semanais)

**Orientação Geral:** O programa está organizado em torno de problemas centrais da filosofia na Idade Média. Assim, mais do que a simples sucessão histórica de autores e escolas, será privilegiado o estudo de problemas, argumentos e ideias, através da leitura integral de um conjunto de obras filosóficas.

Na primeira parte do programa far-se-á uma breve caracterização geral da situação da filosofia no período medieval (4 a 6 aulas). O panorama que aí se pretende construir assentará na indagação do que há de comum, de diverso e de novo ao longo dos séculos medievais, periodizando as continuidades e as mudanças, destacando autores, inserindo o pensamento nas suas relações com as instituições, realçando a constitutiva diversidade de correntes e perspectivas que trabalham a Idade Média por dentro. A segunda parte destina-se ao estudo monográfico e aprofundado de temas e problemas da filosofia medieval, com base na leitura integral de obras (ou de partes de obras) filosóficas seleccionadas. As obras a estudar serão integradas no pensamento dos respectivos autores e inseridas no seu contexto de emergência, com realce para as discussões filosóficas que prolongam, ou a que deram origem. Pressupondo-se que haverá leitura prévia das mesmas, a cada obra serão dedicadas entre 3 a 6 aulas, consoante a sua extensão e dificuldade.

### **Parte I. A Filosofia na Idade Média, elementos para uma caracterização**

É necessário abordar de um modo crítico, simultaneamente distanciado e interno, a filosofia durante o longo período de mil anos que medeia entre a queda dos impérios romanos, o do ocidente e o do oriente, a que se convencionou chamar "Idade Média". Há elementos de natureza histórico-cultural que são indispensáveis para a compreensão dos autores e da dinâmica da filosofia durante a Idade Média. A caracterização da literatura, da terminologia, dos métodos e dos "interesses" da Filosofia durante a Idade Média, bem como a periodização das sucessivas "translações" e "renascimentos" do pensamento durante esse período permitem ver por dentro como e porque se faz filosofia durante a Idade Média .

#### **1. O conceito de "filosofia medieval".**

O que é a "Idade Média": Génese do conceito. O conceito e a "coisa".

As várias idades médias: - épocas e renascimentos na Idade Média; - periodizações das "idades médias". A idade média do Ocidente e as outras idades médias.

A filosofia na Idade Média: A polémica sobre a existência ou não de filosofia durante a Idade Média. Filosofia e Teologia. Especulação, espiritualidade e mística. Filosofia e Artes. Autoridade e argumentação. Filosofia e ciência: a organização e classificação dos saberes. Filosofia e método: a escolástica.

#### **2. Especificidades da filosofia na Idade Média.** Problemas, contextos, autores e correntes.

Problemas mobilizadores da especulação. Orientações filosóficas e doutrinárias (breve sinopse). Linhas de evolução (tradições, rupturas e continuidade). Filosofia e instituições (corte, mosteiros, escolas, universidades).

#### **3. Ritmos e expressões da filosofia durante a Idade Média.**

O final da antiguidade romana e o perfil intelectual da Idade Média. Helenismo e patrística.

A confluência de tradições intelectuais. As matrizes helenístico-romana, patrística, árabe, judaica. Fontes e traduções. Literatura filosófica medieval (os estilos literários e metodológicos).

O começo da Idade Moderna no final da Idade Média: os limites internos do aristotelismo e os novos desafios epistemológicos: novas concepções do homem e do mundo, num tempo de mudanças.

## Parte II. Temas e problemas da filosofia na Idade Média ocidental

A leitura integral de obras sobre temas nucleares das discussões filosóficas medievais é uma forma de aprofundar os elementos gerais estudados na Parte I. Essa leitura procura integrar cada obra no dinamismo das ideias filosóficas nelas formuladas ou debatidas, confrontando as obras estudadas com as de outros autores coevos que trataram os mesmos temas. A compreensão das especificidade da literatura e da terminologia filosóficas medievais permitirá também reconstituir, gênese e mutação de conceitos.

**N.B.:** As obras incluídas nesta parte do programa são de **leitura obrigatória**.

1. Sentido, lugar e fim do homem: Agostinho, *A Trindade* (Pról., Livros IX-X, XIV 4-10).
  - 1.1. imagens e ritmos triádicos de uma concepção do homem:
    - 1.1.1. espírito - conhecimento - amor.
    - 1.1.2. memória - inteligência - vontade.
    - 1.1.3. memória de si - conhecimento de si - amor de si.
  - 1.2. A posteridade medieval de Agostinho, "Mestre do Ocidente".
2. Ser, substância e subsistência: Severino Boécio, *De hebdomadibus*.
  - 2.1. Boécio e a conciliação do aristotelismo e do neo-platonismo.
  - 2.2. A diferença ontológica: "ser" (*esse*) e "o que é" (*id quod est*).
  - 2.3. Realidade, subsistência e fluxo de ser. Substantialidade e participação no bem.
3. As virtudes naturais: Martinho de Braga, *Regra de vida honesta*.
  - 3.1. Normatividade racional dos preceitos de vida virtuosa.
  - 3.2. As quatro virtudes e a justa medida ou rectidão no agir humano.
  - 3.3. A perfeição humana: seguir a natureza; oposição razão / paixões.
  - 3.4. Martinho e a difusão medieval da moral estoica.
4. Razão e mística na prova da existência de Deus: Anselmo de Cantuária, *Proslogion*.
  - 4.1. O "único argumento", os seus fundamentos e sua função na obra.
  - 4.2. Problemas e interpretações do argumento.
  - 4.3. Posteridade do argumento, entre críticas e revisões: Gaunilo, Boaventura, Tomás, Descartes, Kant, Hegel.
5. Linguagem, ser e referência: Pedro Hispano, *Tratados (Summulae logicales)* VI, VIII-XII.
  - 5.1. Inovações da lógica medieval: a lógica proposicional e dos termos.
  - 5.2. As propriedades lógicas dos termos. As teorias da significação e da suposição.
  - 5.3. Coisas, consignificação dos termos e referência.
6. Homem e conhecimento: Tomás de Aquino, *Suma de Teologia*, I qq. 75-89
  - 6.1. A unidade do homem: alma e corpo.
  - 6.2. Psicologia racional das faculdades da alma.
  - 6.3. O conhecimento humano. Sensação e intelectão. Objectos e modos do conhecimento.
  - 6.4. O agir humano. Appetite, sensualidade, vontade, escolha e liberdade.
  - 6.5. Tomás e a antropologia no século XIII.
7. Tempo ou temporalidade da criatura: Boécio de Dácia, Tomás de Aquino e Henrique de Gand
  - 7.1. Contexto e consequências da polémica sobre a eternidade do mundo.
  - 7.2. Física, metafísica e epistemologia na questão da origem e do início do mundo.
  - 7.3. Possibilidade de demonstrar ou pensar a criação do tempo e do mundo.

**FONTES**

Referenciam-se aqui as obras de leitura obrigatória, da parte II do programa. O texto e a tradução de todas as obras serão disponibilizados ao longo do ano lectivo, acompanhados de elementos de apoio para o seu estudo.

- AGOSTINHO [DE HIPONA]: *A Trindade*, Prólogo, Livros IX, X, XIV 4-10, trad. A. Belmonte (Col. Patrística), Paulus, São Paulo 1994 (pp. 285-334, 444-460); texto original in: *Obras de San Agustín*, en edición bilingüe, vol. V: *Tratado sobre la Santísima Trindad*, (BAC) La editorial católica, Madrid 1968.
- SEVERINO BOÉCIO, *De hebdomadibus*, trad. J. Meirinhos, [ed. bilingue] Texto de Apoio; texto original: in Boethius: *Tractates, The Consolation of Philosophy* (Loeb Classical Library 74) Harvard University Press, Cambridge /Mass./- London 1990 (reimp.).
- MARTINHO DE BRAGA, *Regra de vida honesta*, trad. J. Meirinhos, [ed. bilingue] Texto de Apoio; texto original em C.W. Barlow, *Martini episcopi Bracarensis opera omnia*, New Haven 1950 (pp. 236-250).
- ANSELMO DE CANTUÁRIA, *Proslogion*, seguido do Livro em favor de um insensato, de Gaunilo, e do Livro apologético, trad., introd. e comentários de J.M.C. Macedo, Porto (Filosofia. Textos, 10) Porto ed., Porto 1996; texto orig.: *L'oeuvre de S. Anselme de Cantorbery*, [ed. bilingue] t. 1, pp. 328-317, Ed. du Cerf, Paris 1986.
- PEDRO HISPANO, *Tratados (Summulae logicales)* I, VI, VIII-XII, trad. J. Meirinhos, [ed. bilingue] Texto de Apoio; texto original in Petrus Hispanus Portugalensis, *Tractatus*, ed. L.M. de Rijk, Van Gorcum, Assen 1972 (pp. 1-16, 79-88, 194-232).
- TOMÁS DE AQUINO, *Suma de Teologia* I qq. 75-89, trad. A. Corrêa, co-ed. Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Caxias do Sul - Rio Grande do Sul, 1980 (2ª ed.), [ed. bilingue] t. 2, pp. 633-807.
- BOÉCIO DE DÁCIA, *A eternidade do mundo*, trad. introd. e notas M.A.S. Carvalho (Universalia 6) Ed. Colibri, Lisboa 1996 [ed. bilingue].
- TOMÁS DE AQUINO, *A eternidade do Mundo*, [ed. bilingue] trad. e estudo doutrinal por J.M. Costa Macedo, in: *Medievalia. Textos e estudos* 8 (1996).
- HENRIQUE DE GAND, *Sobre a metafísica do ser no tempo (Questões quodlibéticas I, 7/8-9 e 10)*, [ed. bilingue] trad., introd. e notas M.A.S. de Carvalho (Textos filosóficos, 41) Ed. 70, Lisboa 1996 (pp. 95-128).

**Bibliografia passiva**

Ao longo do ano serão disponibilizadas colectâneas de estudos, sobre cada uma das obras e respectivos autores, com orientações de leitura e bibliografias actualizadas.

**BIBLIOGRAFIA GERAL:****A. Obras gerais****a) Bibliografias**

- CARVALHO, Mário Santiago de, *Roteiro temático-bibliográfico de Filosofia Medieval* (Textos pedagógicos e didácticos, 6), Ed. Colibri - Faculdade de Letras de Coimbra, Lisboa 1997.
- FLØISTAD, G.; KLIBANSKY, R. (ed.), *Philosophy and Science in the Middle Ages*, 2 t. (Contemporary Philosophy. A new Survey, v. 6) Kluwer Ac. Publ., Dordrecht 1990.
- TOTOK, W., *Handbuch der Geschichte der Philosophie*, II: *Mittelalter und Frühe Neuzeit*, V. Klostermann Verlag, Frankfurt a. M. 1970.

**b) Actualização bibliográfica**

- Bibliographie internationale de la philosophie* [revista quadrimestral].
- Medioevo latino* [Boletim bibliográfico anual].

*Répertoire bibliographique de la philosophie* [Revista, 4 fasc. por ano]

**c) Dicionários e enciclopédias**

*Dictionary of the Middle Ages*, dir. J.R. Strayer, 12 (+1) vol., Scribner's & Sons, N.-York 1982-1989.

*Enciclopedia filosofica* (6 vol.), G.S. Sansoni ed., Firenze 1968 (2ª ed.).

*Encyclopédie philosophique universelle* (4 vol.), dir. A. Jacob. Vol. II: *Les notions*, Vol. III: *Les oeuvres* (período medieval no t. 1), vol. IV: *Les textes*, PUF, Paris 1989-seg.

*Logos. Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia* (5 vol.), Ed. Verbo, Lisboa 1989 e seg.

**d) Histórias da filosofia e colectâneas de estudos**

AARV, A *Filosofia Medieval, do séc. I ao século XV*, vol. 2 de Châtelet, François (dir.), *História da filosofia, ideias, doutrinas*, Ed. D. Quixote, Lisboa 1974.

ARMSTRONG, A.H. (ed.), *The Cambridge History of Later Greek and Early Medieval Philosophy*, Cambridge University Press, Cambridge 1967.

BOEHNER, Philotheus; GILSON, Étienne, *História da filosofia cristã. Desde as origens até Nicolau de Cusa*, trad. Raimundo Vier, Ed. Vozes, Petrópolis 1970.

BURNS, J. H. (ed.), *The Cambridge History of Medieval Political Thought, c. 350 - c. 1450*, Cambridge University Press, Cambridge 1988.

DRONKE, Peter (ed.), *A History of Twelfth-Century Western Philosophy*, Cambridge University Press, Cambridge 1988.

FLASH, Kurt, *Introduction à la philosophie médiévale*, trad. J. Bourgnknecht, Ed. Universitaires -Ed. du Cerf, Fribourg-Paris 1992.

GILSON, Etienne, *A filosofia na Idade Média*, trad. E. Brandão, Martins Fontes, S. Paulo 1995.

- *History of Christian Philosophy in the Middle Ages*, Sheed and Ward, London 1955.

JEAUNEAU, Édouard, *A Filosofia Medieval*, trad. J.A.Santos, (Bibl. básica de filosofia, 6) Ed. 70, Lisboa 1980; ed. orig.: *La philosophie médiévale* (Que sais-je?, 1044) PUF, Paris 1963.

JOLIVET, Jean, *La philosophie Médiévale en Occident*, in Parain, B. (dir.), *Histoire de la philosophie*, vol. 1 (Encyclopédie de la Pléiade) Ed. Gallimard, Paris 1969, pp. 1198-1563, 1717-1726.

KRETZMANN, N.; KENNY, A.; PINBORG, J. (Ed.), *The Cambridge History of Later Medieval Philosophy*, Cambridge University Press, Cambridge 1982.

LIBERA, Alain de, *La philosophie médiévale* (Que sais-je?, 1044) P.U.F., Paris 1993 (2ª ed.).

- *La philosophie médiévale* (Premier Cycle) P.U.F., Paris 1993. Trad.: *A filosofia medieval*, trad. Nicolás N. Campanário, Yvone M.C.T. da Silva, Ed. Loyola, São Paulo 1998, 532 pp.

MARENBNON, John, *Early Medieval Philosophy (480-1150). An Introduction*, Routledge, London 1983.

- *Later Medieval Philosophy (1150-1350). An Introduction*, Routledge, London 1987.

MARENBNON, John (dir.), *Medieval Philosophy*, (History of Philosophy, vol. III) Routledge, London 1995.

PACHECO, Maria Cândida da C. R. M., *Ratio e Sapientia. Estudos de Filosofia Medieval*, Livraria Civilização, Porto 1985.

PIEPER, J., *Filosofia medieval y mundo moderno*, trad., Rialp, Madrid 1973.

PRICE, B. B., *Introdução ao pensamento medieval*, trad. T. Curvelo (Textos de Apoio) Ed. Asa, Porto 1996.

RAMÓN GUERRERO, Rafael, *Historia de la Filosofía Medieval* (Tractatus philosophiae, 2) Akal, Madrid 1996.

DE RIJK, L. M., *La philosophie au Moyen Age*, trad. P. Swiegers, E.J.Brill, Leiden 1985.

ROSSI, P.; VIANO, C.A., *Storia della filosofia*, 1. *L'Antichità*; 2. *Il Medioevo* (Enciclopedia del sapere) Ed. Laterza, Roma - Bari 1993-1994.

- VAN STEENBERGHEN, F., *História da filosofia (Período cristão)*, trad. J. M. C. Pontes (Trajectos 2) Ed. Gradiva, Lisboa s/d.
- VIGNAUX, Paul, *A Filosofia na Idade Média*, trad. Maria J.V. Figueiredo, (Biblioteca de textos universitários, 1) Ed. Presença, Lisboa 1994; ed. orig.: *Philosophie au Moyen Âge*, Les Éd. Castella, Albeuve 1987.

**FILOSOFIA MODERNA**

(Dr. José Maria Costa Macedo)  
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. Introdução.
  - 1.1. Noção de “história da filosofia”.
  - 1.2. Apresentação global dos principais momentos e características da Filosofia Moderna.
2. A filosofia do Renascimento: Nicolau de Cusa e Giordano Bruno
3. A idade clássica: Francis Bacon, Thomas Hobbes, Descartes, Pascal, Malebranche, Espinosa e Leibniz.
4. O século das Luzes.
  - 4.1. Características da filosofia do Iluminismo.
  - 4.2. Locke, Barkeley, Hume, Rousseau e Wolff.
5. Kant.
  - 5.1. Crítica da Razão Pura
  - 5.5. Crítica da Razão Prática
  - 5.3. Crítica da Faculdade de Juízo.

**BIBLIOGRAFIA:**

- BELAVAL, Y. (dir.), *Histoire de la philosophie*, tomo II, “Encyclopédie de la Pléiade”. Paris, Gallimard, 1973.
- CHATELET, F. (dir.), *História da filosofia. Ideias e Doutrinas*, tomos III, IV e V. Lisboa, Dom Quixote, 1975.
- COPLESTON, F., *História de la Filosofia*, Vol. III, IV, V, VI. Barcelona, Ed. Ariel, 1973-1986.
- CORETH, E. y SCHÖNDORF, H., *La filosofía de los siglos XVII y XVIII*. Barcelona, Herder, 1987.
- FRAILE, G., *História de la filosofía. III: Del humanismo a la Ilustración*. Madrid, B. A. C., 1986.
- HEIMSOETH, H., *La metafísica moderna*. Madrid, Revista de Occidente, 1966<sup>3</sup>.
- HIRSCHBERGER, J., *Historia de la filosofía, tomo II, Edad Moderna, Edad Contemporânea*. Barcelona, Herder, 1990<sup>18</sup>.
- REALE, G.; ANTISERI, D., *História da Filosofia, vol. 2, Do Humanismo a Kant*. São Paulo, Paulinas, 1990.
- RUSS, J., *Histoire de la philosophie. 3. Le triomphe de la raison*. Paris, Armand Colin / Masson, 1997.
- URDANOZ, T., *Historia de la filosofía. IV: Siglo XIX Kant, idealismo y espiritualismo*. Madrid, B. A. C., 1975.

NOTA: A bibliografia específica de cada alínea do programa será distribuída aos alunos no início do ano lectivo.

## **FILOSOFIA EM PORTUGAL**

(Mestre Maria Celeste Natário)  
(Carga Horária - 4 horas semanais)

### **I. Introdução.**

1. O problema das filosofias nacionais. Filosofia Portuguesa e filosofia em Portugal.
2. Manifestações filosóficas anteriores à Constituição de Portugal como Estado independente: o priscilianismo, Paulo Orósio e S. Martinho de Dume.
3. Teologia(s) e Filosofia, Ortodoxia(s) e Heterodoxia(s): Reflexão Moral e Política.

### **II. Período Medieval: Manifestações da Cultura filosófica e Teologia.**

1. Santo António de Lisboa, vida e obra: Espiritualidade e transcendência.
2. Pedro Hispano e a Europa Cultural do século XIII: Aspectos gerais da sua obra.
3. Reflexão ética e política nos séculos XIV e XV: O pensamento de Álvaro Pais.
4. A teoria do benefício do Infante D. Pedro.
5. O Leal Conselheiro de D. Duarte.

### **III. O Renascimento em Portugal: Aspectos Filosóficos.**

1. O Humanismo e os paradigmas do novo saber científico.
2. A literatura náutica e científica de Duarte Pacheco Pereira, João de Castro, Garcia de Orta e Pedro Nunes.
3. João de Barros e a Rópica Pnefma.
4. Erasmismo e Anti-Erasmismo.
5. Platonismo e Neo-Platonismo.
6. O Aristotelismo Renascentista: António de Gouveia.
7. Francisco de Holanda e os ideais estéticos.
8. A nova atitude científica e teórica de Francisco Sanches.

### **IV. Neo-Escolástica.**

1. Pedro da Fonseca: Originalidade e valor filosófico da sua obra.
2. O Curso Conimbricense.

### **V. Iluminismo.**

1. Matias Aires e Luís António de Verney: aproximações e contrastes.

### **VI. Século XIX.**

1. Silvestre Pinheiro Ferreira: onto-gnoseologia e teoria política.
2. Espiritualismo Krausista.
3. Amorim Viana: Filosofia e Teologia.
4. O pantiteísmo de Cunha Seixas.
5. O pensamento filosófico de Antero de Quental.
6. Positivismo de Teófilo Braga e a reacção espiritualista.
7. A ideia de Deus em Sampaio Bruno.

### **VII. Século XX.**

1. Leonardo Coimbra e o Criacionismo: Uma Filosofia Crítica do conhecimento.
2. Teixeira de Pascoaes: O poeta filósofo da saudade.
3. O idealismo crítico de António Sérgio.
4. Ética e política no pensamento filosófico de Raul Proença.
5. José Marinho: A Teoria do ser e da verdade.

6. Afonso Botelho: Amor, morte e saudade.

## BIBLIOGRAFIA :

### I. Introdução

- RIBEIRO, Álvaro, *O Problema da Filosofia Portuguesa*, 1943.  
 FERREIRA, João, *Existência e fundamentação geral do problema da Filosofia Portuguesa*, Braga, 1965.  
 MARINHO, José, *Estudos sobre o pensamento Português Contemporâneo*, Lisboa, 1981, pp. 9-16.  
 ANTUNES, Manuel, *Do Espírito e do Tempo*, Lisboa, 1960, pp. 125-146.  
 EDUARDO, Soveral, *Pensamento Luso-Brasileiro*, Lisboa, 1966, pp. 13-23.  
 CAEIRO, Francisco da Gama, *Dispersos*, vol. I, Lisboa, 1998, pp. 21-62.  
 GOMES, Pinharanda, *Dicionário de Filosofia Portuguesa*, Publicações D. Quixote, Lisboa, 1897.  
 - *Formas do Pensamento Filosófico em Portugal (1850-1950)*, Instituto Amaro da Costa, Lisboa, 1986.  
 - *Logos*, Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia, 5 vols., Verbo, Lisboa, 1989/92.

### II. Período Medieval

- MARTINS, Mário, *Correntes da Filosofia Religiosa em Braga dos sécs. IV a VII*, Porto, 1950.  
 GOMES, Pinharanda, *A Patrologia Lusitana*, Porto, 1983.  
 ORÓSIO, Paulo, *História contra os Pagãos*, Lisboa, 1986.  
 DUME, S. Martinho de, *Opúsculos Morais*, Lisboa.  
 SOARES, Luís Ribeiro, *A Linhagem Cultural de S. Martinho de Dume*, 2ª ed., Lisboa, 1997.  
 BARBOSA, A. Miranda, *Obras Filosóficas*, Lisboa, 1996, pp. 531-557.  
 THOMAS, Lothar, *Contribuição para a História da Filosofia Portuguesa*, vol. I, Lisboa, 1994.  
 CARVALHO, Joaquim de, *Obra Completa*, vol. III, Lisboa, 1982, pp. 221-305 e 373-383.  
 LISBOA, Santo António de, *Sermões*, Lello (2 vols.), Porto.  
 CAEIRO, F. Gama, *Santo António de Lisboa*, (2 vols.), 2ª ed., Lisboa, 1995.  
 PACHECO, Maria Cândida Monteiro, *Santo António de Lisboa da Ciência, da Escritura, ao Livro da Natureza*, Lisboa, 1997.  
 HISPANO, Pedro, *Lições sobre a Alma*, "Ver. Port. Filosofia", vols. 45, n.º 1 e 4, 46, n.º 3 e 4, 47, n.º 1, 3 e 48, n.º3.  
 FERREIRA, João, *Introdução ao estudo do "Liber de Anima" de Pedro Hispano*, "ver. Filosófica", n.º 9, 1953, pp. 177-198.  
 - *Problema de Deus em Pedro Hispano*, "Filosofia", n.º 7, 1955, pp. 164-176.  
 - *A Relevância de Pedro Hispano na filosofia medieval*, "Espiral", n.º 8-9, 1965, pp. 88-98.  
 As "Sumula Logicais" de Pedro Hispano e os seus comentadores, "Colectânea de Estudos", n.º3, 1952, pp. 195-210.  
 - *Esboço sumário das ideias antropológicas de Pedro Hispano*, "Itinerarium", n.º 21, 1958.  
 PONTES, J. M. Cruz, *Pedro Hispano e as controvérsias doutrinárias do séc. XII*, Coimbra, 1964.  
 - *A obra filosófica de Pedro Hispano*, Coimbra, 1972.  
 - "Ver. Port. Filosofia", tomo 8, n.º3, 1952.  
 D. PEDRO, Infante, *Livro da Vertuosa Benefeytoria*, Coimbra, 1994.  
 CAEIRO, F. Gama, *Dispersos*, vol. I, pp. 173-199.

DUARTE, D., *Leal Conselheiro*

- *Livro de Ensinança de Bem Cavalgar toda a Sela*, Lisboa, 1986.

BOTELHO, Afonso, *D. Duarte*, Lisboa, 1991.

- *Da saudade ao Saudosismo*, Lisboa, 1990, pp. 25-99.

GAMA, José, *A Filosofia da Cultura Portuguesa no "Leal Conselheiro" de D. Duarte*, Lisboa, 1995.

PACHECO, Maria Cândida Monteiro, *Para uma antropologia situada: O "Leal Conselheiro" de D. Duarte*, Rev. Port. Fil., vol. 47, n.º3, 1991.

### III. Renascimento

DIAS, J. S. Silva, *Portugal e a Cultura Europeia*, Coimbra, 1962.

THOMAS, Lothar, *Contribuição*.

HEBREU, Leão, *Diálogos de Amor*, Lisboa, 1983.

GOUVEIA, António de, *Comentário sobre as conclusões e em defesa de Aristóteles contra calúnias de Pedro Ramo*, Lisboa, 1983.

CARVALHO, Joaquim de, *Obras Completas*, vol. I, Lisboa, 1978, pp. 1-116 e 149-297.

SANCHES, Francisco, *Que nada se sabe*, Lisboa, 1991

SÁ, A. Moreira de, *Francisco Sanches, filósofo e matemático*, Lisboa, 1950.

- "Ver. Port. Fil.", tomo 7, n.º 2, 1951.

### IV. Neo-Escolástica

FONSECA, Pedro da, *Instituições Dialécticas*, Coimbra, 1964.

- *Isagoge Filosófica*, Coimbra, 1965.

MARTINS, António Manuel, *Lógica e ontologia em Pedro da Fonseca*, Lisboa, 1994.

- "Rev. Port. Fil.", tomo 9, n.º4, 1953.

DIAS, J. S. Silva, *Portugal e a Cultura Europeia*

ANDRADE, António Alberto, *Vernei e a Filosofia*, Braga, 1946.

### V. Iluminismo

FORTES, Manel de Azevedo, *Lógica Racional* (no prelo).

AIRES, Matias, *Reflexões sobre a Vaidade dos Homens*, Lisboa, 1949-52.

VERNEY, Luís António, *Verdadeiro Método de Estudar*, 5 vols., Lisboa, 1949-52.

### VI. Século XIX

MARINHO, José, *Verdade, Condição e Destino no Pensamento Português Contemporâneo*, Porto, 1976.

- *Estudos sobre o Pensamento Português Contemporâneo*.

SOVERAL, Eduardo, *Pensamento Luso-Brasileiro*, Lisboa, 1996.

PIMENTEL, Manuel Cândido, *Odisseias do Espírito*, Lisboa, 1996.

FERREIRA, Silvestre Pinheiro, *Prelecções Filosóficas*, Lisboa, 1996.

VIANA, Amorim, *Defesa do Racionalismo ou Análise da Fé*, 4ª ed., Lisboa, 1982.

SEIXAS, J. M. Cunha, *Princípios Gerais de Filosofia e outros textos filosóficos*, Lisboa, 1955.

QUENTAL, Antero de, *Filosofia*, Lisboa, 1991.

COIMBRA, Leonardo de, *O pensamento filosófico de Antero de Quental*, 2ª ed., Lisboa, 1991.

BRUNO, Sampaio, *O Brasil Mental*, 2ª ed., Porto, 1997.

- *A ideia de Deus*, 3ª ed., Porto, 1998.

SERRÃO, Joel, *Sampaio Bruno, o Homem e o Pensamento*, 2ª ed., Lisboa.

GAMA, Manuel, *O Pensamento de Sampaio Bruno*, Lisboa, 1994.

- "Nova Renascença", n.º 59, 1995.

**VII. Século XX**

- PASCOAES, Teixeira de, *O Homem Universal*, 2ª ed., Lisboa.
- COUTINHO, Jorge, *O Pensamento de Teixeira de Pascoaes*, Braga, 1995, "Nova Renascença", n.º 64-66, 1997.
- PROENÇA, Raul, *O Eterno Retorno*, 2 vols., Lisboa, 1987 e 1994.
- SANTOS, Delfim, *Obras Completas*, 3 vols., Lisboa, 1971-1977.
- SÉRGIO, António, *Ensaíos*, 7 vol.
- DOMINGUES, Joaquim, *Filosofia Portuguesa para a Educação Nacional. Introdução à obra de Álvaro Ribeiro*, Lisboa, 1977.
- MARINHO, José, *Teoria do ser e da Verdade*, Lisboa, 1961.
- *Aforismos sobre o que mais importa*, Lisboa, 1944.
  - *Significado e Valor da Metafísica*, Lisboa, 1996.
- BOTELHO, Afonso, *Teoria do Amor e da Morte*, Lisboa, 1996.
- TEIXEIRA, António Braz de, *Deus, o Mal e a Saudade*, Lisboa, 1993.
- *Ética, Filosofia e Religião*, Évora, 1997.

Obs.: No decorrer das aulas será referida bibliografia complementar.

## **FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA**

(Mestre Lídia Maria Cardoso Pires)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

### **I. Introdução à problemática abordada no âmbito da Filosofia Social e Política. Conceitos fundamentais.**

#### **II. A génese do pensamento político: os conceitos fundadores.**

1. A Cidade-Estado. A cidadania, a liberdade, a escravatura e a democracia.
2. Platão. *A República, O Político e As Leis*. A justiça, a educação e a filosofia.
3. A utopia. Da constituição perfeita à constituição mista. A reabilitação da lei.
4. Aristóteles: *O Tratado da Política*. O Estado como finalidade última.
5. A classificação dos regimes. O relativismo dos ideais políticos.
6. A relação entre ética e política.
7. Helenismo. As escolas Estóica e Epicurista.
8. O Império Romano e o Cristianismo.
9. A ideia medieval de Estado. As querelas com a Igreja.

#### **III. Desenvolvimento da ideia de Estado como Príncipe Soberano.**

1. Maquiavel: *Os discursos e O Príncipe*. O ideal da República e o Estado como fundamento absoluto. O conceito de natureza humana. A subordinação da ética à política.
2. Erasmo e o humanismo cristão. A ética do Príncipe. O ideal pacifismo.
3. Morus: *A utopia*: a adaptação do ideal platónico à Idade Moderna.
4. Hobbes: *O Leviatã*. Os direitos naturais do indivíduo. O poder político como resultado de um pacto social. O autoritarismo do Estado.
5. Espinosa: *O Tratado Teológico – Político*. A opção pela democracia.
6. Locke: *Dois Tratados sobre o Governo Civil*. A fundamentação laica do poder do Estado. Os seus limites e finalidades. A propriedade como direito natural.
7. Montesquieu: *O Espírito das Leis*. A relação entre leis e liberdade política.
8. O princípio e a natureza dos governos. A moderação como ideal.
9. Rousseau: *Discursos e Contrato Social*. Do “bom selvagem” à civilização.
10. A vontade geral e a soberania popular.
11. Kant: *O Projecto de Paz Perpétua*. A autonomia do sujeito moral.
12. Uma ideia de história universal.
13. Hegel: *Princípios da Filosofia do Direito*. A filosofia e a política. A sociedade civil e o Estado. O estado racional. O fim da História.

#### **IV. As revoluções americanas e francesas: significado e consequências.**

1. O nacionalismo e o imperialismo.
2. O liberalismo como filosofia política dominante no século XIX.
3. A fé no progresso, na ciência e na natureza como modelo da ordem social.
4. O utilitarismo individualista. A democracia liberal.
5. A crítica ao Estado burguês. Socialismo e utopia. Anarquismo.
6. Marx: *Os Manuscritos Económico – Filosóficos*. A crítica à economia política.
7. O trabalho alienado. A filosofia materialista da história.
8. Abordagem da problemática social e política em autores contemporâneos: Marcuse, Rawls e Habermas.

**BIBLIOGRAFIA:****1. Sumária**

- AMARAL, Diogo de Freitas, *História das Ideias Políticas*, Lisboa, Apontamento, vol. I e II, 1998.
- CHÂTELET, Duhamel, Pisier, *Histoire des Idées Politiques*, Paris, PUF, 1982.
- CHÂTELET, François (sous la direction de), *Histoires des Idéologies*, 3 vols., Paris, Hachette, 1978.
- CHEVALLIER, François (sous la direction de), *Histoires des Idéologies*, 3 vols., Paris, Hachette, 1978.
- CHEVALLIER, Jean-Jacques, *Les grandes oeuvres politiques de Machiavel à nos Jours*, Paris, Librairie Armand Colin, 1970.
- *História do Pensamento Político* (2 vols.), Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982.
- FERNANDES, A. Teixeira, *Os Fenómenos Políticos*, Porto, Edições Afrontamento, 1988.
- FERRY, Luc, *Philosophie Politique 1 - Le Droit, La Nouvelle Querelle des Anciens et des Modernes*, Paris, PUF, 1984.
- *Philosophie Politique 2 - Le Système des Philosophies de l'Histoire*, Paris, PUF, 1984.
- FERRY, Luc; RENAULT, Alain, *Philosophie 3 - Des droits de l'homme à l'idée republicaine*, Paris, PUF, 1985.
- FILOSOFIA E POLÍTICA*, "Crítica", Abril/88, Lisboa, Editorial Teorema, 1988.
- LAPIERRE, Jean-William, *Essai sur le Fondement du Pouvoir Politique*, Aix-en-Provence, Publications des Annales de la Faculté de Lettres, 1968.
- *Vivre sans Etat? Essai sur le Pouvoir Politique et l'Innovation Sociale*, Paris, Seuil, 1977.
- TOUCHARD, Jean, *História das Ideias Políticas*, Publicações Europa América, 7 vols., 1963.
- WEIL, Eric, *Philosophie Politique*, Paris, Vrin, 1966.

**2. Específica**

- PLATÃO, *A República*, Lisboa, Fund. Gulbenkian, 1972.
- MAIRE, Gaston, *Platão*, Viseu, Edições 70, 1986.
- PENEDOS, Álvaro, *O Pensamento Político de Platão*, Porto, Publicações da Faculdade de Letras do Porto, 1977.
- ARISTÓTELES, *Tratado de Política*, Mem Martins, Publicações Europa América, 1977.
- ALLAN, D. J., *A Filosofia de Aristóteles*, Viseu, Editorial Presença, 1983.
- GRESSON, André, *Aristóteles*, Edições 70, 1987.
- ROSS, David, *Aristóteles*, Edições 70, 1987.
- MAQUIAVEL, *O Príncipe*, Mem Martins, Publicações Europa América, 1976.
- MOUNIN, Georges, *Maquiavel*, Porto, Edições 70, 1985.
- MORUS, Tomás, *A Utopia*, Lisboa, Guimarães Editora, 1978.
- HOBBS, Thomas, *O Leviatã*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1995.
- MONTESQUIEU, *O Espírito das Leis*, S. Paulo, Martins Fontes, 1993.
- ALTHUSSER, Louis, *Montesquieu a Política e a História*, Editorial Presença, 1977.
- LOCKE, *Dois Tratados sobre o Governo Civil*, Rio de Janeiro, Zahar.
- LEROY, André-Louis, *Locke*, Edições 70, 1985.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques, *Discurso da Desigualdade entre os Homens*. Mem Martins, Europa América, 1976.
- *O Contrato Social*, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1974.
- KANT, Immanuel, *A Paz Perpétua e Outros Opúsculos*, Edições 70, 1988.
- VANCOURT, Raymond, *Kant*, Viseu, Edições 70, 1989.
- HEGEL, *Princípios da Filosofia do Direito*, Lisboa, Guimarães Editora, 1986.
- *Introdução à Filosofia da História de Hegel*, Viseu, Edições 70, 1988.
- CHÂTELET, François, *O Pensamento de Hegel*, Lisboa, Ed. Presença, 1968.
- HARTMANN, Nicolau, *A Filosofia do Idealismo Alemão*, Lisboa, José Gonçalves Belo, Fundação Calouste Gulbenkian, 1976.

- D'HONDT, Jacques, *Hegel*, Lisboa, Edições 70, 1981.  
 - *Hegel e o Hegelianismo*, Lisboa, Editorial Inquérito, s/d.
- HYPOLITE, Jean, *Genèse et Structure de la Phénoménologie de L'Esprit*, Paris Aubier, 1946.  
 - *Études sur Marx et Hegel*, Paris, Marcel Rivière, 1955.
- KOJEVE, Alexandre, *Introduction à une Lecture de Hegel*, Paris, Gallimard, 1947.
- PAPAIOANNOU, Kostas, *Hegel*, Lisboa, Ed. Presença, 1964.
- WEIL, Eric, *Hegel e L'Etat*, Paris, Vrin, 1985.
- BURDEAU, Georges, *O Liberalismo*, Póvoa de Varzim, Publicações Europa-América.
- GURVITCH, Georges, *Proudhon*, Edições 70, 1983.  
 - *Proudhon e Marx*, Porto, Editorial Presença, 1980.
- OWEN, Robert, *Uma Nova Conceção de Sociedade*, Braga, Faculdade de Filosofia de Braga, 1976.
- SAINTE-SIMON, C. H. de, *La Physiologie Social: oeuvres choisies/Saint Simon e notas de Gurvitch*, Paris, PUF, 1965.
- MARX, Karl, *Manuscritos Económico-Filosóficos de 1844*, Edições 70, 1989.
- ALTHUSSER, Louis, *Pour Marx*, Paris, Maspero, 1975.
- BOTTIGELLI, Emile, *A Génese do Socialismo Científico*, Lisboa, Editorial Presença, 1974.
- CALVEZ, Jean-Ives, *La Pensée de Karl Marx*, Paris, Seuil, 1956 (trad. portuguesa, editada pela Livraria Tavares Martins).  
 - *Socialisme - Marxisme*, Inventaire pour Demain, Paris, col. Essais, 1998.
- HENRY, Michel, *Marx I = Une Philosophie de la Réalité*, Paris, Gallimard, 1976.
- LABICA, Georges, *Etudier Marx*. Recueil dirigé par G. Labica et préparé par Mireille Delbraccio, Paris, Ed. de CNRS, 1985.
- MANDEL, Ernest, *A Formação do Pensamento Económico de Karl Marx* (de 1843 até à redacção do "Capital") trad. brasileira de Carlos Henrique de Escobar, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1968 (especial/cap. 10 e 11).
- SCHAFF, Adam, *Le Marxisme et L'Individu*, Paris, Armand Colin, 1968 (especial/pp.117-152).
- SEVE, Lucien, *Análises Marxistas da Alienação*, Lisboa, Editorial Estampa, 1975.
- AMIN, Samir, *Éloge du Socialisme*, in "L'Homme et la Société", Paris n.º 31-32, 1974, pp.3-14.
- PRÉPOSIT, Jean, *Histoire de l'Anarquisme*, Paris, col. Approach, n.º 21, 1996.
- BAUDRILLARD, Jean, *A Sociedade de Consumo*, Lisboa, Edições 70, 1975..
- MORIN, Edgar, *Introduction à une Politique de l'Homme*, Paris, Seuil, 1965.  
 - *As Grandes Questões do Nosso Tempo*, Lisboa.
- SCHAFF, Adam, *L'Aliénation en tant que Problème Social et Philosophique*, in "L'Homme et la Société", n.º 31-32, 1974, pp.33-50.
- TOURAINÉ, Alain, *A Sociedade Post Industrial*, Lisboa, Morais Ed., 1970.
- MARCUSE, Herbert, *L'Homme Unidimensionnel*, Paris, Éditions Minuit, 1971.
- HABERMAS, Jurgen, *Théorie et Pratique*, 2 vols., Paris, Payot, 1975.  
 - *Raison et Legitimité*, Paris, Payot, 1978.
- RAWLS, John, *Théorie de la Justice*, Paris, Seuil, 1971.

## **HERMENÉUTICA DO TEXTO FILOSÓFICO**

(Dr. Valdemar Capelo Cardoso)  
(Carga Horária - 4 horas semanais)

### **1ª PARTE - Itinerários da Hermenêutica**

1. Âmbito da Hermenêutica.
2. O problema teológico: a interpretação da Escritura. Uma interpretação finalista: a exegese patrística. Uma interpretação operacional: a exegese filológica.
3. Schleiermacher. O nascimento de um problema específico: o do compreender como tal.
4. Dilthey. A Hermenêutica como fundamento das Ciências do Espírito. "Crítica da Razão Histórica".
5. Heidegger. Da epistemologia das Ciências Humanas à ontologia do compreender. A construção de uma Ontologia Fundamental. A compreensão enquanto questão de modo de ser; "Mundanização" do compreender.
6. Gadamer. A Hermenêutica de Gadamer *versus* perspectiva epistemológica da Hermenêutica.  
*Verdade e Método*: a crítica à Estética Moderna e à compreensão usual da história; a linguagem enquanto meio da experiência hermenêutica.

### **2ª PARTE - O Estruturalismo e a Teoria Hermenêutica de Paul Ricoeur**

1. O Estruturalismo. O modelo linguístico. A Antropologia Estrutural: Lévi-Strauss. Foucault: a arqueologia das Ciências Humanas.
2. Ricoeur. A questão do sujeito: o desafio da semiologia. A linguagem como discurso. A teoria do texto.

### **BIBLIOGRAFIA :**

- APEL, Karl-Otto, *La Transformación de la Filosofía*, Trad. esp., e vols., Madrid, Taurus Ediciones, 1985.
- AUTORES VÁRIOS, *Comprendre et Interpréter*, Paris, Beauchesne, 1993.
- BARTHES, Roland, *Elementos de Semiologia*, Trad. port., Lisboa, Edições 70, 1984.
- BENVENISTE, E., *Problèmes de Linguistique Générale*, 2 vols., Paris, Gallimard, 1966, 1974.
- BETTI, E., *Teoria General della Interpretazione*, 2 vols., Milão, Ed. Instituto della Intepretazione, 1955.
- BLEICHER, J., *Contemporary Hermeneutics - Hermeneutics as Method, Philosophy and Critique*, Londres, Routledge Kegan Paul, Ltd., 1980.
- BUDNER, Rüdiger, *La Filosofia Alemana Contemporánea*, trad. esp., Madrid, Ediciones Cátedra, 1984.
- CORETH, E., *Questões Fundamentais de Hermenêutica*, Trad. port., S. Paulo, Ed. Universidade de S. Paulo, 1973.
- DILTHEY, W., *Le Monde de l'Esprit*, vol. I, Trad. franc., Paris, Aubier-Montaigne, 1974.
- FOUCAULT, M., *Les Mots et les choses*, Paris, Gallimard, 1966.
- FREUND, J., *A Teoria das Ciências Humanas*, Trad. port., Lisboa, Soci-Cultur, 1977.
- GADAMER, H. G., *Verdad y Método*, Trad. esp., Salamanca, Ed. Síguene, 1977.
- GARAGALZA, Luís, *La Interpretación de los Símbolos*, Barcelona, Editorial Anthropos, 1990.
- GRANT, R., *L'Interprétation de la Bible des Origines Chrétiennes à nos Jours*, Paris, Seuil, 1967.
- GREISCH, J., *Hermeneutique et Grammatologie*, Paris, Ed. du C.N.R.C., 1977.
- GRONDIN, Jean, *L'Horizont Herméneutique de la Pensée Contemporaine*, Paris, Vrin, 1993.

- GUSDORF, G., *Introduction aux Sciences Humaines*, Paris, Les Belles-Lettres, 1960.  
- *Les Origines de l'Herméneutique*, Paris, Payot, 1988.
- HABERMAS, Jürgen, *Dialéctica e Hermenêutica*, Porto Alegre, L. PM Editores, 1987.
- HEIDEGGER, M., *El Ser y el Tiempo*, trad. esp., México, Fondo de Cultura Económica, 1951.  
- *Acheminement vers la Parole*, trad. franc., Gallimard, 1967.
- HEKMAN, Susan J., *Hermenêutica e Sociologia do Conhecimento*, Lisboa, Edições 70, 1990.
- HIRSCH, E. D., *Validity in Interpretation*, New Haven, Yale University Press, 1967.
- JAKOBSON, R., *Essais de Linguistique Générale*, Paris, Minuit, 1963.
- LADRIÈRE, J., *L'Articulation du Sens*, 2 vols., Paris, Les Éditions du Cerf, 1984.
- LÉVI-STRAUSS, Cl., *Anthropologie Structurale*, Paris, Plon, 1958.  
- *Anthropologie Structurale Deux*, Paris, Plon, 1973.
- MUSSNER, F., *Histoire de l'Herméneutique*, trad. franc., Paris, Les Ed. du Cerf, 1972.
- ORTIZ-OSÉS, Andrés, *La Nuova Filosofia Hermenêutica*, Barcelona, Ed. Anthropos, 1986.
- PALMER, R. E., *Hermenêutica*, trad. port., Lisboa, Edições 70, 1986.
- RESWEBER, Jean-Paul, *Qu'est-ce qu'Interpréter?*, Paris, Les Éditions du Cerf, 1988.
- RICOEUR, P., *Le Conflit des Interprétations: Essai d'Herméneutique*, Paris, Seuil, 1975.  
- *Du Texte à l'Action: Essais d'Herméneutique II*, Paris, Seuil, 1986.
- SAUSSURE, F. de, *Cours de Linguistique Générale*, Paris, Payot, 1980.
- SCHLEIERMACHER, F., *Herméneutique*, trad. franc., Éditions du Cerf/PUL, 1987.
- THOMPSON, J. B., *Critical Hermeneutics*, Cambridge-Londres, Cambridge University Press, 1981.
- TODOROV, T., *Théories du Symbole*, Paris, Seuil, 1977.  
- *Symbolisme et Interprétation*, Paris, Seuil, 1978.
- VATTIMO, G., *O Fim da Modernidade*, trad. port., Lisboa, Ed. Presença, 1987.  
- *As aventuras da Diferença*, trad. port., Lisboa, Edições 70, 1988.
- VON WRIGHT, G. H., *Explicación y comprensión*, trad. esp., Madrid, Alianza Editorial, 1979.

## **INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**

(Mestre Paula Cristina Pereira)  
(Dra. Emília Zélia Tello de Almeida)  
(Carga Horária - 4 horas semanais)

1. *Problemática histórica e sociológica.*
  - 1.1. A educação como um direito social e humano.
  - 1.2. Génese e desenvolvimento dos modelos educativos e escolares.
    - 1.2.1. Matrizes culturais da educação contemporânea.
  - 1.3. A institucionalização escolar da educação.
    - 1.3.1. Algumas teses sobre o estatuto da escola
    - 1.3.2. A crise dos postulados fundamentais que sustentam o sistema escolar.
    - 1.3.3. Problematização da noção de *cultura escolar*.
  - 1.4. Os desafios lançados à educação no final do século XX: *a sociedade educativa*.
2. *Problemática pedagógica.*
  - 2.1. Principais perspectivas de classificação das correntes pedagógicas.
  - 2.2. As diferentes correntes pedagógicas: modelos e finalidades.
    - 2.2.1. A especificidade da pedagogia tradicional: seu sentido e actualidade.
    - 2.2.2. Condições de emergência e de permanência das pedagogias da Escola Nova.
    - 2.2.3. O sentido contemporâneo de *projecto* e seu valor educativo. Fundamentos da pedagogia do *projecto*, da pedagogia ambiental e da pedagogia intercultural.
3. *Problemática epistemológica.*
  - 3.1. Aspectos da evolução recente da investigação educacional.
  - 3.2. A especificidade da problemática epistemológica no contexto educativo escolar e não escolar.
    - 3.2.1. O processo de definição da educação como objecto de estudo científico.
    - 3.2.2. Do pluralismo das Ciências da Educação à possibilidade de uma Ciência específica da educação.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- A. A. V. V., *A Educação do Futuro, O Futuro da Educação*, Porto, Ed. Asa, 1996.  
 - *Educação um tesouro a descobrir*, Porto, Ed. Asa, 1996.  
 AVANZINI, G., *A pedagogia no século XX*, Lisboa, Moraes, 1978.  
 CARVALHO, A., *Epistemologia das Ciências da Educação*, Porto, Afrontamento, 3ª ed., 1988.  
 - *A educação como projecto antropológico*, Porto, Afrontamento, 1993.  
 - *Utopia e Educação*, Porto Editora, 1994.  
 CARVALHO, A. (org.), *A construção do projecto de escola*, Porto, Porto Editora, 1993.  
 CLAUSSE, A., *A relatividade educativa. Esboço de uma história e de uma filosofia da escola*, Coimbra, Almedina, 1976.  
 DE LANDSHEERE, G., *A investigação experimental em Pedagogia*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1986.  
 FORQUIN, J. C., *École et Culture*, Bruxelles, Ed. De Boeck Wesmael, 1989.  
 MIALARET, G., *As Ciências da Educação*, Lisboa, Moraes, 1976.  
 NOT, L.; BRU, M. (sob direcção de), *Où va la pédagogie du projet?*, Toulouse, Ed. Universitaire du Sud, 1987.  
 NOT, L. (sob direcção de), *Une science spécifique pour l'éducation?*, Toulouse, Publi. de L'Univ. de Toulouse-le-Mirail, 1984.

NOT, L., *Les pédagogies de la connaissance*, Toulouse, privat, 1979  
RESWEBER, J. P., *Les pédagogies nouvelles*, Paris, P.U.F., 1986.

## **LÓGICA**

(Dr. João Alberto Pinto)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

- I. Apresentação de problemas, noções e procedimentos básicos em Lógica.
1. O problema da naturalidade da enunciação apofântica: frases e proposições.
  2. O problema do rigor dos cálculos artificiais: sistemas formais e linguagens formais.
  3. O problema dos movimentos do pensamento: argumentos e inferências dedutivas.
  4. O problema das decisões sobre validade: análise informal e análise de formas lógicas.
  5. A linguagem da Lógica de Primeira Ordem: operações e variáveis para a análise interproposicional e intraproposicional de formas lógicas.
- II. Perspectiva histórica sobre o tratamento de alguns problemas da Lógica.
1. O projecto aristotélico: 'ser' e 'saber', indemonstráveis e inferência silogística.
  2. As discussões dos estóicos sobre a implicação.
  3. O projecto booleano: álgebra das proposições categóricas e hipotéticas.
  4. A diagramatização das operações com classes e das inferências silogísticas.
  5. O projecto fregeano: função, objecto e lógica moderna.
- III. Desenvolvimentos sobre os procedimentos formais da Lógica Moderna.
1. Cálculo de Classes: um sistema formal axiomático para a Lógica das Classes.
  2. Lógica de Primeira Ordem: semântica e dedução natural para a Lógica Proposicional.
  3. Lógica de Primeira Ordem: semântica e dedução natural para a Lógica de Predicados.
  4. Metateoria Elementar: fiabilidade e completude.
  5. Introdução às Lógicas Divergentes: Lógica Modal, Lógica Intuicionista e Lógica Difusa.

### **BIBLIOGRAFIA:**

[As partes do programa para as quais cada referência é relevante aparecem mencionadas por 'I', 'II' e/ou 'III'. Indicações mais precisas ou adicionais serão fornecidas ao longo do ano.]

- ARISTÓTELES, *Organon*, Guimarães Editores, 1985.[II]  
 ARISTÓTELES, *Metafísica*, Espasa-Calpe, 1981 (10ª ed.).[II]  
 BEANEY, M. (Org.), *The Frege Reader*, Blackwell Publishers, 1997.[II]  
 BOOLE, G., *El Analisis Matematico de la Logica*, Ediciones Cátedra, 1984 (2ª ed.).[II]  
 FORBES, G., *Modern Logic*, Oxford University Press, 1994.[I-III]  
 GRIZE, J-B., «História. Lógica das classes e das proposições. Lógica dos predicados. Lógicas modais.», in PIAGET, J. (Org.), *Lógica e Conhecimento Científico - I*, Livraria Civilização, 1980.[III]  
 GUTTENPLAN, S., *The Languages of Logic*, Blackwell Publishers, 1997 (2ª ed.).[I]  
 KNEALE, W., e KNEALE, M., *O Desenvolvimento da Lógica*, Fundação Calouste Gulbenkian, 1980 (2ª ed.).[II]  
 LEMMON, E. J., *Beginning Logic*, Chapman & Hall, 1987 (2ª ed.).[III]  
 LIPSCHUTZ, S., *Teoria dos Conjuntos*, McGraw-Hill (Brasil), 1972.[III]  
 NEWTON-SMITH, W. H., *Lógica – Um Curso Introdutório*, Gradiva, 1998.[I-III]

- NIDDITCH, P. H., *The Development of Mathematical Logic*, Thoemmes Press, 1998.[II]
- OLIVEIRA, A. F. de, *Lógica e Aritmética*, Gradiva, 1996 (2ª ed.).[I-III]
- PUTNAM, H., «Lógica», in AA. VV., *Enciclopédia Einaudi-13 / Lógica-Combinatória*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.[II]
- QUINE, W. V., *Philosophy of Logic (Second Edition)*, Harvard University Press, 1986.[I]

## **METODOLOGIA DO ENSINO DA FILOSOFIA**

(Dra. Teresa Aguiar M.)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

### **I. Introdução**

- 1.1. O valor existencial da Filosofia.
- 1.2. Fundamentos do ensino da Filosofia.
- 1.3. O lugar da Filosofia no elenco curricular.
- 1.4. Os programas de Filosofia: análise estrutural e crítica.
- 1.5. A inserção dos programas de Filosofia no contexto do sistema educativo.

### **II. Ensinar a Filosofar?**

- 2.1. Fundamentos filosóficos e pedagógicos de uma didáctica da Filosofia;
- 2.2. A diferenciação entre lógica de ensino e lógica de aprendizagem;
- 2.3. A didáctica da Filosofia como estudo das condições de mediação relativas ao acto de filosofar;
- 2.4. Planificação didáctica: articulação de objectivos, conteúdos e estratégias.

### **III. O Saber e o seu Processo de Elaboração**

- 3.1. O processo de abstracção e as suas dificuldades;
- 3.2. A aprendizagem dos procedimentos fundamentais do pensamento filosófico: *conceptualização; problematização; argumentação;*
- 3.3. O papel dos mapas conceptuais no desenvolvimento cognitivo: J. Novak;
- 3.4. O repensar da multiculturalidade como diferença e não apenas como diversidade;
- 3.5. A construção social do conhecimento: a relação poder/conhecimento – contributos da pedagogia crítica.

### **IV. Instrumentos Didácticos da Filosofia.**

- 4.1. A problemática dos métodos:
  - 4.1.1. Métodos filosóficos e métodos do ensino da Filosofia;
  - 4.1.2. A necessidade de adequação dos métodos didácticos do ensino da Filosofia à Filosofia.
- 4.2. O texto filosófico:
  - 4.2.1. Tematização e hierarquia enunciativa;
  - 4.2.2. Construção das referências internas;
  - 4.2.3. A unidade do texto e a ordem de exposição;
  - 4.2.4. O texto como suporte de aprendizagem do pensamento.
- 4.3. Estratégias discursivas e argumentação;
- 4.4. Aproximações dialógicas e interrogativas.
- 4.5. Exercícios filosóficos:
  - 4.5.1. O comentário;
  - 4.5.2. A dissertação;
  - 4.5.3. A contracção do texto;
  - 4.5.4. A síntese;
  - 4.5.5. A explicação e o comentário oral;
  - 4.5.6. A lição.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- AEBLI, Hans, *Prática de Ensino*, EPU, São Paulo, 1982.  
ATLAN, Henry, *Tout, Non, Peut-Être*, Seuil, Paris, 1991.

- AUSUBEL, D. P., NOVAK, J. D.; HANESIAN, H., *Psicologia Educativa*, Trillas, México, 1989.
- BELAVAL, Y., *Les Philosophes et leur langage*, Gallimard, Paris, 1952.
- BERBAUM, Jean, *Aprendizagem e Formação*, Porto Editora, Porto, 1993.
- BERNÁRDEZ, E., *Introducción a la lingüística de textos*, Espasa Calpe, Madrid, 1982.
- BRITT, Mari Barth, *A Aprendizagem da Abstracção*, Inst. Piaget, col. Horizontes Pedagógicos, Lisboa, s/d.
- BRUNER, Jerome, *Realidade mental, mundos possíveis*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1988.
- BYINGTON, Carlos Amadeu, *Pedagogia Simbólica*, Editora Rosa dos Tempos, Rio de Janeiro, 1966.
- CABRAL, Roque, *Ensinar Filosofia? Novo Questionamento a um problema antigo*, Separata da Revista Portuguesa de Filosofia, Tomo XXXVI, 3-4, Braga, 1980.
- CAMPOMANES, César T., *Didáctica da Filosofia*, S. M. Madrid, 1992.
- CANTISTA, Maria José, *Filosofia Hoje: porquê e para quê?* Revista da Faculdade de Letras, Série Fil. 2º S, n.º 4, Porto, 1987.
- CARRILHO, Manuel M., *Razão e Transmissão da Filosofia*, I.N.C.M., Lisboa, 1987.
- *O que é a Filosofia?*, Difusão Cultural, Lisboa, 1994.
- CERNUTI, Mauro, *A Dança que Cria*, Inst. Piaget, Lisboa, 1995.
- COSSUTA, Frédéric, *Elementos para a Leitura dos Textos Filosóficos*, Martins Fontes, S. Paulo, 1994.
- DELEUZE, G., *Lógica do Sens*, Ed. Minuit, Paris, 1969.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F., *O que é a Filosofia*, Presença, Lisboa, 1992.
- DOLL, Jr. W. E., *Currículo – uma perspectiva pós-moderna*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
- DONALDSON, Margaret, *A Mente Humana*, Martins Fontes, S. Paulo, 1996.
- DUBORGEL, Bruno, *O Imaginário em Pedagogia*, Inst. Piaget, Lisboa, 1995.
- FLAM, L., *Passé et Avenir de la Philosophie*, Editions de l'Institut de Sociologie, U. Libre de Bruxelles, 1970.
- FOLSHCHILD, D.; WUNENBURGER, J. J., *Metodologia filosófica*, São Paulo, Martins Fontes, 1977.
- FOUCAULT, M., *A Arqueologia do Saber*, Vozes, Petrópolis, 1972.
- GADAMER, H. G., *Verdad y Método* (2 vols.), Signeme, Salamanca, 1997.
- GÜERY, Delenle-Osmo, *Comentario de textos de Filosofia*, Cátedra, Madrid, 1993.
- GIROUX, H., *Os professores como intelectuais*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
- HEIDEGGER, M., *Que é Isto – A Filosofia*, Ed. Duas Cidades, S. Paulo, 1971.
- IDE, P., *A arte de pensar*, São Paulo, Martins Fontes, 1997.
- IZUZQUIZA, Ignacio, *La Classe de Filosofia como Simulación de la Actividad Filosófica*, Anaya, Madrid, 1982.
- JIMÉNEZ, Cristobal Aguilar e TAIX, Vicente Vilana, *Teoría y Práctica del Comentario de Texto Filosófico*, Ed. Síntesis, Madrid, 1996.
- LURÇAT, L., *Tempos cativos: as crianças T. V.*, Lisboa, Edições 70, 1988.
- McLAREN, P., *A vida nas escolas, uma introdução à Pedagogia Crítica*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
- MALHO, Lévi António, *O Deserto da Filosofia*, Rés, Porto, 1987.
- MARINHO, José, *Filosofia, Ensino ou Iniciação?*, I. Gulbenkian de Ciência, Lisboa, 1972.
- MEIRIEU, P., *Aprender...sim, mas como?*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.
- NOVAK, J.; GOWIN, D.; BOB, D., *Aprendiendo a aprender*, Martinez P., Barcelona, 1988.
- ONTORIA, A. e outros, *Mapas Conceptuais. Uma Técnica para Aprender*, ASA, Porto, 1994.
- RICHARD, J. F., *Les Activités Mentales*, A. Colin, Paris, 1990.
- RICOUER, P., *A Metáfora Viva*, Rés Editora, Porto, s/d.
- *Soi-même comme un autre*, Paris, Éditions du Seuil, 1990.

- *O conflito das interpretações*, Porto, Rés, s/d.

- *Do Texto à Acção*, Ed. Rés, Porto, s/d.

RUSS, Jacqueline, *Les Méthodes en Philosophie*, A. Colin, Paris, 1982.

SERRES; Michel, *A Comunicação*, Rés Editora, Porto, s/d.

VYGOTSKY, L. S., *Pensamento e Linguagem*; M. Fontes, S. Paulo, 1991.

ZABALZA, M., *Planificação e Desenvolvimento Curricular*, ASA, Porto, 1994.

## **ONTOLOGIA**

(Dr. José Jorge Teixeira Mendonça)  
(Carga Horária - 4 horas semanais)

### **I. Introdução.**

1. Conceitos operatórios e primeiras questões.
  - 1.1. Estrutura da língua grega, das línguas indo-europeias e de outros idiomas quanto aos termos equivalentes à noção de ser.
  - 1.2. Questão da autonomia dos grandes princípios lógicos bem como da sua ligação à realidade.
  - 1.3. Perspectivação primeira da relação Uno-Múltiplo e simples-complexo.
  - 1.4. Logos e ratio: evidência e escuta.
  - 1.5. [Ousía, Essência, substância, hypokeimenon] e acção.
  - 1.6. Existência e essência.
  - 1.7. Eternidade “stricto sensu” e “lato sensu” ou impropriamente dita.
  - 1.8. Finito e infinito.
  - 1.9 “Estática” e dialéctica.
  - 1.10. Sentido da anterioridade metafísica e não cronológica em relações de causalidade e condicionamento.
  - 1.11. Ontologia e metafísica.
    - 1.11.1 Origem dos termos.
    - 1.11.2. Ontologia e Metafísica, como se relacionam e definem.
    - 1.11.3. Transcendência e imanência nas diversas acepções consideradas reais ou metodológicas.
  - 1.12. Transcendental e transcendentalidade no sentido moderno do termo.
2. A Ontologia e/ou Metafísica perante outros campos de pensamento filosófico: inter-relação e autonomia.
  - 2.1. Conhecimento e realidade.
    - 2.1.1. Primeiro afloramento da Ontologia como pensamento acerca da realidade cognoscente, e não cognoscente (conhecida ou não), bem como do conhecimento como realidade.
    - 2.1.2. Conhecimento e conhecido; sujeito e objecto.
    - 2.1.3. Interdependência interminável entre ontologia/metafísica (explícita ou implícita) e gnosiologia (explícita ou implícita).
  - 2.2. Ser e linguagem.
    - 2.2.1. Redutibilidade ou irredutibilidade do ser à linguagem sobre o ser no âmbito da questão realidade-linguagem.
      - 2.2.1.1. Juízos de essência e juízos de existência.
    - 2.2.2. Da estrutura da linguagem como sugestão do pensamento à transformação da linguagem. Enriquecimento mútuo dos idiomas; traduzibilidade das ontologias. Da linguagem como objecto de insatisfação filosófica transmissível.
  - 2.3. Ontologia, ética e antropologia.
    - 2.3.1. Do campo antropológico à ontologia? Não, também exclusivamente? Vice-versa?
    - 2.3.2. Da ética à ontologia e/ou à metafísica?
    - 2.3.3. Reflexões sobre a provisoriedade do socratismo.
  - 2.4. As questões ontológicas e/ou ontológico-metafísicas e o contributo das ciências: condições e limites.

### **II. Temáticas Fundamentais.**

1. A ideia de ser e a sua ilimitada abrangência:
  - 1.1. Problemas e perspectivas.

- 1.2. Ser em contraposição a nada, não-ser, negatividade e carência. Origem da noção de *nada*.
- 1.3. Força, dificuldades e possíveis aporias da noção de ser.
- 1.4. Dinâmica (dialéctica ou não) mundo – totalidade – ser: emergência do irreduzível.
  - 1.4.1. Diferença ontológica.  
Existência – ser, Existência – Essência; Ser – seres; Ser – ente(s); Do duplo objecto da ciência primeira em Aristóteles. Retoma: conhecimento e ser como diferença ontológica? Analogia e metáfora.
  - 1.4.2. Há uma diferença ontológica principal geratriz ou não das outras?
  - 1.4.3. Binómio inseparável?
- 1.5. Horizontes de indiferenciação monista e pluralista.
2. Categorias do Ser.
  - 2.1. Do Categorismo.
    - 2.1.1. De Aristóteles a Kant.
    - 2.1.2. De Aristóteles – Kant a Nicolau Hartman: categorias e esferas do ser.
    - 2.1.3. Posicionamento heideggeriano.
    - 2.1.4. Categorismo ontológico e ontologia como teoria dos objectos.
  - 2.2. Poderá haver uma ontologia acategorial ou anticategorial?
3. A permanente referência parmenideana em Ser-Unidade-Conhecimento e Tempo.
  - 3.1. Da unidade ao ser ou vice-versa?
  - 3.2. Da emergência subordinante do ser ao pensar ou vice-versa?
  - 3.3. Ser e tempo.
    - 3.3.1. Como antinomia?
    - 3.3.2. O tempo como categoria do ser.
    - 3.3.3. Tempo e Consciência: perspectivas de: Bergson, Husserl, Grimaldi, posicionamentos precusores (Plotino e S. Agostinho) e problemáticas.
    - 3.3.4. O tempo certo como substituto do ser incerto.
    - 3.3.5. Perspectivas dialécticas.
    - 3.3.6. Primeira aproximação à perspectiva heideggeriana e à visão de Derrida.
4. Ser, substância, Relação.
  - 4.1. Substância e ser.
    - 4.1.1. Razões do substancialismo. Deslocações, transfigurações, desfigurações da noção de substância e dessubstancialização.
    - 4.1.2. Crítica humeana à noção de substância.
  - 4.2. Substância e fundamento.
    - 4.2.1. Crítica à noção de fundamento (Heidegger, primeira referência).
  - 4.3. Da relação.
    - 4.3.1. Da relação em geral: aproximações.
      - 4.3.1.1. Substância e relação. Compatibilidade ou antagonismo?
      - 4.3.1.2. Relação, indivíduo, princípio de identidade: Problemática, vicissitudes, crescimento da noção de relação.
    - 4.3.2. Relações específicas.
      - 4.3.2.1. Abordagem da relação causa-efeito.
      - 4.3.2.2. Teoria aristotélica das quatro causas.
      - 4.3.2.3. Criacionismo e causalidade.
      - 4.3.2.4. Crítica humeana à causalidade, na ligação com a crítica antissubstancialista, seu alcance e limites.
      - 4.3.2.5. Causalidade e determinismo.
      - 4.3.2.6. Âmbito da legitimidade da causalidade.
    - 4.3.3. Abordagem específica da relação de localização.

#### 4.3.3.1. Lugar e não-lugar.

#### 4.3.4. Ontologia da relação e ontologia da comunicação.

### 5. Dos modos.

#### 5.1. Existência, realidade, possibilidade.

##### 5.1.1. Problemática, diversidade de perspectivas e seu respectivo alcance teórico-prático.

##### 5.1.2. Possibilidade lógica e teoria dos mundos possíveis.

##### 5.1.3. Da possibilidade real ou com fundamento real.

##### 5.1.4. Possibilidade e imprevisibilidade em si.

#### 5.2. Da necessidade e seus níveis de afirmação e problematização.

##### 5.2.1. Necessário e possível.

##### 5.2.2. Contingência e necessidade.

### 6. Ser e Sentido.

#### 6.1. Sentido e significação.

#### 6.2. Sentido da história e sua crítica.

#### 6.3. Reflexão sobre os transcendentais, suas raízes, significação e problemas.

#### 6.4. Problemática das propriedades.

#### 6.5. Sentido do ser e doação de sentido.

## III. Aprofundamentos.

### 1. Abordagem Crítica de Alguns posicionamentos antimetafísicos e/ou antiontológicos e das suas contrapartidas, réplicas ou emergências antiéticas.

#### 1.1. Materialismo e metafísica.

#### 1.2. Contraposição Kantiana e fenomenológica à crítica humeana e neopositivista de toda a metafísica como meta-empírica.

##### 1.2.1. Crítica Kantiana da metafísica tradicional e nova metafísica explícita ou implícita.

##### 1.2.2. Da fenomenologia como antifenomenismo. Traços gerais da fenomenologia husserliana. Estudo duma ontologia fenomenológica – Nicolau Hartman.

#### 1.3. Heidegger e a chamada ultrapassagem da metafísica. O método fenomenológico e a sua transformação; fenomenologia e hermenêutica; identidade e diferença; interpretação da história da filosofia; a questão do fundamento; ser e linguagem, pensamento e poesia.

#### 1.4. Desenvolvimento pós heideggerianos, com relevo para Derrida.

#### 1.5. Heidegger e Wittgenstein.

#### 1.6. Existência e filosofia analítica.

#### 1.7. Crítica de toda a ontologia e ontoteologia rumo a um absoluto irreduzível ao próprio ser: Lévinas e Luc Marion, com referência a atitudes anteriores precursoras: Plotino, Escoto Eriúgena, Pseudo-Dionísio, Eckart, Descartes.

#### 1.8. O problema das vivências metafisicamente reveladoras e da experiência cognitiva imediata da dimensão metafísica.

### 2. Questão Especial: A técnica como tema do pensamento filosófico especialmente no campo de reflexão ligado à ontologia, com relevo para as teses de Ortega Y Gasset, Simondon, Heidegger, G. Hottos, Hübner.

## IV. Conclusão.

### 1. Entre a indiferenciação e a totalidade aberta.

#### 1.1. Ontologia da possibilidade.

#### 1.2. Horizontes duma unicidade individual radical e plural interrelacionada e desierarquizada.

## BIBLIOGRAFIA:

- ALEMÁN PARDO, Anastasio, *Teoría de las categorías en la filosofía analítica*, Madrid, Tecnos, 1985.
- ANDRÉ, Marc, *Dialéctica de la afirmación*, 2 vol., Madrid, Gredos, 1964. Trad. do Francês.
- APEL, *La transformación de la filosofía*, 2 vol., Madrid, Taurus, 1985, traduzido do alemão.
- S. TOMÁS, *O Ser e a Essência* in Opúsculos Selectos da Filosofia Medieval, Braga, Faculdade de Filosofia, 1982.
- *Suma contra los Gentiles*, Madrid, Biblioteca de Autores Cristianos, 1955.
  - *Suma Teológica*, Madrid, Biblioteca de Autores Cristianos, (os três primeiros volumes), ou então:
  - *Suma Theologica cura fratrum eiusdem ordinis, Prima Pars*, Madrid, Biblioteca de Autores Cristianos, 1955.
- FABRO, Cornelio, *Participation et Causalité selon S. Thomas d'Aquin*, Louvain, Paris, Nauwelaerts, 1961.
- ARISTÓTELES, *Métaphysique*, 2 vols., (trad. Tricot), Paris, Vrin, 1953.
- AUBENQUE, P., *Le Problème de l'Être chez Aristote*, Paris, PUF, 1966.
- RICOEUR, Paul, *Être, Essence et Substance chez Platon et Aristote*, Paris, SEDES, 1982. Reproduz o curso regido pelo autor em 1953-54, na Universidade de Estrasburgo.
- BERGSON, Henry, *L'évolution créatrice*, Paris, PUF, 1957, 80<sup>o</sup> Ed..
- *La pensée et le mouvant*, Paris, PUF, 1938.
  - *Les deux sources de la morale et de la religion*, Paris, PUF, 1932.
- BOUDOT, *L'ontologie de Nietzsche*, Paris PUF, 1971.
- BOUTANG, Pierre, *Ontologie du secret*, Paris, PUF, 1973.
- BRUAIRE, Claude, *Pour la Métaphysique*, Paris, Fayard, 1980.
- CARNAP R., *Signification et nécessité*, Paris Gallimard, 1997, traduzido do Inglês e com uma introdução de François Rivenc e Philippe de Rouilhan.
- CONRAD - Martius, Hedwig, *El tiempo*, Madrid, Revista de Occidente, 1958, trad. do Alemão.
- DARTIGUES, André, *Qu'est-ce que la phénoménologie?*, Toulouse, Privat, 1957.
- DERRIDA, *L'écriture et la différence*, Paris, Seuil, 1967.
- *La différance e ousia et grammè, note sur une note de Sein und Zeit* in *Marges de la philosophie*, Paris, Minuit, 1972.
- DESCOMBES, Vincent, *Grammaire d'objects en tous genres*, Paris, Minuit, 1983.
- ESCOTO, J. Duns, *Tratado del primer principio* (trad. Alluntis (F)), in *Obras del Doctor Sutil Juan Duns Escoto*, Madrid, Biblioteca de Autores Cristianos, 1960.
- ESPAGNAT, Bernard d', *Une incertaine réalité, le monde quantique, la connaissance et la durée*, Paris, bordas, 1985.
- *A la recherche du réel. Le regard d'un physicien*, Paris, Bordas, 1983.
  - *Un atome de sagesse, propos d'un physicien sur le réel voilé*, Paris, Seuil, 1982.
- ESPAGNAT, Bernard d' et KLEIN, Etienne, *Regards sur la matière. Des quanta et des choses*, Paris, Fayard, 1993.
- ESPINOSA, Bento de, *Ética, Parte I*, (trad. Joaquim de Carvalho), Coimbra, Atlantida, 1960.
- FINANCE, Josph, *Connaissance de l'être*, Paris, Bruges, Desclée de Brouwer, 1966.
- FINK, Eugen, *Todo y nada*, Buenos Aires, Editorial Sudamericana, 1964, trad. do Alemão.
- GILSON, Etienne, *L'être et l'essence*, deuxième édition revue et augmentée, Paris, Vrin, 1972.
- *Constantes philosophiques de l'être*, Paris, Vrin, 1983.
- GRIMALDI, Nicholas, *Ontologie du temps*, Paris, PUF, 1993.

- GUSDORF, G., *Tratado de Metafísica*, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1960.  
Tradução da Edição Francesa de 1956.
- HARTMANN, Nicolau, *Ontologia I. Fundamentos, México* - Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 1954.
- *Ontologia II. Posibilidad y Efectividad*, ibidem 1956.
  - *Ontologia III, La Fábrica del Mundo Real*, ibidem, 1959.
  - *Ontologia IV. Filosofía de la naturaleza. Teoría especial de las categorías*, ibidem, 1960.
  - *Ontologia V. El pensar Teleológico*, ibidem, 1964.
  - *Autoexposición Sistemática*, México, Universidad Nacional Autónoma de México, 1964.
  - *Métaphysique de la Connaissance*, 2 vols., Paris, Aubier, 1946.
- HEIDEGGER, Martin, *El ser y el Tiempo*, (trad. José Gaos), México, Fondo de Cultura Económica, 1951.
- *Qu'est-ce que la Métaphysique?* in Questions I, (Trat. Henry Corbin e R. Munier), Paris? Gallimard, 1968.
  - *Ce qui fait l'être essentiel d'un fondement ou raison* (ibidem).
  - *De l'Essence de la vérité*, Ibidem.
  - *Introduction à la Métaphysique*, Trad. G. Kahn, Paris, PUF., 1958.
  - *Carta sobre o Humanismo*, (Trad. Emanuel Carneiro Leão), Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1967. (Há outras traduções em Português).
  - *Le Principe de Raison* (Der Salz vom Grund), Paris, Gallimard, 1962.
  - *La Question de la Technique* (trad. André Préau), in Essais et Conférences, Paris, Gallimard, 1958.
  - *Dépassement de la Métaphysique*, ibidem.
  - *L'identité et la Différence*, in Questions I, Paris, Gallimard, 1968.
  - *Contribution à la question de l'Être* (Zur Seinsfrage), ibidem.
  - *Acheminement vers la Parole*, (trad. Jean Beaufret, W. Brokmeier, F. Fédier) Paris, Gallimard, 1976.
  - *Tempo e Ser, in O fim da Filosofia ou a questão do Pensamento* (trad. Bernildo Steín), São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1972.
- CAPUTO, J. D., *Heidegger and Aquinas - An essay on overcoming metaphysics*, New York, Fordham University Press, 1982.
- LOTZ, Johannes. B., *Martin Heidegger et Thomas d'Aquin*, Paris, PUF, 1988, traduzido da edição alemã por Philibert Secrétan.
- HENRY, Michel, *L'essence de la manifestation*, 2 vols., Paris, PUF, 1963.
- HERÁCLITO, *Héraclite, traduction intégrale des Fragments par Abel Jeannière*, Paris, Aubier Montaigne, 1977.
- HÜBNEL, Kurt, *Crítica de la razón científica*, Barcelona Alfa, 1981, trad. do Alemão.
- HUSSERL, Edmund, *L'idée de la phénoménologie, cinq Leçons*, Paris, PUF, 1970.  
Tradução das conferências proferidas por Husserl em 1907 na Universidade Gotingen.
- *Fenomenología de la conciencia del tiempo imanente*, Buenos Aires, Edit. Nova, 1959. Traduzido directamente do alemão, a partir do texto publicado em 1928.
- FRAGATA, Júlio, *A fenomenologia de Husserl como fundamento da filosofia*, Braga, Liv. Cruz, 1959.
- JOLIVET, R., *La Notion de Substance d'Aristote à nos Jours*, Paris, Beauchesne, 1929.
- KANT, E., *Crítica da Razão Pura*, Lisboa, trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.
- *Crítica da Razão Prática*, (trad. Artur Morão), Lisboa, Edições 70, 1984.
- LEBRUN, G., *Kant et la fin de la Métaphysique*, Paris, Arman Colin, 1970.
- MARTY, F., *La naissance de la métaphysique chez Kant, une étude sur la notion Kantienne d'analogie*, Paris, Beauchesne, 1980.

- PIEROBON, Frank, *Kant et la fondation architectonique de la métaphysique*, Grenoble, Millon, 1990.
- LARUELLE, François, *Théories des Identités*, Paris, PUF, 1992.  
 - *En tant qu'un*, Aubier, Paris, 1991.  
 - *Les philosophies de la différence. Introduction critique*, Paris, PUF, 1987. Há uma tradução para português editada pela RES - Porto, mas sem data.
- LAVELLE, L., *Introduction à l'Ontologie*, Paris, PUF, 1947.  
 - *De l'Être, De l'Acte, Du Temps et de l'Eternité*, in *La Dialectique de l'Éternel Présent*, Paris, Aubier, 1945.
- LÉVINAS, Emmanuel, *De l'existence à l'existant*, Paris, Vrin, 1981.  
 - *Autrement qu'être ou au delà de l'essence*, Dordrecht / Boston / London, Kluwer Academic Publishers, 1974.  
 - *En découvrant l'existence avec Husserl et Heidegger*, Paris Vrin, 1967.  
 - *Totalité et infini*, La Haye, Martinus Nijhoff, 1974 (4<sup>a</sup> ed.).
- FORTHOMME, Bernard, *Une philosophie de la transcendance, La métaphysique d'Emmanuel Lévinas*. Paris, Vrin, 1979.
- LLANOS, F., *Metafísica y lenguaje*, EUNSA, Pamplona, 1984.
- LOTZ, Johannes. B., *La experiencia transcendental*, Madrid, B.A.C., 1972, traduzido da edição alemã de 1978.
- MARION, Luc, *L'idole et la distance, cinq études*, Paris, Grasset, 1977.  
 - *Dieu sans l'être*, Paris, PUF, 1980.  
 - *L'étant et le phénomène in Phénoménologie et Métaphysique*, Paris, PUF, 1984.  
 - *Réduction et Donation*, Paris, PUF, 1989.
- PARMÉNIDES, *Fragmentos* (do poema filosófico) in Hélade, (trad. M. Helena Rocha Pereira), Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1963.
- PATOVCKA, *Qu'est-ce que la phénoménologie?*, Grenoble, Millon, 1988, Traduzido do alemão e do checo.
- PHILIPPE, M. D., *Une philosophie de l'être est-elle encore possible?* Paris, Téqui, 1975.
- PLATÃO, *República*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.  
 - *Parménide*, Les Belles Lettres, 1965.  
 - *Timée*, Paris, Les Belles Lettres, 1960.
- PLOTINO, *Ennéades*, Trad. de Emile Bréhier, Paris, Les belles lettres, 1924.
- QUINE, W. V., *Pursuit of truth*, Harvard University Press, 1990.  
 - *Filosofia e linguagem*, Porto, Asa, 1995. Colectânea de ensaios de Quine organizada por J. Saágua e traduzidos em Português.  
 - *Le mot et la chose*, Paris, Flammarion, 1977. Trad. do Inglês.
- DILMAN, Ilham, *Quine on Ontology, necessity and experience*.
- RICHIR, Marc, *Phénomènes, temps et êtres, Ontologie et Phénoménologie*, Millon, 1987.
- RÖD. WOLFGANG, *La Filosofía Dialéctica Moderna*, Pamplona EUNSA, 1977.
- ROSSI, Jean-Gérard, *Le problème ontologique dans la philosophie analytique*, Paris, Kimé, 1995.
- SCHLALLGER, Jacques, *La structure métaphysique*, Paris, PUF, 1975.
- SINGEVIN, C., *Essai sur l'Un*, Paris, Seuil, 1969.
- STEIN, Edith, *L'être fini et l'être éternel. Essai d'une atteinte du sens de l'être*, Paris-Louvain, Nauwelaerts, 1972, (concluído em 1936, mas não editado), traduzido do alemão por Casella e Viollet.
- STRAWSON, *Individuals*, Londres, Methuen and Co, 1959.
- TYMIENIECKA, A – T, *Essence et existence. Essai sur la philosophie de Nicolas Hartman et Roman Ingarden*, Paris, Aubier, 1957.
- VUILLEMIN, Jules, *Nécessité ou contingence*, Minuit, Paris, 1984. Edição em inglês modificada no cap. II e com acrescentamentos no cap. V: *Necessity or contingency. The Master argument*, CSLI, Lecture Notes no. 56, Stanford University, 1996.

- WAHL, Jean, *Traité de Métaphysique*, Paris, Payot, 1957.
- WHEELWRIGHT, Ph., *Metáfora y Realidad*, Madrid, Espasa - Calpe, 1979. Traduzido da edição em inglês de 1962.
- WITTGENSTEIN, Ludwig, *Tractatus Logico-Philosophicus*, seguido de *Investigations philosophiques*, Paris, Gallimard, 1961. (Trad. do Alemão por Pierre Klossowski). Há tradução portuguesa das duas obras nas edições da Gulbenkian.
- ZASLAWSKY, Denis, *Analyse de l'être*, Paris, Minuit, 1982.

**Acerca da questão especial**

- DESSAUER, Friedrich, *Discusión sobre la técnica*, Madrid, Rialp, 1964. Trad. do Alemão da II Edição de 1958.
- HOTTOIS, Gilbert, *Le signe et la technique*, Paris, Aubier, 1984.
- MEYER, H. I., *La tecnificación del mundo*, Madrid, Gredos, 1966.
- MICHAN, Carl, *Qué es la filosofía de la tecnología?* Barcelona, Antropos, 1988.
- ORTEGA Y GASSET, J., *Meditación de la técnica*, Madrid, Revista de Occidente, 1939.
- RAPP, Friedrich, *Filosofía analítica de la técnica*, Barcelona, Alfa, 1981. Tradução do Alemão.
- SIMONDON, Gilbert, *Du mode d'existence des objects techniques*, Paris, Aubier, 1969.

## **ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR**

(Prof. Doutor Raúl Cunha e Silva)  
 (Dra. Maria Fernanda Reis Figueira)  
 (Dra. Olga Maria de Sousa Lima)  
 (Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. Introdução**

A disciplina de Organização e Desenvolvimento Curricular, abrangendo de certa forma, todo o sistema de ensino, proporciona um espaço de análise crítica do processo de ensino-aprendizagem, sensibilizando os novos docentes para a necessidade de racionalizarem e sistematizarem cientificamente a sua actividade.

Sem preterir a vertente pragmática, implícita no âmbito da teoria curricular, quer a nível da organização, quer do seu desenvolvimento, pareceu-nos conveniente reforçar a componente teórica. Tal orientação coloca-nos em sintonia com a linha do pensamento educativo segundo a qual o professor deve aliar a investigação e a reflexão à sua prática docente.

O professor carece de uma sólida base teórica que lhe permita investigar num campo - o da educação - onde permanecem *black boxes* plurais, cujo interior pode e deve ser pesquisado.

Por outro lado, a escola emerge neste final de século como um *locus* estratégico para a gestão do sistema educativo e para e inovação. Neste quadro, os professores de uma escola deverão perspectivar o seu trabalho de forma crescentemente solidária ao relacionarem-se mais como organização, comunidade, sistema social e unidade de gestão.

Este rumo implica sólido investimento na formação dos professores no campo curricular habilitando-os como **construtores críticos do currículo**, revelando a natureza problemática, complexa e situacional das decisões e práticas educativas.

### **II. Objectivos**

1. Desenvolver atitudes de reflexão e de investigação científica.
2. Promover a capacidade crítica e o espírito inovador em matérias educacionais.
3. Reflectir sobre os actuais modelos de educação.
4. Adquirir os conhecimentos fundamentais da teoria e desenvolvimento do currículo.
5. Compreender a diversidade de orientações curriculares e sua incidência na prática educativa.
6. Analisar o processo de desenvolvimento curricular do sistema educativo português.
7. Avaliar o quadro jurídico-institucional do sistema educativo português.

### **III. Conteúdos Programáticos**

#### **A. Aulas Teóricas**

##### **1. Análise sistémica da Educação.**

###### **1.1. Teoria Geral de Sistemas (TGS).**

###### **1.1.1. Paradigmas científicos**

###### **1.1.2. Natureza e tipos de sistema.**

###### **1.1.3. Delimitações e características do Sistema Educativo.**

###### **1.2. TGS e Sistema Educativo.**

###### **1.2.1. Análise sistémica do sistema educativo.**

###### **1.2.2. Sistémica e organização escolar.**

###### **1.2.3. Sistémica e modelos didácticos (tecnológicos, comunicacionais e/ou ecológicos).**

##### **2. Problemática conceptual do currículo.**

###### **2.1. Semântica curricular:**

###### **2.1.1. Natureza e fontes do currículo.**

- 2.1.2. Estrutura, códigos e tipos de currículo.
- 2.1.3. Currículos, desigualdades e conflitos.
- 2.1.4. Níveis de decisão e concretização curriculares.
- 2.1.5. Modelos de planificação curricular.
- 2.2. *Análise das componentes curriculares (justificação, selecção, organização e sequência de:).*
  - 2.2.1. Objectivos curriculares.
  - 2.2.2. Conteúdos curriculares.
  - 2.2.3. Estratégias Curriculares.
  - 2.2.4. Avaliação curricular.
- 3. *Projecto Educativo de Escola (PEE).*
  - 3.1. Conceptualização temática.
  - 3.2. Dimensões política, administrativa e pedagógica do PEE.
  - 3.3. Campos de referência para a construção do PEE:
    - 3.3.1. Meio sócio-ambiental (económico, social e cultural).
    - 3.3.2. Gestão, teoria das organizações e campo estratégico.
    - 3.3.3. Fases de elaboração (concepção, execução e avaliação).
  - 3.4. Projecto educativo, autonomia escolar e curricular e responsabilidade sistémica.
- 4. *Desenvolvimento curricular e formação de professores.*
  - 4.1. O aluno, a profissão de professor e a escola.
  - 4.2. Didáctica e currículo: divergência ou convergência?
  - 4.3. Problemática de um jovem professor: gestão de aula e disciplina escolar.
  - 4.4. Para um profissionalismo docente.

## B. Aulas Práticas.

### *O Sistema Educativo Português (SEP): textos e contextos.*

- 1. Breve consideração histórica.
- 2. Contexto da reforma educativa iniciada em 1986.
- 3. Enquadramento legal do actual SEP.
  - 3.1. Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro).
  - 3.2. Organização curricular.
  - 3.3. Sistemas de avaliação do currículo.
  - 3.4. Autonomia das escolas.
  - 3.5. Direitos e deveres dos alunos.
  - 3.6. Estatuto da carreira docente do ensino não-superior.

## BIBLIOGRAFIA:

- ANTÚNEZ, S. et alii, *Del proyecto educativo a la programación de aula*, Barcelona, Graó, 1992.
- APPLE, M. W., *Ideologia y Currículo*, Madrid, Akal, 1986.
- Os professores e o currículo: abordagens sociológicas, Lisboa, Educa, 1997.
- BARBIER, Jean-Marie, *Elaboração de projectos de acção e planificação*. Porto: Porto Editora, 1993.
- BERNSTEIN, Basil, *La estructura del discurso pedagógico*, 2ª ed., Madrid: Morata, 1994.
- BERTALANFFY, Ludwig von et alii, *Trends in General Systems Theory*, trad. Dastelhana: *Tendencias en la Teoría General de Sistemas*, 2ª ed., Madrid: Alianza Universidad, 1987.
- BERTRAND, Yves; VALOIS, Paul, *Paradigmas educacionais. Escola e Sociedades*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- CARDINET, J., *Pour apprécier le travail des élèves*, 2ª ed., Paris, Éd. Universitaires, 1990.

- CARVALHO, Rómulo de, *História do ensino em Portugal. Desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime de Salazar-Caetano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s/d (1986).
- CRSE (Comissão de Reforma do Sistema Educativo), *Proposta global de reforma: relatório final*, Lisboa, Ministério da Educação, 1988.
- DOLL Jr., William E., *Currículo: uma perspectiva pós-moderna*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- DURAND, Daniel, *La Systémique*, 6ª ed., Paris: PUF, 1994.
- EGGLESTONE, John, *Sociologia del curriculum*. Buenos Aires: Troquel, 1980.
- ESTRELA, Albano; FALCÃO, Mª Eugénia (ed.), *A Reforma Curricular em Portugal e nos países da Comunidade Europeia*. Lisboa: Actas do II Colóquio da AFIRSE – Secção Portuguesa, 1992.
- ESTRELA, Albano; NÓVOA, António (org.), *Avaliação em Educação: Novas Perspectivas*. Porto: Porto Editora, 1993.
- FERNANDES, Graça et alli., *Desenvolvimento curricular*, Lisboa, G. E. P. - Ministério da Educação, 1992.
- FORQUIN, Jean-Claude, *École et culture*, Paris, Éd. Universitaires, 1989.
- D'HAINAUT, Louis, *Educação. Dos fins aos objetivos*, Coimbra, Almedina, 1980.  
- *Los sistemas educativos: su análisis y regulación*, Madrid, Morata, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, J., *El curriculum: una reflexión sobre la práctica*, Madrid, Ed. Morata, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, J.; PÉREZ GOMEZ, A., *La enseñanza: su teoría y su práctica*, Madrid, Ed. Morata, 1988.  
- *Comprender y transformar la enseñanza*, Madrid, Ed. Morata, 1992.
- GOODSON, Ivor F., *A construção social do currículo*, Lisboa, Educa, 1997.  
- *Historia del curriculum. La construcción social de las disciplinas escolares*. Barcelona: Pomares – Corredor, 1995.
- GUTTEK, Gerald L., *Philosophical and ideological on Education*. Englewood Cliffs, N. J.: Prentice – Hall, 1988.
- HILLS, J. J., *Teaching, learning and communication*, Londres, Croom Helm, 1986.
- KELLY, A. V., *O currículo: teoria e prática*. S. Paulo, Habra, 1980.
- KEMMIS, S., *El curriculum: más allá de la teoría de la reproducción*, Madrid, Ed. Morata, 1988.
- LANDSHEERE, Vivianne, *Educação e Dormação*. Porto: Asa, 1995.
- LANDSHEERE, G.; LANDSHEERE, V., *Definir os objetivos da educação*, Lisboa, Moraes Editores, 1977.
- LANDSHEERE, Gilbert, *Le pilotage des systèmes d'éducation (19949, trad. Portuguesa: A pilotagem dos sistemas educativos*, Porto: Asa, 1997.
- LE MOIGNE, Jean-Louis, *La théorie du système général – Théorie de la modélisation* (3ª ed., 1990), trad. Portuguesa: *Teoria do sistema geral. Teoria da modelização*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.
- LITTLEJOHN, Stephen, *Fundamentos teóricos da comunicação humana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- LORENZO DELGADO, Manuel, *Organización escolar: la construcción de la escuela como ecosistema*, Madrid: Ediciones Pedagógicas, 1995.
- LUGAN, Jean-Claude, *La Systémique Sociale*, Paris: PUF, 1993.
- LUNDGREN, Ulf P., *Teoría del curriculum y escolarización*, Madrid, Ed. Morata, 1992.
- MACHADO, F. A.; GONÇALVES, M. F., *Currículo e desenvolvimento curricular: problemas e perspectivas*, Porto, Edições Asa, 1991.
- MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, *Organização curricular e programa*, Lisboa, Direcção-Geral dos Ensinos Básico e Secundário, 1991.
- NÓVOA, António (coord.), *Os professores e a sua formação*, Lisboa, D. Quixote - IIE, 1992.  
- *As Organizações escolares em análise*, Lisboa, D. Quixote - IIE, 1992.

- NÓVOA, António (org.), *Profissão professor*, 2ª ed., Porto, Porto Editora, 1995.
- OBIN, Jean-Pierre; CROS, Françoise, *Le project d'établissement*, Paris, Hachette, 1991.
- PERRENOUD, Philippe, *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*, Porto, Porto Editora, 1995.
- *La pédagogie à l'école des différences*, Paris, ESF, 1995.
- POCZTAR, J., *Analyse systémique de l'éducation: essai*, Paris, E.S.F., 1989.
- *Approche systémique appliquée à la pédagogie*. Paris: ESF, 1992.
- PORLÁN, Rafael, *Constructivismo y escuela: hacia un modelo de enseñanza-aprendizaje basado en la investigación*. Sevilla: Díada, 1993.
- POSTLETHWAITE, T. Neville (ed.), *International encyclopedia of national systems of education*, 2ª ed., Oxford, Pergamon, 1995.
- RIBEIRO, António C., *Desenvolvimento curricular*, Lisboa, Texto Editora, 1990.
- RIBEIRO, Lucie C., *Avaliação da aprendizagem*, 2ª ed., Lisboa, Texto Editora, 1990.
- ROSALES, Carlos, *Avaliar é reflectir sobre o ensino*, Porto, Ed. Asa, 1992.
- ROWTREE, D., *Educational technology in curriculum development*, 2ª ed., Londres, Harper & Row, 1986.
- SÁENZ, O. (dir.), *Organización escolar*, Madrid, Ed. Anaya, 1985.
- STENHOUSE, Lawrence, *An introduction to curriculum research and development*, Londres, H.E.B., 1981.
- STUFFLEBEAM, S. L.; SHINKFIELD, A. J., *Evaluación sistemática: guía teórica y práctica*, Madrid, Paidós, MEC, 1987.
- TANNER, David; TANNER, Laurel, *Curriculum Development: theory into practice*, 2ª ed., New York: MacMillan Publishing, 1980.
- THÉLOT, Claude, *L'évaluation du système éducatif*, Paris, Nathan, 1993.
- TORRES, Jurjo, *O curriculum oculto*. Porto: Porto Editora, 1995.
- *Globalización e interdisciplinariedad: el curriculum integrado*. Madrid: Morata, 1995.
- TYLER, R., *Princípios básicos de currículo e ensino*, 10ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Globo, s/d.
- UNESCO, *O educador e a abordagem sistémica*, Lisboa, Ed. Estampa, 1980.
- VIDAL, J. G. et alli, *El proyecto educativo de centro: una perspectiva curricular*, Madrid, EOS, 1992.
- ZABALZA, M. A., *Planificação e desenvolvimento curricular*, Porto, Ed. Asa, 1992.

**Nota:** Bibliografia mais específica e documentação legal serão divulgados ao longo do ano lectivo.

## **PROBLEMÁTICA DA FILOSOFIA E DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA**

(Dr. José Augusto Caiado Ribeiro Graça)

(Carga Horária - 8 horas semanais)

### **I. Introdução à Problemática da Filosofia**

1. O conceito.
2. O conceito no discurso filosófico.
3. Particularidades do texto filosófico.
4. Do texto oral ao texto escrito.
5. Origem e significado de alguns termos filosóficos.
6. Sobre o conceito de Ser.
7. Sobre o pensamento da Origem.
8. Os problemas relativos à Vida.
9. A problemática do Conhecimento.
10. A Verdade como objecto fundamental.
11. O ofício de *Pensar*.
12. Conclusão: Problema(s), problemática e metaproblemática.

### **II. Filosofia e História da Filosofia**

1. Contexto do problema.
2. Oposição? Relação de dependência?
3. A especificidade da História da Filosofia.
4. Historiador e historiador da Filosofia.
5. Perspectivas historicistas da Filosofia.
6. Problemática da Filosofia e História da Filosofia.

### **III. Figuras e Ideias**

1. A *solidão* de Aristóteles.
2. A *verticalidade* Estóica.
3. *Razão e experiência* em Galeno.
4. A *herança* de Cusa
5. A *ordem necessária*, segundo Espinoza.
6. *Existir* no século XX: as Filosofias da Existência.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- A.A.V.V., *Qu'est-ce qu'on ne sait pas?*, Paris, Gallimard, 1995.
- *Qui sommes-nous?*, Paris, Gallimard, 1997.
  - *Qui sommes-nous?*, Paris, Les Cahiers de Science & Vie, 1998.
  - *100 fiches pour aborder la philosophie*, Paris, Breal, 1998.
- ARAÚJO, Luís de, *Sentido Existencial da Filosofia*, Porto, Rés, 1992.
- BRÉHIER, Émile, *Comment je comprends l'Histoire de la Philosophie*, Paris, PUF, pp.1-16.
- CANTISTA, Maria José, *Filosofia Hoje: porquê e para quê?*, Porto, Revista da FLUP, série Filosofia, 1987.
- CALLOT, E., *Ambigüités et antinomies de l'histoire et de la philosophie*, Paris, 1962.
- CARRILHO, Manuel Maria - *O que é Filosofia?*, Difusão Cultural, Lisboa, 1994.
- CHÂTELET, François - *Uma História da Razão*, Ed. Presença, Lisboa, 1993.
- COSSUTTA, F., *Elementos para a leitura dos textos filosóficos*, São Paulo, Martins Fontes, 1994.
- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix, *O que é a Filosofia?*, Ed. Presença, Lisboa, 1992.
- FRAGATA, Júlio, *Noções de Metodologia*, Porto, Tavares Martins, 1973.
- GOLDSCHMIDT, Victor, *Platonisme et Pensée Contemporaine*, Paris, J. Vrin, 1990.

- GRATELOUP, L. -L., *Problématiques de la philosophie*, Paris, Hachette, 1995.
- HEGEL, F., *Introdução à História da Filosofia*, Arménio Amado, Coimbra, 1961.
- HEIDDEGER, M., *Introdução à Metafísica*, Rio de Janeiro, Universidade de Brasília, 1978.
- JASPERS, K., *Inciation à la méthode philosophique*, Paris, Payot, 1966.
- MALHO, Levi, *O Deserto da Filosofia*, Porto, Rés, 1988.
- MONDOLFO, R., *Problemas e Métodos de Investigação na História da Filosofia*, S. Paulo, 1969.
- MORENTE, G., *Fundamentos de Filosofia*, Madrid, 1962.
- MORIN, E., *Ciência com consciência*, Lisboa, Europa-América, 1994.
- MORTON, Adam, *A guide Trough the Theory of Knowledge*, Oxford, Blackwell Publishers, 1997.
- ORTEGA Y GASSET, *Qué es Filosofia?*, Madrid, Revista de Occidente, 1958.
- *Origen y Epilogo de la Filosofia*, México, Fondo de Cultura Económica, 1960.
- PACHECO, M.<sup>a</sup> Cândida, *O Entardecer da Razão*, Braga, Revista Portuguesa de Filosofia, tomo XXXV, 1979.
- PENEDOS, Álvaro, *Ensaio. História da Filosofia*, Porto, Rés, 1987.
- REALE, Giovanni, ANTISERI, Dario, *Historia del Pensamiento Filosófico y Científico*, I, II, III, Barcelona, Herder, 1988.
- ROBIN, Léon, *Sur la notion d'Histoire de la Philosophie*, Paris, Armand Colin, 1963, pp.103-140.
- SOVERAL, Ed.º Abranches de, *Pascal: Filósofo Cristão*, Porto, Tavares Martins, 1968.
- VIENNE, Jean-Michel (éd.), *Philosophie analytique et histoire de la philosophie*, (Actes du colloque), Nantes, Université de Nantes, 1991.
- ENCICLOPÉDIE PHILOSOPHIQUE UNIVERSELLE, I, II, III, IV, Paris, PUF, 1998.

## ***PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM***

(Dra. Fernanda Martins)

(Dra. Lurdes Fidalgo)

(Dra. Sameiro Araújo)

(Dr. Paulo Jorge Santos)

(Carga Horária - 4 horas semanais)

### **1. Objectivos Globais da Disciplina.**

Esta disciplina integra-se no Ramo Educacional desta Faculdade leccionada no 3º Ano dos cursos de Filosofia e História e no 4º Ano dos cursos de Geografia e L.L.M.. É uma disciplina anual que se organiza em três módulos. O primeiro aborda a articulação do discurso psicológico e educativo face à formação de professores. O segundo trabalha a perspectiva desenvolvimental do ser humano tendo em conta o aluno e o professor. O terceiro visa a reflexão do processo de aquisição, retenção, organização e transferência do conhecimento que se insere no contexto da Psicologia da Aprendizagem e pretende ser sintetizador e organizador dos módulos anteriores.

### **Objectivos Globais.**

1. Apresentar e justificar a integração da Psicologia na Formação de Professores.
2. Situar o estudo da adolescência no âmbito da Psicologia do Desenvolvimento.
3. Identificar as principais características da adolescência.
4. Analisar as implicações do conhecimento da Psicologia da adolescência na prática educativa.
5. Identificar as principais teorias da aprendizagem e as suas implicações psicopedagógicas.
6. Relacionar aprendizagem e desenvolvimento como componentes de um estudo global do adolescente em situação educativa.
7. Aplicar os conhecimentos a situações de ensino/aprendizagem, mais concretamente ao papel mediador do professor.

### **2. Programa e Bibliografia.**

#### **Conteúdo Programático.**

##### **I. Psicologia e Educação.**

1. Objecto e Método da Psicologia: a psicologia como ciência.
2. Correntes actuais da Psicologia.
3. A Psicologia na formação de professores.

##### **II. Psicologia do Desenvolvimento.**

1. Teorias do desenvolvimento humano e suas implicações educacionais.
2. Abordagem do desenvolvimento psicológico até à puberdade.
3. Abordagem específica do desenvolvimento do adolescente.
  - 3.1. Introdução ao estudo da adolescência.
    - 3.1.1. Perspectiva histórica e antropológica.
    - 3.1.2. A adolescência no ciclo de vida.
  - 3.2. Dimensões do desenvolvimento na adolescência.
    - 3.2.1. Desenvolvimento físico e psico-sexual.
    - 3.2.2. Desenvolvimento cognitivo.
    - 3.2.3. Desenvolvimento interpessoal e moral.
    - 3.2.4. Desenvolvimento socio-emocional.
    - 3.2.5. Desenvolvimento vocacional e identidade.
  - 3.3. O normal e o patológico no desenvolvimento adolescente.
  - 3.4. Desenvolvimento do jovem adulto.

### III. Psicologia da Aprendizagem

1. Definição e características da aprendizagem.
2. Principais concepções de aprendizagem e suas implicações educativas.
  - 2.1. Teorias comportamentais.
  - 2.2. Teorias cognitivas.
  - 2.3. Abordagem humanista.
3. Programas de facilitação da aprendizagem.
  - 3.1. Programas de competência de estudo.
  - 3.2. Programas de treino de funções cognitivas.

### IV. Conclusão

1. A aprendizagem e o desenvolvimento do adolescente.
  - 1.1. A interpenetração necessária de ambos os aspectos.
  - 1.2. A prática pedagógica na rentabilização de ambos os aspectos e o papel mediador do professor.

### BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, J. M. R., *Adolescência e maturidade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- ALMEIDA, L. (Ed.), *Cognição e aprendizagem escolar*. Porto: APPORT, 1991.
- AUSUBEL, D.; NOVAK, J. & HANESIAN, H., *Psicologia Educacional*. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1980.
- AVANZINI, G., *O tempo da adolescência*. Lisboa: Edições 70, 1982.
- AZEVEDO, J. M. P., *A formação psicológica de professores numa perspectiva cognitivo-desenvolvimental*. Porto: FLUP, 1989.
- BEE, H., *A criança em desenvolvimento*. S. Paulo: Harper e Row, 1984.
- BURNS, R. B. & DOBSON, C. B., *Introductory Psychology*. Lancaster: MTP Press Ltd, 1984.
- CAMPOS, D. M. S., *Técnicas de modificação do grupo*. Petrópolis: Vozes, 1983.
- *Psicologia da aprendizagem*, Petrópolis: Vozes, 1985.
- CLAES, M., *Os problemas da adolescência*. Lisboa: Ed. Verbo, 1985.
- CLOUTIER, J., *Psychologie de l'adolescence*. Chicoutimi: Gaetan Morin, 1982.
- DIAS, C. M., *O adolescente e a família*. Lisboa: Moraes Ed, 1981.
- DIAS, C. M. & VICENTE, T. N., *A depressão no adolescente*. Porto: Ed. Afrontamento, 1980.
- DOLLE, J. M., *Para compreender Piaget*. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1981.
- DOLTO, F., *La cause des adolescents*. Paris: Laffout, 1988.
- DOT, O., *Agresividad y violencia en el niño y el adolescente*. Barcelona: Grijalbo, 1988.
- ELKIND, D., *Crianças e adolescentes*. Rio de Janeiro: Zahar eds, 1982.
- GAGE & BERLENER, *Educational psychology*. Boston: Houghton Mifflin, 1979.
- GONÇALVES, O. F., Contribuições para a perspectiva cognitivista na formação de professores. *Jornal de Psicologia*, 5(1): 21-25, 1986.
- JESUÍNO, J.; PEREIRA, O. & JOYCE-MONIZ, L., *Desenvolvimento psicológico da criança*, vol.II. Lisboa: Moraes Eds, 1976.
- JOYCE-MONIZ, *A modificação do comportamento*. Lisboa: Livros Horizonte, 1979.
- LE HALLE, H., *Psychologie de adolescents*. Paris: P. U. F., 1985.
- LUTTE, G, *Libérer l'adolescence: Introduction à la psychologie des adolescents et des jeunes*. Liège: Pierre Mardage Éd., s/d.
- MARTINS, M. F., *A tentativa de suicídio adolescente*. Lisboa: Ed. Afrontamento, 1990.
- MORAIS, M. F., *O professor como facilitador criativo do desenvolvimento cognitivo*. Porto: FLUP, 1992.

- MURY, G. & GAUJELAC, V., *Os jovens marginais*. Lisboa: Ed. Notícias, 1988.
- PAIVA CAMPOS, B. (Ed.), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. Lisboa: Univ. Aberta, 1990.
- PIAGET, J., *Seis estudos em Psicologia*. Lisboa: Publ. D. Quixote, 1974.
- PULASKI, *Compreendendo Jean Piaget*. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1983.
- REYMOND-RIVIER, B., *O desenvolvimento social da criança e do adolescente* (2ª ed.). Lisboa: Aster, 1973.
- RIDING, R. J., *Aprendizagem escolar*. Lisboa: Livros Horizonte, 1980.
- ROGERS, C., *Liberdade para aprender*. Belo horizonte: Interlivros, 1971.
- SAMPAIO, D., *Ninguém morre sozinho. O adolescente e o suicídio*. Lisboa: Ed. Caminho, 1991.
- *Inventem-se novos pais*. Lisboa: Ed. Caminho, 1994.
- SPRINTHALL & COLLINS, *Adolescent Psychology*. N.Y.: Random House, 1984.
- SPRINTHALL, N. & SPRINTHALL, R., *Psicologia Educacional*. Lisboa: Mc Graw-Hill, 1993.
- STROM, R. D., BERNARD, H. W. & STROM, S. K., *Human development and learning*. N.Y.: Human Sciences Press, Inc., 1987.
- TODOROV, J. C., *Psicologia: Teoria e pesquisa*. vol.5, nº3, 347 – 356, 1989.
- TOMKIEWICZ, S., *Adaptar, marginalizar ou deixar crescer?*. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.
- VANDENPLAS-HOLPER, *Educação e desenvolvimento social da criança*. Coimbra: Almeida, 1983.

## 2. Elementos de Estudo Postos à Disposição dos Alunos:

- a) Textos de apoio reproduzidos na oficina gráfica;
- b) Obras referidas na bibliografia à disposição na Biblioteca;
- c) Texto com os sumários das aulas teóricas e práticas e respectiva bibliografia específica reproduzido na oficina gráfica.

UNIVERSIDADE do  
Porto

FACULDADE  
DE  
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XX  
*Ano Lectivo 1999-2000*

Curso de Línguas e  
Litaraturas Modernas

Porto • 1999





# LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

## ESTUDOS FRANCESES E ALEMÃES

### 1º ANO

Introdução aos Estudos Linguísticos  
Introdução aos Estudos Literários  
Introdução à Cultura Clássica  
Cultura Francesa  
Francês I  
Alemão I

### 2º ANO

Literatura Francesa I  
Literatura Alemã I  
Cultura Alemã I  
Linguística Alemã  
Francês II  
Alemão II

### 3º ANO CIENTÍFICO

Literatura Francesa II  
Literatura Alemã II  
**Uma de:**  
Linguística Alemã  
Linguística Aplicada  
**Uma de:**  
Cultura Alemã II  
Lit. Africanas de Expressão Francesa  
Francês III  
Alemão III

### 3º ANO EDUCACIONAL

Literatura Francesa II  
Literatura Alemã II  
**Uma de:**  
Cultura Alemã II  
Lit. Africanas de Expressão Francesa  
Francês III  
Alemão III  
Introdução às Ciências da Educação

### 3º ANO TRADUÇÃO

Alemão III  
Francês III  
Literatura Alemã II  
Literatura Francesa II  
Teoria da Tradução  
Análise Contrastiva  
Língua Portuguesa

### 4º ANO CIENTÍFICO

Literatura Francesa III  
Literatura Alemã III **ou**  
Literatura Alemã Medieval  
Teoria da Literatura  
**Uma de:**  
Literatura Alemã Medieval  
Língua e Literatura Escandinava  
Língua e Cultura Neerlandesa  
Francês IV  
Alemão IV

### 4º ANO EDUCACIONAL

Francês IV  
Alemão IV  
Literatura Francesa III **ou**  
Literatura Alemã III **ou**  
Literatura Alemã Medieval  
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem  
Metodologia do Ensino do Francês  
Metodologia do Ensino do Alemão  
Organização e Desenvolvimento Curricular

### 4º ANO TRADUÇÃO

Alemão IV  
Francês IV  
Cultura Portuguesa II  
Processamento de Texto  
Tradução (Ling. Geral) L2->L1  
Tradução (Ling. Geral) L1->L2

### 5º ANO EDUCACIONAL

Estágio Pedagógico  
Seminário

### 5º ANO TRADUÇÃO

Estágio (Semestral)

# LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

## ESTUDOS FRANCESES E INGLESES

### 1º ANO

Introdução aos Estudos Linguísticos  
Introdução aos Estudos Literários  
Introdução à Cultura Clássica  
Cultura Inglesa  
Francês I  
Inglês I

### 2º ANO

Literatura Inglesa I  
Literatura Francesa I  
Cultura Francesa I  
**Uma de:**  
Linguística Aplicada  
Cultura Norte-Americana  
Inglês II  
Francês II

### 3º ANO CIENTÍFICO

Literatura Inglesa II  
Literatura Francesa II  
Linguística Aplicada  
Literatura Norte-Americana I  
Inglês III  
Francês III

### 3º ANO EDUCACIONAL

Literatura Inglesa II  
Literatura Francesa II  
Inglês III  
Francês III  
Introdução às Ciências da Educação  
Literatura Norte-Americana I **ou**  
Cultura Norte-Americana

### 3º ANO TRADUÇÃO

Inglês III  
Francês III  
Literatura Inglesa II **ou**  
Literatura Norte-Americana  
Literatura Francesa II  
Teoria da Tradução  
Análise Contrastiva  
Língua Portuguesa

### 4º ANO CIENTÍFICO

Literatura Inglesa III  
Literatura Francesa III  
Teoria da Literatura  
Literatura Norte-Americana II  
Inglês IV  
Francês IV

### 4º ANO EDUCACIONAL

Literatura Inglesa III **ou**  
Literatura Francesa III  
Inglês IV  
Francês IV  
*Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem*  
Metodologia do Ensino do Inglês  
Metodologia do Ensino do Francês  
Organização e Desenvolvimento Curricular

### 4º ANO TRADUÇÃO

Inglês IV  
Francês IV  
Cultura Portuguesa II  
Processamento de Texto  
Tradução (Ling. Geral) L2-→L1  
Tradução (Ling. Geral) L1-→L2

### 5º ANO EDUCACIONAL

Estágio Pedagógico  
Seminário

### 5º ANO TRADUÇÃO

Estágio (Semestral)

# LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

## ESTUDOS INGLESES E ALEMÃES

### 1º ANO

Introdução aos Estudos Linguísticos  
Introdução aos Estudos Literários  
Introdução à Cultura Clássica  
Cultura Inglesa  
Inglês I  
Alemão I

### 2º ANO

Literatura Inglesa I  
Literatura Alemã I  
Cultura Alemã I  
**Uma de:**  
Linguística Aplicada  
Linguística Alemã  
Cultura Norte-Americana  
Inglês II  
Alemão II

### 3º ANO CIENTÍFICO

Literatura Inglesa II  
Literatura Alemã II  
**Uma de:**  
Linguística Aplicada  
Linguística Alemã  
Literatura Norte-Americana I  
Inglês III  
Alemão III

### 3º ANO EDUCACIONAL

Literatura Inglesa II  
Literatura Alemã II  
Inglês III  
Alemão III  
Introdução às Ciências da Educação  
Literatura Norte-Americana I ou  
Cultura Norte-Americana

### 3º ANO TRADUÇÃO

Alemão III  
Inglês III  
Literatura Alemã II  
Literatura Inglesa II ou  
Literatura Norte-Americana  
Teoria da Tradução  
Análise Contrastiva  
Língua Portuguesa

### 4º ANO CIENTÍFICO

Literatura Inglesa III  
Literatura Alemã III ou  
Literatura Alemã Medieval  
Teoria da Literatura  
**Uma de:**  
Literatura Norte-Americana II  
Língua e Literatura Escandinava  
Língua e Cultura Neerlandesa  
Linguística Aplicada  
Alemão IV  
Inglês IV

### 4º ANO EDUCACIONAL

Literatura Inglesa III ou  
Literatura Alemã III ou  
Literatura Alemã Medieval  
Inglês IV  
Alemão IV  
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem  
Metodologia do Ensino do Inglês  
Metodologia do Ensino do Alemão  
Organ. e Desenvolvimento Curricular

### 4º ANO TRADUÇÃO

Alemão IV  
Inglês IV  
Cultura Portuguesa II  
Processamento de Texto  
Tradução (Ling. Geral) L2-→L1  
Tradução (Ling. Geral) L1-→L2

### 5º ANO EDUCACIONAL

Estágio Pedagógico  
Seminário

### 5º ANO TRADUÇÃO

Estágio (Semestral)

# LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

## ESTUDOS PORTUGUESES

### 1º ANO

Introdução aos Estudos Linguísticos  
Introdução aos Estudos Literários  
Latim I  
Introdução à Cultura Clássica  
História de Portugal  
Língua Viva I (Inst. de trabalho):  
Francês **ou**  
Inglês **ou**  
Espanhol **ou**  
Italiano

### 3º ANO CIENTÍFICO

Linguística Portuguesa II  
Literatura Portuguesa II  
Cultura Portuguesa I  
**Uma de:**  
Literatura Brasileira II  
Literaturas Africanas de Exp. Port.<sup>a</sup> I  
Linguística Aplicada  
Língua Viva III (Inst. de Trabalho) \*  
Literatura Espanhola **ou**  
Literatura Italiana

### 4º ANO CIENTÍFICO

História da Língua Portuguesa  
Literatura Portuguesa III  
Teoria da Literatura  
**Uma de:**  
Literaturas Africanas de Exp. Port.<sup>a</sup> I  
Literaturas Africanas de Exp. Port.<sup>a</sup> II  
**Uma de:**  
Linguística Aplicada  
Cultura Portuguesa II  
Hist. do Renascim. e do Humanismo  
Língua Viva IV (Inst. de Trabalho) \*

### 5º ANO EDUCACIONAL

Estágio Pedagógico  
Seminário

### 2º ANO

Linguística Portuguesa I  
Literatura Portuguesa I  
Literatura Brasileira I  
Latim II  
**Uma de:**  
Linguística Aplicada  
Estilística e Retórica do Português  
Literaturas Orais e Marginais  
Hist. do Renascim. e do Humanismo  
Língua Viva II (Inst. de trabalho)

### 3º ANO EDUCACIONAL

Linguística Portuguesa II  
Literatura Portuguesa II  
Cultura Portuguesa I  
**Uma de:**  
Literatura Brasileira II  
Literaturas Africanas de Exp. Port.<sup>a</sup> I  
Linguística Aplicada  
Introdução às Ciências da Educação  
Literatura Espanhola **ou**  
Literatura Italiana

### 4º ANO EDUCACIONAL

História da Língua Portuguesa  
Literatura Portuguesa III  
Teoria da Literatura  
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem  
Metodologia do Ensino do Português  
Organização e Desenvolvimento Curric.

\* Para efeitos de frequência no nível III de Língua Viva, os alunos têm de escolher uma nova Língua (Nível I no 3º Ano e Nível II no 4º Ano).

# LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

## ESTUDOS PORTUGUESES E ALEMÃES

### 1º ANO

Introdução aos Estudos Linguísticos  
Introdução aos Estudos Literários  
Introdução à Cultura Clássica  
Cultura Alemã I  
Latim I  
Alemão I

### 2º ANO

Linguística Portuguesa I  
Literatura Portuguesa I  
**Uma de:**  
Literatura Brasileira I  
Cultura Alemã II  
Cultura Portuguesa I  
Linguística Aplicada  
Hist. do Renascim. e do Humanismo  
Literatura Alemã I  
Latim II  
Alemão II

### 3º ANO CIENTÍFICO

Linguística Portuguesa II  
Literatura Portuguesa II  
**Uma de:**  
Literatura Brasileira II  
Literatura Africana de Exp. Portuguesa  
Linguística Aplicada  
Literaturas Oraís e Marginaís  
Literatura Alemã II  
Linguística Alemã  
Alemão III

### 3º ANO EDUCACIONAL

Linguística Portuguesa II  
Literatura Portuguesa II  
Literatura Alemã II  
Linguística Alemã  
Alemão III  
Introdução às Ciências da Educação

### 4º ANO CIENTÍFICO

História da Língua Portuguesa  
Literatura Alemã III **ou**  
Literatura Alemã Medieval  
Teoria da Literatura **ou**  
Cultura Portuguesa I **ou**  
Cultura Portuguesa II

**Uma de:**  
Lit. Africanas de Exp. Portuguesa II  
Língua e Literatura Escandinava  
Língua e Cultura Neerlandesa  
Linguística Aplicada  
Hist. do Renascim. e do Humanismo  
Alemão IV

### 4º ANO EDUCACIONAL

Literatura Alemã III **ou**  
Literatura Alemã Medieval  
História da Língua Portuguesa **ou**  
Teoria da Literatura  
Alemão IV  
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem  
Metodologia do Ensino do Português  
Metodologia do Ensino do Alemão  
Organiz. e Desenvolvimento Curricular

### 4º ANO TRADUÇÃO

Alemão IV  
Cultura Portuguesa II  
Processamento de Texto  
Tradução (Ling. Geral) (Port/Alem)  
Tradução (Ling. Geral) (Alem/Port)

**5º ANO EDUCACIONAL**

Estágio Pedagógico  
Seminário

**5º ANO TRADUÇÃO**

Estágio (Semestral)

# LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

## ESTUDOS PORTUGUESES E ESPANHÓIS

### 1º ANO

Introdução aos Estudos Linguísticos  
Introdução aos Estudos Literários  
Latim I  
Introdução à Cultura Clássica  
Espanhol I  
História da Espanha

### 2º ANO

Linguística Portuguesa I  
Literatura Portuguesa I  
Literatura Espanhola I  
Latim II  
Espanhol II  
**Uma de:**  
Cultura Espanhola I  
Cultura Portuguesa I  
Literatura Brasileira

### 3º ANO CIENTÍFICO

Linguística Portuguesa II  
Literatura Portuguesa II  
Literatura Espanhola II  
**Uma de:**  
Literatura Hispano-Americana I  
Literatura Brasileira I ou II  
Linguística Aplicada  
Literaturas Oraís e Marginaís  
Espanhol III  
**Uma de:**  
Cultura Espanhola I  
Cultura Espanhola II  
Hist. do Renascim. e do Humanismo

### 3º ANO EDUCACIONAL

Linguística Portuguesa II  
Literatura Portuguesa II  
Literatura Espanhola II  
Espanhol III  
**Uma de:**  
Literatura Hispano-Americana I  
Cultura Portuguesa I ou II  
Cultura Espanhola I  
Hist. do Renascim. e do Humanismo  
Linguística Aplicada  
Introdução às Ciências da Educação

### 4º ANO CIENTÍFICO

História da Língua Portuguesa  
Literatura Espanhola III  
Teoria da Literatura  
Cultura Portuguesa I ou II  
Hist. do Renascim. e do Humanismo  
Espanhol IV  
**Uma de:**  
Literatura Hispano-Americana I ou II  
Linguística Aplicada  
Lit. Africanas de Expressão Port. I

### 4º ANO EDUCACIONAL

Literatura Espanhola III  
História da Língua Portuguesa ou  
Teoria da Literatura  
Espanhol IV  
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem  
Organização e Desenv. Curricular  
Metodologia do Ensino do Português  
Metodologia do Ensino do Espanhol

### 5º ANO EDUCACIONAL

Estágio Pedagógico  
Seminário

### 5º ANO TRADUÇÃO

Estágio (Semestral)

# LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

## ESTUDOS PORTUGUESES E FRANCESES

### 1º ANO

Introdução aos Estudos Linguísticos  
Introdução aos Estudos Literários  
Latim I  
Introdução à Cultura Clássica  
História da França  
Francês I

### 2º ANO

Linguística Portuguesa I  
Literatura Portuguesa I  
Literatura Francesa I  
Cultura Francesa I **ou**  
Literatura Brasileira **ou**  
Cultura Portuguesa I  
Latim II  
Francês II

### 3º ANO CIENTÍFICO

Linguística Portuguesa II  
Literatura Portuguesa II  
**Uma de:**  
Literatura Brasileira II  
Lit. Africanas de Expressão Port. I  
Linguística Aplicada  
Literaturas Oraís e Marginais  
Literatura Francesa II  
**Uma de:**  
Lit. Europeias de Exp. Francesa  
Cultura Francesa II  
Francês III

### 3º ANO EDUCACIONAL

Linguística Portuguesa II  
Literatura Portuguesa II  
Literatura Francesa II  
**Uma de:**  
Literatura Brasileira II  
Lit. Europeias de Exp. Francesa  
Cultura Francesa II  
Linguística Aplicada  
Lit. Africanas de Expressão Port. I  
Francês III  
Introdução às Ciências da Educação

### 3º ANO TRADUÇÃO

Linguística Portuguesa II  
Francês III  
Teoria da Tradução  
Análise Contrastiva (Francês/Português)  
Literatura Portuguesa II  
Literatura Francesa II

### 4º ANO CIENTÍFICO

História da Língua Portuguesa  
Literatura Portuguesa III **ou**  
Literatura Francesa III  
Teoria da Literatura  
Cultura Portuguesa I **ou**  
Cultura Portuguesa II  
**Uma de:**  
Lit. Africanas de Exp. Francesa  
Linguística Aplicada  
Lit. Africanas de Exp. Portuguesa II  
Hist. do Renascim. e do Humanismo  
Francês IV

### 4º ANO EDUCACIONAL

Literatura Portuguesa III **ou**  
Literatura Francesa III  
História da Língua Portuguesa **ou**  
Teoria da Literatura  
Francês IV  
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem  
Metodologia do Ensino do Português  
Metodologia do Ensino do Francês  
Org. e Desenvolvimento Curricular

### 4º ANO TRADUÇÃO

Francês IV  
Cultura Portuguesa II  
Processamento de Texto  
Tradução (Ling. Geral) (Port/Franc)  
Tradução (Ling. Geral) (Franc/Port)

**5º ANO EDUCACIONAL**

Estágio Pedagógico  
Seminário

**5º ANO TRADUÇÃO**

Estágio (Semestral)

# LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS

## ESTUDOS PORTUGUESES E INGLESES

### 1º ANO

Introdução aos Estudos Linguísticos  
Introdução aos Estudos Literários  
Introdução à Cultura Clássica  
Cultura Inglesa  
Latim I  
Inglês I

### 2º ANO

Linguística Portuguesa I  
Literatura Portuguesa I  
Literatura Inglesa I  
**Uma de:**  
Cultura Norte-Americana  
Literatura Brasileira  
Cultura Portuguesa I  
Linguística Aplicada  
Hist. do Renascim. e do Humanismo  
Latim II  
Inglês II

### 3º ANO CIENTÍFICO

Linguística Portuguesa II  
Literatura Portuguesa II  
**Uma de:**  
Literatura Brasileira II  
Lit. Africanas de Expressão Portuguesa  
Linguística Aplicada  
Literaturas Orais e Marginais  
Literatura Inglesa II  
Literatura Norte-Americana I  
Inglês III

### 3º ANO EDUCACIONAL

Linguística Portuguesa II  
Literatura Portuguesa II  
Literatura Inglesa II  
Literatura Norte-Americana  
Inglês III  
Introdução às Ciências da Educação

### 3º ANO TRADUÇÃO

Linguística Portuguesa II  
Inglês III  
Teoria da Tradução  
Análise Contrastiva (Inglês/Português)  
Literatura Portuguesa II  
Literatura Inglesa II

### 4º ANO CIENTÍFICO

História da Língua Portuguesa  
Literatura Inglesa III  
Cultura Portuguesa I ou  
Cultura Portuguesa II  
**Uma de:**  
Lit. Africanas de Expressão Port. II  
Literatura Norte-Americana II  
Linguística Aplicada  
Hist. do Renascim. e do Humanismo  
Teoria da Literatura  
Inglês IV

### 4º ANO EDUCACIONAL

Literatura Inglesa III  
História da Língua Portuguesa ou  
Teoria da Literatura  
Inglês IV  
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem  
Metodologia do Ensino do Português  
Metodologia do Ensino do Inglês  
Org. e Desenvolvimento Curricular

### 4º ANO TRADUÇÃO

Inglês IV  
Cultura Portuguesa II  
Processamento de Texto  
Tradução (Ling. Geral) (Port/Ing)  
Tradução (Ling. Geral) (Ing/Port)

**5º ANO EDUCACIONAL**

Estágio Pedagógico  
Seminário

**5º ANO TRADUÇÃO**

Estágio (Semestral)



## **ALEMÃO I**

(Dra. Carola Kaiser)  
 (Dra. Irmtraud Franco)  
 (Dra. Joana Guimarães)  
 (Carga horária - 6 horas semanais)

### **I. Grammatik**

1. Rechtschreibreform.
2. Zahlen- und Mengenangaben.
3. Substantiv.
  - 3.1. Genus- und Pluralbildung.
4. Artikel.
  - 4.1. Deklination und Gebrauch.
5. Pronomen.
  - 5.1. Deklination und Gebrauch.
6. Adjektiv.
7. Verb.
  - 7.1. Verbvalenz – Ergänzungsklassen.
  - 7.2. Formen des Verbs.
    - 7.2.1. Präsens.
    - 7.2.2. Perfekt.
    - 7.2.3. Präteritum.
    - 7.2.4. Plusquamperfekt.
    - 7.2.5. Futur I.
    - 7.2.6. Imperativ.
  - 7.3. Tempusgebrauch im Erzähltext.
  - 7.4. Modalverben (objektiver Gebrauch).
  - 7.5. Verbstellung im Haupt- und Nebensatz.
8. Präpositionen.
9. Satznegation.

### **II. Themen**

1. Ausländer in Deutschland.
2. Deutsche Einheit.
3. Schule, Lehre, Studium – das deutsche Bildungssystem im Überblick.
4. Formen des Zusammenlebens – Werte im Wandel.
5. Freizeit und Urlaub.
6. Feste und Bräuche.

### **III. Lehrmittel**

#### *Grundgrammatik Deutsch*

Verlag Moritz Diesterweg (ISBN 3-425-26100-2)

Verlag Sauerländer (ISBN 3-7941-4204-7)

#### *Grammatik à la Carte! Das Übungsbuch zur Grundgrammatik Deutsch (Band 1 / Grundstufe)*

Verlag Moritz Diesterweg (ISBN 3-425-05991-2)

Verlag Sauerländer (ISBN 3-7941-3514-8)

Einsprachiges Wörterbuch (Duden oder Wahrig)

Textsammlung inclusive Grammatikteil

**ALEMÃO II**

(Dra. Beate Dorner)

(Dra. Susanne Munz)

(Carga horária - 6 horas semanais)

Hauptanliegen ist es, die in Alemão I erworbenen Kenntnisse und Fähigkeiten zu festigen, zu vertiefen und zu erweitern.

**Im Bereich der Grammatik liegen die Schwerpunkte auf:****a) Wiederholung**

Modalverben (objektiver Gebrauch, Semantik)  
Zahlen- und Mengenangaben  
Adjektivdeklinaton und Indefinitpronomen  
Gebrauch der Tempora in Erzähltexten  
Verben und ihre Ergänzungen

**b) Vertiefende Einführung**

Modalverben (subjektiver Gebrauch)  
Passiv  
Konjunktiv II  
Konjunktiv I und II in der indirekten Rede  
Valenz der Nomen  
Valenz der Adjektive  
Steigerung der Adjektive  
Konjunktionen  
Satzbaupläne (Nebensätze, Infinitivsätze mit *zu*)  
Zeichensetzung

**Im Vordergrund der selbständigen Textproduktion stehen:**

Bildbeschreibung, Zusammenfassung, Erörterung

**Praktische Übungen:**

Übungen zur Aussprache, Hörverständnisübungen.  
Lektüre eines zeitgenössischen literarischen Werkes

**Thematische Aspekte:**

Staatlicher Aufbau und politisches System in Deutschland  
*Deutsche Institutionen in Portugal*  
Menschen, Städte, Sprache, Beruf, Zukunft, Medien

**Lehrbuch zur Anschaffung:**

PERLMANN-BALME, Michaela / SCHWALB, Susanne: *em Hauptkurs*. Lehrbuch und Arbeitsbuch. Ismaning 1997

**Empfohlene Grammatiken:**

LATOUR, Bernd, *Mittelstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache*. München, 1985. (Hueber)

DREYER, Hilke/SCHMITT, Richard: *Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik. Neubearbeitung*. Ismaning, 1997 (Verlag für Deutsch)

Der Besitz eines einsprachigen Wörterbuchs (DUDEN - Universalwörterbuch A - Z, Langenscheidts Großwörterbuch Deutsch als Fremdsprache oder Wahrigs Deutsches Wörterbuch) wird vorausgesetzt.

**ALEMÃO III**

(Dra. Anette Kind)

(Dr. Ulrich Kamien)

(Carga horária - 6 horas semanais)

*In Deutsch I und II werden die Lerninhalte für den Deutschunterricht an den portugiesischen Schulen, besonders was die Grammatik betrifft, wiederholt. In Deutsch III dagegen bilden neben der Wiederholung einiger Kapitel erstmalig neue und komplexere grammatische Schwerpunkte den Gegenstand des Unterrichts.*

Die Deutsch III-Lektoren gehen davon aus, dass die Studenten und Studentinnen aufgrund der in Deutsch I + II erworbenen Kenntnisse über ausreichende Grundlagen verfügen, um sich problemlos am Unterricht beteiligen zu können, d.h., dass sie über solide Kenntnisse der Grundstufengrammatik verfügen und in der Lage sind, längere deutsche Texte zu verstehen und zu produzieren.

Von den Studenten des 3. und 4. Jahres wird erwartet, dass sie neben dem Unterricht auch selbständig arbeiten. Insbesondere sollen sie versuchen, Schwächen, die sie erkannt haben oder auf die sie aufmerksam gemacht worden sind, in eigenständiger Arbeit zu beheben. In diesem Zusammenhang weisen wir besonders auf die im Arbeitsbuch veröffentlichte Liste der Korrekturzeichen hin.

Die thematischen Schwerpunkte sind „Medien“, „Deutsche Sprache“ und „Familie und soziale Strukturen“. Neben Sachtexten und Zeitungsartikeln werden Filme, Hörkassetten und auch kürzere literarische Texte eingesetzt.

Im Laufe des Studienjahres werden verschiedene Übungs- und Arbeitsformen in den Unterricht integriert. Dazu gehören Interviews, Umfragen, Rollenspiele, Reportagen und anderes.

In Deutsch III wird besonderer Wert darauf gelegt, in kleineren Vorträgen und Kurzreferaten das eigenständige Sprechen zu üben, also kürzere Gedankenführungen bzw. Argumentationen sprachlich zu vermitteln. Diese Kurzvorträge, die auch schriftlich ausgearbeitet und abgegeben werden sollen, können entweder thematisch-inhaltlich orientiert sein oder sich auf grammatische Probleme beziehen.

Die im Unterricht gehaltenen Vorträge sollen von anderen Studenten protokolliert werden. Ferner soll besonderer Wert auf die freie, kreative Textproduktion gelegt werden.

In der Grammatik werden folgende Punkte behandelt:

**Wiederholung.**

Konjunktiv I + II in der indirekten Rede

Verneinung &lt;Satznegation/Sondernegation&gt;

Imperativ

Relativsätze.

Modalverben im subjektiven + objektiven Gebrauch

**Vertiefende Darstellung.**

Partizipialkonstruktionen

Funktionsverbgefüge

trennbare und untrennbare Verben

Pronominaladverbien

Reflexive Verben &lt;Dativ, Akkusativ, Satzstellung&gt;.

**Arbeitsmaterialien:**

1. Ein *Arbeitsbuch* steht den Studenten ab Beginn des Studienjahres zur Verfügung. Er ist Grundlage für den Unterricht und alle Prüfungen.
2. Ein *Grammatikbuch* mit Übungen + Lösungsschlüssel zum Selbststudium.

3. Ein eigenes kleines Arbeitsbuch mit Übungen und Erklärungen zum Thema "*Falsche Freunde / Typische Fehler*".

**Anmerkung:**

Studenten, die "Avaliação Periódica" oder "Exame Final" machen, sollten sich auf jeden Fall vor den jeweiligen Prüfungen rechtzeitig mit den Lektoren in Verbindung setzen, um sich über Voraussetzungen, Inhalte und Anforderungen zu informieren. Zu diesem Zweck bieten die Lektoren vor den genannten Prüfungen Sprechstunden an. Tag und Uhrzeit werden rechtzeitig vor dem Prüfungstermin bekanntgegeben.

**BIBLIOGRAPHIE:**

Eine ausführliche Bibliographie zum Deutschstudium findet sich im Arbeitsbuch.

## **ALEMÃO IV**

(Dra. Beate Dorner)

(Dra. Susanne Munz)

(Carga horária - 2 a 6 horas semanais de acordo com o Ramo e a Variante)

Hauptanliegen ist es, die bisher erworbenen Kenntnisse und Fähigkeiten zu festigen und in dem Sinne zu erweitern, dass sie im Berufsleben einsetzbar sind.

### **Im Bereich der Grammatik liegen die Schwerpunkte auf:**

- a) Wiederholung
  - Zustands- und Vorgangspassiv/Passivumschreibungen
  - Valenzen
- b) Vertiefende Einführung
  - Wortbildung
  - Infinitivsätze
  - Adverbialsätze
  - Satzglieder und ihre Stellung
  - Subjekt-, Objekt- und Attributsätze
  - Modalpartikeln

### **Praktische Übungen:**

- Phonetik
- Referate (Literatur)
- Vorbereitung und Durchführung von Unterrichtssequenzen (Grammatik)
- Arbeit mit Film im Unterricht

### **Im Vordergrund der selbständigen Textproduktion stehen:**

- Kurzreferat, Protokoll, Textinterpretation, Inhaltsangabe

### **Thematische Aspekte:**

- Zeitgeschichte, Politik, Gesellschaft und Kultur ab den 50er Jahren anhand von literarischen Texten Deutschlands, Österreichs und der Schweiz,

Lektüre eines zeitgenössischen literarischen Werkes,

Deutsch als Unterrichtssprache

### **Lehrbuch zur Anschaffung:**

- HALL, Karin/ SCHEINER, Barbara: *Übungsgrammatik Deutsch als Fremdsprache für Fortgeschrittene*. Ismaning 1995 (Verlag für Deutsch).
  - KRAUSS, Hannes (Hg.): *Vom Nullpunkt zur Wende... Deutschsprachige Literatur nach 1945*. Erweiterte Neuauflage. Essen 1999 (Klartext Verlag).
  - BUTZKAMM, Wolfgang: *Unterrichtssprache Deutsch. Wörter und Wendungen für Lehrer und Schüler*. Ismaning 1996 (Hueber).
- Der Besitz eines einsprachigen Wörterbuchs (DUDEN - Universalwörterbuch A - Z, Langenscheidts Großwörterbuch Deutsch als Fremdsprache oder Wahrigs Deutsches Wörterbuch) wird vorausgesetzt.

## **ANÁLISE CONTRASTIVA PORTUGUÊS-ALEMÃO**

(Mestre Isabel Galhano Rodrigues)

(Carga horária - 2 horas semanais)

Esta disciplina tem como objectivo proporcionar não só um rápido levantamento de aspectos que constituem ou contribuíram para a história desenvolvimental da Análise Contrastiva, mas sobretudo a discussão de problemas teóricos e metodológicos que se lhe colocam. Entre esses problemas encontra-se a questão em torno da selecção do modelo gramatical adequado à descrição das (duas) línguas em contraste, bem como a do "tertium comparationis" como base da contrastação de unidades daquelas línguas.

Serão analisados contrastivamente aspectos seleccionados, considerados (mais) problemáticos no âmbito do português-alemão, tomando-se para o efeito como ponto de partida vários tipos de "corpora": textos literários e respectivas traduções, textos provenientes da produção (sobretudo escrita) de aprendentes de Alemão como segunda língua (L2) e conversações naturais e espontâneas. Os estudantes poderão, entre outras coisas, verificar quais são os contributos da linguística contrastiva para a didáctica de línguas estrangeiras e para a tradução.

### 1. Teoria da Linguística Contrastiva.

- 1.1. História.
- 1.2. Definição e objectivos.
- 1.3. Intervenções críticas.

### 2. Análise contrastiva a diferentes níveis de língua.

- 2.1. Problemas de natureza fonética: análise de erros de pronúncia de aprendentes portugueses de alemão.
- 2.2. Os verbos de prefixo alemães e as correspondências em português.
- 2.3. Construções passivas em alemão e português.
- 2.4. Construções impessoais em alemão e português.
- 2.5. Construções participiais alemãs.
- 2.6. O sistema dos tempos verbais: tempos do passado em alemão e português.
- 2.7. As construções perifrásticas portuguesas e as suas correspondências em alemão.
- 2.8. Os falsos amigos.
- 2.9. Algumas características do uso de língua.
  - 2.9.1. Partículas modais, "Abschwächung" e cortesia.
  - 2.9.2. Sinais conversacionais verbais e não verbais.

### BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, A.; DA SILVA, J. - *Sprachvergleich Portugiesisch-Deutsch*, Düsseldorf, Schwann, 1977.
- CARTAGENA, N.; GAUGER, H. M. - *Vergleichende Grammatik. Spanisch-Deutsch*. Mannheim: Duden Verlag, 1989.
- CARVALHO, J. Herculano; SCHMIDT-RADEFELDT, J. (eds.) - *Estudos de linguística portuguesa*, Coimbra: Coimbra Ed., (=Linguística Coimbra Ed.).
- DUAS LÍNGUAS EM CONTRASTE. Actas do 1º Colóquio Internacional de Linguística Contrastiva Português-Alemão, Instituto de Estudos Germanísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, organização de A. Franco, Porto, 1989.
- FRANCO, A. C., *Descrição linguística das partículas modais no português e no alemão*, Coimbra: Coimbra Editora, (=Linguística Coimbra Ed.).

- KÜHLWEIN, W.; THOME, G.; WILLS, W. (eds.), *Konstrastive Linguistik und Übersetzungswissenschaft*, München: Fink, 1981.
- LÜDTKE, H.; SCHMIDT-RADEFELDT, J. (eds.) - *Linguistica constrativa. Deutsch versus Portugiesisch-Spanisch-Französisch*, Tübingen: Gunter Narr, 1997.
- RODRIGUES, I. G., *Os sinais conversacionais de alternância de vez*, Porto: Granito Editores e Livreiros, 1998.
- SCHEMANN, H.; SCHEMANN-DIAS, L., *Die portugiesischen Verbalperiphrasen und ihre deutschen Entsprechungen*. Tübingen, Niemeyer, 1982.
- SANTOS-GARGALHO, I., *Análisis Contrastivo, Análisis de Errores e Interlengua en el marco de la Lingüística Contrastiva*, Madrid: Editorial Sintesis, 1993.
- WEINRICH, H., *Textgrammatik der deutschen Sprache*. Mannheim: Duden Verlag, 1993.

**ANÁLISE CONTRASTIVA**  
**PORTUGUÊS-FRANCÊS**  
(Prof. Doutor Mário Vilela)  
(Carga horária - 2 horas semanais)

1. O que é a “análise contrastiva”?
2. Qual a teoria linguística indicada para “suportar” a aplicação de uma “análise contrastiva”?
3. Prática de análise contrastiva a nível:
  - 3.1. lexical.
  - 3.2. proposicional.
  - 3.3. textual.
4. Terminologia e análise contrastiva ou análise contrastiva nas terminologias.

**BIBLIOGRAFIA:**

- VILELA, Mário, *Tradução e Análise Contrastiva: Teoria e Aplicação*, Lisboa, Caminho, Col. Universitária, 1994.
- SCHMIDT, Radefeldt; SCHURIG, Dorothe, *Dicionário dos Anglicismos e Germanismos na Língua Portuguesa*, Frankfurt/M: FTM, 1997.
- CABRÉ, Teresa, *Terminology, methods and applications*, Barcelona: Univ. Pompeu Fabre, 1990.
- EDDA, Weigand (ed.), *Contrastive Lexical Semantics*, Amsterdam: John Benjamins, ..., 1998.

**ANÁLISE CONTRASTIVA**  
**PORTUGUÊS-INGLÊS**  
 (Prof.<sup>a</sup> Doutora Belinda Maia)  
 (Carga horária - 2 horas semanais)

This course will aim to improve the student's conscious knowledge of the differences and similarities that exist between Portuguese and English. The wider themes will be dealt with generally in class, but special attention will be given to those areas which are of particular interest to Portuguese speakers of English. Students will be taught how to use mono-lingual, parallel and comparable corpora to study specific aspects of the lexicon, syntax and semantics using the electronic corpora available and WORDSMITH. They will also be encouraged to use traditional and electronic resources to build their own specialized mini-corpora for glossary extraction.

**1. Introduction.**

- 1.1. An analysis of the grammars, dictionaries, thesauri and other reference material which will be used during the course.
- 1.2. An introduction to electronic corpora and software for text and general language analysis.

**2. The Lexicon.**

- 2.1. A general view of lexical theory.
- 2.2. The study and comparison of semantic fields and lexical sets.
- 2.3. (Non-)equivalence at word level.
- 2.4. (Non-)equivalence above word level - collocation, clichés, idioms etc.
- 2.4. Problems related to terminology in technical and scientific areas
- 2.6. Construction of bilingual glossaries and mini-corpora.

**3. The Sentence.**

- 3.1. Basic sentence structure in English and Portuguese.
- 3.2. Theme, focus and information processing at sentence and text level.
- 3.3. The use of cohesive devices in texts.
- 3.4. The analysis of real sentences in context.

**4. Syntax and Semantics.**

- 4.1. The Verb Phrase - tense, aspect and mood.
- 4.2. The Noun Phrase - the structure of the complex Noun Phrase.
- 4.3. The Prepositional Phrase.
- 4.4. The analysis of syntactic and semantic features in context.

**SET BOOKS:**

- BAKER, Mona. *In Other Words, A coursebook in translation*. London and New York. Routledge. 1992.
- CUNHA, Celso and CINTRA, Lindley, *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa, Edições João Sá da Costa. 1984.
- DOWNING, Angela & LOCKE, Philip, *A University Course in English Grammar*. Prentice-Hall. 1993.
- TEXTS from the "Oficina Gráfica".

**GENERAL BIBLIOGRAPHY:**

**Portuguese Grammars:**

- MATEUS, M. Helena Mira; et al., *Gramática da Língua Portuguesa*. Coimbra, Livraria Almedina. 1983.

**English Grammars:**

COLLINS COBUILD ENGLISH GRAMMAR, London. Collins. 1990.

GREENBAUM, Sidney and QUIRK, Randolph, *A Student's Grammar of the English Language*. Longman U.K. Ltd. 1990.

HALLIDAY, M.A.K., *An Introduction to Functional Grammar*. London. Edward Arnold. 1985.

QUIRK, Randolph et al., *A Comprehensive Grammar of the English Language*. London and New York, Longman. 1985.

**Dictionaries and Thesauri:**

Students will be expected to use the various monolingual and bilingual dictionaries in Portuguese and English currently available in traditional and electronic form, and to examine and analyse them critically.

## ***CULTURA ALEMÃ I***

(Prof. Doutor Américo Monteiro)

(Dr. Jeroen Dewulf)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A Alemanha na transição da Idade Média para a Idade Moderna.
  - 1.1. Contexto Cultural: o Humanismo Alemão.
  - 1.2. Contexto Político: multiplicidade territorial; o papel dos príncipes e do imperador.
  - 1.3. Contexto Social: a burguesia citadina e a situação dos os camponeses.
  - 1.4. Contexto Religioso: a crise do Cristianismo.
2. A Reforma Luterana
  - 2.1. Martinho Lutero. O homem, as ideias e a acção.
  - 2.2. Repercussões da Reforma nos campos religioso, político, social e cultural.
3. O séc. XVII.
  - 3.1. O Movimento da Contra-Reforma.
  - 3.2. A Guerra dos Trinta Anos. Motivações e consequências.
  - 3.3. O Barroco. Cultura aristocrática ao serviço do absolutismo dos príncipes e da Igreja.
4. O séc. XVIII na Europa e na Alemanha.
  - 4.1. O processo da ascensão da Prússia.
  - 4.2. A Prússia de Frederico II e a Áustria de Maria Teresa.
  - 4.3. A *Aufklärung*. Génese, características e representantes.
  - 4.4. Frederico II e o Absolutismo Iluminado.
  - 4.5. Immanuel Kant, representante destacado do racionalismo alemão.
5. A Alemanha e a Revolução Francesa.
  - 5.1. As guerras napoleónicas e o fim do Reich.
  - 5.2. O despertar do sentimento nacional alemão. As reformas prussianas, o papel dos românticos e os discursos de Fichte (*Reden an die deutsche Nation*).
6. O *Zollverein* e o início da Revolução Industrial na Alemanha.
7. O movimento liberal.
  - 7.1. A revolução de 1848, sua natureza e desfecho.
  - 7.2. O parlamento de Frankfurt. Funcionamento e significado.
8. Wagner e Nietzsche, expressões relevantes da cultura do fim do séc. XIX. Aspectos mais salientes do seu pensamento e da sua obra.
9. Bismack e o processo da unificação da Alemanha. A Guerra franco-prussiana e a proclamação do II Reich.
10. O Reich de Bismarck e o Reich de Guilherme II. Antagonismos.
11. A I Guerra Mundial e o Tratado de Versalhes.
12. A República de Weimar. Evolução política e social.
13. O Nacional-Socialismo. Génese e natureza.
  - 13.1. Adolfo Hitler. Ideário e a acção política.
  - 13.2. A II Guerra Mundial.
14. Os acordos de Potsdam e a sua aplicação.
  - 14.1. A Alemanha do pós-guerra; das quatro zonas de ocupação à formação de dois estados alemães.
15. A reunificação e a Alemanha de hoje.

**BIBLIOGRAFIA**

a) *De leitura obrigatória*: será indicada no decorrer do ano lectivo.

b) **Geral:**

- BÖGEHOLZ, Hartwig, *Die Deutschen nach dem Krieg. Eine Chronik*, Hamburg, Rowohlt, 1995.
- DRIJARD, André, *Alemanha. Panorama Histórico e Cultural*. Publicações Dom Quixote, 1972.
- ERBE, Michael, *Deutsche Geschichte 1713-1790. Dualismus und Aufgeklärter Absolutismus*, Stuttgart, Kohlmann, 1985.
- GROSSER, Alfred, *Geschichte Deutschlands seit 1945. Eine Bilanz*, München, DTW, 1987.
- *L'Allemagne de Notre Temps, 1945-1970*, Fayard, 1970
- HAUSER, Arnold, *Sozialgeschichte der Kunst und der Literatur*, München, C. H. Beck, 1972.
- HERTZ, Fredric, *The development of the German Public Mind*, London, 1962
- HOLBORN, Hajo, *A History of Modern Germany, 1840-1945*, London, Eyre & Spottiswoode, 1969.
- MENUDIER, Henri, *A Vida Política na Alemanha Federal*, Lisboa, Ed. Rolim, s/d.
- SPENLÉ, J.-E, *O Pensamento Alemão*, Coimbra, A. Amado, 1973.
- TENBROCK, Robert, *Geschichte Deutschlands*, München, Max Huber Verlag <sup>1</sup>.
- VOGT, Martin, *Deutsche Geschichte*, Stuttgart, Metzler, 1993.

c) **Específica:**

- BULLOCK, *A Study in a tyranny*, Penguin Books.
- DURANT, Will, *Das Zeitalter der Reformation*, München, Südwest Verlag, 1978.
- ENGELS, Friedrich, *Der deutsche Bauernkrieg*.
- FEBVRE, Lucien, *Martinho Lutero. Um Destino*, Porto, Edições Asa, 1994.
- HAFFNER, Sebastian, *Anmerkungen zu Hitler*, München, Kindler, 1978.
- MASER, Werner, *Das Regime*, München, Bertelsmann, 1983.
- TORMIN, Walter (Hrsg.), *Die Weimarer Republik*, Hannover, Fackelträger Verlag, 1978.

<sup>1</sup>. Desta obra há traduções em inglês e francês.

## ***CULTURA ALEMÃ II***

(Dr. Américo Monteiro)

(Carga horária - 2 horas semanais)

1. Os pintores românticos alemães.
2. Friedrich Nietzsche revisitado.
  - 2.1. A popularidade de Nietzsche na Alemanha de 1890 a 1914.
  - 2.2. Nietzsche e o III Reich.
  - 2.3. Análise de uma obra.
3. Tendências artísticas na 1.<sup>a</sup> metade do séc. XX.
  - 3.1. *Die Brücke* (1905-1913).
  - 3.2. *Der blaue Reiter* (1911-1914).
4. A Cultura de Weimar.
  4. 1. *Dadaismus* (1916-1922).
  4. 2. *Bauhaus* (1919-1933).
  4. 3. Escola de Frankfurt:
    - 4.3.1. M. Horkheimer;
    - 4.3.2. Th. W. Adorno;
    - 4.3.3. J. Habermas;
5. A resistência ao nacional-socialismo.
6. Outros espaços da Cultura Alemã *lato sensu*: a Áustria e a Suíça.

**A BIBLIOGRAFIA será sugerida ao longo do ano lectivo.**

**CULTURA ESPANHOLA I**(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria de Lurdes Correia Fernandes)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Humanismo e erasmismo em Espanha (sécs. XV-XVI).
2. A 'económica' e a educação familiar (sécs. XVI a XVIII).
3. A Ilustração espanhola.

**BIBLIOGRAFIA:****A. Textos:**

- VALDÉS, Alfonso de, *Dialogo de las cosas acacidas en Roma*, Ed. de R. Navarro Durán, Madrid, Cátedra 3<sup>a</sup>, 1994.
- LUJÁN, Pedro de, *Coloquios Matrimoniales*, Ed. de A. Rallo Gruss, Madrid, Anejos del B. R. A. E., 1990.
- CADALSO, José, *Los eruditos a la violeta*, Madrid, Aguilar, 1962.

**B. Geral:**

- ABELLAN, José Luís, *História Crítica del Pensamiento Español*, 3 vols., Madrid, Espasa Calpe, 1979.
- BATAILLON, Marcel, *Erasmus y España*, México, F.C.E., 1979 (1<sup>a</sup> 1950).
- BRANDENBERGER, Tobias, *Literatura de Matrimonio (Península Ibérica, S. XIV – XVI)*, Zaragoza, Livros Pórtico, 1997.
- DOMINGUEZ ORTIZ, António, *La Sociedad Española en el Siglo XVII*, 2 vols., Granada, 1992.
- FERNANDES, Maria de Lurdes C., *Espelhos, Cartas e Guias. Casamento e Espiritualidade na Península Ibérica – 1450 – 1700*, Porto, Inst. de Cultura Portuguesa, 1995.
- FERRERAS, Jacqueline, *Les dialogues espagnols du 16<sup>e</sup> siècle, ou l'expression littéraire d'une nouvelle conscience*, 2 vols., Lille – Paris, Didier Érudition, 1985.
- FRIGO, Daniela, *Il Padre di famiglia. Governo della casa e Governo civile nella tradizione del'«económica» tra cinque e seicento*, Roma, Bulzone Ed., 1985.
- GARCÍA CÁRCEL, Ricardo, *Las Culturas del siglo de Oro (Historia 16)*, Madrid, 1989.
- GARIN, Eugenio, *La educación en Europa. 1400-1600*, Barcelona, Editorial Crítica, 1987
- GIL FERNÁNDEZ, Luís, *Panorama social del humanismo español (1500-1800)*, Madrid, Tecnos, 1997
- HERR, Richard, *España y la Revolución del siglo XVIII*, Madrid, Agilar, 1990.
- MARAVALL, José António, *Estudios de Historia del Pensamiento Español*, 3 vols., Madrid, 1983-84.
- MENÉNDEZ PIDAL, Ramón, *Historia de España*, 24 vols., Madrid, Espasa Calpe, 1995
- REDONDO, Augustin, *Antonio de Guevara (1480? – 1545) et l'Espagne de son temps. De la carrière officielle aux oeuvres politico-morales*, Genève, Droz, 1976.
- REDONDO, Augustin (ed.), *Autour des parentés en Espagne aux XVI<sup>e</sup> siècles. Histoire, mythe et littérature*, Paris, Publications de la Sorbonne, 1987.
- *L'humanisme dans les lettres espagnoles*, Paris, Vrin, 1979.
- RICO, Francisco, *El sueño del humanismo. De Petrarca a Erasmo*, Madrid, Alianza Editorial, 1993.
- *Nebrija frente a los bárbaros*, Salamanca, Univ. de Salamanca, 1978.
- RICO, Francisco (dir.), *Historia y Crítica de la Literatura Española*, Vol. 1-4, incl. Suplementos, Barcelona, Ed. Crítica, 1980ss.
- SARRAILH, Jean, *La Ilustración Española*, México, F.C.E., 1957.
- VARELA, Julia, *Modos de educación en la España de la Contrarreforma*, Madrid, Ediciones de la Piqueta, 1984.

**Bibliografia Específica:**

A bibliografia específica para cada ponto do programa será indicada no início do ano lectivo e discutida/comentada ao longo das aulas.

## **CULTURA FRANCESA I**

(Variantes de P/F - F/I)

(Dra. Maria do Rosário Pontes)

(Carga horária - 2 horas semanais)

Da literatura como epifenómeno aristocrático à literatura de tendências moralizantes: no século XVII francês, dos *Contes ou Histoires du temps passé* de Charles Perrault às *Fables* de Jean de la Fontaine.

### 1. Uma época.

- 1.1. A mitologia do Rei-Sol: o crescendo do poder real e sua influência nas artes e nas letras.
- 1.2. A complexidade polivalente de uma categoria estética: o *Classicismo* enquanto *art de dire* e *art de vivre*.
- 1.3. A substituição progressiva da ideologia pela estética: da codificação petrificante à originalidade - dos *Commentaires sur Desportes* de Malherbe à *Querelle des Anciens et des Modernes*, passando pela *Art Poétique* de Boileau.
- 1.4. O equilíbrio precário entre públicos, referências ideológicas e programas estéticos: a *dinâmica clássica* e as tendências conciliadoras.
- 1.5. A *arte literária* bem longe de um critério uniforme e homogêneo: do questionamento do ideal de universalidade à exigência de um ideal de perfectibilidade contemporâneo.

### 2. A tendência aristocrática e galante: os *Contes ou Histoires du temps passé* de Charles Perrault.

- 2.1. Perrault, um “moderno” convencido da superioridade da sua época.
- 2.2. O enquadramento literário dos *Contes*: o preciosismo das formas alegóricas e enfatizadas.
- 2.3. Os *contos de fadas*: na moda literária dos “salons”, o gosto pelo feérico enquanto contraponto da tonalidade cartesiana e do desencanto pessimista “fin de siècle”. O olhar nostálgico sobre o tempo mítico.
- 2.4. O estatuto ambíguo dos *Contes*: a fidelidade ou não às fontes tradicionais; o questionamento sobre o autor e o destinatário; a problemática em torno da duplicidade formal.
- 2.5. Os *Contes*, a estrutura formal e a tradição oral: sua adequação.
- 2.6. Os *Contes* e o maravilhoso narrativo: definição, elementos e motivações.
- 2.7. A submissão às regras épocais: os *Contes* e a subversão simbólica. A apropriação feita pelo mundo literário, racional e erudito, do tempo e do espaço míticos.

### 3. A tendência moralizante: as *Fables* de Jean de la Fontaine.

- 3.1. A literatura, entre o espírito didático e o prazer estético.
- 3.2. Os autores “moralistas”: de Pascal a La Rochefoucault, de La Bruyère a Fénelon. A importância do “nous” discursivo.
- 3.3. O enquadramento das *Fables*: entre o humanismo de Montaigne, o pensamento augustiniano e a tradição cartesiana.
- 3.4. Jean de la Fontaine: os limites de uma vida e obra.
- 3.5. Os doze livros das *Fables*: entre uma *estética do fragmento* e a confluência de múltiplas tradições extraídas do Humanismo.
- 3.6. A alquimia fabulística: os *metadiscursos* e a *brevidade* enquanto dupla exigência estética e moral.
- 3.7. O simbolismo das *Fables*: o *travestissement animal*; as correspondências microcosmos-macrocosmos; o antropomorfismo evidente.

3.8. A diversidade de registos discursivos ao serviço de uma crítica desencantada da animalidade do humano. A intemporalidade das *Fables*.

**BIBLIOGRAFIA DE BASE:**

**1. Sobre o Classicismo.**

- ADAM, Antoine, *Histoire de la littérature française au XVIIème siècle* Paris, Donat, 1949-65.
- BÉNICHOU, Paul, *Morales du grand siècle*. Paris, Gallimard, coll. "Idées", 1987.
- BRAY, René, *La formation de la doctrine classique en France*. Paris, Nizet, 1963.
- CHANTALAT, C., *Le goût classique*. Paris, Klincksieck, 1992.
- *Critique et création littéraires en France au XVIIème siècle*. Paris, C.N.R.S., 1978.
- FUMAROLI, Marc, *L'âge de l'éloquence. Rhétorique et "res litteraria" de la Renaissance au seuil de l'époque classique*. Paris, Droz, 1981.
- HAZARD, Paul, *La crise de la conscience européenne*. Paris, Hatier, 1983.
- KIBÉDI-VARGA, A., *Les poétiques du classicisme*. Paris, Aux amateurs de livres, 1990.
- VIALA, Antoine, *Naissance de l'écrivain. Sociologie de la littérature à l'âge classique*. Paris, Ed. de Minuit, 1985.

**2. De e sobre Charles Perrault.**

- BARCHILON, Jacques, *Le conte merveilleux français de 1690 à 1790*. Paris, Champion, 1975.
- BETTELHEIM, Bruno, *Psicanálise do conto de fadas*. Lisboa, Bertrand, 1991.
- MOUREY, L., *Introduction aux contes de Grimm et de Perrault*. Paris, Lettres modernes, 1978.
- PERRAULT, Charles, *Contes*. Éd. de Jean-Pierre Collinet. Paris, Folio, 1981.
- PROPP, Vladimir, *Morphologie du conte*. Paris, Seuil, coll. "Points", 1970.
- SORIANO, Marc, *Les contes de Perrault, culture savante et traditions populaires*. Paris, Gallimard, 1977.
- VON FRANZ, Marie-Louise, *L'interprétation des contes de fées*. Paris, Albin Michel, 1995.
- *La femme dans les contes de fées*. Paris, La fontaine de pierre, 1984.

**3. De e sobre Jean de la Fontaine.**

- BIARD, J.-Dominique, *Le style des "Fables" de La Fontaine*. Paris, Nizet, 1970.
- CLARAC, Pierre, *La Fontaine par lui-même*. Paris, Seuil, 1961.
- COLLINET, Jean-Pierre, *Le monde littéraire de La Fontaine*. Genève-Paris, Slatkine Reprints, 1989.
- COUTON, Georges, *La poésie de la Fontaine*. Paris, P.U.F., 1957.
- JASINSKI, René, *La Fontaine et le premier recueil des "Fables"*. (2 vol.). Paris, Nizet, 1966.
- *Jean de la Fontaine*. Numéro spécial de la revue *Europe*, mars, 1972.
- LA FONTAINE, Jean de, *Fables*. Éd. de Jean-Pierre Collinet. Paris, Folio, 1991.
- RICHARD, Noel, *La Fontaine et les "Fables" du deuxième recueil*. Paris, Nizet, 1972.

## CULTURA FRANCESA CULTURA FRANCESA II

(Dra. Maria do Rosário Pontes)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

*Mitos, lendas e contos populares* de França: uma aproximação do universo simbólico.

(*Les enfants perdus; Le voyage des Jaguens à Paris; La princesse de Tronkolaine; Barbe-Bleue; Le prince et son cheval; Le loup gris; La Voiture qui marche toute seule; Un oeil, double-oeil, triple-oeil; Le fil d'araignée; L'épouse céleste; Nuage-d'Avril et les tâches blanches du soleil; Le voleur de rêves; Comment Dieu et le diable firent ensemble le monde; Le prince Cinq-armes et le géant Poigne-Velue; Le Veilleur; L'Esprit du vent; Soslan et la fille du soleil; Les trois plumes; La princesse ensorcelée; Tête Hirsute; Les deux compagnes de route; Fernand-Loyal et Fernand-Déloyal; La colère; Neigeblanche e Roserouge; Le fils du roi et l'oiseau au chant mélodieux; Le cheval magique; Les deux frères et soeurette; La femme des bois; L'étoile; Le prince Anneau; La noire et la blanche épuisées; Le fils du roi et la fille du diable*).

1. *Mitos, lendas e contos populares*: a problemática em torno das origens. A Escola Filandesa e a teoria da "forma primordial" (*Uniform*); Paul Saintyres e a Teoria ritualista; Propp e a teoria dos ritos de iniciação totémicos; Mircea Eliade e a teoria dos cenários iniciáticos paradigmáticos.
2. Tradição oral e literatura escrita: da Antiguidade ao século XX. A arte de contar: difusão e transmissão dos *mitos, lendas e contos populares*. Dos *mitos primitivos* aos *mitos literários*: a mitanálise e a mitocrítica.
3. *Mitos, lendas e contos populares*: a solidariedade da estrutura. Aspectos convergentes e divergentes. Os *símbolos*, os *arquétipos* e a teoria junguiana do "inconsciente colectivo".
4. Algumas considerações sobre universos paralelos: as *experiências oníricas* e os *aspectos artísticos* enquanto manifestações similares da *hermenêutica simbólica*. O comportamento religioso e as estruturas do Sagrado.
5. Da abordagem semântica do conto à sua axiologia: as *personagens* (o *herói*, a *heroína* e a *respectiva "sombra"*; o "*animus*" e a "*anima*"; a dualidade intrínseca e o par antitético - adjuvante e oponente; a "coincidentia oppositorum"); as *isotopias míticas* (o *mito do duplo* e o *mito de Narciso*; o *mito do super-homem* e o *mito das mulheres viris*; o *mito da viagem* e o *mito da procura*; o *mito do par romântica*; o *mito de Apolo* e o *mito de Melusine*); os *cenários iniciáticos* (as experiências probatórias; a descida aos infernos e a subida aos céus; a morte e o renascimento; o casamento).
6. *Mitos, lendas e contos populares*: os processos simbólicos subjacentes à trama narrativa. As figuras de *amplificação* e de *redução*; as figuras de *semelhança* e de *oposição*. A *metamorfose* e a *oposição compensatória* nas diversas narrativas.
7. Algumas reflexões sobre os mitos tradicionais e sua sobrevivência na contemporaneidade: da "des-mistificação" à "des-simbolização". A mitoclastia actual. A progressiva dessacralização do mundo mítico.

### BIBLIOGRAFIA:

- BARCILLON, Jacques, *Le conte merveilleux français de 1690 à 1790*, Paris, Champion, 1975.
- DELARUE, Paul; TENÈZE, Marie-Louise, *Contes de France*, Paris, Hatier, 1980.

- Dictionnaire des mythes littéraires*. Sous la direction de Pierre Brunel, Paris, Ed. du Rocher-J-P. Bertrand Ed., 1988.
- Dictionnaire des symboles*. (4 vols.). Sous la direction de Jean Chevalier e Alain Gheerbrant, Paris, Seghers, 1966.
- ELIADE, Mircea, *Aspects du mythe*, Paris, Gallimard/Idées, 1963.
- *Mitos, sonhos e mistérios*, Lisboa, Ed. 70, 1989.
- FROMM, Erich, *Le langage oublié*, Paris, Payot, 1980.
- GOUGAUD, Henri, *L'arbre à soleils*, Légendes, Paris, Seuil, 1979.
- *L'arbre aux trésors*, Légendes, Paris, Seuil, 1987.
- *L'arbre d'amour et de sagesse*, *Contes du monde entier*, Paris, Seuil, 1992.
- JOLLES, André, *Formes simples*, Paris, Seuil, 1972.
- MARKALE, Jean, *Contes populaires de toute la France (3 Vols.)*, Paris, Stock, 1980.
- PÉJU, Pierre, *La petite fille dans la forêt des contes*, Paris, Laffont, 1980.
- PROPP, Vladimir, *Morphologie du conte*, Paris, Seuil, 1970.
- ROMEY, Georges, *Dictionnaire de la symbolique. Le vocabulaire fondamental des rêves*, Paris, Albin Michel, 1995.
- SIMONSEN, Michèle, *Le conte populaire français*, Paris, PUF, 1981.
- *Le conte populaire*, Paris, PUF, 1984.
- VON FRANZ, Marie-Louise, *L'interprétation des contes de fées*, Paris, Albin Michel, 1995.
- *La femme dans les contes de fées*, Paris, La Fontaine de Pierre, 1984.
- WHITMONT, Edward, *A busca do símbolo. Conceitos básicos de psicologia analítica*, S. Paulo, Cultrix, 1969.

## **CULTURA INGLESA**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Fátima Vieira)  
 (Mestre Maria Cândida Zamith)  
 (Mestre Paulo Eduardo Carvalho)  
 (Dr. Victor Cabral)  
 (Carga horária - 4 horas semanais)

Tendo presente o carácter propedêutico da disciplina de Cultura Inglesa – a fazer parte de um primeiro ano de um plano de estudos universitários e a dever constituir-se base de sustentação da prossecução desses mesmos estudos – os programas que a seguir se apresentam tentam dar resposta aos seguintes objectivos:

- garantir o domínio, tão sólido quanto possível, da História de Inglaterra;
- assegurar o conhecimento das ideias que, de algum modo, marcaram o sentir das épocas;
- “revisitar” essas mesmas épocas através de manifestações exemplares da sua produção literária.

**Prof.<sup>a</sup> Doutora Fátima Vieira - Turma 1**

### ***Utopia e Revolução***

O presente programa procura analisar a forma como os conceitos de “utopia” e de “revolução” se conciliam na história das ideias em Inglaterra, do século XVI ao século XIX. Depois de uma breve introdução histórica (de que serão pontos de análise obrigatória as configurações geográfica, política, económica, social e religiosa do Reino Unido), analisar-se-á a forma como o sonho utópico começa por se alicerçar, no século XVI, apenas na ideia de *mudança*, para adquirir um tom revolucionário no período que medeia entre a Guerra Civil Inglesa e a Revolução de 1688. E se o século XVIII parece ser um período de acalmia e de consolidação das conquistas políticas proporcionadas pela implantação do sistema da Monarquia Constitucional em Inglaterra, a eclosão da Revolução Francesa não tarda a levantar os ânimos revolucionários dos movimentos radicais londrinos. É, pois, no dobrar do século, que o sonho utópico mais parece concretizável alimentando-se progressivamente, ao longo do século XIX – e sobretudo após o contacto com o pensamento marxista – da ideia de revolução como condição básica para a instauração da sociedade ideal.

Esta reflexão sobre a forma como os conceitos de “utopia” e de “revolução” se articulam obrigará à leitura e análise de textos quer de natureza filosófica e ensaística quer de natureza literária. Nesse sentido estudar-se-ão os seguintes textos, de leitura obrigatória:

1. de natureza ensaística:

- *Reflections on the Revolution in France*, de Edmund Burke (excertos);
- *The Rights of Man*, de Thomas Paine (excertos);
- *Enquiry Concerning Political Justice*, de William Godwin (excertos);
- *A New View of Society*, de Robert Owen (excertos);
- vários ensaios sobre a arte e a revolução, de William Morris;

2. de natureza literária:

- *Utopia*, de Thomas More;
- *The Law of Freedom*, de Gerrard Winstanley (excertos);
- *Memoirs of Planetes*, de John Northmore;
- *News from Nowhere*, de William Morris.

**Notas:**

1. As edições das obras a estudar na íntegra serão indicadas na primeira aula, assim como a bibliografia específica para esta disciplina.

2. Os restantes textos, assim como outros textos críticos que se revelem importantes para o estudo do tema proposto, serão facultados aos alunos sob a forma de *Antologias*, a publicar oportunamente pela Oficina Gráfica da FLUP.
3. Recomenda-se aos alunos a aquisição de uma das histórias de Inglaterra mencionadas na Bibliografia Geral.

**Dr. Victor Cabral - Turma 2**

*Elementos para a construção da Inglaterra moderna*

**A. Introdução**

1. O conceito de cultura.
2. Introdução elementar.
  - 2.1. As grandes invasões.
  - 2.2. Os normandos e o feudalismo.
  - 2.3. A formação da Nação.

**B. Os Tudors**

1. Renascimento e Humanismo.
2. Reforma e Henrique VIII.
3. Compromisso isabelino e expansão.
4. Leituras:
  - 4.1. *Utopia* de Thomas More.

**C. Os Stuarts**

1. Absolutismo.
2. Guerra Civil e República de Cromwell.
3. Restauração e Revolução Gloriosa.
4. Leituras:
  - 4.1. textos escolhidos de Francis Bacon e Thomas Hobbes.
  - 4.2. *The Pilgrim's Progress* de John Bunyan (excertos).

**D. O século dos Jorges**

1. Novo modelo de governação.
2. Poder marítimo e expansão.
3. Revoluções francesa e americana.
4. Leituras:
  - 4.1. textos escolhidos de Adam Smith, Edmund Burke e Thomas Paine.
  - 4.2. *Gulliver's Travels* de Jonathan Swift.

**E. O século de Vitória**

1. Revoluções agrária e industrial.
2. Contestação e Reformas.
3. O império.
4. Leituras:
  - 4.1. textos escolhidos de Stuart Mill, Thomas Carlyle e de *Human Documents of the Industrial Revolution in Britain*.
  - 4.2. *Mary Barton* de Elizabeth Gaskell.

**Notas:**

1. Obras de leitura obrigatória:  
MORE, Thomas, *Utopia*. Mem Martins: Publicações Europa-América.  
SWIFT, Jonathan, *Gulliver's Travels*. Penguin Books.

GASKELL, Elizabeth, *Mary Barton*. Penguin Books.

2. As outras leituras constantes do programa serão facultadas aos alunos como Textos de Apoio a editar pela Oficina Gráfica da FLUP.

### Mestre Maria Cândida Zamith - Turmas 3 e 4

#### *De Isabel I a Vitória*

##### A. Introdução

1. O conceito de cultura.
2. A formação da língua inglesa.
3. Geoffrey Chaucer e os *Canterbury Tales*.
4. A linha governativa até à dinastia Tudor.
5. Os documentos que começaram a formar o parlamentarismo inglês.
6. A evolução religiosa e a Reforma Henriquina.
7. Thomas More: as críticas e o projecto.
8. Leituras:
  - 8.1. *Utopia*, de Thomas More.
  - 8.2. Excertos de : Magna Carta; Provisões de Oxford; *The Governance of England*, de Sir John Fortescue; *Canterbury Tales*, de Geoffrey Chaucer.

##### B. O Reinado de Isabel

1. A consolidação do Anglicanismo.
2. A expansão marítima, comercial e colonial.
3. A acção dos “sea-dogs” e as novas técnicas navais na vitória contra a Espanha.
4. A Idade do Ouro da literatura.
5. Leituras:
  - 5.1. Excertos de: algumas peças de William Shakespeare; vários documentos parlamentares e religiosos; textos de poesia e de prosa do século XVI.

##### C. Dos Stuarts à Revolução Gloriosa

1. O absolutismo dos Stuarts e os conflitos com o Parlamento.
2. Francis Bacon: filósofo pansofista, político e cientista.
3. A guerra civil e a Commonwealth.
4. O Puritanismo, as seitas religiosas e os planos utópicos.
5. A filosofia política de Thomas Hobbes.
6. A Restauração e a dissolução dos costumes.
7. A crescente importância da opinião pública.
8. Leituras:
  - 8.1. *Nova Atlântida* e excertos dos *Ensaíos*, de Francis Bacon.
  - 8.2. “The song of the Diggers”, de Gerrard Winstanley.
  - 8.3. Excertos de: *Paradise Lost*, de Milton; *Leviathan*, de Thomas Hobbes.

##### D. Da Revolução Gloriosa à morte da Rainha Ana

1. As vitórias internas e externas de Guilherme de Orange.
2. As vitórias de Marlborough.
3. Tories e Whigs.
4. A crescente importância da burguesia.
5. As ideias de John Locke.
6. A “época augustana” da literatura.
7. As críticas de Jonathan Swift.
8. Leituras:
  - 8.1. *Gulliver’s Travels* e excertos de outras obras de Jonathan Swift.

**E. A Dinastia de Hanover**

1. Os dois primeiros Jorges e o seu desinteresse pela governação.
2. Os vinte anos de paz de Walpole.
3. William Pitt, as guerras, a expansão ultramarina e as reformas económicas.
4. O reinado de Jorge III, o seu governo pessoal e a perda das colónias americanas.
5. As circunstâncias que propiciaram a eclosão da Revolução Industrial.
6. As doutrinas de Adam Smith.
7. A Revolução Francesa, as ideias de Edmund Burke e as de Thomas Paine.
8. Os inventos do século XVIII e a sua aplicação prática.
9. Os aspectos desumanos da industrialização.
10. Os movimentos filantrópicos e as reformas parlamentares.
11. Os sindicatos e o avanço do socialismo.
12. As ideias evolucionistas e a instabilidade religiosa.
13. William Morris e a sua utopia socialista.
14. Os poetas românticos.
15. Leituras:
  - 15.1. “The Deserted Village”, de Oliver Goldsmith.
  - 15.2. Excertos de *Human Documents of the Industrial Revolution in Britain*, de E. Royston Pike; *Reflections on the Revolution in France*, de Edmund Burke; *The Rights of Man*, de Thomas Paine; *Vindication of the Rights of Woman*, de Mary Wollstonecraft; diversos ensaios e poemas.

**Notas:**

1. Os excertos acima indicados, bem como outros que possam vir a ser considerados úteis (inclusivé da história de Inglaterra) serão facultados em Textos de Apoio que ficarão oportunamente disponíveis na Oficina Gráfica.
2. Textos de obtenção obrigatória:
  - uma história de Inglaterra, de entre as várias sugestões propostas na Bibliografia Geral;
  - *Utopia*, de Thomas More;
  - *Gulliver's Travels*, de Jonathan Swift.

**Mestre Paulo Eduardo Carvalho - Turma 5**

Este programa organizar-se-á em torno da interrogação (leitura e comentário) de uma escolha selectiva de textos, de *documentos*, de natureza literária, filosófica e ensaística, respeitando e sublinhando a sua dinâmica própria na interpelação do real em que historicamente se inscrevem, como via privilegiada para atender às condições sociais, políticas, económicas, religiosas, linguísticas ou artísticas, em cada caso, mais pertinentes. Embora obedecendo a uma sequência cronológica, a lógica do programa será sempre sobretudo temática. Assim, após a exploração do próprio conceito de “cultura” e da referência a algumas “pedras fundadoras”, o programa inclui as seguintes unidades (sobre as quais será oportunamente fornecida **bibliografia** específica):

1. Viver e morrer na Idade Média: a moralidade medieval inglesa, *Everyman*.
2. A sátira anti-eclesiástica na Inglaterra de Chaucer: a sociedade de *The Canterbury Tales*.
3. Um exemplo humanista: a crítica social na *Utopia* de Thomas More.
4. Do absolutismo Tudor à Revolução Gloriosa de 1688. Conflitos sociais e religiosos. As visões de Francis Bacon e Thomas Hobbes.
5. Ciência, política e cultura no século XVIII. *Gulliver's Travels* de Swift.

6. Os primeiros contrastes das “revoluções”. O artista romântico: consciência social e vocação profética.
7. A era vitoriana: pensamento, arte e sociedade. Os exemplos de Thomas Carlyle, Dickens, John Ruskin e William Morris.
8. 1900-1950: conceitos de *Englishness*.

#### BIBLIOGRAFIA GERAL:

- ASHTON, T.S., *The Industrial Revolution – 1760-1830*. Oxford: Oxford University Press, 1968.
- BAUGH, A.C. e T. Cable. 1987, *A History of the English Language*. Londres: Routledge & Kegan Paul, 1951.
- BRIGGS, A. 1991, *A Social History of England*. London: Penguin, 1987.
- KEARNEY, H., *The British Isles: A History of Four Nations*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995 (1989).
- KUMAR, K., *Utopia & Anti-Utopia in Modern Times*. Oxford: Basil Blackwell, 1991 (1987).
- MORGAN, K.O. (ed.), *The Oxford History of Britain*. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- MORTON, A. L., *A People's History of England*. Londres: Lawrence & Wishart, 1938.  
- *The English Utopia*. Londres: Lawrence & Wishart, 1978 (1952).
- TREVELYAN, G. M., *A Shortened History of England*. Harmondsworth: Penguin, 1977 (1942).  
- *English Social History*. Harmondsworth: Penguin, 1984 (1942).
- WILLIAMS, R., *Culture and Society*. London: The Hogarth Press, 1992 (1952).

## **CULTURA NORTE-AMERICANA**

(Dr. Eduardo Ribeiro)

(Carga horária - 2 horas semanais)

O programa que aqui se apresenta foi concebido tendo em atenção o posicionamento da disciplina nos planos curriculares dos estudantes que a possam vir a frequentar e pretende-se que ele constitua uma introdução desenvolvida e elaborada aos Estudos Americanos, bem assim como um lugar de reflexão acerca de questões que, em sentido lato, irão acompanhar o percurso dos estudantes nos respectivos cursos.

Deste modo, dentro das limitações que a Carga horária atribuída a esta disciplina impõe, procurar-se-á abordar algumas das questões centrais para o entendimento da Cultura dos Estados Unidos, sublinhando os contributos provenientes de diferentes áreas do saber e tirando partido da crescente acessibilidade a fontes de informação disponíveis em arquivos electrónicos de todo o Mundo.

O programa desenvolver-se-á, primordialmente, em torno dos seguintes temas:

### **I. O Novo Mundo**

1. O excepcionalismo da América: os dois lados de uma questão;
2. A América como “jardim” do Mundo;
3. O puritanismo e a importância da respectiva tipologia na formação de um modelo de sociedade;
4. A colonização.

### **II. Da Revolução à Reconstrução**

1. As colónias e a luta pela independência;
2. Os conflitos internos da União - o Norte e o Sul; a Guerra Civil;
3. Os Estados Unidos depois da Guerra Civil - a Reconstrução, o desenvolvimento de um modelo económico, a industrialização.

### **III. O Século XX**

1. Os primeiros anos do nosso século e a participação na I Guerra Mundial.
2. O período entre as duas Guerras: os “milagres” dos anos vinte e a realidade dramática após a crise de 1929.
3. A era de Roosevelt.
4. A II Guerra Mundial: a América como potência nuclear.
5. A América no mundo contemporâneo.

### **BIBLIOGRAFIA:**

A presente bibliografia é apenas indicativa de alguns dos textos que serão necessários para o programa acima. Informação bibliográfica mais detalhada será distribuída ao longo do ano lectivo, sempre que tal seja necessário.

A obra *An Introduction to American Studies* (Malcolm Bradbury & Howard Temperley, eds.) London & New York: Longman, (2ª ou 3ª edição) será de aquisição obrigatória.

BERCOVITCH, Sacvan, *The American Puritan Imagination: Essays in Revaluation*. New York, Cambridge UP, 1974.

BÉRUBÉ, Michael, *Public Access: Literary Theory and American Cultural Politics*, London, Verso, 1994.

BILLINGTON, Ray Allen, *America's Frontier Heritage*. New York, Holt, 1966.

EVANS, J. Martin, *America: The View From Europe*. New York, Norton, 1876.

FISCHER, Philip (ed.), *The New American Studies*, LA, The University of California Press, 1994.

- GUNN, Giles, *The Culture of Criticism and the Criticism of Culture*, NY, O U Press, 1987.
- *Thinking Across the American Grain: Intellect, and the New Pragmatism*, Chicago, The U. of Chicago Press, 1992.
- HIGHAM, John, "Multiculturalism and Universalism: a History and Critique", *American Quarterly*, 45 (2), 1993, 195-219.
- HOFFMAN, Frederik J., *The 20's*. New York, The Free Press, 1965.
- ICKSTADT, Heinz et al. (eds.), *The Thirties: Politics and Culture in a Time of Broken Dreams*, Amsterdam, Free UP, 1987.
- KAMMEN, Michael, "The Problem of American Exceptionalism: A Reconsideration", *American Quarterly*, 45 (1), 1993, 1-45.
- KROES, Rob and A. PORTELLI (eds.), *Social Change and New Modes of Expression: The United States, 1910-1930*, Amsterdam, Free UP, 1986.
- KROES, Rob (ed.), *High Brow Meets Low Brow: American Culture as an Intellectual Concern*, Amsterdam, Free UP, 1988.
- KURTZ, S. e HUDSON, J. (eds.), *Essays on the American Revolution*. New York, Norton, 1973.
- LIPSET, S. Martin, *American Exceptionalism: A Double-Edged Sword*, NY, Norton, 1996.
- LUEDTKE, Luther S. (ed.), *Making America: The Society and Culture of the United States*, Washington, D.C., USIA Forum Series, 1987.
- SUSMAN, Warren, *Culture as History: The Transformation of American Society in the Twentieth Century*. New York, Pantheon, 1984.
- TRACHTENBERG, Alan, *The Incorporation of America*. New York, Hill & Wang, 1982.
- "American Studies as a Cultural Program" in JEHLLEN, Myra & Sacvan BERCOVITCH (eds.), *Ideology and Classic American Literature*. Cambridge, Cambridge UP, 1986, pp.172-187.

**CULTURA PORTUGUESA I***(Variantes P/F; P/I; P/A;P/E)*

(Dra. Zulmira Santos)

(Carga horária - 2 ou 4 horas semanais conforme a variante)

1. O conceito de poesia como expressão de cultura ; do Barroco à Arcádia:  
D. Francisco de Portugal; Francisco Rodrigues Lobo; D. Francisco Manuel de Melo; Luís António Verney; Correia Garção; Filinto Elísio.
2. Percursos pedagógicos do século XVIII: de Verney à Reforma pombalina.
3. A Real Mesa Censória: a censura literária – a tradução.

**Textos:**

1. PORTUGAL, D. Francisco de, *Arte de Galantaria* (ed. de Joaquim Ferreira), Porto, 1943.
- LOBO, Francisco Rodrigues, *Corte na Aldeia*, (introdução, notas e fixação do texto de José Adriano de Carvalho), Lisboa, Ed. Presença, 1991.
- MELO, D. Francisco Manuel de Melo, «Prólogos» às *Obras Metricas*, Lyon, 1665.  
- *Hospital das Letras* (ed. anotada de Jean Colomés) Paris, 1970.  
- *Visita das Fontes* (ed. Giacinto Manupella), Coimbra, 1962.
- VERNEY, L. A ., *Cartas sobre Retórica e Poética (V, VI e VII de O Verdadeiro método de Estudar* ed. preparada por Maria Lucília Gonçalves Pires), Lisboa, 1992.
- GARÇÃO, Correia, *Obras poéticas*, Lisboa, 1957-58.
- ELÍSIO, Filinto, *Obras Completas*, Paris, 1817-1819.
2. *Compêndio do estado da Universidade de coimbra no tempo da invasão dos denominados Jesuítas e dos estragos feitos nas sciencias e nos professores e directores que a regiam*, Lisboa, anno de MDCCLXXII (Nova edição, Coimbra, 1972)

*Estatutos da Universidade de Coimbra (1772)*, Coimbra, 1972.

**Nota:** A bibliografia geral será indicada no início do período lectivo; a específica sê-lo-á ao longo das aulas.

**CULTURA PORTUGUESA I***(Variante de Estudos Portugueses)*

(Dr. Pedro Vilas Boas Tavares)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**Programa:****I. História e Corte:**

1. O prólogo como forma de cultura no Séc. XV.
2. A Miscelânea de Garcia de Resende.

**II. Irenismo e erasmismo na cultura portuguesa.****III. Sátira e cultura na 2ª metade do Século XVII.****BIBLIOGRAFIA:****I.****a) Textos:**

- LOPES, Fernão, *Crónica de D. Pedro*, Introdução de Damião Peres, Porto, Liv. Civilização, 1984.
- *Crónica de D. Fernando*, ed. crítica de Giuliano Macchi, Lisboa, INCM, 1975.
  - *Crónica de D. João I*, ed. prefaciada por António Sérgio, Vols. I e II, Porto, Liv. Civilização, 1945 e 1949.
- GÓIS, Damião de, *Crónica do Príncipe D. João*, ed. crítica de Graça Almeida Rodrigues, Lisboa, Universidade Nova, 1977.
- PINA, Rui de, *Crónicas*, Porto, Lello e Irmão, 1977.
- RESENDE, Garcia de, *Cancioneiro Geral* (1516), ed. de Aida Fernanda Dias, 2 Vols., Coimbra, Centro de Estudos Românicos, 1973-74.
- *Crónica de D. João II e Miscelânea*, reimpressão fac-similada da nova edição conforme a de 1798, prefaciada por Joaquim Veríssimo Serrão, Lisboa, INCM, 1991.
- ZURARA, Gomes Eanes de, *Crónica da Tomada de Ceuta*, Introdução e Notas de Reis Brasil, Lisboa, Publ. Europa-América, 1992.
- *Crónica do Conde D. Duarte de Meneses*, ed. diplomática de Larry King, Lisboa, Universidade Nova, 1978.
  - *Crónica da Guiné*, Introdução e Notas de José de Bragança, Porto, Liv. Civilização, 1973.

**b) Estudos:**

- AMADO, Teresa, *Fernão Lopes, contador de História*, Lisboa, Ed. Estampa, 1991.
- BEAU, A. E., *Estudos*, Coimbra, Impr. da Universidade, 1959.
- CARVALHO, Joaquim de, *Sobre a erudição de Gomes Eanes de Zurara*, in "Obra Completa", Lisboa, F.C.G., s/d (Vol. IV).
- DIAS, Isabel, *A arte de ser bom cavaleiro*, Lisboa, Ed. Estampa, 1997.
- DINIS, A. J. Dias, *Vida e obra de Gomes Eanes de Zurara*, Lisboa, A.G.C., 1949.
- GOMES, Rita Costa, *A corte dos reis de Portugal no final da Idade Média*, Lisboa, Ed. Difel, 1995.
- GUENÉE, Bernard, *Histoire et culture historique dans l'Occident Médiévale*, Paris, Aubier, 1980.
- HIRSCH, Elisabeth Feist, *Damião de Góis*, F.C.G., Lisboa, 1987.
- LAPA, M. Rodrigues, *Lições de Literatura Portuguesa*, Coimbra, Coimbra Ed., 1964.
- MENDES, J., *Literatura Portuguesa I*, Lisboa, Ed. Verbo, 1981.
- MENESES, Maria Luísa Burmester Cabral, *Ensaio de uma edição anotada da Miscelânea de Garcia de Resende*, Porto, Faculdade de Letras, 1996.

- MONTEIRO, João Gouveia, *Fernão Lopes, texto e contexto*, Coimbra, Ed. Minerva, 1988.  
 PIMPÃO, A.J. da Costa, *Idade Média*, Coimbra, Atlântida, 1959.  
 PORQUERAS-MAYO, A., *El prologo como genero literario*, Madrid, C.S.I.C., 1957.  
 - *El prologo en el manierismo y barroco españoles*, Madrid, C.S.I.C., 1968.  
 SERRÃO, Joaquim Veríssimo, *A historiografia portuguesa*, Vol. I, Lisboa, Ed. Verbo, s/d.

## II.

### a) Textos:

- BARROS, João de, *Ropica Pnecfina*, reprodução fac-similada da edição de 1532, com leitura modernizada, notas e estudo de I. S. Révah, 2 Vols., INIC, Lisboa, 1983.  
 RESENDE, André de, *Desiderii Erasmi Roterodami Encomium in SAUVAGE*, Odette - *L'itinéraire érasmien d'André de Resende*, F.C.G., Paris, 1971.

### b) Estudos:

- AA.VV., *El Erasmismo en España*, ed. de Manuel REVUELTA SANUDO e Ciriaco MORÓN ARROYO, Santander, 1986.  
 AA. VV., *Espiritualidade e corte em Portugal (Séculos XVI a XVIII)*, Anexo V da «Revista da Faculdade de Letras/L.L.M.», Porto, 1993.  
 BATAILLON, Marcel, *Erasmo y España*, F.C.E., Madrid, 1979.  
 - *Études sur le Portugal au temps de l'Humanisme*, Coimbra, 1952.  
 CARVALHO, Joaquim, *Estudos sobre a Cultura Portuguesa do Séc. XV*, Coimbra, 1949.  
 - *Estudos sobre a Cultura Portuguesa do Séc. XVI*, Coimbra, 1949.  
 DIAS, José Sebastião da Silva, *Correntes de sentimento religioso em Portugal*, 2 vols., Coimbra, 1960.  
 - *A política cultural da época de D. João III*, 2 vols., Coimbra, 1969.  
 - *O erasmismo e a Inquisição em Portugal: o processo de Fr. Valentim da Luz*, Coimbra, 1975.  
 MARTINS, José V. de Pina, *Humanismo e erasmismo na cultura portuguesa do Século XVI*, Paris, F.C.G., 1973.  
 OSÓRIO, Jorge Alves, *O humanismo português e Erasmo*, 2 vols., Porto, 1978.  
 RAMALHO, Américo da Costa, *Estudos sobre a Época do Renascimento*, Coimbra, 1969.  
 - *Estudos sobre o Século XVI*, F.C.G., Paris, 1980.  
 SÁ, A. Moreira de, *Contribuição para o estudo de Erasmo em Portugal*, «Arquivos do Centro Cultural Português», Paris, F.C.G., 1977, pp. 329-416.

## III.

### a) Textos:

- CASTRO, Francisco de, *Ronda de Lisboa*, ed.: Diário de Notícias, Lisboa, 1923.  
 COSTA, Padre Manuel da, *Arte de Furtar*, Lisboa, INCM, 1991.  
 - *Monstruosidades do tempo e da fortuna*, 4 vols., ed. de Damião Peres, Porto, 1938-39.

### b) Estudos:

- BASTO, A. Magalhães, *Da vida e dos costumes da sociedade portuguesa no Séc. XVII*, Porto, 1940.  
 BRANCO, Manuel Bernardes, *Portugal na época de D. João V*, Lisboa, 1886.  
 BRANCO, Fernando Castelo, *Lisboa Seiscentista*, Livros Horizonte, Lisboa, 1990.  
 CIDADE, Hernâni, *Lições de Cultura e Literatura Portuguesa*, Coimbra, 1975 (2º vol., 6ª ed.).  
 CRUZ, António, *O Porto Seiscentista*, Porto, 1942.  
 DIAS, J.S. Silva, *Portugal e a Cultura Europeia*, Coimbra, 1952.  
 ÉMÉRY, Bernard, *Littérature, morale et politique dans la Arte de Furtar*, «Arquivos do Centro Cultural Português», Paris, F.C.G., 1979, pp. 225-251.  
 MATOS, Gastão de Melo, *Panfletos do Século XVII*, Lisboa, 1946.

PONTES, Maria de Lourdes Belchior, *Frei António das Chagas, um homem e um estilo do Séc. XVII*, Lisboa, 1953.

Obs.: Ao longo do ano, detalhadamente, facultar-se-ão indicações bibliográficas específicas.

**CULTURA PORTUGUESA II**

(Dr. Pedro Vilas Boas Tavares)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Itinerário de conceitos: *revolução* e *regeneração* na cultura portuguesa oitocentista (oratória, panfleto, romance).
2. Des-ilusões e esperanças na viragem do século: da *Regeneração* à *República*.  
- «memórias» e «correspondências» do tempo.
3. Da *Renascença Portuguesa* à «política do espírito» do Estado-Novo:
  - 3.1. Manifestos e polémicas.
  - 3.2. Linhas de força da cultura portuguesa nos anos vinte.

**BIBLIOGRAFIA:****Textos:**

- Braga, Teófilo, *A Pátria Portuguesa*, Porto, Chardron, 1894.  
- *Introdução e Teoria da História da Literatura Portuguesa*, Porto, Chardron, 1896.
- Chagas, João, *Cartas Políticas*, 5 vols., Lisboa, 1908-1910.
- CHARDRON, *Album das Glórias* [textos de Guilherme de Azevedo e Ramalho Ortigão a desenhos de Rafael Bordalo Pinheiro], ed. fac-similada do original, com prefácio de José Augusto França, Lisboa, Morais, 1969.
- DE Carvalho, José Liberato Freire, *Ensaio histórico-político sobre a constituição e o governo do Reino de Portugal*, Paris, 1830.
- DE Pascoaes, Teixeira, *Arte de Ser Português*, Lisboa, 1978.
- DE Queirós, Eça, *A Cidade e as Serras*, Porto, Chardron, 1903.  
- *A Correspondência de Fradique Mendes*, Lisboa, Livros do Brasil, s/d.
- DE VASCONCELOS, Teixeira, *O prato de arroz-doce*, Porto, Civilização, 1983.
- Dias, Carlos Malheiros, *Zona de tufões*, Lisboa, 1912.  
- *Exortação à Mocidade*, Porto, 1924.
- Dimis, Júlio, *A Morgadinha dos Canaviais*, Porto, Civilização, 1987.  
- *As Pupilas do Senhor Reitor*, Braga, Liv. Cruz, s/d.  
- *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, Braga, Liv. Cruz, s/d.
- Pessoa, Fernando, *Sobre Portugal, introdução ao problema nacional*, recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão, introdução e organização de Joel Serrão, Lisboa, Ática, 1979.  
- *Páginas de pensamento Político*, 2 Vols., Introdução, organização e notas de António Quadros, Lisboa, Europa-América, 1986.
- Relvas, José, *Memórias Políticas*, 2 Vols., Lisboa, 1977.
- Tomás, Manuel Fernandes, *A Revolução de 1820*, Lisboa, Ed. Caminho, 1982.
- A Águia*, Antologia, prefácio e notas de Marieta Dá Mesquita, Lisboa, Alfa, 1989.
- Seara Nova*, Antologia, prefácio e notas de Sottomayor Cardia, Lisboa, Alfa, 1990.
- Orpheu*, ed. fac-similada, Lisboa, Contexto, 1994.

**Estudos:**

- AA.VV., *Do Antigo Regime ao liberalismo, 1750-1850*, org. de F. Marques da Costa, F. Contente Domingues e Nuno Gonçalo Monteiro, Lisboa, Ed. Vega, s/d.
- AA. VV., *As grandes polémicas portuguesas*, Vol. 2, Lisboa, Verbo, 1967.
- Belchior, Maria de Lurdes, *Os homens e os livros - II, Séculos XIX e XX*, Lisboa, Verbo, 1980.
- DA Silva, Armando B. Malheiro, *Os católicos e a «República Nova» (1917-1918): da «Questão Religiosa» à mitologia nacional*, «Lusitania Sacra», 2ª Série, t. VIII/IX, Lisboa, 1996/1997, pp. 385-499.

- DE Almeida, Bernardo Pinto, *A pintura portuguesa do século XX*, Porto, Lello Ed., 1996.
- França, José-Augusto, *O Romantismo em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 1993.
- *A Arte e a Sociedade Portuguesa no Séc. XX*, Lisboa, 1980.
- *Os anos vinte em Portugal*, Lisboa, 1993.
- Henriques, Raquel Pereira, *António Ferro. Estudo e antologia*, Lisboa, Alfa, 1990.
- Leal, Ernesto Castro, *António Ferro. Espaço Político e Imaginário Social (1918-32)*, Lisboa, Cosmos, 1994.
- Lopes, Fernando Farelo, *Poder Político e caciquismo na 1ª República Portuguesa*, Lisboa, Estampa, 1993.
- Machado Pires, António Manuel Bettencourt, *A ideia de decadência na Geração de 70*, Ponta Delgada, 1980.
- Madureira, António, *Antecedentes imediatos do Salazarismo*, Lisboa, D. Quixote, 1997.
- Medina, João, *História Contemporânea de Portugal*, 2 vols., Lisboa, 1986.
- Morodó, Raul, *Fernando Pessoa e as «Revoluções Nacionais» europeias*, Lisboa, Caminho, 1997.
- Pereira, José Carlos Seabra, *Decadentismo e Simbolismo na Poesia Portuguesa*, Coimbra, 1975.
- Pinto, António Costa, *Os Camisas Azuis. Ideologia, Elites e Movimentos Fascistas em Portugal (1914-1945)*, Lisboa, Estampa, 1994.
- Proença, Maria Cândida, *A Primeira Regeneração*, Lisboa, Livros, Horizonte, 1990.
- Serrão, Joel, *Da "Regeneração" à República*, Lisboa, Livros Horizonte, 1990.
- *Temas oitocentistas*, Lisboa, Livros Horizonte, 1980.
- Valente, Vasco Pulido, *O Poder e o Povo: a Revolução de 1910*, Lisboa, D. Quixote, 1974.
- Vargues, Isabel Nobre, *Do "Século das Luzes" às "Luzes do Século"*, "Cultura - História e Filosofia", I-N-I-C., Vol. VI, Lisboa, 1987, pp. 529-542.

**Obs.:** Ao longo do ano, detalhadamente, facultar-se-ão indicações bibliográficas específicas.

**ESPAÑHOL I**

(Dr. Jacobo Sanz Hermida)  
(Carga horária - 6 horas semanais)

**Objetivos:**

Perfeccionamiento de la pronunciación a través el conocimiento básico de la fonética y la fonología de la lengua española. Desarrollo de la comprensión y expresión oral y escrita.

**Programa:****I. Fonética y fonología. Conceptos generales:**

1. Clasificación de los sonidos del lenguaje.
2. Fonemas y sonidos vocálicos.
3. Diptongos y triptongos. Hiatos.
4. Fonemas y sonidos oclusivos.
5. Fonemas y sonidos fricativos.
6. Fonemas y sonidos africados.
7. Fonemas y sonidos nasales.
8. Fonemas y sonidos líquidos.
9. Neutralización de fonemas.
10. La sílaba.
11. El acento.
12. La entonación.

**II. Temas esenciales de Gramática:**

1. El artículo.
2. El sustantivo.
3. El adjetivo.
4. Pronombres personales.
5. El verbo. Generalidades.
6. Adjetivos y pronombres demostrativos
7. Adjetivos y pronombres posesivos.
8. Verbos Regulares.
9. Adjetivos y pronombres indefinidos y numerales.
10. Adjetivos y pronombres relativos e interrogativos.
11. Verbos irregulares.
12. Adverbios.
13. Preposiciones.
14. Conjunciones.

**BIBLIOGRAFÍA:**

- ALARCOS LLORACH, E., *Fonología española*, Madrid, Gredos, 1991.  
- *Gramática de la lengua española*, Madrid, Espasa calpe, 1996.  
QUILIS, A., Y FERNÁNDEZ, J. A., *Curso de fonética y fonología españolas*, Madrid, C. S. I. C., 1996.  
NAVARRO TOMÁS, T., *Manual de pronunciación española*, Madrid, C. S. I. C., 1963.  
ORTEGA GARCÍA, J., *Preparados? Listos? Ya!*, Lisboa: Ministerio da Educação Departamento do Ensino Secundário, 1998.

## **ESPAÑOL II**

(Dr. Rogelio Ponce de León Romeo)

(Carga horária - 6 horas semanais)

La disciplina está orientada al desarrollo de tres áreas específicas:

**I. Desarrollo de la adquisición de la base gramatical** iniciada el año anterior. Para tal efecto, se abordan cuestiones teóricas que a continuación son aplicadas por medio de ejercicios.

**II. Desarrollo de la expresión oral y escrita;** para lo cual el alumno debe aplicar los conocimientos adquiridos citados en el punto anterior. En las horas lectivas dedicadas a tal área se da preferencia a la expresión oral, sin descuidar, no obstante, la escrita, potenciada por medio de ejercicios que los alumnos realizan en casa.

**III. Explicación y descripción de un nivel lingüístico,** aplicado y orientado, en la medida de lo posible, a estudiantes lusófonos. Este año se aborda la **morfología**. Los temas que se desarrollan son los siguientes:

1. Generalidades.
2. Nombre sustantivo: género y número.
3. Nombre adjetivo.
4. Artículo.
5. Pronombres personales y posesivos; demostrativos; relativos e interrogativos; indefinidos y numerales.
6. Verbo.
7. Adverbio.
8. Unidades de relación: conjunciones y preposiciones.
9. Interjección.

**BIBLIOGRAFÍA** (para cada una de las tres áreas):

**I.**

FERNÁNDEZ GARCÍA, N., y SÁNCHEZ LOBATO, J., *Español 2000. Nivel medio*, Madrid, 1992.

(El docente dará, si lo cree oportuno, material complementario).

**II.**

El material de trabajo es entregado oportunamente por el docente.

**III.**

ALARCOS LLORACH, E., *Gramática de la lengua española*, Madrid, 1994.

- *Estudios de gramática funcional*, Madrid, 1984.

- *Gramática estructural*, Madrid, 1984.

ALCINA FRANCH, J., y BLECUA, J. M., *Gramática española*, Barcelona, 1975.

ALONSO-CORTÉS - *Lingüística general*, Madrid, 1993.

R. A. E. (Comisión de gramática), *Esbozo de una nueva gramática de la lengua española*, Madrid, 1973.

**ESPAÑHOL III**

(Dr. Rogelio Ponce de León Romeo)  
(Carga horária - 6 horas semanais)

La disciplina está orientada de modo que se desarrolle los siguientes aspectos:

**I. Profundización y ampliación** de los conocimientos gramaticales adquiridos durante los años anteriores.

**II. Consolidación** de las expresiones oral y escrita.

**III. Explicación y descripción de un nivel lingüístico**, orientado a estudiantes lusófonos. Este año se aborda la **sintaxis** desde una doble perspectiva: la **función** y la **estructura** de los constituyentes oracionales. Los temas que se desarrollan son los siguientes:

1. Principios generales. Métodos de análisis sintáctico.
2. La oración simple:
  - 2.1. Estructura del sintagma nominal (SN)
  - 2.2. Sujeto
  - 2.3. Objeto directo.
  - 2.4. Objeto indirecto.
  - 2.5. Objeto preposicional.
  - 2.6. Atributo y predicativo.
  - 2.7. Complemento circunstancial.
  - 2.8. Estructura del sintagma verbal (SV).
3. La oración compleja:
  - 3.1. Posición estructural.
  - 3.2. Inventario de las unidades de relación y caracterización semántica.

**BIBLIOGRAFÍA** (de las tres áreas):

**I.** El docente dará la bibliografía en el momento oportuno.

**II.** El docente entrega en las clases el material de apoyo necesario.

**III.**

ALARCOS LLORACH, E., *Gramática de la lengua española*, Madrid, 1994.

ALCINA FRANCH, J., y BLECUA, J. M., *Gramática española*, Barcelona, 1975.

ALONSO-CORTÉS, M., *Lingüística general*, Madrid, 1993.

GUTIÉRREZ ORDÓÑEZ, S., *Principios de sintaxis funcional*, Madrid, 1997.

HERNANZ, M. L. y BRUCART, J. M., *La sintaxis. I. Principios teóricos. La oración simple*, Barcelona, 1987.

(El docente, si lo cree necesario, podrá ampliar durante el año lectivo la bibliografía concerniente a esta área).

***ESPAÑHOL IV***

(Docente a contratar)

(Carga horária - 6 horas semanais)

**O programa será entregue oportunamente pelo docente**

## **ESTILÍSTICA E RETÓRICA DO PORTUGUÊS**

(Dra. Joana Matos Frias)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Para uma epistemologia da Retórica.
  - 1.1. Retórica e Linguística.
  - 1.2. Retórica e Semiótica.
  - 1.3. Retórica e Poética.
  - 1.4. Uma herdeira da Retórica: a Estilística.
  - 1.5. Intersecções: Filosofia, Estética, Direito, Política, Ensino, Comunicação Social.
2. Da Retórica Antiga à Neo-Retórica.
  - 2.1. O sistema retórico.
  - 2.2. Do descritivo ao normativo.
  - 2.3. Do oral ao escrito.
  - 2.4. *Trivium*: Retórica e Lógica, Retórica e Gramática.
  - 2.5. Do discurso ao discurso literário.
3. As Figuras do Discurso.
  - 3.1. Uma retórica da figura.
  - 3.2. Figuras e tropos.
  - 3.3. Da figura à figurabilidade.
  - 3.4. Figuração e desfiguração.
  - 3.5. Uma Poética fundada numa Retórica: o caso do Barroco.
4. A Estilística.
  - 4.1. Estilística da Expressão.
  - 4.2. Estilística Genética.
  - 4.3. Estilística Estrutural.
5. Para uma Retórica da Imagem.

### **Bibliografia:**

- AAVV, *Pesquisas de Retórica*, São Paulo, Vozes, 1975.
- AAVV, *Manual de Retórica*, São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- AQUIEM, Michele e MOLINIÉ, G., *Dictionnaire de Rhétorique et de Poétique*, Paris, Le Livre de Poche, 1996.
- ARISTÓTELES, *Rétorica*, Lisboa, incm.
- BARILLI, Renato, *Retórica*, Lisboa, Ed. Presença, 1983.
- BARTHES, Roland, *A Aventura Semiológica*, Lisboa, Edições 70, 1987.
- *Elementos de Semiologia*, Lisboa, Edições 70, 1997.
- *O Grau Zero da Escrita*, Lisboa, Edições 70, 1973.
- *O Rumor da Língua*, Lisboa, Edições 70, 1984.
- BARTHES, Roland et alii, *Linguística e Literatura*, Lisboa, Edições 70, s/d.
- CARVALHO, Amorim de, *Teoria Geral da Versificação*, Lisboa, Ed. Império, 1987.
- CASTRO, Aníbal Pinto de, *Retórica e Teorização Literária em Portugal: do Humanismo ao Neoclassicismo*, Coimbra, Centro de Estudos Românicos, 1973.
- COCULA, Bernard e PEYRONTET, Claude, *Didactique de l'Expression (De la Théorie à la Pratique)*, Paris, Librairie Dalegrave, 1978.
- CRESSOT, Marcel, *O Estilo e as suas Técnicas*, Lisboa, Edições 70, 1980.
- DUCROT, Oswald e TODOROV, Tzvetan, *Dicionário Enciclopédico das Ciências da Linguagem*, Lisboa, D. Quixote, 1976.
- FERRARA, L., *A Estratégia dos Signos*, São Paulo, Ed. Perspectiva, 1981.
- FONTANIER, Pierre, *Les Figures du Discours*, Paris, Flammarion, 1977.

- GENETTE, Gérard, *Figures*, Paris, Seuil, 1966.  
 - *Figures II*, Paris, Seuil, 1969.  
 - *Figures III*, Paris, Seuil, 1972.
- GROUPE, *Rhétorique de la Poésie*, Paris, Seuil, 1990.  
 - *Rhétorique Générale*, Paris, Seuil, 1982.  
 - *Traité du Signe Visuel (Pour une Rhétorique de l'Image)*, Paris, Seuil, 1992.
- GUIRAUD, Pierre, *La Stylistique*, Paris, PUF, 1961.
- GUIRAUD, Pierre e KUENTZ, Pierre, *La Stylistique*, Paris, Klincksieck, 1970.
- HJELMSLEV, Louis, *Prolegomènes à une Théorie du Langage: La Structure Fondamentale du Langage*, Paris, Les Éditions de Minuit, 1966.
- JAKOBSON, Roman, *Essais de Linguistique Générale*, Paris, Les Éditions de Minuit, 1963.  
 - *Linguística e Comunicação*, S. Paulo, Cultrix, 1970.  
 - *Questions de Poétique*, Paris, Seuil, 1973.  
 - *Seis Lições sobre o Som e o Sentido*, Lisboa, Moraes Ed., 1977.
- KRISTEVA, J., *História da Linguagem*, Lisboa, Edições 70, 1980.
- LAPA, M. Rodrigues, *Estilística da Língua Portuguesa*, Coimbra, Coimbra Ed., 1977.
- LAUFER, R., *Introdução à Textologia*, São Paulo, Ed. Perspectiva, 1980.
- LAUSBERG, Heinrich, *Elementos de Retórica Literária*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1972.
- MELO, Gladstone Chaves de, *Ensaio de Estilística da Língua Portuguesa*, Albufeira, Ed. Poseidon, 1979.
- MOLINIÉ, G., *La Stylistique*, Paris, PUF., 1989.
- MURPHY, James et alii, *Sinopsis Histórica da Retórica Clásica*, Madrid, Ed. Gredos, 1989.
- PELLETIER, Anne Marie, *Fonctions Poétiques*, Paris, Klincksieck, 1977.
- PERELMAN, Chaim e OLBRECHTS-TYTECA, Lucie, *Traité de l'Argumentation, la Nouvelle Rhétorique*, Bruxelles, Ed. de Univ. de Bruxelles, 1988.
- PLATÃO, *Górgias*, Lisboa, Edições 70, 1992.
- REBOUL, Olivier, *La Rhétorique*, Paris, PUF, 1990.
- RIFFATERRE, Michael, *Essais de Stylistique Structurale*, Paris, Flammarion, 1971.
- SEARLE, J. R., *Os Actos de Fala*, Coimbra, Almedina, 1983.
- SPITZER, Leo, *Études de Style*, Paris, Gallimard, 1970.
- VANOYE, Francis, *Expression Communication*, Paris, Armand Colin, 1973.

## **FRANÇÊS I**

(Dra. Annick Perron)

(Dra. Isabelle Serra)

(Dra. Sandra Martins)

(Dra. Véronique Garat)

(Carga horária - 6 horas semanais)

### **I. Objectifs.**

Acquérir et connaître une langue étrangère, ce n'est pas seulement apprendre à former des phrases correctes, mais isolées et en dehors de tout contexte; c'est aussi acquérir la capacité de combiner une suite de phrases et les propositions qu'elles expriment, pour obtenir des discours cohérents et appropriés à des contextes précis.

Il est donc nécessaire d'essayer de maîtriser à la fois l'usage de la langue française (sa syntaxe et son lexique) et son emploi (la valeur que les éléments de cette langue prennent, lorsqu'ils servent concrètement à communiquer, ainsi que les actes qu'ils permettent d'accomplir). Ne pas séparer l'étude de l'usage du français, des conditions qui déterminent l'efficacité de son emploi, c'est chercher à approfondir une compétence de communication en français, qui inclue une compétence langagière mais sans se limiter à elle.

### **II. Contenu.**

1. Uniformisation des connaissances linguistiques acquises dans le secondaire et progression vers un niveau seuil.
  - 1.1. Morpho-syntaxe du français contemporain.
  - 1.2. Orthographe, ponctuation.
  - 1.3. Lexique et expressions idiomatiques (étude contrastive portugais/français).
  - 1.4. Sensibilisation à la notion de registres de langue.
2. Développement de l'oralité.
  - 2.1. Phonétique, diction, interprétation, dramatisation.
  - 2.2. L'énonciation et la notion d'actes de langages.
  - 2.3. Étude contrastive langue écrite / langue parlée.
  - 2.4. De l'oral à l'écrit: discours direct / discours rapporté (transcription de documents oraux).
3. Pratique de l'écrit.
  - 3.1. Approche du texte narratif (le fait-divers, la nouvelle, le roman).
  - 3.2. Articulation et logique du texte (phrase, paragraphe, discours).
  - 3.3. Temporalité et causalité dans un récit.
  - 3.4. Narration et description.
  - 3.5. Éléments de grammaire textuelle.

### **III. Evaluation.**

1. Compréhension et production de l'oral.
  - 1.1. Audition de documents authentiques et questionnaire Q.C.M..
  - 1.2. Repérage d'actes de langage dans un document (demander, critiquer, féliciter, refuser, etc).
  - 1.3. Lecture expressive (prononciation, intonation, accentuation).
  - 1.4. Analyse et discussion d'un extrait de roman au programme.
  - 1.5. Réalisation de transformation morpho-syntaxique sur un extrait de texte.
2. Passage de l'oral à l'écrit.
  - 2.1. Audition d'un fait-divers et réécriture sous la forme d'une brève.
  - 2.2. Transcription d'un document oral (interview, dialogue) au discours rapporté indirect.
3. Compréhension et production de l'écrit.

- 3.1. Analyse de texte: explication lexicale et sémantique.
- 3.2. Repérage de points de syntaxe et d'articulation du texte.
- 3.3. Mise en lumière du contexte et des références culturelles.
- 3.4. Transcriptions phonétiques et exercices d'orthographe.
- 3.5. Création de textes narratifs.
- 3.6. Elaboration de travaux de recherche sur les oeuvres au programme.

#### **BIBLIOGRAPHIE:**

1. Dossier de textes (documents pour les travaux pratiques en cours), Oficina Gráfica.

#### **2. Dictionnaires:**

ROBERT, P., *Le petit Robert*, dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française, Paris, Le Robert éd, 1993.

THOMAS, Adolphe V, *Dictionnaire des difficultés de la langue française*, Paris, Larousse, 1971.

#### **3. Grammaires:**

BONNARD, H., *Code du français courant*, Paris, Magnard, 1981.

GREVISSE, M., *Nouvelle grammaire française*, Paris, Duculot, 1980-1982 (2 tomes).

DELATOUR, Y., *Grammaire du français*, Paris, Hachette F.L.E., 1991.

#### **4. Oeuvre au programme:**

Le titre de l'oeuvre au programme sera communiqué en début d'année.

5. D'autres ouvrages et revues indiqués en cours d'année pourront être consultés à l'*Instituto de Estudos Franceses*, à la Faculté.

## **FRANÇÊS II**

(Dra. Dominique Lecloux)

(Dra. Isabelle Serra)

(Dra. Regina Abramavici)

(Dra. Véronique Meron)

(Carga horária - 6 horas semanais)

### **Objectifs**

1. Approfondissement des connaissances grammaticales vers l'acquisition d'un niveau avancé
2. Connaissance du français écrit: enrichissement lexical; performances créatives.
3. Développement de l'oralité: maîtrise des situations de communication.
4. Lecture personnelle et lecture suivie: du récit au discours.

### **Programme**

1. Perfectionnement de la compétence linguistique.
  - 1.1. Vérification des acquis et systématisation des connaissances.
  - 1.2. Repérage et mise en fichier des difficultés grammaticales rencontrées dans les textes étudiés.
  - 1.3. Étude et emploi des tournures idiomatiques.
  - 1.4. Approche des mécanismes d'incorrection lors du passage d'une langue à l'autre.
  - 1.5. Sensibilisation à la notion de variété des discours.
2. Élargissement des compétences et de la variété des discours.
  - 2.1. Atelier d'écriture (exercices à contrainte).
  - 2.2. Comptes rendus et commentaires de textes.
  - 2.3. Contraction de textes.
  - 2.4. Figures de style et exercices de style.
  - 2.5. De la phrase simple à la phrase complexe.
3. Amélioration de la compétence orale.
  - 3.1. Déchiffrage de documents.
  - 3.2. Exercices de mimétisme.
  - 3.3. Présentation de textes, exposés et débats.
  - 3.4. Jeu dramatique.
4. Approche d'un éventail large de textes courts ou longs.
  - 4.1. Lecture à voix haute et lecture suivie.
  - 4.2. Fiches de lecture.
  - 4.3. Dialogue/narration/argumentation.
  - 4.4. Recherches thématiques.

### **BIBLIOGRAPHIE:**

#### **A. DICTIONNAIRE:**

ROBERT, P., *Le petit Robert. Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. Paris, Le Robert ed., 1990.

#### **B. GRAMMAIRE:**

BLANCHE-BENVENISTE, C. et al., *Grammaire Larousse du français contemporain*. Paris, Larousse, 5e ed., 1983.

#### **C. OUVRAGES DE RÉFÉRENCE:**

DUCHESNE, A.; LEGUAY, TH., *La Petite Fabrique de Littérature*. Paris, Ed. Magnard, 1984.

DUNETON, C., *La puce à l'oreille*. Paris, Livre de Poche, 1982.

GREVISSE, M., *Le Bon Usage*. Paris, Gembloux, Ed. Duculot, 12ème édition refondue par André Goose, 1986.

**BIBLIOGRAPHIE COMPLÉMENTAIRE:**

GREVISSE, M., *Quelle préposition?* Paris, Gembloux, Ed. Duculot, 1982.

HAUPT, J., *On ne dit pas... On dit... Fraseologia Luso-Francesa*. Lisboa, Didáctica Editora, 1980.

WAGNER, R.L.; PINCHON, J., *Grammaire du Français classique et moderne*. Paris, Ed. Hachette, 1982.

**NOTE:** Les lectures obligatoires seront annoncées lors du premier cours. Une bibliographie plus détaillée sera fournie dans le courant de l'année.

**FRANÇÊS III**

(Dr. Patrick Bernaudeau)

(Dra. Regina Abramovici)

(Dr. Serge Abramovici)

(Carga horária - 6 horas semanais)

**I. Objectifs**

On privilégiera une approche des situations de communication dans lesquelles les étudiants pourront réinvestir et consolider leur connaissance de la langue française.

**II. Contenus****1. Exploitation des structures argumentatives dans des productions écrites**

1.1. Les stratégies argumentatives.

1.2. Distribution et valeur sémantique des connecteurs.

1.3. Modes et aspects verbaux.

**2. Développement de l'oral**

2.1. Étude et maniement des différents niveaux de langue.

2.2. Les modes discursifs.

2.3. Intonation; soulignement; emphase.

**3. Compréhension et exploitation de documents en langue française****4. Travail de recherche**

L'évaluation continue et périodique comprend un travail de recherche individuel.

**BIBLIOGRAPHIE:****1. Dictionnaires.**

- P. ROBERT & al., *Le petit Robert 1*, Paris, S.N.L. éd., dern. éd. (outil personnel indispensable, commun aux quatre années de français).  
 - *Le petit Robert 2*, Paris, S.N.L. éd., 1981 (sala de referència).  
 - *Le grand Robert*, Paris, S.N.L. éd., 1981 (Salle Française).

**2. Grammaires.**

- A.P. RAPENNE BOTELHO, *Traité de Grammaire française*, Porto, Edições ASA, 1989 (Salle française).  
 A. WAGNER & W. PINCHON, *Grammaire du français classique et moderne*, coll. H.U., Paris, Hachette éd., 1989 (Lectorat de français).  
 C. BLANCHE-BENVENISTE; M. ARRIVÉ; J.C. CHEVALIER & J. PEYTARD, *Grammaire Larousse du français contemporain*, Paris, Lib. Larousse dern. éd. (outil personnel indispensable, commun à la troisième et à la quatrième année)  
 M. GREVISSE, *Le bon Usage*, Paris, Duculot éd., 1980 (sala de leitura).

**3. Expression écrite et orale.**

- F. MIKOLACZAK-THYRION, *La dissertation aujourd'hui*, col. L'Esprit des mots, Paris/Louvain-la-Neuve, Duculot éd., 1990.  
 J.F. BOURDET, *Le système temporel du français*, *Le Français dans le Monde* n°244, oct. 91, pp.54-64 (salle française).  
 M. GABAY, *Guide d'expression orale*, coll. Références, Paris, Larousse éd., 1986 (salle française)  
 P. JOEFFROY-FAGGIANELLI, L.R. PLAZOLLES, *Techniques de l'expression et de la communication*, coll. U.I.F., Linguistique française, Paris, Nathan éd., 1975  
 A. DUCHESNE & T. LEGUAY, *La petite fabrique de Littérature*, Paris, Magnard éd., 1984

**4. Oeuvres au programme**

Les titres des oeuvres au programme seront communiqués aux étudiants au début de l'année académique.

Les références bibliographiques complémentaires seront communiqués aux étudiants lors des cours.

## **FRANÇÉS IV**

(Mestre Martine Rebelo de Carvalho)

(Dr. Patrick Bernaudeau)

(Dr. Serge Abramovici)

(Carga horária - 2 a 6 horas semanais de acordo com Ramo e Variante)

### **I. Objectifs/Contenus.**

Exploitation et développement des connaissances acquises antérieurement; progression vers un niveau de spécialiste.

1. Dans le cadre du résumé de textes qui consiste à manipuler la langue sous toutes ses formes et insiste sur la capacité à traduire la pensée d'autrui.
2. Dans le cadre de la discussion qui met l'accent sur la capacité de l'étudiant à organiser lui-même un long discours, cohérent et logique, subordonné à des sujets divers. La discussion est un exercice libre d'écriture soumis cependant aux contraintes ordinaires de la raison argumentative.
3. Sur la base d'une lecture suivie de deux oeuvres au programme, appuyée par des exercices écrits et oraux qui s'attacheront à multiplier les points de vue sur la langue et à développer chez les étudiants un regard critique sur leurs propres capacités d'expression en français.

### **BIBLIOGRAPHIE:**

#### **1. Ouvrages de référence:**

- A. WAGNER & W. PINCHON, *Grammaire du français classique et moderne*, Coll. H.U., Paris, Hachette, 1962 .
- C. BLANCHE-BENVENISTE, M. ARRIVÉ, J.C. CHEVALIER & J. PEYTARD, *Grammaire Larousse du français contemporain*, Paris, Larousse 1988.
- M. GREVISSE, *Le Bon usage*, 12ème édition refondue par André Goose, Paris/Gembloux, Duculot, 1986.
- P. ROBERT et alii, *Le nouveau Petit Robert*, Paris, S.N.L., 1996.

Les *Oeuvres au programme* seront indiquées en début d'année.

## ***HISTÓRIA DE ESPANHA***

(Dr. Rogelio Ponce de León Romeo)

(Carga horária - 2 horas semanais)

1. Las raíces de España en el Mediterráneo prerromano.
2. Hispania en el mundo romano.
3. La inserción germánica en la sociedad hispanorromana.
4. Al-Andalus.
5. La expansión de los reinos cristianos.
6. Las transformaciones de los siglos XIV y XV.
7. La ordenación hispánica de los Reyes Católicos.
8. La acción de la monarquía hispánica en el nuevo mundo.
9. Hegemonía política y tensiones económico-sociales.
10. La crisis del siglo XVII.
11. La recuperación del siglo XVIII: los Borbones.
12. La crisis del antiguo régimen.
13. La emancipación de la América española.
14. La España isabelina: economía y sociedad.
15. El sexenio revolucionario.
16. La España de la restauración.
17. El reinado de Alfonso XII.
18. La Segunda República.
19. La guerra civil.
20. La era de Franco.
21. La transición a la democracia.

### **BIBLIOGRAFÍA:**

- TUÑÓN DE LARA, M.; VALDEÓN BARUQUE, J; DOMÍNGUEZ ORTIZ, A., *Historia de España*, Ed. Labor, Barcelona, 1991.
- VV. AA., *Historia de España*, dirigida por Miguel Artola, Alianza Editorial, Madrid, 1988.
- *Enciclopedia de historia de España*, dirigida por Miguel Artola, Alianza Editorial, Madrid, 1988.

## **HISTÓRIA DA FRANÇA**

(Dr. José Domingues de Almeida)  
(Carga horária - 2 horas semanais)

### **I. Encadrement.**

1. Tout programme d'Histoire de France intégré dans le cadre des Études Françaises se heurtera incontestablement à plusieurs contraintes, à savoir:
  - 1.1. Ne pas envahir l'espace légitimement occupé par les «cultures» françaises;
  - 1.2. Ne pas sous-estimer toute l'étendue de l'Histoire de France; et ce, depuis sa genèse;
  - 1.3. Ne pas perdre de vue la actualité propre à l'Histoire;
  - 1.4. Ne pas sous-estimer la récupération symbolique de l'Histoire d'un peuple;
  - 1.5. Justifier l'attachement à l'un ou l'autre point du programme.
2. L'année académique 1998/99 est encore marquée, d'une part, par l'«année Clovis» et les polémiques commémorations du «baptême» de la France; d'autre part, par le bicentenaire de la Révolution, dans ses derniers développements et la réflexion sur la Déclaration des Droits de l'Homme.
3. Le cours d'Histoire de France lira son programme en tant qu'évocation de la mémoire d'un peuple, comme «lieux de la mémoire» (Nora).

### **II. Programme en Quelques Points de repère.**

0. Quelques considérations préliminaires sur la position de l'Histoire et des sciences humaines dans une culture postmoderne; la nouvelle Histoire: notion et méthode.
1. La formation de la nationalité française à partir du mélange culturel celtique, romain, gallo-romain et germanique.
2. Charlemagne: entre l'Histoire et le mythe.
  - 2.1. La civilisation carolingienne.
  - 2.2. L'Eglise de/et Charlemagne.
  - 2.3. La chanson de geste: les différents apports.
  - 2.4. La renaissance carolingienne.
3. Le Moyen-Age en France.
  - 3.1. Les structures sociales: le seigneur et le fief.
  - 3.2. Les foyers culturels: les abbayes (Cluny).
  - 3.3. Le roman et le gothique.
  - 3.4. Saint Louis: la synthèse chrétienne.
4. L'unification territoriale et politique.
  - 4.1. La Guerre de Cent Ans.
  - 4.2. Jeanne d'Arc.
5. Louis XIV et la monarchie absolue.
  - 5.1. Les différents aspects de la vie à Versailles.
  - 5.2. La question calviniste: les Huguenots.
  - 5.3. Le classicisme.
  - 5.4. L'aventure maritime française: le Québec et la Louisiane.
6. La Révolution.
  - 6.1. L'état de la France à la veille de la Révolution.
  - 6.2. Les précurseurs et leurs idées.
  - 6.3. Les événements.
  - 6.4. Les conséquences.
7. La Commune et les développements post-révolutionnaires.
8. Lecture et analyse d'un roman historique autour de la thématique révolutionnaire;  
ex: Charles Dickens – *A Tale of two cities*;  
Honoré de Balzac - *Les Chouans*;  
Victor Hugo - *Quatrevingt-treize*;

## Anatole France - Les dieux ont soif; etc...

**BIBLIOGRAPHIE SOMMAIRE:****1. Manuels d'Histoire**

- BALMAND, Pascal, *Histoire de la France*, Paris, Hatier, 1992.  
 CARPENTIER, Jean/ LEBRUN, François, *Histoire de France*, Paris, Seuil, 1992.  
 DUBY, Georges, *Histoire de la France*, Paris, Larousse, 1981.

**2. Autres ouvrages**

- BRITO, António Ferreira de, *Revolução Francesa*, Porto, NEFUP, 1989.  
 CHAUNU, Pierre/ MANSION-RIGAU, Eric, *Baptême de Clovis, baptême de la France; de la religion d'Etat à la laïcité d'Etat*, Paris, Balland, 1996.  
 DUBY, Georges, *L'an mil*, Paris, Julliard, 1967.  
 - *Le dimanche de Bouvines*, 27 Juillet 1214, Paris, Gallimard, 1973.  
 FURET, François, *Penser la Révolution Française*, Paris, Gallimard, 1978.  
 FURET, François/ OZOUF, Mona, *Dictionnaire critique de la Révolution Française*, Paris, Flammarion, 1988.  
 GANSHOF, F. L., *Qu'est-ce que la Féodalité?*, Bruxelles, Office de Publicité, s/d.  
 GAXOTTE, Pierre, *La Révolution Française*, Paris, Complexe, 1988.  
 GODECHOT, Jacques, *La contre-révolution (1789-1804)*, Paris, Quadrize/P.U.F., 1961.  
 LE GOFF, Jacques, *L'imaginaire médiéval*, Paris, Gallimard, 1985.  
 - *La Vieille Europe et la nôtre*, Paris, Seuil, 1994.  
 - *Saint Louis*, Paris, Gallimard, 1995.  
 MUSSOT-GOULARD, Renée, *Charlemagne*, "Que sais-je?", n.º 471, Paris, PUF, 1984.  
 OZOUF, Mona, *La fête révolutionnaire (1789-1799)*, Paris, Gallimard, 1976.  
 PERNOUD, Régine, *Pour en finir avec le Moyen Age*, Paris, Seuil, 1977.  
 REMOND, René, *L'Ancien Régime et la Révolution (1750-1815)*, Paris, Seuil, 1974.  
 - Revue, *L'Histoire*. «Les catholiques français», nº199, mai, 1996.  
 ROCHE, Michel, *Clovis*, Paris, Fayard, 1996.  
 SHENAN, J. H., *A França antes da Revolução*, Lisboa, Gradiva, 1983.  
 SOBOUL, Albert, *La France à la veille de la Révolution*, Paris, SEDES, 1974.  
 SOLÉ, Jacques, *La Révolution en questions*, Paris, Seuil, 1988.  
 THEIS, Laurent, *Clovis*, Paris, Complexe, 1996  
 VOVELLE, Michel, *La Révolution contre l'Eglise*, Paris, ed. du Bicentenaire, 1989.

Les élèves seront priés de consulter une bibliographie spécifique au fur et à mesure que l'on avancera dans la matière.

## ***HISTÓRIA DO RENASCIMENTO E DO HUMANISMO***

(Prof. Doutor José Adriano de Freitas Carvalho)

(Carga horária - 4 horas semanais; 2 horas semanais em Port/Alemão - Ramo Científico 4º ano)

### I.

1. Do Humanismo «cívico» aos «Studia Humanitatis»
2. Textos literários e interpretações da Pintura.

### II. A «descoberta» das Antiguidades:

1. raridades, ruínas e textos:
  - 1.1. A «nova» arqueologia;
  - 1.2. A «nova» *bibliotheca*;
  - 1.3. Do *De Vita Solitaria* ao *otium do studiolo*.
2. Os mitos do Egipto:
  - 2.1. Hieroglifos e emblemas;
  - 2.2. Isis e Osíris. Os apartamentos Borgia.

### III. Dos Medici de Florença aos Medici de Roma (ou de Lourenço, o Magnífico a Clemente VII).

### IV. O «regresso» de Hermes e o ocultismo no Renascimento:

1. Marsilio Ficino (*De Vita*).
2. Cornelio Agrippa (*De Occulta Philosophia*).
3. T. Campanella (*La Città del Sole*).

### BIBLIOGRAFIA:

#### Textos

- Hermes Trimegisto, *Obras Completas* (ed. bilingue), Sevilla, Muñoz Moya y Montraveta Editores, 1984.
- Francesco Petrarca, *De Vita Solitaria* (ed. Guido Martellotti; trad. Italiana de Antonietta Bufano), Torino, Einaudi, 1955 (1977).
- *La Vida Solitaria* (trad. Anónima del siglo XV, ed. e notas de P. M. Cátedra) in Petrarca, *Obras*, Madrid, Ediciones Alfaguara, 1978 (pág.349-366).
- Horapolo, *Hieroglyphica* (ed. de Jesús Maria González de Zárate), Madrid, Akal, 1991.
- Andrea Alciato, *Emblematum Liber*, Augusta Vindelicorum, 1531.
- *Emblemas* (ed. Santiago Sebastián), Madrid, Akal, 1985.
- Baldassare Castiglione, *Il Libro del Cortegiano*, Garzanti Editor
- *O Cortesão*, S. Paulo, Martins Fontes, 1997.
- Marsilio Ficino, *De Vita* (a cura di Albano Biondi e Giuliano Pisani), Edizione Biblioteca dell'Imagine, Podernone, 1991.
- Cornelio Agrippa, *La Filosofia Occulta*, Roma, Ediz. Mediterranee, 1991.
- *Filosofia Oculta*, Buenos Aires, 1978.
- Tommaso Campanella, *La Città del Sole*. Civitas Solis (edizione Complanare del manoscritto della prima redazione italiana -1602 - e della ultima edizione a stampa - 1637). Trad., apparati critici, note di commento e appendici a cura di Tonino Tornitore, Milano, Eiz. Unicopli, 1998.
- *A Cidade do Sol*, Lisboa, Guimarães Editores, s.a. (v. eds.)

**Nota 1:** Os estudos considerados pertinentes para cada um dos pontos do programa serão aconselhados ao longo do curso.

**Nota 2:** Dadas algumas dificuldades de acesso, alguns dos textos apontados estarão à disposição dos estudantes na Oficina Gráfica da Faculdade.

## **HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA**

(Mestre Maria Clara Barros)

(Dra. Maria Helena Paiva)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### 0. Introdução.

0.1. Para uma teoria geral da mudança linguística - alcance e limites das diversas correntes da linguística histórica: da constituição do método histórico-comparativo ao estruturalismo diacrónico de Martinet.

0.2. Conexões entre a linguística histórica e outras correntes da Linguística: a perspectiva generativista relativamente à mudança linguística; a linguística computacional e as suas aplicações ao tratamento electrónico dos textos; incidências da sociolinguística de Labo na renovação da linguística histórica.

0.3. Objecto e método da linguística histórica. Fontes para o conhecimento do passado linguístico. Crítica do testemunho.

### 1. Do Latim ao Português proto-histórico.

1.1. Caracterização pragmática, sociolinguística e linguística do latim vulgar; principais traços fonéticos e fonológicos, morfológicos, sintácticos e lexicais que o distinguem do latim clássico.

1.2. A Romanização da Península Ibérica: caracterização do "bloco ibérico" no âmbito da România; a fragmentação linguística da Península. Substratos e superstratos.

1.3. A individualidade linguística do noroeste peninsular; características inovadoras do romance setentrional, em contraste com o romance moçárabe. Consequências linguísticas da reconquista e sua repercussão no panorama dialectal português.

### 2. O português medieval.

2.1. Problemas postos pela periodização em linguística histórica: flutuação, tendências dominantes e padrão linguístico.

2.2. Sistema vocálico (tónico e átono); hiatos; terminações nasais; sistema consonântico; traços morfológicos e sintácticos característicos; importações lexicais.

2.3. A deslocação para sul do centro do poder e do padrão linguístico. Principais evoluções: resolução de hiatos por crase, ditongação ou interposição de consoante; convergência de terminações nasais; alterações na morfologia nominal e verbal; a evolução do léxico, designadamente quanto às importações latinas.

### 3. O Português clássico e moderno.

3.1. Traços fonéticos e morfológicos inovadores: a simplificação do sistema de sibilantes; o problema da redução das vogais átonas. Conexões entre dialectologia e história da língua: o testemunho das áreas dialectais conservadoras, do português do Brasil e dos crioulos. A acção da analogia na regularização dos paradigmas.

3.2. Definição crescente do padrão linguístico e redução progressiva da flutuação linguística; alteração das concepções de escrita (da dominante fonológica à dominante etimológica); relatinização do idioma: substituição de formas vernáculas por formas eruditas, importação culta de formas latinas clássicas. As informações dos gramáticos quinhentistas sobre a língua do seu tempo, a transformação das atitudes relativas à língua e das práticas linguísticas.

3.3. Evoluções posteriores ao século XVI: no plano fonético: simplificação da africada representada graficamente por *ch*; palatalização de *s* implosivo; diferenciação do ditongo *ei*. Evolução dos sistemas pronominal e verbal

relativamente à 5ª pessoa. Evolução do léxico ao longo do período: perdas e ganhos; tipologia das importações linguísticas. A reforma ortográfica de 1911.

#### BIBLIOGRAFIA:

##### 0.1. 0.2. 0.3.

- LABOV, W., *Sociolinguistics Patterns*, University of Pennsylvania Press. 1973; trad. francesa: *Sociolinguistique*, Paris, Minuit, 1976.
- MARTINET, A., *Economie des Changements Phonétiques (Traité de Phonologie Diachronique)* (1955), 3ª ed., Berna, A. Frank, 1976; trad. espanhola, Madrid, Gredos, 1974.
- MEILLET, A., *La Méthode Comparative en Linguistique Historique* (1924), Paris, Champion, 1970.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e, *Sobre a mudança linguística: uma revisão histórica*, “*Boletim de Filologia*”, T. XXVI, 1980/81, p. 83-99.

##### 1.1. 1.2. 1.3.

- CÂMARA, J. Mattoso, *História e Estrutura da Língua Portuguesa*, 4ª ed., Rio de Janeiro, 1985.
- CASTRO, I., *Curso de História da Língua Portuguesa*. Lisboa, Universidade Aberta, 1991.
- LAUSBERG, H., *Linguística Românica*, Trad., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1974.
- MAIA, C. de Azevedo, *História do Galego-Português. Estudo linguístico da Galiza e do Noroeste de Portugal desde o séc. XIII ao séc. XVI*, Coimbra, 1986.
- NETO, S. da Silva, *História da Língua Portuguesa* (1952), 3ª ed., Rio de Janeiro, Presença, 1979.
- TEYSSIER, P., *História da Língua Portuguesa*, Trad., Lisboa, Sá da Costa, 1982.

##### 2.1. 2.2. 2.3.

- CINTRA, L. F. Lindley, *Les anciens textes portugais non-littéraires, classement et bibliographie. Observations sur l'orthographe et la langue de quelques textes non littéraires galiciens-portugais de la seconde moitié du XIIIe siècle*, “*Revue de Linguistique Romane*”, XXVII, 1963, p. 40-58; p. 59-77.
- NETO, S. da Silva, *A constituição do Português como língua nacional*, “*Arquivos da Universidade de Lisboa*”, XIX, 1960, p. 103-116.
- NUNES, J. J., *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa (Fonética e Morfologia)*, 6ª ed., Lisboa, Liv. Clássica Editora, 1980.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e, *Estruturas Trecentistas: Elementos para uma gramática do Português Arcaico*. Lisboa, 1989.
- WILLIAMS, E. D., *Do Latim ao Português. Fonologia e Morfologia Histórica da Língua Portuguesa*, Trad., Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975.

##### 3.1. 3.2. 3.3.

- CARVALHO, J. G. Herculano de, “*Nota sobre o vocalismo antigo português: valor dos grafemas 'e' e 'o' em sílaba átona*”, *Estudos Linguísticos*, II, Coimbra, Atlântida, 1969, p. 75-103.
- *Contribuição de “Os Lusíadas” para a renovação da Língua Portuguesa*, Sep. de “*Revista Portuguesa de Filologia*”, XVIII, Coimbra, 1980, p. 38.
- “*Sincronia e diacronia nos sistemas vocálicos do crioulo cabo-verdiano*”, *Estudos linguísticos*, II, p. 5-31.
- “*Le vocalisme atone des parlers créoles du Cap Vert*”, *ibidem*, II, p. 33-45.
- CINTRA, L. F. Lindley, *Estudos de Dialectologia Portuguesa*, Lisboa, Sá de Costa, 1983.
- TEYSSIER, P., *La Langue de Gil Vicente*, Paris, Klincksieck, 1959.

**Dicionários**

COROMINAS, J. e PASCUAL, J. A., *Diccionario Crítico Etimológico Castellano y Hispánico*, 5 vols., Madrid, Gredos, 1980-3.

MACHADO, J. Pedro, *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, 7ª ed., Lisboa, 1995.

## **HISTÓRIA DE PORTUGAL**

*(Estudos Portugueses)*

(Dr. Jorge Martins Ribeiro)

(Dra. Maria Fernanda Santos)

(Carga horária - 2 horas semanais)

1. A formação histórica de Portugal.
2. A demografia, a economia e a sociedade (sécs. XII-XIV).
3. Poder central e poder local.
4. A crise do séc. XIV e a Revolução de 1383-85.
5. A regência do Infante D. Pedro e Alfarrobeira.
6. 1580: A perda da independência. O domínio Filipino.
7. A Restauração de 1640.
8. O Marquês de Pombal e a sua obra.
9. Portugal e a Revolução Francesa.
10. A Revolução de 1820 e a implantação do regime liberal em Portugal.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- MARQUES, A. H. de Oliveira, *História de Portugal*. Lisboa: Palas Editores, 1977, 2 vol.
- MATTOSO, José (dir. de), *História de Portugal*. S. I.: Círculo de Leitores, 1993, vols. II a V.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo, *História de Portugal*. S. I.: Editorial Verbo, [1977-1986], vols. I a VIII.
- SERRÃO, Joel (dir. de), *Dicionário de História de Portugal*. Porto: Livraria Figueirinhas, [1981]. 6 vol.
- SERRÃO, Joel; MARQUES, A. H. de Oliveira (dir. de), *Nova História de Portugal*. Lisboa: Presença, 1987-1998, vols. III a V.

**Nota:** A indicação de bibliografia específica para cada ponto da matéria será dada ao longo do ano lectivo.

## **INGLÊS I**

(Dra. Catherine Evangelista)

(Dra. Hilary Amaral)

(Dr. John Ross)

(Dra. Linda Weinrich)

(Carga horária - 6 horas semanais)

### **COURSE CONTENT**

#### **1. Grammar: A Twofold Approach**

##### *A. Consolidation of notional and functional grammar*

This part of the programme is aimed at consolidating and raising awareness of the grammar of English that students need to express themselves accurately in English. This will be done via a largely self-study programme based on *How English Works*, by Michael Swann and Catherine Walter; Oxford University Press, Oxford, 1997.

In addition, students will focus on particular grammar points and will be encouraged to consult various reference grammar sources in order to provide explanations of the grammar and vocabulary at work in accomplishing accurate communication of ideas.

##### *B. Introduction to the description of English*

*A Student's Grammar of the English Language*, by Sidney Greenbaum and Randolph Quirk; Longman, London, 1990, has been chosen. The book will be used in later years of the course, and English I will cover the first four units. These are:

1. The English Language – varieties and uses.
2. A general framework – an overview of the description of English.
3. Verbs and auxiliaries – verb classes, forms, functions and verb phrases.
4. The semantics of the verb phrase – time, tense, aspect, mood.

#### **2. Vocabulary expansion**

Vocabulary acquisition includes what words and larger units mean, how they are formed, how they work syntactically, how they can be acquired as active vocabulary resources, and how they are pronounced.

- a. Text: *English Vocabulary in Use*, by Michael McCarthy and Felicity O'Dell; Cambridge University Press, Cambridge, 1994. Some units will be covered in English I, and others in English II. To a large extent, this will be dealt with via a self-study programme and regular worksheets and tests in class. Students will also be expected to demonstrate in their productive work that they have acquired the vocabulary.
- b. Text: *Longman Dictionary of Contemporary English*, 1995 edition. Students will learn to exploit the dictionary as a source of semantic, pronunciation, grammatical and cultural information.

The International Phonetic Alphabet will be acquired and used as an integral part of pronunciation work.

#### **3. Themes**

In order to bring the language learning process into the “real world”, English I will focus on the following themes:

1. *Becoming a university student.*
2. *Careers.*
3. *Family.*
4. *The world around us* (this will be on-going throughout the year, bringing contemporary issues and events to the language-learning activities).

A modern novel, to be specified at the beginning of the academic year (when supplies can be ensured), will serve as another focus for language and culture studies.

Materials based on the above will be used to develop the basic language skills as follows:

**1. Oral/Aural skills**

Skills will be developed in the spoken medium of English through a variety of activities, including group and pair work, role play, debates/discussions, audio-visual sessions, projects, presentations, and other activities as appropriate to class size.

**2. Writing skills**

Techniques will be developed for building paragraphs and longer texts to accomplish such tasks as writing book and film reviews, personal profiles, descriptions and narratives, as well as expressing opinions, giving directions, and others.

**3. Reading skills**

Reading strategies will be developed through practice with various types of texts based on the themes, and with the novel.

**BIBLIOGRAPHY:**

The following books and materials are required for all English I students.

*A Student's Grammar of the English Language*, Sidney Greenbaum and Randolph Quirk; Longman, London, 1990.

*English Vocabulary in Use*, Michael McCarthy and Felicity O'Dell; Cambridge University Press, Cambridge, 1994.

*How English Works*, by Michael Swann and Catherine Walter; Oxford University Press, Oxford, 1997.

*Longman Dictionary of Contemporary English*, 1995 edition.

A modern novel, to be specified at the beginning of the academic year.

Texts produced by the teachers of English I, available from *Gráficos*.

## **INGLÊS II**

(Dra. Aurora Peixoto)

(Dra. Elena Zagar Galvão)

(Dr. José António de Sousa)

(Dra. Kathleen Miller)

(Carga horária - 6 horas semanais)

### **COURSE MATERIAL AND CONTENT**

1. Texts will be available (obtainable from the *Oficina Gráfica*) at the beginning of October 1999 with supplements added during the academic year.
2. The following grammar book will be used:  
GREENBAUM, Sydney and QUIRK, Randolph, *A Student's Grammar of the English Language*. London, Longman, 1990.

It should be noted that the above book is essential for the course. We will, however, be using grammar materials from various sources so as to help students gain insight on different grammatical concepts. It is also essential to have a copy of:

- a) McCARTHY, Michael and O'DELL, Felicity, *English Vocabulary in Use*. Cambridge, Cambridge University Press, 1994.

3. A good monolingual dictionary is also required. *The Longman Dictionary of Contemporary English* is recommended, but other possibilities can be found in the bibliography.
4. Extensive Reading: to be announced. Please consult your class teacher for details.

#### **I. Aims:**

1. To consolidate pre-advanced English and develop a grasp of language components and communicative skills to an advanced level.
2. To encourage both learner independence and co-operation.
3. To concentrate equally on accuracy, fluency and communicative competence, so that students feel motivated to use and study English with interest and confidence.

#### **II. Evaluation:**

This will be divided into two parts: ORAL evaluation (listening, speaking, presentations on topics, storytelling) and WRITTEN evaluation (reading, writing). In all three modes of evaluation (continual, periodic and final), 50% of the mark will be allotted to each part. A more detailed description of the weighting within each 50% will be given at the beginning of the year.

#### **III. Year II in the Four-year English Course**

It is our intention that students of English in LLM courses at FLUP should achieve a level and command of English which equips them to be competent teachers, translators or professionals in other fields involving English. We propose to follow the themes, language components and writing skills outlined below.

#### **Themes:**

- WOMEN and MEN
- TRAVEL and LEISURE

*Text types to be practised:*

Narrative-descriptive essays, argumentative essays, summaries, newspaper stories.

*Grammar and Vocabulary Components:*

1. NOUNS and DETERMINERS.
2. PRONOUNS.
3. ADJECTIVES and ADVERBS (including collocation and order of adjectives).
4. The SEMANTICS and GRAMMAR OF ADVERBIALS.
5. PHRASAL VERBS and PHRASAL NOUNS.
6. REPORTED SPEECH.
7. WORD FORMATION, SENTENCE STRUCTURING and SYNTHESIS.
8. CONNECTORS and COHESIVE DEVICES.
9. IDIOMATIC EXPRESSIONS.

In addition to the above we will continue improving PRONUNCIATION (word and sentence stress, intonation, rhythm, etc.), and the use of the Phonetic Alphabet will be revised, reviewed and practised with special emphasis on vowels and diphthongs.

## **INGLÊS III**

(Mestre Albina Silva)

(Dr. Alan Dawber)

(Dr. Jonathan Lewis)

(Carga horária - 6 horas semanais)

### **I. COURSE THEMES. Three of the following themes will be chosen.**

1. Urban and Rural Life.
2. Law & Order; Crime.
3. The European Union and Nationalisms.
4. Nature: Human beings and their Environment.

### **II. AIMS OF COURSE.**

The English III Course is designed to assist students in developing their Reading, Listening, Writing and Speaking skills and their *active* vocabulary, fluency and structural accuracy, in the context of a communicative approach. There is also an academic input, especially regarding grammar. Students will be expected to do a lot of reading for themselves.

### **III. EVALUATION.**

This will be divided into two parts; phonic skills incorporating listening, speaking and conversing, and graphic skills, (*reading, writing and corresponding*). In CONTINUAL EVALUATION, 50% of the marks will be allotted to each part, which will include a PROJECT which students will do. (In PERIODIC and FINAL EVALUATION, the Listening and Dictation component is incorporated into the 50% written assessment).

### **IV. PROGRAMME:**

A. This will be THEME-ORIENTED, (see (I) above), the themes being used as a peg on which to hang language work on the FOUR SKILLS, with vocabulary also being related to these themes. "Textos" will be supplied for each theme, available from "Oficina Gráfica". There is also a Writing Skills, a Vocabulary, and probably a Grammar Texto. Many additional handouts (photocopies) will be given in the course of the academic year.

B. It will also be GRAMMAR-BASED. There will be some TENSE REVISION and a resumé of the Grammar learnt in Year 2. Grammar will concentrate on the COMPLEX SENTENCE and most of the following areas will be studied:

1. the NOUN PHRASE.
  - 1.1. Pre-modification and post-modification, including Relative clauses.
2. the VERB PHRASE & the ADVERBIAL.
  - 2.1. Extended VERB PHRASES.
  - 2.2. Adverbs & Adverbials.
  - 2.3. Conjuncts; adjuncts; subjuncts; disjuncts.
  - 2.4. Conjunctions (co-ordinating & subordinating) v. Conjuncts.
  - 2.5. Phrasal & Prepositional Verbs; Free combinations.
3. the CLAUSE.
  - 3.1. Review of clause structure.
  - 3.2. Compound & Complex sentences, co-ordination & subordination.
  - 3.3. Nominal clauses.- various types.
  - 3.4. Adverbial clauses (other than Conditionals).
  - 3.5. Conditional clauses.
  - 3.6. Sentential Relative Clauses.
  - 3.7. Finite and Non-finite clauses.
4. TEXT GRAMMAR.

(The aim of this year's grammar is that it should lead to a greater ability to understand, manipulate and control spoken and written discourse).

- 4.1. Coherence (logical organisation).
- 4.2. Cohesion (linking ideas).
- 4.3. Mood (indicative, imperative, subjunctive etc.).
- 4.4. "It" & Existential "There" constructions; Cleft sentences; Extraposition.
- 4.5. Fronting & Inversion.

N.B. The Grammar emphasis will be on WHY we use such constructions IN THE WAY we do. Grammar will be contextualised wherever possible.

C. The Programme will also be SKILLS-BASED :

1. **READING:** authentic texts in modern English.
2. **WRITING:** compositions of various types, summaries, reports, reviews, and formal & informal letters. *There will also be a written project related to themes covered.*
3. **SPEAKING:** oral competence will be developed through activities such as role play, discussions, story-telling, presentations & debates. *There will also be oral presentations of student projects.* Pronunciation skills will be practised, and the Phonetic Alphabet revised and used.
4. **LISTENING:** activities based on audio and video recorded texts.

## V. REQUIRED BOOKS.

### Themes:

MCDOWELL, David., "*Britain in Close-up*"; Longman, 1993.

Students must also select a work of 20<sup>th</sup> century literature to read, from a supplied list. (Consult your class teacher for further information). *The final oral and a piece of written work will be based on the reading of the book.*

### Grammar:

GREENBAUM S. & QUIRK R., "*A Student's Grammar of the English Language*". Longman, 1990.

CHALKER, S., "*A Student's English Grammar Workbook*" Longman, 1992.

### Dictionaries:

A good English-English dictionary is *essential* at this stage: We recommend:  
*either: The Collins English Dictionary* (New Edition); Collins, 1991.  
*or: The Concise Oxford dictionary* (New Edition for the Nineties); OUP, 1995.  
*or: Chambers English Dictionary* (post-1988 edition); Chambers.

## **INGLÊS IV**

(Dra. Clara Kulmacz)

(Dr. David Davis)

(Dr. Nicolas Hurst)

(Carga horária - 2 a 6 horas semanais de acordo com o Ramo e a Variante)

### **I. GRAMMAR**

#### **A. Review and development:**

1. the verb phrase.
2. the nominal phrase.
3. the clause complex.
4. verb and adjective complementation.

#### **B. New areas:**

1. theme, focus and information structure.
2. cohesion, coherence and text.

Work here will focus on identifying and analyzing examples containing errors, of interest in themselves and also from a point of view of mother tongue/foreign language contrasts. Stylistic analysis will also be considered. Particular attention will also be paid to "false friends", and the notions of 'error', 'correctness' and 'acceptability'.

### **II. READING**

#### **A. Comprehension and Vocabulary**

Students will work from "textos" based on the topics of:

- Science and Technology
- The English Language and the English Speaking World

Included will be authentic material from various sources related to:

##### **1. skills**

- a. skimming and understanding gist.
- b. scanning for specific information.
- c. close reading for identifying full meaning and for development of critical reasoning, literary appreciation and composition.

##### **2. language components**

- a. vocabulary and idiom.
- b. spelling and punctuation.
- c. grammar in context.
- d. style and register.

While much of the reading material will be closely linked to the specific English Four topic areas, it is hoped that there will be some cross-referencing to other skills areas (essay writing, debates etc) as well as more generally to other LLM areas (of vocational relevance) without excluding the possibility that reading may also be pleasurable and informative.

#### **B. About English**

Extensive reading about the English language (see *Crystal* in VI. Books) to provide students of English Four with a historical perspective which illuminates current thinking of issues such as language development, language variety, language prejudices etc. The book will be accompanied by a series of worksheets aimed at ensuring coverage and the development of classroom activities. There will also be video sessions at various points parallel to the main text.

### III. WRITING

Written work will vary in length and type across a range from summaries (based on statistical or scientific information), to full length essays on different aspects of social situations (generally a discursive approach so that students explore the complexities of an issue and offer a reasoned view), and narratives based on factual or fictional events. The written work will be linked thematically to the English Four topics but geared to students' career interests and creative talents.

### IV. PHONETICS AND PHONOLOGY

There will be work on sound/spelling relationships centered on such features as homophones, homonyms and the like, as well as a focus on areas of particular difficulty for Portuguese speakers of English. Knowledge of the IPA will be required for this work. In addition suprasegmental analysis will be encouraged through work on the areas of stress, rhythm and intonation. Rhetorical and literary aspects will be given some consideration.

### V. AURAL/ORAL ABILITY

Work in this area of the programme will be strongly linked to the topic areas prescribed for reading comprehension so that there is thematic common ground across different skills. Activities could include listening comprehension, dictations, debates, presentations, songs, prerecorded exercises, short talks and/or projects, role plays, simulations, play reading, acting, dramatization, etc.

### VI. BOOKS

Although there is no text book as such, students *MUST* have:

a) a good grammar book; recommended are:

GREENBAUM, S. and QUIRK, R., *A Student's Grammar of the English Language*, Harlow, Longman, 1990.

or

DOWNING, A. and LOCKE, P., *A University Course in English Grammar*, Hemel Hempstead, Prentice Hall, 1992

b) a good dictionary; recommended is:

*The Collins English Dictionary*, London, Harper Collins, 1991.

c) Extensive Reading:

CRYSTAL, D., *The English Language*. London, Penguin, 1988.

### VII. EVALUATION

Evaluation procedures are laid out in the "Guia" and students are responsible for finding out the details which are relevant to their particular case. Options available will depend largely on class size and will be decided in the first month of term, as according to the regulations published in the "Guia".

## **INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**

(Mestre Paula Cristina Pereira)  
(Dra. Emília Zélia Tello de Almeida)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. *Problemática histórica e sociológica.*
  - 1.1. A educação como um direito social e humano.
  - 1.2. Génese e desenvolvimento dos modelos educativos e escolares.
    - 1.2.1. Matrizes culturais da educação contemporânea.
  - 1.3. A institucionalização escolar da educação.
    - 1.3.1. Algumas teses sobre o estatuto da escola
    - 1.3.2. A crise dos postulados fundamentais que sustentam o sistema escolar.
    - 1.3.3. Problemática da noção de *cultura escolar*.
  - 1.4. Os desafios lançados à educação no final do século XX: *a sociedade educativa*.
2. *Problemática pedagógica.*
  - 2.1. Principais perspectivas de classificação das correntes pedagógicas.
  - 2.2. As diferentes correntes pedagógicas: modelos e finalidades.
    - 2.2.1. A especificidade da pedagogia tradicional: seu sentido e actualidade.
    - 2.2.2. Condições de emergência e de permanência das pedagogias da Escola Nova.
    - 2.2.3. O sentido contemporâneo de *projecto* e seu valor educativo. Fundamentos da pedagogia do *projecto*, da pedagogia ambiental e da pedagogia intercultural.
3. *Problemática epistemológica.*
  - 3.1. Aspectos da evolução recente da investigação educacional.
  - 3.2. A especificidade da problemática epistemológica no contexto educativo escolar e não escolar.
    - 3.2.1. O processo de definição da educação como objecto de estudo científico.
    - 3.2.2. Do pluralismo das Ciências da Educação à possibilidade de uma Ciência específica da educação.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- A. A. V. V., *A Educação do Futuro, O Futuro da Educação*, Porto, Ed. Asa, 1996.  
 - *Educação um tesouro a descobrir*, Porto, Ed. Asa, 1996.
- AVANZINI, G., *A pedagogia no século XX*, Lisboa, Moraes, 1978.
- CARVALHO, A., *Epistemologia das Ciências da Educação*, Porto, Afrontamento, 3ª ed., 1988.  
 - *A educação como projecto antropológico*, Porto, Afrontamento, 1993.  
 - *Utopia e Educação*, Porto Editora, 1994.
- CARVALHO, A. (org.), *A construção do projecto de escola*, Porto, Porto Editora, 1993.
- CLAUSSE, A., *A relatividade educativa. Esboço de uma história e de uma filosofia da escola*, Coimbra, Almedina, 1976.
- DE LANDSHEERE, G., *A investigação experimental em Pedagogia*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1986.
- FORQUIN, J. C., *École et Culture*, Bruxelles, Ed. De Boeck Wesmael, 1989.
- MIALARET, G., *As Ciências da Educação*, Lisboa, Moraes, 1976.
- NOT, L.; BRU, M. (sob direcção de), *Où va la pédagogie du projet?*, Toulouse, Ed. Universitaire du Sud, 1987.
- NOT, L. (sob direcção de), *Une science spécifique pour l'éducation?*, Toulouse, Publi. de L'Univ. de Toulouse-le-Mirail, 1984.

NOT, L., *Les pédagogies de la connaissance*, Toulouse, privat, 1979  
RESWEBER, J. P., *Les pédagogies nouvelles*, Paris, P.U.F., 1986.

## INTRODUÇÃO À CULTURA CLÁSSICA

(Estudos Portugueses)

(Mestre Belmiro Fernandes Pereira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### I. Cultura Grega

1. Os Poemas Homéricos.
2. A obra de Hesíodo e o redimensionamento da cultura e da literatura.
3. A *polis*. O nascimento da democracia.
4. A retórica clássica.

### II. Cultura Romana

1. Cícero e a helenização da Cultura Romana.
2. A *Eneida* de Virgílio.

### BIBLIOGRAFIA:

#### I. Cultura Grega.

- ALEXANDRE JÚNIOR, M. et al., *Aristóteles: Retórica*, Lisboa, IN-CM, 1999.
- AMOURETTI, M. C. - RUZÉ, F., *Le monde grec antique. Des palais crétois à la conquête romaine*, Paris, <sup>6</sup>1988.
- AUSTIN, M. - VIDAL-NAQUET, P., *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1986.
- BARBOSA, M. - CASTRO, I. O., *Górgias, testemunhos e fragmentos*, Lisboa, Colibri, 1993.
- CAIRNS, D. L., *Aidôs. The Psychology and Ethics of Honour and Shame in Ancient Greek Literature*, Oxford, Clarendon Press, 1993.
- COLE, Thomas, *The Origins of Rhetoric in Ancient Greece*, Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 1991.
- DODDS, E. R., *Os Gregos e o irracional*, Lisboa, Gradiva, 1988.
- DURAND, M., *História abreviada da Grécia Antiga*, Lisboa, Editorial Notícias, 1993.
- ERICKSON, Keith, *Plato: True and Sophistic Rhetoric*, Amsterdam, Editiones Rodopi, 1979.
- FEENEY, D. C., *The Gods in Epic*, Oxford, Oxford University Press, 1991.
- FERRARI, G. R. F., *Listening to the Cicadas: A Study of Plato's Phaedrus*, Cambridge, C.U.P., 1987.
- FERREIRA, José Ribeiro, *A Democracia na Grécia Antiga*, Coimbra, Livraria Minerva, 1990.
- *A Grécia Antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1992.
- *Hélade e Helenos*, Coimbra, INIC, <sup>2</sup>1993.
- *Platão: Fedro*, Lisboa, Edições 70, 1997.
- FINLEY, M. I. *Os Gregos antigos*, Lisboa, Edições 70, 1988.
- *O mundo de Ulisses*, Lisboa, Presença, 1982.
- GRIMAL, Pierre, *Dicionário de Mitologia*, Lisboa, Difel, 1992.
- GUTHRIE, W. K. C., *Les Sophistes*, Paris, Payot, 1976.
- HAMMOND, N. G. L. - SCULLARD, H. H., *Oxford Classical Dictionary*, Oxford University Press, 1987.
- HAVELOCK, E. A., *A Musa aprende a escrever*, Lisboa, Gradiva, 1996.
- JAEGER, Werner, *Paideia*, Lisboa, Aster, 1979.
- KENNEDY, George, *The Art of Persuasion in Greece*, Princeton (NJ), Princeton Univ. Press, 1963.
- *A New History of Classical Rhetoric*, Princeton (NJ), Princeton University Press, 1994.

- KERFERD, G. B., *The Sophistic Movement*, Cambridge, Cambridge University Press, 1981.
- KIRK, G. S., *The Songs of Homer*, Cambridge University Press, 1962.
- KITTO, H. D. E., *Os Gregos*, Coimbra, Studium, 1970.
- LESKY, A., *História da Literatura Grega*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
- MARROU, H. I., *História da Educação na Antiguidade*, S. Paulo, Herder, 1966.
- MARTIN, R. P., *The Language of Heroes: Speech and Performances in the Iliad*, Ithaca (NY), Cornell University Press, 1989.
- MARTIN, T. R., *Breve História da Grécia Clássica*, Lisboa, Presença, 1998.
- MOSSÉ, Claude, *As Instituições Gregas*, Lisboa, Edições 70, 1985.
- *O cidadão na Grécia antiga*, Lisboa, Edições 70, 1999.
- MOSSÉ, Claude - SCHNAPP-GOURBEILLON, Annie, *Síntese de História Grega*, Porto, Asa, 1994.
- MURPHY, James J., *Síntesis histórica de la retórica clásica*, Madrid, Editorial Gredos, 1989.
- OLSON, S. D., *Blood and Iron. Stories and Storytelling in Homer's Odyssey*, Leiden, E. J. Brill, 1995.
- PEREIRA, M. H. Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica*. I volume: *Cultura Grega*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, <sup>8</sup>1998.
- *Hélade. Antologia da Cultura Grega*, Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, <sup>7</sup>1998.
- PRIETO, M. H. Ureña, *Política e Ética: textos de Sócrates*, Lisboa, Presença, 1989.
- PULQUÉRIO, M. O., *Platão: Górgias*, Lisboa, Edições 70, 1992.
- ROMILLY, J., *Homère*, Paris, PUF, <sup>3</sup>1994.
- *Précis de Littérature Grecque*, Paris, PUF, <sup>2</sup>1991.
- *Les grands sophistes dans l'Athènes de Périclès*, Paris, 1988.
- RUTHERFORD, R. B., *Homer*, (*Greece & Rome*, new series in the Classics n.º 26), Oxford, OUP, 1996.
- SNELL, Bruno, *A descoberta do espírito*, Lisboa, Ed. 70, 1992.

## II. Cultura Romana

- ANDRÉ, J. M., *La Philosophie à Rome*, Paris, PUF, 1977.
- BALSDON (ed.), J. P. V. D., *Os Romanos*, Rio de Janeiro, 1968.
- BONNER, Stanley F., *Education in Ancient Rome*, Berkeley, University of California Press, 1977.
- BORDET, M., *Síntese de História Romana*, Porto, Asa, 1995.
- BRUNSCHWIG, J., *Études sur les philosophies hellénistiques*, Paris, PUF, 1995.
- CAIRNS, F., *Virgil's Augustan Epic*, Cambridge, Cambridge University Press, 1989.
- COWEL, F. R., *Cícero e a República Romana*, Lisboa, Ulisseia, s. a..
- DOREY, T. A., *Cícero*, ed. by..., London, Routledge & Kegan Paul, 1965.
- Eloquence et rhétorique chez Cicéron*, Entretiens Hardt, vol. XXVIII, Genève, Librairie Droz, 1982.
- ETIENNE, R., *Le Siècle d'Auguste*, Paris, Armand Colin, <sup>2</sup>1989.
- GRANT, M., *O Mundo de Roma*, Lisboa, Arcádia, 1967.
- GRIMAL, Pierre, *Le siècle des Scipions*, Paris, Aubier, <sup>2</sup>1975.
- *Cicéron*, Paris, Fayard, 1986.
- *A civilização Romana*, Lisboa, Edições 70, 1988.
- *A vida em Roma na Antiguidade*, Lisboa, Publicações Europa-América, 1995.
- *O século de Augusto*, Lisboa, Edições 70, 1997.
- *O Império Romano*, Lisboa, Edições 70, 1999.
- HARDIE, P. R., *Virgil's Aeneid: Cosmos and Imperium*, Oxford, Clarendon Press, 1986.

- HARRISON, S. J. (ed.), *Oxford Readings in Vergil's 'Aeneid'*, Oxford, Clarendon Press, 1990.
- HORSFALL, Nicholas (ed.), *A Companion to the Study of Virgil*, Leiden, E. J. Brill, 1995.
- KENNEDY, G., *The Art of Rhetoric in the Roman World 300 BC - AD 300*, Princeton Univ. Press, 1972.
- LEEMAN, A. D., *Orationis ratio. The stylistic theorie and practice of the Roman orators, historians and philosophers*, Amsterdam, Hakkertz, 1963, trad. it. Bologna, 1974.
- McKENDRICK, P., *The Philosophical Books of Cicero*, London, Duckworth, 1989.
- MEDEIROS, W. - ANDRÉ, C. A. - PEREIRA, V. S., *A Eneida em contraluz*, Coimbra, IEC, 1992.
- MICHEL, A., *Rhétorique et Philosophie dans l'oeuvre de Cicéron*, Paris, P.U.F., 1960.  
- *Histoire des doctrines politiques à Rome*, Paris, PUF, 1971.
- PEREIRA, M. H. Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica*. II volume: *Cultura Romana*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, <sup>2</sup>1991.  
- *Romana. Antologia da Cultura Latina*, Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, <sup>3</sup>1995.  
- «Nas origens do humanismo ocidental: os tratados filosóficos ciceronianos», *Revista da Faculdade de Letras. Línguas e Literaturas*. Porto, NS 2 (1985), pp. 7-28.
- PERRET, J., *Virgile, l'homme et l'oeuvre*, Paris, Hatier, <sup>2</sup>1967.
- RAMALHO, A. Costa, «Prefácio», *Cícero*, Lisboa, Verbo, 1974.  
- «Cícero nas orações universitárias do Renascimento», *Para a História do Humanismo em Portugal*, Coimbra, INIC, 1988, pp. 31-47.

## **INTRODUÇÃO À CULTURA CLÁSSICA**

(Prof. Doutor Jorge Deserto)

(Mestre Manuel Ramos)

(Dra. Ana Maria Ferreira)

(Carga horária - 2 horas semanais)

1. Os Poemas Homéricos.
2. A obra de Hesíodo e o redimensionamento da cultura e da literatura.
3. A *polis*. O nascimento da democracia.
4. A poesia mélica.
5. Religião e mito.
6. O teatro clássico.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- AMOURETTI, M. C. - RUZÉ, F., *Le monde grec antique. Des palais crétois à la conquête romaine*, Paris, 1988.
- AUSTIN, M. - VIDAL-NAQUET, P., *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1986.
- BURKERT, Walter, *Mito e Mitologia*, Lisboa, Ed. 70, 1991.  
 - *Religião Grega na Época Clássica e Arcaica*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.
- CAIRNS, D. L., *Aidôs. The Psychology and Ethics of Honour and Shame in Ancient Greek Literature*, Oxford, Clarendon Press, 1993.
- DODDS, E. R., *Os Gregos e o irracional*, Lisboa, Gradiva, 1988.  
 - *The Ancient Concept of Progress and Other Essays on Greek Literature and Belief*, Oxford University Press, 1973.
- DURAND, M., *História abreviada da Grécia Antiga*, Lisboa, Editorial Notícias, 1993.
- FEENEY, D. C., *The Gods in Epic*, Oxford, Oxford University Press, 1991.
- FERREIRA, José Ribeiro, *A Democracia na Grécia Antiga*, Coimbra, Livraria Minerva, 1990.  
 - *A Grécia Antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1992.  
 - *Hélade e Helenos*, Coimbra, INIC, 1993.
- FINLEY, M. I. *Os Gregos antigos*, Lisboa, Edições 70, 1988.  
 - *O mundo de Ulisses*, Lisboa, Presença, 1982.
- GRIMAL, Pierre, *Dicionário de Mitologia*, Lisboa, Difel, 1992.
- HAMMOND, N. G. L. - SCULLARD, H. H., *Oxford Classical Dictionary*, Oxford University Press, 1987.
- HAVELOCK, E. A., *A Musa aprende a escrever*, Lisboa, Gradiva, 1996.
- JAEGER, Werner, *Paideia*, Lisboa, Aster, 1979.
- KIRK, G. S., *The Songs of Homer*, Cambridge University Press, 1962.
- KITTO, H. D. E., *Os Gregos*, Coimbra, Studium, 1970.  
 - *Form and Meanings in Greek Drama*, London, Methuen, 1960.  
 - *A Tragédia Grega*, Coimbra, Studium, 1972.
- LESKY, A., *História da Literatura Grega*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.  
 - *A tragédia grega*, São Paulo, Perspectiva, 1971.
- MARROU, H. I., *História da Educação na Antiguidade*, S. Paulo, Herder, 1966.
- MARTIN, R. P., *The Language of Heroes: Speech and Performances in the Iliad*, Ithaca (NY), Cornell University Press, 1989.
- MARTIN, T. R., *Breve história da Grécia clássica*, Lisboa, Presença, 1998.
- MOSKALEW, W., *Formular Language and Poetic Design in the Aeneid*, Leiden, E. J. Brill, 1982.
- MOSSÉ, Claude, *As Instituições Gregas*, Lisboa, Edições 70, 1985.

- *O cidadão na Grécia antiga*, Lisboa, Edições 70, 1999.
- MOSSÉ, Claude - SCHNAPP-GOURBEILLON, Annie, *Síntese de História Grega*, Porto, Asa, 1994.
- NILSSON, M. P., *La Religion Populaire dans la Grèce Antique*, Paris, Plon, 1954.
- OLSON, S. D., *Blood and Iron. Stories and Storytelling in Homer's Odyssey*, Leiden, E. J. Brill, 1995.
- PEREIRA, M. H. Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica*. I volume: *Cultura Grega*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.
- *Hélade. Antologia da Cultura Grega*, Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, 1998.
- POHLENZ, M., *La tragedia greca*, Brescia, La Scuola, 1961.
- PULQUÉRIO, M. O., *Problemática da Tragédia Sofociana*, Coimbra, INIC, 1987.
- REINHARDT, K., *Eschyle, Euripide*, Paris, Minuit, 1991.
- *Sophocle*, Paris, Minuit, 1990.
- ROMILLY, J. *Homère*, Paris, PUF, 1994.
- *La Tragédie Grecque*, Paris, PUF, 1973.
- *Précis de Littérature Grecque*, Paris, PUF, 1991.
- RUTHERFORD, R. B., *Homer*, (*Greece & Rome*, new series in the Classics n° 26), Oxford, OUP, 1996.
- SNELL, Bruno, *A descoberta do espírito*, Lisboa, Ed. 70, 1992.
- WINNINGTON-INGRAM, R. P., *Sophocles, An Interpretation*, Cambridge University Press, 1980.
- *Studies in Aeschylus*, Cambridge University Press, 1983.

## **INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Fátima Oliveira)

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Maria Brito)

(Mestre Sérgio Matos)

(Mestre Simão Cardoso)

(Dra. Alexandra Guedes Pinto)

(Dr. Joaquim Barbosa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **PROGRAMA**

#### **I. Linguagem e Linguística**

1. Algumas especificidades da linguagem verbal
2. Distinções clássicas em Linguística

#### **II. Aspectos gramaticais das línguas**

1. O estudo da palavra:
  - Estrutura.
  - Processos de formação.
  - Significado.
2. O estudo da frase:
  - Estrutura de Constituintes.
  - Organização funcional.
  - Relações temáticas.
  - O significado da frase.
  - Para além da frase: o contexto linguístico e o contexto situacional.
3. O estudo dos sons:
  - Os segmentos sonoros.
  - As unidades fonológicas.
  - A prosódia.

#### **III. Linguagem na sociedade**

1. Variação linguística.
2. O oral e o escrito.
3. Mudança linguística.

#### **IV. Aquisição da linguagem**

1. Cérebro e linguagem.
2. O processo de aquisição.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **Obras de Introdução à Linguística**

- AKMAJIAN, A. e outros, *Linguistics: an Introduction to Language and Communication*, 3ª edição, Cambridge, Mass, The MIT Press, 1995.
- CARVALHO, J. C. H. de, *Teoria da Linguagem*, vols. I e II, Coimbra, Atlântida, 1983/84.
- FARIA, I. H.; PEDRO, E. R.; DUARTE, I.; GOUVEIA, C., *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1996.
- FROMKIN, V. e R. RODMAN, *An Introduction to Language*, 6ª edição, Nova Iorque, Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1998; trad. Portuguesa da 4ª edição: *Introdução à Linguagem*, Coimbra, Almedina, 1994.

- FUCHS, C. e P. Le GOFFIC, *Initiation aux problèmes des linguistiques contemporaines*, Paris, Hachette Université, 1975.
- LYONS, J., *Introduction to Theoretical Linguistics*, Cambridge, Cambridge University Press, 1968; trad. francesa: *Linguistique Générale*, Paris, Larousse, 1970.
- SMITH, N. e D. WILSON, *Modern Linguistics: the Results of Chomsky's Revolution*, Middlessex, Penguin Books, 1979.

#### **Gramáticas do Português**

- CUNHA, C. e L. F. LINDLEY CINTRA, *Nova gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, Ed. João Sá da Costa, 1984.
- MATEUS, M. H.; BRITO, A. M.; DUARTE, I.; FARIA, I. H., *Gramática da Língua Portuguesa*, 4ª edição, Lisboa, Caminho, Série Linguística, 1994.
- VILELA, M., *Gramática da Língua Portuguesa*, 2ª edição, Almedina, 1999.

#### **Dicionários e Enciclopédias**

- ABRAHAM, W., *Terminologie zur Neuren Linguistik*, Tübingen, Max Niemeyer Verlag, 1974; trad. espanhola: *Diccionario de Terminología Lingüística Actual*, Madrid, Gredos, 1981.
- CRYSTAL, D., *The Cambridge Encyclopedia of Language*, 2ª edição, Camb. U. P., 1997.
- DUBOIS, J. e outros, *Dictionnaire de Linguistique*, Paris, Larousse, 1973; trad. brasileira: *Dicionário de Lingüística*, S. Paulo, Cultrix, 1978.
- ENCICLOPÉDIA EINAUDI nº 2, Lisboa, Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1984.
- MATEUS, M. H. e M. F. XAVIER (orgs.), *Dicionário de Termos Lingüísticos*, vols. 1 e 2, Lisboa, Ed. Cosmos, 1990 / 92.

#### **Outras obras de consulta**

- BENVENISTE, E., *Problèmes de Linguistique Générale*, vols. 1 e 2, Paris, Gallimard, 1966 e 1974; trad. portuguesa do cap. V do vol. 1: *O homem na linguagem*, Lisboa, Arcádia, 1976.
- DELGADO MARTINS, M. R., *Ouvir Falar*, Lisboa, Caminho, Série Linguística, 1980.
- FONSECA, J., *Pragmática Lingüística. Introdução, Teoria e Descrição do Português*, Porto, Porto Editora, 1994.
- HALLIDAY, M. A. K., *An Introduction to Functional Grammar*, Edward Arnold, Londres, 1985.
- LEECH, G., *Principles of Pragmatics*, 1ª edição, Londres, Longman, 1983.
- LEVINSON, S. C., *Pragmatics*, Cambridge University Press, 1983.
- LIMA, J. P. de (org.), *Linguagem e Acção*, Lisboa, Apaginastantas, 1983.
- LYONS, J., *Semantics*, vols. 1 e 2, Cambridge, Cambridge University Press, 1977; trad. portuguesa do vol. 1: *Semântica*, Presença; trad. francesa vol. 2: *Sémantique Linguistique*, Larousse, 1979.
- MATEUS, M.H.; ANDRADE, A.; VIANA, M.C.; VILALVA, A., *Fonética, Fonologia e Morfologia do Português*, Lisboa, Universidade Aberta, 1990.
- MATTHEWS, P. H., *Morphology; an Introduction to the Theory of Word Structure*, Cambridge, Cambridge University Press, 1976.
- NEWMAYER, F. J. (org.), *The Cambridge Survey*, vols. 1 e 4, 1ª edição, Cambridge, Cambridge University Press, 1988; trad. espanhola: *El panorama de Lingüística de Cambridge*, Madrid, Visor Distribuciones, SA, 1990.
- PINTO, M.G., *Desenvolvimento e Distúrbios da Linguagem*, Porto, Porto Editora, 1994.
- SAUSSURE, F., *Cours de Linguistique Générale*, Ed. Crítica de T. de Mauro, Paris, Payothèque, 1975; trad. Port.: *Curso de Linguística Geral*, Lisboa, D. Quixote, 1978.
- SEARLE, J., *Speech Acts*, 1ª edição, Cambridge, Cambridge University Press, 1969; trad. portuguesa: *Actos de Linguagem*, Coimbra, Almedina.

## **INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS**

(Mestre Américo Oliveira Santos)

(Mestre Isabel Maria Morujão)

(Mestre Luísa Malato Borrvalho)

(Dra. Vera Lúcia Vouga)

(Carga horária - 4 horas semanais)

0. Enquadramento e objectivos da disciplina.
  - 0.1. Função propedéutica no âmbito dos estudos literários.
  - 0.2. Relações de complementaridade com as disciplinas curriculares de «Literatura».
  - 0.3. Reflexão crítica sobre a diversidade de métodos de estudo do campo literário.
  - 0.4. Prática de análise do texto literário.
1. Objecto literário e métodos de estudo.
  - 1.1. História literária, poética e crítica.
    - 1.1.1. Métodos e objectos: incompatibilidades e complementaridades.
2. A história literária.
  - 2.1. Literatura e história.
    - 2.1.1. A evolução literária.
  - 2.2. Elementos de periodologia.
    - 2.2.1. Conceitos históricos e conceitos tipológicos.
    - 2.2.2. Categorias estéticas e sistemas estilísticos.
    - 2.2.3. Épocas e períodos literários.
    - 2.2.4. Tradição e ruptura.
    - 2.2.5. Grupo e geração.
    - 2.2.6. Escolas, correntes e movimentos.
  - 2.3. Historicidade dos géneros literários.
  - 2.4. História literária e crítica literária.
3. A poética.
  - 3.1. Poética normativa e poética descritiva.
  - 3.2. O carácter matricial da *Poética* de Aristóteles.
    - 3.2.1. *Poiesis*, *mimesis* e verosimilhança.
    - 3.2.2. Meios, objectos e modos da *mimesis*.
  - 3.3. A poética contemporânea.
    - 3.3.1. Do formalismo russo ao *new criticism*.
  - 3.4. Poética e linguística: conceitos operatórios.
    - 3.4.1. Literariedade e função poética.
    - 3.4.2. Enunciação e discurso literário.
    - 3.4.3. Níveis linguísticos e níveis textuais.
  - 3.5. Poética e retórica: conceitos operatórios.
    - 3.5.1. Signo e conotação.
    - 3.5.2. Isotopia e alotopia.
    - 3.5.3. Discurso e figuração.
  - 3.6. A poética como semiótica literária.
  - 3.7. O conceito de texto literário.
    - 3.7.1. Código, texto e contexto.
    - 3.7.2. Intertexto e hipertexto.
    - 3.7.3. Literatura e cultura.
  - 3.8. Tipologia dos discursos e discurso literário.
    - 3.8.1. Géneros, tipos e modos: a relação arquitextual.
    - 3.8.2. Lírica, épica e drama.
    - 3.8.3. Conceitos fundamentais de versificação.

- 3.8.4. O discurso poético: análise de texto.
- 3.8.5. O discurso narrativo.
  - 3.8.5.1. Conceitos fundamentais de narratologia.
  - 3.8.5.2. Análise do texto narrativo.
- 3.9. Poética e crítica.
- 3.10. Poética e estética.

#### BIBLIOGRAFIA:

- AA. VV., *Análise Estrutural da Narrativa*, Petrópolis, Vozes, 1976.
- *Analyse de la Périodisation Littéraire*, Paris, Éditions Universitaires, 1972.
  - *Categorias da Narrativa*, Lisboa, Vega, s/d.
  - *História Literária – Problemas e Perspectivas*, Lisboa, Apáginastantas, 1982.
  - *Littérature et Réalité*, Paris, Éditions du Seuil, 1982.
- ALONSO, Amado, *Materia y Forma en Poesía*, Madrid, Gredos, 1969.
- ARISTÓTELES, *Poética*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.
- AUERBACH, Erich, *Mimésis - La Représentation de la Réalité dans la Littérature Occidentale*, Paris, Gallimard, 1977.
- BARILLI, Renato, *Ciência da Cultura e Fenomenologia dos Estilos*, Lisboa, Editorial Estampa, 1995.
- BARTHES, Roland, *O Grau zero da Escrita seguido de Elementos de Semiologia*, Lisboa, Edições 70, 1977.
- BARTHES, Roland, *Lição*, Lisboa, Edições 70, 1979.
- BARTHES, Roland, *O Prazer do Texto*, Lisboa, Edições 70, 1980.
- BENVENISTE, Émile, *Problèmes de Linguistique Générale*, 2 vol., Paris, Gallimard, 1981.
- BLANCHÉ, Robert, *Des Catégories Esthétiques*, Paris, Librairie Philosophique J. Vrin, 1979.
- BROCH, Hermann, *Création Littéraire et Connaissance*, Paris, Gallimard, 1966.
- BURKE, Kenneth, *Teoria da Forma Literária*, São Paulo, Cultrix, 1969.
- CABANÈS, Jean-Louis, *Crítica Literária e Ciências Humanas*, Lisboa, Via Editora, 1979.
- CARLOS, Luís Adriano, *Fenomenologia da Expressão Literária*, sep. de *Línguas e Literaturas*, xiii, flup, Porto, 1996.
- CARVALHO, Amorim de, *Tratado de Versificação Portuguesa*, Coimbra, Almedina, 1991.
- COELHO, Jacinto do Prado, *Problemática da História Literária*, Lisboa, Ática, 1961.
- DELFAU, Gérard, e Roche, Anne, *Histoire Littérature – Histoire et Interprétation du Fait Littéraire*, Paris, Éditions du Seuil, 1977.
- DOLEZEL, Lubomír, *A Poética Ocidental – Tradição e Inovação*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- ECO, Umberto, *Leitura do Texto Literário – Lector in Fabula – A Cooperação Interpretativa nos Textos Literários*, Lisboa, Editorial Presença, 1983.
- ELIOT, T. S., «Tradition and the Individual Talent», in *Selected Essays*, Londres, Faber & Faber, 1969.
- FAYOLLE, Roger, *La Critique*, Paris, Armand Colin, 1978.
- GENETTE, Gérard, *Discurso da Narrativa*, Lisboa, Vega, 1995.
- *Introduction à l'Architexte*, Paris, Éditions du Seuil, 1979.
  - *Palimpsestes – La Littérature au second Degré*, Paris, Éditions du Seuil, 1982.
  - *Fiction et Diction*, Paris, Éditions du Seuil, 1991.
- GRUPO μ, *Rhétorique Générale*, Paris, Éditions du Seuil, 1982.
- *Rhétorique de la Poésie – Lecture Linéaire, Lecture Tabulaire*, Bruxelas, Éditions Complexe, 1977.
- HAMBURGER, Käte, *Logique des Genres Littéraires*, Paris, Éditions du Seuil, 1986.
- HAUSER, Arnold, *Teorias da Arte*, Lisboa, Presença, 1978.
- JAKOBSON, Roman, *Questions de Poétique*, Paris, Éditions du Seuil, 1973.

- *Essais de Linguistique Générale*, vol. I, Paris, Les Éditions de Minuit, 1981.
- «O que Fazem os Poetas com as Palavras», in AA. VV., *Teoria da Literatura e da Crítica*, Lisboa, Cadernos da «Colóquio/Letras», Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.
- JOLLES, André, *Formas Simples*, São Paulo, Cultrix, 1976.
- KAYSER, Wolfgang, *Análise e Interpretação da Obra Literária*, Coimbra, Arménio Amado, 1976.
- KRISTEVA, Julia, *Shmeiwitk – Recherches pour une Sémanalyse*, Paris, Éditions du Seuil, 1969.
- LAUSBERG, Heinrich, *Elementos de Retórica Literária*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1972.
- LEVIN, Samuel R., *Estruturas Lingüísticas em Poesia*, São Paulo, Cultrix, 1975.
- LOTMAN, Juri, *A Estrutura do Texto Artístico*, Lisboa, Editorial Estampa, 1978.
- ORTEGA y GASSET, «La Idea de las Generaciones», in *El Tema de nuestro Tiempo*, Madrid, Alianza Editorial, 1981.
- PAZ, Octavio, *El Arco y la Lira – El Poema. La Revelación Poética. Poesía e Historia*, México, Fondo de Cultura Economica, 1981.
- *Los Hijos del Limo*, Barcelona, Seix Barral, 1981.
- PELLETIER, Anne-Marie, *Fonctions Poétiques*, Paris, Klincksieck, 1977.
- PROPP, Vladimir, *Morfologia do Conto*, Lisboa, Vega, 1978.
- REIS, Carlos, e LOPES, Ana Cristina, *Dicionário de Narratologia*, Coimbra, Almedina, 1987.
- ROSENBERG, Harold, *La Tradition du Nouveau*, Paris, Les Éditions de Minuit, 1962.
- RYNGAERT, Jean-Pierre, *Introdução à Análise do Teatro*, Porto, Asa, 1992.
- SARTRE, Jean-Paul, *Qu'Est-ce que la Littérature?*, Paris, Gallimard, 1978.
- SENA, Jorge de, *Dialécticas Teóricas da Literatura*, Lisboa, Edições 70, 1977.
- SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e, *Teoria da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1984.
- STAIGER, Emil, *Conceptos Fundamentales de Poética*, Madrid, Ediciones Rialp, 1966.
- TACCA, Óscar, *La Historia Literaria*, Madrid, Gredos, 1968.
- TODOROV, Tzvetan, *Poética*, Lisboa, Editorial Teorema, 1977.
- *Os Géneros do Discurso*, Lisboa, Edições 70, 1981.
- TODOROV, Tzvetan (org.), *Théorie de la Littérature*, Paris, Seuil, 1965. Trad. port.: *Teoria da Literatura – Textos dos Formalistas Russos*, 2 vol., Lisboa, Edições 70, 1978.
- TODOROV, Tzvetan, e DUCROT, Oswald, *Dicionário das Ciências da Linguagem*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1977.
- WELLEK, René, *Conceptos de Crítica Literaria*, Caracas, Universidad Central de Venezuela, 1968.
- WELLEK, René, e WARREN, Austin, *Teoria da Literatura*, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1976.
- WIMSATT, Jr., WILLIAM K., *Crítica Literária – Breve História*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.

**NOTA:** No decurso das aulas será fornecida bibliografia específica para cada variante.

**LATIM I - A***(Estudos Portugueses-Franceses / Estudos Portugueses-Espanhóis)*

(Prof. Doutor Jorge Deserto)

(Mestre Belmiro Fernandes Pereira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**A. TEXTOS****1. O teatro latino:****Plauto e Terêncio.**

As origens do teatro latino. As representações dramáticas em Roma. Estudo de excertos de comédias de Plauto e Terêncio: os prólogos e sua função; a tipologia e a individualização de caracteres; a realização do cómico; a linguagem: do coloquial ao literário.

**2. A prosa:****Salústio, *De coniuratione Catilinae*.**

Salústio e a decadência da República Romana. Renovação da historiografia latina; uma concepção crítica da história; História e Retórica; o estilo salustiano.

Cícero, *Pro Archia*.

Cícero e a helenização da Cultura Romana. Os tratados retóricos e os discursos; o orador perfeito, o valor das letras, a *humanitas*. Estilo e ritmo oratório. A querela dos Antigos e dos Modernos: Cícero e os *poetae noui*.

**3. Poesia lírica:****Catulo, *Carmina*.**

O alexandrinismo romano. Imitação e inovação; a sátira e a temática amorosa nos *Carmina*; estilo e ritmo.

**B. GRAMÁTICA**

Morfologia e sintaxe: revisão e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos através da análise de textos e de exercícios de retroversão.

Fonética histórica: apofonia e síncope; alongamento de vogais breves e abreviamento de vogais longas; rotacismo; assimilação e dissimilação; simplificação de geminadas.

Morfologia histórica: constituição de formas nominais e verbais; formação dos graus dos adjectivos.

**BIBLIOGRAFIA:****1. Edições:**ERNOUT, A., *Plaute*, Paris, Les Belles Lettres (7 vols.).- *Salluste*, Paris, Les Belles Lettres.GARIBOTTO, Celestino, *Sallustio, La congiura di Catilina*, Milano, Signorelli, 1971.GUBERNATIS, L., *Catullo. Carmina Selecta*, Torino, Loescher, 1968.MORAIS, Carlos; PEREIRA, Belmiro, *Ad Praelegendum*, Porto, FLUP, 1997.POZZI, Antonio, *Cicerone, Orazione Pro Archia*, Milano, Signorelli, 1971.**2. Dicionários:**ERNOUT, A.-MEILLET, A., *Dictionnaire Etymologique de la Langue Latine*, Paris, Klincksieck, 1932.FERREIRA, A. Gomes, *Dicionário de Latim-Português*, Porto, Porto Editora, s.d.- *Dicionário de Português-Latim*, Porto, Porto Editora, 1976.GAFFIOT, F., *Dictionnaire illustré Latin-Français*, Paris, Hachette, 1978.HAMMOND, N. G. L. - SCULLARD, H. H., *Oxford Classical Dictionary*, Oxford, OUP, 1987.

*Oxford Latin Dictionary*, Oxford, Claredon Press, 1968-1982.

TORRINHA, F., *Dicionário Latino-Português*, 2ª ed., Porto, Porto Editora, 1942.

- *Dicionário Português-Latino*, 2ª ed., Porto, Ed. Domingos Barreira, 1939.

### 3. Gramáticas, História da Língua e afins:

ERNOUT, A., *Morphologie Historique du Latin*, 4ª ed., Paris, Klincksieck, 1989.

ERNOUT, A.; THOMAS, F., *Syntaxe Latine*, 3ª ed., Paris, Klincksieck, 1972.

FIGUEIREDO, J.N. e ALMENDRA, M. A., *Compêndio de Gramática Latina*, Porto, Porto Ed., 1977.

FONSECA, C.A. Louro, *Sic itur in Urbem. Iniciação ao Latim*, 6ª ed., Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, 1992.

MONTEIL, P., *Eléments de Phonétique et de Morphologie du Latin*, Paris, Nathan, 1984.

NIEDERMANN, M., *Phonétique Historique du Latin*, Paris, Klincksieck, 1953.

### 4. Literatura e Cultura:

BAYET, J., *Littérature Latine*, Paris, Armand Colin, 1965.

LAUSBERG, H., *Elementos de retórica literária*, pref., trad. e adit. de R. M. ROCHA

PARATORE, E., *História da Literatura Latina*, Lisboa, F. C. G., 1987.

PEREIRA, M. H., *Estudos de História da Cultura Clássica, vol. II - Cultura Romana*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

ROSADO FERNANDES, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.

ROSTAGNI, A., *Storia della Letteratura Latina*, 3 vols., Torino, UTET, 1964.

**LATIM I - A***(Estudos Portugueses)*

(Mestre Manuel Ramos)

(Carga horária - 6 horas semanais)

**I. O Teatro Latino: Plauto e Terêncio**

- 1.1. Manifestações cômicas primitivas.
- 1.2. As representações dramáticas em Roma: os festivais; o espaço cénico; o público.
- 1.3. Estudo de excertos de comédias de Plauto e de Terêncio:
  - 1.3.1. a realização do cómico;
  - 1.3.2. a tipologia e a individualização de caracteres;
  - 1.3.3. os prólogos e a sua função;
  - 1.3.4. a luta contra as convenções sociais e teatrais em Terêncio;
  - 1.3.5. o humanismo terenciano;
  - 1.3.6. a linguagem: do coloquial ao literário.

**II. A Prosa: Cícero**

- 2.1. Vida e Obra. Participação na vida pública e formação eléctica.
- 2.2. Estudo de excertos da obra ciceroniana, em especial do *Pro Archia*.
- 2.3. O humanismo ciceroniano.
- 2.4. Inovação e tradição em Cícero (helenismo/nacionalismo).
- 2.5. A querela dos antigos e dos modernos: Cícero e os *poetae novi*.
- 2.6. O estilo ciceroniano.

**III. A Poesia: Catulo**

- 3.1. Vida e Obra.
- 3.2. O alexandrinismo romano. Os *poetae novi*.
- 3.3. Catulo: imitador, inovador, precursor.
- 3.4. O lirismo e a temática amorosa dos *Carmina*.
- 3.5. Estilo e ritmo.

**IV. Fonética Histórica**

- 4.1. Apofonia e síncope.
- 4.2. Rotacismo.
- 4.3. Algumas noções sobre mudanças quantitativas e qualitativas em sílaba final; sobre a simplificação das geminadas; sobre a assimilação; e sobre os graus nas raízes das palavras.

**V. Morfologia Histórica**

- 5.1. A formação dos casos latinos.
- 5.2. A formação dos graus dos adjectivos.

**VI. Sintaxe**

Os textos e pequenas retroversões serão o ponto de partida para o estudo de diferentes assuntos de sintaxe.

**BIBLIOGRAFIA:****1. Textos e traduções:**

- BOZZI, Antonio, *Cícero. orazione Pro Archia*, Milano, Classici Signorelli, 1971.  
 ERNOUT, A., *Plaute (...)*, Paris, Les Belles Lettres (7 vols.).  
 FORDYCE, J.C., *Catullus*, Oxford Clarendon Press, 1968.

- GUBERNATIS, L., *Catullo. Carmina Selecta*, Torino, Loescher, 1966.  
 MAROUZEAU, A., *Terence (...)*, Paris, Les Belles Lettres (3 vols.).  
 MORAIS, Carlos; PEREIRA, Belmiro, *Ad Praelegendum*, Porto, FLUP, 1997.  
 ZICÀRI, Marcello, *Cicero. La difesa di Archia*, Torino, Loescher Ed., 1968.

## 2. Dicionários:

- ERNOU-MEILLET, *Dictionnaire Etymologique de la Langue Latine*, Paris, Klincksieck, 1932.  
 FERREIRA, A. Gomes, *Dicionário de Latim-Português*, Porto, Porto Editora, s.d.  
 - *Dicionário de Português-Latim*, Porto, Porto Editora, 1976.  
 GAFFIOT, F., *Dictionnaire illustré Latin-Français*, Paris, Hachette, 1978.  
 TORRINHA, F., *Dicionário Latino-Português*, 2ª ed., Porto, Porto Editora, 1942.  
 - *Dicionário Português-Latino*, 2ª ed., Porto, Ed. Domingos Barreira, 1939.

## 3. Gramáticas, História da Língua e afins:

- ALMEIDA, A. R.; ALBERTO, P. F., *Latim I (LLM). Textos*, Lisboa, Ed. Colibri, 1993.  
 ALMEIDA, A. R.; CERQUEIRA, L., *Latim. Textos II*, 2ª ed., Lisboa, Ed. Colibri, 1994.  
 ANDRÉ, Carlos A., *Latim II (língua e cultura)*, Lisboa, Univ. Aberta, 1994.  
 BOUET, P.; DANIELLE, C.; KERLOUEGAN, F., *Iniation au Système de la Langue Latine*, Paris, Nathan, 1975.  
 BOUFFARTIGUE, J.; DELRIEU, A. M., *Trésors de Racines Latines*, Paris, Belin, 1981.  
 ERNOU, A.; THOMAS, F., *Syntaxe Latine*, 3ª ed., Paris, Klincksieck, 1972.  
 ERNOU, A., *Morphologie Historique du Latin*, 4ª ed., Paris, Klincksieck, 1989.  
 FIGUEIREDO, J. N. e ALMENDRA, M. A., *Compêndio de Gramática Latina*, Porto, Porto Ed., 1977.  
 FONSECA, C.A. Louro, *Sic itur in Urbem. Iniciação ao Latim*, 6ª ed., Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, 1992.  
 GILDERSLEEVE-LODGE, *Latin Grammar*, New York, 1968.  
 MAROUZEAU, J., *La Prononciation du Latin*, Paris, Les Belles Lettres, 1955.  
 MAROUZEAU, J., *La Traduction du Latin*, Paris, Les Belles Lettres, 1955.  
 MEILLET, A., *Esquisse d'une Histoire de la Langue Latine*, Paris, Klincksieck, 1954.  
 MONTEIL, P., *Eléments de Phonétique et de Morphologie du Latin*, Paris, Nathan, 1984.  
 NIEDERMANN, M., *Précis de Phonétique Historique du Latin*, 5ª ed., Paris, Klincksieck, 1991.  
 PIMENTEL, C. S.; ESPÍRITO SANTO, A.; BEATO, J., *Latim. Exercícios Resolvidos*, Lisboa, Ed. Colibri, 1996.  
 SILVA, M. Fátima Sousa, *Antologia de Textos Latinos*, Coimbra, I.E.C., 1983.  
 SOUSA, Ana Alexandra Alves, *Exercícios de Latim (Morfologia Verbal e Síntaxe)*, 2ª ed., Lisboa, Ed. Colibri, 1995.  
 TORRÃO, J. M. Nunes, *Latim I (língua e cultura)*, Lisboa, Univ. Aberta, 1994.

## 4. Cultura:

### 4.1. Geral:

- BAYET, Jean, *Littérature Latine*, Paris, Colin, 1965.  
 PARATORE, E., *História da Literatura Latina*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1987.  
 PEREIRA, M. H. Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica, vol. II - Cultura Romana*, 2ª ed., Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1990.

### 4.2. Plauto e Terêncio:

- GRIMAL, P., *Le Théâtre Antique*, Paris, P.U.F., 1978.  
 PERELLI, L., *Il teatro rivoluzionario di Terenzio*, La Nuova Italia, 1973.  
 TALADOIRE, T.A., *Essai sur le Comique de Plaute*, Monaco, Ed. de l'Imprimerie Nationale, 1956.

**4.3. Cícero:**

BOYANCÉ, P., *Études sur l'Humanisme Cicéronien*, Bruxelles, coll. Latomus, 1970.

COWELL, F.R., *Cicero and the Roman Republic*, Penguin Books, 1967.

RAMALHO, A.C., "Introdução" a *Cícero. I*, Lisboa, Verbo, 1974.

**4.4. Catulo:**

GRANAROLO, J., *Catulle, ce vivant*, Paris, Les Belles Lettres, 1982.

HERESCU, N.J., *Catulo, o primeiro romântico*, Coimbra, Coimbra Editora, 1948.

QUINN, K., *Catullus. An Interpretation*, London, Batsford, 1972.

## **LATIM I - B**

(Estudos Portugueses-Ingleses / Estudos Portugueses-Alemães)

(Dra. Ana Maria Ferreira)

(Mestre Manuel Ramos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **0. Considerações preliminares.**

- 0.1. A importância do latim para a aprendizagem e ensino do português.
- 0.2. Breve história da génese do alfabeto latino: da escrita hieroglífica ao alfabeto latino.
- 0.3. A pronúncia restaurada do latim.
- 0.4. A acentuação; enclíticas e proclíticas; quantidade vocálica.

### **1. Morfologia**

- 1.1. Os casos e suas funções.
- 1.2. A flexão dos substantivos.
- 1.3. Os adjectivos e seus graus.
- 1.4. Os pronomes.
- 1.5. A conjugação verbal.
  - 1.5.1. Voz activa.
  - 1.5.2. Voz passiva; o agente da passiva.

### **2. Sintaxe**

Textos de dificuldade graduada e pequenas retroversões serão o ponto de partida para o estudo de diferentes assuntos de sintaxe.

### **3. Fonética**

- 3.1. Apofonia: algumas noções a apoiar o estudo da flexão nominal e verbal.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- BAYET, Jean, *Littérature Latine*, Paris, A. Colin, 1965. (1980).
- FONSECA, C. A. Louro, *Sic itur Urbem. Iniciação ao latim*, 6ª ed., Coimbra, I. Estudos Clássicos, 1992.
- PEREIRA, M. H. Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica, Cultura Romana*, vol. II, 2º ed., Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1990.
- *Romana. Antologia da Cultura Latina*. 2ª ed., Coimbra I. E. C., 1986.
- Gramáticas e Histórias da Língua**
- ERNOU-THOMAS, *Syntaxe Latine*, 3ª ed., Paris Klincksieck, 1972.
- FIGUEIREDO, J. Nunes; ALMENDRA, M. Ana, *Compêndio de Gramática Latina*, Porto, Porto Editora, 1977.
- GILDERSLEEVE and LODGE, *Latin Grammar*, New York, 1968.
- NIEDERMANN, M., *Précis de Phonétique Historique du Latin*, 5ª ed., Paris, Klincksieck, 1991.
- Dicionários:**
- ERNOU-MILLET, *Dictionnaire Étymologique de la langue Latine*, Paris Klincksieck, 1932.
- FERREIRA, A. Gomes, *Dicionário de Latim-Português*, Porto, Porto Editora, s/d.
- *Dicionário de Português-Latim*, Porto, Porto Editora, 1976.
- GAFFIOT, F., *Dictionnaire illustré Latin-Français*, Paris, Liv. Hachette, 1978.
- *Old Latin Dictionary*, Oxford, Clarendon Press, 1968-1982.
- TORRINHA, F., *Dicionário Latino-Português*, Porto, Ed. Domingos Barreira, 1942.
- *Dicionário Português-Latino*, Porto, Ed. Domingos Barreira, 1939.

**LATIM II - A***(Estudos Portugueses / Estudos Portugueses-Franceses / Estudos Portugueses-Espanhóis)*

(Dra. Ana Paula Quintela)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**I. Fonética histórica**

## 1. Fenómenos do vocalismo:

1.1. Mudanças qualitativas e quantitativas em sílaba final e não-final.

1.2. Evolução dos ditongos.

1.3. Conacção de vogais.

1.4. Alternância vocálica.

## 2. Fenómenos do consonantismo:

2.1. Dissimilação.

2.2. Evolução esporádica do *d* inicial arcaico e alternância *d/l* em certos radicais.2.3. Explicação da presença do *f* medial em algumas palavras latinas.

2.4. Evolução da gutural sonora com apêndice labial.

**II. Morfologia histórica**1. Flexão de *Deus, Iuppiter, senex, uis*.

2. Formação dos perfeitos verbais.

**III. Etimologia e evolução fonética e semântica de palavras ocorrentes nos textos para tradução****IV. Métrica**

1. Hexâmetro dactílico.

**V. Introdução à Eneida**

1. O século de Augusto.

2. Vida e obra de Virgílio.

3. A epopeia e a sua simbologia.

4. O binómio lenda/verdade histórica.

5. Interesse histórico e dramático da *Eneida*.6. Simbiose entre o *homerismo* e o *alexandrinismo*.**VI. Tradução e comentário de alguns passos da Eneida.**1. Ideias morais e políticas dos Romanos (*fides, pietas, mos maiorum, libertas, labor, uirtus, clementia*).2. Influência da *Eneida* em *Os Lusíadas*.**BIBLIOGRAFIA:**BAYET, J., *Littérature Latine*, Paris, Armand Colin, 1964.BOYANCÉ, P., *La Religion de Virgile*, Paris, Presses Universitaires de France, 1963.CAMPS, W.A., *An Introduction to Virgil's Aeneid*, Oxford University Press, 1969.ERNOUT, A., *Morphologie Historique du Latin*, Paris, Klincksieck, 1953.ERNOUT - THOMAS, *Syntaxe du Latin*, Paris, Klincksieck., 1964.GRANT, M., *O Mundo de Roma*, Lisboa, Arcádia, 1967.HARRISON, S. J., *Oxford Readings in Vergil's Aeneid*, Oxford University Press, 1990.KENNEY (Ed.), *The Cambridge History of Classical Literature II - Latin Literature*, Cambridge University Press, 1982.

- MEDEIROS, Walter de Sousa, *A outra face de Eneias*, "Humanitas", XXXIII-XXXIV (1981-1982), 81-94.
- MONTEIL, P., *Éléments de Phonétique et de Morphologie du Latin*, Paris, Fernand Nathan, 1970.
- NIEDERMANN, M., *Précis de Phonétique Historique du Latin*, Paris, Klincksieck, 1968.
- PLESSIS – LEJAY, *Oeuvres de Virgile*, Paris, Librairie Hachette
- PARATORE, E., *Virgilio*, Firenze, Sansoni, 1961.
- ROCHA PEREIRA, M. H., *Estudos de História da Cultura Clássica II - Cultura Romana*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- SELLAR, W. Y., *The Roman Poets of the Augustan Age. Virgil*, Oxford University Press, 1941.

**LATIM II - B***(Estudos Portugueses e Ingleses / Estudos Portugueses e Alemães)*

(Mestre Marta Várzeas)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**I. Fonética:**

1. Apofonia e rotacismo.

**II. Morfologia:**

1. Noção de raiz, tema, e desinência.
2. A conjugação verbal.
  - 2.1. O modo conjuntivo.
  - 2.2. A conjugação perifrástica (activa e passiva).
  - 2.3. Flexão dos verbos *sum* e compostos; *uolo* e compostos; *eo: fio; fero*.

**III. Sintaxe:**

1. Complementos circunstanciais.
  - 1.1. Ablativo absoluto.
2. Orações relativas (de indicativo e de conjuntivo), infinitivas, completativas, temporais, causais, finais, condicionais, consecutivas, concessivas.
3. Sintaxe de *sum* e seus compostos.

**IV.**

Leitura, tradução e comentário de textos seleccionados de Marcial, Catulo, Salústio e Cícero.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ERNOUT, A., *Morphologie Historique du Latin*, Paris, Klincksieck, 1953.  
ERNOUT – THOMAS, *Syntaxe Latine*, 2ª ed., Paris, Klincksieck, 1964.  
FONSECA, C. Louro, *Sic itur in Urbem. Iniciação ao latim*, 5ª ed., Coimbra, I. E. C., 1992.  
MORAIS, C. / PEREIRA, B., *Ad Praelegendum*, Porto, Granito, 1997.  
NIEDERMANN, M., *Précis de Phonétique Historique du Latin*, 4ª ed., Paris, Klincksieck, 1968.

## LÍNGUA E CULTURA NEERLANDESA

(Mestre Jeroen Dewulf)

(Carga horária - 2 horas semanais)

### 1. LÍNGUA

Visa-se em primeiro lugar um domínio prático da língua. Grande importância será dada à capacidade comunicativa, quer oral quer escrita.

O estudo da gramática limitar-se-á às exigências estabelecidas pela *Nederlandse Taalunie* para o nível elementar (*Elementaire Kennis*).

### 2. CULTURA

Será estudada sumariamente a história dos Países Baixos (*Nederlanden*) e a situação social, cultural e política nos Países Baixos actuais (*Nederland*) e na Flandres (*Vlaanderen*). Estudar-se-á a história política e cultural de cidades holandesas e flamengas.

Será estudado igualmente a história da língua e da literatura neerlandesa, tanto na Europa como na Ásia (Indonésia), América (Suriname) e África (África do Sul).

### BIBLIOGRAFIA:

- BOSSIER, W./MIRALDINA, B., *Standaard woordenboek Nederlands-Portugees; Portugees-Nederlands*, Antwerpen-Den Haag: Sdu Uitgeverij, 1998.
- JANSSENS, G./VANNISSELROY, H. J., *Retour Amsterdam-Brussel: Nederland en Vlaanderen in thema 's*, Groningen: Wolters-Noordhoff, 1990.
- KOSSMANN-PUTTO, J.A./KOSSMANN, E.H., *The Low Countries*, Rekkem: Ons Erfdeel, 1995.
- VANDEPUTTE, O./CRESPO FABIÃO, L., *O neerlandês - Língua de vinte milhões de holandeses e flamengos*, Rekkem: Ons Erfdeel, 1993.

## **LÍNGUA E LITERATURA ESCANDINAVA: SUECO**

(Prof. Doutor Gonçalo Vilas-Boas)

(Carga horária - 2 horas semanais)

### **1. LÍNGUA**

A finalidade do curso é fornecer ao aluno os conhecimentos necessários para poder prosseguir os seus estudos da língua após a conclusão da cadeira. O aluno deverá no final do ano estar apto a ler textos simples de vários tipos e fazer-se compreender. Grande importância será dada à capacidade comunicativa, quer oral quer escrita.

O estudo da gramática terá a função de fornecer ao aluno uma base sólida, para facilitar a aprendizagem, tendo em conta as semelhanças e diferenças entre o sueco e o alemão e/ou o inglês.

### **2. CULTURA E LITERATURA**

- Será estudada sumariamente a história da Suécia no contexto nórdico e europeu.
- Estudar-se-á a literatura escandinava, especialmente a de língua sueca, sobretudo a partir do final do século XIX (Strindberg, Lagerlöf, Boye, Södergran, Lagerkvist, Ekelöf, Martinsson, Dagerman, Gustavsson, Mankell).

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **Ponto 1.**

GÖRANSSON/LINDHOLM, *Nybörjarsvenska*, Lund, Kursverksamhetens förlag, 1995.

#### **Ponto 2.**

ALGULIN, Ingemar, *A History of Swedish Literature*, Stockholm, The Swedish Institute, 1989.

DEATH, Sarah/ FORSÅS-SCOTT, Helena, *A Century of Modern Swedish Narrative*, Norwich, Norvik Press, 1994.

JOHNSSON, Hans-Ingvar, *Spotlight on Sweden*, Stockholm, The Swedish Institute, 1995.

SCOBIE, Irene (ed.), *Aspects of Modern Swedish Literature*, Norwich, Norvik Press, 1988.

WEIBULL, Jörgen, *Swedish History in Outline*, Stockholm, the Swedish Institute, 1997.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

*(Ramo de Tradução)*

(Docente a contratar)

(Carga horária - 2 horas semanais)

O programa será entregue oportunamente pelo docente

**LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - ESPANHOL***(Estudos Portugueses)*

(Dr. Jacobo Sanz Hermida)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Introducción a la fonética.
2. El artículo.
3. El sustantivo.
4. El adjetivo.
5. Pronombres personales.
6. El verbo. Generalidades.
7. Adjetivos y pronombres demostrativos.
8. Adjetivos y pronombres posesivos.
9. Verbos regulares.
10. Adjetivos y pronombres indefinidos y numerales.
11. Adjetivos y pronombres relativos e interrogativos.
12. Verbos irregulares.
13. Adverbios.
14. Preposiciones.
15. Conjunciones.

**Objetivos**

1. Desarrollar la comprensión y la expresión oral.
2. Desarrollar la comprensión y la expresión escrita.
3. Adquirir los conocimientos teóricos básicos a fin de tener una cierta competencia en los dos puntos anteriores.

**BIBLIOGRAFÍA:**

ENCINAR, A., *Palabras, palabras*. Madrid, 1991.

GARCÍA FERNÁNDEZ, N. y Sánchez Lobato, J., *Español 2000. Nivel elemental*. Madrid, 1992.

MARTÍN PERIS, E., *Para empezar*. Madrid, 1993.

SECO, M., *Gramática esencial del español*, Madrid, 1994.

**LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - FRANCÊS***(Estudos Portugueses)*

(Dr. Ilídio de Sousa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**Object de ce cours:**

Entraînement à l'usage et à la maîtrise orale et écrite de la langue, dans ses premiers niveaux de communication et d'expression.

1. Apprentissage et contrôle des structures fondamentales de la morphosyntaxe française, à travers la manipulation et l'exploitation des textes de dialogue appartenant à la langue française courante et familière.
2. Réflexion, approfondissement et étude pratique de certains problèmes de grammaire et de style:
  - a) Valeurs des temps.
  - b) L'emploi du mode dans les différents types de phrases.
  - c) Transformation de phrases avec le passage à différents niveaux et registres de la langue.

**BIBLIOGRAPHIE :**

- BOY, Monique, *Formes structurales du français*, Collection du Français dans le Monde, Hachette et Larousse, Paris, 1969.
- GRÉVISSE, Maurice, *Grammaire, Précis de grammaire française et Exercices sur la grammaire française*, Éditions J. Duculot, S.A., Gembloux.
- MAUGER, Gaston, *Grammaire pratique du français d'aujourd'hui*, Hachette, 1968.
- ROLAND, Paul, *Skidiz*, Collection Outils, Hachette, Paris, 1986.
- ROUGERIE, André, *Trouvez le mot juste*, Profil Formation, Hatier, Paris, 1976.

**Dictionnaires:**

- Micro-Robert
- Le Petit Larousse

## **LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - INGLÊS**

*(Estudos Portugueses)*

(Dra. Maria Elizabeth Ellison)

(Carga horária - 4 horas semanais)

*English for Portuguese Studies I* is a course designed to help students to improve their knowledge of the English language and practise study skills which will enable them to have a greater understanding of texts written in English in their areas of study. Students entering the course should be at or above intermediate level.

### **AIMS OF COURSE**

1. To develop students' confidence in approaching texts written in English and in using the English language to communicate their opinions on themes in their study areas.
2. To improve students' knowledge of the English language by:
  - reviewing tenses.
  - developing students' non-specialist vocabulary by drawing attention to word formation/word relationships.
  - recognition of functions and appropriate grammatical forms to express such functions.
  - analysis of texts for specific features – logical and cohesive devices/semantic markers.
3. To focus on the study skills required for effective *reading* and *note-taking*:

#### **READING**

- to provide opportunities for students to develop receptive fluency.
- to practise various reading modes – skimming for gist/scanning for specific information/thorough reading for detailed understanding.
- to develop reading strategies such as prediction of content/creating anticipation questions.
- to use a variety of authentic texts related to the students' areas of study.

#### **NOTE-TAKING**

- to develop students' note-taking strategies via mind-mapping, brainstorming and the use of abbreviations.
- to expand notes into short summaries.

The above will be integrated into themes relevant to students' interests in their area of study.

### **EVALUATION**

This will be Continuous Assessment, Periodic or Final Exam.

### **RECOMMENDED READING**

WALLACE, Michael J., *Study Skills in English*, (units 2 and 3) Cambridge 1980.

**LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - ITALIANO**  
(*Estudos Portugueses*)  
(Dr. Giuseppe Mea)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. L'articolo.
2. Nome: genere e numero.
3. Coniugazione regolare ed irregolare al presente indicativo.
4. Aggettivi e pronomi possessivi.
5. Verbi ausiliari. Passato prossimo.
6. Futuro semplice e anteriore.
7. Verbi riflessivi e pronominali.
8. Pronomi personali. Raggruppamento dei pronomi personali atoni. Particelle avverbiali e pronominali.
9. L'imperfetto e trapassato prossimo.
10. Aggettivi e pronomi dimostrativi.
11. Verbi irregolari.
12. Futuro dell'indicativo.
13. I numerali.

**BIBLIOGRAFIA:**

CHIUCHIU, A.; MINCIARELLI, M.; SILVESTRINI, M., *In Italiano*, Vol. I, Perugia, 1988.

**LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - ESPANHOL***(Estudos Portugueses)*

(Dr. Rogelio Ponce León)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**PROGRAMA.**

1. Fonética española. Revisión y ampliación.
2. Usos del modo indicativo.
3. Usos del modo subjuntivo.
4. El modo condicional.
5. El modo imperativo. La negación del imperativo.
6. Verbos irregulares. Revisión y ampliación.
7. Adjetivos y pronombres demostrativos y posesivos. Revisión y ampliación.
8. Oraciones condicionales.
9. Artículo y pronombres personales. Revisión y ampliación.
10. Estilo directo e indirecto.
11. La voz pasiva.
12. Sustantivo y adjetivo. Revisión y ampliación.
13. Expresión de la causa, de la consecuencia y del tiempo.
14. Expresión de la finalidad y de la concesión.
15. Expresión de la comparación, del tiempo, del lugar y del modo.
16. Formas no personales del verbo. Revisión y ampliación.
17. Perífrasis verbales. Revisión y ampliación.

**Objetivos:**

- a) Perfeccionar la comprensión y la expresión oral y escrita, por medio de artículos periodísticos y de textos literarios contemporáneos.
- b) Profundizar en los conocimientos gramaticales adquiridos para alcanzar el punto anterior.
- c) Iniciación a la traducción inversa, a través de oraciones y de textos literarios elementales.

**BIBLIOGRAFÍA:**

- GARCÍA FERNÁNDEZ, N. y SÁNCHEZ LOBATO, J., *Español 2000. Nivel medio*. Madrid, 1993.
- ALARCOS LLORACH, E., *Gramática de la Lengua Española*. Madrid, 1994.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA, *Ortografía*. Madrid, 1974.
- ALONSO MORO, J., *Verbos españoles*. Madrid, 1989.
- SANTOMAURO, A., *Practicar y consultar la gramática. Español, lengua extranjera*. Barcelona, 1994.

**LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - FRANCÊS***(Estudos Portugueses)*

(Dr. Ilídio de Sousa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**Object de ce cours:**

Entraînement à l'usage et à la maîtrise orale et écrite de la langue, dans ses premiers niveaux de communication et d'expression.

1. Vérification des connaissances acquises et de l'assimilation du contenu programmatique proposé en première année.
2. Enrichissement du vocabulaire et des moyens d'expression, dans des situations bien déterminées de la communication orale et écrite.
3. Développement de l'étude de la grammaire et du style.
  - a) Analyse logique et syntactique poussée des différentes fonctions dans la phrase, avec leurs variantes stylistiques.
  - b) Étude et application des différents niveaux et registres de la langue dans certaines catégories du discours, avec des exercices de transformation grammaticale et stylistique des phrases.
  - c) Les comparaisons populaires (stéréotypées), les locutions figurées (et/ou expressions idiomatiques), les proverbes et (un peu...) l'argot familier.

(Quelques précisions théoriques sur ces trois points, en complément de l'utilisation et des applications qui en auront été faites tout le long de ce cours).

**BIBLIOGRAPHIE:**

- BEAUVAIS, Robert, *L'hexagonal, tel qu'on le parle*, Livre de Poche, Hachette, Paris, 1970.
- BOY, Monique, *Formes structurales du français*, Collection du Français dans le Monde, Hachette et Larousse, Paris, 1969.
- GERMA, Pierre, *Minute Papillon*, Dictionnaire des expressions toutes faites, des formules consacrées et de leurs créateurs, Hermé, Paris, 1986.
- GRÉVISSE, Maurice, *Grammaire, Précis de grammaire française et Exercices sur la grammaire française*, Éditions J. Duculot, S.A., Gembloux.
- LEGRAND, E., *Stylistique Française*, J. de Gigord, Paris, 1968.
- MAUGER, Gaston, *Grammaire pratique du français d'aujourd'hui*, Hachette, 1968.
- ROLAND, Paul, *Skidiz*, Collection Outils, Hachette, Paris, 1986.
- ROUGERIE, André, *Trouvez le mot juste*, Profil Formation, Hatier, Paris, 1976.
- THÉRON, Maurice, *Du Tac au Tàc*, "Formules, Réflexes et Images de la conversation française actuelle", Didier, Paris, 1955.

**Dictionnaires:**

- Micro-Robert
- Le Petit Larousse
- Le Petit Robert

**LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - INGLÊS**  
(*Estudos Portugueses*)

(Dra. Maria Elizabeth Ellison)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

*English for Portuguese Studies II* is the second part of a course designed to help students improve their knowledge of the English language and study skills in order for them to have a greater understanding of texts written in English in their areas of study. The course will develop the reading skills introduced in Year 1 and also concentrate on productive skills required for discussion and presentation of short seminars and essays.

**AIMS OF COURSE**

1. To develop students' confidence in approaching texts written in English and in using the English language to communicate their opinions on themes in their study areas.
2. To improve students' knowledge of the English language by:
  - reviewing tenses.
  - developing students' non-specialist vocabulary by drawing attention to word formation/word relationships.
  - recognition of functions and appropriate grammatical forms to express such functions.
  - analysis of texts for specific language – cohesive devices/linking words/semantic markers.
3. To provide opportunities for students to develop receptive fluency in reading by using reading strategies/modes introduced in Year 1.
4. To introduce and practise functional exponents for the discussion and communication of ideas – for giving opinions/agreeing/disagreeing.
5. To develop students' listening skills particularly during seminars, paying attention to language used – semantic markers, and attitude conveyed.
6. For students to lead a seminar discussion on a chosen topic.
7. To write simple summaries from notes.
8. To develop extended writing skills by analysing specific features of text - organisation/layout/style/purpose/linguistic features, as a model for parallel writing.
9. To write a discursive essay on a chosen topic.

The above will be integrated into themes appropriate to students' academic interests in Portuguese Studies.

**EVALUATION**

This will be Continuous Assessment, Periodic or Final Exam.

**RECOMMENDED READING**

WALLACE, Michael J., *Study Skills in English*, (units 4 and 6) Cambridge 1980.

**LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - ITALIANO**

*(Estudos Portugueses)*

(Dr. Giuseppe Mea)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. I pronomi relativi.
2. Aggettivi e pronomi interrogativi.
3. Il condizionale.
4. Il modo congiuntivo.
5. L'uso dei modi.
6. La concordanza dei tempi e dei modi.
7. La forma passiva.
8. La forma impersonale.
9. Il modo imperativo.
10. Il periodo ipotetico.
11. Il discorso diretto e indiretto.
12. Aggettivi e pronomi indefiniti.
13. L'avverbio.
14. La congiunzione.
15. Le consonanti geminate.

**BIBLIOGRAFIA:**

CHIUCHIU, A.; MINCIARELLI, M.; SILVESTRINI, M., *In Italiano*, Vol. II, Perugia, 1988.

## **LINGUÍSTICA ALEMÃ**

(Mestre Thomas Hüsgen)

(Carga horária - 2h semanais; 4h semanais em Est. Port./Alemães - Ramo Científico 3º ano)

Dieses Fach ist in erster Linie für Studenten des "Ramo Educacional" gedacht, da versucht werden soll, diesen Studenten ein geeignetes Instrumentarium in die Hand zu geben, um die deutsche Sprache besser zu verstehen, mit dem Ziel, sie selbst einmal so effizient wie möglich zu lehren. Die Darstellung der Formen, Strukturen und Funktionen sprachlicher Mittel sollen die Lernerfertigkeiten im Sinne einer Lerner-Grammatik fördern und gewährleisten können. Bei dieser Sprachbeschreibungskonzeption wird besonders auf die lernpsychologischen Kategorien der Verstehbarkeit, der Behaltbarkeit und der Anwendbarkeit Wert gelegt.

### **I. Grammatiktheoretische Perspektiven im DaF-Unterricht**

1. Strukturbegriff.
2. Phonologie (Anwendungsmöglichkeiten für den DaF-Unterricht)
3. Grundlagen der Satzanalyse.
4. Dependenzgrammatik.
  - 4.1. Begriff der Valenz.
  - 4.2. Valenz des Verbs.
    - 4.2.1. Begriff der Verbvalenz.
    - 4.2.2. Das Verb als strukturelles Zentrum.
    - 4.2.3. Ergänzungen des Verbs.
  - 4.3. Satzmodelle.
    - 4.3.1. Verbale Satzmodelle.
  - 4.4. Einführung in den Gebrauch eines Valenzwörterbuches im Unterricht.
  - 4.5. Die Didaktisierung der DVG für den DaF-Unterricht.

### **II. Satzübergreifende Strukturen**

1. Einführung in die Textlinguistik
2. Analyse der Textstruktur
  - 2.1. Der Satz als textuelle Grundeinheit.
  - 2.2. Grammatische Bedingungen der Textkohärenz.
  - 2.3. Thematische Bedingungen der Textkohärenz.
  - 2.4. Grundformen der thematischen Entfaltung.
3. Textfunktionen.
  - 3.1. Sprechhandlungskonzepte.
  - 3.2. Textuelle Grundfunktionen.
4. Textlinguistik in der Literatur am Beispiel einer "Linguistik des Sinns" nach E. Coseriu.

**Anmerkung:** In den praktischen Seminaren soll der eingeführte, theoretische Stoff von den Studierenden unter Berücksichtigung der didaktischen Aspekte vertieft werden, so daß sie sich in der Lage sehen, das Material später selbst im Unterricht anzuwenden.

### **BIBLIOGRAPHIE:**

- BRINKER, K., *Linguistische Textanalyse. Eine Einführung in Grundbegriffe und Methoden*. Berlin, 1988.
- BÜHLER, H. u.a., *Linguistik I. Lehr- und Übungsbuch zur Einführung in die Sprachwissenschaft*, Tübingen, 1970.
- COSERIU, E., *Textlinguistik. Eine Einführung*. Tübingen, 1981.
- ENGEL, U., *Syntax der deutschen Gegenwartssprache*, Berlin, 1977.

- *Deutsche Grammatik*, Heidelberg, 1988.
- FISCHER, H.-D./UERPMANN, H., *Einführung in die deutsche Sprachwissenschaft. Ein Arbeitsbuch*, 1990.
- FRANCO, A. C., *Descrição linguística das partículas modais no português e no alemão*, Coimbra, 1991.
- GIPPER, H., *Sprachwissenschaftliche Grundbegriffe und Forschungsrichtungen. Orientierungshilfen für Lehrende und Lernende*, München, 1978.
- GROSS, H., *Einführung in die Germanistische Linguistik*, München, 1990.
- GROSS, H./ Fischer, K.(Hrsg.), *Grammatikarbeit im DaF- Unterricht*, München, 1990.
- HERINGER, H. J., *Lesen - Lehren - lernen. Eine rezeptive Grammatik des Deutschen*, Tübingen, 1988.
- *Deutsche Syntax. Dependentiell*, Tübingen, 1996.
- IMHASLY, B., MARFURT, B., PORTMANN, P., *Konzepte der Linguistik*, Wiesbaden, 1979.
- JACOBS, J. u.a. (Hrsg.), *Syntax. Ein internationales Handbuch zeitgenössischer Forschung*, Berlin, 1993.
- LINKE, A./NUSSBAUER, M. /PORTMANN, P. R., *Studienbuch Linguistik*. Tübingen, 1991.
- PELZ, H., *Linguistik für Anfänger*, Hamburg, 1984.
- RALL, M./ENGEL, U./RALL, D., *DVG für DaF. Dependenz-Verb- Grammatik für Deutsch als Fremdsprache*, Heidelberg, 1977.
- SOWINSKI, B., *Textlinguistik. Eine Einführung*, Stuttgart 1983.
- TARVAINEN, K., *Einführung in die Dependenzgrammatik*. Tübingen, 1981.
- WEINRICH, H., *Textgrammatik der deutschen Sprache*, Mannheim, 1993.

#### **HILFSMATERIAL ZUR DEPENDENZGRAMMATIK:**

- Verben in Feldern. Valenzwörterbuch zur Syntax und Semantik deutscher Verben*, Helmut Schumacher (Hrsg.), Berlin, 1986.
- Valenzlexikon Deutsch-Rumänisch*, U. ENGEL et alii, Heidelberg, 1976.

## **LINGUÍSTICA APLICADA**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Fernanda Irene Fonseca)

(Carga horária - 2 horas semanais; 4 horas semanais em Est. Port. - Ramo Científico 3º ano)

### **0. Objectivos**

O programa da cadeira não pretende equivaler a uma Didáctica do Português, isto é, não tem índole predominantemente prática; visa, essencialmente:

- 0.1. Uma **reflexão** sobre as relações entre a Linguística e o ensino da língua materna que permita aos estudantes uma articulação entre as noções teóricas adquiridas ao longo do curso e a sua futura prática como professores de Português.
- 0.2. A correcta compreensão do **conteúdo** e **alcance** do ensino da língua materna, tendo como ponto de referência os actuais avanços da Linguística na descrição-explicação das línguas.
- 0.3. A exploração de algumas vias de renovação pedagógica do ensino do Português sugeridas no âmbito de uma abordagem enunciativo-pragmática da natureza e funcionamento da linguagem.

### **1. A Linguística Aplicada: seu enquadramento nos estudos linguísticos**

- 1.1. Os domínios de aplicação da Linguística: enumeração e breve apresentação.
- 1.2. Viabilidade e sentido de uma distinção entre Linguística teórica e Linguística aplicada.
- 1.3. Especificidade do conceito de "*aplicação*" no domínio das Ciências Humanas.
- 1.4. Breve história (e avaliação crítica) da aplicação da Linguística ao ensino de línguas estrangeiras.
- 1.5. Linguística e ensino da língua materna: Linguística aplicada ou Linguística **implicada**?

### **2. Ensino da língua materna: do objecto aos objectivos**

- 2.1. Linguagem, língua, comunicação. O Homem na língua.
  - 2.1.1. Acto de fala e coordenadas enunciativas. A "subjectividade" da linguagem.
  - 2.1.2. Dimensão cognitiva da actividade linguística. A língua como sistema modelizante do real.
  - 2.1.3. Dimensão accional da linguagem. A interacção verbal. Pluralidade e especificidade dos discursos.
  - 2.1.4. Da noção de competência linguística à de competência de comunicação.
- 2.2. Do conhecimento da língua ao ensino da língua: como instituir pedagogicamente a língua em **objecto de ensino-aprendizagem**.
  - 2.2.1. Contestação de uma concepção instrumental da linguagem.
  - 2.2.2. Transparência funcional e opacidade cultural da língua.
  - 2.2.3. A **sensibilização** à língua enquanto objecto de estudo e análise e também de fruição.
- 2.3. Funções da linguagem e **objectivos do ensino da língua materna**: a complementaridade entre objectivos de natureza **cognitiva** e objectivos de natureza **comportamental** em correlação com a inseparabilidade entre a **função interna** e as **funções externas** da linguagem.
- 2.4. Síntese dos objectivos do ensino-aprendizagem da língua materna: aquisição de uma **posse activa da língua**, de um **saber acerca da língua** e de uma capacidade de **fruição da língua**.

### **3. O ensino da língua materna como pedagogia do funcionamento dos discursos**

- 3.1. A linguagem como actividade discursiva: a análise de discursos como estudo dos processos de produção (e recepção) subjacentes aos produtos verbais.
- 3.2. A vocação discursiva da linguagem e suas marcas na estrutura da língua.
  - 3.2.1. Deixis e tipologia enunciativa.
  - 3.2.2. Modos de enunciação e perspectivas de locução.
  - 3.2.3. Modos de organização dos discursos.
- 3.3. A textualidade como característica básica da linguagem: a unidade **texto/discurso**, unidade originária da produção verbal.
- 3.4. O lugar do **“ensino da gramática”** numa pedagogia do funcionamento dos discursos.
- 3.5. Perspectivas de exploração pedagógica no âmbito do funcionamento dos discursos.

### **4. Para uma pedagogia da escrita**

- 4.1. A aquisição de competências no âmbito da **escrita/leitura** como centrais no ensino-aprendizagem da língua materna.
- 4.2. A escola e a escrita
  - 4.2.1. A escola como quadro institucional não só da iniciação como também do treino e consolidação do uso escrito da língua.
  - 4.2.2. Relance diacrónico sobre a oscilação entre o predomínio relativo do escrito e do oral na pedagogia da língua.
- 4.3. Avaliação histórica, socio-cultural e funcional da importância da escrita.
- 4.4. Consciencialização da especificidade relativa dos usos oral e escrito da língua.
  - 4.4.1. Apresentação dos principais traços opositivo entre escrita e oralidade.
  - 4.4.2. Avaliação da pertinência dos traços apontados no sentido de relativizar alguns aspectos da oposição oral/escrito.
- 4.5. Estratégias didácticas e atitudes pedagógicas tendentes a valorizar e tornar eficaz a pedagogia da escrita.
- 4.6. Articulação da pedagogia da escrita com outras actividades específicas da aula de língua materna.

### **5. Para uma pedagogia integrada da língua e da literatura**

5. 1. Língua e literatura, uma relação ontológica.
  - 5.1.1. Reflexividade e autotelicidade da língua.
  - 5.1.2. A função poética no âmbito das funções da linguagem. Dimensões lúdico-afectivas da actividade linguística.
  - 5.1.3. Função narrativa ou evocativa: o uso da linguagem como forma de acesso a mundos possíveis alternativos.
  - 5.1.4. Virtualidades heurísticas e lúdico-catárticas da produção/ recepção da ficção.
  - 5.1.5. A literatura como lugar da plenitude funcional da língua.
5. 2. O lugar do texto literário na aula de língua materna.
  - 5.2.1. Crítica à concepção tradicional do texto literário como exemplo de boa linguagem e objecto de veneração.
  - 5.2.2. Da exemplaridade à funcionalidade; da veneração à fruição.
  - 5.2.3. Sensibilização à língua e sensibilização ao texto literário: um processo único.

5.3. Competência linguística, competência comunicativa e competência literária.

5.3.1. A competência literária como competência textual e metatextual.

5.3.2. Dimensões pragmáticas da competência literária: o discurso literário como modo de comunicação específico.

5.3.3. Dimensões cognitivas da competência literária: a literatura como forma de conhecimento.

5.3.4. A competência literária como alargamento e intensificação de todas as competências que o falante actualiza ao usar a língua.

**BIBLIOGRAFIA :(\*)**

BENVENISTE, E., *Problèmes de Linguistique Générale*, I, Paris, Gallimard, 1966.

BOUTON, Charles, *La Linguistique Appliquée*, Paris, P. U. F., 1978.

BRONCKART, J.-P., *Les sciences du langage: un défi pour l'enseignement?*, Delachaux et Niestlé, 1985.

COLOMER MARTÍNEZ, T., "La adquisición de la competencia literaria", *Textos de Didáctica de la lengua y de la literatura*, nº 4, Barcelona, Graó Educación, 1994

DELGADO MARTINS, R., org.<sup>a</sup>, *Para a Didáctica do Português. Seis Estudos de Linguística*, Lisboa, Colibri, 1992.

FONSECA, F. I. e J., *Pragmática linguística e ensino do português*, Coimbra, Almedina, 1977 (1ª reimpressão, 1990).

FONSECA, F. I., *Gramática e Pragmática. Estudos de Linguística Geral e de Linguística Aplicada ao Ensino do Português*, Porto, Porto Editora, 1994.

FONSECA, F. I., org., *Pedagogia da Escrita. Perspectivas*, Porto, Porto Editora, 1994

FONSECA, J., *Linguística e Texto/Discurso. Teoria, Descrição, Aplicação*, Lisboa, ICALP, 1992.

HAGÈGE, C., *L'Homme de Paroles. Contribution linguistique aux sciences humaines*, Paris, Fayard, 1985.

PEYTARD, J., "Linguistique et pédagogie des discours" in *Littérature*, n.º 19, 1975.

REYES, G., *La Pragmática Lingüística*, Barcelona, Montesinos, 1990.

SEIXO, M. A., "O escândalo do ensino do Português" in *Estão a assassinar o Português?*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

SEQUEIRA, F. et al. (Orgs.), *O ensino-aprendizagem do Português. Teoria e práticas*, Braga, Universidade do Minho, 1989

SILVA, V. AGUIAR, "Língua materna e sucesso educativo" in *Diacrítica*, nº 3-4, 1987.

- "O texto literário e o ensino da língua materna", *Actas do Congresso sobre a Investigação e Ensino do Português*, Lisboa, ICALP, 1989

(\*) A presente resenha será complementada, ao longo do curso, por outras indicações bibliográficas mais específicas.

## **LINGUÍSTICA PORTUGUESA I**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora M.<sup>a</sup> da Graça Lisboa Castro Pinto)

(Mestre Raul Almeida)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. *Abordagem do aspecto fonético das línguas naturais.*
  - 1.1. As suas três perspectivas de estudo.
    - 1.1.1. Produção/articulação do som por parte do emissor: *fonética articulatória.*
      - 1.1.1.1. O papel do tracto vocal: órgãos que o integram e respectivas funções.
    - 1.1.2. A emissão sonora enquanto produto: *fonética acústica.*
      - 1.1.2.1. Ressonadores e filtros: os formantes.
    - 1.1.3. Audição/percepção do som por parte do receptor: *fonética perceptiva.*
      - 1.1.3.1. Papel do ouvido e do cérebro na audição/percepção/ discriminação/descodificação da cadeia sonora.
    - 1.1.4. Inter-relação das três perspectivas enunciadas.
    - 1.1.5. Transcrição fonética: símbolos fonéticos/exercícios de aplicação.
      - 1.1.5.1. Transcrição larga e estreita: a variedade-padrão e outras.
  2. *Os sons e a sua importância na comunicação.*
    - 2.1. *Fonologia: o seu estatuto teórico.*
      - 2.1.1. A fonologia do português à luz das várias teorias linguísticas:
        - 2.1.1.1. *Estruturalista-funcionalista* - o *fonema* como feixe de traços distintivos.
        - 2.1.1.2. *Distribucionalista* - o *fonema* como classe de sons.
        - 2.1.1.3. *Generativista* - o *segmento fónico*: da representação fonológica à representação fonética.
          - 2.1.1.3.1. Universais fonéticos e binarismo.
          - 2.1.1.3.2. Regras fonológicas e suas implicações morfofonológicas.
  3. *Morfologia: delimitação do seu objecto e considerações sobre a sua autonomia.*
    - 3.1. *Morfologia flexional do português à luz das teorias linguísticas referidas em 2.1.1..*
      - 3.1.1. *Estruturalista*: categorias morfológicas e flexão.
        - 3.1.1.1. Flexão nominal: género e número.
        - 3.1.1.2. Flexão verbal: tempo e modo, número e pessoa.
        - 3.1.1.3. Flexão pronominal - sua especificidade: os casos.
      - 3.1.2. *Distribucional*: caracterização das formas morfológicas.
        - 3.1.2.1. Análise em constituintes imediatos e distribuição.
      - 3.1.3. *Generativista*: releitura das regras morfofonológicas referidas em 2.1.1.3.2..
        - 3.1.3.1. Flexão nominal: género e número.
        - 3.1.3.2. Flexão verbal: formas do presente e formas do passado.
    - 3.2. *Formação de palavras*: enquadramento teórico.
      - 3.2.1. Perspectiva *descritivista*.
      - 3.2.2. Perspectiva *generativista*.

### BIBLIOGRAFIA:

- BARBOSA, J. Morais, *Études de Phonologie Portugaise*, 2<sup>a</sup> ed., Évora, Universidade, 1983.  
 - *Introdução ao Estudo da Fonologia e Morfologia do Português*, Coimbra, Almedina, 1994.
- BLOOMFIELD, *Language*, New York, Holt, Rinehart & Winston, 1933 (Existe tradução francesa: *Le langage*, Paris, Payot, 1970).

- CÂMARA, JR., Mattoso, *Para o Estudo de Fonémica Portuguesa*, Rio de Janeiro, Padrão Editora, 1977.
- *Estrutura da língua portuguesa*, 9ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1979.
  - *Problemas de linguística descritiva*, 9ª ed, Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1978.
- CARVALHO, J.R., *Teoria da linguagem*, Coimbra, Atlântica Ed., 2, 1974.
- CATFORD, J.C., *A Practical Introduction to Phonetics*, Oxford, Clarendon Press, 1988.
- CHOMSKY, N.; HALLE, M., *The Sound Pattern of English*, New York, Harper and Row, 1968. (Existe trad. francesa Parte I e IV: *Principes de Phonologie Générative*, Paris, Seuil, pp. 25-44 e selecção de extractos cap. III, pp. 111-168).
- CLARK, John; YALLOP, Colin, *An Introduction to Phonetics and Phonology*, Oxford, Basil Blackwell, 1990.
- CUNHA, C.; CINTRA, L., *Nova gramática do português contemporâneo*, Lisboa, Sá da Costa, 1984.
- DENES, Peter B.; PINSON, Elliot N., *The Speech Chain - The Physics and Biology of spoken language*, New York, Anchor Press, 1973.
- DURAND, Jacques, *Generative and Non-Linear Phonology*, London, Longman, 1990.
- FONTAINE, J., *Le Cercle Linguistique de Prague*, Paris, Mame, 1974.
- FRANÇOIS, Denis, "La Notion de Norme en Linguistique. Attitude Descriptive. Attitude Prescriptive", in: Martinet, Jeanne (org.) - *De la Théorie Linguistique à l'enseignement de la Langue*, Paris, Presses Universitaires de France, pp. 153-168.
- GLEASON, H. A., *An Introduction to Descriptive Linguistics*, New York, Holt, Rinehart & Winston, Inc., 1955 (Existe tradução portuguesa: *Introdução à Linguística Descritiva*, Lisboa, F.C.C.).
- GRAMMONT, M., *Traité de Phonétique*, 6ª ed., Paris, Librairie Delagrave, 1960.
- JAKOBSON, R., "Phonologie et phonétique", in *Essais de Linguistique Générale*, Paris, Ed. Minuit, 1963, pp. 103-157.
- JAKOBSON, R.; FANT, C.G.M.; HALIE, M., *Preliminaries to Speech Analysis*, MIT, 1951.
- LACERDA, A.; HAMMARSTROM, G., *Transcrição Fonética do Português Normal*, in "Revista do Laboratório de Fonética Experimental", Universidade de Coimbra, vol. I, 1952, pp. 119/135.
- LADEFODEG, P., *Elements of Acoustic Phonetics*, Chicago, The University of Chicago Press, 1962.
- *A Course in Phonetics*, 2ª ed., New York, Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1982.
  - *Preliminaries to Linguistic Phonetics*, reimp. Chicago, The University of Chicago Press, 1981.
- LÉON, P.; et alii, *La Phonologie*, Paris, Klincksieck, 1977.
- MARCHAND, F. (org.), *La Norme Linguistique*, Paris, Delagrave, 1982.
- MARTINET, A., *Eléments de Linguistique Générale*, 3ª ed., Paris, Armand Colin, 1967.
- MATEUS, M. H. MIRA, *Aspectos da Fonologia Portuguesa*, 2ª ed., Lisboa, INIC, 1982.
- MATTEWS, P. H., *Morphology: an Introduction to the Theory of Word-structure*, Cambridge University Press, 1974.
- STRAKA, G., *Album Phonétique*, Québec, Les Presses de l'Université de Laval, 1965.
- TROUBETZKOY, N. S., *Principes de phonologie*, Paris, Klincksieck, 1976.
- VIANA, A. R. Gonçalves, *Estudos de fonética portuguesa*, Lisboa, Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1973.

**LINGUÍSTICA PORTUGUESA II**  
(*Português-Francês; Português-Alemão; Português-Espanhol*)

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Fátima Oliveira)

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Maria Brito)

(Carga horária - 4 horas semanais)

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Fátima Oliveira)

**I. Questões Gerais I**

1. Conhecimento da língua e uso da língua;
2. A gramática como modelo formal de representação do conhecimento linguístico.
3. O domínio empírico da sintaxe e da semântica; a selecção de dados.

**II. Estrutura de Constituintes e Categorias Sintácticas**

1. Categorias e formas de representação estrutural. Categorias lexicais e funcionais.
2. Relações estruturais entre constituintes, funções sintácticas e ordem de palavras.
3. Estrutura interna das categorias sintácticas: especificadores e complementos. Adjuntos.

**III. O Léxico**

1. Questões gerais sobre semântica lexical. A decomposição lexical e os postulados de significação.
2. Predicado e estrutura argumental: predicados verbais e não-verbais. A representação estrutural das estruturas argumentais. A noção semântica de modificador.
3. O conteúdo semântico dos papéis temáticos. A questão dos verbos de elevação.

**IV. Frase e Proposição**

1. Frase simples e frase complexa: sua caracterização.
2. O conceito de proposição em semântica. Relações semânticas.
3. Transitividade e intransitividade. As construções inacusativas.
4. Níveis de representação sintáctica.
5. Movimento de constituintes por substituição e por adjunção.
6. Algumas construções de subordinação. As completivas.

**V. Questões sobre referência nominal**

1. Classes de nomes e sua representação sintáctica.
2. Tipos de referência nominal: nomes próprios, descrições definidas e indefinidas. Distinção entre pressuposição e asserção.
3. Expressões quantificacionais e referência nominal. As ambiguidades de escopo.
4. Algumas questões sobre anáfora, referência e co-referência.
5. Referência e sentido.

**VI. Tempo, Aspecto e Modo**

1. Classes aspectuais dos predicados. Os operadores aspectuais.
2. Tempo, tempos gramaticais e advérbios de tempo.
3. Questões de tempo e de modo em frases simples e em frases complexas. Frases completivas. Frases temporais, condicionais e causais.
4. Relações entre tempo/aspecto, classes de nomes e referência nominal. As frases genéricas.

## VII. Questões Gerais II

1. Variedades do português: algumas observações.
2. A articulação léxico/sintaxe e sintaxe/semântica
3. A significância informacional e cognitiva da linguagem verbal.

### BIBLIOGRAFIA:

- BARBOSA, J. Soares, *Grammatica Philosophica da Lingua Portugueza ou Principios da Grammatica Geral Applicados á Nossa Linguagem*, Lisboa, Typografia da Academia Real das Sciencias, 5<sup>o</sup> edição, 1871.
- BOSQUE, I. (org.), *Tiempo y Aspecto en Español*, Madrid, Ediciones Cátedra, 1990.
- COSTA CAMPOS, M. H. e XAVIER, M.F. – *Sintaxe e Semântica do Português*, Lisboa, Universidade Aberta, 1991.
- CUNHA, C. e L. F. LINDLEY CINTRA, *Nova gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, Ed. João Sá da Costa, 1984.
- DUARTE, I. e BRITO, A.M., “Sintaxe” in FARIA, I. H.; PEDRO, E. R.; DUARTE, I.; GOUVEIA, C. (orgs.), *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1996, p.247- 302.
- FONSECA, J., *Estudos de Sintaxe-Semântica e Pragmática do Português*, Porto, Porto Editora, 1993.
- HERNANZ, M.L. e BRUCART, J., *La Sintaxis 1. Principios Teóricos. La oración Simple*. Barcelona, E. Crítica, 1987.
- LOPES, O., *Gramática Simbólica do Português (um esboço)*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2<sup>a</sup> edição, 1972.
- LYONS, J., *Semantics*, vols. 1 e 2, Cambridge, Cambridge University Press, 1977; trad. portuguesa do vol. 1: *Semântica*, Presença; trad. francesa vol. 2: *Sémantique Linguistique*, Larousse, 1979.
- MATEUS, M. H.; BRITO, A. M.; DUARTE, I.; FARIA, I. H., *Gramática da Língua Portuguesa*, 4<sup>a</sup> edição, Lisboa, Caminho, Série Linguística, 1994.
- NEWMeyer, F. J. (org.), *The Cambridge Survey*, vol. 1, 1<sup>a</sup> edição, Cambridge, Cambridge University Press, 1988; trad. espanhola: *El panorama de Lingüística de Cambridge*, Madrid, Visor Distribuciones, SA, 1990.
- OLIVEIRA, F., “Semântica” in FARIA, I. H.; PEDRO, E. R.; DUARTE, I.; GOUVEIA, C. (orgs.), *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1996, p. 333-382.
- OLIVEIRA, F., “Algumas Peculiaridades do Aspecto em Português” in DUARTE, I. e LEIRIA, I. (orgs.) *Actas do Congresso Internacional sobre o Português*, Lisboa, Colibri, 1996, p.151-190.
- RAPOSO, E., Paiva, *Teoria da Gramática. A Faculdade da Linguagem*, Lisboa, Caminho, série Linguística, 1992.
- RIEGL, M., PELLAT, J-C., RIOUL, R., *Grammaire méthodique du français*, Paris, Presses Universitaires de France, 1994.
- VILELA, M., *Gramática da Língua Portuguesa*, 2<sup>a</sup> edição, Almedina, 1999.

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Maria Brito)

1. Reflexões preliminares.
  - 1.1. Linguagem, língua, gramática, níveis de conhecimento linguístico.
  - 1.2. Objecto da Sintaxe e da Semântica linguísticas.
2. Noções básicas em Sintaxe.
  - 2.1. Estrutura de constituintes e categorias sintáticas.
  - 2.2. Categorias nucleares e categorias sintagmáticas.
  - 2.3. Funções sintáticas: as principais funções sintáticas em Português.
  - 2.4. Padrões de ordem de palavras; o Português como língua SVO.
3. Sintaxe e semântica do Sintagma Verbal e da Frase simples.
  - 3.1. Selecção categorial ou subcategorização.
  - 3.2. Selecção temática; relações temáticas.
  - 3.3. Alguns tipos de Verbos em Português:
    - 3.3.1. Verbos sem argumento externo ou "impessoais".
    - 3.3.2. Verbos com argumento externo ou "pessoais".
    - 3.3.3. Verbos transitivos directos e indirectos.
    - 3.3.4. Verbos intransitivos; distinção entre Vs inergativos e inacusativos ou ergativos; critérios de inacusatividade em Português.
  - 3.4. Categorias vazias em posições argumentais:
    - 3.4.1. SUs nulos em frases flexionadas e em frases não flexionadas.
    - 3.4.2. Objectos incorporados no V; a construção de objecto nulo.
  - 3.5. Alguns tipos de frases que envolvem alteração da posição de expressões argumentais:
    - 3.5.1. A inversão de SU.
    - 3.5.2. A interrogação parcial.
    - 3.5.3. A passiva.
    - 3.5.4. A elevação.
    - 3.5.5. As orações predicativas.
    - 3.5.6. A alternância causativa / anticausativa.
  - 3.6. Breve caracterização dos valores de tempo, modo e aspecto.
4. Alguns aspectos sintáticos e semânticos do Sintagma Nominal.
  - 4.1. Núcleo, especificadores, complementos e adjuntos
  - 4.2. Uso referencial e predicativo de expressões nominais.
  - 4.3. Significado lexical do Nome e referência: tipos de expressões referenciais
  - 4.4. O Nome como categoria predicativa:
    - 4.4.1. Alguns Nomes deverbais e sua interpretação.
    - 4.4.2. Nomes icónicos.
    - 4.4.3. Nomes relacionais.
  - 4.5. Modificadores nominais:
    - 4.5.1. Algumas classes de adjectivos.
    - 4.5.2. Orações relativas restritivas e não restritivas
5. A coordenação.
  - 5.1. Coordenação sintagmática e coordenação frásica.
  - 5.2. Coordenação binária e múltipla.
  - 5.3. Tipos e valores semânticos da coordenação.
6. A subordinação.
  - 6.1. A subordinação completiva:
    - 6.1.1. Completivas de V, de ADJ e de N; breve caracterização.
    - 6.1.2. Orações completivas de indicativo e conjuntivo.
    - 6.1.3. Orações completivas infinitivas.
    - 6.1.4. A "interrogação indirecta".

- 6.1.5. Reestruturação ou reanálise: as construções com Vs causativos e perceptivos.
- 6.2. A subordinação "adverbial".
7. **Sintaxe e Discurso.**
- 7.1. Estrutura da frase, ordem de palavras e funções discursivas.
- 7.2. "Juízos categóricos" / "juízos téticos".
- 7.3. Tema / rema; tópico / comentário / foco.
- 7.4. Tópico não marcado e tópicos marcados
- 7.5. Focos marcados: *é que*, construções clivadas e pseudo-clivadas.
8. "O Português são dois"?
- 8.1. Língua portuguesa, variação no espaço e no tempo.
- 8.2. Algumas variantes geográficas: o Português Europeu, o Português Brasileiro e o Português Moçambicano; propriedades sintáticas fundamentais que distinguem as três variantes.

#### BIBLIOGRAFIA:

- BARBOSA, J. S., *Grammatica Philosophica da Lingua Portugueza ou Principios da Grammatica Geral Aplicados à Nossa Linguagem*. 7ª ed., Lisboa, Typographia da Academia Real das Sciencias, Lisboa, 1981.
- BRITO, A. M., *Portugiesisch: Morphosyntax. Morfo-sintaxe*, in HOLTUS, G., METZELTIN, M. & SCHMITT, C. (orgs.) *Lexikon der Romanistischen Linguistik (LRL)*, vol. VI, 2, Max Niemeyer Verlag, Tübingen, 1994, pp. 233-240.
- CAMPOS, H. C. & XAVIER, F., *Sintaxe e Semântica do Português*, Lisboa, Universidade Aberta, 1991.
- CASTELEIRO, J. M., *Sintaxe Transformacional do Adjectivo*, Lisboa, INIC, 1981. Caps. 4.5. e 4.6..
- CUNHA, C. & GINTRA, L. F., *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, Ed. João Sá da Costa, 1984.
- DUARTE, I., *A construção de topicalização na gramática do Português. Regência, ligação e condições sobre movimento*, Diss. de Doutoramento, Univ. de Lx, cap. 2.
- FARIA, I. H. et alii, *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1996, Introdução, caps. 6. e 7..
- FONSECA, J., *Estudos de Sintaxe-Semântica e Pragmática do Português*, Porto, Col. Linguística. Porto Editora, nº 1, 1993.
- HERNANZ, M. L. & BRUCART, J., *La Sintaxis, 1. Principios Teóricos. La oración Simple*, Barcelona, Ed. Crítica, 1987.
- LOPES, O., *Gramática Simbólica do Português*, 2ª ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1972.
- LYONS, J., *Semantics*, vols. I e II, Cambridge, Cambridge University Press, 1977; trad. port. vol. I: *Semântica*, Lisboa, Ed. Presença, 1980; trad. franc. vol. II: *Sémantique Linguistique*, Paris, Larousse, 1979.
- MATEUS, M. H. et alii, *Gramática da Língua Portuguesa*, 4ª ed., Lx., Caminho, 1989.
- PERES, T. & MÓIA, T., *Áreas Críticas da Língua Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1995.
- RAPOSO, E. P., *A Construção "União de orações" na Gramática do Português*, Diss. de Doutoramento, Univ. de Lisboa, caps 3. e 4.4..
- *Teoria da Gramática. A Faculdade de Linguagem*, Lisboa, Caminho, 1992, caps. 2., 3., 4. e 5..
- VILELA, M., *Gramática da Língua Portuguesa: gramática da palavra, gramática da frase e gramática do texto*, 2ª ed., Coimbra, Almedina, 1995.

**Observações à Bibliografia:** as páginas de leitura obrigatória serão posteriormente indicadas; outras referências específicas serão apresentadas ao longo do ano.

## **LINGUÍSTICA PORTUGUESA II**

*(Português-Inglês e Estudos Portugueses)*

(Prof. Doutor Mário Vilela)

(Dra. Fátima Silva)

(Carga horária - 4 horas semanais)

0. **Fundamentação das noções “gramática” e “gramática da língua”.**
  - 0.1. Planos linguísticos e unidades linguísticas.
  - 0.2. Construção das unidades sintáticas.
  - 0.3. Construção das unidades semânticas.
  - 0.4. Construção das unidades textuais.
  - 0.5. Estratégias de identificação das unidades sintáticas/ semânticas / textuais.
1. **Partes do discurso.**
  - 1.1. Caracterização e classificação dos “autossemânticos”.
  - 1.2. Caracterização e classificação dos “sinsemânticos”.
  - 1.3. Partículas, marcadores discursivos e conversacionais.
2. **Gramática da frase.**
  - 2.1. Relações sintáticas e meios linguísticos que as realizam.
  - 2.2. Frase e elementos frásicos:
    - 2.2.1. Identificação e caracterização dos elementos frásicos: nó actancial.
    - 2.2.2. Sistematização dos actantes.
  - 2.3. Estruturas frásicas e estruturas proposicionais:
    - 2.3.1. Identificação dos “papéis semânticos”.
  - 2.4. Grupos de palavras: complementos do nome.
  - 2.5. Adjectivo e predicção: estruturas gramaticais (e elementos discursivos).
  - 2.6. Coordenação e subordinação de frases.
  - 2.7. Colocação das palavras e colocação dos elementos frásicos.
3. **Gramática de texto e análise do discurso.**
  - 3.1. Definição de texto e discurso.
  - 3.2. Distinção entre discurso escrito e discurso falado.
  - 3.3. A noção de contexto.
  - 3.4. Constituição do texto:
    - 3.4.1. Textualidade, textura e textualização.
    - 3.4.2. Elementos de coesão.
    - 3.4.3. Teorias da coerência.
  - 3.5. Teoria dos actos de fala.
  - 3.6. Análise da conversação.
  - 3.7. Tipologia dos textos / discursos.

### **BIBLIOGRAFIA:**

1. A bibliografia irá sendo apresentada após cada “item”, no entanto, o ponto de partida será constituído pelas seguintes obras:
  - BLANCAFORT, Helena Calsamiglia e VALLS, Amparo Tusón, *Las Cosas del Decir. Manual de análisis del discurso*, Barcelona, Ariel, 1999.
  - FONSECA, Joaquim, *Linguística e Texto/ Discurso. Teoria, Descrição, Aplicação*, Lisboa, ICALP, 1992.
  - GARCÍA-MIGUEL, José Maria, *Transitividad y Complementación en español*, Verba, Anuario Galego de Filoloxía, Anexo 40, Universidade de Santiago de Compostela, 1995.
  - HEYE, Jürgen(org), *Flores verbais: homenagem linguística para Eneida do Rego Monteiro Bonfim*, Rio de Janeiro, Editora 34/ Nova Fronteira (Nota: esta publicação

contém cerca de uma dezena de artigos totalmente centrados em itens do programa apresentado), 1995.

VILELA, MÁRIO, *Gramática de Valências: Teoria e Aplicação*, Coimbra, Almedina, 1992.

- *Gramática da língua Portuguesa: gramática da palavra, gramática da frase e gramática do texto*, Coimbra, Almedina, 1999.
- *Léxico e gramática*, Coimbra, Almedina, 1995.

2. A bibliografia apresentada contém referências bibliográficas relevantes para cada domínio tratado, completando, assim, as indicações bibliográficas consideradas fundamentais para esta cadeira.

## **LITTÉRATURE AFRICAINE ET ANTILLAISE D'EXPRESSION FRANÇAISE**

(Dr. Serge Abramovici)

(Carga horária - 2 horas semanais)

Le programme est centré sur la production poétique africaine et antillaise, qui permet de poser la problématique de l'écriture et de la langue:

Dans quelle mesure le Français (métropolitain) se prête-t-il à l'expression (écrite) d'une autre culture (orale)?

Dans quelle mesure cette expression implique-t-elle une conquête, un respect, une corruption ou une régénération de la langue?

Quels rapports enfin cette littérature entretient-elle avec celle de la métropole?

### **PROGRAMME:**

#### **I. LE POINT DE VUE DU BLANC**

##### **A. Le Souvenir de l'"Ailleurs".**

1. L'exil - Les monténégrins en métropole: Ducasse et Laforgue - Baudelaire et les Antilles.

2. Partir - Rimbaud, le "nègre".

- Segalen, "l'exote".

3. Presence creole chez Saint John Perse.

Etude de texte: *Eloges*.

##### **B. La Reconnaissance de l'"autre".**

1. Récits de voyage (approche anthropologique): de Caillé à C. Levi-Strauss et M. Leiris.

2. Recueil de contes (approche culturelle): *l'Anthologie Nègre* de B. Cendrars.

3. Défense (approche politique): A. Breton et J. P. Sartre.

#### **II. LE POINT DE VUE DU NOIR**

##### **C. L'Affirmation de la "Negritude".**

1. Le Patrimoine: Contes de Birago Diop et Bernard Dadié.

2. La Fraternité: L.S. Senghor.

Etude de texte: *Ethiopiennes*.

3. La violence: Aimé Césaire.

Etude de textes: *Cahier d'un retour au pays natal* et *Cadastre*.

##### **D. Vers une "Culture Metisse".**

1. Le brassage américain: de O. Paz à A. Carpentier.

2. La "Creolisation" selon E. Glissant.

Etude de texte: *Le sel noir*.

### **EVALUATION**

Cette discipline fonctionne en contrôle continu. L'évaluation comprend un travail de recherche individuel.

### **BIBLIOGRAPHIE:**

#### **TEXTES ETUDIÉS EN COURS:**

CESAIRE Aimé, *Cahier d'un retour au pays natal*, Paris, Présence Africaine, 1983.

- *Cadastre*, Paris, Seuil, 1961.

GLISSANT, Edouard, *Le sel noir*, col. Poésie, Paris, Gallimard, 1983.

SAINT JOHN PERSE, *Eloges*, coll. Poésie, Paris, Gallimard, 1966.

SENGHOR, Léopold S., *Ethiopiennes*, in *Poèmes*, Paris, Seuil, 1990.

**OUVRAGES DE REFERENCE:**

- BRETON, André, *Martinique charmeuse de serpents*, Paris, J.J. Pauvert, coll.10-18, 1972.  
 Horizons d'Edouard Glissant. Actes du Colloque International (Porto, Octobre, 1990), Pau, J & D. Éditions, 1992.
- LEIRIS, Michel, *L'Afrique fantôme*, Paris, Gallimard, 1981.
- LEVI-STRAUSS, Claude, *Tristes Tropiques*, Paris, Plon, 1955.
- SARTRE, Jean-Paul, *Orphée noir*, in *Situations III*, Paris, Gallimard, 1949.  
 - *Xénophiles*, in *Signe ascendant*, coll. Poésie, Paris, Gallimard, 1968.

**CONTES:**

- CENDRARS, Blaise, *Anthologie Nègre*, Paris, Le Livre de Poche, 1947.
- DADIE, Bernard, *Le pagne noir*, Paris, Présence Africaine, 1955.
- DIOP, Birago, *Les contes d'Amadou Koumba*, Paris, Présence Africaine, 1958.  
 - *Les nouveaux contes d'Amadou Koumba*, Paris, Présence Africaine, 1961.

**POÉSIE:**

- DADIE, Bernard, *La ronde des jours*, Paris, Seghers, 1956.
- DIOP, Birago, *Leurres et lueurs*, Paris, Présence Africaine, 1960.

**ANTHOLOGIES:**

- CHEVRIER, Jacques, *Anthologie africaine: poésie*, Paris, Hatier, 1988.  
 - *Poésie Nègre-Africaine*, Seghers, 1962.
- KESTELOOT, Lilyan, *Anthologie Nègre-Africaine*, Paris, Edicet, 1992.
- VIATTE, Auguste, *Histoire comparée des Littératures francophones*, Paris, Nathan, 1985.

Les textes non publiés en collections de poche seront disponibles en photocopies. Une bibliographie complémentaire sera fournie pendant les cours.

## LITERATURAS AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA I

(Mestre Maria Cristina Pacheco)

(Carga horária - 2h sem. (ramo Educacional) 4h sem. (ramo Científico)

### I. *Problemática das Literaturas Africanas*

1. Introdução genérica à cultura africana de expressão portuguesa.
2. Literatura Colonial vs. Literatura Africana.
3. As Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa e as outras literaturas africanas modernas (francófonas e anglófonas).
4. Movimentos ético-estéticos anglófonos e francófonos: afroamericanis-mo literário, "négritude" e "african personality".
5. Introdução à problemática da *continentalidade* e da *insularidade* literárias de língua portuguesa.

### II. *A Literatura Angolana*

1. Génese e desenvolvimento.
  - 1.1. A *angolanidade* na "Geração da Imprensa Livre" e na "Geração da 'Luz e Crença'".
  - 1.2. Cordeiro da Matta e Alfredo Tróni: antecessores ou precursores?
  - 1.3. António de Assis Júnior e "O Segredo da Morta": a síntese da 1ª fase da *angolanidade*.
  - 1.4. Os precursores: Castro Soromenho e Lília da Fonseca (prosa); Tomaz Vieira da Cruz e Geraldo Bessa Víctor (poesia).
2. A "Geração da *Mensagem*" e o regresso às origens da *angolanidade*
3. A "Geração da *Cultura*" e a importância da novelística angolana: Luandino Vieira e Uanhenga Xitu.
4. A "Geração do *maquis*" e a poesia combatente: Costa Andrade e João Maria Vilanova.
5. A "Geração do *Silêncio*": Ruy Duarte de Carvalho e Arlindo Barbeitos.
6. A Literatura do pós-independência: Pepetela, Manuel Rui e os poetas e prosadores das novas gerações.

### III. *A Literatura Santomense*

1. Da *cor dolorosa* à *cor orgulhosa*: de Costa Alegre a Marcelo Veiga.
2. O *mulatismo* poético: Francisco José Tenreiro.
3. Alda Espírito Santo e Tomás Medeiros: a poesia da *negritude* ou da *africanidade*?
4. A narrativa santomense: *Rosa do Riboque e outros contos*, de Albertino Bragança.

### BIBLIOGRAFIA:

#### A. ANGOLA

*Obras de leitura obrigatória:*

- BARBEITOS, Arlindo, *Angola Angolê Angolema*, Lisboa, Livr. Sá da Costa.  
 NETO, Agostinho, *Sagrada Esperança*, Lisboa, Livr. Sá da Costa.  
 PEPETELA, *Parábola do Cágado Velho*, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1996.  
 RUI, Manuel, *Quem me dera ser onda*, Lisboa, Ed. Cotovia.  
 TRÓNI, Alfredo, *Nga Mutúri*, Lisboa, Ed. 70.  
 VIEIRA, Luandino, *Luuanda*, Lisboa, Ed.70.  
 - *Macandumba*, Lisboa, Ed.70.  
 XITU, Uanhenga, *Mestre Tamoda e outros contos*, Lisboa, Ed.70.

**Antologias:**

- ANDRADE, Mário, *Antologia Temática de Poesia Africana(I e II)*, Lisboa, Livr. Sá da Costa.
- FERREIRA, Manuel, *50 Poetas Africanos*, Lisboa, Plátano Editora.  
- *No Reino de Caliban II*, Lisboa, Seara Nova.
- VÁRIOS, *Antologias de Poesia da Casa dos Estudantes do Império (1951-1963)* - Vol.I - Angola/S.Tomé e Príncipe, Lisboa, Edição ACEI, 1994.  
- *Poesia Angolana de Amor dos Anos 80 (Breve Antologia)*, Pontevedra-Braga, Irmandades da Fala da Galiza e Portugal, 1991.

### B. S. TOMÉ E PRÍNCIPE

*Obras de leitura obrigatória:*

- TENREIRO, Francisco José, *Coração em África*, Lisboa, ALAC, 1982.

#### Antologias:

- ANDRADE, Mário, op. cit.
- FERREIRA, Manuel, *50 Poetas Africanos*, op.cit.  
- *No Reino de Caliban II*, op.cit.
- VÁRIOS, *O Coro dos Poetas e Prosadores de São Tomé e Príncipe*, Pontevedra/ Braga, UNEAS / Irmandades da Fala da Galiza e Portugal, 1992.

#### Bibliografia Genérica:

- ABRANCHES, Henrique, *Reflexões sobre Cultura Nacional*, Lisboa, Ed.70.
- ANDRADE, F. Costa, *Literatura Angolana (Opiniões)*, Lisboa, Ed.70.
- BOXER, C.R., *O Império Marítimo Português (1415-1825)*, Lisboa, Edições 70.
- ERVEDOSA, Carlos, *Roteiro da Literatura Angolana*, Lisboa, Ed.70.
- FERREIRA, Manuel, *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa I e II*, Lisboa, ILCP, col. "Biblioteca Breve".
- HAMILTON, Russell, *Literatura Africana/Literatura Necessária I e II*, Lisboa, Ed.70.
- KANDJIMBO, Luís, *Apuros de Vigília*, UEA.
- LABAN, Michel, *Angola - Encontro com Escritores*, (2 volumes), Porto, Fund. Eng.º António de Almeida.
- LARANJEIRA, Pires, *De Letra em Riste*, Porto, Ed.Afrontamento, 1992.  
- *A Negritude Africana de Língua Portuguesa*, Porto, Ed. Afrontamento, 1995.
- MACEDO, Jorge, *Poéticas na Literatura Angolana*, Luanda, INALD.  
- *Literatura Angolana e Texto Literário*, UEA, 1989.
- MAIA FERREIRA, José da Silva, *Espontaneidades da minha alma*, (poemas) Lisboa, Ed.70 /UEA.
- MARGARIDO, Alfredo, *Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa*, Lisboa, Ed. A Regra do Jogo, 1980.
- MATA, Inocência, *Pelos Trilhos da Literatura Africana em Língua Portuguesa*, Pontevedra-Braga, Irmandades da Fala da Galiza e Portugal, 1992.
- MESTRE, David, *Nem Tudo é Poesia*, Luanda, UEA.
- NETO, Agostinho, *...Ainda o meu sonho...* (Discursos sobre a Cultura Nacional), Lisboa, Ed. 70, 1980.
- OLIVEIRA, Mário António, *Reler África*, Coimbra, Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra, 1990.
- PACHECO, Maria Cristina, *A Trajectória Poética de Tomaz Vieira da Cruz* (Tese de Mestrado apresentada à Fac. Letras do Porto). Edição da autora.
- SANTOS, Eduardo, *A Negritude e a luta pelas independências na África Portuguesa*, Lisboa, Ed. Minerva, 1975.
- RIAÚZOVA, Helena, *Dez Anos de Literatura Angolana*, Luanda, UEA, 1986.
- TENREIRO, Francisco/ Andrade, Mário P., *Poesia Negra de Expressão Portuguesa* (antologia), Lisboa, ALAC, 1982.

- TRIGO, Salvato, *Introdução à Literatura Angolana de Expressão Portuguesa*, Porto, Brasília Editora, 1977.
- *A Poética da "Geração da Mensagem"*, Porto, Brasília Editora, 1979.
  - *José Luandino Vieira: o Logoteta*, Porto, Brasília Editora, 1981.
  - *Ensaio de Literatura Comparada*, Lisboa, Vega, 1986.
- VENÂNCIO, José Carlos, *Uma Perspectiva Etnológica da Literatura Angolana*, Lisboa, Ed. Ulmeiro.
- *Literatura versus Sociedade*, Lisboa, Vega Editora, 1992.
- VÁRIOS – *Luandino, José Luandino Vieira e a sua obra* (estudos, testemunhos, entrevistas), Lisboa, Ed. 70, 1980.
- *Literaturas Africanas de Língua Portuguesa*, Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, ACARTE, 1987.
  - *A Voz Igual (Ensaio sobre Agostinho Neto)*, Porto, Fund. Eng.º António de Almeida, 1989.
  - *Voz de Angola Clamando no Deserto*, UEA / Lisboa, Ed. 70, 1984.

**LITERATURAS AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA II**

(Mestre Maria Cristina Pacheco)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

**I. A Literatura Moçambicana**

1. Os precursores: Rui de Noronha e Gaetano Campo.
2. Os pioneiros: Orlando Mendes e Noémia de Sousa.
3. *Godido e outros contos*, de João Dias: o nascimento da narrativa moçambicana.
4. A "Geração do *Brado Literário Africano*".
5. A poesia do *silêncio* e do *não*: José Craveirinha.
6. *Nós matámos o cão tinhoso*, de Luís Bernardo Honwana.
7. A literatura do pós- independência .
  - 7.1. A *Antologia da Nova Poesia Moçambicana*.
  - 7.2. A poesia nova de Luís Carlos Patraquim.
  - 7.3. O renascer da narrativa moçambicana: Mía Couto.

**II. A Literatura Caboverdiana**

1. Um caso 'à-parte' no seio das Literaturas Africanas.
  - 1.1. A *crioulidade* cultural e linguística.
  - 1.2. A *caboverdianidade* estético-filosófica.
    - o 'evasionismo' e o 'terralongismo'.
    - mitemas e filosofemas da caboverdianidade.
2. As origens : Pedro Cardoso e Eugénio Tavares.
3. A "Geração da *Clareza*": Jorge Barbosa, Manuel Lopes e Oswald Alcantara (Baltazar Lopes).
4. O "Grupo da *Certeza*" e a tentativa neo-realista de transição para uma *caboverdianidade africanizante*.
5. O "Grupo do *Suplemento Cultural*" e a temática da 'recusa'.
  - 5.1. Onésimo Silveira, Ovídio Martins e Gabriel Mariano.
  - 5.2. O tema do 'contratado'.
6. O *Boletim dos alunos do Liceu Gil Eanes* e a revelação de um poeta: Corsino Fortes.
7. O "Grupo do *Sêlô*" : Arménio Vieira e Mário Fonseca.
8. A Literatura do pós- independência:
  - os 'novíssimos' poetas (*Antologia Mirabilis*).
  - um grande prosador : Germano Almeida.

**BIBLIOGRAFIA:****A. MOÇAMBIQUE**

Obras de leitura obrigatória:

- CRAVEIRINHA, José, *Karingana ua Karingana*, Lisboa, Edições 70.  
COUTO, Mía, *Cada Homem é uma Raça*, Lisboa, Ed. Caminho.  
HONWANA, Luís Bernardo, *Nós matámos o cão tinhoso*, Porto, Afrontamento.

**Antologias:**

- ANDRADE, Mário, *Antologia Temática de Poesia Africana(I e II)* Lisboa, Livr. Sá da Costa.  
FERREIRA, Manuel, *50 Poetas Africanos*, Lisboa, Plátano Editora.  
- *No Reino de Caliban III*, Lisboa, Plátano Ed.  
MENDONÇA, Fátima / SAÚTE, Nelson, *Antologia da Nova Poesia Moçambicana*, Maputo, Associação dos Escritores Moçambicanos, 1989.

- RAMOS, Ricardo, *Contos Moçambicanos*, São Paulo, Global Editora, 1990.  
 VÁRIOS, *Antologias de Poesia da Casa dos Estudantes do Império (1951-1963)* - Vol. II  
 - Moçambique, Lisboa, Edição ACEI, 1994.

## B. CABO VERDE

### Obras de leitura obrigatória:

- ALMEIDA, Germano de, *Estórias de dentro de casa*, Lisboa, Edit. Caminho.  
 DUARTE, Vera, *Amanhã Amadrigada*, Lisboa, Vega, Col. "Palavra Africana".  
 FORTES, Corsino, *Pão & Fonema*, Lisboa, Sá da Costa.  
 LOPES, Manuel, *Chuva Braba*, Lisboa, Ed. 70.  
 MARIANO, Gabriel, *Vida e Morte de João Cabafume*, Lisboa, Vega, col. "Palavra Africana".

### Antologias:

- ANDRADE, Mário, op. cit.  
 CORDEIRO ALMADA, José Luís, *MIRABILIS DE VELAS AO SOL (Antologia dos novíssimos poetas cabo-verdianos)*, Praia - ICL / Lisboa - Editorial Caminho, 1991.  
 FERREIRA, Manuel, *50 Poetas Africanos*, op. cit.  
 - *No Reino de Caliban I*, Lisboa, Seara Nova.

### Bibliografia Genérica:

- CARDOSO, Pedro, *Folclore Caboverdiano*, Paris, Ed. da *Solidariedade Caboverdiana*, 1983.  
 CHABAL, Patrick, *Vozes Moçambicanas*, Lisboa, Vega, Col. "Palavra Africana", 1994.  
 FERREIRA, Manuel, *A Aventura Crioula*, Lisboa, Plátano Ed.  
 - *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa I e II*, Lisboa, ICLP, col. "Biblioteca Breve".  
 LABAN, Michel, *Cabo Verde - Encontro com Escritores*, (2 volumes), Porto, Fund. Eng.º António de Almeida, 1992.  
 LARANJEIRA, Pires, *De Letra em Riste*, Porto, Ed. Afrontamento, 1992.  
 - *A Negritude Africana de Língua Portuguesa*, Porto, Ed. Afrontamento, 1995.  
 LEITE, Ana Mafalda, *A Poética de José Craveirinha*, Lisboa, Vega, Col. "Palavra Africana", 1991.  
 LISBOA, Eugénio, *Crónica dos Anos da Peste*, Lisboa, INCM, 1996.  
 MARGARIDO, Alfredo, *Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa*, Lisboa, Ed. A Regra do Jogo, 1980.  
 MARIANO, Gabriel, *Cultura Caboverdeana (Ensaio)*, Lisboa, Vega, col. "Palavra Africana", 1991.  
 SANTOS, Elsa Rodrigues, *As Máscaras Poéticas de Jorge Barbosa e a Mundividência Cabo-Verdiana*, Lisboa, Ed. Caminho, 1989.  
 TRIGO, Salvato, *Ensaio de Literatura Comparada*, Lisboa, Vega, 1986.  
 VÁRIOS, *CLARIDADE - revista de arte e letras*, Lisboa, ALAC, 1986.  
 - *Colóquios Cabo-Verdianos*, Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1959.

## **LITERATURA ALEMÃ I**

(Prof. Doutor Jonh Greenfield)

(Dra. Ana Isabel Boura)

(Carga horária - 4 horas semanais)

“Aspectos da literatura de expressão alemã: 1880 - 1980”

### 0. Principais conceitos e possíveis métodos de análise.

#### 1. O horizonte literário em 1880.

#### 2. A Literatura na Era Guilhermina.

##### 2.1. O naturalismo.

2.1.1. A lírica naturalista: Arno Holz, *Phantasmus* (1886).

2.1.2. Gerhard Hauptmann, *Bahnwärter Thiel* (1887).

##### 2.2. Correntes anti-naturalistas: o impressionismo, o neo-romantismo, o neo-classicismo, o simbolismo.

2.2.1. A lírica finissecular: Hugo von Hofmannsthal, *Terzinen. Über Vergänglichkeit* (1894), Rainer Maria Rilke, *Der Panther* (1903).

##### 2.2.2. A narrativa tradicional:

2.2.2.1. Hermann Hesse, *Der Wolf* (1902).

2.2.2.2. Thomas Mann, *Tonio Kröger* (1903).

#### 3. Do Expressionismo ao Exílio.

##### 3.1. O expressionismo.

3.1.1. A lírica expressionista: Georg Heym, *Der Gott der Stadt* (1910), Gottfried Benn, *D-Zug* (1912), Georg Trakl, *An die Schwester* (1912/3), Ernst Wilhelm Lotz, *Aufbruch der Jugend* (1913).

##### 3.2. A subversão do modelo narrativo tradicional: Franz Kafka, *Das Urteil* (1912).

##### 3.3. A literatura da República de Weimar.

3.3.1. A lírica da “Neue Sachlichkeit”: Oskar Loerke, *Blauer Abend in Berlin* (publ. 1926).

3.3.2. A sátira: Kurt Tucholsky, *Konversation* (1926), *Hitler und Goethe* (1932).

##### 3.4. A literatura no “terceiro Reich”.

3.4.1. A lírica nacional-socialista: Gerhard Schumann, *Deutschland* (publ. 1935), *Lied der Kämpfer* (publ. 1936).

3.4.2. A “innere Immigration”.

##### 3.5. A literatura no exílio.

3.5.1. Klaus Mann, *Letztes Gespräch* (publ. 1934).

3.5.2. O teatro épico-dialéctico: Bertolt Brecht, *Mutter Courage und ihre Kinder* (1938/9).

#### 4. Do Após-Guerra a 1980.

##### 4.1. A literatura da experiência da Guerra:

4.1.1. O conto: Wolfgang Borchert, *Das Brot* (1946).

4.1.2. A lírica: Paul Celan, *Todesfuge* (publ. 1952).

##### 4.2. Dois sistemas: duas literaturas?

4.2.1. Heinrich Böll, *Doktor Murkes gesammeltes Schweigen* (1958).

4.2.2. Christa Wolf, *Der geteilte Himmel* (1963).

4.2.3. A redescoberta do indivíduo: Peter Handke, *Wunschloses Unglück* (1972; publ. 1975);

Peter Härtling, *Nachgetragene Liebe* (1980).

**BIBLIOGRAFIA:****Textos a analisar:**

- BRECHT, Bertolt, *Mutter Courage und ihre Kinder*, Frankfurt: Suhrkamp (edition suhrkamp 49).
- HANDKE, Peter, *Wunschloses Unglück*, Frankfurt: Suhrkamp (suhrkamp taschenbuch 146).
- HÄRTLING, Peter, *Nachgetragene Liebe*, Darmstadt: Luchterhand (Sammlung Luchterhand 375).
- HAUPTMANN, Gerhard, *Bahnwärter Thiel*, Stuttgart: Reclam (RUB 6617; também disponível em CD-ROM: RUB 100026).
- MANN, Thomas, *Tonio Kröger, Mario und der Zauberer*, Frankfurt /M.: Fischer Verlag (Fischer Taschenbuch 1381).
- WOLF, Christa, *Der geteilte Himmel*, München: Deutscher Taschenbuchverlag (dtv 581).

Os restantes textos a analisar serão policopiados.

A literatura crítica será indicada durante o decorrer do ano lectivo.

**LITERATURA ALEMÃ II**(Prof.<sup>a</sup> Doutora Tesresa Martins de Oliveira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

0. Pressupostos metodológicos.

1. "Aufklärung"

As teorias teatrais de Gottsched e de Lessing.

A literatura didáctica e moralizante.

Lessing – Fábulas

"Die Ringparabel"

2. *Empfindsamkeit* e *Sturm und Drang*.

A Lírica de Klopstock, de Bürger e de Goethe.

Goethe – *Die Leiden des jungen Werther* e o romance epistolar.3. *Classicismo*

Lírica de Goethe e de Schiller.

Schiller – *Maria Stuart* e o cinema clássico.4. *Romantismo*

A periodização romântica

A lírica de Novalis, de Tieck, de Arnim, de Brentano e de Eichendorff.

Hoffman – *Rat Krespel* e o conto romântico.

5. "Junges Deutschland" e "Vormärz"

Lírica de Heine.

Büchner – *Lenz* e a novela fragmentária

6. Realismo burguês

Fontane – *Schach von Wutenow* e a novela realista do séc. XIX.**TEXTOS:**BÜCHNER, Georg, *Lenz*, Stuttgart, Reclam, (UB 7955).FONTANE, Theodor, *Schach von Wutenow*, Stuttgart, Reclam, (UB 7688).GOETHE, Johann Wolfgang von, *Die Leiden des Jungen Werther*, Stuttgart, Reclam, (UB 9762).HOFFMANN, E.T.A., *Rat Krespel, Die Fermate, Don Juan*, Stuttgart, Reclam, (UB 5274).SCHILLER, Friedrich, *Maria Stuart*, Stuttgart, Reclam, (UB 64).**BIBLIOGRAFIA CRÍTICA:**BARRENTO, João, (trad. e org.), *Literatura Alemã. Textos e Contextos – O séc. XVIII*, vols. I e II, Lisboa, 1989.COSTA, Fernanda Gil, *Literatura Alemã I*, Lisboa, Universidade Aberta, 1998.ERB, Andreas, *Georg Büchner. "Lenz". Eine Erzählung*, München, Oldenburg, Oldenburg Interpretationen, 1997.GRAWE, Christian, *Friedrich Schiller "Maria Stuart"*, Stuttgart, Reclam, Erläuterungen und Dokumente, (UB 8113).LEIPERT, Reinhard, *Friedrich Schiller "Maria Stuart"*, München, Oldenburg, Oldenburg Interpretationen, 1991.ROTHAMANN, Kurt, *Johann Wolfgang Goethe "Die Leiden des jungen Werthers"*, Stuttgart, Reclam, Erläuterungen und Dokumente (UB 8113).SIEPMANN, Thomas, *Lektürehilfen. Johann Wolfgang von Goethe "Die Leiden des jungen Werther"*, Stuttgart, Düsseldorf, Leipzig, Klett, 1996.

**LITERATURA ALEMÃ III**

(Prof. Doutor Gonçalo Vilas-Boas)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**I. Viagens e autobiografia no século XX**

1. Introdução à literatura de viagens e à autobiografia.
2. Arthur Schnitzler: textos autobiográficos.
3. Franz Kafka: *Brief an den Vater*, contos “Der plötzliche Spaziergang” e “Der Ausflug ins Gebirge”.
4. Robert Walser: *Kleine Wanderung*.
5. Ludwig Hohl: textos de *Nächtlicher Weg* e de *Und eine neue Erde*.
6. Annemarie Schwarzenbach: *Tod in Persien* e relatos de viagens.
7. Klaus Mann: textos autobiográficos.
8. Wolfgang Koeppen: relatos de viagens na Europa.
9. Alfred Andersch: *Weltreise auf deutscher Art* e *Mit dem Chef nach Chenonceaux*.
10. Hugo Loetscher em viagem pelo mundo.

**II. Mitos clássicos na literatura alemã**

1. Considerações gerais sobre os mitos.
2. O mito do labirinto.
  - 2.1. Teseu e o Minotauro:
    - 2.1.1. R. Walser: *Theseus e Minotauros*.
    - 2.1.2. M.L. Kaschnitz: *Reise nach Kreta e Das Labyrinth*.
    - 2.1.3. F. Dürrenmatt: *Minotaurus. Eine Ballade*.
  - 2.2. Dédalo e Ícaro:
    - 2.2.1. Dédalo e Ícaro ao longo da história literária.
    - 2.2.2. Ícaro e textos icáricos no início da aviação.
    - 2.2.3. O quadro “Der Sturz des Ikarus” de Pieter Brueghel na literatura alemã contemporânea.

**TEXTOS****Ponto 1**

- KAFKA, Franz, *Brief na den Vater*, Zürich, Diogenes, kleine detebe 70047.
- IMGENBERG, Klaus/Heribert Seifert (Hrsg.), *Autobiographische Texte*, Stuttgart, Reclam (RUB 9589).
- SCHWARZENBACH, Annemarie, *Tod in Persien*, Basel, Lenos, lenos pocket LP45.
- WALSER, Robert, *Kleine Wanderung*, Stuttgart, Reclam (RUB 8851).

**Ponto 2**

- AURNHAMMER, Achim/ Dieter Martin (Hrsg.), *Mythos Ikarus. Texte von Ovid bis Wolf Biermann*, Leipzig, Reclam, 1998 (Reclam Leipzig 1646).
- DÜRRENMATT, F., *Minotaurus, Der Auftrag, Midas*, Zürich, Diogenes, detebe 23066.
- OLBRICH, Wilfrued (Hrsg.), *Antike Mythen in moderner Prosa*, Stuttgart, Reclam (RUB 9593).

**Nota:** Os outros textos serão distribuídos ao longo do ano

**BIBLIOGRAFIA:****Ponto I:****a) Textos teóricos**

- BRENNER, P., *Der Reisebericht. Die Entwicklung einer Gattung in der deutschen Literatur*, Frankfurt/M, 1989.
- DE BRUYN, Günter, *Das erzählte Ich. Über Wahrheit und Dichtung in der Autobiographie*, Frankfurt/M, S.Fischer, 1995.
- FALCÃO, Ana Margarida *et alii*, *Literatura de viagem. Narrativa, história, mito*, Lisboa, Cosmos, 1997.
- FUCHS, Anne / Theo Harden, *Reisen im Diskurs. Modelle der literarischen Fremderfahrung von den Pilgerberichten bis zur Postmoderne*, Heidelberg, Winter, 1995.
- ROSENTHAL, Gabriele, *Erlebte und erzählte Lebensgeschichte. Gestalt und Struktur biographischer Selbstbeschreibung*, Frankfurt/M, New York, Campus, 1995.
- SALZMANN, Madeleine, *Die Kommunikationsstruktur der Autobiographie*, Bern *et alii*, Peter Lang, 1988.
- SEIXO, Maria Alzira, *Poéticas de viagem na literatura*, Lisboa, Cosmos, 1998.

**b) Textos críticos sobre os autores:**

- ALMEIDA, Maria Marques Chaves de Almeida, *Alfred Andersch. O devir de um escritor*, Porto, 1992.
- EGGERT, Stefan, *Wolfgang Koeppen*, Berlin, Colloquium, 1998.
- GEORGIADOU, Areti, *Annemarie Schwarzenbach. "Das Leben zerfetzt mir in tausend Stücke"*, München, dtv, 1998.
- GREVEN, Jochen, *Robert Walser. Figur am Rande, in wechselndem Licht*, Frankfurt/M, Fischer TB.
- HAUPT, Sabine, *"Schwer wie ein weisser Stein". Ludwig Hohls ambivalente Bewältigung der Melancholie*, Bern *et alii*, Peter Lang, 1997.
- MÜLLER-WALDECK, Gunnar/ Michel Gratz (Hrsg.), *Wolfgang Koeppen – mein Ziel war die Ziellosigkeit*, Hamburg, eva, 1998.
- OEHLENSCHLÄGER, Eckart (Hrsg.), *Wolfgang Koeppen*, Frankfurt/M, Suhrkamp.
- SPEIRS, Ronald/Beatrice Sandberg, *Franz Kafka*, Hampshire, London, 1997.
- UTZ, Peter, *Tanz auf Rändern. Robert Walsers "Jetztzeitstil"*, Frankfurt/M, Suhrkamp, 1998.
- VILAS-BOAS, Gonçalo, *"Alles ist ein Fortgehen". Einblicke in Annemarie Schwarzenbachs vorderasiatische Reiseberichte und Erzählungen*, in Anne Fuchs/Theo Harden (1995), S.343-357.
- WAGENBACH, Klaus, *Kafka*, Reinbek, Rowohlt (rm91).  
- "Arthur Schnitzler", *text + kritik* 00138, München, 1998.
- WUTHENOW, Ralph R., *Europäische Tagebücher. Eigenart, Formen, Entwicklung*, Darmstadt, 1990.

**Ponto II:****1)**

- BURKERT, Walter, *Mito e Mitologia*, Lisboa, edições 70, 1991.
- DURAND, Gilbert, *Mito, símbolo e mitologia*, Lisboa, Presença, 1982.
- ELIADE, Mircea, *Aspectos do mito*, Lisboa, edições 70, 1989.
- JABOUILLE, Victor, *Do mythos ao mito. Uma introdução à problemática da mitologia*, Lisboa, Cosmos, 1993.
- TROUSSON, Raymond, *Temas e mitos. Questões de métodos*, Lisboa, Horizonte, 1988.

2)

- BRANDNER, Véronique, *Der andere Dürrenmatt*, Frankfurt/M *et alii*, Peter Lang, 1993.
- DÜRRENMATT, F., *Labyrinth. Stoffe I-III*, Zürich, Diogenes, 1990, pp.70-88.
- INGOLD, Felix Philipp, *Literatur und Aviatik. Europäische Flugdichtung 1909- 1927*, Frankfurt/M, Suhrkamp, 1980.
- MEIER, Gert, *Wer war Daidalos?*, Bern, Stuttgart, Wien, Haupt, 1992.
- OESTBOE, Johannes, *Wirklichkeit als Herausforderung des Wortes. Engagement, poetologische Reflexion und dichterische Kommunikation bei Marie Luise Kaschnitz*, Frankfurt/M *et alii*, Peter Lang, 1996.
- SCHMELING, Manfred, *Der labyrinthische Diskurs. Vom Mythos zum Erzählmodell*, Frankfurt/M, Athenäum, 1987.
- UTZ, Peter, "Das Labyrinth ist die Heimat des Zögernden", Robert Walsers *Minotaurus* und der labyrinthische Diskurs seiner Zeit", in *RUNA* 21 (1/1994), pp. 113-130.

## *LITERATURA ALEMÃ MEDIEVAL*

(Prof. Doutor John Greenfield)

(Carga horária - 2 a 4 horas semanais de acordo com Ramo e Variante)

**Programa:** “Imagens da mulher na literatura em médio-alto-alemão: Uma introdução ao estudo da literatura alemã medieval”

0. Objectivos e métodos.

1. Introdução.

1.1. Que “Idade Média”.

1.1.2. O período cortês.

1.2. A convenção linguística e poética do médio-alto-alemão clássico.

1.3. A Sociedade cortês.

1.3.1. O lugar da mulher na sociedade cortês.

1.4. A literatura cortês.

1.4.1. Texto e música.

1.4.2. Formas.

1.4.3. A matéria épica.

1.4.4. Temas.

1.4.5. Géneros.

1.5. A literatura e a sociedade no período cortês.

1.5.1. Os papéis da mulher: a mulher como receptor e como destinatário.

2. O “Frauenlied”: A imagem da mulher pela voz da mulher.

2.0. O “Frauenlied” e a Cantiga de amigo.

2.1. A “Donauländische Ritterlyrik”.

2.1.1. Ver von Kürenberg.

2.1.2. Meinloh von Sevelingen.

2.1.3. Dietmar von Eist.

2.2. Imagens femininas do modelo ocidental.

2.2.1. Friedrich von Hausen.

2.2.2. Heinrich von Veldeke.

2.2.3. Albrecht von Johannesdorf.

2.3. Heinrich von Morungen.

2.4. Hartmann von Aue.

2.5. Reinamar von Hagenau.

2.6. Walther von der Vogelweide.

2.7. Wolfram von Eschenbach.

2.8. Neidhart von Reuenthal.

3. A mulher no mundo dos heróis épicos: imagens da mulher em *Das Nibelungenlied*.

3.1. *Das Nibelungenlied* como luta entre mulheres.

3.2. Caracterização feminina na epopeia heróica.

3.3. Os papéis de Kriemhild.

3.3.1. Kriemhild, a donzela de amor.

3.3.2. Kriemhild, a rainha vaidosa.

3.3.3. Kriemhild, a vingativa *valdinne*.

3.4. Os papéis de Brünhild.

3.4.1. Brünhild, a lutadora.

3.4.2. Brünhild, a rainha enganada.

3.5. Outras figuras femininas.

4. Imagens da mulher no romance arturiano e graaliano: Wolfram von Eschenbach, *Parzival*.

4.1. A mulher como mãe.

- 4.1.1. Herzeloide, mãe de Parzival.
- 4.1.2. Condwiramurs, mãe de Loherangrin e Kardeiz.
- 4.2. A mulher como *Münneherrin*.
  - 4.2.1. As mulheres de Gahmuret.
    - a) Belakane.
    - b) Ampflise.
    - c) Herzeloide.
  - 4.2.2. As mulheres de Parzival.
    - a) Liaze.
    - b) Condwiramurs.
  - 4.2.3. As mulheres de Gawan.
    - a) Obie.
    - b) Antikonie.
    - c) Orgeluse.
    - d) As mulheres de Schastel Marveil.
- 4.3. A mulher como sofredora: Sigune.
- 4.4. A mulher feia e inteligente: Cundrie
- 5. Considerações finais.

#### BIBLIOGRAFIA:

##### a) Textos a analisar:

Das Nibelungenlied. Mittelhochdeutsch / Neuhochdeutsch. Nach dem Text von Karl Bartsch und Helmut de Boor ins Neuhochdeutsche übersetzt und kommentiert von Siegfried Grosse, Stuttgart: Reclam 1997 (RUB 644).

Frauenlieder des Mittelalters. Zweissprachig. Übersetzt und herausgegeben von Ingrid Kasten, Stuttgart: Reclam 1990 (RUB 8630[4]).

Wolfram von Eschensbach, Parzival. Studienausgabe. Mittelhochdeutscher Text nach der 6. Ausgabe von Karl Lachmann. Übersetzung von Peter Knecht. Einführung zum Text von Bernd Schirok, Berlin/New York: de Gruyter, 1998

##### b) Dicionários, histórias da literatura e outras obras de referência:

BÄCHTOLD-STÄUBLI, H. (ed.), *Handwörterbuch des deutschen Aberglaubens*, 10 vols., Berlin / New York, 1987.

BENECKE, G. et al. (ed.), *Mittelhochdeutsches Wörterbuch*, 5 vols., Stuttgart, 1990.

BERTAUE, K., *Deutscher Literatur im europäischen Mittelalter*, 2 vols., München, 1972/3.

DE BOOR, H; NEWALD, R. (ed.), *Geschichte der deutschen Literatur von den Anfängen bis zur Gegenwart*, vol. II, (H.d.B., *Die höfische Literatur. Vorbereitung, Blüte, Ausklang. 1170-1250*), München, 1974 (9ª ed.).

BUMKE, J., *Höfische Kultur*, 2 vols., München, 1986.

- *Geschichte der deutschen Literatur im hohen Mittelalter*, München, 1990.

CURTIUS, E. R. (ed.), *Europäische Literatur und lateinisches Mittelalter*, Bern, 1954 (2ª ed.).

DINZELBACHER, P. (ed.), *Sachwörterbuch der Mediävistik*, Stuttgart, 1992.

LACY, N. (ed.), *An Arthurian Encyclopaedia*, London / New York, 1986.

LACY, N. et al. (ed.), *The Arthurian Handbook*, New York, 1988

LEXER, M., *Mittelhochdeutsches Wörterbuch*, 3 vols., Leipzig, 1872 ff.

RUH, K. (ed.), *Die deutsche Literatur des Mittelalters. Verfasserlexikon*. 6 vols., Berlin / New York, 1977 ff.

STRAYER, J. (ed.), *Dictionary of the Middle Ages*, 9 vols., New York, 1982 ff.

VILLIER, M. (ed.), *Dictionnaire de Spiritualité*, 94 vols., Paris, 1936 ff.

## c) Seleção da restante bibliografia crítica:

## 0 e 1

- EBENBAUER, A. (ed.), *Ältere deutsche Literatur. Eine Einführung*, Wien, 1990.
- HAUG, W., *Literaturtheorie im deutschen Mittelalter. Von den Anfängen bis zum Ende des 13. Jahrhunderts. Eine Einführung*, Darmstadt, 1985.
- LEWIS, C.S., "Imagination and Thought in the Middle Ages", in: C.S.L., *Studies in Medieval and Renaissance Literature*, Cambridge, 1966, pp. 41-63.
- LOFMARK, C., *The Authority of the Source in Middle High German Narrative Poetry*, London, 1981.
- MERTENS, V. (ed.), *Epische Stoffe des Mittelalters*, Stuttgart, 1984.
- NAUMANN, H. "Ritterliche Standeskultur um 1200", in: H. N. et. al., *Höfische Kultur*, Halle/S, 1929, pp. 1-78.
- SCHMIDT, W., *Geschichte der Deutschen Sprache. Ein Lehrbuch für das germanistische Studium*, Stuttgart, 1996 (7ª ed.).
- ZUMTHOR, P. (ed.), *Essaie de poétique médiévale*, Paris, 1972.

## 2.

- BEC, P., *La lyrique française au moyen-âge (XIIe – XIIIe siècles). Contribution à une typologie des genres poétiques médiévaux*, (2 vols.), Paris, 1977;1978.
- BRINKMANN, H., *Entstehungsgeschichte des Minnesangs*, Halle, 1926; reedição Darmstadt, 1977.
- DRONKE, P., *Medieval Latin and the Rise of European Love Lyric*, (2 vols.) Oxford, 1968 (2ª ed.).
- FROMM, H. (ed.), *Der deutsche Minnesang – Aufsätze zu seiner Erforschung*, (2 vols.) Darmstadt (*Wege der Forschung* vol. 15; vol. 608), 1961; 1985.
- JACKSON, W., "The Women's Song in Medieval German Poetry", in: PLUMMER, J. (ed.), *Vox feminae. Studies in Medieval Women's Songs*, Kalamazoo (Mich.), 1981 (*Studies in Medieval Culture*, 15), pp. 47-94.
- RÄKEL, H.-H., *Der deutsche Minnesang. Eine Einführung mit Texten und Materialien*, München, 1986.
- SAYCE, O., *The Medieval German Lyric 1150 – 1300. The Developments of its Themes and Forms in their European Context*, Oxford, 1982.
- SCHWEIKLE, G., *Minnesang in neuer Sicht*, Stuttgart, 1994.
- WAPNEWSKI, P., *Waz ist minne. Studien zur mittelhochdeutschen Lyrik*, München, 1979 (2ª ed.).
- WEIL, B., *Der deutsche Minnesang. Entstehung und Begriffsdeutung*, Frankfurt M., 1993.

## 3.

- ANDERSSON, T., *A Preface to the Nibelungenlied*, Stanford, 1987.
- EHRISMANN, O., *Nibelungenlied. Epoche – Werk – Wirkung*, München, 1987.
- GREENFIELD, J., "Lyric Love and the Epic Hero: Notes on Siegfried's Wooing of Kriemhild in the Nibelungenlied", in: *Revista da Faculdade de Letras do Porto*, 2ª Série, vol. XI (1994), pp. 181-190.
- HATTO, A., *The Nibelungenlied*, Harmondsworth, 1965.
- HAYMES, E., *The Nibelungenlied, History and Interpretation*, Urbana, 1986.
- HEINZLE, J., *Das Nibelungenlied. Ein Einführung*, München/Zürich, 1994, (2ª ed.).
- HOFFMANN, W., *Das Nibelungenlied*, Stuttgart, 1992, (6ª ed.).
- MÜLLER, J.-D., "Das Nibelungenlied", in: Brunner, H. (ed.), *Interpretationen. Mittelhochdeutsche Romane und Heldenepen*, Stuttgart, 1993, pp. 146-172.
- SCHULZE, U., *Das Nibelungenlied*, Stuttgart, 1997.

## 4.

- BRACKERT, H., "Wolfram von Eschenbach, Parzival", in: FREY, W. (ed.), *Einführung in die deutsche Literatur des 12. Bis 16. Jahrhunderts*, vol. 1, Opladen, 1997, pp. 158-196.
- BUMKE, J., *Wolfram von Eschenbach*, Stuttgart, 1997, (7ª ed.).
- GREENFIELD, J., "Minne and the Grail in Wolfram's Parzival", in: *Revista da Faculdade de Letras do Porto*, 2ª Série, vol. I (1984), pp. 195-208.
- GREENFIELD, J., "swenne ich daz mac gerechen. Überlegungen zur Blutrache im Parzival Wolframs von Eschenbach", in: *ZfdPh*, vol. 113 (1994), pp. 52-65.
- HATTO, A., *Wolfram von Eschenbach, Parzival*, Harmondsworth, 1980.
- MOHR, W., "Parzival und Gawan", in: W. M., *Aufsätze*, Göppingen, 1979, pp. 62-93.
- SACKER, H., *An Introduction to Wolframs von Eschenbach's Parzival*, Cambridge, 1963.
- SCHMID, E., *Familiengeschichten und Heilsmythologie. Die Verwandtschaftsstrukturen in den französischen und deutschen Gralromanen des 12. Und 13. Jahrhunderts*, Heidelberg, 1986, pp. 171-204.
- WYNN, M., "Parzival and Gawan – Hero and Counterpart", in: *PBB*, 84, (1962), pp. 195-200.

**LITERATURA BRASILEIRA - LITERATURA BRASILEIRA I**

(Prof. Doutor Arnaldo Saraiva)

(Dr. Francisco Topa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**I. Introdução ao Estudo da Literatura Brasileira.**

1. A história, a sociedade e a cultura no Brasil.
2. A questão da literatura nacional brasileira: o início, o cânone, a periodização.
3. A língua escrita no Brasil.
4. As relações da Literatura Portuguesa e Brasileira.

**II. A poesia de Gregório de Matos: a estética barroca e a ética maldizente.****III. Do Arcadismo ao Romantismo (o caso de Tomás António Gonzaga).****IV. A ficção "problemática" de Machado de Assis (com atenção especial aos contos e ao romance *Esau e Jacó*).****V. Tensões e contradições do Modernismo Brasileiro (com atenção especial a obras de Carlos Drummond de Andrade e de Oswald de Andrade).****VI. Literatura culta e literatura popular recente: veredas.**

1. A ficção de Guimarães Rosa e de Clarice Lispector
2. A poesia "visual" (Augusto de Campos), "marginal" (Paulo Leminski) e "feminina" (Adélia Prado).
3. A canção de Caetano Veloso
4. A literatura de cordel
5. Perspectivas finisseculares (conto, crônica, poesia)

**BIBLIOGRAFIA:****I. Histórias da Literatura****1. Concisas**

- AMORA, António Soares, *História da Literatura Brasileira*, Lisboa, Ática, 1961 (8ª ed., S.Paulo, Saraiva, 1974).
- BOSI, Alfredo, *História Concisa da Literatura Brasileira*, 1ª ed., S.Paulo, Cultrix, 1970; 32ª ed., 1994.
- MERQUIOR, José Guilherme, *De Anchieta a Euclides, Breve História da Literatura Brasileira - I*, Rio de Janeiro, José Olympio, 1977.
- OLIVEIRA, José Osório de *História Breve da Literatura Brasileira*, 5ª ed. definitiva, Lisboa, Verbo, 1964.
- PICCHIO, Luciana Stegagno, *Storia della Letteratura Brasiliana*, Torino, Einaudi, 1997.
- *Literatura Brasileira das Origens a 1945*, S.Paulo, Martins Fontes, 1988 (trad. De *La Littérature Brésilienne*, Paris, PUF, 1981).
- RIBEIRO, Maria Aparecida, *Literatura Brasileira*, Lisboa, Universidade Aberta, 1994.

**2. Desenvolvidas**

- CASTELLO, Aderaldo J.; AMORA, A. Soares; PACHECO, J. ; MOISÉS, M. ; BOSI, A. ; MARTINS, W. , *A Literatura no Brasil*, 6 vols. S. Paulo, Cultrix, 1962-1965 (várias reimpressões).
- CASTELO, José Aderaldo, *A Literatura Brasileira*, 2 vols., S. Paulo, EDUSP, 1999.

- COUTINHO, Afrânio (dir.), *A Literatura no Brasil*, 3ª ed. revista e atualizada, 6 vols., co-dir. de Eduardo de Faria Coutinho, Rio de Janeiro, José Olympio / Univ. Federal Fluminense, 1986.
- MOISÉS, Massaud, *História da Literatura Brasileira*, 5 vols., S.Paulo, Cultrix, 1983, 1984, 1985, 1986, 1989.
- PICCHIO, Luciana Stegagno, *História da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Ed. Nova Aguilar, 1997.

## II. Dicionários de Literatura

- COUTINHO, Afrânio e SOUSA, J. Galante de (dir.), *Enciclopédia de Literatura Brasileira*, 2 vols., Rio de Janeiro, Ministério da Educação / FAE, 1990.
- MENEZES, Raimundo de, *Dicionário Literário Brasileiro*, 2ª ed., Rio de Janeiro, S.Paulo, Livros Técnicos e Científicos, Cultrix, 1980.
- MOISÉS, Massaud e PAES, José Paulo, *Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira*, 2ª ed., S.Paulo, Cultrix, 1980.

## III. Manuais ou sínteses (gerais) de Literatura

- ABDALA JÚNIOR, Benjamin e CAMPEDELLI, Samira Youssef, *Tempos da Literatura Brasileira*, 2ª ed., S.Paulo, Ática, 1986.
- CÂNDIDO, Antônio, *Formação da Literatura Brasileira (Momentos Decisivos)*, 4ª ed., 2 vols., S.Paulo, Martins, s/d; 7ª ed., Belo Horizonte / Rio de Janeiro, Itatiaia, 1993.
- PROENÇA FILHO, Domicio, *Estilos de Época na Literatura*, 5ª ed., S.Paulo, Ática, 1978.

## IV. Bibliografias

- BROCA, Brito e SOUSA, J. Galante de, *Introdução ao Estudo da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1963.
- CARPEAUX, Otto Maria, *Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Letras e Artes, 1964 (várias edições). Nova ed., com apêndice de Assis Brasil, incluindo 47 novos autores: Rio de Janeiro, Ed. de Ouro, 1979.
- MORAIS, Rubens Borba de, e BERRIEN, William, *Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros*, Rio de Janeiro, Gráfica Ed., Sousa, 1949.
- SILVA, Inocêncio Francisco da, *Dicionário Bibliográfico Português*, 22 vols., Lisboa, Imprensa Nacional, 1858-1923.
- SODRÉ, Nelson Werneck, *O Que se deve Ler para Conhecer o Brasil*, 6ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil, 1988.

## V. Antologias (Gerais)

- CÂNDIDO, Antônio e CASTELO, José Aderaldo, *Presença da Literatura Brasileira*, 3 vols., S.Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1964 (8ª ed., 3 vols. S.Paulo, Difel, 1981).
- MOISÉS, Massaud, *A Literatura Brasileira Através dos Textos*, S. Paulo, Cultrix, 1971 (19ª ed., 1996).

N. B.: A BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA (ACTIVA E PASSIVA) PARA CADA PONTO DO PROGRAMA IRÁ SENDO INDICADA OPORTUNAMENTE.

**LITERATURA BRASILEIRA II**

(Prof. Doutor Arnaldo Saraiva)

(Dr. Francisco Topa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**I. As antíteses neoclássicas (a estética do texto joco-sério)**

1. As *Cartas Chilenas*.
2. *O Reino da Estupidez*, de Francisco de Melo Franco.

**II. Paradigmas da ficção romântica: *Iracema*, de José de Alencar****III. Poesia e Revolução: as “Flutuações” de Castro Alves****IV. As relações literárias luso-brasileiras na segunda metade do sé. XIX****V. O tema do Carnaval na moderna literatura brasileira**

1. Um livro de poemas: *Carnaval*, de Manuel Bandeira.
2. Um romance: *O País do Carnaval*, de Jorge Amado.
3. Uma peça dramática: *Orfeu da Conceição*, de Vinicius de Moraes.
4. Um conto: “Antes do Baile Verde”, de Lygia Fagundes Telles.
5. Uma crónica: “Batalha no Largo do Machado”, de Rubem Braga.

**VI. Aspectos da Literatura Brasileira pós-modernista**

1. O moderno conto urbano (de Rubem Fonseca e José J. Veiga a João António).
2. Dois autos nordestinos: *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna e *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto.
3. A jovem poesia.
4. Literatura marginal recente.

**BIBLIOGRAFIA:****I. Histórias da Literatura****1. Concisas**

- AMORA, António Soares, *História da Literatura Brasileira*, Lisboa, Ática, 1961 (8ª ed., S.Paulo, Saraiva, 1974).
- BOSI, Alfredo, *História Concisa da Literatura Brasileira*, 1ª ed., S.Paulo, Cultrix, 1970; 32ª ed., 1994.
- MERQUIOR, José Guilherme, *De Anchieta a Euclides, Breve História da Literatura Brasileira - I*, Rio de Janeiro, José Olympio, 1977.
- OLIVEIRA, José Osório de, *História Breve da Literatura Brasileira*, 5ª ed. definitiva, Lisboa, Verbo, 1964.
- PICCHIO, Luciana Stegagno, *Storia della Letteratura Brasiliana*, Torino, Einaudi, 1997.
- *Literatura Brasileira das Origens a 1945*, S.Paulo, Martins Fontes, 1988 (trad. De *La Littérature Brésilienne*, Paris, PUF, 1981).
- RIBEIRO, Maria Aparecida, *Literatura Brasileira*, Lisboa, Universidade Aberta, 1994.

**2. Desenvolvidas**

- CASTELLO, Aderaldo J.; AMORA, A. Soares; PACHECO, J. ; MOISÉS, M. ; BOSI, A. ; MARTINS, W. , *A Literatura no Brasil*, 6 vols. S. Paulo, Cultrix, 1962-1965 (várias reimpressões).
- CASTELO, José Aderaldo, *A Literatura Brasileira*, 2 vols., S. Paulo, EDUSP, 1999.

- COUTINHO, Afrânio (dir.), *A Literatura no Brasil*, 3ª ed. revista e actualizada, 6 vols., co-dir. de Eduardo de Faria Coutinho, Rio de Janeiro, José Olympio / Univ. Federal Fluminense, 1986.
- MOISÉS, Massaud, *História da Literatura Brasileira*, 5 vols., S.Paulo, Cultrix, 1983, 1984, 1985, 1986, 1989.
- PICCHIO, Luciana Stegagno, *História da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Ed. Nova Aguilar, 1997.

## II. Dicionários de Literatura

- COUTINHO, Afrânio e SOUSA, J. Galante de (dir.), *Enciclopédia de Literatura Brasileira*, 2 vols., Rio de Janeiro, Ministério da Educação / FAE, 1990.
- MENEZES, Raimundo de, *Dicionário Literário Brasileiro*, 2ª ed., Rio de Janeiro, S.Paulo, Livros Técnicos e Científicos, Cultrix, 1980.
- MOISÉS, Massaud e PAES, José Paulo, *Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira*, 2ª ed., S.Paulo, Cultrix, 1980.

## III. Manuais ou sínteses (gerais) de Literatura

- ABDALA JÚNIOR, Benjamin e CAMPEDELLI, Samira Youssef, *Tempos da Literatura Brasileira*, 2ª ed., S.Paulo, Ática, 1986.
- CÂNDIDO, António, *Formação da Literatura Brasileira (Momentos Decisivos)*, 4ª ed., 2 vols., S.Paulo, Martins, s/d; 7ª ed., Belo Horizonte / Rio de Janeiro, Itatiaia, 1993.
- PROENÇA FILHO, Domicio, *Estilos de Época na Literatura*, 5ª ed., S.Paulo, Ática, 1978.

## IV. Bibliografias

- BROCA, Brito e SOUSA, J. Galante de, *Introdução ao Estudo da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1963.
- CARPEAUX, Otto Maria, *Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, Letras e Artes, 1964 (várias edições). Nova ed., com apêndice de Assis Brasil, incluindo 47 novos autores: Rio de Janeiro, Ed. de Ouro, 1979.
- MORAIS, Rubens Borba de, e BERRIEN, William, *Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros*, Rio de Janeiro, Gráfica Ed., Sousa, 1949.
- SILVA, Inocêncio Francisco da, *Dicionário Bibliográfico Português*, 22 vols., Lisboa, Imprensa Nacional, 1858-1923.
- SODRÉ, Nelson Werneck, *O Que se deve Ler para Conhecer o Brasil*, 6ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil, 1988.

## V. Antologias (Gerais)

- CÂNDIDO, António e CASTELO, José Aderaldo, *Presença da Literatura Brasileira*, 3 vols., S.Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1964 (8ª ed., 3 vols. S.Paulo, Difel, 1981).
- MOISÉS, Massaud, *A Literatura Brasileira Através dos Textos*, S. Paulo, Cultrix, 1971 (19ª ed., 1996).

N. B.: A BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA (ACTIVA E PASSIVA) PARA CADA PONTO DO PROGRAMA IRÁ SENDO INDICADA OPORTUNAMENTE.

**LITERATURA ESPANHOLA***(Estudos Portugueses)*(Prof.<sup>a</sup> Doutora M.<sup>a</sup> de Lurdes Correia Fernandes)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Fernando de Rojas, *La Celestina* e a sua descendência peninsular.
2. A novela picaresca: o *Lazarillo de Tormes*.
3. As *Novelas Ejemplares* de Cervantes.
4. Aspectos da sátira no século XVIII: *Los Eruditos a la Violeta* de Cadalso.
5. A "Geração de 98".
6. A Novela espanhola contemporânea: *La Familia de Pascual Duarte* de Camilo José Cela.

**BIBLIOGRAFIA:****A. Textos:**

- ROJAS, Fernando de, *La Celestina*, ed. de Bruno Mario Damiani, Madrid, Ediciones Cátedra, v. eds. ou ed. de Peter E. Russel, Madrid, Clásicos Castalia, 1991.
- Anónimo, *Lazarillo de Tormes*, ed. de Francisco Rico, Barcelona, Editorial Planeta, v. eds.
- CERVANTES, Miguel de, *Novelas Ejemplares*, 2 vols., ed. de Harry Sieber, Madrid, Cátedra, v. eds.
- CADALSO, José, *Los Eruditos a la Violeta*, Madrid, Aguilar, 1962.
- Vision de España en la Generación del 98 - Antología* (ed. de J. - L. ABELLÁN), Madrid, 1968.
- CELA, Camilo José, *La Familia Pascual Duarte*, Barcelona, Ediciones Destino, v. eds.

**B. Estudos:**

## 1. Obras de referência:

- ALBORG, J. L., *História de la Literatura Española*, 4 vols., Madrid, Gredos, s.d.
- CANAVAGGIO, Jean (dir.), *Historia de la Literatura Española*, Barcelona, Ariel, 1994-95, 6 vols.
- DÍAZ-PLAJA, A. (Dir.), *História General de las Literaturas Hispánicas*, Barcelona, Vergara (reimp.).
- RICO, Francisco (dir.), *História y Crítica de la Literatura Española*, Barcelona, Crítica (8 vols + suplementos).

## 2. Estudos seleccionados:

- AGUINAGA, Carlos Blanco, *Luventud del 98*, 4<sup>a</sup>, Madrid, Taurus, 1998.
- AMEZÚA Y MAYO, Agustín, *Cervantes, creador de la novela corta española*, Madrid, C.S.I.C., 1958.
- AVALLE-ARCE, J. B. (ed.), *Suma Cervantina*, London, Tamesius Books, 1973.
- BATAILLON, Marcel, *"La Célestine" selon Fernando de Rojas*, Paris, Didier, 1961.
- *Novedad y fecundidad del "Lazarillo de Tormes"*, Madrid, Anaya, 1968.
- *Picaros y picaresca. La picara Justina*, Madrid, Taurus, 1969.
- BERNDT, Erna Ruth, *Amor, muerte y fortuna en "la Celestina"*, Madrid, Gredos, 1963.
- CHEVALIER, Maxime, *Lectura y lectores en la España del siglo XVI y XVII*, Madrid, Ed. Turner, 1976.
- GARCIA DE LA CONCHA, Vitor, *Nueva lectura del "Lazarillo"*, Madrid, Castalia, 1993.
- GILMAN, Stephen, *La novela según Cervantes*, México, F. C. E., 1989.
- *"La Celestina": arte y estructura*, Madrid, Taurus, 1974.
- GRANJEL, Luís S., *La generación literaria del noventa y ocho*, Salamanca, Anaya, 1966.
- ILIE, Paul, *La novelística de Camilo José Cela* (3<sup>a</sup> ed., aum.), Madrid, Gredos, 1978.
- LAZARO CARRETER, F., *"Lazarillo de Tormes" en la picaresca*, Barcelona, Ariel, 1972.

- LIDA DE MALKIEL, M<sup>a</sup> Rosa, *La originalidad artística de "La Celestina"*, Buenos Aires, Eudeba, 1962 (2<sup>a</sup> - 70).
- MARAVALL, José António, *El mundo social de "La Celestina"*, 2<sup>a</sup> ed., rev. y aumentada, Madrid, Gredos, 1968.
- OROZCO DÍAZ, Emilio, *Cervantes y la cultura del barroco*, Granada, 1994.
- RICO, Francisco, *La novela picaresca y el punto de vista*, Barcelona, Seix Barral (4<sup>a</sup> ed.), 1976.
- RILEY, Edward C., *Teoría de la novela en Cervantes*, Madrid, Taurus, 1966.
- RUSSELL, Peter E., *Temas de la Celestina y otros estudios*, Barcelona, Ed. Crítica, 1978.
- VILANOVA, Antonio, *Erasmus y Cervantes*, Barcelona, Editorial Lumen, 1989.
- ZIMIC, Stanislav, *Las novelas ejemplares de Cervantes*, Madrid, Siglo XXI, 1996.

**Nota:** Bibliografía específica será fornecida ao longo das aulas.

**LITERATURA ESPANHOLA I**

(Prof. Doutor José Adriano de Freitas Carvalho)

(Carga horária - 4 horas semanais)

- I. A novela espanhola da «Restauração». *La Regenta* de Leopoldo Alas “Clarín”.
- II. A «geração de 98».
- III. Valle Inclán: a teoria e a prática do «esperpento»: *Martes de Carnaval* ; *El Ruedo Ibérico*: I - *La Corte de los Milagros*.
- IV. A «geração de 27». F. García Lorca . Pedro Salinas.
- V. O «caminho» na poesia espanhola depois de «36».
- VI. A novela espanhola contemporânea:
  - Camilo José Cela: *La Familia de Pascual Duarte*;
  - Cármen Laforet - *Nada*;
  - Juan Marsé - *Las últimas tardes com Teresa*; *El Embrujo de Shangai*.

**BIBLIOGRAFIA:****Textos:**

- ABELLÁN, José Luis, *Visión de España en la Generación del 98*, Madrid, Novelas y Cuentos, 1968.
- ALAS “CLARIN”, L., *La Regenta* (ed. de Juan Oleza, Madrid, Cátedra, 1995).  
*Antología del Grupo Poético de 1927* (ed. De Vicente Gaos), Madrid, Cátedra, 1977.
- CELA, Camilo José, *La Familia de Pascual Duarte*, (ed., introd. Y notas de Jorge Urrutia), Barcelona, Planeta, 1977;
- INCLÁN, R. del Valle, *Martes de Carnaval*, Madrid, Espasa Calpe, s. a. (Colc. Austral, nº 1337).  
- *El Ruedo Ibérico I - La Corte de los Milagros*, Madrid, Espasa Calpe, 1996 (Colec. Austral, nº 108).
- LAFORET, Cármen, *Nada*, Barcelona, Destino, (v. ed.s)
- LORCA, F. García, *Romancero Gitano*, *Poeta en Nova York*, *Llanto por Ignacio Sánchez Mejías*, Barcelona, Edit. Optima, 1997;
- MACHADO, António, *Campos de Castilla*, Madrid, Cátedra.
- MARSÉ, Juan, *El Embrujo de Shangai*, Barcelona, Plaza y Janés, 1993  
- *Las últimas Tardes com Teresa*, Barcelona, Biblioteca Breve, 1965.  
*Poesía Española Contemporanea*[1931-1934] (Antología por Gerardo Diego), Madrid, Taurus, 1959 (v.ediç.s).
- SALINAS, Pedro, *La Voz a tí debida. Razón de Amor*, (ed. de L. González Muella), Madrid, Castalia, (Clásicos Castalia, nº 2)
- SALINAS, Pedro, *Poesías Completas*, Barcelona, Barral Edit.s, 1971.
- SOLNER, G. L., *Poesía Española Hoy*, Madrid, Visor, 1982;
- VILLENA, Luis António, *La Muerte Únicamente*, Madrid, Visor, 1984;

**Nota:** Os estudos aconselhados para cada um dos pontos do programa serão indicados ao longo do curso.

## **LITERATURA ESPANHOLA II**

(Dr. Jacobo Sanz Hermida)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **Objetivos:**

La asignatura pretende formar el criterio filológico del alumno mediante el comentario de las obras fundamentales de los siglos XVI y XVII, a través del estudio de las relaciones entre diferentes contextos histórico-literarios surgidos a lo largo de esta época, así como la identificación y comparación razonada de los géneros literarios a partir de una selección de los textos más representativos.

### **Programa:**

#### **1. Introducción al Renacimiento Español.**

Los cambios culturales: erasmismo, humanismo y humanistas, etc. Temas y tópicos fundamentales. La creación de nuevos géneros literarios: emblemas, epístolas, etc. Orientaciones bibliográficas.

#### **2. La Poesía Renacentista.**

La renovación poética de Garcilaso. Su influencia en la lírica posterior. Variaciones sobre el tema de la naturaleza: tópicos y géneros. Claves de la poesía de fray Luis de León y San Juan de la Cruz. Motivos de la lírica popular renacentista.

#### **3. Los Géneros Narrativos en el Siglo XVI.**

Hacia la novela: la variedad de los diálogos, coloquios satíricos y misceláneas. Creación y evolución de la novela picaresca: el sentido de la autobiografía en el *Lazarillo de Tormes*. Vertientes de la novela idealista: pastoril, caballeresca, morisca y bizantina.

#### **4. El Teatro Renacentista.**

De las églogas de Juan del Enzina al teatro prelopesco. La creación de la tragedia.

#### **5. Introducción al Barroco Español.**

Características culturales de un cambio político. Relaciones entre “iscos” en arte y literatura. Principales temas, tópicos y géneros. Orientaciones bibliográficas.

#### **6. Los Géneros Narrativos en el Siglo XVII.**

El punto de vista y el perspectivismo (cambios respecto al Renacimiento). La novela cervantina: justificación de temas y géneros. Humanismo y barroquismo en *El Quijote*. Principales claves de lectura.

Recursos varios del “desengaño” barroco. La sátira en las “fantasías morales”: los *Sueños* de Quevedo. La novedad de *El Buscón* respecto a la novela picaresca de la centuria anterior.

Algunas claves de lectura para leer a Gracián.

#### **7. La Poesía Barroca.**

El concepto de “agudeza” en el culteranismo y el conceptismo. Comparación de los sonetos de Góngora y Quevedo. La poesía burlesca. Nuevos motivos de la lírica popular.

#### **8. El Teatro Barroco.**

Aspectos sociológicos de la dramaturgia barroca: el público de los corrales de comedias.

Los géneros llamados “menores”: los entremeses cervantinos.

La renovación del drama: *El Nuevo arte de hacer comedias* de Lope de Vega y sus continuadores. Los patrones de la comedia y el drama.

El teatro de Calderón y el tema del honor: *El alcalde de Zalamea* en su contexto.

**LECTURAS OBLIGADAS:**

- ANÓNIMO, *La vida de Lázarillo de Tormes, y de sus fortunas y adversidades*, ed. Francisco Rico, Madrid: Cátedra (Letras Hispánicas, n.º 44), 1995.
- Poesía lírica del Siglo de Oro*, ed. Elias L. Rivers, Madrid: Cátedra (Letras Hispánicas, n.º 85), 1988.
- MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA, *Don Quijote de la Mancha*, ed. dir. por Francisco Rico, Barcelona: Intituto Cervantes-Crítica, 1998 (Solo la primera parte).
- LOPE FÉLIX DE VEGA CARPIO, *La dama boba*, Madrid: Espasa Calpe (Colección Austral, n.º 574), 1983.

**Manuales y obras básicas de Consulta:**

- BATAILLON, Marcel, *Erasmus y España*, México: Fondo de Cultura Económica, 1986.
- GIL FERNÁNDEZ, Luis, *Panorama Social del Humanismo Español (1500-1800)*, Madrid: Alhambra, 1981 (Existe reedición de 1997).
- JONES, R. O., *Historia de la Literatura española, 2. Siglos de Oro: prosa y poesía*, Barcelona: Ariel, 1996.
- MARAVALL, José Antonio, *La cultura del Barroco*, Barcelona: Ariel, 1996.
- RICO, Francisco (dir.), *Historia y Crítica de la Literatura Española, Siglos de Oro: Renacimiento y Barroco* (n.º 2 y 3), Barcelona: Crítica, 1980 y 1983 respectivamente [Además los respectivos *Suplementos* (Barcelona: Crítica, 1991 y 1993 respectivamente)].

***LITERATURA ESPANHOLA III***

(Docente a contratar)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**O programa será entregue oportunamente pelo docente**

## **LITERATURAS EUROPEIAS DE EXPRESSÃO FRANCESA**

(Mestre José Domingues de Almeida)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**Objectif:** Un parcours sélectif du roman belge francophone et suisse romand du XX<sup>ème</sup> siècle, notamment l'après-guerre.

Le nombre d'oeuvres au programme est directement proportionnel au rayonnement des littératures en question.

### **Programme:**

#### a) Avant-Propos

- Exposé sur l'état des francophonies belge et helvétique;
- Introduction aux contextes historiques, géographique et socio-politique de ces domaines;
- Problématique de l'écriture en Belgique francophone et en Suisse romande.

#### b) Belgique (Wallonie-Bruxelles)

- Le fantastique discret  
THIRY, M., *Nouvelles du grand possible*
- Césures  
JUIN, H., *Les repas chez marguerite*
- La fécondation historique  
MERTENS, P., *Terre d'asile*
- Travail de la langue  
SAVITZKAYA, E., *La traversée de l'Afrique*
- Variations sur le romanesque  
PIROTTE, J.-C., *La pluie à Rethel*
- L'impassible minimalisme  
TOUSSAINT, J.-P., *La salle de bain*

#### c) Suisse romande

- Renaissance avec mythe  
RAMUZ, C.-F., *La grande peur de la montagne*
- Tensions protestantes  
CHESSEX, J., *L'ogre*
- Roman et histoire  
LAEDRACH, M., *Trop petits pour Dieu*
- Conjectures romanesques  
DELARUE, C., *L'hermeneute*

### **BIBLIOGRAPHIE:**

- A.A.V.V., *Lettres françaises de Belgique. Dictionnaires des oeuvres* (4 volumes), Paris-Gembloux, Duculot, 1994 (dernier tome).
- "La Suisse romande et sa littérature", *La licorne*, Poitiers, UFR de L. et Lit., n.º 16, 1989.
  - *Les quatre littératures de la Suisse*, Zurich, Pro Helvetia, 1995.
- BEVAN, D., *Ecrivains d'aujourd'hui. La littérature romande en vingt entretiens*, Lausanne, Ed. 24 Heures, 1986.
- EMOND, P., *Lettres françaises de Belgique. Mutations*, Bruxelles, Ed. Universitaires, 1980.
- GALLAND, B., *La littérature suisse romande expliquée en un quart d'heure*, Genève, Zoé, 1986.
- QUAGHEBEUR, M., *Balises pour l'histoire des lettres belges de langue française*, Bruxelles, Labor, 1998.
- *Lettres belges: entre absence et magie*, Bruxelles, Labor, 1990.

**LITERATURA FRANCESA I**  
*(Variantes de Francês/Inglês e Francês/Alemão)*  
 (Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Paula Coutinho Mendes)  
 (Carga horária - 4 horas semanais)

- TENDÊNCIAS E VOZES NA LITERATURA FRANCESA DO SÉCULO XX -

**I. No Teatro**

I.1. A especificidade do texto dramático e suas relações com a representação teatral – análise semiológica e abordagem histórica.

I.2. Da ruptura com o teatro naturalista e simbolista ao “Nouveau Théâtre” – os principais marcos de inflexão e reflexão (Alfred Jarry, Guillaume Apollinaire, Antonin Artaud, Jean-Paul Sartre, Eugène Ionesco e Samuel Beckett).

**II. No Romance**

I.1. Propósitos e práticas no “Nouveau Roman” (Nathalie Sarraute, Claude Simon).

I.2. A tradição humanista no romance, conjugada com a subjectivização da História (Marguerite Yourcenar).

**III. Na Poesia**

III.1. Do Surrealismo às vertentes hermética e hermenêutica na poesia francesa dos anos 50-70. (René Char, Yves Bonnefoy, Francis Ponge, André du Bouchet).

**Textos a analisar:**

Nas aulas práticas, para além de excertos seleccionados dos autores subjacentes a este programa, serão alvo de análise as seguintes obras:

André Breton – *Manifestes du Surréalisme*  
 Antonin Artaud – *Le Théâtre et son Double*  
 Jean-Paul Sartre – *Les Mains Sales*  
 Eugène Ionesco – *La Cantatrice Chauve*  
 Samuel Beckett – *Fin de Partie*  
 Claude Simon – *La Chevelure de Bérénice*  
 Marguerite Yourcenar – *Mémoires d'Hadrien*

**BIBLIOGRAFIA:**

- ABIRACHED, Robert, *La Crise du Personnage dans le Théâtre Moderne*, Paris, Bernard Grasset, 1978.
- BANCQUART, Marie-Claire, *La Poésie en France du surréalisme à nos jours*, Paris, Ellipses, 1996.
- BÉHAR, Henri, *Le théâtre dada et surréaliste*, Paris, Gallimard, 1979.
- BONNEFOY, Yves, *L'Improbable et autres essais*, Paris, Gallimard, Coll. Idées, 1983.
- BRITO, António Ferreira de, *Le Réel et l'Irréel dans la Dramaturgie de Ionesco, Beckett et Tardieu*, Porto, Associação de Jornalistas e Homens de Letras, 1983.
- CHENIEUX-GENDRON, Jacqueline, *Le Surréalisme*, Paris, PUF., 1984.
- COULET, Henri (dir.), *Idées sur le roman – Textes critiques sur le roman français XII-Xxe Siècle*, Paris, Larousse, 1992.
- DAVID, Martine, *Le Théâtre*, Paris, Belin, 1995.
- GAUDIN, Colette, *Marguerite Yourcenar à la Surface du Temps*, Amsterdão, Rodopi, 1994.

- GERBOD, Françoise et Paul, *Introduction à la vie littéraire du XXème siècle*, Paris, Bordas, 1986.
- HUBERT, Marie-Claude, *Le Théâtre*, Paris, Armand Colin, 1988.
- JACQUART, Emmanuel, *Le Théâtre de Dérision* (Beckett, Ionesco, Adamov), Paris, Gallimard, 1974.
- KOWZAN, Tadeuz, *Sémiologie du Théâtre*, Paris, Nathan, 1992.
- LARTHOMAS, Pierre, *Le Langage Dramatique, sa nature et ses procédés*, Paris, P.U.F., 1980.
- LEUWERS, Daniel, *Introduction à la Poésie Moderne et Contemporaine*, Paris, Bordas, 1990.
- NADEAU, Maurice, *Le Roman Français Depuis la Guerre*, Paris, Gallimard, 1970.
- PAVIS, Patrice, *Dictionnaire du Théâtre, termes et concepts d'analyse théâtrale*, Paris, Ed.Sociales, 1980.
- REUTER, Yves, *Introduction à l'analyse du roman*, Paris, Bordas, 1991.
- ROBBE-GRILLET, Alain, *Pour un Nouveau Roman*, Paris, Minuit, 1961.
- ROUBINE, Jean-Jacques, *Théâtre et Mise en Scène, 1880-1980*, Paris, PUF, 1980.
- *Introduction aux grandes théories de théâtre*, Paris, Bordas, 1990.
- RYNGAERT, Jean-Pierre, *Introduction à l'analyse du théâtre*, Paris, Bordas, 1991.
- *Théâtralité et genres littéraires*, Poitiers, La Licorne, 1996.
- SARRAUTE, Nathalie, *L'Ère du Soupçon*, Paris, Gallimard, 1956.
- SARTRE, Jean-Paul, *Un Théâtre de Situations*, Paris, Gallimard, 1973.
- SARTRE, Jean-Paul, *Qu'est-ce que la Littérature?*, Paris, Gallimard, 1948.
- TADIÉ, Jean-Yves, *Le Roman au XXe Siècle*, Paris, Pierre Belfond, 1990.
- TOURET, Michèle, *Lectures de Beckett*, Presses Universitaires de Rennes, 1998.

**Nota:** Outros elementos bibliográficos serão indicados no decorrer da matéria leccionada.

**LITERATURA FRANCESA I***(Variante de Português/Francês)*

(Prof. Doutor A. Ferreira de Brito)

(Mestre Maria de Fátima Outeirinho)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**I.**

- 1.1. A especificidade do texto dramático. Literatura dramática e teatro. Teatro e teatralidade. A metalinguagem dramática.
- 1.2. A peça de teatro como situação limite da arte literária. A peça de teatro como floresta de signos e como polifonia informacional.

**II.**

- 2.1. A ruptura com o teatro naturalista e simbolista.
- 2.2. Surrealismo e teatralidade.
- 2.3. Artaud: o teatro e o seu duplo na origem da revolução dramática contemporânea.

**III.**

- 3.1. O teatro existencialista de Sartre ou a teatralidade da filosofia.
- 3.2. Anouilh: um teatro dentro do teatro.

**IV. O *Nouveau Théâtre*.**

- 4.1. Nas raízes do teatro do insólito: Jarry e Apollinaire.
- 4.2. O conceito de insólito e de irrisão.
- 4.3. A problemática da linguagem, da personagem, do espaço e do tempo no teatro da irrisão.
- 4.4. *La Cantatrice Chauve*, de Eugène Ionesco, como “manifesto” da nova teatralidade.

**V. O *Nouveau Roman*.**

- 5.1. O *nouveau roman* propriamente dito.
- 5.2. As estruturas do *récit* no *nouveau roman*: linhas de ruptura e de continuidade.
- 5.3. *La Chevelure de Bérénice* de Claude Simon.

**VI. Poesia contemporânea francesa.**

- 6.1. Jean-Claude Renard: o retorno à poesia da Fé.
- 6.2. Lorand Gaspar: a poesia como emanação da energia.

**BIBLIOGRAFIA:****I.**

- ARNOULD, Colette, *La satire, une histoire dans l'histoire*, Paris, P.U.F., 1996.
- DAVID, Martine, *Le Théâtre*, Paris, Belin, 1995.
- GERBOD, Françoise et Paul, *Introduction à la Vie Littéraire du XXe Siècle*, Bordas, 1986.
- GIRARD, Gilles *et alii*, *L'Univers du Théâtre*, Paris, P.U.F., 1978.
- HUBERT, Marie-Claude, *Le Théâtre*, Paris, Armand Colin, 1988.
- INGARDEN, Roman, *A Obra de Arte Literária*, 3ª ed., Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1973 (ver caps. 1 e 15).
- JANSEN, Steen, “Esboço de uma teoria dramática”, in *Linguística e Literatura*, Lisboa, Ed. 70, 1976 (traduzido do nº 12 de *Linguistique et Littérature*, Paris, 1968).

- LARTHOMAS, Pierre, *Le Langage Dramatique, sa nature et ses procédés*, Paris P.U.F., 1980.
- MIGNON, Jean-louis, *Le Théâtre au XXe Siècle*, Paris, Gallimard, coll. Folio Essais, 1986.
- PAVIS, Patrice, *Dictionnaire du Théâtre, termes et concepts d'analyse théâtrale*, Paris, Ed. Sociales, 1980.
- *Problèmes de Sémiologie Théâtrale*, Québec, Presses Universitaires du Québec, 1976.
  - *Le Théâtre au Croisement des Cultures*, Paris, José Corti, 1990.
- ROUBINE, Jean-Jacques, *Introduction aux Grandes Théories du Théâtre*, Paris, Bordas, 1990.
- *Théâtre et Mise en Scène, 1880-1980*, Paris, P.U.F., 1980.
- RYNGAERT, Jean-Pierre, *Introduction à l'analyse du théâtre*, Paris, Bordas, 1991.
- *Théatralité et Genres Littéraires*, Poitiers, La Licorne, 1996.
- UBERSFELD, Anne - *Lire le Théâtre*, Paris, Ed. Sociales, 1978.

## II.

- ARTAUD, Antonin, *Oeuvres Complètes*, 5 vols., Paris Gallimard, 1980.
- BÉHAR, Henri, *Le Théâtre Dada et Surréaliste*, Paris, Gallimard, 1979.
- CHÉNIEUX-GENDRON, Jacqueline, *Le Surréalisme*, Paris, P.U.F., 1984.
- DUROZOI, Gérard, *Le Surréalisme, thèmes et techniques*, Paris, Lib. Larousse, 1972.
- FAVRE, Robert, *La Littérature Française*, Lyon, Presses Universitaires de Lyon, 1990.
- GERSÃO, Teolinda, *Dada*, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1983.
- GOUHIER, Henri, *Antonin Artaud et l'Essence du Théâtre*, Paris, Lib. Philosophique J. Vrin, 1974.

## III.

- SARTRE, Jean-Paul, *Un Théâtre de Situations*, Paris Gallimard, 1973.
- SCHMELING, Manfred, *Métathéâtre et Intertexte, aspects du théâtre dans le théâtre*, Paris, Lettres Modernes, 1982.
- VANDROME, Pol, *Un Auteur et ses Personnages*, Paris, La Table Ronde, 1966.

## IV.

- ABIRACHED, Robert, *La Crise du Personnage dans le Théâtre Moderne*, Paris, Bernard Grasset, 1978.
- BRADBY, David, *Le Théâtre Français Contemporain (1942-1980)*, Lille, Presses Universitaires de Lille, 1990.
- BRITO, António Ferreira de, *Le Réel et l'Irréel dans la Dramaturgie de Ionesco, Beckett et Tardieu*, Porto, Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, 1983.
- *Textes Critiques sur Anouilh, Ionesco, Tardieu, Vieira da Silva et Aragon*, Porto, Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, 1983.
- ESSLIN, Martin, *Théâtre de l'Absurde*, Paris, Buchet/Chastel, 1971.
- IONESCO, Eugène, *Notes et Contre-Notes*, Paris, Gallimard, 1966.
- JACQUART, Emmanuel, *Le Théâtre de Dérision (Beckett, Ionesco, Adamov)*, Paris, Gallimard, 1974.
- JANVIER, Ludovic, *Beckett par lui-même*, Paris, Seuil, 1969.
- LAUBREAUX, Raymond, *Les Critiques de notre temps et Ionesco*, Paris, Garnier, 1973.
- Samuel Beckett*, Paris, Cahiers de l'Herne, 1976 (conjunto de textos sobre a obra dramática e romanesca de Beckett).
- Situation et Perspectives*, Paris, Belfond, 1980 (conjunto de comunicações sobre a obra de Ionesco, apresentadas no colóquio realizado em Cerisy-la Salle).

## V.

- BOTHOREL, Nicole *et alii*, *Les Nouveaux Romanciers*, Paris, Bordas, 1976.

- BUTOR, Michel *et alii*, *Nouveau Roman: hier, aujourd'hui*, 2 vols., Paris, Union Générale d'Édition, 1972.
- GOLDENSTEIN, J.-P., *Pour Lire le Roman*, Bruxelles, Editions De Boeck-Duculot, 1986.
- RAIMOND, Michel, *Le Roman*, Paris, Armand Colin, 1989.
- REUTER, Yves, *Introduction à l'analyse du roman*, Paris, Bordas, 1991.
- RICARDOU, Jean, *Le Nouveau Roman*, Paris, Seuil, 1973.
- *Nouveaux Problèmes du Roman*, Paris, Seuil, 1978.
- *Pour une Théorie du Nouveau Roman*, Paris, Seuil, 1971.
- ROBBE-GRILLET, Alain, *Pour un Nouveau Roman*, Paris, Seuil, 1963.
- SIMON, Claude, *Discours de Stokolm*, Paris, Ed. de Minuit, 1985.
- TADIÉ, Jean-Yves, *Le Roman au XXème Siècle*, Paris, Belfont, 1990.

## VI.

- ALTER, André, *Jean-Claude Renard. Le Sacre du Silence*, Seyssel, Champ Vallon, 1990.
- BRITO, Ferreira *et alii*, *A Dialéctica da Poesia e da Fé na Obra de Jean-Claude Renard*, Porto, NEFUP, 1989.
- Jean-Claude Renard. Poétique et Poésie. Actes du Colloque International*, Pau, J. & D. Editions, 1990.
- "Jean-Claude Renard", in *Sud*, Marseille, n° 77, 1988.
- Lorand Gaspar: poétique et poésie*, Pau, Cahiers de l'Université de Pau, n° 17, 1989.
- MENDES, Ana Paula Coutinho, *Lorand Gaspar: na terceira margem - uma poética da lucidez*, Porto, Instituto de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1992.

## **LITERATURA FRANCESA II**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria do Nascimento Oliveira)

(Dra. Maria Teresa Praça)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **A FICÇÃO ROMANESCA NOS SÉCULOS XVIII E XIX**

O objectivo principal do curso consiste no estudo de uma forma que assume importância significativa nos finais do século XVIII e durante todo o século XIX em França: a ficção romanesca.

#### **I. Vias do romance nos finais do séc. XVIII**

1. Enquadramento histórico-cultural.
2. O discurso do romance: modelos preferenciais.
3. Experiências e antecipações.
  - 3.1. “A escrita sobre a escrita” em *Jacques le Fataliste*, de D. Diderot.

#### **II. Orientações românticas.**

1. O “eu” como objecto de escrita em *Les Rêveries du Promeneur Solitaire*, de J.-J. Rousseau.
2. *René* de Chateaubriand e o “mal du siècle”.
3. A ficção fantástica: entre a imaginação e a razão.
  - 3.1. A expressão do meta-empírico nos *Récits Fantastiques* de T. Gautier.
  - 3.2. Manifestações da ambiguidade: *La Vénus d’Ille*, de P. Mérimée.
  - 3.3. Sonho e Imaginário.

#### **III. A afirmação do romance moderno**

1. O romance da (re)criação do mundo.

#### **OBRAS DE LEITURA OBRIGATÓRIA:**

DIDEROT, Denis – *Jacques le fataliste et son maître*.  
 ROUSSEAU, Jean-Jacques – *Les Rêveries du Promeneur solitaire*.  
 CHATEAUBRIAND – *René*.  
 GAUTIER, Théophile – *Récits fantastiques*.  
 MÉRIMÉE, Prosper – *Colomba et dix autres Nouvelles*.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

ABASTADO, C., *Mythes et rituels de l’écriture*, Bruxelles, Éditions Complexe, 1979.  
 AUERBACH, E., *Mimésis - La représentation de la réalité dans la littérature occidentale*, Paris, Gallimard, 1968 (1946).  
 BAKHTINE, M., *Esthétique et théorie du roman*, Paris, Gallimard, 1978 (Moscou, 1975).  
 BARTHES, R., *Le degré zéro de l’écriture suivi de Nouveaux essais critiques*, Paris, Éd. du Seuil, 1972 (1953).  
 BÉGUIN, A., *L’âme romantique et le rêve*, Paris, José Corti, 1979 (1939).  
 BONY, J., *Lire le Romantisme*, Paris, Dunod, 1992.  
 CARNEIRO, M. do N., *L’art d’enfanter des chimères dans La Morte Amoureuse de T. Gautier*, “Intercâmbio”, 2, Núcleo de Estudos Franceses da Universidade do Porto, Porto, 1991, pp. 69-76.  
 - *Les “visages” du mourir dans les Récits Fantastiques de Gautier*, “Intercâmbio”, 7, Instituto de Estudos Franceses da Universidade do Porto, Porto, 1996, pp. 143-150.

- CASTEX, P.-G., *Le Conte fantastique en France de Nodier à Maupassant*, Paris, José Corti, 1982.
- COULET, H., *Le Roman jusqu'à la Révolution*, Paris, Armand Colin, 1967.
- GIRARD, R., *Mensonge romantique et vérité romanesque*, Paris, Grasset, 1961.
- GLEIZES, D., *Étude sur "Jacques le Fataliste"*, Paris, Ellipses, 1998.
- GOULEMOT, J.-M., *La Littérature des Lumières*, Paris, Bordas, 1989.
- GUSDORF, G., *Le Romantisme I, II*, Paris, Grande Bibliothèque Payot, 1993.
- HAMPSON, N., *Le Siècle des Lumières*, Paris, Éd. du Seuil, 1972.
- MIRAUX, J.-P., *L'Autobiographie (écriture de soi et sincérité)*, Paris, Nathan Université, 1996.
- PEYRE, H., *Qu'est-ce que le romantisme?*, Paris, Presses Universitaires de France, 1971.
- RAIMOND, M., *Le roman depuis la Révolution*, Paris, Armand Colin, 1967.
- ROUSSET, J., *Forme et signification*, Paris, José Corti, 1962.
- STEINMETZ, J.-L., *La Littérature fantastique*, Paris, P.U.F., coll. "Que sais-je?", 1990.
- TADIÉ, J.-Y., *Introduction à la vie littéraire du XIXe siècle*, Paris, Bordas, 1984.
- TODOROV, T., *Introduction à la littérature fantastique*, Paris, Éditions du Seuil, 1970.
- VAN TIEGHEM, P., *Le romantisme dans la littérature européenne*, Paris, Albin Michel, 1969.

**Nota:** Bibliografia específica será indicada no decorrer do curso.

Aconcelha-se a aquisição das obras de leitura obrigatória nas seguintes edições:  
Gallimard (col. Folio) para a de Mérimée e Garnier-Flammarion para as restantes.

**LITERATURA FRANCESA III**

(Dra. Cristina A. M. de Marinho)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

**Século XVI**

*Heptaméron* de Marguerite de Navarre: para além do *decameron*  
*Pantagruel* de François Rabelais: cultura popular e erudição  
*Essais I* de Michel de Montaigne: o eu a nu

**Século XVII**

*Le Menteur* de Corneille: o gosto pela linguagem  
*Le Malade Imaginaire* de Molière: o incorrigível «amour de soi»  
*Bérénice* de Racine: a impossibilidade fundamental de comunicar  
*Lettres* de Madame de Sévigné: a arte epistolar da vida  
*Fables* de la Fontaine: crónica de um reinado

**BIBLIOGRAFIA:****\* indicações mais específicas serão ao longo do ano**

- BAKHTINE, Mikhail, *L'Oeuvre de François Rabelais et la culture populaire au Moyen-âge et sous la Renaissance*, Paris, Gallimard, 1970.
- BERTIÈRE, Simone, *Les Femmes du Roi-Soleil*, Paris, Editions de Fallois, 1998.
- BONVALLET, Pierre, *Molière de tous les jours*, Paris, Imago, 1995.
- BRAY, René, *Formation de la Doctrine Classique*, Paris, Nizet, s/d.
- CAZAURAN, Nicole, *L'Heptaméron de Marguerite de Navarre*, Paris, Sedes, 1991.
- DE PHALÈSE, Hubert, *Les Mots de Molière, Les Quatre Dernières Pièces à travers les nouvelles technologies*, Paris, Nizet, 1992.
- DEMERSON, Guy, *Rabelais*, Paris, Fayard, 1991.
- DESCOTTES, Maurice, *Les grands rôles du théâtre de Molière*, Paris, PUF, 1960.
- DUCHÊNE, Roger, *Naissances d'un écrivain, Madame de Sévigné*, Paris, Gallimard, 1995.
- Dir. de LESAGE, Claire, *Jean de Lafontaine*, Paris, Bibliothèque Nationale de France, Seuil, 1995.
- FUMAROLI, Marc, *L'Age de l'éloquence*, Genève, Droz, 1980.
- *Rhétorique de Montaigne*, Paris, Champion, 1985.
- *L'Art épistolaire, Revue d'Histoire littéraire de la France*, numéro spécial, 1978.
- LEVÊQUE, Jean-Jacques, *Madame de Sévigné*, Paris, ACR Edition, 1996.
- LITMAN, Théodore, *Les Comédies de Corneille*, Paris, Nizet, 1981.
- MAURIAC, François, *La Vie de Jean Racine*, Paris, Plon, 1928.
- MAURON, Charles, *L'Inconscient dans l'oeuvre et la vie de Racine*, Paris, Librairie José Corti, 1969.
- *Montaigne, maire de Bordeaux*, Paris, L'Horizon Chimérique, 1992.
- MONTAIGNE, *Ensaio*, Lisboa, Relógio d'Água, 1998.
- MOSSIKER, Frances, *Mme de Sévigné, a Life and Letters*, New York, 1983.
- NADAL, Octave, *Le Sentiment de l'amour dans l'oeuvre de Pierre Corneille*, Paris, Gallimard, 1948.
- NIDERST, Alain, *Les Tragédies de Racine, diversité et unité*, Paris, Nizet, 1995.
- PEYRE, Henri, *Qu'est-ce que le classicisme?*, Paris, Droz, 1942.
- PÉROUSSE, G., *Les Nouvelles françaises du XVIIe siècle*, Genève, Droz, 1997.
- PICARD, Raymond, *La Carrière de Jean Racine*, Paris, Gallimard, 1956.
- Revue *Europe*, «Mme de Sévigné, un féminin pluriel», numéro spécial consacré à Mme de Sévigné, janvier, 1996.
- STAROBINSKI, Jean, *Montaigne en Mouvement*, Paris, Stock, 1986.
- STEPHANE, Roger, *Autour de Montaigne*, Paris, Stock, 1986.

TELLE, E. V., *L'Oeuvre de Marguerite d'Angoulême, reine de Navarre, et la Querelle des Femmes*, Toulouse, Lion, 1937.

***LITERATURA HISPANO-AMERICANA I***

(Docente a contratar)

(Carga horária - 4 horas semanais)

O programa será entregue oportunamente pelo docente

***LITERATURA HISPANO-AMERICANA II***

(Docente a contratar)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**O programa será entregue oportunamente pelo docente**

## **LITERATURA INGLESA I**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Filomena Aguiar de Vasconcelos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **Problemas de conhecimento e representação na poética romântica inglesa**

Procurar-se-á um levantamento de questões orientadas tematicamente sobre a possível tipologia da escrita romântica na tradição literária inglesa, entre a segunda metade do século XVIII e os anos trinta do século XIX. A necessária contextualização da referida abordagem assentará no esclarecimento de paradigmas de conhecimento e representação que determinam as vias de evolução e transformação da Poética ocidental entre os 'epistemas' *clássico* e *moderno*, tendo em conta estruturas de valores histórica e culturalmente em evolução.

O trabalho desenvolvido em termos práticos apoiar-se-á fundamentalmente em leituras de textos de poemas de autores românticos ingleses como William Blake, William Wordsworth, Samuel Taylor Coleridge, John Yeats, P. B. Shelley e Lord Byron; serão igualmente efectuadas leituras diversas de poemas mais significativos do século XVIII pré-romântico. Dada a importância crescente da crítica na Poética romântica, serão contemplados textos ensaísticos de reflexão sobre o problema do 'literário' da autoria de poetas acima mencionados como Wordsworth, Coleridge, Keats e Shelley.

#### **BIBLIOGRAFIA Obrigatória:**

1. Textos dos poetas referidos no "Programa" a adquirir na edição "The Oxford Poetry Library" (OUP), sob a direcção de Frank Kermode.
2. Ensaios críticos da antologia editada por D. J. ENRIGHT e Ernest de CHICKERA – *English Critical Texts*. Oxford, London, New York: OUP, 1985.

#### **BIBLIOGRAFIA Geral:**

- A.A.V.V., *Introduction aux Études Littéraires*. Paris: Duculot, 1993.  
 - *Teoria da Literatura*. D. Quixote, 1995.
- ABRAMS, M. H., *The Mirror and the Lamp: Romantic Tradition and the (Critical Tradition)*. London, 1971.  
 - *A Glossary of Literary Terms*. New York, 1981.
- ABRAMS, M. H. (ed.), *English Romantic Poets*. London, 1975.
- AGUIAR E SILVA, V. M., *Teoria da Literatura*. Coimbra: Almedina, (7ª ed.), 1986.
- AUERBACH, Erich, *Mimesis*. Princeton: Princeton UP, 1953.
- BEER, John, *Romantic Influences: Contemporary- Victorian- Modern*. London, 1993.
- BLOOM, Harold, *The Visionary Company: A Reading of English Romantic Poetry*. Ithaca, 1971.
- BOURKE, Richard, *Romantic Discourse and Political Modernity*. London, 1993.
- BOWRA, Maurice, *The Romantic Imagination*. London, 1980.
- BROOKS, C., WIMSATT, W., *A Crítica Literária*. trad. port. Lisboa: Gulbenkian, 1970.
- BUSH, Douglas, *Mythology and the Romantic Tradition in English Poetry*. New York, 1957.
- COPLEY, Stephen and John Whale (eds.), *Beyond Romanticism: New Approaches to Texts and Contexts 1780-1832*. London, 1992.
- CURRAN, Stuart, *The Cambridge Companion to British Romanticism*. Cambridge, 1993.
- De MAN, Paul, *Alegories of Reading. Figural language in Rousseau, Nietzsche, Rilke and Proust*. New Haven: Yale UP, 1979.

- *The Rhetoric of Romanticism*. New York: Columbia, 1984.
- DOLOZEL, Lobomir, *A Poética Ocidental: Tradição e Inovação*. Lisboa: Gulbenkian, 1990.
- ECO, Umberto, *Leitura do Texto Literário*. Lector in fabula. Lisboa: Presença, 1983.
- *Limites da Interpretação*. Lisboa: Presença, 1993.
- FRYE, Northrop, *Fearful Symmetry*. Princeton, 1974.
- FURST, Lilian, *Romanticism*. London, 1979.
- HILLES, F. and H. Bloom (eds.), *From Sensibility to Romanticism*. London, 1970.
- MACHIN, Richard and Christopher Norris (eds.), *Readings of English Poetry*. New York, 1987.
- MELLOR, Anna, *Romanticism and Gender*. London, 1990.
- PRAZ, Mario, *The Romantic Agony*. Oxford, 1983.
- TODOROV, T., *Teorias do Símbolo*. Lisboa: Ed. 70, 1978.
- *Os Géneros do Discurso*. Lisboa: Ed. 70, 1978.
- THURLEY, Geoffrey, *The Romantic Predicament*. London, 1983.

**LITERATURA INGLESA I**

(Dr. Victor Cabral)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**TEMA: O ROMANCE VITORIANO:  
da consolidação do género ao nascimento do romance moderno****Objectivos:**

Uma parte prévia ao programa procurará, de um modo tão breve quanto possível, fazer uma introdução teórica ao género e uma curta 'viagem' pelas principais manifestações do romance inglês até ao período em causa.

Assim, privilegiar-se-ão:

1. Numa primeira fase, a análise dos elementos constituintes do género, e o 'situar' dos alunos face às diferentes perspectivas de leitura, estudo e discussão de um romance à luz das tão variadas correntes teóricas e opções metodológicas da crítica do género;
2. E numa segunda fase, uma visão global das primeiras manifestações do género (século XVIII), nomeadamente na emergência formal da dualidade realidade/ficção.

O corpo central do programa, com uma especial preocupação pela análise detalhada de cada uma das obras a estudar, e aproveitando os dois tipos de romance tão distintos como o foram os produzidos em meados e no final do século XIX, procurará:

1. A confrontação dos textos em questão com os contextos socio-históricos da sua produção, na sua leitura enquanto projecções de identificação ou veículos de contestação;
2. A análise dos referidos textos enquanto paradigmas de uma forma consolidada e, ao mesmo tempo, labirintos de formas e sentidos a que o século XX daria expressão última.

**PROGRAMA****I. Introdução**

1. O género romance - introdução à teoria e à crítica.
2. O romance inglês no século XVIII.

**II. O Romance Vitoriano**

1. Emily Bronte, *Wuthering Heights* (1847).
2. Charles Dickens, *Hard Times* (1854).
3. Thomas Hardy, *Tess of the d'Urbervilles* (1891).
4. Joseph Conrad, *Heart of Darkness* (1902).

**BIBLIOGRAFIA:****1. CONTEXTO SOCIO-HISTORICO**

- BATHO, C. e DOBREE, B., (eds.), *The Victorians and After*. Londres, 1962.  
 GILMOUR, Robin, *The Victorian Period*. London, 1993.  
 THOMPSON, David, *England in the Nineteenth Century*. Penguin, 1977.  
 TREVELYAN, G. M., *A Shortened History of England*. Penguin, 1980.

**2. HISTORIA DA LITERATURA INGLESA**

- BARNARD, Robert, *A Short History of English Literature*. Oxford, 1984.  
 DAICHES, David, *A Critical History of English Literature*. Londres, 1969.

- FOWLER, Alastair, *A History of English Literature*. Oxford, 1987.  
LEGOUIS, Emile e CAZAMIAN, Louis, *A History of English Literature*. Londres, 1967.  
SANDERS, Andrew, *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford, 1994.  
SENA, Jorge de, *A Literatura Inglesa: Ensaio de Interpretação e de História*. Lisboa, 1989.

### 3. A FICÇÃO NARRATIVA

- AGUIAR E SILVA, Vítor, *Teoria da Literatura*. Coimbra, 1982.  
BARTHES, Roland et al., *L'Analyse Structural du Récit*. Paris, 1981.  
BOOTH, Wayne C., *The Rhetoric of Fiction*. Chicago, 1973. FORSTER, E.M. . *Aspects of the Novel*. Penguin, 1977.  
HAWTHORN, Jeremy, *Studying the Novel*. Londres, 1992.  
LODGE, David, *The Language of Fiction*. Londres, 1969.  
MARTIN, Wallace, *Recent Theories of Narrative*. Londres, 1986.  
REIS, Carlos e LOPES, Cristina M., *Dicionário de Narratologia*. Coimbra, 1987.  
ROBERT, Marthe, *O Romance das Origens e a Origem do Romance*. Lisboa, 1979.  
SCHOLLES, Robert e KELLOG, Robert, *The Nature of Narrative*. Londres, 1966.  
SCHUG, Charles, *The Romantic Genesis of the Modern Novel*. Pittsburgh, 1979.

### 4. O ROMANCE INGLES

- ALLEN, Walter, *The English Novel*. Penguin, 1965.  
CAZAMIAN, Louis, *The Social Novel in England: 1830-1950*. Londres, 1970.  
GOLDKNOPF, David, *The Life of the Novel*. Chicago, 1972.  
KETTLE, Arnold, *An Introduction to the English Novel*. Londres, 1969.  
WATT, Ian, *The Rise of the Novel*. Penguin, 1981.  
- *The Victorian: Modern Essays in Criticism*. Londres, 1978.  
WILLIAMS, Raymond, *The English Novel from Dickens to Lawrence*. Londres, 1977.

**Nota:** As obras incluídas em II (de leitura integral obrigatória) deverão ser compradas nas edições da NORTON CRITICAL EDITIONS.

**LITERATURA INGLESA I**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria João Pires)  
 (Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Luísa Amaral)  
 (Carga horária - 4 horas semanais)

**Poesia Romântica Inglesa**

O curso tem por objectivo o estudo dos autores românticos ingleses. Procurar-se-á levantar as questões fundamentais relativas à tipologia da escrita romântica, tendo igualmente em conta a contextualização histórica e cultural da Literatura Inglesa dos 30 primeiros anos do séc. XIX. Serão abordados complementarmente os textos ensaísticos da autoria de Wordsworth, Coleridge, Shelley e Keats.

**Autores:****Primeira Geração Romântica:**

William Blake  
 W. Wordsworth  
 S. T. Coleridge

**Segunda Geração Romântica:**

P. B. Shelley  
 J. Keats  
 Byron

**BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:**

1. Textos dos poetas a adquirir na edição «The Oxford Poetry Library» (O U P), sob a direcção de Frank Kermode.
2. Ensaios críticos da antologia editada por D. J. ENRIGHT e Ernest de CHICKERA, *The Critical Texts*, Oxford, London: OUP, 1985.

**BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:**

- ABRAMS, M. H., *The Mirror and the Lamp: Romantic Tradition and the Critical Tradition*, London, 1971.  
 - *A Glossary of Literary Terms*. New York, 1981.  
 ABRAMS, M. H. (ed.), *English Romantic Poets*. London, 1975.  
 BEER, Jonh, *Romantic Influences: Contemporary – Victorian – Modern*. London, 1993.  
 BLOOM, Harold, *The Visionary Company: A Reading of English Romantic Poetry*. Ithaca, 1971.  
 BOURKE, Richard, *Romantic Discourse and Political Modernity*. London, 1993.  
 BOWRA, Maurice, *The Romantic Imagination*. London, 1980.  
 BROOKS, C., WIMSATT, W., *A Crítica Literária*. Trad. Port. Lisboa: Gulbenkian, 1970.  
 BUSH, Douglas, *Mythology and the Romantic Tradition in English Poetry*. New York, 1957.  
 CHASE, Cynthia (ed.), *Romanticism*. London: Longman, 1993.  
 COPLEY, Stephen and WHALE, Jonh (eds.), *Beyond Romanticism: New Approaches to Texts and Contexts 1780-1832*. London, 1992.  
 CRANSTON, Maurice, *The Romantic Movement*. Oxford & Cambridge: Blackwell, 1994.  
 CURRAN, Stuart, *The Cambridge Companion to British Romanticism*. Cambridge, 1993.  
 De MAN, Paul, *The Rhetoric of Romanticism*. New York: Columbia, 1984.  
 FRYE, Northrop, *Faerful Symmetry*. Princeton, 1974.  
 FURST, Lilian, *Romanticism*. London, 1979.

- HILLES, F. and BLOOM, H. (eds.), *From Sensibility to Romanticism*. London, 1970.
- MACHIN, Richard and NORRIS, Christopher (eds.), *Readings of English Poetry*. New York, 1987.
- MELLOR, Anna, *Romanticism and Gender*. London, 1990.
- PRAZ, Mario, *The Romantic Agony*. Oxford, 1983.
- THURLEY, Geoffrey, *The Romantic Predicament*. London, 1983.
- WU, Duncan (ed.), *Romanticism: A Critical Reader*. Oxford & Cambridge: Blackwell, 1995.

## **LITERATURA INGLESA II**

(Dr. José Luís Araújo Lima)

(Carga horária - 4 horas)

**Programa:** “Words into Experience” - Culminâncias da expressão lírica e dramática entre o Renascimento e a Restauração.

Inverter o título de D.W. Harding (*Experience into Words*) significa uma mudança do seu ângulo de visão e não a recusa de um critério que une, no essencial, todos aqueles que fazem fé na Literatura enquanto processo de amplificação e aprofundamento da percepção humana do real: exterior, interior e transcendente. A elaboração deste programa assenta, consequentemente, no pressuposto de que a aula de Literatura deverá ser o lugar de afirmação do valor desta, enquanto arte maior e estímulo enriquecedor da atenção de leitores existentes, em situação, cuja demanda do real varia em razão directa da ressonância dos textos com que se confrontam. Deste modo, o objectivo a ter em vista será o reforço do sentido crítico, fundamentando-o numa perspectiva que revitalize, à luz de preocupações contemporâneas, expressões líricas e dramáticas relevantes e diferenciadas de um período de grandes e profundas mutações. Mas fazer o percurso que vai de Wyatt a Vaughan, das fluências melódicas às asperezas articulatórias, das observações recatadas às visões místicas, será somente uma das direcções possíveis do “acto” que cada um, face a si próprio, ao outro e ao Absoluto, constantemente reencena.

### **Questões Prévias:**

1. Organização da cadeira. Planificação.
2. Justificação do programa e do seu título.
3. Explicitação do esquema programático.

### **Perspectivação:**

1. Defesa da poesia.
2. O acto de leitura como “act of attention”.
3. O efeito de “awareness” e a demanda do real.

### **Prelúdios**

#### **I. “Sweet Themmes runne softly/ Till I end my song”.**

1. Con-fluências: musicalidade de Wyatt a Campion.
2. *Defence of Poesie* e a poética isabelina.
3. O soneto e outras formas.

#### **II. “Climbing after knowledge infinite/ And always moving, as the restless spheres”**

1. A tradição dramática.
2. A demanda fáustica - Marlowe e o espírito da Renascença.

#### **1598-1660: contextualização global**

1. *The Shakespearean Moment*
2. Descentrações - “All coherence gone”.

#### **III. William Shakespeare (1564-1616)**

1. Os *Sonetos* - a “doçura” inquietante.
2. O soneto - contença como “abertura”.
3. “The play's the thing”.
4. *Hamlet* e Hamlet - “Who's there?”.
5. *King Lear* - a expansão interior do sentido trágico.

**IV. John Donne (1572-1631)**

1. "Strong lines"
2. *The Monarch of Wit*.
3. Arquitetura da sedução.
4. O poema como teia.

**V. George Herbert (1593-1633)**

1. "Must all be veiled?"
2. Metafísica da visualidade.

**VI. Andrew Marvell (1621-1678)**

1. Conjugando duas tradições.
2. Uma estética do inconcluso.

**VII. Henry Vaughan (1622-1695)**

1. Hermetismo e ressonância - o anel cósmico.
2. O poema como campo magnético.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ATKINS, J. W. H., *English Literary Criticism - The Renaissance*. London, Methuen, 1947.
- BEDFORD, R. D., *Dialogues with Convention: Readings in Renaissance Poetry*. Hampstead: Harvester Wheatsheaf, 1990.
- BENNETT, Joan, *Five Metaphysical Poets*. Cambridge University Press, 1964.
- BRADBURY, Malcolm & PALMER, David (eds.), *Metaphysical Poetry*. London, Edward Arnold, 1970.
- BRADLEY, A. C., *Shakespearean Tragedy*. London, Macmillan, 1969.
- BRENNAN, Anthony, *Shakespeare's Dramatic Structures*. London, Routledge and Kegan Paul, 1987.
- BRIGGS, Julia, *This Stage-Play World: English Literature and its Background 1580-1625*. Oxford, O.U.P., 1983.
- CALDWELL, John (ed.), *The Well-Enchanting Skill: Music, Poetry and Drama in the Culture of the Renaissance*. Oxford, Clarendon P., 1990.
- COLIE, Rosalie L., *Shakespeare's Living Art*. Princeton University Press, 1974.
- DEAN, Leonard F. (ed.), *Shakespeare: Modern Essays in Criticism*. New York: Oxford University Press, 1957.
- FAAS, Ekbert, *Shakespeare's Poetics*. Cambridge, C.U.P., 1986.
- FERGUSON, Margaret W., *Trials of Desire - Renaissance Defenses of Poetry*. New Haven and London, Yale University Press, 1983.
- FINEMAN, Joel, *Shakespeare's Perjured Eye - The Invention of Poetic Subjectivity in the Sonnets*. Berkeley, Los Angeles, London, University of California Press, 1986.
- GRANT, P., *Literature and the Discovery of Method in the English Renaissance*. London and Basingstoke, Macmillan, 1985.
- HAMMOND, Gerald (ed.), *The Metaphysical Poets - A Selection of Critical Essays*. London, Macmillan 1974.
- *Elizabethan Poetry: Lyrical and Narrative*. London and Basingstoke, Macmillan, 1984.
- KEAST, William R. (ed.), *Seventeenth Century English Poetry - Modern Essays in Criticism*. New York, Oxford University Press, 1962.
- KNIGHT, G. Wilson, *The Mutual Flame: On Shakespeare's Sonnets and The Phoenix and the Turtle*. London, Methuen, 1973 rep.
- *The Wheel of Fire*. London, Methuen, 1970.
- KNIGHTS, L. C., *Explorations - Essays in Criticism mainly on the Literature of the Seventeenth Century*. London, Chatto & Windus, 1963.

- *Further Explorations*. London, Chatto & Windus, 1970.
- LEWIS, C. S., *Studies in Words*. Cambridge University Press, 1960.
- MACK, Maynard & LORD, George de Forest (eds.), *Poetic Traditions of the English Renaissance*. New Haven and London, Yale University Press, 1982.
- McELROY, Bernard, *Shakespeare's Mature Tragedies*. Princeton, N.J., Princeton U.P., 1972.
- NEVO, Ruth, *Tragic Form in Shakespeare*. Princeton, N.J., Princeton U.P., 1972.
- NUTTAL, A. D., *A New Mimesis: Shakespeare and the Representation of Reality*. London, Methuen, 1983.
- PARTRIDGE, A. C., *The Language of Renaissance Poetry - Spenser, Shakespeare, Donne, Milton*. London, Andre Deutsch, 1971.
- PEQUIGNEY, Joseph, *Such is my Love: A Study of Shakespeare's Sonnets*. Chicago, Ill., Chicago U.P., 1985.
- RICKS, Christopher (ed.), *English Poetry and Prose 1540-1674*. London, Sphere Books, 1986 rep.
- WALLER, Gary, *English Poetry of the Sixteenth Century*. Harlow, Longman Group, 1986.
- WELLS, Stanley (ed.), *The Cambridge Companion to Shakespeare Studies*. Cambridge, C.U.P., 1986.
- WILLIAMSON, George, *A Reader's Guide to the Metaphysical Poets*. London, Thames and Hudson, 1968.

**Obs.** Desta bibliografia constam somente livros existentes no Porto.

No que respeita aos textos a utilizar, aconselha-se a *New Penguin Shakespeare* para os *Sonetos, Hamlet e King Lear*, para os grupos IV a VII a antologia *The Metaphysical Poets* da *Penguin Classics*, para os grupos I e II haverá apoio da Oficina Gráfica da FLUP.

**LITERATURA INGLESA II**

(Prof. Doutor Rui Carvalho Homem)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**Percursos de identidade na obra de Shakespeare**

Será objectivo fundamental do programa estudar diferentes formas de representação e questionação da identidade na obra de William Shakespeare. Através do estudo dos *Sonetos*, de duas tragédias e duas comédias, e com o necessário apoio no conhecimento dos pressupostos teóricos e dos contextos historico-culturais a abordar em *Introdução*, considerar-se-á a evolução das estratégias investidas nas referidas representação e questionação. No caso da obra dramática, predominantemente representada neste programa, a leitura incidirá em especial no modo como os textos em causa se posicionam entre o princípio aristotélico do primado da acção e um interesse crescente pela construção social e psicológica das personagens.

**I. INTRODUÇÃO****1. O quadro historico-cultural**

- a) Tudor e Stuart - feições económicas, sociais e políticas.
- b) Renascimento e Reforma: mundividências e perfil das mentalidades.
- c) Antecedentes e condicionantes literários
  - O legado clássico: retórica e teorização literária; o drama
  - O drama religioso medieval; *psychomachia* - e a permanência de modos de representação alegórica
  - Poesia lírica e poesia narrativa; pastoralismo - e o drama
  - O soneto desde Wyatt e Surrey
- d) O teatro na Inglaterra do Renascimento - condições materiais e sociais da actualização dramática.

**2. Algumas noções e categorias fundamentais**

- a) O drama.
  - Os subcódigos *tragédia* e *comédia*. Teoria do drama - e o drama shakespeariano.
- b) A lírica.
  - O soneto: forma e tradições.

**II. Percursos de identidade na obra de Shakespeare** (estudo dos textos abaixo indicados \*).

**BIBLIOGRAFIA:****A. \*Textos**

- 1. William Shakespeare, *The Comedy of Errors*.
- 2. " " , *The Merchant of Venice*.
- 3. " " , *The Sonnets*.
- 4. " " , *Hamlet*.
- 5. " " , *Anthony and Cleopatra*.

Notas: edições aconselhadas:

- 1, 2, 4 e 5 [volumes respectivos de qualquer das seguintes edições:]
- BROCKBANK, Philip (ed.), *The New Cambridge Shakespeare*, Cambridge, C.U.P.
- PROUDFOOT, Richard (ed.), *The Arden Shakespeare*, London, Routledge.
- SPENCER, T.J.B. (ed.), *New Penguin Shakespeare*, Harmondsworth, Penguin.
- WELLS, Stanley (ed.), *The Oxford Shakespeare*, Oxford: O.U.P..

3. KERRIGAN, John (ed.), *Shakespeare: The Sonnets and a Lover's Complaint*, Harmondsworth: Penguin, 1986.

**B. Crítica\*\***

- BARBER, C. L., *Shakespeare's Festive Comedy: a Study of Dramatic Form and its Relation to Social Custom*, Princeton, N.J.: Princeton U.P., 1972.
- BATES, Catherine, *The Rhetoric of Courtship in Elizabethan Language and Literature*. Cambridge: C.U.P., 1992.
- BERRY, Philippa, *Of Chastity and Power: Elizabethan Literature and the Unmarried Queen*, London: Routledge, 1989
- BORIE, Monique, *Estética teatral: textos de Platão a Brecht*, trad. Helena Barbas, Lisboa: Gulbenkian, 1996.
- CALDWELL, John (ed.), *The Well-Enchanting Skill: Music, Poetry and Drama in the Culture of the Renaissance*, Oxford: Clarendon Press, 1990
- COLIE, Rosalie L., *Shakespeare's Living Art*, Princeton, N.J.: Princeton U.P., 1974.
- DORAN, Madeleine, *Endeavors of Art: a Study of Form in Elizabethan Drama*, Madison, Wis.: The Univ. of Wisconsin Press, 1964.
- EMPSON, William, *Essays on Shakespeare*, ed. by David B. Pirie, Cambridge: C.U.P., 1988.
- FINEMAN, Joel, *Shakespeare's Perjured Eye: The Invention of Poetic Subjectivity in the Sonnets*, Berkeley: California U.P., 1985
- FRYE, Northrop, *A Natural Perspective: the Development of Shakespearian Comedy and Romance*, New York: Harcourt, 1965.
- FULLER, John, *The Sonnet*, London, Methuen, 1972.
- HAMMOND, Gerald (ed.), *Elizabethan Poetry: Lyrical and Narrative*, London and Basingstoke: Macmillan, 1984.
- LAROQUE, François, *Shakespeare's Festive World: Elizabethan seasonal entertainment and the professional stage*, trans. Janet Lloyd, Cambridge: C.U.P., 1991.
- MASON, H. A., *Shakespeare's Tragedies of Love*, London: Chatto & Windus, 1970.
- McELROY, Bernard, *Shakespeare's Mature Tragedies*, Princeton, N.J.: Princeton U.P., 1986.
- PEQUIGNEY, Joseph, *Such is my Love: A Study of Shakespeare's Sonnets*, Chicago, Ill.: Chicago U.P., 1985
- SALINGAR, Leo, *Shakespeare and the Traditions of Comedy*, Cambridge: C.U.P., 1974.
- SOUTHALL, Raymond, *Literature and the Rise of Capitalism*, London: Lawrence and Wishart, 1973.
- WALLER, Gary, *English Poetry of the Sixteenth Century*, London and New York: Longman, 1986.

\*\* No decurso das aulas será fornecida informação bibliográfica adicional.

**LITERATURA INGLESA II**

(Dr. Nuno Ribeiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

No estudo do drama isabelino e jacobeano, em que consistirá o programa de Literatura Inglesa II oferecido ao curso de 1999/2000, merecerá especial destaque a criação dramática de William Shakespeare.

Os contextos de produção e transmissão do textual e o específico quadro material e social em que se inscreve o diálogo entre a literatura e o palco, bem como a simbiose estabelecida entre o legado medieval e popular e a inspiração erudita e renascentista, definem os tópicos de uma introdução à leitura de autores tão emblemáticos do drama do período renascentista em Inglaterra como Christopher Marlowe (1564-1593), William Shakespeare (1564-1616) e Benjamin Jonson (1573-1637). O primeiro estará representado em *Doctor Faustus*, o último em *Volpone*, e os dois contemporâneos de Shakespeare irão assim acompanhá-lo numa viagem que se deterá em momentos significativos da sua obra dramática: uma peça histórica, *Henry V*, uma comédia, *Twelfth Night*, uma tragédia, *King Lear*; um *roman play*, *Julius Caesar*, e finalmente *The Winter's Tale*, um *romance* bem característico da última fase do dramaturgo.

Edições recomendadas:

- a) BEVINGTON, David, RASMUSSEN (eds.), *Doctor Faustus, A-and B-texts (1604, 1616)*, Manchester and New York, Manchester Univ. Press, The Revels Palys, 1993.
- b) COOK, David (ed.), *Volpone or; The Fox*, London, Methuen, Methuen's English Classics, 1962.
- c) The Arden Shakespeare, The Oxford Shakespeare, The New Cambridge Shakespeare ou The New Penguin Shakespeare.

**BIBLIOGRAFIA:**

A indicação bibliografia, de intenção meramente introdutória, considera apenas alguns títulos de alcance muito genérico. Referências mais pormenorizadas serão feitas ao longo das aulas.

- BARBER, C. L., *Shakespeare's Festive Comedies – A Study of Dramatic Form and its Relation to Social Custom*, Princeton, New Jersey, Princeton University Press, 1959.
- BLOOM, Harold, *Ben Jonson*, New York, New Haven, Philadelphia, Chelsea House Publishers, Modern Critical Views, 1987.
- BRAUNMULLER, A. R., HATTAWAY, Michael (eds.), *The Cambridge Companion to English Renaissance Drama*, Cambridge, Cambridge University Press, 1990.
- CAVE, Richard Allen, *Ben Jonson*, Basingstoke and London, Macmillan, Macmillan English Dramatists, 1991.
- LEGGATT, Alexander, *Shakespeare's Comedy of Love*, London and New York, Methuen, 1974.
- *Shakespeare's Political Drama – The History Plays and the Roman Plays*, London and New York, Routledge, 1988.
- LEVIN, Harry, *Christopher Marlowe: The Overreacher*, London, Faber & Faber, 1965.
- MANGAN, Michael, *A Preface to Shakespeare's Tragedies*, London and New York, Longman, 1991.
- SALES, Roger, *Christopher Marlowe*, Basingstoke and London, Macmillan, 1991.
- SERÓDIO, Maria Helena, *William Shakespeare – A Sedução dos Sentidos*, Lisboa, Cosmos, 1996.
- WALLER, Gary (ed.), *Shakespeare's Comedies*, London and New York Longman, 1991.
- WELLS, Stanley (ed.), *The Cambridge Companion to Shakespeare Studies*, Cambridge, Cambridge University Press, 1986.

**LITERATURA INGLESA III**

(Dr. José Luís Araújo Lima)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

**Turvações – O Momento Modernista em Quatro Vozes de Fundo**

O período modernista traz à Literatura experiências fascinantes na busca esforçada de uma escrita diferente, consequência de um olhar turvado sobre as coisas em cuja expressão, de interiores e de profundidades, ousasse emergir a ressonância caleidoscópica do real inteiro. A escolha de Eliot, Lawrence, Woolf e Joyce, os dois primeiros para a poesia e os últimos para o romance, fez-se pela dimensão revolucionária das suas opções artísticas, demasiado ambiciosas para alguns, limitadas para outros, mas sempre decisivas para o entendimento da contemporaneidade e da missão que nela a Literatura desempenha como demanda de um novo olhar sobre o homem na sua perturbadora e complexa aspiração.

**Questões prévias:**

1. Organização e planificação.
2. Justificação do programa e do seu título.
3. Explicitação do esquema programático.

**Perspectivação:**

1. Defesa da Literatura.
2. O acto de leitura como “act of attention”.
3. O efeito de “awareness” e a demanda do real.

**Do tempo e da memória – O século XX**

1. A “cidade irreal”.
2. “The Sense of an Ending”.

**I. James Joyce (1888-1941)**

- I.1. “A fluid succession of presents”.
- I.2. *A Portrait of the Artist as a Young Man* (1916) – o centro irradiante.
- I.3. Epifanias.
- I.4. Visão final – ao contrário do relógio.

**II. T. S. Eliot (1888-1965)**

- II.1. O esforço teórico – “Tradition and the Individual Talent”.
- II.2. A génese do poema e o “invisible poet”.
- II.3. *The Waste Land* (1922) – o centro irradiante.
- II.4. O novo discurso poético – as técnicas de compressão.
- II.5. Visão final – música de quartetos.

**III. D. H. Lawrence (1885-1930)**

- III.1. “Poet without a mask”.
- III.2. O esforço teórico – “Poetry of the Present”.
- III.3. “Free verse” como projecto e processo.
- III.4. *Birds, Beasts and Flowers* (1923) – o centro irradiante.
- III.5. Visão final – do azul até ao negro.

**IV. Virginia Woolf (1882-1941)**

- IV.1. “Is life like this?”
- IV.2. O esforço teórico – “Modern Fiction”.

IV.3. *Mrs. Dalloway* (1925) – o centro irradiante.

IV.4. Visão final – das ondas à poesia.

*Conclusão para um milénio*

1. O futuro do passado.

2. Literatura como viga.

**BIBLIOGRAFIA:**

- BATCHELOR, John, *Virginia Woolf: The Major Novels*. Cambridge, Cambridge University Press, 1991.
- BELL, Michael, *The Context of English Literature 1900-1930*. London, Methuen, 1980.
- BRADBURY, Malcolm & McFARLANE, James (eds.), *Modernism 1890-1930*. Harmondsworth, Penguin Books, 1976.
- BROOKS, Cleanth, *Modern Poetry and the Tradition*. Chapel Hill, The University of North Carolina Press, 1939.
- BROWN, Dennis, *Intertextual Dynamics within the Literary Group – Joyce, Lewis, Pound and Eliot: the Men of 1914*. Houndmills, The MacMillan Press, 1990.
- FAULKNER, Peter (ed.), *A modernist Reader – Modernism in England 1910-1930*. London, Batsford, 1986.
- GIFFORD, Don, *Joyce Annotated: Notes for Dubliners and A portrait of the Artist as a Young Man*. Berkeley, University of California Press, 1984.
- GRAHAM, Martin & FURBANK, P.N. (eds.), *Twentieth Century Poetry – Critical Essays and Documents*. Stony Stratford, Milton Keynes, The Open University Press, 1975.
- HOBBSBAUM, Philip, *A Reader's Guide to D.H. Lawrence*. London, Thames & Hudson, 1981.
- HOLLANDER, John (ed.), *Modern Poetry – Essays in Criticism*. New York, Oxford University Press (Galaxy), 1968.
- HOMANS, Margaret (ed.), *Virginia Woolf: A Collection of Critical Essays*. Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice-Hall, 1993.
- JACKSON, Tony E., *The Subject of Modernism: Narrative Alterations in the Fiction of Eliot, Conrad, Woolf and Joyce*. Michigan, The University Press, 1995.
- KENNER, Hugh, *The Pound Era*. Berkeley and Los Angeles, University of California Press, 1972.
- *A Sinking Island: The Modern English Writers*. London, Barrie & Jenkins, 1987.
- LEAVIS, F. R., *New Bearings in English Poetry*. London, Chatto & Windus, 1950.
- LODGE, David (ed.), *20<sup>th</sup> Century Literary Criticism. A Reader*. London, Longman Group, 1972.
- PERKINS, David, *A History of Modern Poetry – From the 1890's to the High Modernist Mode*. Cambridge, Massachusetts, The Belknap Press of Harvard University Press, 1979.
- REYNOLDS, Mary T. (ed.), *James Joyce: A Collection of Critical Essays*. Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice-Hall, 1993.
- ROSENTHAL, M. L., *The Modern Poets*. New York, Oxford University Press (Galaxy), 1965.
- SCHWARZ, Daniel R., *The Transformation of the English Novel, 1890-1930 – Studies in Hardy, Conrad, Joyce, Lawrence, Forster and Woolf*. Houndmills, MacMillan Press, 1995.
- SPEARS, Monroe K., *Dionysus and the City – Modernism in Twentieth Century Poetry*. New York, Oxford University Press, 1970.
- STEAD, C. K., *The New Poetic – Yeats to Eliot*. London, Hutchinson, 1964.
- STEVENSON, Randall, *Modernist Fiction: An Introduction*. Hemel Hempstead, Harvester Wheatsheaf, 1992.

- SULTAN, Stanley, *Eliot, Joyce and Company*. New York, Oxford University Press, 1987.
- TINDALL, William York, *Forces in Modern British Literature 1885-1946*. Freeport, New York, Books for Libraries Press, 1947.
- TRATNER, Michael, *Modernism and Mass Politics: Joyce, Woolf, Eliot, Yeats*. Stanford, Stanford University Press, 1995.

**Obs.:** Todos os livros referidos existem na FLUP. Bibliografia mais detalhada será indicada ao longo do ano lectivo.

## **LITERATURA INGLESA III**

(Prof. Doutor Gualter Cunha)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **A Poesia do Modernismo em Inglaterra: 1910-1930**

O curso terá por objectivo o estudo de obras poéticas representativas dos movimentos de ruptura e inovação que se verificam em Inglaterra entre 1910 e 1930, e que geralmente são integrados dentro do que em história da literatura e da cultura se designa por modernismo. A par do estudo das obras poéticas dos autores abaixo mencionados, o curso compreenderá uma contextualização histórico-cultural da literatura da época, e tenderá para um esclarecimento do conceito de modernismo nas suas vertentes técnico-formal e cultural.

Nas primeiras aulas proceder-se-á a uma introdução geral à matéria do curso, com particular incidência em:

1. Panorama histórico-cultural da Europa em geral e da Inglaterra em particular nas primeiras três décadas do século;
2. Modernismo: sentidos e funcionalidade desta designação em história da cultura.

Os autores cujas obras poéticas serão objecto de estudo são os seguintes (indicam-se as edições que serão usadas no curso):

- ELIOT, T. S. (1888-1965) - *Collected Poems 1909-1962*. London: Faber and Faber, 1963.
- LAWRENCE, D. H. (1885-1930) - *Poems*. Selected and Introduced by Keith Sagar. Harmondsworth: Penguin Books, 1986.
- POUND, Ezra (1885-1972) - *Selected Poems 1908-1959*. London: Faber and Faber, 1977.
- YEATS, W. B. (1865-1939) - *The Poems*. Edited by Daniel Albright. London: Everyman, 1994.

Serão ainda estudados textos ensaísticos de Ezra Pound, T. S. Eliot e D. H. Lawrence, a ser indicados no decurso do ano lectivo.

### **BIBLIOGRAFIA:**

*Histórias da Literatura Inglesa*: podem ser consultadas várias na Biblioteca Central e no Instituto de Estudos Ingleses. Uma História recente, num só volume, e de aquisição acessível é:

- SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford: Clarendon Press, 1994.

Prevê-se que no início do ano lectivo as obras a seguir indicadas existam na sua totalidade na Biblioteca Central ou na Biblioteca do Instituto de Estudos Ingleses da Faculdade. São obras de carácter geral, quer sobre o modernismo e a sua época, quer sobre os autores estudados neste programa. Outras obras, de carácter mais específico, serão indicadas no decurso do ano lectivo.

- BELL, Michael (ed.), *The Context of English Literature 1900-1930*. London: Methuen, 1980.

- BRADBURY, Malcolm and James McFarlane (eds.), *Modernism 1890-1930*. Harmondsworth: Penguin Books, 1976.
- DODSWORTH, Martin (ed.), *The Penguin History of Literature: The Twentieth Century*. Harmondsworth: Penguin Books, 1994.
- EVERDELL, William R., *The First Moderns: Profiles in the Origins of Twentieth-Century Thought*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1997.
- FAULKNER, Peter (ed.), *A Modernist Reader: Modernism in England 1910-1930*. London: B. T. Batsford, 1986.
- FORD, Boris (ed.), *The New Pelican Guide to English Literature: 7. From James to Eliot*. Harmondsworth: Penguin Books, 1983.
- LEVENSON, Michael L. (ed.), *The Cambridge Companion to Modernism*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
- MOODY, A. David (ed.), *The Cambridge Companion to T. S. Eliot*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- NADEL, Ira B. (ed.), *The Cambridge Companion to Ezra Pound*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- NICHOLLS, Peter, *Modernisms: A Literary Guide*. Houndmills and London: Macmillan, 1995.
- PERKINS, David, *A History of Modern Poetry*. Vol. 1: *From the 1890's to the High Modernist Mode*. Vol 2: *Modernism and After*. Cambridge, Massachusetts and London: Harvard University Press, 1976/1987.
- SALGADO, Gamini, *A Preface to Lawrence*. London and New York: Longman, 1982.
- STEAD, C. K., *The New Poetic: Yeats to Eliot*. London: Hutchinson, 1964.
- UNTERECKER, John, *A Reader's Guide to W. B. Yeats*. London: Thames and Hudson, 1959.

## *LITERATURA ITALIANA*

(Dr. Guisepe Mea)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Dante Alighieri  
*A Divina Comédia*
2. Giovanni Boccaccio  
*Decameron*
3. Carlo Goldoni  
*A Estalajadeira*
4. Giacomo Leopardi  
*Cantos*

### **BIBLIOGRAFIA:**

1. ALIGHIERI, Dante, *A Divina Comédia*, trad. port. Bertrand Editora, 1996.
2. BOCCACCIO, Giovanni, *Decameron*, trad. port. Livros de Bolso, Publicações Europa-América.
3. GOLDONI, Carlo, *A Estalajadeira*, trad. port. Estampa, 1973.
4. LEOPARDI, Giacomo, *Cantos*, trad. port. Vega, 1996.

**Nota:** Outra bibliografia será dada durante as aulas.

## **LITERATURA NORTE-AMERICANA**

(Variante Português/Inglês e outras variantes com Inglês do Ramo de Tradução)

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Teresa Lobo Castillo)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Este curso, a par da análise de *The Blithedale Romance*, *The Adventures of Huckleberry Finn*, *The Sun Also Rises* e *The Robber Bridegroom* e da sua contextualização sócio-cultural, tem por objectivo problematizar estas quatro obras na sua relação com um dos temas mais dominantes no âmbito da Literatura Americana: o tema da desilusão face à perseguição do Éden Americano.

### **Obras a estudar:**

- Nathaniel Hawthorne - *The Blithedale Romance*.
- Mark Twain - *The Adventures of Huckleberry Finn*.
- Ernest Hemingway - *The Sun Also Rises*.
- Endora Welty - *The Robber Bridegroom*.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- BERCOVITCH, Sacvan, *The Puritan Origins of the American Self*, New Haven, Yale Univ. Press, 1975.
- *The American Jeremiad*, Madison, The Univ. of Wisconsin Press, 1978.
- KOLODNY, Annette, *The Lay of the Land: Metaphor as Experience and History in American Life and Letters*, Chappel Hill, The Univ. of Caroline Press, 1984.
- KUMAR, Krishan, *Utopia and Anti-Utopia in Modern Times*, Cambridge, Basil Blackwell Inc., 1991.
- LEWIS, R. W. B., *The American Adam: Innocence, Tragedy and Tradition in the Nineteenth Century*, Chicago, Univ. of Chicago Press, 1955.
- MACKETHAN, Lucinda Hardwick, *The Dream of Arcady: Place and Time in Southern Literature*, Baton Rouge, Louisiana State Univ. Press, 1980.
- MARX, Leo, *The Machine in the Garden: Technology and the Pastoral Idea in America*, London, Oxford Univ. Press, 1964.
- NOBLE, David W., *The Eternal Adam and the New World Garden: The Central Myth in the American Novel since 1830*, New York, George Braziller, 1968.
- REISING, Russel, *The Unusable Past: Theory and the Study of American Literature*, New York, Methuen, 1986.
- ROEMER, Kenneth M. (ed.), *America as Utopia*, New York, Burt Franklin & Company, 1981.
- SIMPSON, Lewis P., *The Dispossessed Garden: Pastoral and History in Southern Literature*, Athenas, Univ. of Georgia Press, 1975.
- SMITH, Henry Nash, *Virgin Land: The American West as Symbol and Myth*, Cambridge, Harvard Univ. Press, 1950.

**Nota:** Ao longo do ano lectivo, e acompanhando o estudo específico do “corpus” ficcional, serao indicados e distribuídos textos que constituirão a bibliografia secundária relativamente a esse mesmo “corpus”.

**LITERATURA NORTE-AMERICANA I***(Variante Português/Inglês e outras variantes com Inglês do Ramo de Tradução)*

(Prof. Doutor Carlos Azevedo)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**A CIDADE NA FICÇÃO NARRATIVA NORTE-AMERICANA**

O curso terá por objectivo o estudo do tema da cidade na Literatura Norte-Americana, dentro de um quadro multidisciplinar que compreende o conceito (a cidade) e uma tradição mítica e literária. A par do conhecimento e análise de obras representativas, o curso proporcionará uma contextualização sócio-cultural da Literatura Norte-Americana dos séculos XIX e XX.

**São as seguintes as obras a estudar:**Theodore Dreiser - *Sister Carrie*F. Scott Fitzgerald - *The Great Gatsby*Thomas Pynchon - *The Crying of Lot 49*Paul Auster - *The New York Trilogy*

Serão ainda analisados os seguintes contos, a consultar no Instituto de Estudos Norte-Americanos:

Edgar Allan Poe - "The Man of the Crowd"

Nathaniel Hawthorne - "Wakefield"

Herman Melville - "Bartleby the Scrivener"

- "Jimmy Rose"

**BIBLIOGRAFIA SUMMÁRIA:**

- BARONE, Dennis (ed.), *Beyond the Red Notebook: Essays on Paul Auster*, Philadelphia, Univ. of Pennsylvania Press, 1995.
- BERMAN, Ronald, *The Great Gatsby and Modern Times*. Urbana / Chicago, University of Illinois Press, 1994.
- BRADBURY, Malcolm; McFARLANE, James (eds.), *Modernism: A Guide to European Literature 1890-1930*, Harmondsworth, Penguin, 1991 {1976}.
- BRAND, Dana, *The Spectator and the City in Nineteenth-Century American Literature*, Cambridge/New York, Cambridge Univ. Press, 1991.
- BRUCCOLI, Matthew J. (ed.), *New Essays on The Great Gatsby*. New York, Cambridge University Press, 1991.
- CLARIDGE, Henry (ed.), *F. Scott Fitzgerald: Critical Assessments*. Moundfield, East Sussex, GB, Helm Information, 1991.
- COWART, David, *Thomas Pynchon: The Art of Allusion*. Carbondale, Southern Illinois Press, 1980.
- DUPERRAY, Annick (org.), *L'Oeuvre de Paul Auster: Approches et lectures plurielles*, Paris, Actes Sud, 1995.
- JAYE, Michael C.; Ann Chalmers Watts (eds.), *Literature and the Urban Experience: Essays on the City and Literature*, New Brunswick, N. J., Rutgers Univ. Press, 1981.
- KELLEY, Wyn, *Melville's City: Literature and Urban Form in Nineteenth-Century New York*. Cambridge / New York, Cambridge University Press, 1996.
- LEHAN, Richard, *F. Scott Fitzgerald and the Craft of Fiction*. Carbondale, Southern Illinois University Press, 1966.
- *The City in Literature: An Intellectual and Cultural History*. Berkeley/Los Angeles/London, University California Press, 1998.

- LEVINE, George and LEVERENZ, David (eds.), *Mindful Pleasures: Essays on Thomas Pynchon*. Boston / Toronto, Little, Brown and Company, 1976.
- MACHOR, James L., *Pastoral Cities: Urban Ideals and the Symbolic Landscape os America*, Madison, The Univ. of Wisconsin Press, 1987.
- PIZER, Donald (ed.), *New Essays on SISTER CARRIE*, Cambridge/New York, Cambridge Univ. Press, 1991.
- *The Cambridge Companion to American Realism and Naturalism*. Cambridge / New York, Cambridge University Press, 1995.
- SEED, David, *The Fictional Labyrinths of Thomas Pynchon*. Iowa City, University of Iowa Press, 1988.
- TANNER, Tony, *Thomas Pynchon*, London / New York, Methuen, 1982.
- WIRTH-NESHER, Hana, *City Codes: Reading the Modern Urban Novel*, Cambridge/New York, Cambridge Univ. Press, 1996.

**LITERATURA NORTE-AMERICANA I***(Variantes de Inglês/Alemão e Francês/Inglês)*

(Dr. Eduardo Ribeiro)

(Carga horária - 2 horas semanais)

**“SHORT STORY SEQUENCES IN AMERICAN LITERATURE”**

O programa que aqui se apresenta desenvolve-se essencialmente em torno de um conjunto de contos de autores norte-americanos do século XX, publicados em colectâneas, que permitem evidenciar diferentes tipos de sequências entre os textos que se incluem em cada uma delas. Haverá um momento inicial de introdução ao estudo do conto na Literatura Norte-Americana, bem como a leitura de alguns textos e a referência a diferentes autores cujo contributo para esta forma literária é de há muito consensual. O período de entre as duas guerras será alvo de atenção mais detalhada, mas a Literatura do Sul e uma colectânea de J. D. Salinger, publicada durante a década de cinquenta, contribuirão para uma perspectiva mais alargada da importância desta forma na Literatura dos Estados Unidos.

Assim, depois da introdução ao estudo do conto em que serão tratados brevemente os contributos de autores como Washington Irving, Hawthorne e Edgar A. Poe para a formação e consolidação desta forma na Literatura dos Estados Unidos, estudaremos integralmente os contos das seguintes colectâneas:

Sherwood Anderson, *Winesburg, Ohio*;F. Scott Fitzgerald, *Tales of The Jazz Age*;Ernest Hemingway, *In Our Time*;J. D. Salinger, *Nine Stories*.

Serão ainda estudados contos de William Faulkner e Eudora Welty, que fazem parte, respectivamente de *Go Down Moses* e *The Wide Net*.

**BIBLIOGRAFIA:**

Por questões relacionadas com o espaço destinado a cada cadeira no Guia do Estudante, a bibliografia aqui apresentada é apenas indicativa de alguns textos essenciais para o desenvolvimento do programa. Sempre que tal se justifique, será indicada aos estudantes bibliografia complementar, designadamente no que se refere a artigos críticos referentes a cada um dos contos estudados. O aumento exponencial da informação disponível *on-line* e através de suportes electrónicos permitirá igualmente uma constante actualização de informação bibliográfica.

BRYER, Jackson R. - *The Short Stories of F. Scott Fitzgerald: New Approaches in Criticism*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1982.

KENNEDY, J. Gerald, ed. - *Modern American Short Story Sequences*. Cambridge, Mass: Cambridge UP, 1995.

KUEHL, John - *F. Scott Fitzgerald: A Study of the Short Fiction*. Boston: Twayne, 1991.

LOHAFFER, Susan and CLAREY, Jo Elyn (eds.) - *Short Story Theory at a Crossroads*, Baton Rouge: Louisiana UP, 1989.

MILLGATE, Michael, *The Achievement of William Faulkner*, New York: Random, 1966.

REYNOLDS, Michael, *Critical Essays in Hemingway's "In Our Time"*, Boston: G. K. Hall, 1989.

WELTY, Eudora, *The Eye of the Story: Selected Essays and Reviews*, N. Y.: Random-Vintage, 1977.

WENKE, John, *J. D. Salinger: A Study of the Short Fiction*, Boston: Twayne, 1991.

## **LITERATURA NORTE-AMERICANA II**

(Ramo Científico)

(Dr. Eduardo Ribeiro)

(Carga horária - 2 horas)

### **Presença(s) do Humor na Ficção Norte-Americana Contemporânea**

O Programa de Literatura Norte-Americana II (Ramo Científico) destina-se a estudantes que tiveram já, em anos anteriores, um contacto inicial com os Estudos Americanos – e com a Literatura Norte-Americana, em particular. Este facto torna possível a adopção de um programa que se pode desenvolver em torno de uma época, ou de uma temática específica, em que se prescinde da abordagem de aspectos introdutórios e generalistas, em favor de uma outra, mais aprofundada e exigente, compatível com o último ano académico dos estudantes que vão frequentar esta cadeira.

Sendo certo que a cadeira constitui, por um lado, a conclusão de um ciclo de envolvimento com a Cultura e Literatura dos Estados Unidos da América, ela pode igualmente ser o ponto de partida para o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de interesses específicos nesta área do saber, pelo que se procurará fornecer aos estudantes um conjunto vasto de informação adequado a estes objectivos.

O programa desenvolver-se-á em torno de três coordenadas, cada uma delas com algum grau de autonomia, mas comunicantes entre si:

1. **O humor:** a partir da leitura dos ensaios de Henri Bergson (*O Riso: Ensaio sobre o Significado do Cómico*) e de Robert Escarpit (*L'Humour*), desenvolver-se-á uma reflexão em torno da especificidade do fenómeno humorístico e das suas múltiplas concretizações, como por exemplo, na ironia, na sátira, na comédia, etc.
2. **O humor na Literatura Norte-Americana:** a tradição humorística na Literatura Norte-Americana e os exemplos do Oeste e do Sul como lugares de humor(es) específico(s), tanto na Literatura como na Cultura Popular.
3. **O humor na Ficção Norte-Americana Contemporânea:** serão estudados textos de autores Judaico-Americanos – Bernard Malamud, Saul Bellow e Woody Allen – tanto no domínio do romance (*The Assistant*, de Malamud e *More Die of Heartbreak*, de Bellow) como no da *short fiction*.

Far-se-á uma utilização intensiva dos múltiplos recursos disponíveis *on line*, designadamente pelo acompanhamento da discussão académica de tópicos relacionados com o estudo do humor e da sua concretização no texto literário, bem como pela consulta dos vários lugares dedicados a cada um dos autores estudados.

### **BIBLIOGRAFIA:**

Em virtude das limitações de espaço, a bibliografia que a seguir se apresenta é apenas indicativa de alguns dos textos necessários ao desenvolvimento deste programa. Indicações bibliográficas complementares serão distribuídas nas primeiras aulas do ano lectivo. Os estudantes serão informados posteriormente das edições dos romances disponíveis em *paperback*; os contos serão policopiados.

ALLEN, Woody, *The Complete Prose*, New York, Wings Books, 1991.

BELLOW, Saul, *Mosby's Memoires and Other Stories*, New York, Penguin Books, 1977.

- *More Die of Heartbreak*, 1987.

BERGER, Arthur A., *The Genius of the Jewish Joke*, Northwale, NJ & London, Jason Aronson, 1997.

BERGSON, Henri, *O Riso: Ensaio Sobre o Significado do Cómico*, trad. Guilherme de Castilho, 2ª ed., Lisboa, Guimarães Editores, 1993.

- BLAIR, Walter and Hamil HILL, eds., *America's Humor: From Poor Richard to Boonesbury*, New York, OUP, 1978.
- BRADBURY, Malcolm, *Saul Bellow*, London: Methuen, 1982.
- BREMMER, Jan e Herman ROODENBURG, eds., *A Cultural History of Humor*, Cambridge, Polity Press, 1997.
- CLARK, William B. e W. Graig TURNER, eds., *Critical Essays on American Humor*, Boston, G. K. Hall, 1984.
- COHEN, S. B., ed., *Comic Relief: Humor in Contemporary American Literature*, Urbana: U. of Illinois Press, 1978.
- *Jewish Wry: Essays on Jewish Humor*, Detroit, Wayne State UP, 1987.
- Escarpit, R., *L'Humour*, Paris, PUF, 1981.
- HORNBY, Nick, *Contemporary American Fiction*, New York, St. Martin's Press, 1992.
- MALAMUD, Bernard, *The Magic Barrel*, Harmondsworth: Penguin Books, 1968.
- *The Complete Stories*, (Robert Giroux, ed.), NY, Farrar Straus & Giroux, 1997.
- PALMER, Jerry, *Taking Humour Seriously*, London and New York, Routledge, 1994.
- PINSKER, Sanford, *Jewish-American Fiction, 1917-1987*, New York, Twayne, 1992.
- SOLOTAROFF, Robert, *Bernard Malamud: A Study of the Short Fiction*, Twayne's Studies in Short Fiction, Boston: G. K. Hall, 1989.
- STORA-SANDOR, Judith, *L'Humour Juif dans la Littérature: de Job à Woody Allen*, Paris, PUF, 1984.

## **LITERATURAS ORAIS E MARGINAIS**

(Prof. Doutor Arnaldo Saraiva)

(Dr. Francisco Topa)

(Carga horária - 2 horas semanais)

1. A “literatura” (canónica) e as literaturas não-canónicas. Reflexões sobre o literário e o não-literário, sobre a literatura escrita e a literatura oral, ou sobre antigas e novas designações de literatura não-canónica.
2. A quadra (popular).
3. O provérbio.
4. A adivinha.
5. O conto (popular).
6. A anedota.
7. A literatura de cordel.
8. A literatura e as imagens ou as artes visuais.
  - 8.1. O cartoon.
  - 8.2. A novíssima poesia visual.
9. A banda desenhada em Portugal.
10. Literatura e Jornalismo.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **I. Teoria da literatura e teoria do texto**

- BERNÁRDEZ, Enrique, *Introducción a la Lingüística del Texto*, Madrid, Espasa-Calpe, 1982.
- BERRIO, Antonio Garcia, *Teoría de la Literatura*, Madrid, Cátedra, 1989.
- DUBOIS, Jacques, *L’Institution de la Littérature*, Bruxelas, Ed.Labor / F. Nathan, 1983.
- LOTMAN, Juri M., *Estrutura do Texto Artístico*, Lisboa, Estampa, 1978.
- MIGNOLO, Walter D. , *Elementos para una Teoría del Texto Literario*, Barcelona, Ed. Crítica, 1978.
- SILVA, Victor Manuel de Aguiar e, *Teoria da Literatura*, 5ª ed., Coimbra, Almedina, 1983.
- VARGA, A. Kibédi et alii, *Teoria da Literatura*, Lisboa, Presença, s/d (1982).

#### **II. Literatura não-canónica / novas investigações**

- AMORÓS, Andrés, *Subliteraturas*, Barcelona, Ed. Ariel, 1974.
- ARNAUD, N.; LACASSIN, F.; TORTEL, J., *Entretiens sur la Paralittérature*, Paris, Plon, 1970.
- BELTRÃO, Luiz, *Sociedade de Massa, Comunicação e Literatura*, Petrópolis, Vozes, 1972.
- BORQUE, José Maria Diez, *Literatura y Cultura de Masas*, Madrid, Al-Borak, 1972.
- COUÉGNAS, Daniel, *Introduction à la Paralittérature*, Paris, Seuil, 1992.
- ECO, Umberto, *Apocalípticos e Integrados*, 2ª ed., S.Paulo, Perspectiva, s/d.
- ENTERRÍA, María Cruz García de, *Literaturas Marginadas*, Madrid, Ed. Playor, 1983.
- MAYER, Hans, *Historia Maldita de la Literatura*, Madrid, Taurus, 1982, ou  
- *Os Marginalizados*, Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1989.
- MOURALIS, Bernard, *Les Contre-littératures*, Paris, PUF, 1975 (trad. portuguesa: *As Contra-Literaturas*, Coimbra, Almedina, 1982).
- PEDULLÀ, Walter; CASTELLI, S.; GIOVANARDI, S., *La Letteratura Emarginata*, “La Rivista”, 1, Outubro 1982.
- SARAIVA, Arnaldo, *Literatura Marginal / izada*, Porto, 1975.  
- *Literatura Marginal / izada - Novos Ensaios*, Porto, Árvore, 1980.
- SCHULZ-BUSCHHAUS, Ulrich et alii, *“Trivialliteratur?”*, Trieste, Sd. Lint, 1979.

- SODRÉ, Muniz, *Teoria da Literatura de Massa*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978.  
 TORRE, Guillermo de, *Historia de las Literaturas de Vanguardia*, Madrid, Guadarrama, 1971; trad. port. em 6 vols., Lisboa, Presença, Santos, Martins Fontes, 1972.

### III. Literatura Oral e Popular

- AAVV, *Anthropos*, número especial (166-167) dedicado à “Literatura Popular”, Barcelona, Maio-Agosto de 1995.  
 - *Actas do 1º Encontro sobre Literatura Popular*, Ponta Delgada, Univ. dos Açores, 1999.  
 CASCUDO, Luís da Câmara, *Literatura Oral no Brasil*, 2ª ed., Rio de Janeiro, José Olympio / INL, 1978.  
 COLLISON, Robert, *The Story of Street Literature*, S. Barbara e Oxford, ABC - Clio, 1973.  
 CORTÁZAR, Augusto Raúl, *Folklore y Literatura*, 3ª ed., Buenos Aires, Ed. Universitaria, 1971.  
 FINNEGAN, Ruth, *Oral Poetry*, Cambridge, Cambridge University Press, 1977.  
 GRAMSCI, Antonio, *Literatura e Vida Nacional*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.  
 GUERREIRO, M. Viegas, *Para a História da Literatura Popular Portuguesa*, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1978.  
 GUERREIRO, M. Viegas (coord.), *Literatura Popular Portuguesa*, Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1992.  
 LOWENTHAL, Leo, *Literature, Popular Culture and Society*, New Jersey, 1961.  
 MARCO, Joaquín, *Literatura Popular en España en los Siglos XVIII y XIX*, 2 vols., Madrid, Taurus, 1977.  
 OLSON, David e TORRANCE, Nancy (compils.), *Literacy and Orality*, Cambridge, Cambridge University Press, 1991.  
 ONG, Walter, *Orality and Literacy*, Londres e Nova Iorque, Methuen, 1966.  
 PAVÃO, JR. José de Almeida, *Popular e Popularizante*, Ponta Delgada, Univ. dos Açores, 1981, trad.: *Oralidade e Cultura Escrita*, S. Paulo, Papyrus, 1998.  
 PARAFITA, Alexandre, *A Comunicação e a Literatura Popular*, Lisboa, Plátano, 1999.  
 PÉREZ, Domingo Blanco, *História da Literatura Popular Galega*, Santiago de Compostela, Universidade, 1994.  
 SCHENDA, Rudolf, et alii, *Panorama da Literatura Universal - Literatura Trivial, Literatura Portuguesa no Século XX*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1991.  
 TORTOSA, F. García et alii, *Literatura Popular y Proletaria*, Sevilha, Universidade de Sevilha, 1986.  
 ZUMTHOR, Paul, *Introduction à la Poésie Orale*, Paris, Seuil, 1983.  
 - *La Lettre et la Voix*, Paris, Seuil, 1987.

### IV. Outras obras fundamentais

- BAKHTINE, Mikail, *L'Oeuvre de François Rabelais et la culture populaire au Moyen Age et sous la Renaissance*, Paris, Gallimard, 1970.  
 BURKE, Peter, *Popular Culture in Early Modern Europe*, 1978; versão italiana: *Cultura Popolare nell'Europa Moderna*, Milão, Mondadori, 1980.  
 DUNDES, Alan (sel.), *The Study of Folklore*, Englewood Cliffs, N. J. (USA), Prentice-Hall, 1965.  
 GANS, Herbert J., *Popular Culture and High Culture*, Nova Iorque, Basic Books, 1974.  
 JOLLES, André, *Formas Simples*, trad. port. da ed. original (Tubingen, 1930), S. Paulo, Cultrix, 1976.  
 PUJOL, G. E.; LABOURIE, R. (dir.), *Les Cultures Populaires*, Toulouse, Privat, 1979.  
 RODRIGUES, Graça de Almeida, *Breve História da Censura Literária em Portugal*, cl. “Biblioteca Breve”, Lisboa, ICP, 1980.

ROSENBERG, Bernard; WHITE, David M. (org.), *Cultura de Massa*, S. Paulo, Cultrix, 1973.

SARAIVA, António José, *A Cultura em Portugal*, Livros I e II, Amadora, Bertrand, 1982 e 1983.

**N. B.:** A BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA (ACTIVA E PASSIVA) PARA CADA PONTO DO PROGRAMA IRÁ SENDO INDICADA OPORTUNAMENTE.

## **LITERATURA PORTUGUESA I**

(*Estudos Portugueses*)

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria João Reynaud)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. A Génese da Modernidade: panorama histórico-conceptual.**

1. Garrett e Herculano: dois paradigmas românticos.
2. Do Romantismo Social ao pensamento filosófico: itinerário poético de Antero de Quental.
3. No limiar de novas poéticas.
  - 3.1. Gomes Leal e Cesário Verde: dois poetas de charneira.
  - 3.2. Decadentismo e Simbolismo (conjunções, disjunções).
    - 3.2.1. Eugénio de Castro e Camilo Pessanha (do simbolismo *programático* ao simbolismo *intemporal*).
  - 3.3. António Nobre: uma voz singular.

### **II. Percursos da Modernidade: tradição e vanguarda.**

1. Do *Saudosismo* de Teixeira de Pascoaes à eclosão do *Modernismo*: Fernando Pessoa e «A Nova Poesia Portuguesa».
2. Um olhar actual sobre o Primeiro Modernismo: *Orpheu e Portugal Futurista*.
3. A Geração da *Presença*. José Régio e a teoria da expressão artística.

### **III. Do Modernismo ao Pós-Modernismo: os novos trilhos da ficção.**

1. Sob o signo da ruptura - *Húmus*, de Raul Brandão.
  - 1.1. Do Simbolismo ao Expressionismo.
2. O humanismo existencialista .
  - 2.1. Vergílio Ferreira: *Na Tua Face*.
3. Romance, mito e história.
  - 3.1. Agustina Bessa Luís: as vozes de Sibila .
  - 3.2. José Saramago: retrato de uma época (*O Ano da Morte de Ricardo Reis*).
  - 3.3. Um olhar feminino sobre a nossa história recente: *A Costa dos Murmúrios*, de Lídia Jorge.

### **IV. Alguns caminhos da poesia portuguesa contemporânea.**

1. Alexandre O'Neill: do imaginário surrealista à sátira.
2. Vitorino Nemésio: *verbo e enigma*.
3. Ruy Belo: a poesia entre o quotidiano e o sagrado.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA\*:**

- CARVALHO, Joaquim de, *Evolução espiritual de Antero e outros escritos*, Angra do Heroísmo, Antília, 1983.
- COELHO, Eduardo Prado, *A Mecânica dos Fluidos*, Lisboa, INCM, 1967.
- *A Noite do Mundo*, Lisboa, INCM, 1988.
- *O Cálculo das Sombras*, Porto, Edições Asa, 1997.
- COELHO, Jacinto do Prado, *A Letra e o Leitor*, Lisboa, Moraes Editores, 2<sup>a</sup> ed., 1977.
- *Ao Contrário de Penélope*, Lisboa, Livraria Bertrand, 1976.
- FERREIRA, David-Mourão, *Hospital das Letras* (2<sup>a</sup> ed.), Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, s/d.
- *Tópicos Recuperados*, Sobre a Crítica e outros Ensaios, Lisboa, Caminho, 1992.
- FERREIRA, Vergílio, *Espaço do Invisível 4*, Lisboa, Bertrand Editora, 1995.
- *Pensar*, Lisboa, Bertrand Editora, 1992.

- FOKKEMA, Douve W., *História Literária, Modernismo e Pós-Modernismo*, Lisboa, Vega, s/d.
- GOMES, Álvaro Cardoso (dir. de), *A Estética Simbolista*, S.Paulo, Cultrix, 1984.
- GUIMARÃES, Fernando, *Simbolismo, Modernismo e Vanguardas*, Porto, Lello & Irmão - Editores, 1992.
- *Ficção e Narrativa no Simbolismo* (antol.), Lisboa, Guimarães Editores, 1988.
  - *A Poesia Contemporânea Portuguesa e o Fim da Modernidade*, Lisboa, Caminho, 1989.
  - *Poética do Simbolismo em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990.
  - *Poética do Saudosismo*, Lisboa, Editorial Presença, 1988.
  - *Os Problemas da Modernidade*, Lisboa, Editorial Presença, 1994.
- HEIDEGGER, Martin, *Carta sobre o Humanismo*, Lisboa, Guimarães, Ed., 1973.
- JÚDICE, Nuno, *A Era de «Orpheu»*, Lisboa, Teorema, 1986.
- KUNDERA, Milan, *Os Testamentos Traídos*, Porto, Edições Asa, 1994.
- LIMA, Isabel Pires de (org. e coord.), *Antero de Quental e o destino de uma geração - Actas do Colóquio Internacional no Centenário da sua Morte*, Porto, Edições Asa, 1994.
- LISBOA, Eugénio, *Poesia Portuguesa do «Orpheu» ao Neo-Realismo*, Lisboa, Bibl. Breve, 1980.
- *José Régio ou a Confissão Relutante - Estudo Crítico-Biográfico e Antológico*, Lisboa, Rolim, 1988.
- LOBO, Luiza (trad., sel., e notas), *Teorias Poéticas do Romantismo*, Porto Alegre, Novas Perspectivas e Rio de Janeiro, UFRJ, 1987.
- LOPES, Óscar e SARAIVA, António José, *História da Literatura Portuguesa*, Porto, Porto Editora, 16ª ed., 1992.
- LOPES, Óscar, *Entre Fialho e Nemésio*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols., 1987.
- *Antero de Quental - Vida e Legado de uma Utopia*, Lisboa, Editorial Caminho, 1983.
- LOURENÇO, Eduardo, *Tempo e Poesia*, Porto, Editorial Inova, 1974.
- MACHADO, Álvaro Manuel, *A Geração de 70 - Uma Revolução Cultural e Literária*, Lisboa, Bibl. Breve/ Instituto Português do Livro, 1977.
- *A Novelística Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, ICP, 1977.
  - *Raul Brandão entre o Romantismo e o Simbolismo*, Lisboa, ICLP, 1984.
- MAGALHÃES, Joaquim Manuel, «Posfácio ao 1º volume», *Obra Poética* de Ruy Belo, Vol. 1, Lisboa, Editorial Presença, 1984, pp. 217-236; «Posfácio ao 2º volume», *Obra Poética* de Ruy Belo, Vol. 2, Lisboa, Editorial Presença, 1989, pp. 329-342.
- MAN, Paul de Man, *A Resistência à Teoria*, Lisboa, Edições 70, 1989.
- MARINHO, Maria de Fátima, *O Surrealismo em Portugal*, Lisboa, INCM, 1987, pp. 204-214.
- MARTINHO, Fernando, *Pessoa e a Moderna Poesia Portuguesa do «Orpheu» a 1960*, Lisboa, Bibl. Breve, 1983.
- *Tendências Dominantes da Poesia Portuguesa da Década de 50*, Lisboa, Edições Colibri, 1996.
- MONTEIRO, Adolfo Casais, *A Palavra Essencial*, 2º ed., Lisboa, Editorial Verbo, 1972.
- PEREIRA, José Carlos Seabra, *História Crítica da Literatura Portuguesa - Do Fim-de-século ao Modernismo*, Vol. VII (Dir. de Carlos Reis), Lisboa, Editorial Verbo, 1995.
- PESSOA, Fernando, *A Nova Poesia Portuguesa*, Lisboa, Inquérito, s/d.
- *Páginas de Doutrina Estética*, sel., prefácio e notas de J. de Sena, Lisboa, Inquérito, s/d.
  - *Páginas de Estética e de Teoria e Crítica Literárias* (2º ed.), Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolph Lind e Jacinto do Prado Coelho, Lisboa, Edições Ática, 1973.
  - *Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação*. Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolph Lind e Jacinto do Prado Coelho, Lisboa, Ática, s/d.
  - *Textos de Crítica e de Intervenção*, Lisboa, Ática, 1980.
- PEYRE, Henri, *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Ed. Europa-América, 1975.

- PIRES, António Manuel Machado, *O Século XIX em Portugal - Cronologia e Quadro das Gerações*, Lisboa, Livraria Bertrand, 1975.
- PIRES, Daniel, *Dicionário das Revistas Literárias Portuguesas do Século XX*, Lisboa, Contexto, 1986.
- RÉGIO, José, *Em Torno da Expressão Artística*, Lisboa, Inquérito, s/d.
- REYNAUD, Maria João, *Metamorfoses da Escrita - para uma leitura das três versões de Húmus*, de Raul Brandão, Dissertação de Doutoramento, Porto, FLUP, 1997.
- «No Limiar da Modernidade: Raul Brandão», in *Actas do 4º Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas*, Universidade de Hamburgo, 6 a 11 de Setembro de 1993, Lisboa, Lidel, 1995, pp. 819-826.
  - «Entre le rêve et la mort: *Humus* de Raul Brandão», in *L'Atelier du roman* 13, Les Belles Lettres, Paris, Hiver 1997-1998, pp. 46-52.
- ROCHA, Clara, *Revistas Literárias do Século XX em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.
- «Prefácio» a Alexandre O'Neill, *Poesias Completas 1951-1981*, Lisboa, INCM, 1982.
- ROSA, António Ramos, *Incisões Oblíquas - Estudos sobre Poesia Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, Caminho, 1985.
- SEIXO, Maria Alzira, *A Palavra do Romance* (Ensaio de genologia e análise), Lisboa, Livros Horizonte, 1986.
- «Modernités Insaisissables - remarques sur la fiction portugaise contemporaine», in *Dedalus*, Revista Portuguesa de Literatura Comparada, n.º 1, Dezembro de 1991, APLC, Lisboa, Ed. Cosmos, 1991.
- SENA, Jorge de, *Estudos de Literatura Portuguesa*, Lisboa, Edições 70, 1981.
- TABUCCHI, Antonio, *La Parola Interdetta*, Turim, Einaudi, 1977.
- VAN TIEGHEM, Paul, *Le Romantisme dans la Littérature Européenne*, Paris, Albin Michel, 1969.
- Vários, *Colóquio/Letras*, n.º113/114: «Modernismos: Uns e Outros», Janeiro-Abril, 1990.

\* A bibliografia específica será indicada nas aulas.

**LITERATURA PORTUGUESA I**  
(Variante de Estudos Portugueses e Ingleses)  
(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria de Fátima Marinho)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. O ROMANTISMO
  - 1.1. A Poesia Romântica.
    - 1.1.1. Almeida Garrett, prefácio a *Lírica de João Mínimo*.
    - 1.1.2. Almeida Garrett, *Folhas Caídas*.
    - 1.1.3. Alexandre Herculano, *A Harpa do Crente*.
  - 1.2. O Romance Histórico.
    - 1.2.2. Alexandre Herculano, *O Monge de Cister*.
  - 1.3. O Romance de Camilo Castelo Branco.
    - 1.3.1. *Carlota Ângela*.
    - 1.3.2. *Eusébio Macário*.
2. A GERAÇÃO DE ORPHEU E A ECLOSÃO DO MODERNISMO
  - 2.1. Mário de Sá-Carneiro.
    - 2.1.1. Poesia.
    - 2.1.2. *A Confissão de Lúcio*.
3. O SURREALISMO
  - 3.1. A Intervenção Surrealista.
    - 3.1.1. A Poesia de Mário Cesariny de Vasconcelos.
4. O ROMANCE PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO
  - 4.1. José Saramago, *História do Cerco de Lisboa*.
  - 4.2. Lídia Jorge, *O Jardim sem Limites*.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**Ponto 1.**

- A.A.V.V., *Camilo: Evocações e Juízos - Antologia de Ensaios*, org. de Abel Barros Baptista, Annabela Rita, Cristina Almeida Ribeiro, João Bigotte Chorão e Óscar Lopes, Porto, Comissão Nacional das comemorações Camilianas, 1991.
- *Herculano e a sua Obra*, Ciclo de Conferências promovido pelo Instituto Cultural do Porto, no Centenário da Morte de Alexandre Herculano, Porto, Fundação Engenheiro António de Almeida, 1978.
- BEIRANTE, Cândido, *Herculano em Vale de Lobos*, Santarém, Edição da Junta Distrital, 1977.
- A Ideologia de Herculano*, Santarém, Edição da Junta Distrital, 1977.
- BRAGA, Teófilo, *História do Romantismo em Portugal*, Lisboa, Ulmeiro, Universidade, 2<sup>a</sup> ed., 1984.
- BERNSTEIN, Harry, *Alexandre Herculano (1810-1870) - Portugal's Prime Historian and Historical Novelist*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Português, 1983.
- CABRAL, Alexandre, *Dicionário de Camilo Castelo Branco*, Lisboa, Caminho, 1988
- CASTRO, Aníbal Pinto de, *Narrador, Tempo e Leitor na Novela Camiliana*, Vila Nova de Famalicão, Edição da Casa de Camilo, Patrocinada pela Universidade do Minho, 1976.
- CHAVES, Castelo Branco, *O Romance Histórico no Romantismo Português*, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, Bibl. Breve, 1979.
- COELHO, Jacinto do Prado, *Introdução ao Estudo da Novela Camiliana*, Lisboa Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols., 1982.
- COLÓQUIO/LETRAS, n<sup>o</sup> 119, Janeiro-Março de 1991. Número dedicado a Camilo Castelo Branco

- FRANÇA, José-Augusto, *O Romantismo em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 6 vols., 1974.
- HERCULANO, Alexandre, *Opúsculos*, introdução, organização e notas de Jorge Custódio e José Manuel Garcia, Lisboa, Presença, 6 vols., 1985.
- LOBO, Luiza (trad., sel. e notas), *Teorias Poéticas do Romantismo*, Porto Alegre, Novas Perspectivas e Rio de Janeiro, UFRJ, 1987.
- LUKACS, Georges, *Le Roman Historique*, Paris, Petite Bibliothèque Payot, 1977
- MANZONI, Alessandro, *On the Historical Novel*, Lincoln & London, University of Nebraska Press, 1984, trad. de Sandra Bermann
- NEMÉSIO, Vitorino, *A Mocidade de Herculano*, Lisboa, Bertrand, 2 vols., 1978.
- PEYRE, Henri, *Introdução ao Romantismo*, Lisboa, Ed. Europa-América, 1975.
- PIRES, Maria Laura Bettencourt, *Walter Scott e o Romantismo Português*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 1979.
- SHAW, Harry E., *The Forms of Historical Fiction*, Ithaca and London, Cornell University Press, 2ª ed., 1985.
- TRINDADE, Manuel, *O Padre em Herculano*, Lisboa, Verbo, 1965.
- VAN TIEGHEM, Paul, *Le Romantisme dans la Littérature Européenne*, Paris, Albin Michel, 1969.

### Ponto 2.

- BACARISSE, Pamela, *A Alma Amortalhada - Mário de Sá-Carneiro's Use of Metaphor and Image*, Londres, Tamesis Books Ltd., 1984.
- COLÓQUIO/LETRAS, nº117/118, Set.-Dez. 1990. Número dedicado a Sá-Carneiro
- GALHOZ, Maria Aliete, *Mário de Sá-Carneiro*, Lisboa, Presença, 1963.
- MORÃO, Paula, "Mário de Sá-Carneiro: o lúcido, o lúdico", in *Palavra*, nº7, Maio, 1984.
- VÉRTICE, II série, nº36, Março 1991 - Número dedicado a Mário de Sá-Carneiro
- WOLL, Dieter, *Realidade e Idealidade na Lírica de Sá-Carneiro*, Lisboa, Delfos, 1968.

### Ponto 3.

- BARRETO, Costa (org. de), *Estrada Larga - Antologia do Suplemento Cultura e Arte de O Comércio do Porto*, Porto, Porto Ed., s/d.
- BRETON, André, *Manifestos do Surrealismo*, pref. de Jorge de Sena, Lisboa, Moraes Ed., 2ª ed., 1976.
- CRUZ, Gastão, *A Poesia Portuguesa Hoje*, Lisboa, Plátano ed., 1973.
- GUIMARÃES, Fernando, *A Poesia da Presença e o Aparecimento do Neo-Realismo*, Porto, Brasília Ed., 1969.
- LOURENÇO, Eduardo, *Sentido e Forma da Poesia Neo-Realista*, Lisboa, D. Quixote, 1983.
- MARINHO, Maria de Fátima, *O Surrealismo em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.
- *A Poesia Portuguesa nos Meados do Século XX - Rupturas e Continuidades*, Lisboa, Ed. Caminho, Col. Estudos de Literatura Portuguesa, 1989.
- MOURÃO-FERREIRA, David, *Viinte Poetas Contemporâneos*, Lisboa, Plátano Ed., 2ª ed., 1980.
- *Os Ócios do Ofício*, Lisboa, Guimarães Ed., 1989.
- RÉGIO, José, *Páginas de Doutrina e Crítica da "Presença"*, Porto, Brasília Ed., 1978.
- REIS, Carlos, *Textos Teóricos do Neo-Realismo Português*, apresentação, crítica, selecção, notas e sugestões para análise literária, Lisboa, Seara Nova, 1981.
- *O Discurso Ideológico do Neo-Realismo Português*, Coimbra, Almedina, 1983.
- TABUCCHI, António, *La Parola Interdetta*, Turim, Einaudi, 1977.
- TORRES, Alexandre Pinheiro, *O Movimento Neo-Realista em Portugal na sua Primeira Fase*, Lisboa, Bibl. Breve, 1977.
- *O Neo-realismo Literário Português*, Lisboa, Moraes ed., 1976.
- VÉRTICE, II série, nº39, Junho 1991. Número dedicado ao Surrealismo.

**Ponto 4.**

- BULGER, Laura, *A Sibila - Uma Superação Inconclusa*, Lisboa, Guimarães Ed., 1990.
- FERNANDES, Ceres Costa, *O Narrador Plural na Obra de José Saramago*, São Luís, Maranhão, Universidade Federal do Maranhão, 1990.
- HAMILTON, Paul, *Historicism*, Routledge, London and New York, 1996.
- HUTCHEON, Linda, *A Poetics of Postmodernism - History, Theory, Fiction*, Routledge, New York and London, 1988.
- KAUFMAN, Helena Irena, *Ficção Histórica Portuguesa do Pós-Revolução*, University of Wisconsin, Madison, 1991.
- KUESTER, Martin, *Framing Truths - Parodic Structures in Contemporary English-Canadian Historical Novels*, Toronto, London, Buffalo, University of Toronto Press, 1992.
- MACHADO, Álvaro Manuel, *Agustina Bessa Luís - O Imaginário Total*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1983.
- SEIXO, Maria Alzira, *O Essencial sobre José Saramago*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.

**LITERATURA PORTUGUESA I***(Variantes Português/Francês - Alemão - Espanhol)*(Prof.<sup>a</sup> Doutora Isabel Pires de Lima)

(Dra. Rosa Maria Martelo)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**Nota:** O programa que se segue é delineado sobre uma estratégia de confronto entre poéticas do século XIX e XX. Organiza-se em torno de questões da relação entre texto e mundo, privilegiando como noção estruturante o binómio mimese/poiesis e os conceitos periodológicos de Romantismo, Realismo, Simbolismo, Modernismo e Neo-realismo. O ponto 3. pretende exemplificar formas contemporâneas, e por isso mesmo menos inocentes, de retorno ao efeito de realismo na sequência da assimilação e superação do trajecto anteriormente estudado.

**1. Três construções da ficção realista.**1.1. Realismo romântico: Camilo Castelo Branco (*Maria Moisés*).1.2. Realismo naturalista: Eça de Queirós (*Os Maias*).1.3. Neo-realismo: Cardoso Pires (*Estrada 43*).**2. A crise da mimese: do Simbolismo ao Modernismo.**

2.1. Camilo Pessanha.

2.2. Raul Brandão (*A Morte do Palhaço*).

2.3. Fernando Pessoa: sensacionismo e heteronímia.

**3. Percursos contemporâneos.**3.1. Carlos de Oliveira: *Trabalho Poético*.3.2. José Saramago: *O Ano da Morte de Ricardo Reis*.**BIBLIOGRAFIA:****Bibliografia Ponto 1.**BARTHES, R., *Littérature et Réalité*, Paris, Seuil, 1982.BESSIÈRE, JEAN, *Théorie Littéraire*, Paris, P.U.F., 1989.BUESCU, Helena Carvalhão, "Duas versões do olhar inocente nos estudos literários", *Os Estudos Literários: (entre) Ciência e Hermenêutica*, vol.I, Publicação da APLC, Janeiro de 1990.- *Incidências do Olhar: Percepção e Representação*, Lisboa, Editorial Caminho, 1990, pp.260-285.FERREIRA, Vergílio, "Da Verosimilhança", *Cadernos da ColóquioLetras*, n.º1, Lisboa, Gulbenkian, 1982.GOODMAN, Nelson, *Modos de Fazer Mundos*, Porto, Edições ASA., 1995.JAKOBSON, Roman, *Questions de Poétique*, Paris, Editions du Seuil, 1973.PUJANTE-SÁNCHEZ, José David, *Mimésis y Siglo XX*, Universidad de Murcia, 1992.REIS, Carlos, *O Conhecimento da Literatura*, Coimbra, Almedina, 1995.SILVA, Vítor de Aguiar e, *Teoria da Literatura*, Coimbra, Almedina, 8ªed., 1996.TODOROV, Tzvetan, *Poética da Prosa*, Lisboa, Edições 70.VATTIMO, Gianni, *Sociedade Transparente*, Lisboa, Edições 70, 1989.**Bibliografia Ponto 1.1.**BAPTISTA, Abel Barros, *Novelas do Minho de Camilo Castelo Branco*, Lisboa, Comunicação, 1992.BONY, Jacques, *Lire le Romantisme*, Paris, Dunod, 1992.BUESCU, Helena Carvalhão (org.), *Dicionário do Romantismo Literário Português*, Lisboa, Caminho, 1997.CABRAL, Alexandre, *Dicionário de Camilo*, Lisboa, Caminho, 1989.

- *Subsídio para a Interpretação da Novela Camiliana*, Lisboa, Livros Horizonte, 1985.
- CHORÃO, João Bigotte, *Camilo, a Obra e o Homem*, Lisboa, Vega, 1989.
- COELHO, Jacinto do Prado, *A Letra e o Leitor*, Lisboa, 3ª ed., Porto, Lello, 1996.
- *Introdução ao Estudo da Novela Camiliana*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2ªed., 1983, 2ºvol., pp.65-121.
- COELHO, Jacinto do Prado (org.), *Dicionário de Literatura*, Porto, Livraria Figueirinhas, 3ª ed., 1982.
- FERRAZ, Maria de Lourdes, "Diálogos de Camilo", *Colóquio-Letras*, nº119, Janeiro-Março, 1991.
- "O realismo romântico de Camilo", *Arquivos do Centro Cultural Português*, vol.XXIX, Lisboa-Paris, 1991.
- FRANÇA, José-Augusto, *O Romantismo em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 2ªed., 1993.
- LEPECKI, Maria Lúcia, "Aconteceu no Minho: As novelas de Camilo", *In Memoriam, Camilo no Centenário da Morte*, Porto, Comissão Nacional das Comemorações Camilianas, 1992.
- LOPES, Óscar, *Ler e Depois*, Porto, Inova, 1969.
- *A Busca de Sentido*, Lisboa, Caminho, 1994.
- LOPES, Óscar e SARAIVA, António José, *História da Literatura Portuguesa*, Porto Editora, 17ª ed., 1996.
- PIRES, Maria da Natividade e REIS, Carlos, *História Crítica da Literatura Portuguesa - O Romantismo*, Lisboa, Verbo, 1993.
- SENA, Jorge de, *Estudos de Literatura Portuguesa*, Lisboa, Edições 70, 1981.

#### Bibliografia Ponto 1.2.

- BERRINI, Beatriz, *Portugal de Eça de Queiroz*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.
- BECKER, Colette, *Lire le Réalisme et le Naturalisme*, Paris, Dunod, 1992.
- CAL, E. Guerra da, *Língua e Estilo de Eça de Queiroz*, Coimbra, Almedina, 1981.
- CHEVREL, Yves, *Le Naturalisme*, Paris, P.U.F., 1982.
- COELHO, Jacinto do Prado, *Ao Contrário de Penélope*, Bertrand, 1976.
- Dicionário de Literatura*, dirigido por Jacinto do Prado Coelho, Porto, Livraria Figueirinhas, 3ª ed., 1982.
- Eça e "Os Maias"*, Actas do Colóquio "Eça e Os Maias cem anos depois", Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Edições Asa, 1990.
- FREELAND, Alan, *O Leitor e a Verdade Oculta - Ensaio sobre «Os Maias»*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.
- FERREIRA, Alberto e MARINHO, Mª José, *A Questão Coimbrã (Bom Senso e Bom Gosto)*, Lisboa, Comunicação, 1989.
- LIMA, Isabel Pires, *As Máscaras do Desengano - Para uma Abordagem Sociológica de «Os Maias» de Eça de Queirós*, Lisboa, Caminho, 1987.
- LIMA, Isabel Pires de, *As Máscaras do Desengano - Para uma Abordagem Sociológica de «Os Maias» de Eça de Queirós*, Lisboa, Ed. Caminho, 1987.
- "Eça e Os Maias - pensar-se pensando Portugal", *Colóquio -Letras*, nº103, Maio-Junho 1988.
- LOPES, Óscar, *Álbum de Família*, Lisboa, Ed. Caminho, 1984.
- LOPES, Óscar e SARAIVA, António José, *História da Literatura Portuguesa*, Porto Editora, 17ªed.
- MACHADO, Álvaro Manuel, *A Geração de 70 - uma Revolução Cultural e Literária*, Lisboa, Presença, 1998.
- MATOS, A. Campos (org.), *Dicionário de Eça de Queiroz*, Lisboa, Caminho, 2ªed., 1993.
- MEDINA, João, *Eça Político*, Lisboa, Seara Nova, 1974.
- PAGÈS, Alain, *Le Naturalisme*, Paris, PUF, 1989.

- PETTI, Lucette, *Le champ du signe dans le roman queiroisian*, Paris, Fundação C Gulbenkian, Centro Cultural Português, 1987.
- QUEIRÓS, Eça de (Nota: As edições a utilizar são facultativas; recomenda-se as dos "Livros do Brasil").
- *Cartas Inéditas de Fradique Mendes*.
  - *Notas Contemporâneas*.
  - *Os Maias*.
  - *Uma Campanha Alegre*.
- REIS, Carlos, *As Conferências do Casino*, Lisboa, Alfa, 1991.
- *Estatuto e Perspectivas do Narrador na Ficção de Eça de Queirós*, Coimbra, Almedina, 1981.
  - *Estudos Queiroisianos*, Lisboa, Presença, 1999.
  - *Introdução à leitura d'«Os Maias»*, Coimbra, Almedina, 1978.
  - *O Conhecimento da Literatura - Introdução aos Estudos Literários*, Coimbra, Almedina, 1995.
- RIBEIRO, Maria Aparecida, *História Crítica da Literatura Portuguesa - Realismo e Naturalismo*, Lisboa, Verbo, 1993.
- SACRAMENTO, Mário, *Eça de Queirós - uma Estética da Ironia*, Coimbra Editora, 1954.
- SARAIVA, António José, *As Ideias de Eça de Queirós*, Bertrand, 1982.
- SIMÕES, J. Gaspar, *A Geração de 70 - Alguns Tópicos para a sua História*, Lisboa, Ed. Inquérito, 2ªed., s/d.
- *Eça de Queirós - a Obra e o Homem*, Bertrand, 2ªed., 1973.
- ZOLA, Émile, *Le Roman Expérimental*, Paris, Garnier-Flammarion, 1971.
- *Thérèse Raquin*, Gallimard, 1979.

### Bibliografia Ponto 1.3.

- ALVARENGA, Fernando, *Afluentes Teórico-estéticos do Neo-realismo Visual Português*, Porto, Afrontamento, 1989.
- COELHO, Eduardo do Prado, *A Noite do Mundo*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.
- CRUZ, Liberto, *José Cardoso Pires, Análise, crítica e selecção de textos*, Lisboa, Arcádia, 1972.
- FERREIRA, Ana Paula, *Alves Redol e o Neo-Realismo Português*, Lisboa, Caminho, 1992.
- LEPECKI, Maria Lúcia, *Ideologia e Imaginário - Ensaio sobre José Cardoso Pires*, Lisboa, Moraes, 1977.
- LOPES, Óscar, *Cifras do Tempo*, Lisboa, Caminho, 1990.
- *Os Sinais e os Sentidos*, Lisboa, Caminho, 1986.
- LOURENÇO, Eduardo, *O Canto do Signo - Existência e Literatura (1957-1993)*, Lisboa, Presença, 1993.
- MACHADO, Álvaro Manuel (org.), *Dicionário de Literatura Portuguesa*, Lisboa, Presença, 1996.
- PIRES, José Cardoso, *Jogos de Azar*, Lisboa, Dom Quixote, 6ªed., 1993.
- REIS, Carlos, *O Discurso Ideológico do Neo-Realismo Português*, Coimbra, Almedina, 1983.
- *Textos Teóricos do Neo-realismo Português*, Lisboa, Comunicação, 1981.
- RODRIGUES, Urbano Tavares, *Realismo - Arte de Vanguarda e Nova Cultura*, 2ª ed., Porto, Ed. Nova Cultura, 1978.
- *Um Novo Olhar Sobre o Neo-Realismo*, Lisboa, Moraes, 1981.
- SERRÃO, Joel, "A novelística social na década de 40 - esboço de problematização", *Colóquio- Letras*, nº9, Lisboa, 1972.
- TORRES, Alexandre Pinheiro, *O Movimento Neo-Realista em Portugal na sua Primeira Fase*, Lisboa, ICALP, 1977.
- *O Neo-Realismo Literário Português*, Lisboa, Moraes, 1977.

- *Ensaio Escolhidos I*, Lisboa, Caminho, 1989.  
*Vértice* - nº21, II Série, Dezembro de 1989.  
*Vértice* - nº75, II Série, Dezembro de 1996.

### **Bibliografia Ponto 2.**

- BALAKIAN, Anna, *O Simbolismo*, S.Paulo, Perspectiva, 1985.  
 GOMES, Álvaro Cardoso, *A Estética Simbolista*, S.Paulo, Cultrix, 1984.  
 GUIMARÃES, Fernando, *Poética do Simbolismo em Portugal*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990.  
 - *Simbolismo, Modernismo e Vanguarda*, Porto, Lello, 1992.  
 MARTINS, Fernando Cabral, "Do Simbolismo em Processo", *Afecto às Letras*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.  
*Nova Renascença*, nº 35/38, Verão de 1989/Verão de 1990.  
 PEREIRA, José Carlos Seabra, *Decadentismo e Simbolismo na Poesia Portuguesa*, Coimbra, Centro de Estudos Românicos, 1975.  
 - *História Crítica da Literatura Portuguesa - Do Fim de Século ao Modernismo*, Lisboa, Verbo, 1995.  
*Persona*, nº10, Porto, 1984.  
*Prelo*, nº20, 1992.

### **Bibliografia Ponto 2.1.**

- COELHO, Jacinto do Prado (org.), *Dicionário de Literatura*, Porto, Livraria Figueirinhas, 3ª ed., 1982.  
 HATHERLY, Ana, *O Espaço Crítico - do Simbolismo à Vanguarda*, Lisboa, Caminho, 1979.  
 LOPES, Óscar e SARAIVA, António José, *História da Literatura Portuguesa*, Porto, Porto Editora, 17ª ed., 1996.  
 LOPES, Óscar, *Entre Fialho e Nemésio*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols., 1987.  
 LOPES, Tereza Coelho, *Clepsidra de Camilo Pessanha*, Lisboa, Comunicação, 1979.  
 MONTEIRO, Ofélia Paiva, "O Universo Poético de Camilo Pessanha", *Arquivo Coimbrão*, vol.XXIV, 1969.  
 PESSANHA, Camilo, *Clepsydra*, edição crítica organizada por Barbara Spaggiari, Porto, Lello, 1997.  
 RÉGIO, José, *Pequena História da Poesia Portuguesa*, Porto, Brasília, 1976.  
 RUBIM, Gustavo, *Experiência da Alucinação*, Lisboa, Caminho, 1993.  
 SEIXO, Maria Alzira, "O Pensamento da Morte na Poesia de Camilo Pessanha", *Análise*, 3, 1990.  
 SIMÕES, João Gaspar, *Perspectiva Histórica da Poesia Portuguesa (Dos Simbolistas aos Novíssimos)*, Porto, Brasília, 1976.  
 SPAGGIARI, Barbara, *O Simbolismo na Obra de Camilo Pessanha*, Lisboa, ICALP, 1982.

### **Bibliografia Ponto 2.2.**

- CASTILHO, Guilherme de, *Vida e Obra de Raúl Brandão*, Bertrand, 1979.  
 COELHO, Jacinto do Prado, *Ao Contrário de Penélope*, Bertrand, 1976.  
 COELHO, Jacinto do Prado (org.), *Dicionário de Literatura*, Porto, Livraria Figueirinhas, 3ª ed., 1982.  
 BRANDÃO, Raúl, *A Morte do Palhaço*, Aveiro, Livraria Estante Editora, 1992.  
 FARIA, Duarte, *Outros Sentidos da Literatura*, Lisboa, Vega, 1981.  
 LOPES, Óscar, *Entre Fialho e Nemésio*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols., 1987.  
 - "Raúl Brandão: Rotura no clássico realismo queirosiano", *Literatura, Artes e Identidade Nacional*, Actas dos 3ºs Cursos Internacionais de Verão de Cascais (1996), vol.4, Cascais, Câmara Municipal de Cascais, 1997.

- MACHADO, Álvaro Manuel, *Raúl Brandão entre o Romantismo e o Modernismo*, 2ª ed., Lisboa, Presença, 1999.
- MOURÃO, Luís, *Um Romance de Impoder - A Paragem da História na Ficção Portuguesa Contemporânea*, Braga/Coimbra, Angelus Novus, 1996.
- PEREIRA, José Carlos Seabra, *História Crítica da Literatura Portuguesa - Do Fim de Século ao Modernismo*, Lisboa, Verbo, 1995.
- REYNAUD, Maria João, "No limiar da modernidade: Raúl Brandão", *Actas do 4º Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas*, Universidade de Hamburgo, 6-11 de Setembro de 1993, Lidel, Lisboa-Porto-Coimbra, 1995.
- SALEMA, Álvaro, *Tempo de Leitura*, Lisboa, Moraes, 1982.
- SEIXO, Maria Alzira, *Para um Estudo da Expressão do Tempo no Romance Português Contemporâneo*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2ªed., 1987.
- SIMÕES, João Gaspar, *Perspectiva Histórica da Ficção Portuguesa*, Lisboa, Dom Quixote, 1987.
- VIÇOSO, Vítor, *A Máscara e o Sonho. Vozes, Imagens e Símbolos na Ficção de Raúl Brandão*, Lisboa, FLUL, 1987.

### Bibliografia Ponto 2.3.

- BRÉCHON, Robert, *Estranho Estrangeiro*, Lisboa, Quetzal, 1996.
- BÜRGER, Peter, *Teoria da Vanguarda*, Lisboa, Vega, 1993.
- COELHO, Jacinto do Prado, *Unidade e Diversidade em Fernando Pessoa*, Lisboa, Verbo, 4ª ed., 1973.
- FRANÇA, José-Augusto, *Os Anos Vinte em Portugal*, Lisboa, Presença, 1982.
- GIL, José, *Fernando Pessoa ou a Metafísica das Sensações*, Lisboa, Relógio d'Água, s.d.  
- *Diferença e Negação na Poesia de Fernando Pessoa*, Lisboa, Relógio d'Água, 1999.
- GUIMARÃES, Fernando - *Simbolismo, Modernismo e Vanguarda*, Porto, Lello, 1992.
- JÚDICE, Nuno, *A Era de «Orpheu»*, Lisboa, Teorema, 1986.
- LOPES, Óscar, *Cifras do Tempo*, Lisboa, Caminho, 1990.  
- *Entre Fialho e Nemésio*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols., 1987.
- LOPES, Óscar e SARAIVA, António José, *História da Literatura Portuguesa*, Porto, Porto Editora, 17ª ed., 1996.
- LOURENÇO, Eduardo, *Fernando Rei da nossa Baviera*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.  
- *Pessoa Revisitado*, Lisboa, Moraes, 2ªed., 1981.  
- *Tempo e Poesia*, Lisboa, Relógio d'Água, s/d.
- MERQUIOR, José Guilherme, "O Lugar de Pessoa na Poesia Moderna", *Colóquio-Letras*, 108, Março-Abril, 1989.
- MONTEIRO, A. Casais, *A Poesia Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, Sá da Costa, 1977.
- NEVES, João Alves das, *O Movimento Futurista em Portugal*, Lisboa, Dinalivro, 2ªed., s/d.
- PESSOA, Fernando, *Escritos Íntimos, Cartas e Páginas Auto-Biográficas*, organização, introdução e notas de António Quadros, Europa-América, s/d.  
- *Páginas sobre Literatura e Estética*, org., int. e notas de António Quadros, Europa-América, s/d.  
- *Textos de Intervenção Social e Cultural - A Ficção dos Heterónimos*, org., int. e notas de António Quadros, Europa-América, s/d.
- QUADROS, António, *O Primeiro Modernismo Português - Vanguarda e Tradição*, Europa-América, s/d.
- RÉGIO, José, *Pequena História da Poesia Portuguesa*, Porto, Brasília, 1976.
- SEABRA, J. Augusto, *O Coração do Texto - Le Coeur du Texte - Novos Ensaios Pessoaanos*, Lisboa, Cosmos, 1996.  
- *O Heterotexto Pessoaano*, Lisboa, Dinalivro, s/d.  
- *Poligrafias Poéticas*, Porto, Lello, 1994.
- SENA, Jorge de, *Fernando Pessoa e Cª Heterónima*, 2 vols., Lisboa, Edições 70, 1984.

- *Prefácio a Líricas Portuguesas*, III série, 3ª ed., Lisboa, Edições 70, 1984.  
 SIMÕES, João Gaspar, *Perspectiva Histórica da Poesia Portuguesa (Dos Simbolistas aos Novíssimos)*, Porto, Brasília, 1976.  
 TABUCCHI, António, *Pessoana Mínima*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.

### **Bibliografia Ponto 3.1.**

- COELHO, Eduardo Prado, *A Palavra sobre a Palavra*, Portucalense Editora, 1972.  
 - *A Letra Litoral*, Lisboa, Moraes, 1979.  
 CRUZ, Gastão, "Carlos de Oliveira - Uma Poética da Brevidade no Contexto do neo-realismo", *Um Século de Poesia (1888- 1988)*, *A Phala*, Lisboa, Assírio & Alvim, 1989.  
 GUSMÃO, Manuel, *A Poesia de Carlos de Oliveira*, Lisboa, Comunicação, 1981.  
 - "Em memória de Carlos de Oliveira - Trabalho Poético - Paisagem e Povoamento", *Vértice*, nº53, II Série, Março-Abril de 1993.  
 LOURENÇO, Eduardo, *Sentido e Forma da Poesia Neo-realista*, Lisboa, Dom Quixote, 1983.  
 MARTELO, Rosa Maria, *Carlos de Oliveira e a referência em poesia*, Porto, Campo das Letras, 1998.  
 MORÃO, Paula, "Carlos de Oliveira: a matéria da poesia", *Vértice*, nº 53, II Série, Março-Abril de 1993.  
 OLIVEIRA, Carlos de, *Trabalho Poético*, Lisboa, Sá da Costa, 1982.  
 RUBIM, Gustavo, "A Poesia como trabalho, Carlos de Oliveira e a experiência da rarefacção", *Vértice*, nº38, II Série, Maio de 1991.  
 SILVESTRE, Osvaldo, *Trabalho Poético de Carlos de Oliveira*, Braga/Coimbra, Angelus Novus, 1996.  
 - *Slow Motion - Carlos de Oliveira e a Pós-modernidade*, Braga/Coimbra, Angelus Novus, 1995.

### **Bibliografia Ponto 3.2.**

- BAPTISTA-BASTOS, José Saramago – *Aproximação a um retrato*, Lisboa, D. Quixote, 1996.  
 BERRINI, Beatriz, *Ler Saramago – o romance*, Lisboa, Caminho, 1998.  
 BERTOQUINI, M<sup>a</sup> Inês Peixoto Braga, *Ricardo Reis e a História: Morte, Vida ou Ressurreição?*, Porto, FLUP, 1999.  
 COSTA, Horácio, "Sobre a Pós-modernidade em Portugal: Saramago revisita Pessoa", *Colóquio-Letras*, nº109, 1989.  
 EMINESCU, Roxana, *Novas Coordenadas no Romance Português*, Lisboa, ICALP, 1983.  
 LIMA, Isabel Pires de, "Saramago pós-moderno ou talvez não", *Actas do Quinto Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas*, Oxford-Coimbra, 1998.  
 LOPES, Óscar, *Os Sinais e os Sentidos*, Lisboa, Caminho, 1986.  
 MACHADO, Álvaro Manuel, *A Novelística Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, ICALP, 1977.  
 MACHADO, Álvaro Manuel (org.), *Dicionário de Literatura Portuguesa*, Lisboa, Presença, 1996.  
 MADRUGA, Conceição, *A Paixão segundo José Sarmago*, Porto, Campo das Letras, 1998.  
 REIS, Carlos, *Diálogos com José Saramago*, Lisboa, Caminho, 1998.  
 SARAMAGO, José, *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, Lisboa, Caminho, 1984.  
 SEIXO, Maria Alzira, *A Palavra do Romance - Ensaios de Genologia e Análise*, Lisboa, Livros Horizonte, 1986.  
 - "Le Fait de la Fiction en Littérature – Ricardo Reis et Pessoa chez Saramago", *Dedalus*, nº2, Dezembro de 1992.  
 - *O essencial sobre José Saramago*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.  
 - *Lugares da Ficção em José Saramago*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1999.

SILVA, Teresa Cristina Cerdeira da, *José Saramago entre a História e a Ficção: uma saga de portugueses*, Lisboa, D. Quixote, 1989.

## **LITERATURA PORTUGUESA II**

(Prof. Doutor Jorge Osório)

(Mestre Zulmira Santos)

(Mestre Isabel Morujão)

(Dr. Luís Fardilha)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **Programa**

Poesia: de finais do séc. XV a meados do séc. XVIII

#### **1. No séc. XV-XVI:**

1.1. Poesia e cultura cortês. Do trovador ao poeta. A poesia de cancionero e arte poética cancioneril; uma «poesia teatral».

1.2. O *Cancioneiro Geral* de Garcia de Resende (1516) no contexto peninsular. Um poema colectivo: “O Cuidar e Sospirar”. Um poeta: Diogo Brandão.

1.3. Poética e retórica no contexto humanista; poesia “moderna”. Da lição horaciana à lição aristotélica. Poesia e leitores; edições impressas e cancioneros na 2ª metade do séc. XVI.

1.4. De Sá de Miranda a Luís de Camões. As *Poesias* do Dr. Francisco de Sá de Miranda, 1595; os *Poemas Lusitanos* de António Ferreira, 1598.

1.5. Camões e as *Rimas* de 1595. A questão do cânone lírico.

#### **2. No séc. XVII:**

2.1. Do “docere” ao “delectare”; da poética barroca e de poetas barrocos. A «teatralidade da poesia».

2.2. D. Francisco Manuel de Melo poeta.

#### **3. No séc. XVIII:**

3.1. Poesia coligida; *Fénix Renascida* e *Postilhão de Apolo*.

3.2. Neo-classicismo e expressão poética; antes de Verney.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **A. TEXTOS**

*Cancioneiro Geral de Garcia de Resende*, Fixação do texto e estudo por Aida Fernanda Dias, 4 vols., Lisboa, IN-CM, 1990-1993.

*Cancioneiro Geral de Garcia de Resende*, Selecção e notas de Cristina Almeida Ribeiro, col. «Textos Literários», Ed. Comunicação, Lisboa, 1991.

*O Cuidar e Sospirar [1483]*, edição de Margarida Vieira Mendes, Com. Nac. Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, Lisboa, 1997.

BRANDÃO, Diogo, *Obras Poéticas*, edição de Valeria Tocco, Com. Nac. Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, Lisboa, 1997.

*Poesias de Sá de Miranda*, Ed. de Carolina Michaëlis de Vasconcelos, Halle, 1885 (reprod. em fac-símile, Lisboa, IN-CM, 1989).

*Poesia de Sá de Miranda*, ed. de Alexandre M. Garcia, col. «Textos Literários», Lisboa, Ed. Comunicação, 1984.

FERREIRA, António, *Poemas Lusitanos*, ed. Francisco da Costa Marques, col. «Atlântida», Coimbra, Atlântida, 1973.

CAMÕES, Luís de, *Rimas*, ed. de Álvaro Júlio da Costa Pimpão, Coimbra, Atlântida, 1973.

- *Lírica completa*, ed. de Maria de Lurdes Saraiva, Lisboa, IN-CM, 1986s.

*Poetas do período barroco*, ed. de Maria Lucília Gonçalves Pires, col. «Textos Literários», Lisboa, Ed. comunicação, 1985.

MELO, D. Francisco Manuel de, *Poesias escolhidas*, ed. de José Vitorino de Pina Martins, Lisboa, Ed. Verbo, 1969.

#### **B. ESTUDOS**

- RODRÍGUEZ-MOÑINO, Antonio, *Poesía y cancioneros (Siglo XVI)*, Madrid, 1968.
- LE GENTIL, Pierre, *La Poésie lyrique espagnole et portugaise à la fin du Moyen Âge. I-II: Les thèmes, les genres et les formes*, reimpr., Genebra-Paris, 1981 (1ª ed. 1949-1953).
- LAPESA, Rafael, *De la Edad Media a nuestros días*, Madrid, 1978, cap. «Poesía de cancionero y poesía italianizante».
- WHINNOM, Keith, *Hacia una interpretación y apreciación de las canciones del «Cancionero General» de 1511*, in «Filología», XIII, Buenos Aires, 1968-1969, p. 361s.
- MACPHERSON, Ian, *Secret Language in the «Cancioneros»: Some Courty Codes*, in «Bulletin of Hispanic Studies», LXII, 1985, p. 51s.
- PELEGRIN, Jeanne Battesti, *Nommer les choses: le poète «cancioneril» par lui-même*, in «Bulletin Hispanique», XC, Bordéus, 1988, p. 5s.
- DIAS, Aida Fernanda, *O Cancioneiro Geral e a poesia peninsular de Quatrocentos. Contactos e sobrevivências*, Coimbra, 1978.
- MIRANDA, José Carlos, *O tema da morte e a tradição literária do «pranto» no «Cancioneiro Geral de Garcia de Resende»*, in «Actas do Congresso Internacional Bartolomeu Dias e a sua época», IV, Porto, 1989, p. 77s.
- MARTINS, José Vitorino de Pina, *Cultura Portuguesa*, Lisboa, 1974, cap. «Sá de Miranda (1481-1558) poeta e inovador».
- CARVALHO, José Adriano de; MARTINS, José V. de Pina, *Sá de Miranda entre a Poesia e a Bíblia*, in «Arquivos do Centro Cultural Português», X, Paris, 1976, p. 45s.
- OSORIO, Jorge, *Entre a tradição e a inovação. Sá de Miranda na esteira de Garcilaso: em torno do debate poético da écloga «Alejo»*, in «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», II, Porto, 1985, p. 47s.
- EARLE, T. F., *Tema e imagem na Poesia de Sá de Miranda*, trad. port., Lisboa, 1985.  
- *Musa renascida. A poesia de António Ferreira*, trad. port., Lisboa, 1988.
- FORSTER, Leonard, *The Icy Fire. Five Studies in European Petrarchism*, Cambridge, 1969.
- MATOS, Maria Vitalina Leal de, *O canto na poesia épica e lírica de Camões. Estudo de isotopia enunciativa*, Paris, 1981.
- SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e, *Camões: labirintos e fascínios*, Lisboa, 1994.
- CASTRO, Aníbal Pinto de, *Camões e a tradição poética peninsular*, in «Actas da IV Reunião Internacional de Camonistas», Ponta Delgada, 1984, p. 133.
- MOURA, Vasco da Graça, *Camões e a divina proporção*, Lisboa, 1985.  
- *O Lirismo Camoniano*, «Românica. Revista de Literatura», Fac. de Letras de Lisboa, n.º 4, Lisboa, 1995.
- CASTRO, Aníbal Pinto de, *La poétique et la rhétorique dans la pédagogie et dans la littérature de l'Humanisme portugais*, in «L'Humanisme portugais et l'Europe», Actes du XXIe Coll. Int. d'Études Humanistes, Paris, 1984, p. 699s.  
- *Retórica e teorização literária em Portugal do Humanismo ao Neoclassicismo*, Coimbra, 1973.  
*Visages de Luís de Camões*, Paris, Fond. Calouste Gulbenkian, 1972.
- BELCHIOR, Maria de Lourdes, *Itinerário poético de Rodrigues Lobo*, Lisboa, IN-CM, 1985, II, «Versos na trilogia novelística», p. 113s.
- CARVALHO, José Adriano de Freitas, *A poesia sacra de D. Francisco Manuel de Melo*, in «Arquivos do Centro Cultural Português», VIII, Paris, 1974, p. 295s.
- PIRES, Maria Lucília Gonçalves, *Xadrez de palavras. Estudos de Literatura Barroca*, Lisboa, 1996, I - «Poética», p. 13-84.
- PIRES, Maria Lucília Gonçalves, «Homo homini lupus». Um tópico da moral barroca na *Obra de D. Francisco Manuel de Melo*, 'Actas' do I Congresso Internacional do Barroco, II, Porto, 1991, p. 269s.
- SILVA, Vítor Manuel Aguiar e, *Maneirismo e Barroco na poesia lírica portuguesa*, Coimbra, 1971.
- ANDRADE, António Alberto de, *Vernei e a cultura do seu tempo*, Coimbra, 1966.

Nota: A restante bibliografia complementar será indicada ao longo do curso.

**LITERATURA PORTUGUESA III**

(Prof. Doutor José Carlos Ribeiro Miranda)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**I.**

1. A Literatura e o mundo medieval.
2. Da oralidade à escrita; a afirmação das línguas vulgares.
3. Heranças e tradições literárias e culturais.
4. Mitologia e sociedade: cortesia e cavalaria.

**II.**

1. A cultura trovadoresca na Península Ibérica: cronologia, geografia e inserção social.
2. Poética e estrutura da canção cortês.
3. As primeiras gerações de trovadores e jograis galego-portugueses.
4. A problemática dos géneros e da sua evolução.
5. Das recolhas dos séculos XIII e XIV à tradição manuscrita existente.

**III.**

1. Do *roman courtois* ao romance arturiano em prosa.
2. A temática do Graal de Chrétien de Troyes aos ciclos de romances formados em torno de *Lancelot* em prosa.
3. O romance arturiano em Portugal.
4. *O Conto de Perom* e outras narrativas do *Livro de José de Arimateia*.
5. *A Demanda do Santo Graal*: perspectivas textuais e interpretativas.

**BIBLIOGRAFIA:****TEXTOS:****I.**

- BREA, Mercedes (coord.), *Lírica profana galego-portuguesa*, 2 voll., Santiago de Compostela, Xunta de Galicia, 1996.
- LAPA, M. R., *Cantigas de Escarnho e de Mal Dizer dos Cancioneiros Medievais Galego-Portugueses*, 2ª ed., Vigo, Galaxia, 1970.
- VASCONCELOS, C. M., *Cancioneiro da Ajuda*, 2 voll, Halle, Max Niemeyer, 1904.

**II.**

- A DEMANDA DO SANTO GRAAL, ed. Irene Freire Nunes, Lisboa, I.N.C.M., 1995.
- MIRANDA, J. C., «*Conto de Perom, o Melhor Cavaleiro do Mundo*». *Texto e comentário de uma narrativa do «Livro de José de Arimateia», versão portuguesa da «Estoire del Saint Graal»*, Porto, Casa do Livro, 1994.
- PENSADO-TOMÉ, J. L., "Fragmento de un Livro de Tristan galaico-portugues", *CUADERNOS DE ESTUDIOS GALLEGOS*, anejo XIV, Santiago de Compostela, 1962.
- THE PORTUGUESE BOOK OF JOSEPH OF ARIMATHEA, ed. H. H. Carter, Chapel Hill, University of North Carolina Press, 1967.
- SOBERANAS, A.-J., "La version galaico-portugaise da la *Suite du Merlin*", *VOX ROMANICA*, 38 (1979), pp. 174/193.
- LA VERSION POST-VULGATE DE LA QUESTE DEL SAINT GRAAL ET DE LA MORT ARTU, publiée par Fanni Bogdanow, tomes I, II e IV, Paris, Société des Anciens Textes Français, 1991.

## ESTUDOS:

## 1.

- ASENSIO, E., *Poética y realidad en el cancionero peninsular de la Edad Media*, 2ª ed., Madrid, Gredos, 1970.
- D'HEUR, J.M., *Troubadours d'oc et troubadours galiciens-portugais*, Paris, F.C.G., 1973.
- FERREIRA, M. R., *Águas Doces, Águas Salgadas. Da funcionalidade dos motivos aquáticos na "Cantiga de Amigo"*, Porto, Granito, 1999.
- KÖHLER, E., *Sociologia della Fin'Amor*, Padova, Liviana Editrice, 1976.
- LAZAR, M., *Amour courtois et fin'amors dans la littérature du XIIème. siècle*, Paris, Klincksieck, 1964.
- MIRANDA, J. C., *Calheiros, Sandim e Bonaval: uma rapsódia de amigo*, Porto, s/ed., 1994.
- *Os Trovadores e a Região do Porto. Em torno do rapto de Elvira Anes da Maia*, Porto, Ed. do Autor, 1996.
- OLIVEIRA, A. R., *Trobadores e Xograres. Contexto histórico*, Vigo, Edicións Xerais de Galicia, 1995.
- *A mulher e as origens da cultura trovadoresca no Ocidente peninsular*, Coimbra, 1986.
- *Depois do Espectáculo Trovadoresco. A estrutura dos cancioneros peninsulares e as recolhas dos sécs. XIII e XIV*, Lisboa, Colibri, 1994.
- OLIVEIRA, A. R./ MIRANDA, J. C., *Dois Estudos Trovadorescos*, Porto, 1993.
- OSÓRIO, J. A., "Cantiga de Escarnho galego-portuguesa: sociologia ou poética", in *Da Citola ao Prelo. Estudos sobre Literatura. Séculos XII-XVI*, Porto, Granito, 1998.
- PICHEL, A., *Ficción poética e vocabulario feudal na lírica trovadoresca galego-portuguesa*, La Coruña, Ed. Diputación Provincial, 1987.
- PICCHIO, L. S., *A Lição do Texto*, Lisboa, Ed. 70, 1979.
- TAVANI, G., *A Poesia Lírica Galego-Portuguesa*, Lisboa, Ed. Comunicação, 1990.
- *Ensaíos Portugueses*, Lisboa, I.N.C.M., 1988.

## 2.

- BAUMGARTNER, E., *L'arbre et le pain*, Paris, SEDES, 1981.
- *Le "Tristan en Prose"*, Paris, Droz, 1975.
- BOGDANOW, F., *The Romance of the Grail*, Manchester, Manchester University Press, 1966.
- BOHIGAS BALAGUER, P., "Los textos españoles y gallego-portugueses de la Demanda del Santo Grial", *REVISTA DE FILOLOGIA ESPAÑOLA*, Anejo VII, Madrid, 1925.
- BUESCU, M. G., *Perceval e Galaaz, cavaleiros do Graal*, Lisboa, I.C.P., 1991.
- FRAPPIER, J., "La matière de Bretagne: ses origines et son développement", in *GRUNDRISS DER ROMANISCHEN LITERATUREN DES MITTELALTERS*, IV, Heidelberg, 1978, pp. 183/211.
- KÖHLER, E., *L'aventure chevaleresque*, Paris, Gallimard, 1974.
- LOT, F., *Étude sur le Lancelot en Prose*, Paris, H. Champion, 1918.
- MATARASSO, P., *The Redemption of Chivalry*, Genève, Droz, 1979.
- MIRANDA, J. C., A «Demanda do Santo Graal» e o Ciclo Arturiano da «Vulgata», Porto, Granito, 1998.
- "Como o rei Artur e os cavaleiros da sua corte demandaram o reino de Portugal", *COLÓQUIO-LETRAS* (Outubro-Dezembro de 1996), pp. 83/102.
- *Galaaz e a Ideologia da Linhagem*, Porto, Granito, 1998.
- MEGALE, H., *O Jogo dos Anteparos. «A Demanda do Santo Graal»: a estrutura ideológica e a construção da narrativa*, São Paulo, T. A. Queiroz, Editor, 1992.
- PAUPHILET, A., *Études sur la Queste del Saint Graal*, Paris, H. Champion, 1921.
- PICKFORD, C. E., *L'évolution du roman arthurien en prose vers la fin du moyen âge*, Paris, Nizet, 1960.

- ROSSI, L., *A Literatura Novelística na Idade Média Portuguesa*, Lisboa, I.C.P., 1979.
- VAN COOLPUT, C.-A., *Aventures Querant et le Sens du Monde*, Leuven, University Press, 1986.

## **METODOLOGIA DO ENSINO DO ALEMÃO**

(Dra. Maria José Terroso)

(Dra. Margarida Alice C. Costa Coutinho)

(Dr. Klaus Altevogt)

(Carga horária – 4 horas semanais)

### **1. Introdução.**

- 1.1. As aulas de Metodologia do Ensino do Alemão dirigem-se a estudantes que irão, num futuro próximo, exercer funções como professores da língua alemã. Assim, pressupõe-se que os estudantes sejam capazes de a) retirar as necessárias informações, em alemão, quer das aulas a que assistem, quer da bibliografia fornecida; b) participar activamente em discussões, debates e diálogos, bem como na resolução de exercícios e tarefas; c) desenvolver continuamente as suas capacidades de expressão na língua alemã tendo em vista o exercício da sua actividade futura.
- 1.2. Devem desenvolver-se as bases fundamentais para uma eficaz planificação do processo ensino/aprendizagem de modo a que os/as futuros/as professores/as, partindo de uma teoria experimentada por eles próprios, aproveitem os seus conhecimentos e possam conceptualizar o ensino do alemão encarado sob várias perspectivas e orientado em função do aluno como agente responsável no processo ensino/aprendizagem.

### **2. Objectivos.**

- 2.1. Transmissão de conhecimentos,
  - acerca de formas elementares de ensinar e aprender e seu recíproco relacionamento;
  - acerca das actuais questões e vertentes da metodologia e didáctica das línguas estrangeiras;
  - acerca da contribuição das ciências auxiliares, nomeadamente a linguística, psicologia, sociologia, entre outras.
- 2.2. Iniciação à análise,
  - das condições e pressupostos do ensino do alemão nas escolas portuguesas,
  - dos actuais materiais de ensino;
  - das alterações actualmente existentes.
- 2.3. Desenvolvimento de capacidades
  - relacionadas com a planificação, sua execução e conseqüente reflexão;
  - relacionadas com a escolha, definição e adequação de conteúdos, objectivos e concepções metodológicas;
  - relacionadas com a elaboração escrita de planos concretos de aula.

### **3. Conteúdos**

- 3.1. Bases fundamentais no ensino das línguas estrangeiras.
  - 3.1.1. Formas elementares de aprendizagem de uma língua estrangeira, fundamentos e modos de funcionamento.
  - 3.1.2. Teorias de aprendizagem.
  - 3.1.3. O papel da didáctica e da metodologia.
  - 3.1.4. Perspectivação histórica das Abordagens e Métodos no ensino das línguas estrangeiras no Séc. XX.
- 3.2. O ensino actual das línguas estrangeiras.
  - 3.2.1. Análise das condições concretas do ensino e dos objectivos e conteúdos programáticos (ensino básico e secundário).
  - 3.2.2. Análise de manuais.

- 3.2.3. Oportunidades de actualização permanente dos próprios conhecimentos.
- 3.3. Objectivo: Competência comunicativa.
  - 3.3.1. Capacidades receptivas: ouvir e ler.  
Capacidades produtivas: falar e escrever.
  - 3.3.2. Integração da gramática e progressão gramatical.
  - 3.3.3. Função e utilização didáctica dos meios auxiliares de ensino.
  - 3.3.4. Os materiais autênticos e a sua potencialidade como transmissores de cultura e "Landeskunde".
- 3.4. Categorias centrais do ensino.
  - 3.4.1. O princípio da autonomia.
  - 3.4.2. Princípios didácticos e concepções metodológicas.
  - 3.4.3. Função e "Design" de exercícios; tipologia de exercícios.
  - 3.4.4. Precisão e avaliação dos resultados.
- 3.5. Planificação.
  - 3.5.1. Planificação anual, periodal, de unidade e de aula.
  - 3.5.2. Condições.
  - 3.5.3. Objectivos.
  - 3.5.4. Conteúdos/Temas.
  - 3.5.5. Estratégias e actividades.
  - 3.5.6. Métodos/exercícios/materiais/formas sociais de trabalho.
- 3.6. O plano de aula: registo do processo da planificação e "partitura".
  - 3.6.1. Análise de planos.
  - 3.6.2. Elaboração de planos.
  - 3.6.3. Experimentação prática - micro-teaching.
- 3.7. Reflexão sobre os processos de ensino/aprendizagem e respectivos resultados.
  - 3.7.1. Avaliação crítica de decisões quanto à planificação.
  - 3.7.2. Avaliação crítica dos resultados da aprendizagem.
    - 3.7.2.1. Formas de avaliação.
    - 3.7.2.2. Elaboração, correcção e classificação de testes.
  - 3.7.3. Análise qualitativa de erros.

#### BIBLIOGRAFIA:

- Regelmäßiges Studium der Zeitschrift FREMDSPRACHE DEUTSCH: Klett, München.  
Basisartikel zu den einzelnen Themen aus: BAUSCH; CHRIST; KRUMM, *Handbuch Fremdsprachenunterricht*. Franke, Tübingen, 1995.
- HÄUSSERMANN; PIEPHO, *Aufgabenbuch Deutsch als Fremdsprache*. iudicium, München, 1996.
- HEYD, G, *Deutsch lehren - Grundwissen für den Unterricht in Deutsch als Fremdsprache*. Diesterweg, Frankfurt/M., 1990.
- NEUNER; KRÜGER; GREWER, *Übungstypologie zum kommunikativen Deutschunterricht*. Langenscheidt, Berlin und München, 1990.
- NEUNER; HUNFELD, *Methoden des fremdsprachlichen Deutschunterrichts - Eine Einführung*. Langenscheidt, Berlin, 1993.
- SOLMECKE, G., *Texte hören, lesen und verstehen*. Langenscheidt, Berlin und München 1993.
- WEIGMANN, J., *Unterrichtsmodelle für Deutsch als Fremdsprache*. Hueber, Ismaning, 1992.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- DOYÉ, PETER, *Typologie der Testaufgaben für den Unterricht Deutsch als Fremdsprache*. Langenscheidt, Berlin und München, 1998.
- EDELHOFF, C., *Authentische Texte im Deutschunterricht*. Hueber, München, 1987.
- KAST, B. und NEUNER, G., *Zur Analyse, Begutachtung und Entwicklung von Lehrwerken*, Langenscheidt, Berlin und München, 1994.
- LOHFERT, W., *Kommunikative Spiele für Deutsch als Fremdsprache*. Hueber, München, 1986.
- MÜLLER, BERND- DIETRICH, *Wortschatzarbeit und Bedeutungsvermittlung*. Langenscheidt, Berlin, 1994.
- NEUNER, G.; EDELHOFF, C. e outros, *Didáctica das línguas estrangeiras*. Apáginastantas, Lisboa, 1985.
- WESTHOFF, G. J., *Didaktik des Leseverstehens. Strategien des voraussagenden Lesens mit Übungsprogrammen*. Hueber, München, 1987.

***METODOLOGIA DO ENSINO DO ESPANHOL***

(Docente a contratar)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**O programa será entregue oportunamente pelo docente**

## **METODOLOGIA DO ENSINO DO FRANCÊS**

(Dra. Rosa Bizarro)

(Dra. Ana Maria Ferreira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### 1. Metodologia do Ensino do Francês/Didáctica do Francês: que definição?

O que caracteriza a Didáctica, em geral, é a natureza complexa das relações que estabelecem, no seu campo, os elementos necessários à sua legitimação, importados, estes de um conjunto de domínios de saber, no qual a hegemonia pertence, naturalmente, à disciplina de que ela assegura a pedagogização.

Assim sendo, a Didáctica das Línguas recorre fundamentalmente à Linguística e às Teorias da Comunicação, enquanto disciplinas fundadoras da sua legitimidade. Cruzam-se com elas, as disciplinas desempenham um papel instrumental na pedagogização de qualquer domínio de saber: a Psicologia e a Sociologia - as quais, combinadas com a Linguística, constituem respectivamente a Psicolinguística e a Sociolinguística -, a Psicologia Cognitiva, a Pedagogia, etc.

A rede de relações estende-se, depois, pelo recurso às disciplinas que intervêm no ensino do texto: a Literatura, a Semiótica, a Linguística Textual, a Filosofia.

Este leque já tão diversificado de “apports” enriquece-se com os conceitos e noções que sustentam o ensino da(s) Cultura(s) e da Civilização: a História, a Geografia, a História da Arte, a Economia, etc.

O discurso da Didáctica das Línguas surge, assim, como um discurso transversal a esses domínios de saber e é a *comunidade de interesses* com todos eles que dá unidade ao seu campo e lhe demarca as fronteiras.

### 2. Objectivos do Curso de Metodologia do Ensino do Francês.

2.1. Colaborar na formação da *consciência deontológica* que há-de orientar as futuras vidas profissionais dos formandos.

2.2. Formar, no futuro professor, a consciência do *valor formativo* do ensino/aprendizagem do Francês, Língua estrangeira, na dupla vertente instrumental e cultural.

2.3. Despertar, no formando, a apetência pela *autoformação* (inicial e contínua), através da gestão e racionalização autónomas do estudo e pesquisa que deverão orientar a sua vida profissional futura.

2.4. Levar o formando a *construir o quadro teórico- metodológico* específico da Didáctica da Língua estrangeira, em articulação com as restantes áreas das Ciências da Educação que integram o seu plano de estudos do Ramo Educacional, em ordem à consciencialização do porquê das *práticas pedagógicas* peculiares ao ensino/aprendizagem do Francês.

### 3. Conteúdos do Curso de Metodologia do Ensino do Francês.

3.1. A componente teórica da Didáctica: a Didactologia.

3.1.1. Enquadramento histórico, económico, sociopolítico e cultural dos diversos modelos pedagógicos do ensino/aprendizagem do Francês, numa perspectiva crítica que opere dentro dos seguintes parâmetros:

- Objectivos.
- Conteúdos.
- Estratégias/actividades.
- Problemática do acesso ao sentido em língua estrangeira.
- Relação pedagógica professor/aluno.

3.1.2. Tendências actuais da Didáctica do Francês: o eclectismo que tende a compatibilizar elementos teórico-práticos saídos dos diversos modelos pedagógicos: modelo tradicional, métodos estruturoglobais (M.A.V.), paradigma comunicacional, pedagogia do projecto.

- 3.1.3. A introdução da componente cultural e intercultural (perspectiva do Conselho da Europa) no ensino/aprendizagem do Francês
- 3.2. Áreas teórico-metodológicas.
  - 3.2.1. A prática oral da comunicação, na dupla vertente: recepção e produção.
  - 3.2.2. A leitura na sua relação com a produção escrita:
    - Tipos de leitura.
    - Tipologia de textos.
    - Estratégias de leitura.
  - 3.2.3. A gramática de frase e a gramática de texto.
  - 3.2.4. A Pedagogia do erro.
  - 3.2.5. O ensino/aprendizagem das línguas e das culturas.
4. A componente prática do Curso de Metodologia do Ensino do Francês.
  - 4.1. Compreensão/produção de discursos.
    - 4.1.1. Elaboração de análises de vários tipos de textos orais e escritos.
    - 4.1.2. Aplicação, a textos considerados “documentos autênticos”, dos princípios pedagógicos que se lhes adequam.
  - 4.2. Materiais de ensino/aprendizagem.
    - 4.2.1. Elaboração de fichas de leitura, de observação/avaliação de actividades de aula e outras.
    - 4.2.2. Elaboração de exercícios comunicativos e/ou gramaticais.
    - 4.2.3. Construção e exploração pedagógica de materiais audiovisuais.
5. Planificação de unidades didácticas para os vários níveis de ensino/aprendizagem do Francês.
  - 5.1. Elaboração de análises críticas sobre os conteúdos programáticos.
  - 5.2. Definição de objectivos.
  - 5.3. Selecção de itens linguísticos de acordo com os objectivos definidos.
  - 5.4. Selecção de actividades de acordo com as necessidades dos alunos, os objectivos definidos e a personalidade do professor, tendo em vista o desenvolvimento das quatro capacidades de base (ouvir, falar, ler, escrever).
  - 5.5. Selecção de meios auxiliares adequados às actividades escolhidas.
  - 5.6. Encadeamento lógico dentro da lição, dentro da unidade, entre várias unidades.
6. Execução.
  - 6.1. Gestão correcta do tempo, do espaço, do equipamento e dos materiais.
  - 6.2. Desenvolvimento de atitudes sociais com a cooperação e a interajuda.
  - 6.3. Desenvolvimento de capacidades de observação.
  - 6.4. Desenvolvimento de capacidades de reacção a situações imprevistas.
7. Avaliação.
  - 7.1. Objectivos e princípios gerais.
  - 7.2. Avaliação de actividades de compreensão e de produção orais.
  - 7.3. Avaliação através de testes escritos.

#### BIBLIOGRAFIA:

- BAUTIER, E. et al., *Lignes de force du renouveau actuel en didactique des langues étrangères*, Col. DLE, Paris, Clé International, 1986.
- BESSE, H.; GALISSON, R., *Polémique en didactique: du renouveau en question*, Col. DLE, Paris, Clé International, 1980.
- DULAY; BURTRAND; KRASHEN, *Language Two*, New York, Oxford University Press, 1981.
- GLASSION, R. et al., *D'autres voies pour la didactique des langues étrangères*, Col. LAL, Paris, Crédit-Hetier, 1982.

- HYMES, D. H., *Vers la compétence de communication*, Col. LAL, Paris, Crédit-Hatier, 1984.
- MOIRAND, S., *Enseigner à communiquer en langue étrangère*, Paris, Hachette, 1982.
- PORQUIER, R., *Aspects psychologiques de l'apprentissage des langues*, Texte d' une conférence organisée en Janvier 1982, à l'université de Compiègne.
- RICHTERICH, R., *Communication orale et apprentissage des langues*, Col. F, Paris, Hachette, 1975.
- ROULET, E., *Langue maternelle et langues secondes - Vers une pédagogie intégrée*, Col. LAL, Paris, Crédit-Hattier, 1980.
- VERDELHAN, M., *Renouvellement des concepts en didactiques et formation des enseignants de français langue étrangère*, "Langue Française", n° 55, Sept. 1092.

**Nota:** Serão fornecidas indicações bibliográficas específicas ao longo do curso.

## ***METODOLOGIA DO ENSINO DO INGLÊS***

(Mestre Jorge Pais)

(Docente a contratar)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **Pressupostos**

Este programa pressupõe que os estudantes sejam capazes de utilizar a língua inglesa com o à-vontade requerido a quem se prepara para o seu ensino e que sobre ela tenham suficientes conhecimentos para poderem discutir os seus sistemas de funcionamento. Parte-se também do princípio de que as disciplinas que fazem parte da via educacional contribuam, conjuntamente, para proporcionar aos estudantes formação suficiente em matérias da pedagogia geral e das ciências da educação.

### **Objectivos:**

Em consequência dos pressupostos apontados, os objectivos desta disciplina colocam-se, rigorosamente, dentro das fronteiras que lhe são específicas e são os seguintes:

- a) Informar os estudantes sobre o percurso seguido pelo ensino/ aprendizagem das línguas estrangeiras ao longo dos tempos;
- b) Analisar as abordagens e métodos mais recentes numa perspectiva crítica conscientemente construtiva;
- c) Despertar nos estudantes o gosto e a necessidade de uma permanente actualização;
- d) Pôr os estudantes em contacto com a literatura essencial para a abordagem dos temas do programa;
- e) Desenvolver nos estudantes a capacidade de conceberem materiais de trabalho, tais como planos de lição, testes, exames e outras formas de avaliação de conhecimentos;
- f) Familiarizar os estudantes com a teoria e com os meios práticos da avaliação de conhecimentos;
- g) Desenvolver nos futuros professores um esclarecido espírito de independência no sentido de adoptarem as atitudes pedagógico-didácticas mais consentâneas com a sua maneira de ser, com a natureza dos seus alunos e com as condições de trabalho que lhes sejam proporcionadas;
- h) Apelar aos estudantes no sentido de preservarem uma rigorosa deontologia profissional;
- i) Analisar com os estudantes alguns dos programas de inglês em vigor nas escolas dos ensinos básico e secundário, familiarizando-os com os respectivos conteúdos.

### **Programa**

#### **0. O que é a metodologia do ensino (ou didáctica) das línguas vivas estrangeiras:**

0.1. Definição;

0.2. Terminologia específica introdutória.

#### **1. Métodos e processos de aprendizagem/ensino das línguas estrangeiras:**

O Século XX (anos 50/90)

1.1. O audiolingualismo behaviorista; o audiovisualismo;

1.2. O Código cognitivo;

1.3. O movimento comunicativo;

1.4. Os métodos humanísticos;

1.5. O movimento para a consciencialização ("language awareness") e as suas implicações metodológicas;

1.6. A aprendizagem autónoma: meios e processos.

#### **2. Questões actuais do ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira:**

- 2.1. O professor reflexivo; a postura reflexiva; o desenvolvimento de um processo de “acção/reflexão”;
- 2.2. A investigação de sala de aula;
- 2.3. O aprendente- o aprendente reflexivo; o processo de “aprender a aprender”.
- 3. O envolvimento multidisciplinar da didáctica das línguas vivas estrangeiras:
  - 3.1. A linguística geral;
  - 3.2. A linguística aplicada;
    - 3.2.1. A análise contrastiva;
    - 3.2.2. A análise de erros.
- 4. A gramática:
  - 4.1. Aprendizagem indutiva da gramática;
  - 4.2. A explicitação gramatical (consciencialização da aprendizagem);
- 5. A cultura e a civilização de L2.
- 6. A avaliação de conhecimentos:
  - 6.1. Princípios e objectivos

#### Componente prática do curso

- 7. O ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira:
  - 7.1. As características de um bom professor;
  - 7.2. Os diferentes tipos de aprendente/estilos de aprendizagem;
  - 7.3. A motivação;
  - 7.4. A organização das actividades na sala de aula:
    - 7.4.1. A interacção;
    - 7.4.2. A importância das instruções; a linguagem da sala de aula;
    - 7.4.3. A organização do quadro e a gestão de materiais auxiliares de ensino.
  - 7.5. As características específicas do ensino do inglês:
    - 7.5.1. A competência linguística;
    - 7.5.2. A competência comunicativa;
    - 7.5.3. As capacidades receptivas e as capacidades produtivas;
    - 7.5.4. Os sistemas de linguagem;
    - 7.5.5. A procura de uma abordagem equilibrada.
- 8. A planificação do ensino/ aprendizagem de uma língua estrangeira: a planificação a curto prazo; a definição de objectivos; a selecção de conteúdos, estratégias e actividades; o desenvolvimento de materiais auxiliares
  - 8.1. O ensino das capacidades receptivas:
    - 8.1.1. princípios metodológicos
    - 8.1.2. abordagens da leitura
    - 8.1.3. abordagens da audição
  - 8.2. O ensino do vocabulário:
    - 8.2.1. apresentação de vocabulário novo
    - 8.2.2. memorização de vocabulário
    - 8.2.3. actividades para a prática de vocabulário
  - 8.3. O ensino da gramática:
    - 8.3.1. apresentação e explicação da gramática
    - 8.3.2. actividades para prática gramatical
  - 8.4. O ensino das capacidades produtivas:
    - 8.4.1. A fase da oralidade:
      - do controlado ao livre
      - actividades comunicativas
    - 8.4.2. A fase da escrita:

- as características do texto escrito
- actividades que desenvolvem o processo de escrita

**9. Análise crítica de manuais escolares e de outros materiais de ensino: adequação ao programa oficial.**

**BIBLIOGRAFIA:**

- ALLWRIGHT, Richard, BAILEY, K. M., *Focus on the Language Classroom. An Introduction to Classroom Research for Language Teachers*. C.U.P., 1991.
- BARTRAM, Mark, WALTON, Richard, *Correction. Mistake Management. A positive approach for language teachers*. Hove: Language Teaching Publications, 1991.
- BATSTONE, Rob., *Grammar*. O.U.P., 1994.
- BROOKES, Arthur, Peter Grundy, *Beginning to write – writing activities for elementary and intermediate learners*. Cambridge: C.U.P., 1998.
- BROWN, H. D., *Principles of Language Learning and Teaching*. Hemel Hempstead: Prentice Hall International, 1987.
- BYGATE, M., *Speaking*. O U.P., 1987
- BYRNE, D., *Teaching Oral English*. London and New York: Longman, 1986.
- *Teaching Writing Skills*. London and New York: Longman, 1981.
  - *Techniques for Classroom Interaction*. London and New York: Longman, 1987.
- CANDLIN, Christopher, *The Communicative Teaching of English*. Longman, 1983.
- CORDER, S. Pit, *Error Analysis and Interlanguage*. O.U.P., 1982.
- GRANT, Neville, *Making the most of your textbook*. London and New York: Longman, 1987.
- GRELLET, Françoise, *Developing Reading Skills*. Cambridge: C.U.P., 1981.
- *Writing for Advanced Learners of English*. Cambridge: C.U.P., 1996.
- HARMER, Jeremy, *The Practice of English Language Teaching*. London and New York: Longman, 1991.
- *How to Teach English*. London and New York: Longman, 1998.
  - *Teaching and Learning Grammar*. London and New York: Longman, 1987.
- HEAD, Katie, Taylor, Pauline, *Readings in Teacher Development* Heinemann, 1997.
- HEDGE, T., *Writing*. O.U.P., 1990.
- HOWATT, A.P.R., *A History of English Language Teaching*. O .U.P., 1984.
- HUGHES, Arthur., *Testing for Language Teachers*. C.U.P., 1989.
- JAMES, Carl, GARRETT, Peter, *Language Awareness in the Classroom*. London/N.York: Longman, 1991.
- LARSEN-FREEMAN, Diane, LONG, Michael H., *An Introduction to Second Language Acquisition Research*. Longman, 1991.
- LEGUTKE, Michael, THOMAS, Howard, *Process and Experience in the Language Classroom*. Longman, 1991.
- LITTLEWOOD, William, *Communicative Language Teaching*. C.U.P., 1981.
- LOCKHART, Charles, RICHARDS, Jack, *Reflective Teaching in Second Language Classrooms*. C.U.P., 1994.
- MC LAUGHLIN, Barry, *Theories of Second Language Learning*. Edward Arnold, 1988.
- MORGAN, John, Mario Rinvolutri, *Vocabulary*. Oxford: O.U.P., 1986.
- NUHALL, C., *Teaching Reading Skills*. C.U.P., 1996.
- NUNAN, David *Research Methods in Language Learning*. C.U.P., 1992.
- O'MALLEY, J. Michael, CHAMOT, Anne Uhl, *Learning Strategies in Second Language Acquisition*. C.U.P., 1990.
- PRODROMOU, Luke, *Mixed Ability Classes*. London and Basingstoke: Macmillan, 1994.
- RICHARDS, J. C., RODGERS, T. S., *Approaches and Methods in Language Teaching*. C.U.P., 1986.
- SCRIVENER, Jim, *Learning Teaching*. Oxford: Heinemann, 1994.

- STERN, H. H., *Fundamental Concepts of Language Teaching*. O.U.P., 1984  
- *Issues and Options in Language Teaching*. O.U.P., 1992.
- TAYLOR, David, "Inauthentic authenticity or authentic in authenticity? The pseudo-problem of authenticity in the language classroom", *TESL-EJ*, vol.1, n.º 2 (disponível na Internet), 1994.
- TOMALIN, Barry, *Cultural Awareness*. O.U.P., 1993.
- UNDERWOOD, M., *Teaching Listening*. Longman, 1989.
- UR, Penny, *A Course in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.  
- *Teaching Listening Comprehension*. Cambridge: C.U.P., 1984.
- WALLACE, Catherine, *Reading*. Oxford: O.U.P., 1992.
- WALLACE, Michael, *Training Foreign Language Teachers. A reflective approach*. C.U.P., 1993.
- WIDDOWSON, Henry, *Teaching Language as Communication*. O.U.P., 1978.
- WILLIS, Jane, WILLIS, Dave, *Challenge and Change in Language Teaching*. Heinemann Oxford, 1996.
- WILKINS, David, *Notional Syllabuses* O.U.P., 1976.

## **METODOLOGIA DO ENSINO DO PORTUGUÊS**

(Mestre Aida Santos)

(Mestre Olívia Figueiredo)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **A. Objectivos.**

Dada a complexidade do ensino/aprendizagem da língua materna, na sua dupla vertente - ensino da língua/ ensino da literatura -, e considerando o papel predominante da língua materna no ensino em geral, impõe-se uma relação muito estreita entre a teorização de certas problemáticas e a prática pedagógica enquanto objecto fundamental da disciplina em questão.

A presente proposta de programa, destinando-se a futuros professores de Português do ensino básico e secundário (7º-12º Anos de Escolaridade), tem como objectivos:

### **I. Gerais**

1. Compreensão do valor formativo - cognitivo e sócio-afectivo do ensino da língua materna.
2. Compreensão da relação da língua materna com o ensino /aprendizagem das outras áreas disciplinares curriculares.
3. Preparação para a actividade docente, através do equacionamento das variáveis complexas do acto pedagógico.

### **II. Específico.**

Preparação para a planificação, execução e avaliação de aulas de Português, com vista a uma gestão competente dos programas nos vários níveis/anos de escolaridade.

### **B. Conteúdos programáticos.**

#### **I. Situação actual do ensino do Português.**

1. *Problematização dos objectivos* do ensino da língua materna.
2. Análise dos programas oficiais.
3. Apreciação crítica de manuais disponíveis.

#### **II. Problemas teórico-metodológicos**

##### **1. Curso Unificado.**

Domínios: ouvir/falar, ler, escrever, funcionamento da língua.

- 1.1. A problemática da leitura: texto não literário/texto literário.
- 1.2. Pedagogia da oral
- 1.3. Pedagogia da escrita.
- 1.4. Instrumentos de análise: gramática de frase/gramática de texto.

##### **2. Ensino Secundário.**

- 2.1. Relação ensino da língua/ensino da literatura.
- 2.2. Relação teoria/metodologias.
- 2.3. Didáctica da literatura: géneros literários; periodização.

#### **III. Prática pedagógica.**

Planificação de unidades didácticas nos vários níveis do ensino básico e secundário.

#### **IV. Avaliação.**

A problemática da avaliação na aula de língua materna.

**BIBLIOGRAFIA:**

- AZNAR, E. et al., *Coherencia textual y lectura*, Barcelona, I.C.E., 1991.
- BRONCKART, J.P., *Le Fonctionnement des discours*, Paris, Delachaux & Niestlé, 1985.
- CHARMEUX, E., *L'écriture à l'école*, Paris, CEDIC, 1983.
- *La lecture à l'école*, Paris, CEDIC, 1975.
- CHISS, J.L. et al., *Apprendre/Enseigner à produire des textes écrits*, Bruxelles, De Boeck, 1987.
- COHEN, I., *Vers une nouvelle pédagogie de la lecture*, Paris, Armand Colin, 1983.
- DENHIÈRE, G., *Il était une fois*, Lille, Presses Universitaires, 1984.
- FONSECA, Joaquim, *Linguística e texto/Diálogo: Teoria, Descrição, Aplicação*, Lisboa, ICALP, 1992.
- *Estudos de Sintaxe-Semântica e Pragmática do Português*, Porto, Porto Editora, 1993.
- FONSECA, Fernanda Irene, *Gramática e Pragmática: Estudos de Linguística Geral e de Linguística Aplicada ao Ensino do Português*, Porto, Porto Editora, 1994.
- *Pedagogia da Escrita, Perspectivas*, Porto, Porto Editora, 1994.
- FERNANDEZ, A. et alii, *Didáctica del lenguaje*, Barcelona, Ceac, 1982.
- GOLDENSTEIN, J.-P., *Entrées en littérature*, Paris, Hachette, 1990.
- PETTITJEAN, A., *Pratiques d'écriture*. Paris, CEDIC, 1982.
- *De la Lecture à l'Écriture*. Paris, CEDIC, 1984.
- PORQUIER, R.; BESSE, H., *Grammaires et didactiques des langues*, Paris, LAL, 1984.
- VIGNER, G., *Écrire*, Paris, CLE International, 1982.
- *Lire*, Paris, CLE International, 1979.

**Nota:** Ao longo do curso serão fornecidas indicações complementares de livros e revistas.

## **ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR**

(Prof. Doutor Raúl Cunha e Silva)  
 (Dra. Maria Fernanda Reis Figueira)  
 (Dra. Olga Maria de Sousa Lima)  
 (Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. Introdução**

A disciplina de *Organização e Desenvolvimento Curricular*, abrangendo de certa forma, todo o sistema de ensino, proporciona um espaço de análise crítica do processo de ensino-aprendizagem, sensibilizando os novos docentes para a necessidade de racionalizarem e sistematizarem cientificamente a sua actividade.

Sem preterir a vertente pragmática, implícita no âmbito da teoria curricular, quer a nível da organização, quer do seu desenvolvimento, pareceu-nos conveniente reforçar a componente teórica. Tal orientação coloca-nos em sintonia com a linha do pensamento educativo segundo a qual o professor deve aliar a investigação e a reflexão à sua prática docente.

O professor carece de uma sólida base teórica que lhe permita investigar num campo - o da educação - onde permanecem *black boxes* plurais, cujo interior pode e deve ser pesquisado.

Por outro lado, a escola emerge neste final de século como um *locus* estratégico para a gestão do sistema educativo e para a inovação. Neste quadro, os professores de uma escola deverão perspectivar o seu trabalho de forma crescentemente solidária ao relacionarem-se mais como organização, comunidade, sistema social e unidade de gestão.

Este rumo implica sólido investimento na formação dos professores no campo curricular habilitando-os como **construtores críticos do currículo**, revelando a natureza problemática, complexa e situacional das decisões e práticas educativas.

### **II. Objectivos**

1. Desenvolver atitudes de reflexão e de investigação científica.
2. Promover a capacidade crítica e o espírito inovador em matérias educacionais.
3. Reflectir sobre os actuais modelos de educação.
4. Adquirir os conhecimentos fundamentais da teoria e desenvolvimento do currículo.
5. Compreender a diversidade de orientações curriculares e sua incidência na prática educativa.
6. Analisar o processo de desenvolvimento curricular do sistema educativo português.
7. Avaliar o quadro jurídico-institucional do sistema educativo português.

### **III. Conteúdos Programáticos**

#### **A. Aulas Teóricas**

##### **1. Análise sistémica da Educação.**

- 1.1. Teoria Geral de Sistemas (TGS).
  - 1.1.1. Paradigmas científicos
  - 1.1.2. Natureza e tipos de sistema.
  - 1.1.3. Delimitações e características do Sistema Educativo.
- 1.2. TGS e Sistema Educativo.
  - 1.2.1. Análise sistémica do sistema educativo.
  - 1.2.2. Sistémica e organização escolar.
  - 1.2.3. Sistémica e modelos didácticos (tecnológicos, comunicacionais e/ou ecológicos).

##### **2. Problemática conceptual do currículo.**

- 2.1. Semântica curricular.
  - 2.1.1. Natureza e fontes do currículo.

- 2.1.2. Estrutura, códigos e tipos de currículo.
- 2.1.3. Currículos, desigualdades e conflitos.
- 2.1.4. Níveis de decisão e concretização curriculares.
- 2.1.5. Modelos de planificação curricular.
- 2.2. *Análise das componentes curriculares (justificação, selecção, organização e sequência de:)*
  - 2.2.1. Objectivos curriculares.
  - 2.2.2. Conteúdos curriculares.
  - 2.2.3. Estratégias Curriculares.
  - 2.2.4. Avaliação curricular.
- 3. *Projecto Educativo de Escola (PEE).*
  - 3.1. Conceptualização temática.
  - 3.2. Dimensões política, administrativa e pedagógica do PEE.
  - 3.3. Campos de referência para a construção do PEE:
    - 3.3.1. Meio sócio-ambiental (económico, social e cultural).
    - 3.3.2. Gestão, teoria das organizações e campo estratégico.
    - 3.3.3. Fases de elaboração (concepção, execução e avaliação).
  - 3.4. Projecto educativo, autonomia escolar e curricular e responsabilidade sistémica.
- 4. *Desenvolvimento curricular e formação de professores.*
  - 4.1. O aluno, a profissão de professor e a escola.
  - 4.2. Didáctica e currículo: divergência ou convergência?
  - 4.3. Problemática de um jovem professor: gestão de aula e disciplina escolar.
  - 4.4. Para um profissionalismo docente.

## B. Aulas Práticas.

### *O Sistema Educativo Português (SEP): textos e contextos.*

- 1. Breve consideração histórica.
- 2. Contexto da reforma educativa iniciada em 1986.
- 3. Enquadramento legal do actual SEP.
  - 3.1. Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro).
  - 3.2. Organização curricular.
  - 3.3. Sistemas de avaliação do currículo.
  - 3.4. Autonomia das escolas.
  - 3.5. Direitos e deveres dos alunos.
  - 3.6. Estatuto da carreira docente do ensino não-superior.

## BIBLIOGRAFIA:

- ANTÚNEZ, S. et alii, *Del proyecto educativo a la programación de aula*, Barcelona, Graó, 1992.
- APPLE, M. W., *Ideologia y Currículo*, Madrid, Akal, 1986.
- *Os professores e o currículo: abordagens sociológicas*, Lisboa, Educa, 1997.
- BARBIER, Jean-Marie, *Elaboração de projectos de acção e planificação*. Porto: Porto Editora, 1993.
- BERNSTEIN, Basil, *La estructura del discurso pedagógico*, 2ª ed., Madrid: Morata, 1994.
- BERTALANFFY, Ludwig von et alii, *Trends in General Systems Theory*, trad. Dastelhana: *Tendencias en la Teoría General de Sistemas*, 2ª ed., Madrid: Alianza Universidad, 1987.
- BERTRAND, Yves; VALOIS, Paul, *Paradigmas educacionais. Escola e Sociedades*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- CARDINET, J., *Pour apprécier le travail des élèves*, 2ª ed., Paris, Éd. Universitaires, 1990.

- CARVALHO, Rómulo de, *História do ensino em Portugal. Desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime de Salazar-Caetano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s/d (1986).
- CRSE (Comissão de Reforma do Sistema Educativo), *Proposta global de reforma: relatório final*, Lisboa, Ministério da Educação, 1988.
- DOLL Jr., William E., *Currículo: uma perspectiva pós-moderna*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- DURAND, Daniel, *La Systémique*, 6ª ed., Paris: PUF, 1994.
- EGGLESTONE, John, *Sociología del currículum*. Buenos Aires: Troquel, 1980.
- ESTRELA, Albano; FALCÃO, Mª Eugénia (ed.), *A Reforma Curricular em Portugal e nos países da Comunidade Europeia*. Lisboa: Actas do II Colóquio da AFIRSE – Secção Portuguesa, 1992.
- ESTRELA, Albano; NÓVOA, António (org.), *Avaliação em Educação: Novas Perspectivas*. Porto: Porto Editora, 1993.
- FERNANDES, Graça et ali., *Desenvolvimento curricular*, Lisboa, G. E. P. - Ministério da Educação, 1992.
- FORQUIN, Jean-Claude, *École et culture*, Paris, Éd. Universitaires, 1989.
- D'HAINAUT, Louis, *Educação. Dos fins aos objectivos*, Coimbra, Almedina, 1980.
- *Los sistemas educativos: su análisis y regulación*, Madrid, Morata, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, J., *El currículum: una reflexión sobre la práctica*, Madrid, Ed. Morata, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, J.; PÉREZ GOMEZ, A., *La enseñanza: su teoría y su práctica*, Madrid, Ed. Morata, 1988.
- *Comprender y transformar la enseñanza*, Madrid, Ed. Morata, 1992.
- GOODSON, Ivor F., *A construção social do currículo*, Lisboa, Educa, 1997.
- *Historia del currículum. La construcción social de las disciplinas escolares*. Barcelona: Pomares – Corredor, 1995.
- GUTEK, Gerald L., *Philosophical and ideological on Education*. Englewood Cliffs, N. J.: Prentice – Hall, 1988.
- HILLS, J. J., *Teaching, learning and communication*, Londres, Groom Helm, 1986.
- KELLY, A. V., *O currículo: teoria e prática*. S. Paulo, Habra, 1980.
- KEMMIS, S., *El currículum: más allá de la teoría de la reproducción*, Madrid, Ed. Morata, 1988.
- LANDSHEERE, Vivianne, *Educação e Dormação*. Porto: Asa, 1995.
- LANDSHEERE, G.; LANDSHEERE, V., *Definir os objectivos da educação*, Lisboa, Moraes Editores, 1977.
- LANDSHEERE, Gilbert, *Le pilotage des systèmes d'éducation (1994)*, trad. Portuguesa: *A pilotagem dos sistemas educativos*, Porto: Asa, 1997.
- LE MOIGNE, Jean-Louis, *La théorie du système général – Théorie de la modélisation* (3ª ed., 1990), trad. Portuguesa: *Teoria do sistema geral. Teoria da modelização*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.
- LITTLEJOHN, Stephen, *Fundamentos teóricos da comunicação humana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- LORENZO DELGADO, Manuel, *Organización escolar: la construcción de la escuela como ecosistema*, Madrid: Ediciones Pedagógicas, 1995.
- LUGAN, Jean-Claude, *La Systémique Sociale*, Paris: PUF, 1993.
- LUNDRÉN, Ulf P., *Teoría del currículum y escolarización*, Madrid, Ed. Morata, 1992.
- MACHADO, F. A.; GONÇALVES, M. F., *Currículo e desenvolvimento curricular: problemas e perspectivas*, Porto, Edições Asa, 1991.
- MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, *Organização curricular e programa*, Lisboa, Direcção-Geral dos Ensinos Básico e Secundário, 1991.
- NÓVOA, António (coord.), *Os professores e a sua formação*, Lisboa, D. Quixote - IIE, 1992.
- *As Organizações escolares em análise*, Lisboa, D. Quixote - IIE, 1992.

- NÓVOA, António (org.), *Profissão professor*, 2ª ed., Porto, Porto Editora, 1995.
- OBIN, Jean-Pierre; CROS, Françoise, *Le project d'établissement*, Paris, Hachette, 1991.
- PERRENOUD, Philippe, *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*, Porto, Porto Editora, 1995.
- *La pédagogie à l'école des différences*, Paris, ESF, 1995.
- POCZTAR, J., *Analyse systémique de l'éducation: essai*, Paris, E.S.F., 1989.
- *Approche systémique appliquée à la pédagogie*. Paris: ESF, 1992.
- PORLÁN, Rafael, *Constructivismo y escuela: hacia un modelo de enseñanza-aprendizaje basado en la investigación*. Sevilla: Díada, 1993.
- POSTLETHWAITE, T. Neville (ed.), *International encyclopedia of national systems of education*, 2ª ed., Oxford, Pergamon, 1995.
- RIBEIRO, António C., *Desenvolvimento curricular*, Lisboa, Texto Editora, 1990.
- RIBEIRO, Lucie C., *Avaliação da aprendizagem*, 2ª ed., Lisboa, Texto Editora, 1990.
- ROSALES, Carlos, *Avaliar é reflectir sobre o ensino*, Porto, Ed. Asa, 1992.
- ROWTREE, D., *Educational technology in curriculum development*, 2ª ed., Londres, Harper & Row, 1986.
- SÁENZ, O. (dir.), *Organización escolar*, Madrid, Ed. Anaya, 1985.
- STENHOUSE, Lawrence, *An introduction to curriculum research and development*, Londres, H.E.B., 1981.
- STUFFLEBEAM, S. L.; SHINKFIELD, A. J., *Evaluación sistemática: guía teórica y práctica*, Madrid, Paidós, MEC, 1987.
- TANNER, David; TANNER, Laurel, *Curriculum Development: theory into practice*, 2ª ed., New York: MacMillan Publishing, 1980.
- THÉLOT, Claude, *L'évaluation du système éducatif*, Paris, Nathan, 1993.
- TORRES, Jurjo, *O curriculum oculto*. Porto: Porto Editora, 1995.
- *Globalización e interdisciplinaredad: el curriculum integrado*. Madrid: Morata, 1995.
- TYLER, R., *Princípios básicos de currículo e ensino*, 10ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Globo, s/d.
- UNESCO, *O educador e a abordagem sistémica*, Lisboa, Ed. Estampa, 1980.
- VIDAL, J. G. et alli, *El proyecto educativo de centro: una perspectiva curricular*, Madrid, EOS, 1992.
- ZABALZA, M. A., *Planificação e desenvolvimento curricular*, Porto, Ed. Asa, 1992.

**Nota:** Bibliografia mais específica e documentação legal serão divulgados ao longo do ano lectivo.

## **PROCESSAMENTO DE TEXTO**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Belinda Maia)

(Carga horária - 2 horas semanais)

### **1. A informática e a tradução**

Hoje em dia, um simples conhecimento de um programa de processamento de texto já não é suficiente para a preparação dum tradutor. Assim, o aluno terá de se familiarizar com o 'hardware' e 'software' essencial à vida do tradutor profissional que precisa de saber não só preparar textos para publicação, como trabalhar com memórias de tradução, bases de dados terminológicas e programas de tradução automática. Terá também de saber tirar proveito da Internet e das outras fontes de informação electrónicas ao seu dispor.

### **2. Programa**

É essencial reconhecer que, dada a evolução rápida da informática e o facto que os alunos chegam à universidade com cada vez mais conhecimentos da informática, o programa desta cadeira está sempre sujeito a modificações. Para o ano académico 1999-2000, a FLUP já dispõe de 'software' próprio de tradução. Embora a Carga horária destinada a esta cadeira seja insuficiente, espera-se que será possível oferecer uma preparação geral no uso de:

- computador pessoal + impressora + scanner + ligação à Internet e à rede interna da FLUP.
- Windows 95/98.
- Microsoft Office 97 – Word, Excel, Power Point e Access
- Internet Explorer.
- TRADOS – Translator's workbench, Multiterm e Win Align.
- IBM Translation Manager.

## **PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM**

(Dra. Fernanda Martins)

(Dra. Lurdes Fidalgo)

(Dra. Sameiro Araújo)

(Dr. Paulo Jorge Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **1. Objectivos Globais da Disciplina.**

Esta disciplina integra-se no Ramo Educacional desta Faculdade leccionada no 3º Ano dos cursos de Filosofia e História e no 4º Ano dos cursos de Geografia e L.L.M.. É uma disciplina anual que se organiza em três módulos. O primeiro aborda a articulação do discurso psicológico e educativo face à formação de professores. O segundo trabalha a perspectiva desenvolvimental do ser humano tendo em conta o aluno e o professor. O terceiro visa a reflexão do processo de aquisição, retenção, organização e transferência do conhecimento que se insere no contexto da Psicologia da Aprendizagem e pretende ser sintetizador e organizador dos módulos anteriores.

### **Objectivos Globais.**

1. Apresentar e justificar a integração da Psicologia na Formação de Professores.
2. Situar o estudo da adolescência no âmbito da Psicologia do Desenvolvimento.
3. Identificar as principais características da adolescência.
4. Analisar as implicações do conhecimento da Psicologia da adolescência na prática educativa.
5. Identificar as principais teorias da aprendizagem e as suas implicações psicopedagógicas.
6. Relacionar aprendizagem e desenvolvimento como componentes de um estudo global do adolescente em situação educativa.
7. Aplicar os conhecimentos a situações de ensino/aprendizagem, mais concretamente ao papel mediador do professor.

### **2. Programa e Bibliografia.**

#### **Conteúdo Programático.**

##### **I. Psicologia e Educação.**

1. Objecto e Método da Psicologia: a psicologia como ciência.
2. Correntes actuais da Psicologia.
3. A Psicologia na formação de professores.

##### **II. Psicologia do Desenvolvimento.**

1. Teorias do desenvolvimento humano e suas implicações educacionais.
2. Abordagem do desenvolvimento psicológico até à puberdade.
3. Abordagem específica do desenvolvimento do adolescente.
  - 3.1. Introdução ao estudo da adolescência.
    - 3.1.1. Perspectiva histórica e antropológica.
    - 3.1.2. A adolescência no ciclo de vida.
  - 3.2. Dimensões do desenvolvimento na adolescência.
    - 3.2.1. Desenvolvimento físico e psico-sexual.
    - 3.2.2. Desenvolvimento cognitivo.
    - 3.2.3. Desenvolvimento interpessoal e moral.
    - 3.2.4. Desenvolvimento socio-emocional.
    - 3.2.5. Desenvolvimento vocacional e identidade.
  - 3.3. O normal e o patológico no desenvolvimento adolescente.
  - 3.4. Desenvolvimento do jovem adulto.

### III. Psicologia da Aprendizagem

1. Definição e características da aprendizagem.
2. Principais concepções de aprendizagem e suas implicações educativas.
  - 2.1. Teorias comportamentais.
  - 2.2. Teorias cognitivas.
  - 2.3. Abordagem humanista.
3. Programas de facilitação da aprendizagem.
  - 3.1. Programas de competência de estudo.
  - 3.2. Programas de treino de funções cognitivas.

### IV. Conclusão

1. A aprendizagem e o desenvolvimento do adolescente.
  - 1.1. A interpenetração necessária de ambos os aspectos.
  - 1.2. A prática pedagógica na rentabilização de ambos os aspectos e o papel mediador do professor.

### BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, J. M. R., *Adolescência e maturidade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- ALMEIDA, L. (Ed.), *Cognição e aprendizagem escolar*. Porto: APPORT, 1991.
- AUSUBEL, D.; NOVAK, J. & HANESIAN, H., *Psicologia Educacional*. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1980.
- AVANZINI, G., *O tempo da adolescência*. Lisboa: Edições 70, 1982.
- AZEVEDO, J. M. P., *A formação psicológica de professores numa perspectiva cognitivo-desenvolvimental*. Porto: FLUP, 1989.
- BEE, H., *A criança em desenvolvimento*. S. Paulo: Harper e Row, 1984.
- BURNS, R. B. & DOBSON, C. B., *Introductory Psychology*. Lancaster: MTP Press Ltd, 1984.
- CAMPOS, D. M. S., *Técnicas de modificação do grupo*. Petrópolis: Vozes, 1983.
- *Psicologia da aprendizagem*, Petrópolis: Vozes, 1985.
- CLAES, M., *Os problemas da adolescência*. Lisboa: Ed. Verbo, 1985.
- CLOUTIER, J., *Psychologie de l'adolescence*. Chicoutimi: Gaetan Morin, 1982.
- DIAS, C. M., *O adolescente e a família*. Lisboa: Moraes Ed, 1981.
- DIAS, C. M. & VICENTE, T. N., *A depressão no adolescente*. Porto: Ed. Afrontamento, 1980.
- DOLLE, J. M., *Para compreender Piaget*. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1981.
- DOLTO, F., *La cause des adolescents*. Paris: Laffout, 1988.
- DOT, O., *Agresividad y violencia en el niño y el adolescente*. Barcelona: Grijalbo, 1988.
- ELKIND, D., *Crianças e adolescentes*. Rio de Janeiro: Zahar eds, 1982.
- GAGE & BERLENER, *Educational psychology*. Boston: Houghton Mifflin, 1979.
- GONÇALVES, O. F., Contribuições para a perspectiva cognitivista na formação de professores. *Jornal de Psicologia*, 5(1): 21-25, 1986.
- JESUÍNO, J.; PEREIRA, O. & JOYCE-MONIZ, L., *Desenvolvimento psicológico da criança*, vol.II. Lisboa: Moraes Eds, 1976.
- JOYCE-MONIZ, *A modificação do comportamento*. Lisboa: Livros Horizonte, 1979.
- LE HALLE, H., *Psychologie de adolescents*. Paris: P. U. F., 1985.
- LUTTE, G., *Libérer l'adolescence: Introduction à la psychologie des adolescents et des jeunes*. Liège: Pierre Mardage Éd., s/d.
- MARTINS, M. F., *A tentativa de suicídio adolescente*. Lisboa: Ed. Afrontamento, 1990.
- MORAIS, M. F., *O professor como facilitador criativo do desenvolvimento cognitivo*. Porto: FLUP, 1992.

- MURY, G. & GAUJELAC, V., *Os jovens marginais*. Lisboa: Ed. Notícias, 1988.
- PAIVA CAMPOS, B. (Ed.), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. Lisboa: Univ. Aberta, 1990.
- PIAGET, J., *Seis estudos em Psicologia*. Lisboa: Publ. D. Quixote, 1974.
- PULASKI, *Compreendendo Jean Piaget*. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1983.
- REYMOND-RIVIER, B., *O desenvolvimento social da criança e do adolescente* (2ª ed.). Lisboa: Aster, 1973.
- RIDING, R. J., *Aprendizagem escolar*. Lisboa: Livros Horizonte, 1980.
- ROGERS, C., *Liberdade para aprender*. Belo horizonte: Interlivros, 1971.
- SAMPAIO, D., *Ninguém morre sozinho. O adolescente e o suicídio*. Lisboa: Ed. Caminho, 1991.
- *Inventem-se novos país*. Lisboa: Ed. Caminho, 1994.
- SPRINTHALL & COLLINS, *Adolescent Psychology*. N.Y.: Random House, 1984.
- SPRINTHALL, N. & SPRINTHALL, R., *Psicologia Educacional*. Lisboa: Mc Graw-Hill, 1993.
- STROM, R. D., BERNARD, H. W. & STROM, S. K., *Human development and learning*. N.Y.: Human Sciences Press, Inc., 1987.
- TODOROV, J. C., *Psicologia: Teoria e pesquisa*. vol.5, nº3, 347 – 356, 1989.
- TOMKIEWICZ, S., *Adaptar, marginalizar ou deixar crescer?*. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.
- VANDENPLAS-HOLPER, *Educação e desenvolvimento social da criança*. Coimbra: Almeida, 1983.

## 2. Elementos de Estudo Postos à Disposição dos Alunos:

- a) Textos de apoio reproduzidos na oficina gráfica;
- b) Obras referidas na bibliografia à disposição na Biblioteca;
- c) Texto com os sumários das aulas teóricas e práticas e respectiva bibliografia específica reproduzido na oficina gráfica.

**SEMINÁRIO DE METODOLOGIA DO FRANCÊS***(Variantes de Francês/Alemão e Francês/Inglês)*

(Dra. Ana Maria Ferreira)

(Carga horária - 3 horas semanais)

Tendo em conta a função do espaço do Seminário no 5º ano do Ramo Educacional, na continuação das grandes linhas de formação – Deontologia, Programatologia, Metodologia – já equacionadas, em Metodologia do Ensino do Francês (4º ano) e, em conformidade com os actuais Programas e Organização Curricular em vigor, que suportam necessariamente a prática pedagógica dos alunos nas diferentes escolas, onde realizam estágio em duas línguas estrangeiras, propõe-se, nesta circunstância, uma orientação que abranja os três momentos de E/A – Planificação/Execução/Avaliação – de forma sequencial e influenciando-se retroactivamente.

**CONTEÚDOS:**

Apresentam-se os temas – *questões/problema* (entre outros, e de acordo com as situações suscitadas pela prática pedagógica dos alunos nas respectivas escolas), a saber:

Pedagogia do Oral  
Pedagogia da Escrita  
Pedagogia da Leitura  
Pedagogia da Gramática  
Relação Pedagógica

**AValiação:**

- Participação, assiduidade, pontualidade, capacidade crítica e reflexiva;
- Apresentação de um trabalho teórico-prático, por centro de estágio, cujo tema escolhido e focalizado, de entre os grandes temas propostos no programa, fixando-se a data de apresentação oral no 1º seminário;
- Problematização oral de um tema, por centro de estágio, a propósito da apresentação do trabalho de outro grupo de estágio, e fixando-se a respectiva data de problematização no 1º seminário;
- Apresentação escrita final do trabalho teórico-prático, por centro de estágio, fixando-se a respectiva data no 1º seminário;
- Reflexão transversal em grelha/ documento normalizado, a preencher por centro de estágio, após a apresentação oral de cada trabalho teórico-prático.

**BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL :**

- “Organização Curricular e Programas”, E. Básico, 3º ciclo, DGEBS, Ministério da Educação;
- Documentos do Conselho da Europa;
- Fichas – “Pensar a avaliação, melhorar a aprendizagem”, Inst. Inovação Educacional;
- Artigos sugeridos em: FDM  
LAL  
ELA  
Encrages  
Col. F – références

**Nota:** Serão fornecidas indicações bibliográficas específicas ao longo dos Seminários.

## **SEMINÁRIO DE METODOLOGIA DE FRANCÊS**

*(Variante de Estudos Portugueses/Franceses)*

(Dra. Dulce Ramos)

(Dra. Fátima Braga)

(Carga horária - 3 horas semanais)

É objectivo do Seminário de Metodologia do Francês - variante de Línguas e Literaturas Modernas - contribuir para a formação de profissionais que reflectam sobre as suas decisões e condutas, isto é, professores tecnicamente competentes, analíticos, com princípios éticos e morais. Como disciplina de sínteses de saberes anteriormente adquiridos, o seminário de Metodologia do Francês - variante de Estudos Portugueses e Franceses - operacionalizar-se-á da forma que o quadro junto explicita:

<i>OBJECTIVOS</i>	<i>COMPONENTES DE FORMAÇÃO</i>		<i>REFERENTES A SER ACTIVADOS</i>	
<b>Formar profissionais que reflectam sobre as suas decisões e condutas:</b>				
. tecnicamente competentes no ensino	Conhecimento do conteúdo		Literatura/Linguística	
. tecnicamente competentes na gestão da aula	Conhecimento dos métodos e materiais		Metodologia	
. analíticos na sua prática	Conhecimento do currículo, dos fins, propósitos e valores educativos		Desenvolvimento Curricular	
. conscientes de que o ensino é uma actividade com consequências éticas e morais	Conhecimento de si mesmo	Deontologia profissional	Psicologia do desenvolvimento	Filosofia da Educação / Sociologia da Educação
. sensíveis às necessidades dos alunos	Conhecimento dos alunos e do contexto educativo		Psicologia da Aprendizagem	

As sessões de trabalho desenvolver-se-ão em projecto, a partir de problemas sociais, profissionais e pessoais relacionados com a prática pedagógica. Assim, a sinergia que se pretende entre a investigação, a acção e a reflexão leva a que as sessões de seminário estejam abertas à participação dos orientadores de estágio que pretendam integrar todas as fases do *empowerment*<sup>2</sup> do professor em formação.

A abordagem atrás descrita implica, por um lado, a inclusão dos seguintes conteúdos: metodologia de projecto, metodologia de investigação, dinâmica de grupos, relação pedagógica, avaliação processual e novas tecnologias. Por outro lado, prevê-se que as necessidades dos professores estagiários se enquadrem dentro das seguintes temáticas: cognição e aprendizagem, diferenciação pedagógica, pedagogia do oral, pedagogia da escrita, pedagogia da leitura e pedagogia da gramática, sem prejuízo de outras propostas que possam surgir.

<sup>2</sup> Por *empowerment* entendemos o processo de crescimento social, profissional e pessoal em que o professor se assume como um sujeito racional, prático, constituído e interventivo.

Para cada problemática a abordar será fornecida uma bibliografia de base, que estimule o professor estagiário para uma pesquisa própria.

No que respeita à avaliação, e em coerência com o que foi anteriormente assumido, o seminário obriga à presença do aluno num mínimo de 75% das reuniões e incluirá três componentes: investigativa, interactiva e escrita, obrigatoriamente acompanhadas de perto pelo docente.

## **TEORIA DA LITERATURA**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Filomena Vasconcelos)

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Celina Silva)

(Mestre Isménia de Sousa)

(Mestre Maria de Lurdes Sampaio)

(Mestre Joana Frias)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **1. O Literário e seu conhecimento**

- Do implícito ao explícito.

#### **1.1. Questões epistemológicas básicas..**

- Imperativos

#### **1.2. Formalização.**

- Modos e graus de aproximação reflexiva.

### **2. Teoria da Literatura**

- Modelos; Combinatória.

#### **2.1. Metodologias nucleares (noções axiais).**

#### **2.2. Articulações intra e transdisciplinares.**

### **3. Dos Anos 10 aos Anos 90**

- Proposta(s): mutações e aberturas.

### **BIBLIOGRAFIA:**

A.A.V.V., *Reconstruções Theory*, Victoria, Univ. Press, 1990.

- *Rhétorique de la Poesie*, Paris, Seuil, 1990.

- *Intertextualidade*, Coimbra, Almedina, 1979.

- *Estudos Literários (entre) Ciência e Hermenêutica*, Actas do Congresso de A.P.C.L, 1992-1993.

- *Introduction aux Études Littéraires*, Parsi, Duculot, 1993.

- *Twentieth Century Literary Theory*, Valisis Lambropoulos and David Neal Miller Editors, Suny, 1986.

ADORNO, Th., *Notes sur la Littérature*, Paris, Flammarion, 1984.

BARTHES, R., *Ensaíos Críticos*, Lisboa, Ed. 70, 1985.

- *Crítica e Verdade*, Lisboa, Ed. 70, 1987.

BERRIO, G., *Teoria Literária*, Madrid, Cátedra, 1990.

BROOKS, C.; WINSALT, W., *A Crítica Literária*, trad. port., Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1970.

BOURDIEU, P., *Les Régles de l'Art: Génese et Structure du Champ Littéraire*, Paris, Seuil, 1992.

COMPAGNON, *Le Démon de la Théorie*, Paris, Seuil, 1998.

DUARTE, L. F., *O Espelho Diabólico*, Lisboa, Editorial Caminho, 1989.

ECO, Umberto, *Conceito de Texto*, Lisboa, Ed. da Univ. de São Paulo e Ed. Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos, 1984.

- *Leitura do Texto Literário*, Lector in fabula, Lisboa, Ed. Presença, 1983.

- *Limites da Interpretação*, Lisboa, Ed. Presença, 1993.

FOKEMA, D. W., *História Literária. Modernismo e Pós-Modernismo*, Lisboa, Vega, 1989.

FOUCAULT, M., *L'Ordre du Discours*, Paris, Gallimard, 1971.

FWLER, R., *Crítica Linguística*, Lisboa, F.C.S., 1994.

FRANCO, A. C., *Teoria e Palavra*, Lisboa, Átrio, 1991.

FRIEDRICH, H., *Structure de la Poesie Moderne*, Paris, Le Livre de Poche, 1999.

FRYE, N., *Creation & Recreation*, Toronto, Univ. of Toronto Press, 1980.

- GENETTE, Gérard, *Introduction à l'Architexte*, Paris, Seuil, 1979.
- *Palimpsestes*, Paris, Seuil, 1982.
  - *Seuils*, Paris, Seuil, 1982.
  - *Fiction et Diction*, Seuil, Paris, 1991.
  - *L'oeuvre d'Art. I; II*, Paris, Seuil, 1992.
  - *Figures IV*, Paris, Seuil, 1999.
- GENETTO, G., *La Relation Esthétique*, Paris, Seuil, 1997.
- GIROLAMO, C., *Para uma Crítica da Teoria Literária*, Lisboa, Livros Horizonte, 1985.
- IMBERT, Enrique Anderson, *A Crítica Literária: seus Métodos e Problemas*, Coimbra, Almedina, 1987.
- ISER, Wolfgang, *The Act of Reading*, Londres, Routledge and Paul, 1978.
- LOPES, S.R., *A Aprendizagem do Incerto*, Lisboa, Litoral, 1990.
- *A Legitimação em Literatura*, Lisboa, Ed. Cosmos, 1994.
- MAM, P., *A Resistência à Teoria*, Lisboa, Edições 70, 1989.
- MARTINS, M. F., *Matéria Negra*, Lisboa, Cosmos, 1995.
- MATOS, M. V. L., *Ler e Escrever*, Lisboa, I.N.C.M., 1987.
- MENDES, J., *Teoria Literária*, Lisboa, Verbo, 1986.
- *Estética Literária*, Lisboa, Verbo, 1982.
- MEYRE, M., *Linguagem e Literatura*, Lisboa, 1994.
- MONTEIRO, A. C., *A Palavra Essencial*, Lisboa, Verbo, 1972.
- PAGLIANI, A., *A vida do signo*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.
- POST, Mark, *Critical Theory and Post Structuralism*, Ithaca and London, Cornell Univ. Press, 1989.
- RAIMONDI, E., *Scienza e Letteratura*, Torino, Piccola Biblioteca Einandi, 1978.
- REIS, C., *O Conhecimento da Literatura*, Coimbra Almedina, 1995.
- RICE and WAUGHT, *Modern Literary Theory*, London, New York, Sydney, Arriold, 1989.
- ROGER, G., *La Critique Littéraire*, Paris, Dunod, 1997.
- SANTERRE, Sarkany S., *Teoria Literária*, Mem Martins, Europa América, 1990.
- SCHMIDT, Siegfried, *Teoría del Texto*, Madrid, Catedra, 1977.
- SCHOLES, R., *Structuralism in Literature*, New Haven and London, Yale Univ. Press, 1974.
- SILVA, V. M. A., *Teoria da Literatura*, Coimbra, Almedina, 7ª ed., 1986.
- TAMEN, M., *Hermeneutica e Mal Estar*, Lisboa, I.N.C.M., 1987.
- *Maneiras da Interpretação*, Lisboa, I.N.C.M., 1994.
- TEL QUEL, *Théorie d'Ensemble*, Paris, Seuil, 1968.
- TODOROV, T., *Poética da Prosa*, Lisboa, Edições 70, 1979.
- *Michkail Bakhtine. Le Principe Dialogique*, Paris, Ed. du Seuil, 1981.
  - *Os Géneros do Discurso*, Lisboa, Ed. 70, 1981.
  - *Critique de la Critique*, Paris, Seuil, 1984.
- VAN DIJK, Teun A., *Text and Context*, Londres, Longman, 1980.

## **TEORIA DA TRADUÇÃO**

### ***Variantes com Alemão e Inglês***

(Prof. Doutor António Franco)

(Carga horária - 4 horas semanais)

A disciplina de Teoria da Tradução é, no actual currículo, uma disciplina anual, do 3º ano, com uma Carga horária semanal mínima: no final do ano lectivo terão-se-ão atingido pouco mais de duas dezenas de sessões. Apesar disso, é uma das primeiras cadeiras do Ramo de Tradução especificamente orientada para a preparação de tradutores, que visa não só motivar os estudantes para problemas da complexa operação de traduzir, mas também conduzir à formação, no futuro tradutor, de uma competência translatória.

As duas circunstâncias inicialmente referidas - a que vem juntar-se o facto de a turma a formar ser constituída por estudantes de diferentes Variantes de Estudos com Alemão e Inglês - determinam uma selecção criteriosa de aspectos a tratar, de entre um espectro alargado de possibilidades de natureza diversa.

No mais recente quadro de discussão em torno da Teoria da Tradução e da Didáctica da Tradução, não parece haver muito lugar para (porque deixou de ser central) a questão do papel da Linguística na formação de tradutores. E há, como se sabe, boas razões justificativas disso mesmo. No entanto, o programa que aqui se propõe não pode apenas dar prioridade a problemas pragmáticos e culturais específicos do respectivo par de línguas envolvido na operação de traduzir, mas tem também, em primeiro lugar, de se ocupar de aspectos da competência dos estudantes em língua materna e em língua estrangeira (L2).

Em virtude das experiências que ultimamente temos vindo a fazer e dos resultados obtidos, consideramos justificado que dediquemos atenção especial à (formação da) competência do estudante em L2: não se pode traduzir, se de antemão estiver comprometida a compreensão (da mensagem) do texto de partida. A compreensão constitui, com efeito, a primeira fase do processo tradutivo.

Assim, para além de se ter em vista pôr os estudantes em contacto directo com textos (em alemão, francês e inglês) ilustrativos de várias questões de tradução, serão considerados ao longo do ano lectivo os seguintes pontos:

- Breve historiografia da Tradução
- Posições ("teorias") de autores diversos sobre Tradução
- Relações entre a Teoria da Tradução e teorias linguísticas
- Orientações recentes da Tradução
- A pessoa do tradutor
- Competência translatória: componentes
- Deontologia profissional
- Tradução como acto de comunicação
- Modelos de comunicação
- Instrumentos auxiliares do tradutor: por exemplo: dicionários unilingues e bilingues
  
- Léxico. Formação de palavras
- Alguns aspectos morfo-sintácticos da tradução
- Diferenças estruturais entre as línguas
- Ordem dos elementos frásicos e perspectiva funcional da frase
- Exemplos de problemas semânticos de tradução
- Análise sémica e tradução
- Relações semânticas: hiperonímia, hiponímia, sinonímia; incompatibilidade; paráfrase
- Colocações
- Dimensão pragmática na tradução

O contributo da Teoria dos Actos de Fala e da Linguística de Texto  
 Forma e função  
 Situação de enunciação: componentes  
 Metodologia da Tradução  
 "Regras" de tradução: discussão  
 Pode-se ensinar e aprender tradução?  
 A tradução como actividade baseada na compreensão e no saber do tradutor  
 Análise textual na tradução funcional  
 Sistematização dos problemas de tradução (pragmáticos, culturais, textuais, linguísticos)  
 A tradução como operação intercultural e interdisciplinar  
 Erros em tradução. Erros de tradução  
 Crítica de tradução

#### BIBLIOGRAFIA SELECCIONADA:

- ARNTZ, R./THOME, G. (Hrsg.), *Übersetzungswissenschaft. Ergebnisse und Perspektiven*, Tübingen: Narr, 1990.
- BAKER, Mona, *In Other Words. A Coursebook on Translation*, London, New York: Routledge, 1992.
- BASSNET-McGUIRE, Susan, *Translation Studies*, London, New York: Methuen, 1980.
- CLINE, R. H./MAZZA, J. P., "Beyond the bilingual dictionary. Research tools in translation", in: *The Jerome Quarterly*, vol. 7, 4, 3-7, 1992.
- FLEISCHMANN, E, et al. (Hrsg.) *Translationsdidaktik. Grundfragen der Übersetzungswissenschaft*. Tübingen: Narr, 1997.
- GENTZLER, Edwin *Contemporary Translation Theories*, London, New York: Routledge, 1993.
- GERZYMISCH-ARBOGAST, H., *Übersetzungswissenschaftliches Propädeutikum*, Tübingen, Basel: Francke, 1994.
- GERZYMISCH-ARBOGAST, H. et al. (Hrsg.), *Wege der Übersetzungs- und Dolmetschforschung*, Tübingen: Narr, 1999.
- HATIM, B./MASON, I., *Discourse and the Translator*, London and New York: Longman, 1990.
- HÖNIG, H. G., *Konstruktives Übersetzen*, Tübingen: Stauffenburg, 1995.
- HÖNIG, H. G./KUSSMAUL, P., *Strategie der Übersetzung. Ein Lehr- und Arbeitsbuch*, Tübingen: Narr, 1982.
- HORN-HELFF, B. *Technisches Übersetzen in Theorie und Praxis*. München: Fink/ Tübingen und Basel: Francke, 1999.
- HUBER, D./WORBS, E. (Hrsg.), *Ars transferendi. Sprache, Übersetzung, Interkulturalität*, Frankfurt/M. usw: Lang, 1998.
- KELLETAT, A.F. (Hrsg.), *Übersetzerische Kompetenz*, Frankfurt/M. usw: Lang, 1996.
- KOLLER, Werner *Einführung in die Übersetzungswissenschaft*, Heidelberg, Wiesbaden: Quelle und Meyer, 1992.
- LAROSE, R., *Théories Contemporaines de la Traduction*, Québec: Presses de l'Université du Québec, 1989.
- LAUER, A./G.-ARBOGAST, H./HALLER, J./STEINER, E. (Hrsg.), *Übersetzungswissenschaft im Umbruch*. Tübingen: Narr, 1996.
- NEWMARK, Peter, *Approaches to Translation*, Oxford, New York, etc.: Pergamon Press, 1984.
- NEWMARK, Peter, *About Translation*, Clevedon, Philadelphia, Adelaide: Multilingual Matters Ltd, 1991.

- NORD, Christiane, *Textanalyse und Übersetzen*, Heidelberg: Groos, 1988.
- SCHULTE, R./BIGUENET, J. (Eds.), *Theories of Translation. An Anthology of Essays from Dryden to Derrida*, Chicago and London: The University of Chicago Press, 1992.
- SNELL-HORNBY, M./PÖCHHACKER, F./KAINDL, K. (Eds.), *Translation Studies. An Interdiscipline*, Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publ. Company, 1992.
- SORVALI, I., *Translation Studies in a New Perspective*. Frankfurt/M, Berlin, Bern, New York, Paris, Wien: Lang, 1996.
- STOLZE, Radegundis, *Hermeneutisches Übersetzen*, Tübingen: Narr, 1992.
- STOLZE, Radegundis, *Übersetzungstheorien*, Tübingen: Narr, 1994.
- TROSBORG, A. (Ed.), *Text Typology and Translation*, Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1997.
- VINAY, J.P./DARBELNET, J., *Stylistique comparée du français et de l'anglais*, Paris: Didier, 1960.
- WILSS, Wolfram, *Übersetzungsfertigkeit*, Tübingen: Narr, 1992.
- ZLATEVA, Palma (ed.), *Translation as Social Action*, London and New York: Routledge, 1993.

## **TEORIA DA TRADUÇÃO**

*Variantes com Francês*

(Mestre Martine Rebelo de Carvalho)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **Objectifs:**

Il s'agit ici de réfléchir sur la capacité que nous avons de «passer» d'une langue à l'autre afin de communiquer à notre interlocuteur ou à notre lecteur une information ou une idée. Mais n'en est-il pas de même dans notre propre langue.? Ne sommes-nous pas constamment en train d'essayer de nous faire comprendre? quels sont les mécanismes qui rendent possible la traduction? La linguistique moderne, puis les différentes recherches dans l'espoir de fonder une «traductologie» nous aiderons à faire cette réflexion qui, en fait, est une réflexion sur la langue elle-même comme procédé de représentation et de communication.

1. Définition de l'activité traduisante (trad. interlingual, intralingual et intersémiotique).
  - 1.1. Traduire et interpréter: deux démarches.
2. Un peu d'histoire.
3. Quelques genres de traduction.
  - 3.1. Traduction pédagogique/traduction professionnelle.
  - 3.2. Didactique de la traduction et linguistique du texte et du discours.
4. Traduction et intelligence artificielle; les outils traditionnels et les aides électroniques.
5. Formation permanente linguistique et culturelle dans la langue de départ et dans la langue d'arrivée.
6. Les ancrages culturels du monde.
  - 6.1. Les niveaux de langue: bi-plurilinguisme du traducteur.
  - 6.2. Les universaux linguistiques et sémantiques et la traduction.
7. Le traducteur comme médiateur entre les différentes cultures.
  - 7.1. Statut et déontologie.
8. Certains écueils dans la traduction.
  - 8.1. Noms propres, diminutifs et sobriquets.
  - 8.2. Toponymes.
  - 8.3. Expressions figées, proverbes et métaphores.
  - 8.4. Les mots étrangers.
  - 8.5. Titres (livres, films).

\* Des textes centrés sur les grands points théoriques seront proposés aux étudiants ainsi que différents textes et leur(s) traduction(s) à des fins d'analyse et de discussion.

### **BIBLIOGRAPHIE FONDAMENTALE:**

- ADAM, Jean-Michel, *Les textes: types et prototypes*, Paris, Nathan, 1992.
- DELISLE, Jean, *L'enseignement de l'interprétation et de la traduction, de la théorie à la pédagogie*, «Cahiers de traductologie», n° 4, Editions de l'Université d'Ottawa, Ottawa, 1981.
- HAGÈGE, Claude, *L'homme de Paroles*, Paris, Fayard, 1985.
- JAKOBSON, Roman, *Essais de Linguistique Générale*, Paris, Edition de Minuit, 1963.
- LADMIRAL, Jean-Réné, *A tradução e os seus problemas*, Lisboa, Edições 70, 1980.
- *Traduzir, teoremas para a tradução*, Lisboa, Publicações Europa-América.

- LARBAUD, Valéry, *De la traduction*, Arles, Actes Sud, 1984.
- LEDERER, M., *Études Traductologiques*, Textes réunis par Minard, Paris, 1990.
- MOUNIN, Georges, *Les problèmes théoriques de la traduction*, Paris, Gallimard, 1963.
- STEINER, George, *Après Babel, Une poétique du dire et de la traduction*, Paris, Albin Michel 1978.
- YAGUELLO, Marina, *Alice au pays du langage*, Seuil, Paris 1981.
- VILELA, Mário, *A tradução e análise contrastiva: Teoria e aplicação*, Lisboa, Caminho 1994.

## **TRADUÇÃO DA LINGUAGEM GERAL**

*Alemão/Português*

(Prof. Doutor António Franco)

(Carga horária - 6 horas semanais)

O trabalho que se propõe para esta disciplina e os objectivos a alcançar não podem ser vistos sem a consideração do conteúdo programático da disciplina de Teoria da Tradução que o currículo de estudos vigente estabeleceu como uma disciplina do 3º ano.

Assim, a prioridade máxima será dada à formação (e eventualmente ao desenvolvimento) da competência translatória do estudante, um vez que também os exercícios de tradução são o momento apropriado para a consecução desse objectivo. Tomando como ponto de partida textos-exercício, serão tematizadas questões que se prendem com a competência na língua de partida e na língua de chegada, com problemas de biculturalidade e de comunicação interlingual, com os conhecimentos específicos do candidato a tradutor, e serão abordados não só problemas de tradução de linguagem geral, mas também problemas de tradução de textos ditos “técnicos” (Fachtexte). Objecto de atenção particular constituem os diferentes tipos de pesquisa, como outros aspectos da didáctica da tradução, nomeadamente a aplicação consequente da análise do texto (e a consideração dos respectivos factores) como instrumento de sistematização dos vários problemas (e/ou das várias dificuldades) translatórios.

Para a prática da tradução serão seleccionadas várias categorias (e tipos) de texto, cobrindo uma gama relativamente diversificada de assuntos.

## TRADUÇÃO DA LINGUAGEM GERAL

*Francês/Português*

(Dra. Rosa Porfíria Bizarro)

(Carga horária - 6 horas semanais)

### *Linhas programáticas:*

Pretende-se levar o aluno a:

1. Reconhecer a importância do tradutor no estreitamento das relações entre os povos.
2. Atentar na dimensão cultural do acto de traduzir.
3. Reflectir sobre a especificidade da tradução na sua dupla dimensão de actividade de recepção e de produção.
4. Exercitar diferentes técnicas de tradução.
5. Desenvolver as suas competências linguística e comunicativa.

Para tal, recorrer-se-á à tradução de documentos diversificados e actuais, a saber:

- Textos extraídos da imprensa francesa.
- “Telexes” emitidos pela AFP.
- Correspondência comercial.
- Normas de utilização / Textos técnicos.
- Textos literários do séc. XX.

Far-se-á, ainda, o estudo contrastivo de traduções publicadas em Portugal e de outras realizadas pelos alunos.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- AZEVEDO, D. - *Grande Dicionário de Francês-Português*. Bertrand, Lisboa, 1978.  
 - *Grande Dicionário de Português-Francês*. Bertrand, Lisboa, 1978.  
 CARADEC, F. - *Dictionnaire du français argotique et populaire*. Larousse, Paris, 1977.  
 MACHADO, J.P. - *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*. Livros Horizonte, Lisboa, 1977.  
 - *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*. Amigos do Livro, Lisboa, 1981.  
 MELO, A.S. e COSTA, J.A. - *Dicionário da Língua Portuguesa*. Porto Editora, Porto, 1985.  
 ROBERT, P. - *Le Petit Robert, dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. Le Robert, Paris, 1993.

### **GRAMÁTICAS:**

- CUNHA, C. e CINTRA, L. - *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Ed. João Sá da Costa, Lisboa, 1984.  
 GREVISSE, M. - *Le bon usage, grammaire française avec des remarques sur la langue française d'aujourd'hui*. Duculot, Paris-Gembloux, 1980.  
 MATEUS, M<sup>a</sup> H. et alii - *Gramática da Língua Portuguesa - Elementos para a descrição da estrutura, funcionamento e uso do português actual*. Almedina, Coimbra, 1983.  
 VILELA, Mário - *Gramática da língua portuguesa*. Liv. Almedina, Coimbra, 1995.

**Nota:** Bibliografia específica será indicada no decurso das aulas.

## **TRADUÇÃO DA LINGUAGEM GERAL**

*Inglês/Português*

(Mestre A. Jorge Pais)

(Carga horária - 6 horas semanais)

### **I. OBJECTIVOS**

1. Consciencializar os alunos para as diferentes vertentes e implicações do conceito **tradução** no passado e no presente;
2. consciencializá-los em relação às múltiplas exigências e dificuldades com que o tradutor se defronta hoje no exercício da sua profissão;
3. consciencializá-los para as vantagens de uma especialização quando inseridos no mundo do trabalho e de uma actualização constante, em termos de cultura e do ramo específico da sua actividade;
4. familiarizá-los com os seus instrumentos de trabalho: dicionários mono e bilingues, enciclopédias, vários tipos de 'reference books', glossários, bancos de dados;
5. apetrechá-los com as técnicas base de tradução e exercitá-las através da tradução discutida de uma vasta gama de textos dos mais diversos tipos;
6. habituá-los a trabalhar com certa rapidez, ritmo e economia de esforço e a ter sempre uma atitude crítica em relação ao produto final;
7. desenvolver os seus conhecimentos quer da língua estrangeira quer da língua materna, sobretudo no que diz respeito à precisão e economia do discurso tradutológico;
8. desenvolver a sua cultura geral e a informação sobre aquilo que se passa no mundo à sua volta;
9. contribuir para o desenvolvimento das suas capacidades de produção de textos claros, de registo apropriado e escritos em português claro e escorreito.

### **II. Programa**

#### **A.**

1. A tradução: discussão do conceito.
2. O tradutor: papel, dificuldades e limitações, estatuto da profissão, responsabilidades e deontologia profissional.
3. Os instrumentos de trabalho do tradutor: exercícios de utilização de dicionários normais e específicos e enciclopédias
4. As *estratégias utilizadas pelo tradutor na resolução de dificuldades encontradas* - análise de um texto inglês e respectiva tradução em português.
5. Os diferentes tipos de linguagem, os diferentes registos e as diferentes formas de tradução de acordo com o tipo de texto e de destinatário.

#### **B.**

1. Tradução de diferentes tipos de texto:
  - 1.1. textos de carácter geral;
  - 1.2. textos jornalísticos actuais subordinados aos mais variados temas, retirados de variadas fontes: jornais de qualidade e populares, revistas variadas, incluindo revistas científicas e para jovens;
  - 1.3. instruções;
  - 1.4. textos técnicos;
  - 1.5. cartas;
  - 1.6. publicidade
2. Linguagem específica:

## 2.1. economia.

## III. BIBLIOGRAFIA:

- BAKER, Mona, *In Other words: A Coursebook on Translation*. London and New York: Routledge, 1992.
- BASSNET-MCGUIRE, Susan, *Translation Studies: Revised Edition*. London: Routledge.
- DUFF, Alan. 1994. *Translation*. Oxford: Oxford University Press, 1992.
- HATIM, Basil. & MASON, Ian *Discourse and the Translator*. London & New York: Longman, 1993.
- *The Translator as Communicator*. London & New York: Routledge, 1997.
- LEFEVERE, A.(ed.), *Translation/History/Culture: A Sourcebook*. London and New York: Routledge, 1992 a).
- MAGALHÃES, F. J., *Da Tradução Profissional em Portugal*. Lisboa: Edições Colibri, 1996.
- NEWMARK, Peter, *Approaches to Translation*. Oxford: Pergamon Press, 1981.
- SAGER, Juan C., *A Practical Course in Terminology Processing*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Pub. Co., 1990.
- SNELL-HORNBY, M., PÖCHHACKER, F. & KAINDL, K. (eds), *Translation Studies: An Interdiscipline*. Amsterdam: Benjamins Translation Library, 1992.
- STEINER, George, *After Babel: Aspects of Language & Translation*. Oxford & New York: Oxford University Press, 1992.
- VERMEER, H. J., «Translation today: Old and new problems» In *Translation Studies - An Interdiscipline*. Snell-Hornby, M., Pöchhacker, F.& Kindl, K.(eds.). Amsterdam: Benjamins Translation Library, 1992.

**TRADUÇÃO DA LINGUAGEM GERAL***Português/Alemão*

( Dr. Thomas Hüsgen)

(Carga horária - 3 horas semanais)

Dieses Fach soll im Anschluß an das Fach "Teoria da Tradução" die translatorische Kompetenz des Studierenden fördern. Die Ergebnisse der dort im vorausgegangenen Jahr durchgeführten theoretischen Reflexionen über das translatorische Handeln sollen nun an konkreten Textbeispielen angewandt werden. Es wird in der Auswahl der Texte Wert darauf gelegt, daß verschiedene Textsorten behandelt werden, so daß textspezifische Übersetzungsprobleme in der Gruppe analysiert und besprochen werden können. Zeitungsartikel über die verschiedensten Themen, Gebrauchsanleitungen, juristische Texte, Fach- und Werbetexte, aber auch literarische Texte sollen dem Studierenden die Möglichkeit eröffnen, seine methodologischen und fremdsprachlichen Fertigkeiten auszuprobieren und ggf. auch auszubauen.

**BIBLIOGRAPHIE:**

HÖNIG, G. H., *Konstruktives Übersetzen*, Tübingen, 1995.

KOLLER, Werner, *Einführung in die Übersetzungswissenschaft*. 4.völlig neu bearbeitete Auflage. Heidelberg/Wiesbaden (= UTB 819), 1992.

NORD, Ch., *Textanalyse und Übersetzen. Theoretische Grundlagen, Methode und didaktische Anwendung einer übersetzungsrelevanten Textanalyse*, Heidelberg, 1988.

STOLZE, R., *Übersetzungstheorien*, Tübingen, 1994.

- *Hermeneutisches Übersetzen*, Tübingen, 1992.

## **TRADUÇÃO DA LINGUAGEM GERAL**

*Português/Inglês*

(Prof. Doutora Belinda Maia)

(Carga horária - 3 horas semanais)

### **1. General objectives**

Translators are not encouraged to translate into languages other than their mother tongue professionally, so the exercise of doing so in a course of this nature should be largely didactic. However, the reality of the translation market has shown that many employers expect non-native speakers to translate into the foreign language. For this reason, the texts chosen for translation in this course will be selected from areas with which the translator may realistically be confronted in the professional world – such as business, tourism, conferences, exhibitions, science and technology.

### **2. Class procedure**

Texts will be discussed in class and students should translate them and hand them to the teacher, who will indicate those aspects that need correction or revision. These translations will then be analysed and corrected in class. Students are expected to word-process their work both in and outside class time so that advantage can be taken of the correction process. These translations will be an essential element in continuous assessment.

Students will be encouraged to find reference material for the specific subject of the text being translated in mono- and bi-lingual dictionaries, thesauri, multi-lingual technical glossaries, encyclopaedias, and other works of specific interest, both in paper and electronic form. Special emphasis will also be given to the use of the Internet as a source of information, and students will be expected to test problems of collocation and style by consulting corpora using the WORDSMITH software installed in the Translation room.

### **3. Project work**

As project work, students will be expected to construct mini-corpora and glossaries on specialised subjects. For this purpose they will be expected to use the TRADOS and IBM software available in the Translation Room. Texts will be selected from the areas of specialisation for translation and discussion in class.

## **BIBLIOGRAPHY**

The wide variety of reference material – both in paper and electronic form – to be found in the University libraries and elsewhere.

## **WEBLIOGRAPHY**

The ever-increasing amount of information to be found on the Internet, including EC sources such as EURODICAUTOM, as well as Translators' and other Web pages of interest. Students will be expected to add to the information on the FLUP Translator's Page during the year.

**TRADUÇÃO DA LINGUAGEM GERAL***Português/Francês*

(Dr. Patrick Bernaudeau)

(Carga horária - 3 horas semanais)

**Conteúdos e Objectivos:**

Estudo e tradução de textos portugueses de origem vária, subordinados, na sua maioria, a temas da actualidade sócio-económica, numa perspectiva de alargamento e aperfeiçoamento dos conhecimentos linguísticos do estudante através da prática tradutiva.

Os trabalhos, tanto na aula como fora dela, privilegiarão, sempre que possível, a prática colectiva da tradução.

**BIBLIOGRAFIA:****1. Dicionários bilingues:**

AZEVEDO, Domingos de - *Grande Dicionário de Português/Francês e Grande Dicionário de Francês/Português*, 7ª ed.; Lisboa, Bertrand Editora, s.d.

**2. Dicionários unilingues:**

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda - *Dicionário da Língua Portuguesa*, Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1985.

ROBERT, Paul et alii - *Le petit Robert I*, Paris, S.N.L. éd., 1988.

**3. Gramáticas:**

CINTRA, Lindley e CUNHA, Celso - *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, 4ª ed., Lisboa, Edições João Sá da Costa, 1987.

GREVISSE, Maurice - *Le bon usage*, 12ème éd., refondue par André Goosse, Paris-Gembloux, Duculot éd., 1987.

UNIVERSIDADE do  
Porto

FACULDADE  
DE  
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XX  
*Ano Lectivo 1999-2000*

Curso de Geografia

Porto · 1999



# GEOGRAFIA

## 1º ANO

Métodos de Análise em Geografia  
Introd. aos Estudos Geográficos (1º Sem.)  
Introdução à Geologia (2º Sem.)  
Elementos de Estat. Aplicados à Geografia  
Geografia Humana I  
Geografia Física I

### Uma de:

Língua Viva I (Inst. de Trab.) - Francês  
Língua Viva I (Inst. de Trab.) - Inglês  
Introdução à Informática

## 2º ANO

Geografia Humana II  
Geografia Física II  
Elementos de Biogeografia  
Formação do Mundo Moderno e Contemp.

### Duas de:

Geografia da População  
Agricultura na União Europeia  
Língua Viva II (Inst. de Trab.) - Francês  
Língua Viva II (Inst. de Trab.) - Inglês

## 3º ANO CIENTÍFICO

Geografia Física de Portugal  
Geografia Humana de Portugal  
Geografia Económica e Social  
Antropologia Social e Cultural  
Opção  
Opção

## 3º ANO EDUCACIONAL

Geografia Física de Portugal  
Geografia Humana de Portugal  
Geografia Económica e Social  
Antropologia Social e Cultural  
Introdução às Ciências da Educação

## 4º ANO CIENTÍFICO

Teoria e Métodos em Geografia  
Seminário de Geografia Humana **ou**  
Seminário de Geografia Física  
Opção  
Opção  
Opção

## 4º ANO EDUCACIONAL

Teoria e Métodos em Geografia  
Seminário de Geografia Humana **ou**  
Seminário de Geografia Física  
Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem  
Organização e Desenvolvimento Curricular  
Metodologia do Ensino da Geografia

## 5º ANO

Estágio Pedagógico  
Seminário

## 3º e 4º - OPÇÕES

Sociologia Rural e Urbana  
Geografia Locativa  
Planeamento dos Transportes (F.E.U.P.)

(\*) Os alunos podem escolher entre disciplinas de História, Variantes Arqueologia e História da Arte, Sociologia.



## ***A AGRICULTURA NA UNIÃO EUROPEIA***

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva)

(Mestre Maria Helena Pina)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **AULAS TEÓRICAS**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva)

#### **1ª Parte**

1. A Política Estrutural Comunitária;
2. Evolução das Políticas Agrícolas e do Ambiente;
3. A afirmação da Política de Ambiente;
4. Transformações da Política Agrícola Comum.

#### **2ª Parte**

1. A Situação actual da Agricultura na União Europeia;
2. A importância da Agricultura Comunitária no contexto mundial.

### **AULAS PRÁTICAS**

(Mestre Maria Helena Pina)

1. A grande diversidade de espaços agrários em Portugal: alguns casos exemplificativos.

#### **BIBLIOGRAFIA DE BASE:**

##### **Aulas Teóricas:**

- RAOUX, Alain e TERRENOIRE, Alain, *A Europa e Maastricht*, Biblioteca de Economia, Pub. Dom Quixote, 1993
- CARROUÉ, Laurent, *L'Union Européenne – de l'Union européenne à l'Europe Occidentale*, Armand Colin, Paris, 1998.
- VARELA, J.A. Santos, *A Política Agrícola e a sua aplicação à Agricultura Portuguesa*, Biblioteca de Economia, Pub. Dom Quixote, 1991.
- MEYER, Heino Von, *Ambiente e Agricultura na Europa*, in: Jardim Comum Europeu, Quetzal Editores/FLAD, 1994.

##### **Aulas Práticas:**

Bibliografia específica será oportunamente fornecida pela docente no decorrer do ano lectivo.

## **ANTROPOLOGIA SOCIAL E CULTURAL**

(Prof. Doutor António Custódio Gonçalves)  
(Mestre Maria Alice Duarte Silva)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **AULAS TEÓRICAS**

(Prof. Doutor António Custódio Gonçalves)

1. Introdução.
  - 1.1. Origens e desenvolvimento.
  - 1.2. Perspectiva integrativa e interdisciplinar.
2. A investigação antropológica.
  - 2.1. Recolha de dados, análise e interpretação.
  - 2.2. *Experiência significativa.*
  - 2.3. Tensões constitutivas da prática antropológica.
3. A trajectória das perspectivas teóricas.
  - 3.1. Perspectivas clássicas.
  - 3.2. Tendências actuais.
  - 3.3. A antropologia portuguesa.
4. A unidade e a diversidade cultural.
  - 4.1. O conceito antropológico de cultura.
  - 4.2. Identidade e alteridade.
  - 4.3. Memória social e memória cultural.
  - 4.4. Cultura(s) portuguesa(s): identidades e diferenças.
  - 4.5. Minorias étnicas em Portugal.
  - 4.6. Racismo, xenofobia e exclusão social.
5. Estruturas e dinâmicas socioculturais.
  - 5.1. Família, parentesco e organização social.
  - 5.2. Mutações na família portuguesa e novos papéis sociais.
  - 5.3. Actividades económicas: economia tradicional e economia de mercado.
  - 5.4. Factores socioculturais e formas das casas tradicionais.
  - 5.5. Factores e tipos de povoamento rural.
  - 5.6. Poder e controlo social.
  - 5.7. Estruturação do tempo e do espaço.
  - 5.8. Ritos sociais, festividades cíclicas, religiosidade popular e romarias.

### **AULAS PRÁTICAS**

(Dra. Maria Alice Duarte Silva)

1. A Investigação Antropológica.
  - 1.1. A Produção do Conhecimento científico.
    - 1.1.1. O conhecimento científico enquanto processo de construção;
    - 1.1.2. Metodologias quantitativas vs metodologias qualitativas.
  - 1.2. As tensões constitutivas da prática antropológica.
    - 1.2.1. A conjugação do trabalho teórico e do trabalho empírico;
    - 1.2.2. A Observação Participante;
    - 1.2.3. A História de Vida e a Etnobiografia.
2. A trajectória da antropologia portuguesa.
  - 2.1. Portugal e a opção etnológico-folclorista;
    - 2.1.1. O século XIX e a Escola Romântica;
    - 2.1.2. O século XX e o Estado Novo;
    - 2.1.3. Jorge Dias e as limitações do seu trabalho invador.
  - 2.2. A actual produção antropológica.

## 3. Culturas Regionais Portuguesas.

## 3.1. Propriedade e estratégias patrimoniais.

## 3.2. Estruturas Sociais.

**BIBLIOGRAFIA:**

- AUGÉ, M., *Le sens des autres. Actualité de l'anthropologie*, Paris, Fayard, 1994.
- BALANDIER, G., *Antropologia política*, Lisboa, Presença, 1987.
- BERNARDI, B., *Introdução aos estudos etnoantropológicos*, Lisboa, Edições 70, 1974.
- BARRETO, A. (org.), *A situação social em Portugal, 1960-1955*, Lisboa, I. C. S., 1996.
- BRETTELL, C., *Homens que partem, mulheres que esperam*, Lisboa, Dom Quixote, 1991.
- BRITO, J. P. de, *Retrato de aldeia com capelho. Ensaio sobre Rio de Onor*, Lisboa, Dom Quixote, 1996.
- BURGESS, Robert G., *A Pesquisa de Terreno. Uma Introdução*, Oeiras, Celta Editora, 1997.
- COPANS, J. et al., *Antropologia, ciência das sociedades primitivas?*, Lisboa, Edições 70, 1974.
- CUTILEIRO, J., *Ricos e pobres no Alentejo*, Lisboa, Sá da Costa, 1977.
- DIAS, J., *Rio de Onor. Comunitarismo agro-pastoril*, Lisboa, Presença, 1981.
- *Vilarinho da Furna. Uma aldeia comunitária*, Lisboa, I.N.C.M., 1981.
- *Estudos de Antropologia I e II*, Lisboa, I. N.- C. M., 1990 e 1993.
- GONÇALVES, A. C., *Questões de Antropologia Social e Cultural*, Porto, Edições Afrontamento, 1997.
- MAUSS, M., *Ensaio sobre a dádiva*, Lisboa, Edições 70, 1988.
- MOREIRA, C. D., *Planeamento e estratégias de investigação social*, Lisboa, UTL, ISCSP, 1994.
- NUNES, A. Sedas, *Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, 1987.
- OLIVEIRA, E. V., *Festividades cíclicas em Portugal*, Lisboa, Dom Quixote, 1984.
- O'NEIL, B. J., *Proprietárias, lavradores e jornaleiras*, Lisboa, Dom Quixote, 1984.
- O'NEIL, B. J., BRITO J. P. (orgs.), *Lugares de aqui*, Lisboa, Dom Quixote, 1991.
- PINA-CABRAL, J., *Filhos de Adão, Filhas de Eva. A visão do mundo camponesa no Alto Minho*, Lisboa, Dom Quixote, 1989.
- *Os contextos da antropologia*, Lisboa, Digel, 1991.
- POIRIER, J. et al., *Histórias de vida. Teoria e prática*, Ed. Celta, 1995.
- QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc van, *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa, Grávida, 1992.
- RIBEIRO, O. e LAUTENSACH, H., *Geografia de Portugal*, Vol. III. *O Povo Português*; Vol. IV. *A Vida Económica e Social*, Lisboa, Sá da Costa, 1989 e 1991.
- SAMPAIO, A., *As vilas do Norte de Portugal*, Lisboa, Veja, 1979.
- SANCHIS, P., *Arraial, festa de um povo*, Lisboa, Dom Quixote, 1983.
- SILVA, A. S. e PINTO, J. M. (orgs.), *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Afrontamento, 1986.
- VIEGAS, J.M. e COSTA, A. E. (orgs.), *Portugal, que modernidade?*, Oeiras, Celta, 1998.
- WIEVIORKA, M. (dir.), *Racismo e modernidade*, Venda Nova, Bertrand ed., 1995.

## **ELEMENTOS DE BIOGEOGRAFIA**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Nicole F. Devy-Vareta)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. Noções de base sobre distribuição das comunidades vegetais**

1. Os contornos da "biogeografia dos geógrafos";
2. Métodos de análise científica da biosfera;
3. Formações vegetais e intervenções humanas na natureza.

### **III. A distribuição dos principais biomas continentais**

1. Factores de desenvolvimento e repartição da vegetação;
2. Nomenclatura e classificação das formações vegetais;
3. Distribuição dos principais biomas na superfície terrestre.

### **III. A vegetação na Europa Ocidental**

1. Enquadramento bioclimático e vegetação;
2. As paisagens e dinâmicas vegetais.

### **IV. Biogeografia de Portugal**

1. Gradientes bioclimáticos e vegetação natural;
2. Evolução fitogeográfica e formação territorial;
3. Geografia da floresta e políticas de ocupação dos solos.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- DANSEREAU, Pierre, *Biogeography, an ecological perspective*, New York, Ronald Press, 1957, 394 p.
- DELÉAGE, Jean-Paul, *História da Ecologia. Uma ciência do homem e da natureza*, Lisboa, D. Quixote, 1993, 276 p. [1ª ed. francesa, 1991].
- DROUIN, Jean-Marc, *Reinventar a natureza, a ecologia e a sua história*, Lisboa, Inst. Piaget, 1993.
- DUVIGNEAUD, Paul, *A Síntese Ecológica*, Lisboa, Inst. Piaget, 1995.
- ELHAI, Henri, *Biogéographie*, Paris, Colin U, 1968, 404 p..
- GUIA FAPAS, *Árvores de Portugal e da Europa*, FAPAS/CMP, 1997.
- LACOSTE, Alain; SALONON, Robert, *Biogeografia*, trad. castelhana, Barcelona, Oikos-Tau, [várias edições, a partir de 1973].
- MOREIRA-LOPES, M. Eugénia, *Vegetação em Portugal*, Lisboa, CEG, 2 vols., 1981.
- ODUM, Eugene P., *Fundamentos de Ecologia*, Lisboa, Fund. C. Gulbenkian, 1988, 595 p. (1ª ed.: 1971).
- *Ecologia*, Rio de Janeiro, Interamericana, 1985, 434 p. (1ª ed.: 1983).
- POLUNIN, O., *Arboles e arbustos de Europa*, Barcelona, Omega, 1984.
- RIBEIRO, O.; LAUTENSACH, H., *Geografia de Portugal*, Comentários e actualização de S. DAVEAU, Lisboa, Sá da Costa, Vol. I - IV, 1987 - 1991.
- QUERCETEA, Revista da Associação Lusitana de Fitossociologia - N.º 0, 1998: Biogeografia de Portugal continental, 56 p. 1 mapa. 1:1.000.000.
- SILVA LUSITANA, Revista da Estação Florestal Nacional, desde 1993 (vários artigos sobre vegetação natural, fitogeografia, incêndios, essências da floresta portuguesa).
- STRAHLER, Arthur N., *Geografia física*, 2ª ed. castel., Barcelona, 1989.
- TIVY, Joy, *Biogeography, a study of plants in the ecosphere*, Longman, 1993, 3ª ed..
- WALTER, Heinrich, *Vegetação e zonas climáticas. Tratado de ecologia global*, São Paulo, Ed. Pedagógica e Universitária, 1986, 325 p. (1ª ed. alemã: 1984).

***ELEMENTOS DE ESTATÍSTICA APLICADA À GEOGRAFA***

(Mestre Teresa Sá Marques)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A Importância da Análise Estatística na Análise Geográfica.
2. Principais fontes de informação utilizadas em Geografia em diferentes domínios de análise:
  - Demografia e Parque Habitacional.
  - Emprego e Actividades económicas: Agricultura, Indústria e Serviços.
  - Ensino, Formação e Investigação.
  - Acessibilidade e Transportes.
  - Ambiente.
  - Cultura e Qualidade de Vida
  - Finanças Locais.
  - Outras Fontes de Informação.
3. Levantamentos de informação
  - Inquéritos
  - Entrevistas
  - Observação
4. Classificação dos dados segundo a escala em que são expressos
  - Dados qualitativos
  - Dados quantitativos
  - Comparação entre as diferentes escalas
  - Caracterização das amostras univariadas
5. Amostragem e significância estatística
  - Amostra aleatória simples
  - Amostra estratificada
  - Amostra poli-etápica
  - Problemas relacionados com a amostragem
  - Significância estatística
6. Análise bivariada
  - Médias e variâncias
  - Testes do qui-quadrado
  - Correlação
  - Regressão linear simples
7. Análise multivariada
  - Análise multivariada e correlação
  - Regressão e análise multivariada
8. Agregar variáveis: análise factorial exploratória
  - Matriz de correlação
  - Componentes principais ou factores
  - Rotação dos factores: rotação ortogonal ou oblíqua.

O programa é desenvolvido a partir de exemplos práticos da análise geográfica. Pretende-se definir objectivos de análise e a partir daí aplicar e discutir os diferentes métodos de análise estatística a utilizar. A abordagem estatística vai ser complementada por representações gráficas e cartográficas de forma a permitir uma articulação destes métodos com outros tipos de representação e análise apreendidos, designadamente, na cadeira de Métodos de Análise em Geografia.

A cadeira funciona num regime de aulas teórico-práticas (4 horas por semana). As metodologias apresentadas nas aulas deverão ser aplicadas pelos alunos no tempo não lectivo. Neste sentido, os trabalhos práticos são facultativos.

A **Bibliografia** será indicada nas aulas.

## **FORMAÇÃO DO MUNDO MODERNO E CONTEMPORÂNEO**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Inês Amorim)

(Dra. Helena Osswald)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. Introdução**

1. O tempo e espaço em História;
2. Relações da História com a Geografia.

### **II. A construção do espaço**

1. Evolução do conceito de culturas e civilizações;
2. Expansão e expansões.

### **III. A ocupação do espaço**

1. Ocupação Humana;
2. A estrutura do território.

### **IV. As transformações económicas e sociais**

1. Transformações agrícolas;
2. "Revoluções industriais";
3. As grandes mutações comerciais e financeiras;
4. Revoltas e revoluções.

### **BIBLIOGRAFIA:**

BRAUDEL, Fernand (dir.), *A Europa*, Lisboa, Terramar, 1996.

BRAUDEL, Fernand, *Gramática das Civilizações*, Lisboa, ed. D. Quixote, 1992.

- *O Mediterrâneo e o Mundo mediterrânico no tempo de Filipe II*, Ed. D. Quixote, 1989 (2 vols).

- *Civilização Material, Economia e Capitalismo*, Lisboa, Ed. D. Quixote, 1990 (3 vols).

CAETANO, Marcelo, *Estudos de História da administração pública portuguesa*, Coimbra, Coimbra Editora, 1994.

HESPANHA, A. Manuel, *História das Instituições*, Coimbra, Almedina, 1982.

LE GOFF, Jacques, *A Velha Europa e a nossa*, Lisboa, Gradiva, 1995.

LEON, Pierre (dir.), *História Económica e Social do Mundo*, Lisboa, J. Sá da Costa, 1983 (6 vol., 12 tomos).

MATTOSO, José (dir.), *História de Portugal*, Lisboa, Círculo de Leitores/Ed. Estampa, 1994 (vol. 3 a 5).

MARQUES, A.H. de Oliveira, *História de Portugal*, 8ª ed., Lisboa, Palas Ed., 1978 (vol. 1).

RIBEIRO, Orlando, *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*, 5ª ed., Lisboa, ed. Sá da costa, 1987.

- *Introduções Geográficas à História de Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1977.

- *Iniciação em Geografia Humana*, Lisboa, ed. João Sá da Costa, 1986.

RIBEIRO, Orlando et alii, *Geografia de Portugal*, Lisboa, ed. Sá da Costa, 1989.

## **GEOGRAFIA ECONOMICA E SOCIAL**

(Mestre Hélder Marques)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. A problemática do conhecimento científico nas ciências sociais.
2. Visão retrospectiva das grandes teorias económicas.
3. A componente espacial na teoria económica.
  - 3.1. Conceitos de base.
  - 3.2. Teoria de Localização e principais modelos subjacentes.
  - 3.3. Tendências actuais dos padrões locativos das actividades económicas.
4. Desenvolvimento/Subdesenvolvimento.
  - 4.1. A pluralidade do desenvolvimento.
  - 4.2. Indicadores de desenvolvimento.
  - 4.3. As dimensões geográfica e histórica referenciadas ao desenvolvimento económico e social no após-guerra.
  - 4.4. Desenvolvimento e planeamento: enfoque Nacional e Regional.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- BORDIEU, P., *Homo Academicus*, Paris, EM, 1984.  
 - *Questions de Sociologie*, Paris, PUF, 1980.
- BENKO, Georges; LIPIETZ, Alain (orgs.), *As regiões ganhadoras, distritos e redes: os novos paradigmas da geografia económica*, Celta Editora, Oeiras, 1994.
- CLAVAL, Paul, *Eléments de Géographie Économique*, Paris, Génin, 1976.  
 - *Eléments de Géographie Sociale*, Paris, Génin, 1976.  
 - *Les Mythes Fondateurs des Sciences Sociales*, Paris, PUF, 1980.
- COSTA, C.; FIGUEIREDO, A. M., *Do subdesenvolvimento*, Porto, 2 vol., Afrontamento, 1986.
- FERRÃO, João, *Indústria e valorização do capital. Uma perspectiva geográfica*, Lisboa, CEG, 1985.
- FORTUNA, Carlos, *Desenvolvimento e Sociologia Histórica: acerca da teoria do sistema mundial capitalista e da semiperiferia*, "Sociologia Problemas e Práticas", nº3, 1987, pp.163-195.
- FREUND, Julien, *Teoria das Ciências Sociais*, Lisboa, Fermento, 1977.
- GAROFOLI, Gioacchino, *Modelli locali di sviluppo*, Franco Angeli, Milão, 1994.
- INNOCENTI, Raimondo (org.), *Piccola città & Piccola impresa*, Franco Angeli, Milão, 1991.
- KHUN, T., *The Structure of Scientific revolution*, Chicago, U.C.P., 2ª ed., 1970.
- LACOSTE, Yves, *Géographie du sous-développement*, Paris, PUF, 1981.
- LEY, David; SAMUELS, Marwyn (ed.), *Humanistic Geography, Prospects and Problems*, London, 1978.
- NUNES, Sedas, *Questões preliminares sobre ciências sociais*, Lisboa, Presença, 1982.
- PINDER, David (org.), *Europa Ocidental, desafios e mudanças*, Celta Editora, Oeiras, 1994.
- PIRES, Rui Pena, *Diferença e progresso: a tipologia tradicional/moderno na sociologia do desenvolvimento*, "Sociologia Problemas e Práticas", nº3, 1987, pp.149-162.  
 - *Semiperiferia versus polarização? Os equívocos do modelo trimodal*, "Sociologia Problemas e Práticas", nº8, 1992, pp.81-90.
- POPPER, Karl, *Objective knowledge, an evolutionary approach*, Oxford, Oxford U.P., 1974.
- REIS, José, *Os espaços da indústria, a regulação económica e o desenvolvimento local em Portugal*, ed. Afrontamento, Porto, 1992.
- RICHARDSON, H. W., *Economia regional*, Barcelona, 1976.

- SANTOS, A. Santos; PINTO, J. Madureira, *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Afrontamento, 1986.
- SANTOS, Boaventura de S., *Estado e sociedade na semiperiferia do sistema mundial: o caso português*, "Análise Social", n°87-88-89, 1985, pp.869-901.
- *Um discurso sobre as ciências*, Porto, Afrontamento, 1987.
- SANTOS, Milton, *Les viles du tiers monde*, Paris, Génin, 1971.
- *Espaço e Sociedade*, Rio de Janeiro, F. Alves ed., 1979.
  - *O espaço dividido*, Rio de Janeiro, F. Alves Ed., 1979.
- SMITH, David, *Human Geography a welfare approach*, London, 1977.
- *Industrial location, an economique Geographical Analysis*, New York, 1971.
- WALLERSTEIN, Immanuel, *O sistema Mundial moderno*, ed. Afrontamento, Porto, 1990.
- WEBER, A., *Teorie and location of industries*, Chicago, 1929.

## **GEOGRAFIA FÍSICA I**

(Docente a contratar)  
(Mestre Carmen Gonçalves Ferreira)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **AULAS TEÓRICAS**

O programa será entregue oportunamente pelo docente

### **AULAS PRÁTICAS**

- 1. Metodologias de Investigação em Climatologia.**
  - 1.1. A organização dos registos de observação.
  - 1.2. Procedimentos e métodos na obtenção dos dados climáticos.
  - 1.3. Principais parâmetros caracterizadores das séries climatológicas.
  - 1.4. Representação da variabilidade espacial dos parâmetros climáticos: mapas de isolinhas.
- 2. A Energia no Sistema Climático e os Balanços Térmicos Regionais.**
  - 2.1. As variações geográficas da radiação solar recebida à superfície – principais factores intervenientes.
  - 2.2. Balanços caloríficos regionais – análise de casos.
  - 2.3. O elemento climático *Temperatura*:  
Os ritmos diário e anual da variação da temperatura – os regimes térmicos e os principais factores determinantes.  
As formas de representação gráfica do elemento climático *temperatura*: diagramas elementares e de termoisopletas.
- 3. Pressão Atmosférica, Centros de Acção e Massas de Ar.**
  - 3.1. Representação cartográfica dos principais elementos da circulação atmosférica – elaboração de cartas barométricas à superfície.
  - 3.2. Identificação dos centros de acção permanentes.
  - 3.3. Representação da circulação do ar nos principais centros de acção à superfície.
  - 3.4. Análise do Boletim Meteorológico Diário – identificação das características das massas de ar aplicada à Europa Atlântica.
- 4. A Água na Atmosfera.**
  - 4.1. Conceito de mês seco.
  - 4.2. Representação gráfica conjunta dos elementos climáticos Temperatura/Precipitação.  
Gráficos termopluviométricos  
Climogramas.
- 5. Dinâmica Atmosférica, Situações Sinópticas e Estado de Tempo.**
  - 5.1. Análise e interpretação das cartas sinópticas do Boletim Meteorológico Diário.  
As cartas de superfície  
As cartas das superfícies isobáricas  
Tipologia das situações sinópticas  
Associações entre tipos de circulação, situações sinópticas e estado de tempo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARRY, B.; CHORLEY, R., *Atmosfera, tiempo y clima*. Omega, Barcelona, 1980. (\*)

- DAVEAU, S., *O ambiente geográfico natural. Aspectos fundamentais*, C. E. G., Lisboa, 1976. (\*\*)
- *Thermo-isoplèthes*. "Finisterra", vol. IX, n.º 18, Lisboa, 1974., p. 301-315. (\*\*)
  - *Estações meteorológicas exemplificativas dos principais tipos climáticos de Portugal Continental*. "Finisterra", vol. XI, n.º 21, Lisboa, 1980, p. 171-177. (\*\*)
- ESCOURROU, G., *Climatologie pratique*. Masson, Paris, 1978. (\*)
- ESTIENNE, P.; GODARD, A., *Climatologie*. Armand Colin, Paris, 1970. (\*\*)
- GRISOLLET, H.; GUILMET, B.; ARLERY, R., *Climatologie, méthodes et pratiques*. Gauthier-Villars, Paris, 1973. (\*)
- GROUPE CHADULE, *Initiation aux pratiques statistiques en Géographie*. 2ème ed., Masson, Paris, 1987. (\*)
- HUFTY, A., *Introducción a la climatología*. Editorial Ariel, Barcelona, 1984.
- GIL OLCINA, A.; OLCINA CANTOS, J., *Climatología general*. Ariel Geografía, Barcelona, 1997. (\*\*)
- PÉDELABORDE, P., *Introduction à l'étude scientifique du climat*. Sedes, Paris, 1971.
- PEIXOTO, J. P., *A radiação solar e o ambiente*. C.N.A., Lisboa, 1981.
- *O sistema climático e as bases físicas do clima*. S.E.A.R.N., Lisboa, 1987.
- TREWARTHA, G. L., *An introduction to Climate*. 4<sup>th</sup> ed., McGraw-Hill, New York, 1968. (\*)

As referências bibliográficas assinaladas com:

(\*) encontram-se na Biblioteca da Faculdade de Letras.

(\*\*) encontram-se no Instituto de Geografia.

## **GEOGRAFIA FÍSICA II**

(Prof. Doutor António de Sousa Pedrosa)

(Dr. Carlos Bateira)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **AULAS TEÓRICAS**

(Prof. Doutor António de Sousa Pedrosa)

1. Epistemologia da Geomorfologia.
2. Geomorfologia estrutural.
  - 2.1. A importância da estrutura geológica.
  - 2.2. As formas estruturais elementares
  - 2.3. As grandes unidades morfo-estruturais.
3. Geomorfologia climática.
  - 3.1. Relação do relevo com o clima.
  - 3.2. Os grandes domínios morfo-climáticos.
  - 3.3. As heranças morfo-climáticas.
4. Geomorfologia dinâmica.
  - 4.1. Noção de processo morfogenético.
  - 4.2. Os factores intervenientes na actuação dos processos morfogenéticos.
  - 4.3. Os processos morfogenéticos e as suas implicações geomorfológicas.
5. A Geomorfologia, o homem e o equilíbrio ambiental.
  - 5.1. O homem como interveniente na evolução geomorfológica actual.
  - 5.2. Os processos morfogenéticos actuais e o ordenamento do território.

### **AULAS PRÁTICAS**

(Dr. Carlos Bateira)

1. Caracterização morfo-estrutural de uma região, com base na cartografia e fotografia aérea disponível.
2. Estudo morfométrico de uma bacia hidrográfica.
3. Iniciação à sedimentologia. Utilização de técnicas laboratoriais.

NOTA: Serão feitas, sempre que possível, saídas de campo às áreas em estudo nas aulas práticas.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- BIRD, E. C. F., *Coastal Landforms*, Camberra, 1965.
- BIROT, P., *Les processus d'érosion a la surface des continents*, Paris, 1981.
- BRUNSDEN, D. et al., *Slope instability*, New York, 1984.
- CAILLEUX, A., *Géologie générale*, Paris, Masson, 1976.
- CAMPY, M. et al., *Géologie des formations superficielles: géodynamique - faciès - utilisation*, Paris, 1989.
- COQUE, Roger, *Géomorphologie*, Paris, 1977.
- DERRUAU, M., *Précis de géomorphologie*, 2ª edição, Paris, Masson, 1972.
- DRDOS, J., *Landscape synthesis: Geoecological foundations of the complex landscape management*, Bratislava, 1983.
- FLAGEOLLET, Jean-Claude, *Les mouvements de terrain et leur prévention*, Paris, 1988.
- GREGORY, K. J. and WALLING, D. E., *Drainage Basin - Form and Process, a Geomorphological Approach*, Londres, Edward Arnold, 1981.
- IMESON, Anton C. et al., *Geomorphic processes*, Catena supplement, 12, 13, 1988.
- MATTAUER, M., *Les déformations des matériaux de l'écorce terrestre*, Paris, 1980.

- MORISAWA, M., *Rivers, Form and Process*, New York, 1975.
- ROUGERIE, Gabriel et al., *Géosystèmes et paysages: Bilan et méthodes*, Paris, 1991.
- STRAHLER, Arthur N., *Physical Geography*, New York, 1975.
- STRAHLER, A. et al., *Environmental geoscience: interaction between natural systems and Man*, New York, 1973.
- TRICART, Jean, *Précis de géomorphologie*, Vol. I, II e III, Paris, 1968.
- TRICART, J.; CAILLEUX, A., *Introduction à la Géomorphologie Climatique*, Paris, 1965.

## **GEOGRAFIA FÍSICA DE PORTUGAL**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria da Assunção Araújo)

(Dr. Alberto Gomes)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **AULAS TEÓRICAS**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria da Assunção Araújo)

#### **I. Caracterização geral e integração de Portugal na Península Ibérica**

##### **I. Introdução.**

1. Caracterização geral de Portugal. A necessidade de integrar Portugal na Península Ibérica.
2. A posição da Península Ibérica no contexto europeu e mundial.
3. Caracterização geral da Península Ibérica.

##### **II. Traços gerais do clima da Península Ibérica.**

1. Principais factores do clima.
2. O contraste litoral-interior.
3. Ibérica húmida/Ibérica seca.
4. Os factores termodinâmicos e a circulação atmosférica regional.
5. Tipos de clima da Península Ibérica.

##### **III. Alguns aspectos do clima de Portugal.**

1. Análise da distribuição da temperatura e da precipitação em Portugal.
2. O clima de algumas estações portuguesas.
3. O clima da região do Porto.

#### **II. Caracterização geral e evolução ante-mesozóica do território de Portugal**

##### **I. A integração da Península Ibérica no quadro geológico europeu.**

##### **II. Grandes conjuntos estruturais – plataformas e sistemas dobrados alpinos – caracterização geral.**

##### **III. As grandes regiões estruturais de Portugal – apresentação geral.**

1. Maciço Hespérico.
2. Distinção entre os conceitos de Maciço Hespérico e de Meseta Ibérica.
3. Cadeias periféricas e orlas.
4. Bacias sedimentares cenozóicas.
5. Alguns aspectos da evolução geomorfológica post-hercínica - o significado dos depósitos situados sobre o Maciço Hespérico.

##### **IV. Maciço Hespérico.**

1. Características gerais e zonamento.
2. Zona Cantábrica.
3. Zona Oeste-Astúrico-Leonesa.
4. Sub-zona da Galiza média-Trás-os-Montes.
5. Zona Centro-Ibérica.
6. Zona de Ossa-Morena.
7. Zona Sul Portuguesa.
8. Fracturação tardi-hercínica.
9. Análise global e comparação entre as diferentes zonas.
10. Reconstituição paleogeográfica do ciclo hercínico. Tentativa de síntese.

#### **III. A cobertura epi-hercínica mesozóica**

##### **I. Introdução.**

1. Algumas reflexões sobre o conteúdo e a estruturação do tema 3.
  2. A cobertura epi-hercínica – definição.
  3. Orla Ocidental ou Lusitana.
  4. Orla Meridional ou Algarvia.
- II. *A evolução durante o Mesozóico.*
1. Visão de conjunto.
  2. Triássico e base do Liássico.
  3. Liássico.
  4. Dogger.
  5. Malm.
  6. Cretácico.
  7. Cretácico terminal.
  8. A actividade magmática no Mesozóico.
  9. Síntese da evolução paleogeográfica durante o Mesozóico e suas relações com a abertura do Oceano Atlântico.
- IV. *A cobertura epi-hercínica – evolução fini-mesozóica e cenozóica*
- I. *Introdução.*
1. Algumas reflexões sobre as matérias incluídas no tema 4.
  2. Bacias do baixo Tejo e do Baixo Sado.
  3. Os depósitos de cobertura no interior do Maciço Hesoérico – características gerais e interesse geomorfológico.
- II. *Uma cobertura cretácica – o grés do Buçaco.*
- III. *Paleogénico.*
1. Paleogénico do interior do Maciço Hespérico (arcoses de Coja e de Nave de Haver, arcoses da Beira Baixa).
- IV. *Neogénico.*
1. Miocénico possível da Beira Baixa e da Beira Alta.
  2. Neogénico da Bacia do Tejo.
  3. O Neogénico da Estremadura.
  4. A transição Pliocénico-Quaternário – as rañas.
- V. *Alguns aspectos da evolução geomorfológica durante o Terciário.*
1. A superfície da Meseta.
  2. Relevos situados acima da superfície da Meseta.
  3. Cordilheira Central.
- VI. *O Quaternário.*
1. O interesse do estudo do Quaternário.
  2. Relevos situados acima da superfície da Meseta.
  3. Cordilheira Central.
- VII. *Situação num contexto global e neotectónico.*
1. Sismicidade.
  2. Neotectónica.
  3. A situação da Península Ibérica no contexto global das placas e a respectiva evolução geomorfológica.

**AULAS PRÁTICAS**

(Dr. Alberto Gomes)

Estudo geomorfológico de algumas áreas do país, visando o aprofundamento de conhecimentos adquiridos previamente e a aplicação das temáticas abordadas na componente teórica da disciplina. O trabalho a desenvolver envolverá essencialmente as seguintes tarefas:

1. Reconhecimento das características topográficas da área em estudo. Elaboração de mapas hipsométricos.
2. Análise da cartografia geológica e da notícia explicativa da área. Elaboração de um esboço litológico integrando a área no contexto das regiões estruturais de Portugal.
3. Pesquisa e enquadramento bibliográfico dos aspectos geológicos e geomorfológicos da área em estudo.
4. Enquadramento da área no mosaico climático nacional.
5. Elaboração de mapas representativos da rede de fracturação e de outros aspectos estruturais relevantes.
6. Elaboração de um esboço geomorfológico e respectivo relatório.
7. Detecção e inventariação de problemas ambientais que ocorrem na área.

**BIBLIOGRAFIA GERAL:**

- ALCOFORADO, M. J., *O Clima da Região de Lisboa - contrastes e ritmos térmicos*, Memórias do C.E.G., n.º 15, Lisboa, 1992, 347 p..
- ARAÚJO, M. A., *Evolução geomorfológica da plataforma litoral da região do Porto* - Edição da autora, Porto, 1991, 534 p., c/ anexos (87 p.) e 3 mapas fora do texto.
- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O ESTUDO DO QUATERNÁRIO (APEQ), *O Quaternário em Portugal - balanço e perspectivas*, Ed. Colibri, Lisboa, 1993, 198 p..
- BIROT, P., *Portugal*, Col. Horizonte, Lisboa, 1950, 229 p..
- BOSQUE MAUREL, JOAQUÍN; VILÀ VALENTÍ, JOAN, *Geografía de España*, vol. I, Geografía Física, ed. Planeta, Barcelona, 1989, 591 p..
- BRITO, R. SOEIRO *et al.*, *Portugal: perfil geográfico*, Col. Referência, ed. Estampa, Lisboa, 441 p..
- CABRAL, J. M. L. C., *Neotectónica de Portugal Continental*, Tese - Fac. Ciências, dep. Geologia, Univ. Lisboa, 1993, 435 p..
- CARVALHO, G. S., *Uma metodologia para o estudo dos depósitos do Quaternário*, "Arqueologia", n.º 4, Grupo de Estudos Arqueológicos do Porto (GEAP), Porto, 1981, p. 50-63.
- CUNHA, L., *As Serras Calcárias de Condeixa-Sicó-Alvaiázere - Estudo de Geomorfologia*, Instituto Nacional de Investigação Científica, Geografia Física - 1 - Coimbra, 1990, 329 p. c/ 2 mapas fora do texto.
- COUDÉ-GAUSSSEN, G., *Les serras da Peneda et do Gerês*, "Mem. C. E. G.", n.º 5, Lisboa, 1981, 254 p., 42 fotografias.
- DAVEAU, S., *Structure et relief de la Serra da Estrela (primeira parte)*, "Finisterra", Vol. IV, n.º 7, C. E. G., Lisboa, 1969, p. 31-63.
- *Structure et relief de la Serra da Estrela (segunda parte)*, "Finisterra", Vol. IV, n.º 8, C. E. G., Lisboa, 1969, p. 159-197.
- *L'évolution géomorphologique quaternaire au Portugal*, Supl. Bol. AFEQ, n.º 50, INQUA, 1977.
- *Portugal Geográfico*, ed. João Sá da Costa, Lisboa, 1995, 223 p..
- DAVEAU, S. *et al.*, *Répartition et rythme des précipitations au Portugal*, Memórias do C. E. G., n.º 3, Lisboa, 1977, 189 p., e 4 mapas fora do texto.

- *Mapas climáticos de Portugal*, Memórias do C. E. G., n.º 7, Lisboa, 1985, 84 p. e 2 mapas fora do texto.
- DAVEAU, S., BIROT, P. & RIBEIRO, O., *Les bassins de Lousã et d'Arganil - recherches Géomorphologiques et Sédimentologiques sur le massif ancien et sa couverture à l'est de Coimbra*, 2 Vols., Lisboa, C. E. G., 1985, 450 p..
- FEIO, M., *A evolução do relevo do Baixo Alentejo e Algarve*, C. E. G., Lisboa, 1952, 186 p..
- *Le bas Alentejo et l'Algarve*, Reedição do livro guia do Congresso de Geografia de Lisboa, Inst. Nac. de Invest. Científica, Centro de Ecologia Aplicada, Univ. Évora, 1983, 207 p..
- FERREIRA, A. B., *Planaltos e montanhas do Norte da Beira*, "Mem. C. E. G.", n.º 4, Lisboa, 1978, 374 p..
- *Problemas de evolução geomorfológica quaternária do noroeste de Portugal*, Cuadernos do Laboratorio Xeoloxico de Laxe, n.º 5, VI Reunion do Grupo Español de Trabajo de Cuaternario, A Coruña, 1983, p. 311-330.
- FERREIRA, H. A., *Normais climatológicas do Continente, Açores e Madeira correspondentes a 1931-1960*, "O Clima de Portugal", Fasc. XIII, 2ª ed., Lisboa, 1970, 207 p..
- FERREIRA, D. B., *Notice de la carte géomorphologique du Portugal*, Memórias do C. E. G., n.º 6, Univ. Lisboa., 1981, 53 p..
- GASPAR, J., *As regiões portuguesas*, Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional, Lisboa, 1993, 236 p..
- LAUTENSACH, H., *Geografía de España e Portugal*, Ed. Vicens-Vives, Barcelona, 1967, 814 p..
- MARTINS, A. F., *Maciço Calcário Estremenho - contribuição para um estudo de Geografia Física*, Coimbra, 1949, 248 p..
- *Le Centre Littoral et le Massif Calcaire d'Estremadura*, Livro guia da excursão b do Congresso Intern. Geografia, Lisboa, U. G. I., 1949, 109 p..
- MEDEIROS, C. A., *Geografia de Portugal: ambiente natural e ocupação humana*. Uma introdução, Imprensa Universitária, Ed. Estampa, Lisboa, 1994, 250 p..
- MONTEIRO, A. M. R., *O clima urbano do Porto - contribuição para a definição das estratégias de planeamento e ordenamento do território*; Porto, Fac. Letras, 1993, 436 p..
- PEREIRA, A. R., *A Plataforma Litoral do Alentejo e Algarve Ocidental* - Lisboa, Fac. Letras, ed. autora, 450 p..
- PROENÇA CUNHA, P. M. R. R., *Estratigrafia e Sedimentologia dos Depósitos do Cretácico Superior e do Terciário de Portugal Central, a Leste de Coimbra*, Tese, Fac. Ciências e Tecnologia da Univ. de Coimbra, Dep. de Ciências da Terra, 1992, 262 p..
- REBELO, F., *Serras de Valongo - estudo de Geomorfologia*, Suplementos de "Biblos", n.º 9, Univ. Coimbra, 1975, 194 p..
- RIBEIRO, A. et al., *Introduction à la Géologie générale du Portugal*, Serviços Geol. Portugal, Lisboa, 1979, 114 p..
- RIBEIRO, A., *Contribution à l'étude tectonique de Trás-os-Montes Oriental*, Mem. n.º 24 (nova série), Serviços Geol. de Portugal, Lisboa, 1974, 167 p..
- *Néotectonique du Portugal*, Livro de homenagem a O. Ribeiro, Lisboa, C. E. G., 1984, p. 173-182.
- *A tectónica alpina em Portugal*, "Geonovas", Vol. 10, Lisboa, 1988, p. 9-11.
- RIBEIRO, O., *Le Portugal Central*, Livro Guia da Excursão "C" do Congresso de Geografia de Lisboa, U. G. I., reeditado pelo C. E. G., Lisboa, 1982, 180 p..
- *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*, 5ª Ed. Liv. Sá da Costa, Lisboa, 1987, 189 p..
- RIBEIRO, O., LAUTENSACH, H., DAVEAU, S., *Geografia de Portugal. I. A posição geográfica e o território*, Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1987, 334 p..

- *Geografia de Portugal. II. O ritmo climático e a paisagem*, Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1988, p. 335-623.
- TEIXEIRA, C. & GONÇALVES, F., *Introdução à Geologia de Portugal*, Lisboa, Inst. Nac. Invest. Científica, 1980, 475 p..
- VANNEY, J. R. & MOUGENOT, D., *La plate-forme continentale du Portugal et les provinces adjacentes*, "Mem. Serv. Geol. Port.", n 28, Lisboa, 1981, 86 p., 41 fig..

## **GEOGRAFIA HUMANA I**

(Dra. Fátima Loureiro de Matos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Geografia Humana – objecto, método e escalas de análise.
2. A evolução do pensamento geográfico contemporâneo: da geografia clássica à diversidade das correntes actuais.
3. A população, agente de transformação do território:
  - 3.1. A evolução e distribuição espacial;
  - 3.2. Teorias e dinâmicas da população;
  - 3.3. As principais questões demográficas actuais.
4. As concentrações populacionais – teorias de localização dos aglomerados urbanos.
5. *Interacção espacial e movimento* – os transportes, as redes e os fluxos.
6. *Desenvolvimento, Território e Ambiente: o bem – estar e a qualidade de vida das populações.*

### **Aulas Práticas**

1. Fontes de informação em Geografia Humana:
  - 1.1. As fontes cartográficas e documentais;
  - 1.2. Pesquisa bibliográfica.
2. O estudo da população – o exemplo da população portuguesa:
  - 2.1. Fontes;
  - 2.2. Metodologia de análise e representações gráficas.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ABLER, R.; ADAMS, J.; GOULD, P., *Spatial Organization*, New York, 1971.
- ARROTEIA, Jorge Carvalho, *A evolução demográfica portuguesa*, Lisboa, Biblioteca Breve, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1984.
- BAILLY, A.; FERRAS, R.; PUMAIN (dir.), *Encyclopédie de Géographie*, Paris, Economica, 1992.
- BAILLY, A.; FERRAS, R., *Éléments d'épistémologie de la géographie*, Paris, Armand Colin, 1997.
- BAILLY, A. et al., *Les concepts de la Géographie Humaine*, Paris, 1991.
- CAPEL, Horacio, *Filosofía y ciencia en la Geografía contemporánea, una introducción a la Geografía*, Barcelona, 1981.
- CLAVAL, Paul, *A Nova Geografia*, Coimbra, Almedina, 1978.
- CLOKE, P.; PHILO, C.; SADLER, D., *Approaching Human Geography. Na introduction to contemporary theoretical debates*, London, 1991.
- GAMA, António, *Uma ruptura epistemológica na Geografia – a teoria dos lugares centrais*, Coimbra, 1983.
- GASPAR, Jorge, *Portugal: os próximos 20 anos*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Vol. I, 1987.
- *A área de influência de Évora*, Lisboa, C.E.G., 1972.
- *Geografia e Ordenamento do território, dos paradigmas aos novos mapas*, "Colóquio Ciências", Fundação Calouste Gulbenkian, n.º 13, 1993, p. 51-66.
- GREGORY, D.; WALFORD, R. (eds.), *Horizons in Human Geography*, Lndon, 1989.
- GREGORY, D., *Ideologia, ciencia y geografía humana*, Barcelona, 1984.
- HAGGETT, Peter, *Geography: a modern Synthesis*, 1975.
- KOBAYASHI, Audrey; MACKENZIE, Suzanne (eds.), *Remaking Human Geography*, 1989.

- MARTINS, Luís Paulo Saldanha, *Níveis Urbanos no Noroeste de Portugal. Dimensão populacional e do comércio a retalho*, Porto, ORTNOP, 1986.
- MORRIL, R., *The spatial Organization of Society*, Belmont, 1984.
- NAZARETH, J. M., *Portugal: os próximos 20 anos*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Vol. III, 1988.
- *Princípios e métodos de análise de demografia portuguesa*, Lisboa, Ed. Presença, 1988.
  - *Introdução à Demografia, Teoria e Prática*. Lisboa, Ed. Presença, 1996.
- NOIN, Daniel, *Geographie de la population*, Paris, 1979.
- RIBEIRO, Orlando, *Opúsculos geográficos, Pensamento Geográfico*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Vol. II, 1989.
- SANTOS, Boaventura de Sousa, *Introdução a uma Ciência pós-moderna*, 2ª ed., Porto, Ed. Afrontamento, 1990.

## **GEOGRAFIA HUMANA II**

(Dra. Maria Madalena Allegro de Magalhães)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **1. Enquadramento e revisão de alguns conceitos.**

- 1.1. A Geografia Humana contemporânea – problemas e desafios.
- 1.2. A dicotomia física - humana
- 1.3. Os temas do dia: ambiente e revolução informática.
- 1.4. Global/Local.

### **2. Indústria e Regiões.**

- 2.1. Modelos de organização industrial e território.
- 2.2. A divisão internacional do trabalho.
- 2.3. Sistemas produtivos locais, distritos industriais e redes institucionais.
- 2.4. A Escola da Regulação.

### **3. O Novo Mapa Regional da Europa.**

- 3.1. A Europa das Regiões.
- 3.2. Os desequilíbrios regionais na actualidade.
- 3.3. A política de desenvolvimento regional da Europa Comunitária.

### **4. Elementos de Geografia Urbana.**

- 4.1. Conceitos: cidade, urbano, industrialização e urbanização.
- 4.2. A gestão urbana: problemas e dilemas.
- 4.3. Os padrões de urbanização na Europa Ocidental.
  - 4.3.1. O período de 1960 a 1990.
  - 4.3.2. As cidades dos anos 90.

### **5. Elementos de Geografia Rural**

- 5.1. Conceitos: espaço agrícola e espaço rural.
- 5.2. As estruturas agrárias dominantes na Europa Comunitária.
- 5.3. As mutações dos espaços rurais: estudo da iniciativa comunitária LEADER.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ABLER, R.; ADAMS; GOULD, P., *The Spatial organization of society*. London, Prentice Hall, 1972.
- AMIN, Ash (Ed.), *Post-Fordism. A Reader*. Oxford, Basil Blackwell, 1995.
- BAILLY, Antoine; FERRAS, Robert, *Éléments d'épistémologie de la géographie*. Paris, Armand Colin, 1997.
- BAKER, Therese L., *Doing Social Research*. Second Edition. N. Y. Mac Graw-Hill. Inc. 1996.
- BEAUJEU-GARNIER, Jacqueline, *Geografia Urbana*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.
- BENKO, Georges; DUNFORD, Mick, *Industrial Change and Regional Development: the Transformation of New Industrial Spaces*. Londres, Belhaven Press, 1991.
- CASTELLS, Manuel, *High Technology, Economic Restructuring and the Urban-Regional process in the United-States* in, CASTELLS, Manuel (Ed.) "High Tech., Space and Society", Beverly Hills, Sage, 1985. pp.11-20.
- CHRISTALLER, Walter, *The Central Places in Southern Germany*. London, Prentice Hall, 1966.
- FERRÃO, João, *Indústria e Valorização do Capital - Uma Análise Geográfica*. Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, 1987.
- GASPAR, Jorge, *Portugal between centre and periphery* in SHACHAR, Arie; ÖBERG, Sture "The World Economy and the spatial Organization of Power". Aldershot, Gower Publishing Company, Ld. 1990.

- *The New Map of Portugal* in, HEBBERT, Michael; HANSEN, Jens Christian (Ed.)- "Unfamiliar Territory. The Reshaping of European Geography." Aldershot, Avebury. Gower, 1990. p.85- 100.
- *Geografia e Ordenamento do Território. Dos Paradigmas aos Novos Mapas.* "Colóquio/Ciências".1993.n.13.pp.51 -66.
- GASPAR, Jorge; KULKE, Elmar; SCHÄTZL, Ludwing (Eds.), *Effects of the European Integration Process on the spatial economic development in Portugal.* Estudos para o Planeamento Regional e Urbano, 46. Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, 1998.
- GOULD, P., *The Geographer at work.* London, Routledge and Kegan Paul, 1985.
- GREGORY, Derek; WALFORD, Rex; (Ed.), *Horizons in Human Geography.* Londres, Macmillan, 1990.
- GREGORY, Derek; URRY, John (Ed.), *Social Relations and Spatial Structures.* Londres, Macmillan, 1985.
- HARVEY, David, *The Limits to Capital.* Oxford, Basil Blackwell Pub. Ld, 1984.
- *Social Justice and the city.* London, E. Arnold, 1971.
- HEALEY, Patsy... (et al.) Ed., *Managing Cities. The New Urban Context.* N. Y., John Wiley and Sons Ltd., 1995.
- HEBBERT, Michael; HANSEN, Jens Christian (Ed.), *Unfamiliar Territory. The Reshaping of European Geography.* Aldershot, Avebury. Gower, 1990.
- JOHNSTON, R. J. (Ed.), *The Future of Geography.* London, N.Y., Methuen, 1985.
- JOHNSTON, R. J., *Geography and Geographers - Anglo-American Human Geography since 1945.* London, E. Arnold, 1979.
- JOHNSTON, R. J.; TAYLOR, P. J. (Eds.), *A World in Crisis? Geographical Perspectives.* Oxford: Basil Blackwell, 1989.
- JOHNSTON, R. J.; GREGORY, D.; SMITH, D. M., *Diccionario de Geografía Humana.* Madrid, Alianza Editorial, 1987.
- KUNZMANN, Klaus; WEGENER, Michael, *The Pattern of Urbanisation in Western Europe.* In "Dortmund Beiträge zur Raumplanung, n.º 84. Dortmund, IRPUD, 1998.
- MARKUSEN, Ann, *Sticky Places in Slippery Space: A Typology of industrial Districts.* In "Innovation and Regional Development: USA and Germany Compared". Reader (Studiennunterlagen). Universität Dortmund, April 1997.
- MARSHALL, Michael, *Longwaves of Regional Development.* Londres, Macmillan, 1985.
- MASSEY, Doreen, *New Directions in Space.* in GREGORY, Derek; URRY, John - "Social Relations and Spatial Structures". Londres, Macmillan, 1985.
- *Spatial Division of Labour: Social Structures and the Geography of Production.* Londres, Macmillan, 1984.
- MASSEY, Doreen; JESS, Pat (Ed.), *A Place in the World?* Oxford, Oxford University Press, 1995.
- MEEGAN, Richard, *A 'Europe of the Regions'? A View from Liverpool on the Atlantic Arc Periphery.* "European Planning Studies" vol. 2, n.º 1, 1994. P. 59.
- PEET, Richard; THRIFT, Nigel (Ed.), *New Models in Geography: the political-economy perspective.* London, Unwin Hyman Ltd., 1989.
- PIORE, Michael; SABEL, Charles F., *The Second Industrial Divide: Possibilities for Prosperity.* Nova Iorque, Basic Books, 1984.
- *Revue internationale des Sciences Sociales* N.º 150. Déc. 1996. Unesco/èrès.
- RODRIGUES, Maria João, *O Sistema de Emprego em Portugal: Crise e Mutações.* Lisboa, Publicações D. Quixote, 1988.
- SCOTT, Allen J., *Flexible production systems and regional development: the rise of new industrial spaces in North America and Western Europe.* "International Journal of Urban and Regional Research" 1988. vol.12. p.171- 185.
- *Metropolis. From the Division of Labor to Urban Form.* Berkley e Los Angeles, University of California Press, 1988.

- *Regions and the World Economy. The coming shape of global production, competition and global order.* Oxford, Oxford University Press, 1998.
- *The New Regional Map of Europe.* "Progress in Planning", vol. 46, pp. 1-89, 1996.
- SCOTT, Allen J.; STORPER, Michael (Ed.), *Production, Work and Territory: The Geographical Anatomy of Industrial Capitalism.* Londres, Allen and Unwin Publis. L.td., 1986.
- SOJA, EDWARD W., *The Socio-spatial Dialectic.* "Annals of the Association of American". vol. 70. N.º 2. June 1980, p. 207-225.
- STORPER, Michael; WALKER, Richard, *The Capitalist Imperative. Territory, Technology and Industrial Growth.* New York, Oxford, Basil Blackwell, 1989.
- THRIFT, Nigel; WILLIAMS, Peter (Ed.), *Class and Space. The making of Urban Society.* London, Routledge and Kegan Paul, Ltd., 1987.
- WEBER, Alfred, *Theory of the Location of Industries.* Chicago e Londres, The University of Chicago Press, 1969.
- WOODS, R. I., *Population Analysis in Geography.* London, Longman, 1979.

## **GEOGRAFIA HUMANA DE PORTUGAL**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva)

(Mestre Elsa Pacheco)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **AULAS TEÓRICAS**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva)

#### **O ESPAÇO PORTUGUÊS NA ACTUALIDADE**

1. Portugal, um espaço de contrastes regionais.

1.1. Agricultura e Ambiente:

1.1.1. Política Agrícola – Reflexos da Integração de Portugal na Comunidade Europeia;

1.1.2. Necessidade de uma Política Agro-Alimentar.

1.2. Condicionantes e algumas características do crescimento da indústria em Portugal.

1.3. A expansão urbana e as grandes alterações desde a década de 60 à actualidade:

1.3.1. O caso das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto;

1.3.2. Cidades médias e ordenamento do território.

### **AULAS PRÁTICAS**

(Mestre Elsa Pacheco)

#### **Tema:**

A Região Norte na viragem para o século XXI: consolidação e/ou redefinição das dinâmicas territoriais.

#### **Especificação:**

a) Evolução da população, das actividades económicas e das acessibilidades nos últimos 20 anos;

b) A abordagem às “assimetrias regionais” nas políticas de intervenção;

c) A análise da rede de transportes, da rede urbana e dos processos de polarização regional;

d) O “interior” vs “litoral”: conceitos territoriais resultantes de princípios de intervenção seculares.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

##### **Aulas Teóricas:**

RIBEIRO, Orlando e outros, *Geografia de Portugal*, I, II, III e IV Vol., Edições Sá da Costa, Lisboa, 1987 a 1991.

VARELA, J.A. Santos, *A Política Agrícola Comum e a sua aplicação à agricultura Portuguesa*, Biblioteca Economia e Gestão, Pub. Dom Quixote, Lisboa, 1988.

BRANCO, Manuel, Para que serve o desenvolvimento/rural. Uma análise das novas estratégias, in: “Que futuro para a Agricultura na Economia Portuguesa”, APEA, Lisboa, 1993.

FERRÃO, João, Indústria e Valorização do Capital (Uma análise geográfica), Memórias do Centro de Estudos Geográficos, N.º 11, Lisboa, 1987.

Cidades Médias e Dinâmica Territorial, publicação da DGOTDU – Lisboa, 1997.

SALGUEIRO, Teresa Barata, A cidade em Portugal, Edições Afrontamento, Cidade em Questão/8, Porto, 1992.

##### **Aulas Práticas:**

Serão fornecidas, ao longo do ano, três colectâneas de textos sobre os assuntos das alíneas atrás referidas.

Para cada caso de estudo, facultar-se-ão, também, outros textos e indicações bibliográficas que se considerem pertinentes para o desenvolvimento dos trabalhos.

## **GEOGRAFIA LOCATIVA**

(Mestre Teresa Sá Marques)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. O passado ainda presente no planeamento.**

1. Do Planeamento ao Plano.
  - 1.1. Uma abordagem conceptual.
  - 1.2. Evolução do planeamento urbanístico: o plano como traçado, o plano como previsão integral, o plano como projecto.
2. Alguns tipos de Planos em Portugal
  - 2.1. Os Planos Regionais de Ordenamento Territorial (PROT's).
  - 2.2. Planos da Orla Costeira (POOC's).
  - 2.3. Planos Directores Municipais (PDM's).
  - 2.4. Planos de Urbanização (PU's).
  - 2.5. Planos de Pormenor (PP's).
  - 2.6. Planos de Salvaguarda e Reabilitação.
3. Planeamento urbano e política de solos.
  - 3.1. Ausência de uma política de solos.

### **II. A mudança e os novos rumos para o planeamento.**

1. Novas preocupações e novos temas no ordenamento do território.
  - 1.1. Global e Local.
  - 1.2. Desenvolvimento Sustentável ou Durável
  - 1.3. Integração Social
  - 1.4. Era da Informação
2. Planeamento Estratégico e Prospectivo
  - 2.1. Planos Estratégicos de Cidade
  - 2.2. A nova geração de Planos Directores Municipais
  - 2.3. A nova geração de Planos de Desenvolvimento Regional
  - 2.4. Projecto Urbano
3. Governo da cidade e dos territórios.
  - 3.1. Urbanismo e a descentralização.
  - 3.2. Contratualização da política urbana e local/regional.
  - 3.3. Acção urbana e intervenção regional: entre participação e negociação.
4. Regulamentar para a mudança
  - 4.1. Lei de Bases do Ordenamento do Território.
  - 4.2. Outras iniciativas legislativas.
5. As novas competências do urbanista e do profissional de planeamento.

### **III. Programas e iniciativas comunitários e nacionais.**

1. Quadro Comunitário de Apoio e os Planos de Desenvolvimento Regional.
2. Instrumentos de apoio ao desenvolvimento urbano
  - Iniciativa comunitária URBAN e o Programa de Reabilitação Urbana.
  - PROCOM - Projectos de Urbanismo Comercial.
  - Programa e Erradiação das Barracas e a Renovação Urbana.
  - Programa de Consolidação do Sistema Urbano (PROSIURB).
3. Instrumentos de Apoio ao reforço da Qualidade Ambiental.
  - Programa Operacional do Ambiente .
  - Fundo de Coesão e PEDIP (vertente Ambiente).
4. Instrumento de Integração Social.
  - Programa de Luta contra a Pobreza e o Programa INTEGRAR.
5. Instrumento de apoio ao Ensino e à Investigação.
  - PRODEP, MEDIA, PRAXIS, LEONARD DA VINCI e o PEDIP.

**6. Instrumentos de apoio ao Emprego e à Base Económica.**

SIFIT, o PROCOM, o PEDIP, as PME's, o Emplois, o ADAPT e o PAIEP.

**7. Outros instrumentos de Apoio Financeiro**

**Nota:** A bibliografia será fornecida ao longo das aulas. As aulas serão teórico-práticas (4 horas por semana). Se o número de alunos permitir, haverá a possibilidade de os alunos se inscreverem na avaliação contínua. Dada a extensão do Programa, os trabalhos a desenvolver pelos alunos irão aprofundar algumas das temáticas apresentadas nos tempos lectivos (temáticas inscritas no ponto I e II do Programa) ou tratar outras temáticas inscritas no Programa mas parcialmente abordadas (temáticas inscritas no ponto III do Programa).

As visitas de estudo programadas tendo em vista o contacto com diferentes realidades urbanas e regionais e diversas metodologias e instrumentos de planeamento e de intervenção são as seguintes (programa provisório):

**1. Visitas curtas (meio dia ou dia inteiro):**

Porto: Projecto de Reabilitação de Campanhã.

Porto: Projecto de Qualificação Urbanística da Marginal .

Porto: Projecto para o Pólo Universitário da Asprela.

Viana do Castelo: Plano de Urbanização e Projecto de Urbanismo Comercial.

Espinho: Projecto de Reabilitação Urbana das Marinhas.

Guimarães: Projecto de Reabilitação Urbana do Centro Histórico.

**2. Visita longa (dois ou três dias):**

Noroeste de Portugal e Galiza ou Beira Interior (ou outras alternativas, em função dos interesses dos alunos e de oportunidades que entretanto surjam).

## **GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO**

(Mestre Fantina Tedim Pedrosa)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **AULAS TEÓRICAS**

1. A Geografia da População
  - 1.1. Conceitos básicos e fundamentos metodológicos;
  - 1.2. As principais questões demográficas da actualidade: interpelação à Geografia da População.
2. A distribuição espacial da população mundial
  - 2.1. Contrastes existentes e factores explicativos
  - 2.2. População - Recursos: um “*equilíbrio*” fragilizado
  - 2.3. População - ambiente: preservação, degradação e recuperação ambiental
3. O crescimento da população mundial e o modelo de transição demográfica
  - 3.1. Evolução da população mundial e desigualdades espaciais de crescimento demográfico
  - 3.2. A teoria da transição demográfica e os estados de evolução demográfica das populações
4. A mobilidade espacial das populações
  - 4.1. As formas de mobilidade das populações
    - 4.1.1. Os movimentos habituais
    - 4.1.2. As migrações internas e externas
  - 4.2. Causas e consequências dos movimentos da população
5. As políticas de população
  - 5.1. Nos países desenvolvidos
  - 5.2. Nos países do Terceiro - Mundo

### **AULAS PRÁTICAS**

1. Fontes para o estudo da população
  - 1.1. Os recenseamentos
  - 1.2. Estatísticas demográficas e os registos civis
  - 1.3. Inquéritos e sondagens
  - 1.4. Outras fontes
2. Métodos de análise e de representação gráfica dos fenómenos demográficos
  - 2.1. Princípios de análise demográfica
    - 2.1.1. Diagrama de Lexis
    - 2.1.2. Taxas e quocientes
    - 2.1.3. Análise longitudinal e transversal
  - 2.2. Representação gráfica dos fenómenos demográficos e da sua distribuição espacial
3. A distribuição espacial da população
  - 3.1. Conceitos básicos
  - 3.2. Análise da distribuição espacial da população e sua representação cartográfica
  - 3.3. Métodos de análise da natalidade e mortalidade
4. O estudo das estruturas demográficas
  - 4.1. Indicadores analíticos
  - 4.2. Indicadores sintéticos
  - 4.3. Análises multidimensionais
5. O estudo da mobilidade espacial

- 5.1. As formas de mobilidade e métodos directos e indirectos de avaliação da sua intensidade
- 5.2. Representação cartográfica dos movimentos demográficos
- 5.3. Campos, redes e modelos migratórios
6. Previsões, projecções e modelos de população

#### BIBLIOGRAFIA:

- CARRILHO, M.<sup>a</sup> José e CONIM, Custódio, *Situação demográfica e perspectivas de evolução Portugal, 1960-2000*, Instituto de estudos para o desenvolvimento, Lisboa, 1989.
- CASSEN, R., *Population and Development: Old Debates, New Conclusions*, Overseas Development Council, Washington, DC, 1994.
- CLARK, John, *Population Geography*, Pergamon Press, Oxford, 1972.
- COUGEAU, Daniel, *Méthodes de mesure de la mobilité spatiale, migrations internes, mobilité temporaire, navettes*, INED, Paris, 1982.
- *Analyse quantitative des migrations humaines*, Masson, Paris, 1988.
- DUMONT, G. - F, *Démographie. Analyse des populations et Démographie économique*, Dunod, Paris, 1992.
- Ministerio de trabajo y seguridad social (coord), *Europa en el movimiento demográfico. Los sistemas de pensiones y la evolución demográfica*, Madrid, 1993.
- OCDE, *Le vieillissement démographique. Conséquences pour la politique sociale*, Paris, 1988.
- NAZARETH, J. M., *Explosão familiar e planeamento familiar*, Ed. Presença, Lisboa, 1982.
- *Princípios e métodos de análise da demografia portuguesa*, Ed. Presença, Lisboa, 1988.
- *Unidade e diversidade da Demografia portuguesa no final do século XX*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1988.
- NOIN, Daniel, *La transition démographique dans le monde*, Puf, Paris, 1983.
- *La population de la France*, Masson, Paris, 1987.
- *Géographie de la population*, Masson, ParisPRESSAT, Roland (1978) *Démographie Sociale*, Puf, Paris, 1988.
- PLAINE, David; ROGERSON, Peter, *The Geographical analysis of Population. With applications to Planning and Business*, John Wiley & Sons, New York, 1994.
- PRESSAT, Roland, *Démographie Statistique*, Puf, Paris, 1978.
- POULALION, Gabriel, *La science de la population*, Litec, Paris, 1984.
- TAPINOS, Georges, *Éléments de Démographie*, Armand Colin, Paris, 1985.
- THUMERELLE, P-J, NOIN, D., *L'étude géographique des populations*, Masson, Paris, 1993.
- THUMERELLE, P-J, *Peuples en mouvement. La mobilité spatiale des populations*, SEDES, Paris, 1986.
- WOODS R., *Population analysis in Geography*, Longman, Londres, 1979.
- *Theoretical Population Geography*, Longman, Londres, 1982.

## INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

(Mestre Paula Cristina Pereira)  
(Dra. Emília Zélia Tello de Almeida)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. *Problemática histórica e sociológica.*
  - 1.1. A educação como um direito social e humano.
  - 1.2. Génese e desenvolvimento dos modelos educativos e escolares.
    - 1.2.1. Matrizes culturais da educação contemporânea.
  - 1.3. A institucionalização escolar da educação.
    - 1.3.1. Algumas teses sobre o estatuto da escola
    - 1.3.2. A crise dos postulados fundamentais que sustentam o sistema escolar.
    - 1.3.3. Problematização da noção de *cultura escolar*.
  - 1.4. Os desafios lançados à educação no final do século XX: *a sociedade educativa*.
2. *Problemática pedagógica.*
  - 2.1. Principais perspectivas de classificação das correntes pedagógicas.
  - 2.2. As diferentes correntes pedagógicas: modelos e finalidades.
    - 2.2.1. A especificidade da pedagogia tradicional: seu sentido e actualidade.
    - 2.2.2. Condições de emergência e de permanência das pedagogias da Escola Nova.
    - 2.2.3. O sentido contemporâneo de *projecto* e seu valor educativo. Fundamentos da pedagogia do *projecto*, da pedagogia ambiental e da pedagogia intercultural.
3. *Problemática epistemológica.*
  - 3.1. Aspectos da evolução recente da investigação educacional.
  - 3.2. A especificidade da problemática epistemológica no contexto educativo escolar e não escolar.
    - 3.2.1. O processo de definição da educação como objecto de estudo científico.
    - 3.2.2. Do pluralismo das Ciências da Educação à possibilidade de uma Ciência específica da educação.

### BIBLIOGRAFIA:

- A. A. V. V., *A Educação do Futuro, O Futuro da Educação*, Porto, Ed. Asa, 1996.  
- *Educação um tesouro a descobrir*, Porto, Ed. Asa, 1996.
- AVANZINI, G., *A pedagogia no século XX*, Lisboa, Moraes, 1978.
- CARVALHO, A., *Epistemologia das Ciências da Educação*, Porto, Afrontamento, 3ª ed., 1988.  
- *A educação como projecto antropológico*, Porto, Afrontamento, 1993.  
- *Utopia e Educação*, Porto Editora, 1994.
- CARVALHO, A. (org.), *A construção do projecto de escola*, Porto, Porto Editora, 1993.
- CLAUSSE, A., *A relatividade educativa. Esboço de uma história e de uma filosofia da escola*, Coimbra, Almedina, 1976.
- DE LANDSHEERE, G., *A investigação experimental em Pedagogia*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1986.
- FORQUIN, J. C., *École et Culture*, Bruxelles, Ed. De Boeck Wesmael, 1989.
- MIALARET, G., *As Ciências da Educação*, Lisboa, Moraes, 1976.
- NOT, L.; BRU, M. (sob direcção de), *Où va la pédagogie du projet?*, Toulouse, Ed. Universitaire du Sud, 1987.
- NOT, L. (sob direcção de), *Une science spécifique pour l'éducation?*, Toulouse, Publi. de L'Univ. de Toulouse-le-Mirail, 1984.

NOT, L., *Les pédagogies de la connaissance*, Toulouse, privat, 1979  
RESWEBER, J. P., *Les pédagogies nouvelles*, Paris, P.U.F., 1986.

## **INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA**

(Eng.º Domingos de Magalhães)

(Eng.º Carlos Paiva)

(Carga horária - 4 horas semanais)

A Disciplina de Introdução à Informática está estruturada de forma a orientar a aprendizagem nas seguintes direcções:

1. Homogeneizar e desenvolver o conhecimento básico sobre: os computadores e as redes de computadores; a utilização das ferramentas informáticas mais usuais em ambientes de computação pessoal; os serviços acedidos pela Internet.
2. Fazer uma introdução aos algoritmos de programação estruturada e às bases de dados relacionais.
3. Estabelecer as pontes com as áreas científicas específicas do curso de geografia, nomeadamente: estudar um produto de análise estatística; aprender os conceitos básicos dos SIG e fazer uma iniciação às ferramentas informáticas mais utilizadas em cada um dos seus componentes.

### **PROGRAMA:**

#### Conceitos Básicos

Estrutura e funcionamento dos computadores

Sistemas de codificação

Sistema operativo

Linguagens de programação

Tipos de processamento

#### Introdução à Programação

Estruturas básicas

Pseudo código

#### Organização de Dados

Tipos de organização de ficheiros

Técnicas de estruturação de bases de dados

#### Bases de Dados Relacionais

Conceitos básicos

Modelo de dados

Modelo de processos

#### Redes de Comunicação de Dados

Elementos de rede

Protocolos de comunicação

Redes locais

#### Internet

Funcionamento e acesso

Correio electrónico

File Transfer Protocol

World Wide Web

#### Segurança

Ameaças e vulnerabilidades

Atributos de um sistema com segurança

Mecanismos de segurança

#### Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica

Componentes funcionais dos SIG

Modelo raster

Modelo vectorial  
Modelo topológico  
Dados alfanuméricos  
Informação georeferenciada  
Exemplos de aplicações e funcionalidades SIG  
Ferramentas Informáticas  
Word  
Excel  
Access  
SPSS  
Autocad

**Carga horária**

1 aula teórica  
2 turmas com 2 aulas práticas cada

Sugere-se o seguinte horário:

**Aula Teórica:** 17h30m - 18h30m (qualquer dia excepto 6ª feira).

**Aulas Práticas:** 18h30m - 20h30m de 2ª feira a 5ª feira.

***INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS GEOGRÁFICOS***

(Mestre José Ramiro Marques de Queirós Gomes Pimenta)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**O programa será entregue oportunamente pela docente**

***INTRODUÇÃO A GEOLOGIA***

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Manuela Marques)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**O programa será entregue oportunamente pela docente**

## **LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - FRANCÊS**

(Dr. Ilídio de Sousa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **Object de ce cours:**

Entraînement à l'usage et à la maîtrise orale et écrite de la langue, dans ses premiers niveaux de communication et d'expression.

1. Apprentissage et contrôle des structures fondamentales de la morphosyntaxe française, à travers la manipulation et l'exploitation des textes de dialogue appartenant à la langue française courante et familière.
2. Réflexion, approfondissement et étude pratique de certains problèmes de grammaire et de style:
  - a) Valeurs des temps.
  - b) L'emploi du mode dans les différents types de phrases.
  - c) Transformation de phrases avec le passage à différents niveaux et registres de la langue.

### **BIBLIOGRAPHIE :**

- BOY, Monique, *Formes structurales du français*, Collection du Français dans le Monde, Hachette et Larousse, Paris, 1969.
- GRÉVISSE, Maurice, *Grammaire, Précis de grammaire française et Exercices sur la grammaire française*, Éditions J. Duculot, S.A., Gembloux.
- MAUGER, Gaston, *Grammaire pratique du français d'aujourd'hui*, Hachette, 1968.
- ROLAND, Paul, *Skidiz*, Collection Outils, Hachette, Paris, 1986.
- ROUGERIE, André, *Trouvez le mot juste*, Profil Formation, Hatier, Paris, 1976.

### **Dictionnaires:**

- Micro-Robert
- Le Petit Larousse

## **LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - INGLÊS**

(Dra. Maria Elisabeth Ellison)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

*English for Geography I* is a course designed to help students to improve their knowledge of the English language and practise study skills which will enable them to have a greater understanding of texts written in English in their areas of study. Students entering the course should be at or above intermediate level.

### **AIMS OF COURSE**

1. To develop students' confidence in approaching texts written in English and in using the English language to communicate their opinions on themes in their study areas.
2. To improve students' knowledge of the English language by:
  - 2.1. reviewing tenses.
  - 2.2. developing students' non-specialist vocabulary by drawing attention to word formation/word relationships.
  - 2.3. recognition of functions and appropriate grammatical forms to express such functions.
  - 2.4. analysis of texts for specific features – logical and cohesive devices/semantic markers.
3. To focus on the study skills required for effective *reading* and *note-taking*.

#### ***Reading***

- 3.1. to provide opportunities for students to develop receptive fluency
- 3.2. to practise various reading modes - skimming for gist/scanning for specific information/thorough reading for detailed understanding
- 3.3. to develop reading strategies such as prediction of content/creating anticipation questions
- 3.4. to use a variety of authentic texts related to the students' areas of study

#### ***Note-taking***

- 3.5. to develop students' note-taking strategies via mind-mapping, brainstorming and the use of abbreviations
- 3.6. to expand notes into short summaries

The above will be integrated into themes relevant to students' interests in their area of study of Geography.

### **EVALUATION:**

This will be Continuous Assessment, Periodic or Final Exam.

### **RECOMMENDED READING:**

WALLACE, Michael J. – *Study Skills in English*, (units 2 and 3) Cambridge 1980.

## **LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - FRANCÊS**

(Dr. Ilídio de Sousa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **Object de ce cours:**

Entraînement à l'usage et à la maîtrise orale et écrite de la langue, dans ses premiers niveaux de communication et d'expression.

1. Vérification des connaissances acquises et de l'assimilation du contenu programmatique proposé en première année.
2. Enrichissement du vocabulaire et des moyens d'expression, dans des situations bien déterminées de la communication orale et écrite.
3. Développement de l'étude de la grammaire et du style.
  - a) Analyse logique et syntactique poussée des différentes fonctions dans la phrase, avec leurs variantes stylistiques.
  - b) Étude et application des différents niveaux et registres de la langue dans certaines catégories du discours, avec des exercices de transformation grammaticale et stylistique des phrases.
  - c) Les comparaisons populaires (stéréotypées), les locutions figurées (et/ou expressions idiomatiques), les proverbes et (un peu...) l'argot familier.

(Quelques précisions théoriques sur ces trois points, en complément de l'utilisation et des applications qui en auront été faites tout le long de ce cours).

### **BIBLIOGRAPHIE:**

- BEAUVAIS, Robert, *L'hexagonal, tel qu'on le parle*, Livre de Poche, Hachette, Paris, 1970.
- BOY, Monique, *Formes structurales du français*, Collection du Français dans le Monde, Hachette et Larousse, Paris, 1969.
- GERMA, Pierre, *Minute Papillon*, Dictionnaire des expressions toutes faites, des formules consacrées et de leurs créateurs, Hermé, Paris, 1986.
- GRÉVISSE, Maurice, *Grammaire, Précis de grammaire française et Exercices sur la grammaire française*, Éditions J. Duculot, S.A., Gembloux.
- LEGRAND, E., *Stylistique Française*, J. de Gigord, Paris, 1968.
- MAUGER, Gaston, *Grammaire pratique du français d'aujourd'hui*, Hachette, 1968.
- ROLAND, Paul, *Skidiz*, Collection Outils, Hachette, Paris, 1986.
- ROUGERIE, André, *Trouvez le mot juste*, Profil Formation, Hatier, Paris, 1976.
- THÉRON, Maurice, *Du Tac au Tac*, "Formules, Réflexes et Images de la conversation française actuelle", Didier, Paris, 1955.

### **Dictionnaires:**

- Micro-Robert
- Le Petit Larousse
- Le Petit Robert

## **LINGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) – INGLÊS**

(Doutora Maria Elizabeth Ellison)

(Carga horária - 4 horas semanais)

*English for Geography II* is the second part of a course designed to help students improve their knowledge of the English language and study skills in order for them to have a greater understanding of texts written in English in their areas of study. The course will develop the reading skills introduced in Year 1 and also concentrate on productive skills required for discussion and presentation of short seminars and essays.

### **AIMS OF COURSE**

1. To develop students' confidence in approaching texts written in English and in using the English language to communicate their opinions on themes in their study areas.
2. To improve students' knowledge of the English language by:
  - 2.1. reviewing tenses
  - 2.2. developing students' *non-specialist* vocabulary by drawing attention to word formation/word relationships
  - 2.3. recognition of functions and appropriate grammatical forms to express such functions
  - 2.4. analysis of texts for specific language – cohesive devices/linking words/semantic markers
3. To provide opportunities for students to develop receptive fluency in reading by using reading strategies/modes introduced in Year 1.
4. To introduce and practise functional exponents for the discussion and communication of ideas – for giving opinions/agreeing/disagreeing.
5. To develop students' listening skills particularly during seminars, paying attention to language used – semantic markers, and attitude conveyed.
6. For students to lead a seminar discussion on a chosen topic.
7. To write simple summaries from notes.
8. To develop extended writing skills by analysing specific features of text – organisation/layout/style/purpose/linguistic features, as a model for parallel writing.
9. To write a discursive essay on a chosen topic.

The above will be integrated into themes appropriate to students' academic interests in Geography.

### **EVALUATION**

This will be Continuous Assessment, Periodic or Final Exam.

### **RECOMMENDED READING**

WALLACE, Michael J. – *Study Skills in English*, (units 4 and 6) Cambridge 1980.

## **METODOLOGIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA**

(Mestre Maria Helena Mendes Ribeiro)

(Dra. Maria Teresa Abrantes Costa)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **1. Finalidades.**

A preparação dos professores de Geografia implica necessariamente a aquisição de princípios de ordem metodológica que, pela sua importância e actualidade, constituem os fundamentos e as bases de toda a formação pedagógica. Deverá não propriamente constituir um corpo de "receitas" mas sim apetrechar os futuros professores de um conjunto de princípios norteadores da prática docente e desenvolver neles capacidades e atitudes que levem a um desempenho verdadeiramente profissional - reflexivo, crítico, problematizador, auto-superador.

Verifica-se, assim, a existência de uma diversidade de situações a contemplar num programa de Metodologia do ensino da Geografia, cuja finalidade última consiste em procurar que aqueles a quem se destina consigam estabelecer uma articulação coerente entre as Ciências da Educação, a Geografia e a prática docente.

### **2. Princípio orientador.**

O professor de Geografia deve possuir um conjunto de conhecimentos, competências e de atitudes de natureza geográfico-educacional que, ao serem postos em prática, possibilitem o desenvolvimento de actividades conducentes à formação dos educandos.

### **3. Objectivos**

#### **3.1. Saber-ser:**

- 3.1.1. Potenciar a abertura à inovação.
- 3.1.2. Desenvolver mecanismos de abertura na relação pedagógica.
- 3.1.3. Reflectir sobre a actividade profissional do professor de Geografia.
- 3.1.4. Reflectir sobre o valor educativo da Geografia.
- 3.1.5. Desenvolver o saber, o saber-fazer e o saber-ser que vão sendo adquiridos numa perspectiva de autoformação permanente, enquanto professor/educador de/em Geografia.

#### **3.2. Saber-fazer:**

- 3.2.1. Analisar o estatuto da Geografia enquanto disciplina curricular.
- 3.2.2. Analisar a influência de diferentes perspectivas da Geografia na Educação Geográfica.
- 3.2.3. Analisar a influência das perspectivas educativas na Educação Geográfica.
- 3.2.4. Apreciar o contributo da Geografia para a Educação Ambiental.
- 3.2.5. Interpretar os programas de Geografia.
- 3.2.6. Planificar, tendo em conta os programas de Geografia:
  - a) Definir objectivos associados aos diversos saberes geográficos.
  - b) Seleccionar tramas conceptuais ajustadas e coerentes.
  - c) Comparar métodos e técnicas utilizados na educação geográfica.
  - d) Conceber actividades diversificadas e ajustadas ao binómio objectivos-conteúdos e à avaliação de partida.
  - e) Conceber meios didácticos enquadrados na linha metodológica.
  - f) Elaborar/analisar documentos de avaliação do processo e do produto da educação geográfica.
  - g) Interpretar os resultados obtidos nesse tipo de documentos.
- 3.2.7. Analisar a problemática do trabalho de campo, enquanto meio de desenvolvimento dos saberes geográficos.

**3.3. Saber:**

- 3.3.1. Conhecer os fundamentos de uma metodologia do ensino da Geografia.
- 3.3.2. Dominar a componente nacional e conceptual inerente à estrutura temática deste programa (cf. ponto 4.).
- 3.3.3. Dominar os conteúdos geográficos incorporados nos programas de Geografia para o 3º ciclo do Ensino Básico e para o Ensino Secundário.

**4. Estrutura temática****AULAS TEÓRICAS****I. Potencial educativo da Geografia:**

- 1. Contexto actual da educação geográfica - a educação geográfica na encruzilhada das linhas de investigação geográfica e das perspectivas educacionais.
- 2. Dimensões e vectores fundamentais da educação geográfica.
- 3. Educação geográfica e educação ambiental - relações e especificidade do contributo da educação geográfica.

**II. Organização do ensino da Geografia:**

- 1. Programas e Projecto Educativo de Escola - elementos, funções e articulação.
- 2. Planificação em Geografia:
  - 2.1. Objectivos e conteúdos.
  - 2.2. Métodos, técnicas e meios didácticos.
  - 2.3. A avaliação: funções e tipos de avaliação; formas e documentos avaliativos; interpretação dos dados; classificação.
- 3. Trabalho de campo: especificidade da preparação e implementação.

**AULAS PRÁTICAS**

**A.** Fontes para a educação geográfica.

**B.** Escolhas didácticas e papel educativo da Geografia (análise de casos).

**C.** Os programas de Geografia e os manuais escolares.

**D.** Planificação em Geografia (elaboração de um dossier de planificação incorporando um plano de unidade e de aula e materiais e documentos avaliativos contemplados nesse plano de aula).

**1. Formas de actuação**

Para levar a cabo as intenções informativas e formativas constantes deste programa, utilizar-se-ão estratégias tão variadas quanto possível, de forma a dar aos alunos uma visão ampla e alguma vivência de diversas formas de actuação na sala de aula.

**2. Avaliação**

Proceder-se-á conforme as normas gerais de avaliação em vigor na FLUP, não obstante a apresentação, numa das primeiras aulas, de um plano de avaliação específico para a cadeira.

**BIBLIOGRAFIA:**

ALEXANDRE, F. e DIOGO, J., *Didáctica da Geografia*, Lisboa, Texto Editora, 1990.

- ANDRÉ, Yves et al., *Réprésenter l'Espace, l'imaginaire spacial à l'école*, Paris, Anthropos, 1989.
- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GEÓGRAFOS, *Colóquio sobre manuais escolares*.
- BAIGORRI, J. et al., *Enseñar la ciudad. Didáctica de la Geografía Urbana*, Madrid, Ediciones de la Torre, 1987.
- BAILEY, P., *Didáctica de la Geografía*, Madrid, Editorial Cincel, 1985.
- BOIRA, J. et al., *Espacio subjetivo e Geografía*, Valencia, Nau Libres, 1994.
- CAVACO, M. H., *A educação ambiental para o desenvolvimento*, Col. Cadernos de Inovação Educacional, Lisboa, escolar Editora, 1992.
- CHOPPIN, Alain, *Les manuels scolaires (Histoire et actualité)*, Paris, Hachette, 1992.
- COLL, C. et al., *Los contenidos en la Reforma*, Madrid, Santillana, 1992.
- DESPLANQUES, P. (coord.), *La Géographie en collège et en lycée*, Col. Profession, Enseignant, Paris, Hachette, 1994.
- FERNANDEZ, S. A., *Didáctica de las Ciencias Humanas - Geografía*, Alcoy, Editorial Marfil, 1982.
- GIOLITTO, P., *Enseigner la Géographie à l'école*, Paris, Hachette, 1992.
- GIOLITTO, P. e CLARY, M., *Éduquer à l'environnement*, Col. Profession Enseignant, Paris, Hachette, 1994.
- GONZÁLEZ, A. et al., *Problemas ecogeográficos e didáctica del medio*, Valencia, Nau Libres, 1997.
- GRAVES, N. (coord.), *Nuevo método para la enseñanza de la Geografía*, Barcelona, Editorial Teide, 1989.
- GRAVES, Norman, *La Enseñanza de la Geografía*, Madrid, Visor Libros, 1985.
- MERENNE-SCHOUMAKER, B., *Didactique de la Géographie*, Col. Géog. d'Aujourd'hui, Paris, Nathan, 1994.
- RAMALHO, M. H., *Educação atitudinal no âmbito da educação geográfica: teoria e prática em decisões docentes*, Edição da Associação de Professores de Geografia, 1995.
- ROUX, A. le, *Enseigner la Géographie au collège*, Paris, PUF, 1995.
- SOUTO GONZÁLEZ, J. M., *Didáctica de la Geografía. Problemas sociales y conocimiento del medio*, Barcelona, Ed. Del Serbal, 1998.
- SUREDA, J. e COLOM, A., *Pedagogia Ambiental*, Barcelona, Ediciones CEAC, 1989.
- VALLS, Enne, *Los procedimientos: aprendizaje, enseñanza e evaluación*, Barcelona, ICE/Ed. Horsori, 1993.
- VERCHER, M. R., *Educación ambiental: diseño curricular*, Serie Educación e Futuro, Madrid, Ed. Cincel, 1990.

## **MÉTODOS DE ANÁLISE EM GEOGRAFIA**

(Prof. Doutor João Carlos Garcia)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **AULAS TEÓRICAS**

1. A Cartografia e a Expressão Gráfica em Geografia;
2. A Construção Cartográfica
  - 2.1. As variáveis visuais;
  - 2.2. A opção cartográfica;
  - 2.3. Os elementos de um mapa;
  - 2.4. As qualidades de um mapa.
3. Análise crítica em Cartografia;
4. As imagens existentes
  - 4.1. A cartografia Portuguesa (séculos XV - XIX);
  - 4.2. Os produtores e a produção cartográfica portuguesa;
  - 4.3. A detecção remota.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ANDRÉ, A., *L'Expression Graphique*, Paris, Masson, 1980.
- BERTIN, J., *Sémiologie Graphique*, 2ªed., Paris, Mouton, 1993.
- CAMPBELL, J., *Map Use and Analysis*, Dubuque, Brown, 1991.
- DIAS; Maria Helena, *Leitura e Comparação de Mapas Temáticos em Geografia*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, 1991.
- *Os Mapas em Portugal*, Lisboa, Cosmos, 1995.
- DICKINSON, G., *Statistical Mapping and the Presentation of Statistics*, 2ª ed., Londres, E. Arnold, 1981.
- GALERA, M. et al, *Introcucció a la Historia de la Cartografia*, Barcelona, Institut Cartogràfic de Catalunya, 1990.
- RIMBERT, S., *Cartes et Graphiques*, Paris, C.D.U., 1962
- ROBINSON, A. et al., *Elementos de cartografia*, Barcelona, Omega, 1987.

## **ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR**

(Prof. Doutor Raúl Cunha e Silva)  
(Dra. Maria Fernanda Reis Figueira)  
(Dra. Olga Maria de Sousa Lima)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. Introdução**

A disciplina de Organização e Desenvolvimento Curricular, abrangendo de certa forma, todo o sistema de ensino, proporciona um espaço de análise crítica do processo de ensino-aprendizagem, sensibilizando os novos docentes para a necessidade de racionalizarem e sistematizarem cientificamente a sua actividade.

Sem preterir a vertente pragmática, implícita no âmbito da teoria curricular, quer a nível da organização, quer do seu desenvolvimento, pareceu-nos conveniente reforçar a componente teórica. Tal orientação coloca-nos em sintonia com a linha do pensamento educativo segundo a qual o professor deve aliar a investigação e a reflexão à sua prática docente.

O professor carece de uma sólida base teórica que lhe permita investigar num campo - o da educação - onde permanecem *black boxes* plurais, cujo interior pode e deve ser pesquisado.

Por outro lado, a escola emerge neste final de século como um *locus* estratégico para a gestão do sistema educativo e para a inovação. Neste quadro, os professores de uma escola deverão perspectivar o seu trabalho de forma crescentemente solidária ao relacionarem-se mais como organização, comunidade, sistema social e unidade de gestão.

Este rumo implica sólido investimento na formação dos professores no campo curricular habilitando-os como **construtores críticos do currículo**, revelando a natureza problemática, complexa e situacional das decisões e práticas educativas.

### **II. Objectivos**

1. Desenvolver atitudes de reflexão e de investigação científica.
2. Promover a capacidade crítica e o espírito inovador em matérias educacionais.
3. Reflectir sobre os actuais modelos de educação.
4. Adquirir os conhecimentos fundamentais da teoria e desenvolvimento do currículo.
5. Compreender a diversidade de orientações curriculares e sua incidência na prática educativa.
6. Analisar o processo de desenvolvimento curricular do sistema educativo português.
7. Avaliar o quadro jurídico-institucional do sistema educativo português.

### **III. Conteúdos Programáticos**

#### **A. Aulas Teóricas**

##### **1. Análise sistémica da Educação.**

###### **1.1. Teoria Geral de Sistemas (TGS).**

###### **1.1.1. Paradigmas científicos**

###### **1.1.2. Natureza e tipos de sistema.**

###### **1.1.3. Delimitações e características do Sistema Educativo.**

###### **1.2. TGS e Sistema Educativo.**

###### **1.2.1. Análise sistémica do sistema educativo.**

###### **1.2.2. Sistémica e organização escolar.**

###### **1.2.3. Sistémica e modelos didácticos (tecnológicos, comunicacionais e/ou ecológicos).**

##### **2. Problemática conceptual do currículo.**

###### **2.1. Semântica curricular.**

###### **2.1.1. Natureza e fontes do currículo.**

- 2.1.2. Estrutura, códigos e tipos de currículo.
- 2.1.3. Currículos, desigualdades e conflitos.
- 2.1.4. Níveis de decisão e concretização curriculares.
- 2.1.5. Modelos de planificação curricular.
- 2.2. *Análise das componentes curriculares (justificação, selecção, organização e sequência de:)*
  - 2.2.1. Objectivos curriculares.
  - 2.2.2. Conteúdos curriculares.
  - 2.2.3. Estratégias Curriculares.
  - 2.2.4. Avaliação curricular.
- 3. *Projecto Educativo de Escola (PEE).*
  - 3.1. Conceptualização temática.
  - 3.2. Dimensões política, administrativa e pedagógica do PEE.
  - 3.3. Campos de referência para a construção do PEE:
    - 3.3.1. Meio sócio-ambiental (económico, social e cultural).
    - 3.3.2. Gestão, teoria das organizações e campo estratégico.
    - 3.3.3. Fases de elaboração (concepção, execução e avaliação).
  - 3.4. Projecto educativo, autonomia escolar e curricular e responsabilidade sistémica.
- 4. *Desenvolvimento curricular e formação de professores.*
  - 4.1. O aluno, a profissão de professor e a escola.
  - 4.2. Didáctica e currículo: divergência ou convergência?
  - 4.3. Problemática de um jovem professor: gestão de aula e disciplina escolar.
  - 4.4. Para um profissionalismo docente.

## B. Aulas Práticas.

### *O Sistema Educativo Português (SEP): textos e contextos.*

- 1. Breve consideração histórica.
- 2. Contexto da reforma educativa iniciada em 1986.
- 3. Enquadramento legal do actual SEP.
  - 3.1. Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro).
  - 3.2. Organização curricular.
  - 3.3. Sistemas de avaliação do currículo.
  - 3.4. Autonomia das escolas.
  - 3.5. Direitos e deveres dos alunos.
  - 3.6. Estatuto da carreira docente do ensino não-superior.

## BIBLIOGRAFIA:

- ANTÚNEZ, S. et alii, *Del proyecto educativo a la programación de aula*, Barcelona, Graó, 1992.
- APPLE, M. W., *Ideologia y Currículo*, Madrid, Akal, 1986.
- *Os professores e o currículo: abordagens sociológicas*, Lisboa, Educa, 1997.
- BARBIER, Jean-Marie, *Elaboração de projectos de acção e planificação*. Porto: Porto Editora, 1993.
- BERNSTEIN, Basil, *La estructura del discurso pedagógico*, 2ª ed., Madrid: Morata, 1994.
- BERTALANFFY, Ludwig von et alii, *Trends in General Systems Theory*, trad. Dastelhana: *Tendencias en la Teoría General de Sistemas*, 2ª ed., Madrid: Alianza Universidad, 1987.
- BERTRAND, Yves; VALOIS, Paul, *Paradigmas educacionais. Escola e Sociedades*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- CARDINET, J., *Pour apprécier le travail des élèves*, 2ª ed., Paris, Éd. Universitaires, 1990.

- CARVALHO, Rómulo de, *História do ensino em Portugal. Desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime de Salazar-Caetano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s/d (1986).
- CRSE (Comissão de Reforma do Sistema Educativo), *Proposta global de reforma: relatório final*, Lisboa, Ministério da Educação, 1988.
- DOLL Jr., William E., *Currículo: uma perspectiva pós-moderna*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- DURAND, Daniel, *La Systémique*, 6ª ed., Paris: PUF, 1994.
- EGGLESTONE, John, *Sociologia del curriculum*. Buenos Aires: Troquel, 1980.
- ESTRELA, Albano; FALCÃO, Mª Eugénia (ed.), *A Reforma Curricular em Portugal e nos países da Comunidade Europeia*. Lisboa: Actas do II Colóquio da AFIRSE -- Secção Portuguesa, 1992.
- ESTRELA, Albano; NÓVOA, António (org.), *Avaliação em Educação: Novas Perspectivas*. Porto: Porto Editora, 1993.
- FERNANDES, Graça et alli., *Desenvolvimento curricular*, Lisboa, G. E. P. - Ministério da Educação, 1992.
- FORQUIN, Jean-Claude, *École et culture*, Paris, Éd. Universitaires, 1989.
- D'HAINAUT, Louis, *Educação. Dos fins aos objectivos*, Coimbra, Almedina, 1980.
- *Los sistemas educativos: su análisis y regulación*, Madrid, Morata, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, J., *El curriculum: una reflexión sobre la práctica*, Madrid, Ed. Morata, 1988.
- GIMENO SÁCRISTAN, J.; PÉREZ GOMEZ, A., *La enseñanza: su teoría y su práctica*, Madrid, Ed. Morata, 1988.
- *Comprender y transformar la enseñanza*, Madrid, Ed. Morata, 1992.
- GOODSON, Ivor F., *A construção social do currículo*, Lisboa, Educa, 1997.
- *Historia del curriculum. La construcción social de las disciplinas escolares*. Barcelona: Pomares - Corredor, 1995.
- GUTEK, Gerald L., *Philosophical and ideological on Education*. Englewood Cliffs, N. J.: Prentice - Hall, 1988.
- HILLS, J. J., *Teaching, learning and communication*, Londres, Croom Helm, 1986.
- KELLY, A. V., *O currículo: teoria e prática*. S. Paulo, Habra, 1980.
- KEMMIS, S., *El curriculum: más allá de la teoría de la reproducción*, Madrid, Ed. Morata, 1988.
- LANDSHEERE, Vivianne, *Educação e Dormação*. Porto: Asa, 1995.
- LANDSHEERE, G.; LANDSHEERE, V., *Definir os objectivos da educação*, Lisboa, Moraes Editores, 1977.
- LANDSHEERE, Gilbert, *Le pilotage des systèmes d'éducation (1994)*, trad. Portuguesa: *A pilotagem dos sistemas educativos*, Porto: Asa, 1997.
- LE MOIGNE, Jean-Louis, *La théorie du système général - Théorie de la modélisation* (3ª ed., 1990), trad. Portuguesa: *Teoria do sistema geral. Teoria da modelização*. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.
- LITTLEJOHN, Stephen, *Fundamentos teóricos da comunicação humana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- LORENZO DELGADO, Manuel, *Organización escolar: la construcción de la escuela como ecosistema*, Madrid: Ediciones Pedagógicas, 1995.
- LUGAN, Jean-Claude, *La Systémique Sociale*, Paris: PUF, 1993.
- LUNDGREN, Ulf P., *Teoría del curriculum y escolarización*, Madrid, Ed. Morata, 1992.
- MACHADO, F. A.; GONÇALVES, M. F., *Currículo e desenvolvimento curricular: problemas e perspectivas*, Porto, Edições Asa, 1991.
- MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, *Organização curricular e programa*, Lisboa, Direcção-Geral dos Ensinos Básico e Secundário, 1991.
- NÓVOA, António (coord.), *Os professores e a sua formação*, Lisboa, D. Quixote - IIE, 1992.
- *As Organizações escolares em análise*, Lisboa, D. Quixote - IIE, 1992.

- NÓVOA, António (org.), *Profissão professor*, 2ª ed., Porto, Porto Editora, 1995.
- OBIN, Jean-Pierre; CROS, Françoise, *Le project d'établissement*, Paris, Hachette, 1991.
- PERRENOUD, Philippe, *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*, Porto, Porto Editora, 1995.
- *La pédagogie à l'école des différences*, Paris, ESF, 1995.
- POCZTAR, J., *Analyse systémique de l'éducation: essai*, Paris, E.S.F., 1989.
- *Approche systémique appliquée à la pédagogie*. Paris: ESF, 1992.
- PORLÁN, Rafael, *Constructivismo y escuela: hacia un modelo de enseñanza-aprendizaje basado en la investigación*. Sevilla: Díada, 1993.
- POSTLETHWAITE, T. Neville (ed.), *International encyclopedia of national systems of education*, 2ª ed., Oxford, Pergamon, 1995.
- RIBEIRO, António C., *Desenvolvimento curricular*, Lisboa, Texto Editora, 1990.
- RIBEIRO, Lucie C., *Avaliação da aprendizagem*, 2ª ed., Lisboa, Texto Editora, 1990.
- ROSALES, Carlos, *Avaliar é reflectir sobre o ensino*, Porto, Ed. Asa, 1992.
- ROWTREE, D., *Educational technology in curriculum development*, 2ª ed., Londres, Harper & Row, 1986.
- SÁENZ, O. (dir.), *Organización escolar*, Madrid, Ed. Anaya, 1985.
- STENHOUSE, Lawrence, *An introduction to curriculum research and development*, Londres, H.E.B., 1981.
- STUFFLEBEAM, S. L.; SHINKFIELD, A. J., *Evaluación sistemática: guía teórica y práctica*, Madrid, Paidós, MEC, 1987.
- TANNER, David; TANNER, Laurel, *Curriculum Development: theory into practice*, 2ª ed., New York: MacMillan Publishing, 1980.
- THÉLOT, Claude, *L'évaluation du système éducatif*, Paris, Nathan, 1993.
- TORRES, Jurjo, *O curriculum oculto*. Porto: Porto Editora, 1995.
- *Globalización e interdisciplinariedad: el curriculum integrado*. Madrid: Morata, 1995.
- TYLER, R., *Princípios básicos de currículo e ensino*, 10ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Globo, s/d.
- UNESCO, *O educador e a abordagem sistémica*, Lisboa, Ed. Estampa, 1980.
- VIDAL, J. G. et alli, *El proyecto educativo de centro: una perspectiva curricular*, Madrid, EOS, 1992.
- ZABALZA, M. A., *Planificação e desenvolvimento curricular*, Porto, Ed. Asa, 1992.

Nota: Bibliografia mais específica e documentação legal serão divulgados ao longo do ano lectivo.

***PLANEAMENTO DOS TRANSPORTES (F.E.U.P.)***  
(Carga horária - 4 horas semanais)

**O programa será entregue oportunamente pelo docente.**

## **PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM**

(Dra. Fernanda Martins)

(Dra. Lurdes Fidalgo)

(Dra. Sameiro Araújo)

(Dr. Paulo Jorge Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **1. Objectivos Globais da Disciplina.**

Esta disciplina integra-se no Ramo Educacional desta Faculdade leccionada no 3º Ano dos cursos de Filosofia e História e no 4º Ano dos cursos de Geografia e L.L.M.. É uma disciplina anual que se organiza em três módulos. O primeiro aborda a articulação do discurso psicológico e educativo face à formação de professores. O segundo trabalha a perspectiva desenvolvimental do ser humano tendo em conta o aluno e o professor. O terceiro visa a reflexão do processo de aquisição, retenção, organização e transferência do conhecimento que se insere no contexto da Psicologia da Aprendizagem e pretende ser sintetizador e organizador dos módulos anteriores.

### **Objectivos Globais.**

1. Apresentar e justificar a integração da Psicologia na Formação de Professores.
2. Situar o estudo da adolescência no âmbito da Psicologia do Desenvolvimento.
3. Identificar as principais características da adolescência.
4. Analisar as implicações do conhecimento da Psicologia da adolescência na prática educativa.
5. Identificar as principais teorias da aprendizagem e as suas implicações psicopedagógicas.
6. Relacionar aprendizagem e desenvolvimento como componentes de um estudo global do adolescente em situação educativa.
7. Aplicar os conhecimentos a situações de ensino/aprendizagem, mais concretamente ao papel mediador do professor.

### **2. Programa e Bibliografia.**

#### **Conteúdo Programático.**

##### **I. Psicologia e Educação.**

1. Objecto e Método da Psicologia: a psicologia como ciência.
2. Correntes actuais da Psicologia.
3. A Psicologia na formação de professores.

##### **II. Psicologia do Desenvolvimento.**

1. Teorias do desenvolvimento humano e suas implicações educacionais.
2. Abordagem do desenvolvimento psicológico até à puberdade.
3. Abordagem específica do desenvolvimento do adolescente.
  - 3.1. Introdução ao estudo da adolescência.
    - 3.1.1. Perspectiva histórica e antropológica.
    - 3.1.2. A adolescência no ciclo de vida.
  - 3.2. Dimensões do desenvolvimento na adolescência.
    - 3.2.1. Desenvolvimento físico e psico-sexual.
    - 3.2.2. Desenvolvimento cognitivo.
    - 3.2.3. Desenvolvimento interpessoal e moral.
    - 3.2.4. Desenvolvimento socio-emocional.
    - 3.2.5. Desenvolvimento vocacional e identidade.
  - 3.3. O normal e o patológico no desenvolvimento adolescente.

### 3.4. Desenvolvimento do jovem adulto.

#### III. Psicologia da Aprendizagem

1. Definição e características da aprendizagem.
2. Principais concepções de aprendizagem e suas implicações educativas.
  - 2.1. Teorias comportamentais.
  - 2.2. Teorias cognitivas.
  - 2.3. Abordagem humanista.
3. Programas de facilitação da aprendizagem.
  - 3.1. Programas de competência de estudo.
  - 3.2. Programas de treino de funções cognitivas.

#### IV. Conclusão

1. A aprendizagem e o desenvolvimento do adolescente.
  - 1.1. A interpenetração necessária de ambos os aspectos.
  - 1.2. A prática pedagógica na rentabilização de ambos os aspectos e o papel mediador do professor.

#### BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, J. M. R., *Adolescência e maturidade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- ALMEIDA, L. (Ed.), *Cognição e aprendizagem escolar*. Porto: APPORT, 1991.
- AUSUBEL, D.; NOVAK, J. & HANESIAN, H., *Psicologia Educacional*. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1980.
- AVANZINI, G., *O tempo da adolescência*. Lisboa: Edições 70, 1982.
- AZEVEDO, J. M. P., *A formação psicológica de professores numa perspectiva cognitivo-desenvolvimental*. Porto: FLUP, 1989.
- BEE, H., *A criança em desenvolvimento*. S. Paulo: Harper e Row, 1984.
- BURNS, R. B. & DOBSON, C. B., *Introductory Psychology*. Lancaster: MTP Press Ld<sup>a</sup>, 1984.
- CAMPOS, D. M. S., *Técnicas de modificação do grupo*. Petrópolis: Vozes, 1983.
- *Psicologia da aprendizagem*, Petrópolis: Vozes, 1985.
- CLAES, M., *Os problemas da adolescência*. Lisboa: Ed. Verbo, 1985.
- CLOUTIER, J., *Psychologie de l'adolescence*. Chicoutimi: Gaetan Morin, 1982.
- DIAS, C. M., *O adolescente e a família*. Lisboa: Moraes Ed, 1981.
- DIAS, C. M. & VICENTE, T. N., *A depressão no adolescente*. Porto: Ed. Afrontamento, 1980.
- DOLLE, J. M., *Para compreender Piaget*. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1981.
- DOLTO, F., *La cause des adolescents*. Paris: Laffout, 1988.
- DOT, O., *Agresividad y violencia en el niño y el adolescente*. Barcelona: Grijalbo, 1988.
- ELKIND, D., *Crianças e adolescentes*. Rio de Janeiro: Zahar eds, 1982.
- GAGE & BERLENER, *Educational psychology*. Boston: Houghton Mifflin, 1979.
- GONÇALVES, O. F., Contribuições para a perspectiva cognitivista na formação de professores. *Jornal de Psicologia*, 5(1): 21-25, 1986.
- JESUÍNO, J.; PEREIRA, O. & JOYCE-MONIZ, L., *Desenvolvimento psicológico da criança*, vol.II. Lisboa: Moraes Eds, 1976.
- JOYCE-MONIZ, *A modificação do comportamento*. Lisboa: Livros Horizonte, 1979.
- LE HALLE, H., *Psychologie de adolescents*. Paris: P. U. F., 1985.
- LUTTE, G., *Libérer l'adolescence: Introduction à la psychologie des adolescents et des jeunes*. Liège: Pierre Mardage Éd., s/d.
- MARTINS, M. F., *A tentativa de suicídio adolescente*. Lisboa: Ed. Afrontamento, 1990.
- MORAIS, M. F., *O professor como facilitador criativo do desenvolvimento cognitivo*.

- Porto: FLUP, 1992.
- MURY, G. & GAUJELAC, V., *Os jovens marginais*. Lisboa: Ed. Notícias, 1988.
- PAIVA CAMPOS, B. (Ed.), *Psicologia do desenvolvimento e educação de jovens*. Lisboa: Univ. Aberta, 1990.
- PIAGET, J., *Seis estudos em Psicologia*. Lisboa: Publ. D. Quixote, 1974.
- PULASKI, *Compreendendo Jean Piaget*. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1983.
- REYMOND-RIVIER, B., *O desenvolvimento social da criança e do adolescente* (2ª ed.). Lisboa: Aster, 1973.
- RIDING, R. J., *Aprendizagem escolar*. Lisboa: Livros Horizonte, 1980.
- ROGERS, C., *Liberdade para aprender*. Belo horizonte: Interlivros, 1971.
- SAMPAIO, D., *Ninguém morre sozinho. O adolescente e o suicídio*. Lisboa: Ed. Caminho, 1991.
- *Inventem-se novos pais*. Lisboa: Ed. Caminho, 1994.
- SPRINTHALL & COLLINS, *Adolescent Psychology*. N.Y.: Random House, 1984.
- SPRINTHALL, N. & SPRINTHALL, R., *Psicologia Educacional*. Lisboa: Mc Graw-Hill, 1993.
- STROM, R. D., BERNARD, H. W. & STROM, S. K., *Human development and learning*. N.Y.: Human Sciences Press, Inc., 1987.
- TODOROV, J. C., *Psicologia: Teoria e pesquisa*. vol.5, nº3, 347 – 356, 1989.
- TOMKIEWICZ, S., *Adaptar, marginalizar ou deixar crescer?*. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.
- VANDENPLAS-HOLPER, *Educação e desenvolvimento social da criança*. Coimbra: Almeida, 1983.

## **2. Elementos de Estudo Postos à Disposição dos Alunos:**

- a) Textos de apoio reproduzidos na oficina gráfica;
- b) Obras referidas na bibliografia à disposição na Biblioteca;
- c) Texto com os sumários das aulas teóricas e práticas e respectiva bibliografia específica reproduzido na oficina gráfica.

## **SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA FÍSICA (GEOMORFOLOGIA LITORAL)**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Assunção Araújo)  
(Carga horária - 6 horas semanais)

### ***Objectivos e métodos de avaliação***

Pretende-se facultar aos estudantes uma sólida formação de base nos diversos domínios que dizem respeito à Geomorfologia litoral. Tratando-se de um seminário, pretende-se incentivar a participação activa dos alunos através duma preparação prévia das matérias a tratar nas aulas de feição mais teórica, com fornecimento atempado de documentos e textos.

O trabalho de campo é visto como um componente essencial neste processo. Assim, a cada exposição teórica feita na sala de aulas seguir-se-á uma visita de estudo. Dessa visita de estudo os alunos deverão fazer relatórios individuais, cujo conjunto terá um peso de 50% na classificação final.

Depois de leccionada a parte “teórica” da matéria (1º semestre), os alunos escolherão temas dentro das matérias expostas, que serão alvo de um trabalho a apresentar no fim do ano lectivo. Os grupos serão constituídos por um máximo de 2 estudantes.

A classificação dos trabalhos poderá ser diversificada consoante o trabalho desenvolvido por cada aluno e corresponderá a 50% da nota final.

### **Esquema Programático:**

1. Ondas, correntes e marés: mecanismos e acção geomorfológica.
2. Variações do nível do mar: as diferentes escalas de análise do problema (na actualidade, durante o Holocénico, durante o Quaternário, durante o Fanerozóico).
3. Morfologia e dinâmica dos litorais rochosos.
4. Morfologia e dinâmica dos litorais móveis.
5. Os POOCs (Planos de Ordenamento da Orla Costeira).
6. O litoral Português: diversidade e fragilidades.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ALVEIRINHO DIAS, J. M.; RODRIGUES, A.; MAGALHAES, F., *Evolução Da Linha De Costa, Em Portugal, Desde O Último Máximo Glaciário Até À Actualidade: Síntese Dos Conhecimentos*, Estudos Do Quaternário, 1, APEQ Lisboa, P. 53-66, 1997.
- ARAÚJO, M. ASSUNÇÃO, *Evolução geomorfológica da plataforma litoral da região do Porto* - Edição da autora, Porto, 534 p., cf anexos (87 p.) e 3 mapas fora do texto, 1991.
- CARTER, R. W. G., WOODROFFE, C. D., *Coastal Evolution - Late Quaternary shoreline morphodynamics*, Cambridge University Press, 517 P., 1994.
- CARTER, R.W.G., *Coastal Environments - An Introduction to the Physical, Ecological and Cultural Systems of Coastlines*, Academic Press Limited. London, 5ª Impressão, 617 P., 1989.
- DEPARTMENT OF THE ENVIRONMENT *Coastal Planning and Management: A review of Earth Science information needs*, HMSO, London, 186 p., 1995.
- ERIC C. F. BIRD, *Submerging Coasts. The Effects Of A Rising Sea Level On Coastal Environments*, John Wiley & Sons, Chichester, 184 p., 1993.
- GRANJA, H.M, SOARES DE CARVALHO, G., *Sea-Level Changes During The Pleistocene-Holocene In The Nw Coastal Zone Of Portugal*. In Terra Research, Blackwell Science, p. 60-67, 1995.

- GUILCHER, A., *Morphologie littorale et sous-marine*, Col. Orbis, Paris, PUF, 216 p., 1954.
- HALLAM, A., *Phanerozoic sea-Level Changes*, Columbia University Press, New York, 255p., 1992.
- JOHNSON, D. W., *Shore processes and shoreline development*, N. York, Hafner Publishing Company, 584 p., 1919.
- KING, C. A. M., *Beaches and coasts*, 2ª ed., Londres, Edward Arnold, 403 p., 1972.
- MÖRNER, N. A., *Global Change: The Last Millennia*, In *Global And Planetary Changes*, Elsevier Pub. Amsterdam, p. 211-217, 1993.
- MORNER, N. A., KARLEN, W. (edt.), *Paleoclimatic Changes On A Yearly To Millennial Basis*, Reidel publishing comp., Stockholm, 667 p., 1984.
- NONN, H., *Géographie des littoraux*, Col. SUP, Le Géographe, Paris, PUF, 231, 1972.
- NUMMEDAL, D., PILKEY, O. H., HOWARD, J. D., *Sea-Level Fluctuation And Coastal Evolution*, Based on a Symposium in Honor of William Armstrong Price, Society Of Economic Paleontologists And Mineralogists, Special Publication No. 41, Oklahoma, 267 P., 1988.
- PASKOFF, R., *L'érosion des côtes*, Col. "Que sais-je?", n° (1902, Paris, PUF, 127 p., 1981.
- PASKOFF, R., *Les littoraux - impact des aménagements sur leur évolution*, Col. Géographie, Paris, Masson, 185 p., 1985.
- PETHICK, J., *An Introduction To Coastal Geomorphology*, London, Edward Arnold, 260 p., 1984.
- PIRAZZOLI, P. A., *Sea-Level Changes: The Last 20 000 Years*, Col. Coastal Morphology And Research, John Wiley & Sons, Chichester, 209 P., 1996.
- PUGH, D. T., *Tides, Surges And Mean Sea Level*, John Wiley and Sons, Chichester, 472 p., 1987.
- SCOTT, D. B. - PIRAZZOLI, P.A., HONIG, C. A., *Late Quaternary Sea-Level Correlation and Applications* (Walter S. Newman Memorial Volume), Series C: Mathematical And Physical Sciences, Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, Boston and London, 229 p., 1989.
- SUNAMURA, TSUGUO, *Geomorphology Of Rocky Coasts*, John Wiley & Sons, Chichester, 302 P., 1992.
- TRENHAILE, A., *Coastal Dynamics And Landforms*, Clarendon Press, Oxford, 366 P., 1997.
- TRICART, J., *Géomorphologie dynamique générale*, Précis de Géomorphologie, T. II, Paris, SEDES, 345 p., 1977.
- VILES, H., SPENCER, T., *Coastal Problems - Geomorphology, Ecology and Society At The Coast*, Edward Arnold, London, 350 p., 1995.
- WARRICK, R. A., BARROW, E. M. & WIGLEY, T. M. L., *Climate And Sea Level Change. Observations Projections And Implications*, Press Syndicate Of The University Of Cambridge, Cambridge University Press, 424 P., 1993.
- ZAZO, C., GOY, J. L., *Litoral Español*, In *Geomorfología De España*, Ed. coord, por Mateo Gutiérrez Elorza, ed. Rueda, Madrid, p. 437-469, 1994.
- ZENKOVITCH, V. P., *Processes of coastal development*, Trad. inglesa, ed. J. A. Steers, Edimburgo, Oliver & Boyd, 738 p., 1967.

## **SEMINÁRIO DE GEOGRAFIA HUMANA (GEOGRAFIA DAS PAISAGENS)**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Nicole Devy-Vareta)  
(Carga horária - 6 horas semanais)

### **I. Paisagem, natureza e cultura**

A natureza na paisagem. A vegetação na paisagem.

A paisagem na evolução da Geografia. Panorama das dimensões actuais da paisagem.

As fontes de análise e a interpretação das paisagens.

### **II. Leituras paisagísticas**

Temas para realização de relatórios ou trabalhos:

- a construção das paisagens em Portugal (séc. XVIII-XX).
- o “verde” nas paisagens portuguesas.
- a percepção e vivência das paisagens rurais.
- paisagem e património natural/cultural.

### **BIBLIOGRAFIA GERAL:**

- BOLOS I CAPDEVILA, Maria de, *Manual de Ciencia del Paisaje. Teorías, métodos y aplicaciones*, Barcelona, Ed. Masson, 1992.
- CLAVAL, Paul, “L’analyse des paysages”, *Géographie et cultures*, Paris, nº 13, pp. 55-74, 1994.
- COSGROVE, Denis; DANIELS Stephen (ed.), *The iconography of Landscape*, Camb. Univ. Press, 1988.
- GOMEZ MENDONZA, Josefina; ORTEGA CANTERO, Nicolás (et al.), *Viajeros y paisajes*, Madrid, Alianza, 1988.
- RIBEIRO, Orlando, *Opúsculos Geográficos*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, vol. I-VI, 1989-1995.
- RIBEIRO, Orlando, *Introdução ao Estudo da Geografia Regional*, Lisboa, Ed. João Sá da Costa, 1987.
- ROGER, Alain (Dir.), *La théorie du paysage en France (1974-1994)*, Sesseyl, Ed. Champ Vallon, 1995.
- ROUGERIE, Gabriel; BEROUTCHACHVILI, Nicolas, *Géosystèmes et paysages. Bilan et méthodes*, Paris, Colin, 1991.
- SANGUIN, André-Louis, “La géographie humaniste ou l’approche phénoménologique des lieux, des paysages et des espaces”, *Annales de Géographie*, Paris, nº 501, pp. 561-587, 1981.
- TUAN, Yi-Fu, *Topophilia. A study of environmental perception. Attitudes and values*, New Jersey, Prentice-Hall (2ª ed.: 1990), 1974.

## **SOCIOLOGIA RURAL E URBANA**

(Prof. Doutor António Custódio Gonçalves)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **AULAS TEÓRICAS**

1. Introdução: a problemática do espaço como paradigma central de análise das relações sociais em meios rurais e urbanos.
2. Modelos conceptuais e teóricos.
  - 2.1. Interacção do rural e do urbano.
  - 2.2. Os modelos clássicos.
  - 2.3. As tendências actuais.
3. O meio rural e o meio urbano pré-urbanizados: organização do espaço, sistema social e sistema cultural.
4. Industrialização e relação ao espaço: características sociais e culturais.
5. A urbanização dos meios rurais e das cidades.
  - 5.1. Características sociais e culturais.
  - 5.2. Problemas-tipo e estratégias de base do meio rural português, no contexto da UE.
  - 5.3. Composição espacial e estruturas sociais na cidade.
  - 5.4. Mobilidade, enraizamento e centralidade.
  - 5.5. Espaço funcional e espaço de comunicação.
  - 5.6. Interações e regulação dos conflitos.
  - 5.7. A peri-urbanização: recomposição espacial e características sociais e culturais.

### **AULAS PRÁTICAS**

1. Dinâmicas sociais e culturais nas cidades.
2. Dinâmicas sociais e culturais nos contextos rurais.
3. Percepções e práticas dos actores sociais face às transformações sociais.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ALTHABE, G., *Urbanisation et enjeux quotidiens*, Paris, Anthropos, 1985.
- ASCHER, F., *Metropolis - Acerca do futuro da cidade*, Oeiras, Celta, 1998.
- CASTELLS, M., *Problemas de investigação em sociologia urbana*, Lisboa, Presença, 1979.
- FORTUNA, C. (org.), *Cidade, cultura e globalização*, Oeiras, Celta, 1997.
- HESPANHA, P., *Com os pés na terra*, Porto, Afrontamento, 1994.
- LOPES, A. S., *Desenvolvimento regional. Problemática, Teoria. Modelos*, Lisboa, Fundação C. Gulbenkian, 1987.
- KAYSER, B., *La renaissance rurale. Sociologie des campagnes du monde occidental*, Paris, A. Colin, 1990.
- PINTO, J.M., *Estruturas sociais e práticas simbólico-ideológicas nos campos*, Porto, Afrontamento, 1985.
- RÉMY, J. et al., *Produire ou reproduire?*, 2 vol., Bruxelas, Ed. Vie Ouvrière, 1978 e 1980.
- RÉMY, J.; VOYÉ, L., *A cidade: rumo a uma nova definição?*, Porto, Afrontamento, 1994.
- *Ville, ordre et violence*, Paris, PUF, 1981.
- Revistas: SOCIEDADE E TERRITÓRIO, n.º 20, 1994;
- CADERNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS, n.º 14, 1994;
- ANÁLISE SOCIAL, n.º 127, 1994;
- ESPACES ET SOCIÉTÉS, n.º 79, 1995.

- RITCHOT, G.; FELTZ, C., *Forme urbaine et pratique sociale*, Québec, Ed. du Préambule, 1985.
- SALGUEIRO, T. B., *A cidade em Portugal. Uma geografia urbana*, Porto, Afrontamento, 1992.
- VOYÉ, L. (dir.), *Ville et transactions Sociales*, Paris, L'Harmattan, 1996.

***TEORIA E MÉTODOS EM GEOGRAFIA***  
(Mestre José Ramiro Marques de Queirós Gomes Pimenta)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

**O programa será entregue oportunamente pelo docente**

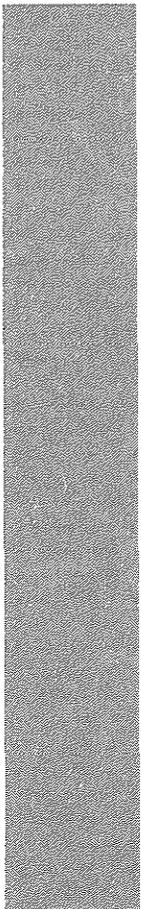
UNIVERSIDADE do  
Porto

FACULDADE  
DE  
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XX  
*Ano Lectivo 1999-2000*

Curso de Sociologia

Porto • 1999





# SOCIOLOGIA

## 1º ANO

Introdução às Ciências Sociais  
Introdução à Economia  
Teorias Sociológicas  
Matemática para as Ciências Sociais  
História Económica e Social Contemp.  
Francês I  
ou Inglês I

## 2º ANO

Introdução à Antropologia Cultural  
Princípios Gerais de Direito  
Estatística para as Ciências Sociais  
Metodologias e Técnicas de Investigação  
Análise e Teorias Demográficas  
Pensamento Social e Político  
Francês II  
ou Inglês II

## 3º ANO

Sociologia Política  
Sociologia Rural e Urbana  
Sociologia da Estrat. e das Classes Sociais  
Sociologia do Desenvolvimento  
Opção  
Opção

## 4º ANO

Sociologia Industrial e do Trabalho  
Sociologia das Organizações  
Direito do Trabalho e Gestão de Pessoal  
Correntes Actuais da Sociologia  
Opção  
Opção

## 5º ANO

Seminário de Investigação:  
Regionalização e Poder Local: o  
Desenvolvimento Democrático  
ou Mudança Social, Trab. e Emprego

## OPÇÕES

Estrut. Urbana e Conflitualidade Social  
Sociologia da Educação  
Psicologia Social



## **ANÁLISE E TEORIAS DEMOGRÁFICAS**

(Dra. Clara Ferraz)

(Carga horária – 4 horas semanais)

### **O. A Demografia como Ciência Social: Eixos temáticos para a abordagem de uma Sociologia da População.**

#### **1. O Objecto de Estudo da Demografia.**

- 1.1. Breve abordagem histórica.
- 1.2. A emergência da Demografia científica.
- 1.3. Correntes actuais da Demografia – a unidade e a diversidade do objecto de estudo da Demografia contemporânea.
- 1.4. Um novo desafio para as ciências sociais: as relações entre Demografia, Ecologia e Sociologia.

#### **2. Princípios e Métodos de Análise Demográfica.**

- 2.1. Estudo dos aspectos globais da população.
- 2.2. A recolha e a qualidade dos dados demográficos.
- 2.3. Análise das principais variáveis demográficas.
- 2.4. A elaboração de cenários prospectivos.

#### **3. A Situação Demográfica Contemporânea.**

- 3.1. Unidade e Diversidade da situação demográfica mundial - os problemas do (sub)desenvolvimento.
- 3.2. Unidade e Diversidade da situação demográfica europeia.
- 3.3. Unidade e Diversidade da situação demográfica portuguesa.
  - 3.3.1. As disparidades regionais.
  - 3.3.2. A fragmentação territorial e as “metamorfozes” do rural e do urbano.
  - 3.3.3. Problemas do “mundo rural” e do “mundo urbano” - propostas de intervenção e modelos de desenvolvimento regional.
  - 3.3.4. A Emigração e suas implicações demográficas, económicas, sociais, políticas e culturais.
- 3.4. Cenários de evolução e grandes desafios demográficos.

#### **4. Estruturas Demográficas e Características Sócio-Ambientais da População.**

- 4.1. A população e o seu crescimento (in)sustentável: problemática social?
- 4.2. População, território e ambiente: uma abordagem interactiva.
- 4.3. Desenvolvimento demográfico e desenvolvimento económico: repercussões no espaço e condicionamento do Ambiente.
- 4.4. Questões sociais contemporâneas: urbanização, educação, saúde, feminização, ecologia/ambiente, qualidade de vida.
- 4.5. Desenvolvimento sustentável numa perspectiva integrada e planetária.
- 4.6. Resíduos sólidos, descargas residuais e poluição.
- 4.7. As questões ambientais em Portugal.

### **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:**

- AAVV, *Portugal Hoje*, Lisboa, Instituto Nacional da Administração, 1995.
- *Emigração, Imigração em Portugal*, Lisboa, Ed. Fragmentos, 1993.
  - “Espaço: Emigração e retorno”, in *Sociedade e Território*, n.º 8, 1989.
  - *Estudos Demográficos*, Lisboa, INE, n.º 31, 1993.
- ALMEIDA, João Ferreira de, *et. al.*, *Exclusão Social - Factores e Tipos de Pobreza em Portugal*, Lisboa, Celta Ed., 1994.
- ARROTEIA, Jorge Carvalho, *A Evolução Demográfica Portuguesa*, Lisboa, Ministério da Educação, Biblioteca Breve, 1987.
- *A Emigração Portuguesa - suas origens e distribuição*, Lisboa, Ministério da Educação, Biblioteca Breve, 1983.

- BARRETO, António (org.), *A Situação Social em Portugal, 1960-1995*, Lisboa, ICS, 1996.
- FERRÃO, João, *A Demografia Portuguesa*, Lisboa, Cadernos do Público, n.º 6, 1996.
- GASPAR, Jorge, *Portugal - Os próximos 20 anos. Ocupação e organização do espaço*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- GUICHARD, François, *Atlas Demográfico de Portugal*, Lisboa, Liv. Horizonte, 1982.
- JACQUARD, Albert, *L'Éxplosion Démographique*, Paris, Flammarion, 1994.
- LIPIETZ, Alain, *Será impossível um desenvolvimento ecologicamente viável?*, Porto, Contemporânea Ed., Conf. De Matosinhos, 1995.
- MATHIEU, Jean-Luc, *Les Grandes Problèmes de la Population*, Paris, PUF, 1994.
- MOUCHEZ, Philippe, *Démographie*, Paris, PUF, 1968.
- NAZARETH, J. Manuel, *Princípios e Métodos de Análise da Demografia Portuguesa*, Lisboa, Editorial Presença, 1988.
- *Portugal - Os próximos 20 anos. Unidade e diversidade da Demografia Portuguesa no final do séc. XX*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1988.
- PIMENTA, Carlos e MELO, João J. de, *Ecologia e Ambiente*, Lisboa, Difusão Cultural, 1993.
- ROSA, Maria João Valente, *O Envelhecimento da População Portuguesa*, Lisboa, Cadernos do Público, 1996.
- SERRÃO, Joel, *A Emigração Portuguesa*, Lisboa, Livros Horizonte, 1982.
- TAPINOS, Georges, *Éléments de Démographie*, Paris, Ed. Armand Colin, 1985.
- VALLIN, Jacques, *La Démographie*, Paris, Ed. La Découverte, 1991.
- YEARLEY, Steven, *A Causa Verde*, Lisboa, Celta Editora, 1992.

## **CORRENTES ACTUAIS DA SOCIOLOGIA**

(Dra. Paula Maria Guerra Tavares)  
(Carga horária – 4 horas semanais)

### **I. Programa:**

1. Principais eixos estruturadores da tradição sociológica.
2. Anthony Giddens: teoria da estruturação social.
3. Pierre Bourdieu: teoria da prática.
4. Jurgen Habermas: teoria da acção comunicacional.
5. Niklas Luhmann: uma teoria sistémica da sociedade.

### **II. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:**

#### **ANTHONY GIDDENS**

BRONNER, S Eric, KELLER, D. M., *Critical Theory and Society*, Londres, Routledge, 1990.

GIDDENS, A.; TURNER, J. (eds), *La Teoria Social, Hoy*, Madrid, Alianza Ed., 1990.

GIDDENS, A., *A Constituição da Sociedade*, S. Paulo, Livraria Martins Fontes, 1989.

- *Sociologia: uma breve porém crítica introdução*, Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1984.
- *Novas Regras do Método Sociológico*, Lisboa, Ed. Gradiva, 1996.
- *Sociologia*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.
- *As Consequências da Modernidade*, Oeiras, Celta Editora., 1992.
- *Modernidade e Identidade Pessoal*, Oeiras, Celta Editora, 1994.
- *As Transformações na Intimidade*, Oeiras, Celta Editora, 1995.
- *Para Além da Esquerda e da Direita*, Oeiras, Celta Editora, 1997.
- *Política, Sociologia e Teoria Social*, Oeiras, Celta Editora, 1998.

SELGAS, F., *Teoría Social y Metateoría Hoy - El caso de Anthony Giddens*, Madrid, Siglo XXI de España Editores, S.A., 1994.

BECK, U., GIDDENS, A., e LASH, S, *Modernización Reflexiva*, Madrid, Alianza Universidad, 1997.

#### **PIERRE BOURDIEU**

ACCARDO, A.; CORCUFF, P., *La Sociologie de Bourdieu*, Bordéus, Ed. Le Mascaret, 1986.

ANSART, P., *Les Sociologies Contemporaines*, Paris, Ed. du Seuil, 1990.

BOURDIEU, P., *A Economia das Trocas Simbólicas*, S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1974.

- *O Poder Simbólico*, Lisboa, Difel Ed., 1989.
- *Réponses*, Paris, Ed. du Seuil, 1992.
- (org.), *La Misère du Monde*, Paris, Ed. du Seuil, 1993.
- *As Regras da Arte*, Lisboa, Editorial Presença, 1996.
- *Razões Práticas*, Oeiras, Celta Editora, 1997.
- *Sobre a Televisão*, Oeiras, Celta Editora, 1997.
- R. (org.), *Pierre Bourdieu*, S. Paulo, Ed. Ática, 1983.

#### **JURGEN HABERMAS**

HABERMAS, J., *Raison et Légitimité*, Paris, Payot, 1978.

- *Mudança Estrutural da Esfera Pública*, Rio de Janeiro, Edições Tempo Brasileiro, 1984.
- *Théorie de l'Agir Communicationnel*, vol. I e vol. II, Paris, Fayard Ed., 1987.
- *Consciência Moral e Agir Comunicativo*, Rio de Janeiro, Edições Tempo Brasileiro, 1989.
- *O Discurso Filosófico da Modernidade*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1990.
- *A Crise de Legitimação no Capitalismo Tardio*, Rio de Janeiro, Edições Tempo Brasileiro, 1994.
- *A Técnica como Ciência e como Ideologia*, Lisboa, Edições 70, 1994.

- FREITAG, B. e ROUANET, S. (orgs.), *Habermas*, S. Paulo, Editora Ática, 1990.
- NIKLAS LUHMANN
- IZUZQUIZA, I., *La Sociedad sin Hombres. Niklas Luhmann o la Teoría como Escándalo*, Barcelona, Anthropos, 1990.
- LUHMANN, N., *The Differentiation of Society*, Nova Iorque, Columbia University Press, 1982.
- *Sociedad y Sistema - La Ambición de la Teoría*, Barcelona, Paidós, I.C.E. de la Universidade Autònoma de Barcelona, 1990.
  - *O Poder*, Brasília, Universidade de Brasília, 1975.
  - *Political Theory in the Welfare State*, New York - Walter de Gruyter, 1990.
  - *O Amor como Paixão*, Lisboa, Difel Ed., 1991.
  - *A Improbabilidade da Comunicação*, Lisboa, Ed. Vega, 1992.
  - *Observaciones de la Modernidad*, Barcelona, Editorial Paidós, 1997.
- MEJA, V., MIESGELD, D, STEHR (org.), *Modern German Sociology*, Columbia University Press, 1987.

## **DIREITO DO TRABALHO E GESTÃO DO PESSOAL**

(Mestre Abel Laureano)

(Carga horária – 4 horas semanais)

### **OBJECTIVOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS**

- Relativamente à *Gestão do Pessoal*, pretende-se que os discentes tomem contacto com os principais problemas que, de um ponto de vista gestor, se colocam ao lidar com os recursos humanos de uma organização. Visa-se, mais concretamente, dar conhecimento do enquadramento teórico e da panóplia dos principais instrumentos de aprovisionamento e enquadramento, bem como da motivação, e análise da actividade, do pessoal numa qualquer organização.
- A finalidade da leccionação da matéria de *Direito do Trabalho* é proporcionar um conhecimento dos parâmetros legais basilares que conformam o mundo do trabalho, designadamente condicionando todo o universo das práticas de gestão de pessoal.

### **AVALIAÇÃO**

1. Avaliação periódica, nos termos das "Normas de Avaliação da Faculdade de Letras do Porto".

2. Admite-se a possibilidade da feitura, por cada aluno, e a título facultativo, de um trabalho sob a forma de exposição em aula (com a duração de cerca de 10-15 minutos, e baseada em texto de reflexão escrito, por esse aluno, sobre um tema do programa), seguida de debate de idêntica duração.

3. A sucessão desses trabalhos pautar-se-á por uma calendarização, a estabelecer no início do ano lectivo, destinada a viabilizar a apresentação de exposições por todos os alunos que o desejem e a garantir um ritmo equilibrado da leccionação. A calendarização será ainda subordinada, em especial, à garantia da salvaguarda sistemática da destinação, à leccionação teórica normal do programa, de pelo menos metade do tempo de qualquer aula.

4. O trabalho substituirá, para todos os efeitos, o teste escrito de avaliação periódica do semestre lectivo no qual tenha lugar a sua apresentação.

#### **Programa:**

#### **Gestão do Pessoal**

##### **I. Gestão do Pessoal e Gestão da Organização.**

1. O desenvolvimento da função "pessoal".
2. A função "pessoal".
3. A logística da função.
4. A auditoria de pessoal.

##### **II. Provisão de pessoal.**

1. Recrutamento.
2. Selecção.

##### **III. Aplicação do pessoal.**

1. Descrição e análise de cargos.
2. Avaliação do desempenho.

##### **IV. Manutenção do pessoal.**

1. Compensação económica.
2. Condições de trabalho.

## V. Desenvolvimento do pessoal (Formação profissional).

1. Educação e formação profissional.
2. Levantamento de necessidades de formação profissional.
3. Programação da formação profissional.
4. Execução da formação profissional.
5. Avaliação dos resultados da formação profissional.

## DIREITO DO TRABALHO

### I. Do Direito do Trabalho em Geral e do Direito Nacional do Trabalho.

1. Elementos introdutórios.
  - 1.1. Âmbito do Direito do Trabalho.
  - 1.2. História do Direito do Trabalho.
  - 1.3. Fontes do Direito do Trabalho.
2. Relação jurídica individual de trabalho.
  - 2.1. Preliminares.
  - 2.2. Tópicos gerais do contrato de trabalho.
  - 2.3. Sujeitos do contrato de trabalho.
  - 2.4. Formação do contrato de trabalho e matérias conexas.
  - 2.5. Conteúdo do contrato de trabalho.
    - 2.5.1. Elementos essenciais do contrato de trabalho (Direitos e deveres das partes).
    - 2.5.2. Elementos acessórios do contrato de trabalho.
  - 2.6. Vicissitudes do contrato de trabalho.
  - 2.7. Cessação do contrato de trabalho.
  - 2.8. Invalidez do contrato de trabalho.

### II. Do Direito Internacional do Trabalho.

### III. Do Direito Comunitário do Trabalho.

## BIBLIOGRAFIA:

### Gestão do Pessoal:

- BEAUMONT, P. B., *Human Resource Management: Key Concepts and Skills*, reimpressão, Londres, Thousand Oaks - Nova Deli, 1994.
- CÂMARA, Pedro B. da, GUERRA, Paulo Balreira, e RODRIGUES, Joaquim Vicente, *Humanator: Recursos Humanos e Sucesso Empresarial*, 2ª ed., Lisboa, 1998.
- CHIAVENATO, Idalberto, *Recursos Humanos (Edição Compacta)*, 5ª ed., São Paulo, 1998.
- *Recursos Humanos na Empresa*, Vol. I, *Pessoas - Organizações - Sistemas*, 3ª ed., São Paulo, 1994.
  - *Recursos Humanos na Empresa*, Vol. II, *Planejamento - Recrutamento - Seleção de Pessoal*, 3ª ed., São Paulo, 1994.
  - *Recursos Humanos na Empresa*, Vol. III, *Desenho de Cargos - Descrição e Análise de Cargos - Avaliação do Desempenho Humano*, 3ª ed., São Paulo, 1996.
  - *Recursos Humanos na Empresa*, Vol. IV, *Compensação (Administração de Salários) - Planos de Benefícios Sociais - Higiene e Segurança do Trabalho - Relações Sindicais*, 2ª ed., São Paulo, 1991.
  - *Recursos Humanos na Empresa*, Vol. V, *Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal - Desenvolvimento Organizacional - Auditoria de Recursos Humanos - Banco de Dados e Sistemas de Informações*, 3ª ed., São Paulo, 1997.

- COWLING, Alan, e MAILER, Chloë, *Gerir os Recursos Humanos*, trad. port., Lisboa, 1998.
- GOODWORTH, Clive, *Técnicas da Gestão de Pessoal*, trad. port., 2ª ed., Lisboa, 1993.
- JARDILLIER, Pierre, *O Factor Humano na Empresa*, trad. port., Porto, s.d..
- PERETTI, Jean-Marie, *Gestion des ressources humaines*, 6ª ed., Paris, 1995.  
- *Recursos Humanos*, trad. port., Lisboa, 1997.
- ROCHA, J. A. Oliveira, *Gestão de Recursos Humanos*, 2ª ed., Lisboa, 1999.
- THIERRY, Dominique, e SAURET, Christian, *La gestion prévisionnelle et préventive des emplois et des compétences*, Paris, 1993.
- TORRINGTON, Derek, e HALL, Laura, *Personnel Management: A New Approach*, 2ª ed., Nova Iorque - Londres - Toronto - Sydney - Tóquio - Singapura, 1991.
- WEISS, Dimitri (ed.), *La fonction Ressources humaines*, Paris, 1993.
- WERTHER JR., William B., e DAVIS, Keith, *Human Resources and Personnel Management*, 5ª ed., Nova Iorque - St. Louis - S. Francisco - Auckland - Bogotá - Caracas - Lisboa - Londres - Madrid - México - Milão - Montreal - Nova Deli - San Juan - Singapura - Sydney - Tóquio - Toronto, 1996 (Há trad. port. de edição anterior: *Administração de Pessoal e Recursos Humanos*, São Paulo, 1983).

#### **Direito do Trabalho:**

##### **A) Direito do Trabalho em Geral e Direito Nacional do Trabalho**

- CORDEIRO, António Menezes - *Manual de Direito do Trabalho*, reimpressão, Coimbra, 1997.
- FERNANDES, António Monteiro - *Direito do Trabalho*, 10ª ed., Coimbra, 1998.
- MARTINEZ, Pedro Romano - *Direito do Trabalho*, Vol. I, *Parte Geral*, 3ª ed., Lisboa, 1998.
- PINTO, Mário - *Direito do Trabalho (Introdução - Relações Colectivas de Trabalho)*, Lisboa, 1996.
- PINTO, Mário, MARTINS, Pedro Furtado, e CARVALHO, António Nunes de - *Comentário às Leis do Trabalho*, Vol. I, Lisboa, 1994.
- VEIGA, António Jorge da Motta - *Lições de Direito do Trabalho*, 6ª ed., Lisboa, 1995.
- XAVIER, Bernardo da Gama Lobo - *Curso de Direito do Trabalho*, 2ª ed. com Aditamento de Actualização, reimpressão, Lisboa - São Paulo, 1999.
- XAVIER, Bernardo da Gama Lobo (Com a colaboração de P. Furtado Martins e A. Nunes de Carvalho) - *Iniciação ao Direito do Trabalho*, Lisboa - São Paulo, 1994.

##### **B) Direito Internacional do Trabalho e Direito Comunitário do Trabalho**

- CAMPOS, João Mota de - *Direito Comunitário*, I Vol., *O Direito Institucional*, 8ª ed., Lisboa, 1997.  
- *Direito Comunitário*, III Vol., *O Ordenamento Económico*, 2ª ed., Lisboa, 1997.  
- *Direito Comunitário*, IV Vol., Lisboa, 1994.
- CEREXHE, Étienne - *O Direito Europeu*, trad. port., Vol. II, *A Livre Circulação das Pessoas e das Empresas*, Lisboa, 1986.
- LAUREANO, Abel - *Dicionário de Jurisprudência Comunitária Fundamental*, Porto, 1994.  
- *Regime Jurídico Fundamental da União Europeia Anotado (Tratado Institutivo da Comunidade Europeia Anotado e Tratado da União Europeia)*, Lisboa, 1997.
- LOPES, J. J. Almeida - *Tratados Europeus Explicados*, Lisboa, 1999.
- VEIGA, António Jorge da Motta - *Direito do Trabalho Internacional e Europeu*, Lisboa, 1994.

## ***ESTATÍSTICA PARA AS CIÊNCIAS SOCIAIS***

(Prof. Doutor José Azevedo)

(Dra. Alexandra Lopes)

(Carga horária – 4 horas semanais)

### ***Módulo I - Iniciação à análise estatística utilizando o software informático SPSS.***

1. Introdução. Ferramentas gerais do spss.
  - 1.1. apresentação do programa.
  - 1.2. a edição de dados no spss. normas gerais para definição de variáveis.
  - 1.3. edição de dados para questões de resposta múltipla.
  - 1.4. principais operações de transformação de um ficheiro de dados.
2. Estatística descritiva univariada no spss.
  - 2.1. distribuições de frequências e representações gráficas.
  - 2.2. medidas de estatística descritiva univariada.
3. Estatística descritiva bivariada.
  - 3.1. a construção de distribuições condicionais.
  - 3.2. medidas de estatística descritiva bivariada.
4. Análise descritiva de questões de resposta múltipla.

### ***Módulo II - Inferência Estatística. Noções Gerais.***

1. Probabilidades.
  - 1.1. Introdução ao cálculo probabilístico.
  - 1.2. O conceito de aleatório.
  - 1.3. Conceitos de probabilidades.
  - 1.4. Propriedades formais das probabilidades.
  - 1.5. Probabilidade e variáveis contínuas.
  - 1.6. Probabilidades e o modelo da curva normal.
  - 1.7. Probabilidades unilaterais e bilaterais.
2. Introdução à inferência estatística.
  - 2.1. O conceito de distribuições amostrais.
  - 2.2. Testes de hipóteses: nível de significância.
  - 2.3. Hipótese de nulidade e hipótese alternativa.
  - 2.4. Testes de hipóteses: tipos de erro.

### ***Módulo III - Inferência estatística. Realização de testes paramétricos de significância com o software informático SPSS.***

1. Inferência estatística e variáveis contínuas.
  - 1.1. Introdução.
  - 1.2. Distribuição amostral de médias.
  - 1.3. Teste de comparação de médias para uma amostra.
  - 1.4. Teste de comparação de médias para duas amostras.
  - 1.5. Estimação de parâmetros: estimação por intervalos.
  - 1.6. Intervalo de confiança e limites de confiança.
2. Introdução à análise de variância.
  - 2.1. Comparações entre vários grupos.
  - 2.2. O conceito de soma de quadrados.
  - 2.3. Conceitos fundamentais da análise de variância.
  - 2.4. A estatística F.
  - 2.5. Comparações múltiplas: DHS de Tukey.

**Módulo IV - Inferência estatística. Realização de testes não paramétricos de significância utilizando o software SPSS.**

1. Inferência estatística com variáveis nominais.
  - 1.1. Introdução.
  - 1.2. O Qui-Quadrado para uma amostra.
  - 1.3. O Qui-Quadrado para variáveis independentes.
  - 1.4. Limites ao uso do Qui-Quadrado.
  - 1.5. Medidas de associação nominais baseadas no  $\chi^2$ .
  - 1.6. A prova da binomial.
2. Inferência estatística com variáveis ordinais.
  - 2.1. Introdução.
  - 2.2. Teste U de Mann-Whitney.
  - 2.3. Teste de Kolmogorov-Smirnov.
  - 2.4. Teste de sinais.
  - 2.5. Teste de Wilcoxon.

**Módulo V - Teoria da amostragem.**

1. Noções gerais de amostragem.
  - 1.1. Noção de amostra. Etapas do plano amostral.
  - 1.2. Clarificação de conceitos.
  - 1.3. A questão da representatividade da amostra.
  - 1.4. Métodos de selecção de amostras.
2. Amostragem probabilística.
  - 2.1. Considerações preliminares.
  - 2.2. O erro amostral e a derivação matemática da dimensão da amostra a partir do erro amostral.
  - 2.3. Nível de precisão e erro máximo admissível.
  - 2.4. Determinação do tamanho da amostra.
  - 2.5. Análise e manuseamento de tabelas de determinação do tamanho da amostra.

**Módulo VI - Introdução à Estatística Multivariada.**

1. Introdução. Conceitos gerais.
2. Exemplificação básica de algumas técnicas de análise multivariada aplicadas à análise sociológica.
  - 2.1. Análise factorial.
  - 2.2. Análise de clusters.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ELIFSON, Kirk et al., *Fundamentals of Social Statistics*, Singapura, McGraw-Hill, 1998.
- FERRANDO, Manuel Garcia, *Socioestadística. Introducción a la Estadística en sociología*, Madrid, alianza universidad textos, 1989.
- GUIMARÃES, Rui Campos, *Estatística*, Lisboa, McGraw-Hill, 1987.
- HEALEY, Joseph F., *Exploring Social Issues Using SPSS for Windows*, Thousand Oaks, California, Pine Forge Press, 1999.
- LEVIN, Jack, *Estatística Aplicada às Ciências Humanas*, S. Paulo, Editora Harbra, 1987.
- REIS, Elizabeth, *Estatística Aplicada*, vol.2, Lisboa, Ed. Sílabo, 1997.
- *estatística Multivariada Aplicada*, Lisboa, Ed. Sílabo, 1997.
- SIEGEL, Sidney, *Estatística Não-Paramétrica*, S. Paulo, McGraw-Hill, 1975.

- SIRKIN, Mark R., *Statistics for the Social Sciences*, London, Sage, 1994.
- TACQ, Jacques, *Multivariate Analysis Techniques in Social Science Research*, London, Sage, 1997.
- VINACUA, B. Visauta, *Análisis Estadístico con SPSS para Windows, vol.1 - Estadística básica*, Madrid, McGraw-Hill, 1997.
- *Análisis Estadístico con SPSS para Windows, vol.2 - Estadística multivariante*, Madrid, McGraw-Hill, 1998.
- WALLGREN, Anders et al., *Graphing Statistics & Data. Creating Better Charts*, London, Sage, 1996.
- WEISBERG, Herbert F. et al., *An Introduction to Survey Research, Polling and Data Analysis*, London, Sage, 1996.
- WRIGHT, Daniel B., *Understanding Statistics. An Introduction for the Social Sciences*, London, Sage, 1996.

## ***ESTRUTURA URBANA E CONFLITUALIDADE SOCIAL***

(Dra. Paula Maria Guerra Tavares)

(Carga horária – 4 horas semanais)

### **Programa:**

#### **I. Estrutura Urbana: aspectos introdutórios.**

1. Problematização do conceito de Estrutura Urbana.
2. O conceito de Estrutura Urbana e alguns referenciais teóricos.
3. Novas problematizações em torno do conceito de Estrutura Urbana.

#### **II. Desenvolvimentos conflituais nas sociedades urbanas actuais.**

1. Desqualificação e exclusão social no mundo urbano actual.
2. Tecido urbano actual: ordem e conflito.

#### **III. Marginalidade e desvio.**

1. Introdução à problemática dos comportamentos desviantes.
2. Marginalidade e desvio. Da óptica Durkheimiana ao funcionalismo.
3. Marginalidade e desvio. A escola de Chicago.
4. Marginalidade e desvio. O culturalismo americano.
5. Marginalidade e desvio. O interaccionismo simbólico.
6. Marginalidade e desvio. A *Galera*. Abordagens recentes em torno do desvio.
7. Marginalidade e desvio. Análise institucional.
8. Marginalidade e desvio. Desvio crime e reacção social.

#### **IV. Estrutura Urbana portuguesa. Marginalidade e desvio.**

1. A criminalidade portuguesa e seus percursos.
2. A prostituição na Lisboa boémia no séc. XIX e inícios do séc. XX.
3. Diacronia da droga na sociedade portuguesa.
4. Sociedade portuguesa e etnicidade. Abertura a um possível campo de investigação empírica.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS FUNDAMENTAIS:**

- V.V.A.A., “Jeunesse perdue”, in *Autrement*, nº 157, 1995.
- V.V.A.A., “Modes de vie et société portugaise”, in *Espaces et Sociétés*, nº 79, 1995.
- V.V.A.A., *Violência na Sociedade*, Lisboa, Ed. Contexto, 1991.
- AGRA, C. da e FERNANDES, L., *Uma Topografia Urbana das Drogas*, Lisboa, Gabinete de Planeamento e Coordenação do Combate à Droga, 1992.
- ALMEIDA, J. FERREIRA de e OUTROS, *Exclusão Social-Factores e Tipos de Pobreza em Portugal*, Oeiras, Celta Ed., 1992.
- ANGOTTI, T., *Metropolis 2000 - planing, poverty and politics*, Nova Iorque, Routledge, 1993.
- BECKER, H. S., *Outsiders (Uma Teoria da Acção Colectiva)*, S. Paulo, Zahar Ed., 1980.
- BODY-GENDROT, S., *Ville et Violence*, Paris, PUF, 1993.
- BRAKE, M., *Youth Culture - The Sociology of Youth Cultures and Youth Subcultures in America, Britain and Canada*, Londres, Routledge Ed., 1989.
- CARDOSO, A., *A Outra Face da Cidade, Pobreza em Bairros Degradados de Lisboa*, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1993.
- CASTEL, R., *Les Métamorphoses de la Question Sociale*, Paris, Fayard, 1995.
- CERTEAU, M., *L'Invention du Quotidien 1) Arts de Faire*, Paris, UGE, 1980.
- COHEN, ALBERT, *Deviance and Control*, Prentice-Hall Ed., Nova Jersey, 1966.
- COHEN, STANLEY, *Folk Devils and Moral Panics*, Cambridge, Basil Blackwell Ed., 1990.
- CUSSON, M., *Croissance et Décroissance du Crime*, Paris, PUF, 1990.
- DONZELOT, J. (dir.), *Face à l'Exclusion*, Paris, Éd. Esprit, 1993.

- DUBET, F., *La Galère*, Paris, Ed. Fayard, 1987.
- FATELA, J., *O Sangue e a Rua*, Lisboa, Publ. D. Quixote, 1989.
- FERNANDES, A. TEIXEIRA, "Formas e mecanismos de exclusão social", in *Sociologia-Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, I série, vol. 1, 1991.
- FERRARIS, A. OLIVERIO, *O Assédio do Medo*, Lisboa, Ed. Estampa, 1989.
- FOUCAULT, M., *Vigiar e Punir*, Petrópolis, Ed. Vozes, 1988.
- GALLAND, OLIVIER, *Les Jeunes*, Paris, Ed. La Découverte, 1990.
- GOFFMAN, E., *A Apresentação do Eu na Vida de Todos os Dias*, Lisboa, Relógio d'Água, 1993.
- *Manicómios, Prisões e Conventos*, S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1982.
- GUTH, S. (dir.), *L'Insertion Sociale*, Paris, L'Harmattan, 1994.
- GUPIN, N., *A Sociologia Americana*, Porto, Ed. Afrontamento, 1982.
- MAFFESOLI, M., *Le Temps des Tribus*, Paris, Éd. Méridiens Klincksieck, 1988.
- MATZA, DAVID, *El Proceso de Desviación*, Madrid, Taurus Ed., 1981.
- MERTON, R.K., *Sociologia - Teoria e Estrutura*, S. Paulo, Ed. Mestre Jou, 1970.
- MONJARDET, D., *Ce que fait la Police - Sociologie de la Force Publique*, Paris, Éd. la Découverte, 1996.
- MOORE, S., *Investigating Deviance*, Londres, Unwin Hyman Ed., 1990.
- MUNFORD, L., *A Cidade na História*, S. Paulo, Ed. Martins Fontes, 1991.
- PALICOT, M.-C., THIBOUT, L., *L'Europe et la Lutte contre l'Exclusion*, Paris, Racine Editions, 1995.
- PINÇON, M. e OUTROS, *Ségrégation Urbaine*, Paris, Anthropos, 1987.
- PRETECEILLE, E., *La Ségrégation Sociale dans les Grands Villes*, Paris, Documentation Française, 1992.
- RÉMY, J. e OUTRO, *Ville, Ordre et Violence*, Paris, PUF, 1981.
- ROMAN, J. (dir.), *Ville, Exclusion et Citoyenneté*, Paris, Éd. Esprit, 1993.
- SILVA, MANUELA e COSTA, A. BRUTO da (orgs.), *Pobreza Urbana em Portugal*, Lisboa, Ed. Cáritas, 1989.
- URRY, GREGORY (eds.), *Social Relations and Spatial Structure*, Londres, MacMillan Ed., 1985.
- XIBERRAS, MARTINE, *As Teorias da Exclusão*, Lisboa, Instituto Piaget, 1996.

**HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL CONTEMPORÂNEA**

(Mestre Manuel Loff)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Evolução económica nos séculos XIX e XX.
  - 1.1. O poderio económico da Europa.
  - 1.2. Crises económicas.
  - 1.3. Mundialização da economia.
2. Transformações sociais na Europa dos séculos XIX e XX.
  - 2.1. A evolução das estruturas sociais.
  - 2.2. O movimento operário.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ASHTON, T. S., *A Revolução Industrial*, Lisboa, 1977.
- ASSELAIN, J. Ch., *Histoire économique. De la révolution industrielle à la Première Guerre mondiale*, Paris, 1985.
- BAIROCH, P., *Commerce extérieur et développement économique de L'Europe au XIX<sup>e</sup> siècle*, Paris, 1976.
- BÉDARIDA, *La société anglaise du milieu du XIX<sup>e</sup> siècle à nos jours*, Paris, 1990.
- BONCOEUR, J. e THOUMENT, Hervé, *Histoire des Idées Économiques*, Paris, 1992.
- BOUVIER, J., *Initiation au vocabulaire et aux mécanismes économiques contemporains (XIX<sup>e</sup>-XX<sup>e</sup> siècles)*, Paris, 1977.
- CHARLE, Christophe, *Histoire Sociale de la France au XIX<sup>e</sup> siècle*, Paris, 1991.
- CHENAIS, J., *La Transition démographique*, Paris, 1986.
- CHAUSSINAND-NOGARET, Guy (Dir.), *Histoire des élites en France du XVI<sup>e</sup> au XX<sup>e</sup> siècle*, 1991.
- CIPOLLA, C. M. (Ed.), *História Económica da Europa*, Barcelona, 6 vols., 1979.
- DAUMARD, Adeline, *Les Bourgeois et la bourgeoisie en France*, Paris, 1987.
- DESCHAMPS, H., *Histoire de la traite des noirs de l'Antiquité à nos jours*, Paris, 1971.
- DROZ, J. (Dir.), *História Geral do Socialismo*, 9 vols., Lisboa, 1984.
- FLAMANT, M., *Histoire Économique et Sociale Contemporaine*, Paris, 1976.
- GAILLARD, J. M., e LESPAGNOL, A., *Les Mutations économiques et sociales au XIX<sup>e</sup> siècle (1780-1880)*, Paris, 1984.
- KLINDERBERGER, Charles, *Histoire Financière de L'Europe Occidentale*, Paris, 1990.
- KOCKA, J., *Les bourgeoisies européennes au XIX<sup>e</sup> siècle*, Paris, 1996.
- LÉON, Pierre, (Dir.), *História Económica e Social do Mundo*, Lisboa, 1981.
- MARGAIRAZ, Michel, *Histoire Économique, XVIII<sup>e</sup>-XX<sup>e</sup> siècle*, Paris, 1992.
- MORAZÉ, C., *Os Burgueses à conquista do mundo*, Lisboa, 1965.
- MORTON, A. L., TATE, G., *Historia del movimiento obrero inglés*, Madrid, 1971.
- NOIRIEL, G., *Les Ouvrier dans la société française: XIX<sup>e</sup>-XX<sup>e</sup> siècle*, Paris, 1986.
- PALMADE, Guy, *La época de la burguesía*, Madrid, 1980.
- PILBEAM, *The Middle Classes in Europe, 1789-1914. France, Germany, Italy and Russia*, Londres, 1990.
- POUSSON, J. P., *La croissance des villes au XIX<sup>e</sup> siècles: France Royaume-Uni, États-Unis et Pays Germaniques*, Paris, 1992.
- REINHARD, M., ARMENGAUD, A., DUPAQUIER, J., *Histoire générale de la population mondiale*, Paris, 1968.
- THOMPSON, E. P., *La Formation de la classe ouvrière anglaise*, Paris, 1988.

## **INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA CULTURAL**

(Dra. Alice Duarte)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Antropologia como reflexão sobre o Outro.
  - 1.1. Da Etnologia à Antropologia Social e Cultural.
  - 1.2. Do Folklore à Antropologia *at home*.
  - 1.3. A identidade e a alteridade.
  - 1.4. O conceito antropológico de cultura.
2. Trajectórias teórico-conceptuais da disciplina e respectivos enquadramentos epistemológicos e ideológicos.
  - 2.1. Os Primórdios.
    - 2.1.1. O ambiente filosófico e intelectual do século XVIII.
    - 2.1.2. O século XIX e a prevalência do conceito de Evolução.
    - 2.1.3. A corrente Evolucionista em Antropologia e o método das reconstituições históricas.
    - 2.1.4. A corrente Difusionista alemã e americana.
    - 2.1.5. Os mecanismos de objectivação do saber antropológico no séc. XIX e o papel dos Museus.
  - 2.2. Os Modelos Teóricos Clássicos.
    - 2.2.1. A ruptura paradigmática dos anos 20/30.
    - 2.2.2. As influências de E. Durkheim e M. Mauss.
    - 2.2.3. A substituição do Museu pelo Terreno.
    - 2.2.4. A Escola Funcionalista britânica.
    - 2.2.5. A Escola Culturista americana.
    - 2.2.6. O Estruturalismo e Levi-Strauss.
  - 2.3. A Antropologia Contemporânea.
    - 2.3.1. Os anos 60 e as reformulações teórico-substantivas e metodológicas.
    - 2.3.2. A crítica ao cientismo positivista e o conhecimento antropológico como produto social.
    - 2.3.3. Perspectivas actuais da Antropologia.
3. A Investigação Antropológica.
  - 3.1. A Produção do Conhecimento científico.
    - 3.1.1. O conhecimento científico enquanto processo de construção.
    - 3.1.2. Metodologias quantitativas vs metodologias qualitativas.
  - 3.2. As Tensões constitutivas da prática antropológica.
    - 3.2.1. A conjunção do trabalho teórico e do trabalho empírico.
    - 3.2.2. A Observação Participante.
    - 3.2.3. A História de Vida e a Etnobiografia.
4. A Antropologia Política.
  - 4.1. Sociedades e Sistemas Políticos.
    - 4.1.1. A esfera do político e os atributos da organização política.
    - 4.1.2. Sistemas políticos estatais e não-estatais.
  - 4.2. A Sacralidade e a Ambiguidade do poder.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- BALANDIER, G., *Antropologia política*, Lisboa, Presença, 1987.
- BURGESS, Robert G., *A Pesquisa de Terreno. Uma Introdução*. Oeiras, Celta Editora, 1997.
- CLASTRES, Pierre, *A sociedade contra o estado*, Porto, Afrontamento, 1979.
- COPANS, Jean et al., *Antropologia, Ciência das Sociedades Primitivas?*, Lisboa, Edições 70, 1974.

- MERCIER, Paul, *História da Antropologia*, Lisboa, Teorema, 1986.
- MOREIRA, Carlos D., *Planeamento e Estratégias de Investigação Social*, Lisboa, I.S.C.S.P., 1994.
- NUNES, A Sedas, *Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, 1987.
- PINA-CABRAL, João, *Os contextos da antropologia*, Lisboa, Difel, 1991.
- "Notas Críticas sobre a Observação Participante no Contexto da Etnografia Portuguesa", *Análise Social*, XIX (76), 1983, pp.327-339.
- POIRIER, J. et al., *Histórias de Vida. Teoria e Prática*, Lisboa, Celta Editora, 1995.
- QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc Van, *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa, Gradiva, 1992.
- SILVA, A.S. e PINTO, J.M., *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Afrontamento, 1986.

## **INTRODUÇÃO AS CIÊNCIAS SOCIAIS**

(Dra. Clara Ferraz)

(Carga horária – 4 horas semanais)

- 0. O Papel e o Lugar das Ciências Sociais no Mundo Contemporâneo.**
- 1. A Gênese das Ciências Sociais.**
  - 1.1. Condições sociais e teóricas do surgimento das ciências sociais.
  - 1.2. O caso da Sociologia.
- 2. A Unidade do Social e a Pluralidade das Ciências.**
  - 2.1. A unidade do social através do conceito de “Fenómeno Social Total” - alguns exemplos.
  - 2.2. O universo das ciências sociais: propostas de classificação.
  - 2.3. Disciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
- 3. A Construção da Ciência e a Especificidade do Social.**
  - 3.1. A ruptura epistemológica.
    - 3.1.1. A distinção entre senso comum e o conhecimento científico.
    - 3.1.2. A familiaridade da realidade social e os obstáculos epistemológicos: exemplos naturalistas, psicologistas e etnocentristas.
  - 3.2. A construção científica.
    - 3.2.1. A distinção entre o objecto real e o objecto teórico.
    - 3.2.2. O objecto científico como objecto teórico-conceptual e abstracto-formal
- 4. A Lógica da Investigação empírica.**
  - 4.1. A função de comando da teoria no processo de investigação - alguns exemplos.
  - 4.2. Métodos e técnicas de investigação. A recolha de informação.
  - 4.3. A falsa neutralidade das técnicas enquanto processos sociais.
  - 4.4. O racionalismo aplicado.
- 5. As Ciências Sociais na Encruzilhada da Modernidade e da Pós-Modernidade - Paradigma Emergente ou Falsa questão?**
  - 5.1. Thomas Kuhn e a estrutura das revoluções científicas.
  - 5.2. As características do paradigma da ciência moderna.
  - 5.3. Os sinais de crise do paradigma da ciência moderna: processo dialéctico ou a emergência de um novo paradigma?
  - 5.4. Novas relações entre ciência e senso comum - reflexões sobre o carácter duplamente interpretativo das ciências sociais.
  - 5.5. As ciências sociais como ciências da cultura e o problema das representações sociais.
- 6. O Funcionamento do Social.**
  - 6.1. Forma de organização social.
    - 6.1.1. A interacção social e as manifestações de sociabilidade. Breve olhar crítico sobre o Interaccionismo Simbólico.
    - 6.1.2. A organização macro-social: função, estrutura e sistema.
    - 6.1.3. O “falso dilema” entre micro e macro-sociologia.
  - 6.2. A acção e os comportamentos sociais.
    - 6.2.1. Fundamentos normativos da acção social - o processo da socialização.
    - 6.2.2. Fundamentos simbólicos.
    - 6.2.3. Processos sociais do quotidiano.
  - 6.3. Formas e processos de mudança social.
  - 6.4. As instituições fundamentais da sociedade contemporânea.
    - 6.4.1. As novas estruturas familiares.
    - 6.4.2. A escola: da reprodução à mudança social.
    - 6.4.3. Os “mass média” e a globalização da cultura.

**BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:**

- ALMEIDA, João Ferreira de, e PINTO, José Madureira, *A Investigação nas Ciências Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, 1990.
- ALMEIDA, João Ferreira de (coord.), *Introdução à Sociologia*, Lisboa, Universidade Aberta, n.º 66, 1995.
- BACHELARD, Gaston, *O Novo Espírito Científico*, Lisboa, Ed. 70, s/d.
- BARRETO, António (org.), *A Situação Social em Portugal, 1960-1995*, Lisboa, ICS, 1996.
- BENAVENTE, Ana et al., *Do outro lado da Escola*, Lisboa, Ed. Teorema, 1992.
- BOURDIEU, Pierre et al., *Le Métier de Sociologue*, 4ª ed., Paris, Mouton, 1983.
- *Questions de Sociologie*, Paris, Les Éditions de Minuit, 1984.
- COSTA, António Firmino da, *Sociologia*, Lisboa, Difusão Cultural, 1992.
- QUIN, Charles-Henry, e GRESLE, François, *História da Sociologia*, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1995.
- GIDDENS, Anthony, *Sociologia: uma Breve porém crítica introdução*, Rio de Janeiro, Zahar, 1984.
- *As Consequências da Modernidade*, Oeiras, Celta Ed., 1992.
- *Sociology*, Cambridge, Polity Press, 1993.
- FERNANDES, António Teixeira, *O Conhecimento Sociológico*, Porto, Brasília Ed., 1983.
- *Sociologia e Sócio-Lógica*, Porto, Brasília Editora, 1984.
- *O social em construção*, Porto, Figueirinhas, 1983.
- "A Sociologia e a Modernidade", in *Sociologia*, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1ª Série, vol. II, 1992.
- GURVITCH, Georges, *Dialéctica e Sociologia*, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1971.
- MÓNICA, Maria Filomena, *Escolas e Classes Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, s/d.
- NUNES, Adérito Sedas, *Sobre o Problema do Conhecimento nas Ciências Sociais*, Lisboa, ICS, s/d.
- *Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, 1987.
- *História dos Factos e das Doutrinas Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, 1983.
- QUIVY, Raymond, e CAMPENHOUDT, Luc van, *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa, Gradiva, 1992.
- ROCHER, Guy, *Sociologia Geral*, Lisboa, Ed. Presença, 1971.
- SANTOS, Boaventura de Sousa, *Introdução a uma Ciência Pós-Moderna*, Porto, Ed. Afrontamento, 1989.
- *Um Discurso Sobre as Ciências Sociais*, Porto, Ed. Afrontamento, 1991.
- SILVA, Augusto Santos, e PINTO, José Madureira, *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Ed. Afrontamento, 1987.
- TOURAINÉ, Alain, *Pela Sociologia*, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1982.
- WORSLEY, Peter, *Introdução à Sociologia*, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1974.

## **INTRODUÇÃO À ECONOMIA**

(Dra. Ester Gomes da Silva)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **OBJECTIVOS GERAIS DA DISCIPLINA**

A disciplina de Introdução à Economia pretende dar a conhecer aos alunos de Sociologia alguns aspectos fundamentais da reflexão económica, dotando-os de um conhecimento genérico sobre conceitos económicos elementares. Assim, após uma primeira parte dedicada à exploração dos principais pressupostos da análise económica, são abordados temas de aplicação generalizada no âmbito das ciências sociais relativos ao funcionamento das economias de mercado, à ocorrência do desemprego e da pobreza ou ao tratamento da inflação. Após a assimilação teórica destes conceitos, parte-se para a sua aplicação prática, tendo como objecto de estudo a economia portuguesa. Através desta aplicação pretende-se que os alunos adquiram informação relevante sobre a evolução da economia portuguesa até ao momento, a qual permitirá complementar outras perspectivas de análise social que venham a ser transmitidas ao longo do curso.

#### **1. Introdução.**

1.1. A Economia, ciência humana e social.

1.2. O método da análise económica.

#### **2. Problemas básicos da organização económica.**

2.1. Os problemas de organização económica.

2.2. Escassez e escolha, racionalidade e interdependência.

2.3. As possibilidades de produção.

2.4. As soluções: o mercado e o papel do Estado.

2.5. O funcionamento do mercado: curvas da oferta e da procura.

2.6. Agentes racionais: o consumidor e o produtor.

#### **3. Problemas de distribuição.**

3.1. Mercados de factores de produção.

3.2. O desemprego de factores.

3.3. A formação e distribuição do rendimento e da riqueza.

3.4. A abordagem económica da pobreza: o dilema eficiência / equidade.

#### **4. A medida da actividade económica.**

4.1. Medição do produto, rendimento e despesa.

4.2. O efeito da inflação: valores reais vs valores nominais.

4.3. A medida das transacções internacionais.

#### **5. Caracterização da Economia Portuguesa.**

5.1. A evolução económica desde 1960.

5.1.1. O crescimento económico.

5.1.2. A evolução da estrutura produtiva.

5.1.3. A inflação, o emprego e os salários.

5.2. As relações económicas internacionais: a adesão à CE como opção estratégica de desenvolvimento.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

##### **TEXTOS PRINCIPAIS:**

SAMUELSON, Paul A. & NORDHAUS, William D., *Economia*, McGraw-Hill, 14ª ed., Lisboa, 1993.

NEVES, João Luís César, *Introdução à Economia*, Editorial Verbo, Lisboa, 1992.

**Texto de apoio aos Conceitos Macroeconómicos:**

BARRO, Robert J. e GRILLI, Vittorio, *European Macroeconomics*, Macmillan London, 1994.

**Texto de apoio aos Conceitos Microeconómicos:**

STIGLITZ, Joseph E., *Economics*, W. W. Norton, New York and London, 1993.

**Textos de apoio à análise da economia portuguesa:**

LOPES, J. Silva, *A Economia Portuguesa desde 1960*, Lisboa, Gradiva, 1996.

MATEUS, A., *Economia Portuguesa*, Lisboa, Editorial Verbo, 1998.

NEVES, J. César das, *The Portuguese Economy: a Picture in Figures*, Lisboa, Universidade Católica Editora, 1994.

MOURA, F. Pereira de, *Por Onde Vai a Economia Portuguesa?*, Lisboa, Seara Nova, 1973.

GONÇALVES, O. M. D. F., *Alguns elementos sobre o percurso histórico da economia portuguesa*, FEP, Investigação, n.º 48, 1994.

PETRELLA, Ricardo, *Portugal. Os próximos 20 anos, Vol. VII*, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

**Outros Textos:**

MOURA, Francisco Pereira de, *Lições de Economia Portuguesa*, Livraria Almedina, 4ª ed, Coímbra, 1978.

ROSSETTI, Jose Paschoal, *Introdução à Economia*, Atlas, S. Paulo, 1982.

SOUSA, A. de, *Análise Económica*, Universidade Nova de Lisboa, 3ª ed., Lisboa, 1990.

## **LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - FRANCÊS**

(Mestre Alexandra Moreira da Silva)

### Objectifs Generaux:

À partir de documents sonores, visuels et d'articles de presse en rapport avec la sociologie ou pas, nous chercherons à:

- a) développer l'oralité;
- b) exprimer progressivement des idées à l'écrit;
- c) approfondir les connaissances grammaticales.

### **I. Thématique**

#### **1. En Famille.**

- 1.1. Mariage et union libre.
- 1.2. Divorce.
- 1.3. Parents et enfants.
- 1.4. Regroupement familial des étrangers.

#### **2. En Société.**

- 2.1. Amitié/solidarité.
- 2.2. Solitude.
- 2.3. Violence.
- 2.4. Religion.
- 2.5. Lieu publiques.
- 2.6. Catégories socio-professionnelles.
- 2.7. Modes de vie (travail, repas, loisirs).
- 2.8. Consommation.
- 2.9. Presse à sensation (le fait divers).

### **II. Activités Orales et Écrites**

1. Déchiffrage de documents.
2. Présentation de textes, exposés, débats.
3. Compte-rendus et commentaire de textes.
4. Résumés de textes.
5. Systématisation des connaissances grammaticales.
6. Étude et emploi des tournures idiomatiques.
7. Canevas et jeux de rôles.

### **BIBLIOGRAPHIE:**

#### **Dictionnaire:**

ROBERT, P. - *Le Petit Robert. Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. Paris, Le Robert ed., 1990.

**Note:** Les lectures obligatoires seront annoncées lors du premier cours. Une bibliographie plus détaillée sera fournie dans le courant de l'année.

**LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - INGLÊS**

(Dra. Maria Elisabeth Ellison)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

*English for Sociology I* is a course designed to help students to improve their knowledge of the English language and practise study skills which will enable them to have a greater understanding of texts written in English in their areas of study. Students entering the course should be at or above intermediate level.

**AIMS OF COURSE**

1. To develop students' confidence in approaching texts written in English and in using the English language to communicate their opinions on themes in their study areas.
2. To improve students' knowledge of the English language by:
  - 2.1. reviewing tenses.
  - 2.2. developing students' non-specialist vocabulary by drawing attention to word formation/word relationships.
  - 2.3. recognition of functions and appropriate grammatical forms to express such functions.
  - 2.4. analysis of texts for specific features – logical and cohesive devices/semantic markers.
3. To focus on the study skills required for effective *reading* and *note-taking*.

**Reading**

- 3.1. to provide opportunities for students to develop receptive fluency
- 3.2. to practise various reading modes - skimming for gist/scanning for specific information/thorough reading for detailed understanding
- 3.3. to develop reading strategies such as prediction of content/creating anticipation questions
- 3.4. to use a variety of authentic texts related to the students' areas of study

**Note-taking**

- 3.5. to develop students' note-taking strategies via mind-mapping, brainstorming and the use of abbreviations
- 3.6. to expand notes into short summaries

The above will be integrated into themes relevant to students' interests in their area of study of Geography.

**EVALUATION:**

This will be Continuous Assessment, Periodic or Final Exam.

**RECOMMENDED READING:**

WALLACE, Michael J. – *Study Skills in English*, (units 2 and 3) Cambridge 1980.

## **LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - FRANCÊS**

(Mestre Alexandra Moreira da Silva)

### *Objectifs Generaux:*

A partir de documents sonores, visuels et d'articles de presse en rapport avec la sociologie ou pas, nous chercherons à:

- a) améliorer la compétence oral;
- b) élargir les compétences à l'écrit;
- c) perfectionner les compétences grammaticales.

### **I. Thématique**

#### **1. En France :**

- 1.1. Urbanisme.
- 1.2. Enseignement.
- 1.3. Développement scientifique.
- 1.4. Culture.
- 1.5. Croyances et clichés culturels.
- 1.6. Immigration.
- 1.7. Relations internationales: l'Europe et les anciennes colonies.

### **II. Activités Orales et Écrites**

1. Déchiffrage de documents.
2. Présentation de textes, exposés, débats.
3. Compte-rendus et commentaire de textes.
4. Résumés de textes.
5. Systématisation des connaissances grammaticales.
6. Étude et emploi des tournures idiomatiques.
7. Exercices de sensibilisation à la notion de variété de discours.
8. Canevas et jeux de rôles.

### **BIBLIOGRAPHIE:**

#### **Dictionnaire:**

ROBERT, P. - *Le Petit Robert. Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. Paris, Le Robert ed., 1990.

**Note:** Les lectures obligatoires seront annoncées lors du premier cours. Une bibliographie plus détaillée sera fournie dans le courant de l'année.

***LÍNGUA VIVA II (Instrumento de Trabalho) - INGLÊS***

(Docente a contratar)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**O programa será entregue oportunamente pelo docente**

## MATEMÁTICA PARA AS CIÊNCIAS SOCIAIS

(Dra. Ester Silva)

(Carga horária – 4 horas semanais)

### **OBJECTIVOS GERAIS DA DISCIPLINA**

A disciplina de Matemática para as Ciências Sociais pretende apresentar os principais conceitos e procedimentos relacionados com o tratamento de informação, seja ela de natureza qualitativa ou quantitativa. A sua abordagem tem um carácter essencialmente descritivo, procurando-se apresentar as várias formas e instrumentos adequados ao primeiro tratamento dos dados. Pretende-se igualmente dotar os alunos de conhecimentos necessários à construção e teste de hipóteses teóricas, os quais serão objecto de análise mais aprofundada na disciplina de Estatística para as Ciências Sociais.

#### **1. Introdução à Análise Estatística.**

- 1.1. Conceitos e objectivos fundamentais.
- 1.2. Estatística descritiva e inferencial.
- 1.3. Caracterização de Variáveis.
- 1.4. Rácios, proporções e percentagens.

#### **2. Variáveis Estatísticas Unidimensionais.**

- 2.1. Introdução.
- 2.2. Distribuição de Frequências: Caso Discreto e Caso Contínuo.
- 2.3. Representação Gráfica.
- 2.4. Características de Tendência Central
  - 2.4.1. Mediana, Moda, Média Aritmética, Outras.
  - 2.4.2. Comparação dos Diferentes Parâmetros de Posição.
- 2.5. Características de Dispersão
  - 2.5.1. Dispersão em Termos de Intervalo.
  - 2.5.2. Dispersão em Termos de Desvios.
  - 2.5.3. Dispersão Absoluta e Relativa.
  - 2.5.4. Índice de Concentração de Gini e Curva de Lorenz.
- 2.6. Características de Forma
  - 2.6.1. Assimetria.
  - 2.6.2. Achatamento ou Curtose.

#### **3. Variáveis Estatísticas Bidimensionais.**

- 3.1. Introdução.
- 3.2. Análise de um Quadro Bivariável.
- 3.3. Distribuições Marginais de X e Y.
- 3.4. Distribuições Condicionais de Y por X e de X por Y.
- 3.5. Medidas de Associação para Variáveis Nominais e Ordinais.
- 3.6. Medidas de Associação para Variáveis Intervalares: Regressão e Correlação.

#### **4. Números Índices.**

- 4.1. Índices de quantidades e valores.
- 4.2. Componentes e pesos de ponderação.
- 4.3. Índices de preços.

#### **5. Séries Cronológicas.**

- 5.1. Determinação do *trend*.
- 5.2. Determinação da componente sazonal.
- 5.3. Introdução à previsão conjuntural.

#### **6. Introdução à Inferência Estatística.**

- 6.1. Probabilidade de um acontecimento.
- 6.2. Probabilidade condicional.
- 6.3. Acontecimentos independentes vs. acontecimentos dependentes.

**6.4. Distribuições estatísticas mais importantes:****6.4.1. A distribuição binomial.****6.4.2. A distribuição normal.****6.5. Definição e relevância dos testes de hipóteses.****BIBLIOGRAFIA:**

- ELIFSON, K., RUNYON, R. e HABER, A., *Fundamentals of Social Statistics*, McGraw-Hill, 1998.
- FERRANDO, M. Garcia, *Socioestadística. Introducción a la Estadística en Sociología*, Alianza Universidad Textos, Madrid, 1989.
- COHEN, L. e HOLLIDAY, M., *Practical Statistics for Students*, Paul Chapman Publishing, 1996.
- BLALOCK, Hubert, *Social Statistics*, McGraw-Hill, 1972.
- LEVIN, Jack, *Estatística Aplicada às Ciências Humanas*, Harbra, São Paulo, 1987.
- JESUS, Fernando, *Estatística Descritiva*, Editorial Aster, 1979.
- DAGNELIS, Pierre, *Estatística. Teoria e Métodos*, Vols. I e II, Publicações Europa – América, 1973.
- LABROUSSE, Christian, *Estatística (exercícios)*, tomos I e II, Dunod, 1977.
- MURTEIRA, Bento J. F. e BLACK, G. H. J., *Estatística Descritiva*, McGraw-Hill Portugal, 1983.
- REIS, Elizabeth, *Estatística Descritiva*, Edições Sílabo, Lisboa, 1996.

## **METODOLOGIA E TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO**

( Mestre Natália Azevedo)

(Carga horária – 4 horas semanais)

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**

1. A produção do conhecimento sociológico: confronto entre duas lógicas de investigação.
2. Conceptualização e medida.
3. Causalidade em Sociologia.
4. Os métodos e as técnicas de investigação sociológica.
5. Os limites e as virtualidades dos métodos de análise extensiva e de estudo de casos.

### **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:**

- ALMEIDA, João Ferreira de, PINTO, José Madureira, *A Investigação nas Ciências Sociais*, 5ª ed., Lisboa, Ed. Presença, 1995.
- BOUTIN, Gérald, GOYETTE, Gabriel, LESSARD-HÉBERT, Michelle, *Investigação Qualitativa: Fundamentos e Práticas*, Lisboa, Instituto Piaget, 1994.
- CAMPENHOUDT, Luc Van, QUIVY, Raymond, *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, 2ª ed., Lisboa, Ed. Gradiva, 1997.
- CRESWELL, John W., *Research Design - Qualitative and Quantitative Approaches*, Thousand Oaks, Pine Forge Press, 1994.
- GHIGLIONE, Rodolphe, MATALON, Benjamin, *O Inquérito. Teoria e Prática*, 3ª ed., Oeiras, Celta Editora, 1997.
- MADUREIRA PINTO, José, SANTOS SILVA, Augusto (orgs.), *Metodologia das Ciências Sociais*, 8ª ed., Porto, Ed. Afrontamento, 1998.
- SCHUTT, Russell K., *Investigating The Social World: The Process and Practice of Research*, Thousand Oaks, Pine Forge Press, 1996.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ANGUERA, Maria Teresa, *Metodología de la Observación en las Ciencias Humanas*, Madrid, Ed. Cátedra, S.A, 1985.
- BARDIN, Laurence, *Análise de Conteúdo*, Lisboa, Edições 70, 1979.
- BEAUD, Stéphane, WEBER, Florence, *Guide de l' Enquête de Terrain*, Paris, Éditions La Découverte, 1997.
- BRAVO, R. Sierra, *Técnicas de Investigación Social - Teoría y Ejercicios*, 10ª ed., Madrid, Paraninfo, 1995.
- BURGESS, Robert G., *A Pesquisa de Terreno. Uma Introdução*, Lisboa, Celta Editora, 1997.
- DUBAR, Claude, DEMAZIÈRE, Didier, *Analyser les Entretiens Biographiques*, Paris, Nathan, 1997.
- ESTEVES, António, AZEVEDO, José (eds.), *Metodologias Qualitativas para as Ciências Sociais*, Porto, Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, s/d.
- FOODY, William, *Como Perguntar: Teoria e Prática da Construção de Perguntas em Entrevistas e Questionários*, Oeiras, Celta Editora, 1996.
- GRAWITZ, Madeleine, *Méthodes des Sciences Sociales*, Paris, Dalloz, 1993.
- JUPP, Victor, SAPSFORD, Roger, *Data Collection and Analysis*, London, Sage Publications, 1996.

- MADUREIRA PINTO, José, “Questões de metodologia sociológica (I), (II) e (III)” in *Cadernos de Ciências Sociais*, nº1, nº2 e nº3, 1984 e 1985, pp. 5-42, 113-140 e 133-156.
- MILES, Matthew B., HUBERMAN, A. Michael, *Qualitative Data Analysis*, London, Sage Publications, 1994.
- POIRIER, Jean, VALLADON, S. Clapier, RAYBAUT, Paul, *Histórias de Vida. Teoria e Prática*, Oeiras, Celta Editora, 1995.
- REMY, Jean, RUQUOY, Danielle (dirs.), *Méthodes d'Analyse de Contenu et Sociologie*, Bruxelles, Facultés Universitaires Saint-Louis, 1990.

## **PENSAMENTO SOCIAL E POLÍTICO**

(Dra. Lídia Maria Cardoso Pires)  
(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Teoria política e ideologia.  
Os fenómenos políticos.  
A definição de poder político de acordo com o conceito de sociedade.
2. A génese do pensamento político. Os conceitos fundadores.  
O Estado como corolário da sociedade humana.  
As relações entre educação ética e política. O binómio saber/poder.  
A identificação dos vários regimes políticos. O debate sobre o regime ideal.  
A descoberta da democracia.  
A utopia política.
3. O monoteísmo. As relações entre poder espiritual e poder temporal.  
O humanismo cristão.  
O Estado como fundamento absoluto. A autonomia da política perante a moral.  
Estado e soberania. O fundamento da soberania.  
O direito natural e as teorias do contrato.  
O individualismo autoritário e o individualismo liberal.  
O sentido da história universal.  
Política e filosofia da história.  
Política e economia política.
4. Do Estado-Nação à extinção do Estado.  
O humanismo socialista. A sociedade fora do Estado.  
A natureza como paradigma da ordem social.  
A política e o desenvolvimento científico-tecnológico.  
A política da razão e o fim das ideologias.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- AMARAL, D. Freitas, *História das Ideias Políticas*, vol. I e II, Apontamentos, Lisboa, 1988.
- CHÂTELET, Duhamel, Pisier, *Histoire des Idées Politiques*, Paris, PUF, 1982.
- CHÂTELET, François (sous la direction de), *Histoires des Idéologies*, 3 vols., Paris, Hachette, 1978.
- CHEVALLIER, Jean-Jacques, *Les grands oeuvres politiques de Machiavel à nos jours*, Paris, Librairie Armand Colin, 1970.
- *História do Pensamento Político* (2 vols.), Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982.
- COLAS, Dominique, *Sociologia Política*, Porto, Col. Diagonal, 1988.
- FERNANDES, A. Teixeira, *Os Fenómenos Políticos*, Porto, Edições Afrontamento, 1988.
- FERRY, Luc, *Philosophie Politique 1. Le Droit, la Nouvelle Querelle des Anciens et des Modernes*, Paris, PUF, 1984.
- *Philosophie Politique 2. Le Système des Philosophies de l'Histoire*, Paris, PUF, 1984.
- FERRY, Luc; RENAULT, Alain, *Philosophie 3 - Des droits de l'homme à l'idée republicaine*, Paris, PUF, 1985.
- *Filosofia Política*, "Crítica", Abril/88, Lisboa, Editorial, Teorema, 1988.
- GUIDDENS, Anthony, *Política, Sociologia e Teoria Social*, Oeiras, Celta Editora, 1998.
- LAPIERRE, Jean-William, *Essai sur le Fondement du Pouvoir Politique*, Aix-en-Provence, Publications des Annales de la Faculté de Lettres, 1968.
- *Vivre sans État? Essai sur le Pouvoir Politique et l'Innovation Sociale*, Paris, Seuil, 1977.

## **PRINCÍPIOS GERAIS DO DIREITO**

(Mestre Abel Laureano)  
(Carga horária – 4 horas semanais)

### **OBJECTIVOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS**

- Conduzir, em primeiro lugar, a que os alunos tenham uma visão panorâmica do Direito, de modo a compreenderem as grandes linhas do fenómeno jurídico.
- Transmitir os elementos essenciais do Direito, enquanto núcleo fundamental estruturante da principal sociedade humana, a sociedade política, tendo em atenção as grandes sociedades políticas existentes.
- Dotar os alunos das ideias básicas que lhes permitam uma abordagem das legislações, de modo a poderem aperceber-se dos quadros legais eventualmente condicionantes das suas análises e acções.

### **AVALIAÇÃO**

1. Avaliação periódica, nos termos das "Normas de Avaliação da Faculdade de Letras do Porto".

2. Admite-se a possibilidade da feitura, por cada aluno, e a título facultativo, de um trabalho sob a forma de exposição em aula (com a duração de cerca de 10-15 minutos, e baseada em texto de reflexão escrito, por esse aluno, sobre um tema do programa), seguida de debate de idêntica duração.

3. A sucessão desses trabalhos pautar-se-á por uma calendarização, a estabelecer no início do ano lectivo, destinada a viabilizar a apresentação de exposições por todos os alunos que o desejem e a garantir um ritmo equilibrado da leccionação. A calendarização será ainda subordinada, em especial, à garantia da salvaguarda sistemática da destinação, à leccionação teórica normal do programa, de pelo menos metade do tempo de qualquer aula.

4. O trabalho substituirá, para todos os efeitos, o teste escrito de avaliação periódica do semestre lectivo no qual tenha lugar a sua apresentação.

#### **Programa:**

#### **Introdução**

#### **I. do fenómeno "Direito".**

1. Dos traços essenciais do Direito.
  - 1.1. O Direito como conjunto de normas.
  - 1.2. O Direito como Ciência.
  - 1.3. As finalidades do Direito.
  - 1.4. A análise "micro" (o direito subjectivo)
2. Do "Direito vivido".
  - 2.1. O pluralismo jurídico.
  - 2.2. Os fenómenos infra-jurídicos.
  - 2.3. A aculturação jurídica.

#### **II. Das sociedades políticas e respectivos Direitos.**

1. Do Estado e seu Direito.
  - 1.1. Da Comunidade Estadual.
  - 1.2. Do Direito Estadual: o paradigma do Direito.
2. Da Sociedade Internacional e seu Direito.
  - 2.1. Da Sociedade Internacional
  - 2.2. Do Direito da Sociedade Internacional.
3. Da União Europeia e seu Direito.

- 3.1. Da União Europeia.  
3.2. Do Direito da União Europeia.

#### BIBLIOGRAFIA:

##### A) Sobre o Direito em geral:

- AMARAL, Diogo Freitas do, *Sumários de Introdução ao Direito*, Lisboa, 1997.  
ASCENSÃO, José de Oliveira, *O Direito: Introdução e Teoria Geral (Uma Perspectiva Luso-Brasileira)*, 10ª ed., Coimbra, 1997.  
BRITO, António José de, *Introdução à Filosofia do Direito*, Porto, s.d..  
CARBONNIER, Jean, *Sociologie juridique*, Paris, 1994.  
CHORÃO, Mário Bigotte, *Introdução ao Direito*, Vol. I, *O Conceito de Direito*, Coimbra, 1998.  
- *Temas Fundamentais de Direito*, reimpressão, Coimbra, 1991.  
CUNHA, Paulo Ferreira da, *Introdução à Teoria do Direito*, Porto, s.d..  
- *Lições Preliminares de Filosofia do Direito: Filosofia, Direito, Filosofia do Direito*, Coimbra, 1998.  
- *Princípios de Direito: Introdução à Filosofia e Metodologia Jurídicas*, Porto, s.d..  
EIRÓ, Pedro, *Noções Elementares de Direito*, Lisboa - São Paulo, 1997.  
HERVADA, Javier, e CUNHA, Paulo Ferreira da, *Direito: Guia Universitário*, Porto, s.d..  
JUSTO, A. Santos, *Introdução ao Estudo do Direito*, Porto, 1996.  
LATORRE, Angel, *Introdução ao Direito*, trad. port., 3ª reimpressão, Coimbra, 1997.  
MACHADO, J. Baptista, *Introdução ao Direito e ao Discurso Legitimador*, 10ª reimpressão, Coimbra, 1997.  
MARQUES, José Dias, *Introdução ao Estudo do Direito*, 2ª ed., Lisboa, 1994.  
MENDES, João de Castro, *Introdução ao Estudo do Direito*, Lisboa, 1994.  
- *Teoria Geral do Direito Civil*, Vol. I, reimpressão, Lisboa, 1997.  
- *Teoria Geral do Direito Civil*, Vol. II, reimpressão, Lisboa, 1997.  
OTERO, Paulo, *Lições de Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. I, Tomo I, Lisboa, 1998.  
PROENÇA, José João Gonçalves de, *Introdução ao Estudo do Direito*, Lisboa, 1995.  
REALE, Miguel, *Lições Preliminares de Direito*, 10ª ed., Coimbra, 1982.  
ROULAND, Norbert, *L'Anthropologie juridique*, 2ª ed., Paris, 1995.  
SOUSA, Marcelo Rebelo de, e GALVÃO, Sofia, *Introdução ao Estudo do Direito*, 4ª ed., Mem Martins, 1998.  
TELLES, Inocêncio Galvão, *Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. I, reimpressão, 9ª ed., Lisboa, 1997.  
- *Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. II, reimpressão, 8ª ed., Lisboa, 1996.  
VANDERLINDEN, Jacques, *Anthropologie juridique*, Paris, 1996.

##### B) Sobre a Sociedade Internacional e seu Direito:

- AKEHURST, Michael, *Introdução ao Direito Internacional*, trad. port., Coimbra, 1985.  
BAPTISTA, Eduardo Correia, *Direito Internacional Público: Conceito e Fontes*, Vol. I, Lisboa, 1998.  
BROWNLIE, Ian, *Princípios de Direito Internacional Público*, trad. port., Lisboa, 1997.  
CUNHA, Joaquim da Silva, *Direito Internacional Público (A Sociedade Internacional: Composição, Organização e Domínio)*, 4ª ed., Lisboa, 1993.  
- *Direito Internacional Público: Introdução e Fontes*, 5ª ed., Coimbra, 1993.  
- *Direito Internacional Público: Relações Internacionais (Aspectos Fundamentais do seu Regime Jurídico)*, Lisboa, 1990.  
MARTINS, Manuel Gonçalves, *Relações Internacionais (Política Internacional)*, Sintra, 1995.

- MONCADA, António Cabral de, *Curso de Direito Internacional Público*, Vol. I, reimpressão, Coimbra, 1998.
- MOREIRA, Adriano, *Teoria das Relações Internacionais*, 2ª ed., Coimbra, 1997.
- PEREIRA, André Gonçalves, e QUADROS, Fausto de, *Manual de Direito Internacional Público*, 3ª ed., reimpressão, Coimbra, 1997.
- SOARES, Albino de Azevedo, *Lições de Direito Internacional Público*, 4ª ed., reimpressão, Coimbra, 1996.
- TOUSCOZ, Jean, *Direito Internacional*, trad. port., Mem Martins, 1994.

**C) Sobre a União Europeia e seu Direito:**

- CAMPOS, João Mota de, *Direito Comunitário*, I Vol., *O Direito Institucional*, 8ª ed., Lisboa, 1997.
- *Direito Comunitário*, II Vol., *O Ordenamento Jurídico Comunitário*, 5ª ed., Lisboa, 1997.
  - *Direito Comunitário*, III Vol., *O Ordenamento Económico*, 2ª ed., Lisboa, 1997.
  - *Direito Comunitário*, IV Vol., Lisboa, 1994.
- CAMPOS, João Mota de, e PEREIRA, António Pinto, *Tratado de Amsterdão*, Lisboa, 1998.
- CEREXHE, Étienne, *O Direito Europeu*, trad. port., Vol. I, *As Instituições*, Lisboa, 1985.
- *O Direito Europeu*, trad. port., Vol. II, *A Livre Circulação das Pessoas e das Empresas*, Lisboa, 1986.
- DRUESNE, Gérard, *Droit et Politiques de la Communauté et de l'Union européennes*, 5ª ed., Paris, 1998.
- EL-AGRAA, Ali M....., *The European Union: History, Institutions, Economics and Policies*, 5ª ed., Londres - Nova Iorque - Toronto - Sydney - Tóquio - Singapura - Madrid - México - Munique - Paris, 1998.
- LAUREANO, Abel, *Dicionário de Jurisprudência Comunitária Fundamental*, Porto, 1994.
- *Regime Jurídico Fundamental da União Europeia Anotado (Tratado Institutivo da Comunidade Europeia Anotado e Tratado da União Europeia)*, Lisboa, 1997.
- LOPES, J. J. Almeida, *Tratados Europeus Explicados*, Lisboa, 1999.
- MARTINS, Ana Maria Guerra, *Introdução ao Estudo do Direito Comunitário (Sumários Desenvolvidos)*, Lisboa, 1995.
- MOUSSIS, Nicolas, *As Políticas da Comunidade Económica Europeia*, trad. port., Coimbra, 1985.
- OLMI, Giancarlo, et al., *Trinta Anos de Direito Comunitário*, Luxemburgo, 1984.
- PIRES, Francisco Lucas, *Amsterdão: Do Mercado à Sociedade Europeia?*, Cascais, 1998.
- *Introdução ao Direito Constitucional Europeu (Seu Sentido, Problemas e Limites)*, Coimbra, 1997.
  - *Portugal e o Futuro da União Europeia: Sobre a Revisão dos Tratados em 1996*, Lisboa, 1995.
- WYATT, Derrick, e DASHWOOD, Alan, *European Community Law*, 3ª ed., reimpressão, Londres, 1994.

## **PSICOLOGIA SOCIAL**

(Prof. Doutor José Azevedo)  
(Carga horária – 4 horas semanais)

### **Objectivos**

- Desenvolver o conhecimento e a compreensão das perspectivas gerais da psicologia social
- Introduzir a lógica da investigação na psicologia social (métodos, tópicos e ética)
- Familiarizar os estudantes com a investigação aplicada produzida pela psicologia social contemporânea.
- Desenvolver formas integradas de pensar criticamente sobre a teoria e investigação na psicologia social.
- Promover a reflexão sobre a acção humana produzida em contextos sociais.
- Desenvolver capacidades de analisar os contributos da psicologia social para a compreensão da realidade social e para a intervenção nesta.

1. Teoria e investigação em Psicologia Social.
  - 1.1. Principais paradigmas teóricos na Psicologia Social.
  - 1.2. Principais métodos de investigação na Psicologia Social.
2. A Identidade.
  - 2.1. Identidade pessoal e identidade social.
  - 2.2. Identidade e categorias sociais.
  - 2.3. Identidade e interacção simbólica.
3. O comportamento social e os processos interpessoais.
  - 3.1. A agressividade.
  - 3.2. O altruísmo.
  - 3.3. A atracção interpessoal.
4. A construção do mundo social.
  - 4.1. O senso comum na compreensão do mundo social.
  - 4.2. Os processos atribucionais.
  - 4.3. As representações sociais.
  - 4.4. As explicações da vida quotidiana: a perspectiva discursiva.
5. Reprodução e mudança social.
  - 5.2. A mudança das atitudes.
  - 5.3. A influência social.
    - 5.3.1. A uniformidade.
    - 5.3.2. O conformismo e a obediência.
    - 5.3.3. A inovação.
6. Relações intergrupo.
  - 6.1. Definição e tipos de grupos.
  - 6.2. Estrutura e processos grupais.
  - 6.3. Conflito e cooperação nas relações intergrupais.
7. Aplicações da Psicologia Social.
  - 7.1. A Psicologia Social e o ambiente.
  - 7.2. A Psicologia Social e a saúde.
  - 7.3. A Psicologia Social comunitária.

### **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:**

- DOISE, W., *L'explication en Psychologie Sociale*. Paris: PUF, 1982.
- FISKE, S. & TAYLOR, S., *Social Cognition*. New York: McGraw Hill, 1991.
- GILBERT, D., FISKE, S. & LINDZEY, G., *The handbook of Social Psychology* (4<sup>th</sup> ed.)  
New York. McGraw Hill, 1998.
- IBÁÑEZ, T., *El conocimiento de la realidad social*. Barcelona. Sendai, 1989.

- MOSCOVICI, S., *Psychologie Sociale*. Paris: PUF, 1984.
- MYERS, D., *Social Psychology*. New York: McGraw Hill, 1996.
- PARKER, I., *Discourse Analysis: Critical Analysis for Social and Individual Psychology*. Londres. Routledge, 1992.
- POTTER, J.; WETHERELL, M., *Discourse and Social Psychology*. Londres. Sage, 1987.
- VALA, J. & MONTEIRO, M. B., *Psicologia Social*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

**NOTA:** No fim de cada ponto do programa serão distribuídas indicações bibliográficas complementares, para aprofundamento pelos interessados.

## **SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO**

(Dra. Paula Maria Guerra Tavares)

(Carga horária – 4 horas semanais)

### **I. Programa da disciplina.**

#### **1. Enquadramento teórico conceptual.**

- 1.1. A encruzilhada de conceitos em torno do *desenvolvimento*: os conceitos de progresso, de evolução e de mudança social.
- 1.2. Os conceitos de crescimento, desenvolvimento e subdesenvolvimento.
- 1.3. A sociologia e a problemática do desenvolvimento: perspectivas de abordagem.

#### **2. Teorias no âmbito do *desenvolvimento original*.**

- 2.1. Factores económicos do desenvolvimento.
- 2.2. Factores sócio-culturais do desenvolvimento.
  - 2.2.1. Teorias da modernização.

#### **3. Teorias da dependência.**

- 3.1. Alternativa crítica às teorias do “desenvolvimento original”.
- 3.2. Problemática da dependência.

#### **4. A actual problemática do desenvolvimento.**

- 4.1. Impasse das teorias da dependência.
- 4.2. O novo debate acerca do desenvolvimento.
- 4.3. Globalização e desenvolvimento.
  - 4.3.1. Desenvolvimento e ambiente.
  - 4.3.2. O desenvolvimento como processo.
  - 4.3.3. Pistas para uma nova conceitualização - o *desenvolvimento alternativo*: conceitos, políticas e planeamento.

#### **5. O caso português: uma sociedade semi-periférica de desenvolvimento intermédio.**

### **II. Bibliografia fundamental**

- ALMEIDA, João Ferreira e Outros, *Regiões Rurais Periféricas: Que desenvolvimento?*, Lisboa, CIES/CAIS, 1994.
- BARRETO, António (org.), *A situação Social em Portugal, 1960-1995*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais/Universidade de Lisboa, 1996.
- COSTA, António Firmino da e MENDES, José Manuel (org.), *Portugal, que Modernidade?*, Oeiras, Celta Editora, 1998.
- FIGUEIREDO, António Manuel e COSTA, Carlos, *Do Subdesenvolvimento. Vulgatas, Rupturas e Reconsiderações em torno de um conceito*, Porto, Afrontamento, 1982, vols. I e II.
- FORTUNA, Carlos (org.), *Cidade, Cultura e Globalização*, Oeiras, Celta Editora, 1997.
- FURTADO, Celso, *Desenvolvimento e subdesenvolvimento*, Rio de Janeiro, Fundo da Cultura, 1965.
- FRIEDMANN, John, *Empowerment - uma política de desenvolvimento alternativo*, Oeiras, Celta Editora, 1996.
- MALEK, A. et al., *Clés pour une stratégie nouvelle du développement*, Paris, Unesco/Ed. Ouvrières, 1984.
- MURTEIRA, Mário, *Desenvolvimento e Subdesenvolvimento e o Modelo Português*, Lisboa, Editorial Presença/Gabinete de Investigações Sociais, 1979.
- NÓVOA, António, CASTRO-ALMEIDA, Carlos, LE BOTERF, Guy e AZEVEDO, Rui, *Formação Para o Desenvolvimento*, Lisboa, Fim de Século Edições, 1992.
- PINDER, David, *Europa Ocidental - desafios e mudanças*, Oeiras Celta Ed., 1994.
- ROSTOW, W. W., *Etapas do desenvolvimento económico*, Rio de Janeiro, Zahar

- Editores, 1966.
- SANTOS, B. Sousa, *O Estado e a sociedade em Portugal (1974-1988)*, Porto, Afrontamento, 1990.
- SILVA, Augusto Santos et al., *Atitudes, valores culturais, desenvolvimento*, Lisboa, Cedes, 1988.
- TORTOSA, José M., *Sociología del sistema mundial*, Madrid, Tecnos, 1992.
- WALLERSTEIN, I., *O sistema mundial moderno*, Porto, Afrontamento, 1990, vol. I.
- YEARLEY, Steven, *A causa verde. Uma sociologia das questões ecológicas*, Oeiras, Celta, 1992.

## **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

(Dr. António Joaquim Esteves)

(Dra. Maria Cidália Queirós)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Sociologia da Educação: questões introdutórias:
  - 1.1. Sociologia *da* educação e sociologia *na/para* a educação.
  - 1.2. Emergência e desenvolvimento da sociologia da educação em Portugal.
2. O mapa e a dinâmica das principais teorias sociológicas da educação escolar:
  - 2.1. Elementos teóricos em Marx, Weber, Durkheim e Gramsci.
  - 2.2. Sociologia moderna: o “discurso institucional” (estrutural-funcionalismo e teoria do capital humano).
  - 2.3. Sociologia moderna: teorias interaccionistas e teoria crítica.
  - 2.4. Tendências teóricas pós-modernas.
  - 2.5. Teorias sociológicas e práticas sociais (pedagógicas e políticas) no quadro da democracia.
3. A construção histórico-social do sistema educativo em Portugal:
  - 3.1. O conceito de sistema educativo: génese e operacionalização do conceito.
  - 3.2. O conceito e a hipótese implícita em “construção histórico-social”.
  - 3.3. A emergência e desenvolvimento da “escola de massas” em Portugal.
  - 3.4. O currículo escolar no sistema educativo português: conflitualidade e valorização diferencial de algumas das suas componentes (v.g.: o conhecimento científico; os saberes manuais e artísticos).
  - 3.5. Análise sociológica da política de ensino da 1ª República (1910-1926).
  - 3.6. Análise sociológica da construção e desenvolvimento da política educativa do Estado Novo.
  - 3.7. Panorama de tendências dos sistemas educativos contemporâneos.
4. O sistema educativo na estrutura de desigualdades e nas dinâmicas sociais:
  - 4.1. As “antigas” e “novas” desigualdades na sociedade contemporânea.
  - 4.2. A estratificação e estrutura das desigualdades a partir da década de 50.
  - 4.3. As clivagens espaço-regionais do acesso e sucesso escolares.
  - 4.4. A escolarização como processo de socialização e construção de identidades.
  - 4.5. O sucesso pós-escolar e as dinâmicas de transição ao trabalho.
5. O processo educativo: actores e interacção escolar; currículos; avaliações:
  - 5.1. Actores do processo educativo na escola de massas.
  - 5.2. A interacção no espaço escolar.
  - 5.3. Os currículos escolares.
  - 5.4. As avaliações na escola de massas.
6. A desdiferenciação escolar na configuração dos actuais sistemas de ensino:
  - 6.1. Mudanças de fronteiras institucionais;
  - 6.2. Mudanças de fronteiras do saber;
  - 6.3. Mudanças de fronteiras temporais de aprendizagem;
  - 6.4. Mudanças de fronteiras territoriais da escola.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- AFONSO, Almerindo Janela, *Políticas educativas e avaliação educacional. Para uma análise sociológica da reforma educativa em Portugal (1985-1995)*, Braga, Univ. do Minho/Instituto de Educação e Psicologia, 1998.
- APPLE, Michael W., *Os professores e o currículo: abordagens sociológicas*, Lisboa, Educa, 1997.
- ARAÚJO, Helena Costa, “Precocidade de ‘retórica’ na construção da escola de massa em Portugal”, in *Educação Sociedade & Culturas*, n.º 5, pp. 161-174.

- COLLÈGE DE FRANCE/P. BOURDIEU, “Propostas para o ensino do futuro”, in *Cadernos de Ciências Sociais*, (Porto), n.º 5, 1987, pp. 101-120.
- CORREIA, José Alberto, *Para uma teoria crítica em educação. Contributos para uma recentificação do amplo educativo*, (Porto), Porto Editora, 1998.
- ENGUITA, Mariano F. (coord.), *Sociologia de las instituciones de educación secundaria*, Barcelona, ICE/Horsori, 1997.
- ESTEVES, António J., *Jovens e idosos. Família, escola e trabalho*, Porto, Afrontamento, 1995.
- GIROD, Roger, *L'illettrisme*, Paris, PUF, 1997.
- GOOD, Thomas L.; Weinstein, Rhona S., “As escolas marcam a diferença: evidências, crítica e novas perspectivas”, in NÓVOA, António (coord.), *As organizações escolares em análise*, Lisboa, Dom Quixote, 1992, pp. 75-98.
- GRÁCIO, Sérgio, *Dinâmicas da escolarização e das oportunidades individuais*, Lisboa, Educa, 1997.
- HARGREAVES, Andy, *Os professores em tempos de mudança. O trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna*, Lisboa, McGraw-Hill, 1998.
- LIMA, Licínio C., “Do estado da educação de adultos em Portugal”, in *Educação de Adultos em Portugal. Situação e Perspectivas*, Coimbra, Comissão Organizadora das Jornadas de Educação de Adultos em Portugal, 1996, pp. 61-71.
- LOPES, João Teixeira, *Tristes escolas. Práticas culturais estudantis no espaço escolar urbano*, Porto, Afrontamento, 1996.
- MAGALHÃES, António M., *A escola na transição pós-moderna*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional, 1998.
- MERLE, Pierre, *Sociologie de l'évaluation scolaire*, Paris, PUF, 1998.
- MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto, *Teoria Social e Educação. Uma Crítica das Teorias da Reprodução Social e Cultural*, Porto, Afrontamento, 1997.
- NÓVOA, António, “A Educação Nacional”, in SERRÃO, Joel; MARQUES, A. Oliveira (eds.), *Nova História de Portugal. Portugal e o Estado Novo (1930-1960)*, Lisboa, Ed. Presença, 1990, pp. 456-519.
- PERRENOUD, Philippe, *O ofício de aluno e o sentido do trabalho escolar*, Porto, Porto Editora, 1995, cap. 2 (“Currículo real e trabalho escolar”).
- PINTO, José F. Madureira, “Ecolarização, relação com o trabalho e práticas sociais”, in STOER, Stephen (org.), *Educação, Ciências Sociais e Realidade Portuguesa*, Porto, Afrontamento, 1991, pp. 15-32.
- REID, Ivan, *The Sociology of School and Education*, Londres, Fontana Press, 1986.
- RODRIGUES, Pedro, “A avaliação Curricular”, in ESTRELA, Albano; NÓVOA, António (orgs.), *Avaliações em Educação: Novas perspectivas*, Lisboa, Educa, 1992, pp. 155-173.
- SILVA, Augusto Santos, *Educação de adultos. Educação para o desenvolvimento*, Porto, Edições Asa, 1990.
- “Análises sociológicas e reflexão demográfica sobre a educação: um diálogo com vantagens recíprocas”, in *Análise Social*, vol. XXIX, 1994 (5), n.º 129, pp. 1211-1228.
- SILVA, Pedro, “Relação Escola-Família em Portugal”, in *Inovação*, vol. 7, n.º 3, 1994, pp. 329-355.
- SILVA, Tomaz Tadeu da, “Sociologia da educação e Pedagogia Crítica em tempos pós-modernos”, in SILVA, Tomaz Tadeu da (org.), *Teoria Educacional Crítica em Tempos Pós-modernos*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1993, pp. 122-140.
- “Os novos mapas culturais e o lugar do currículo numa paisagem pós-moderna”, in *Educação Sociedade & Culturas*, n.º 3, pp. 125-142.
- STOER, Stephen R.; ARAÚJO, Helena Costa, *Escola e aprendizagem para o trabalho num país da (semi)periferia europeia*, Lisboa, Escher, 1992.
- VAN HAECHT, Anne, *A escola à prova da sociologia*, Lisboa, Instituto Piaget, 1994.
- VICENT, Guy (direc.), *L'éducation prisonnière de la forme scolaire?. Scolarisation et socialisation dans les sociétés industrielles*, Lyon, PUL, ....

WOODS, Peter, *L'ethnographie de l'école*, Paris, A. Colin, 1990.

## **SOCIOLOGIA DA ESTRATIFICAÇÃO E DAS CLASSES SOCIAIS**

(Prof. Doutor João Miguel Teixeira Lopes)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Introdução: Diferenças, desigualdades e conflitos sociais.
2. Localização do conceito do conceito de classe em alguns quadros teóricos fundamentais da sociologia.
  - 2.1. Fundamentos e problemas da análise marxista das classes .
  - 2.2. A perspectiva weberiana sobre classes, *status* e partido.
  - 2.3. Estratificação e mobilidade social no estruturo-funcionalismo.
  - 2.4. A perspectiva de Pierre Bourdieu: *habitus*, campo e trajetória.
3. Análises sociológicas de práticas de classe.
  - 3.1. Das desigualdades de consumo às lógicas de distinção.
  - 3.2. Cultura e práticas culturais de classe. A lógica das homologias.
  - 3.3. A construção social do gosto.
  - 3.4. Interação social e relações de classe.
4. Novos contributos da teoria das classes e da estratificação para a análise das sociedades contemporâneas.
  - 4.1. Nicos Poulantzas e o alargamento dos critérios de definição de classe social.
  - 4.2. Erik Olin Wright e os lugares contraditórios de classe.
  - 4.3. A visão de síntese da equipa de João Ferreira de Almeida.
5. Estrutura social portuguesa: 1960-1991.
  - 5.1. Análises globais.
  - 5.2. Análises de âmbito local e regional.
  - 5.3. Mobilidade e reprodução social.
  - 5.4. Referência aos limites e virtualidades dos indicadores da estrutura social nas estatísticas portuguesas.
6. Novas questões sobre as desigualdades sociais nas sociedades contemporâneas.
  - 6.1. A emergência de uma sociedade dualista.
  - 6.2. A informatização do mercado de trabalho.
  - 6.3. O fim do trabalho?
  - 6.4. Em direcção a uma sociedade sem classes?
  - 6.5. Transformações sociais e identidades.

### **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:**

- ALMEIDA, J. F., *Classes Sociais nos Campos*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais, 1986.
- ALMEIDA, J. F., COSTA, A. F., MACHADO, F. L., “*Famílias, estudantes e universidade*” in *Sociologia - Problemas e Práticas*, nº 4, 1988.
- “*Recomposição socio-profissional e novos protagonismos*” in A. Reis (coord.), *Portugal, 20 Anos de Democracia*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1994.
- BOURDIEU, Pierre, *A Economia das Trocas Simbólicas*, São Paulo, Martins Fontes Editora, 1982.
- *La Distinction - Critique Sociale du Jugement*, Paris, Éditions de Minuit, 1979.
- *O Poder Simbólico*, Lisboa, Difel, 1989.
- ESTANQUE, Elísio e MENDES, José Manuel, *Classes e Desigualdades Sociais em Portugal*, Porto, Afrontamento, 1998.
- FERRÃO, João, “*Recomposição social e estruturas regionais de classes (1970-80)*” in *Análise Social*, nº 87-88-89, 1985.
- LAURIN\_FRENETTE, N., *Las Teorías Funcionalistas de las Classes Sociales- Sociología e Ideología Burguesa*, Madrid, Siglo XXI de España, 1976.

- MAGALHÃES, Dulce, "*Classes Sociais e trajectórias intergeracionais*" in *Sociologia. Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, nº 4, 1994.
- PINTO, J. M., *Estruturas Sociais e Práticas Simbólico-Ideológicas nos Campos*, Porto, Afrontamento, 1985.
- POULANTZAS, N., *As Classes Sociais no Capitalismo de Hoje*, Rio de Janeiro, Zahar, 1978
- WRIGHT, E. O., *Classe, Crise e Estado*, Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
- VIEGAS, José Manuel Leite e COSTA, António Firmino da, *Portugal, que Modernidade?*, Oeiras, Celta, 1998.

## **SOCIOLOGIA INDUSTRIAL E DO TRABALHO**

(Dr. Carlos Gonçalves)  
(Carga horária – 4 horas semanais)

### **Introdução**

1. Divisão e organização do trabalho.
2. Trabalho, tecnologia e qualificações.
3. Actores sociais e relações colectivas de trabalho.
4. Orientações face ao trabalho.
5. Dinâmicas do mercado de trabalho: análise do caso português.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- AA. VV, *A acção sindical e o desenvolvimento*, Lisboa, Salamandra, 1992.
- APSIOT, *Novas Dinâmicas socio-económicas*, Lisboa, APSIOT, 1996.
- *Formação, trabalho e tecnologia*, Oeiras, Celta, 1999.
- BOYER, Robert (Org.), *La Flexibilité du Travail en Europe*, Paris, La Découverte, 1986.
- BRAVERMAN, Henry, *Trabalho e Capitalismo Monopolista. A Degradação do Trabalho no século XX*, Rio de Janeiro, Zahar, 1977.
- BURAWOY, Michael, *Manufacturing Consent: Changes in the Labour Process under Monopoly Capitalism*, Chicago, The University of Chicago Press, 1979.
- CAIRE, Guy, *L'Évolution des Systèmes de Travail dans l'Économie moderne*, Paris, C.N.R.S., 1981.
- COLLOQUE DE DOURDAN, *La Division du Travail*, Paris, Galillé, 1978.
- *L'Emploi, Enjeux Économique et Sociaux*, Paris, Maspero, 1982.
- CORIAT, Benjamin, *Science, Technique et Capital*, Paris, Seuil, 1975.
- *L'Atelier et le Chronomètre. Essai sur le Taylorisme, le Fordisme et la Production de Masse*, Paris, Christian Bourgois Éditeur, 1979.
- *L'Atelier et le Robot*, Paris, Christian Bourgois Éditeur, 1990.
- *Pensar al revés. Trabajo y organización en la empresa japonesa*, Madrid, Siglo Veintiuno, 1993.
- COSTA, António et al., *Antes de Ser e de Fazer no Quotidiano Operário*, Lisboa, ISCTE/CES, 1984.
- CROZIER, Michel e FRIEDBERGER, Erhard, *L'Acteur et le Système. Les Contraintes de l'Action Collective*, Paris, Seuil, 1977.
- DE COSTER, Michel, *Sociologie du Travail & Gestion du Personnel*, Bruxelles, Édition Labor, 1987.
- DESMAREZ, Pierre, *La Sociologie Industrielle aux États-Unis*, Paris, Armand Colin, 1986.
- D'IRIBARNE, Alain, *La Competitivité. Defi Social. Enjeu Educatif*, Paris, CNRS, 1989.
- DUBOIS, Pierre, *Les Ouvriers Divisés*, Paris, Presses de la Fondation Nationale des Sciences Politiques, 1981.
- DUBOIS, Pierre et al., *Grèves Revendicatives ou Grèves Politiques. Acteurs, Pratiques, Sens du Mouvement de Mai*, Paris, Anthropos, 1971.
- DURAND, Claude, *Conscience Ouvrière et Action Syndicale*, Paris, Mouton, 1971.
- *Le Travail Enchaîné. Organisation du Travail et Domination Sociale*, Paris, Seuil, 1978.
- *Chômage et Violence. Longwy en Lutte*, Paris, Gallimard, 1981.
- DURAND, Claude; DUBOIS, Pierre, *La Grève. Enquête Sociologique*, Paris, Armand Colin, 1975.
- FIKEL, Lucila, *La organización social del trabajo*, Madrid, Piramide, 1994.
- FREIRE, João, *Sociologia do Trabalho: Uma Introdução*, Porto, Edições, Afrontamento, 1993.
- FRIEDMAN, Georges, *O Futuro do Trabalho Humano*, Lisboa, Moraes, 1968.

- FRIEDMAN, Georges; NAVILLE, Pierre, *Traité de Sociologie du Travail*, 2 vols., Paris, Armand Colin, 1961-1962.
- GORZ, André, *Métamorphoses du Travail, Quête du sens. Critique de la raison économique*, Paris, Galilée, 1988.
- KOVÁCS, Ilona e CASTILLO, Juan José, *Novos Modelos de Produção. Trabalho e pessoas*, Oeiras, Celta, 1998.
- HYMAN, Rochard, *Strikes*, Londres, Fontana, 1977.
- MAYO, Elton, *The Human Problems of an Industrial Civilization*, Nova Iorque, MacMillan, 1933.
- MONTMOLLIN, Maurice e PASTRÉ, Olivier, *Le Taylorisme*, Paris, Editions La Découverte, 1984.
- MOTTEZ, Bernard, *La Sociologie Industrielle*, Paris, PUF, 1971.
- ORTSMAN, Oscar, *Mudar o Trabalho*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- *Quel travail pour demain?*, Paris, Dunod, 1994.
- PASTRÉ, Olivier, *L'Information et l'Emploi*, Paris, Ed. La Découverte, 1984.
- PIMENTEL, Duarte et al. (Org.), *Sociologia do Trabalho*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1985.
- RIBEIRO, Joana et al., *Visões do sindicalismo*, Lisboa, Cosmos, 1994.
- REYNAUD, Jean-Daniele e ADAM, Gérard, *Sociologia do trabalho. Os Conflitos*, Porto, Rés, 1984.
- RIBOUD, Antoine, *Modernisation, Mode d'Emploi*, s.l., Union Général d'Éditions, 1987.
- RODRIGUES, M.<sup>a</sup> João, *Competitividade e Recursos Humanos*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1991.
- *O sistema de emprego em Portugal. Crise e mutações*, Lisboa, D. Quixote, 1988.
- ROLLE, Pierre, *Introdução à Sociologia do Trabalho*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1978.
- ROUSSELET, Jean, *A Alergia ao Trabalho*, Lisboa, Edições 70, 1974.
- ROUSTANG, Guy, *Le Travail Autrement*, Paris, Dunod, 1982.
- SAINSAULIEU, Renaud, *Les Relations de Travail à l'Usine*, Paris, Les Editions d'Organisation, 1972.
- *L'Identité au Travail. Les Effets Culturels de l'Organisation*, Paris, Presses de la Fondation Nationale des Sciences Politiques, 1977.
- SEGRESTIN, Denis, *Le Phénomène Corporatiste*, Paris, Fayard, 1985.
- STROOBANTS, Marcelle, *Sociologie du Travail*, Paris, Nathan, 1993.
- TAYLOR, Frederic, *La Direction Scientifique des Entreprises*, Verviers, Gerard & Cie, 1967.
- THOMPSON, Paul, *The Nature of Work*, Cambridge, Cambridge Univ. Press, 1979.
- TOURAINÉ, Alain, *La Conscience Ouvrière*, Paris, Seuil, 1966.
- *A Sociedade Pós-industrial*, Lisboa, Moraes Editores, 1970.
- *Production de la Société*, Paris, Seuil, 1973.
- TOURAINÉ, Alain e outros, *Le Mouvement Ouvrier*, Paris, Fayard, 1984.
- *Le travail et sa Sociologie. Essais Critiques*, Paris, M. Harmattan, 1985.
- VERNIERES, Michel et al., *Le Marché du Travail*, Paris, Economica, 1985.

## ***SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES***

(Dra. Alexandra Lopes)

(Carga horária – 4 horas semanais)

### **PROGRAMA:**

#### **I. Introdução.**

1. A importância das organizações na sociedade.
2. A organização como unidade social fundamental.
3. Delimitação do objecto científico da Sociologia das Organizações.
4. Tipologias das organizações.

#### **II. Evolução histórica do objecto de estudo da Sociologia das Organizações.**

1. Abordagem clássica da organização.
  - 1.1. A Organização Científica do Trabalho.
  - 1.2. A Administração Industrial da Organização.
  - 1.3. O Modelo Burocrático de Max Weber.
2. A Escola das Relações Humanas.
3. As teorias Psicossociológicas de Organização e Gestão.
  - 3.1. As teorias da Motivação.
  - 3.2. As teorias Comportamentalistas.
4. A abordagem Sócio-Técnica das organizações.
5. Os modelos democráticos.
6. A abordagem Sócio-Económica das organizações.
7. O modelo de organização japonês.
8. A Teoria da Contingência.

#### **III. Estruturas organizacionais.**

1. O desenho organizacional.
2. A perspectiva de Mintzberg relativamente à estrutura e dinâmica das organizações.

#### **IV. A dinâmica cultural das organizações.**

1. Os conceitos de cultura e de processo de socialização.
2. Enquadramento teórico da problemática.
3. As culturas nacionais.
4. Tipologias de culturas organizacionais.
5. A empresa enquanto instituição social. A proposta analítica de Renaud Sainsaulieu
6. Construção de identidades sociais e profissionais. A proposta analítica de Claude Dubar.

#### **V. O poder nas organizações.**

1. Enquadramento da problemática: as diferentes perspectivas.
2. A dinâmica do poder nas organizações.
  - 2.1. A perspectiva do poder enquanto relação estratégica de Michel Crozier e Erhard Friedberg.

#### **VI. Mudança tecnológica e organizacional.**

1. Processos de inovação e resistência à mudança.

### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:**

**Bibliografia fundamental: (Disponível na biblioteca da FLUP)**

- BERNOUX, Philippe, *La sociologie des organisations*, Paris, Éditions du Seuil, 1985.
- COSTA, António Firmino da et al, *Artes de ser e fazer no quotidiano operário*, Lisboa, Centro de Estudos de Sociologia - ISCTE, 1984.
- FREIRE, João, *Sociologia do trabalho: uma introdução*, Porto, Ed. Afrontamento, 1993.
- KOVÁCS, Ilona e CASTILHO, Juan José, *Novos modelos de produção: trabalho e pessoas*, Oeiras, Celta Editora, 1998
- LOPES, Albino e RETO, Luís, *Identidade da empresa e gestão pela cultura*, Lisboa, Ed. Sílabo, 1990.
- MINTZBERG, Henry, *Estrutura e dinâmica das organizações*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1995.
- ORTSMAN, Oscar, *Mudar o trabalho*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- SAINSAULIEU, Renaud, *Sociologie de l'organisation et de l'entreprise*, Paris, Presses de la Fondation Nationale des Sciences Politiques, 1987.

**Bibliografia complementar:**

- BERNOUX, Philippe, *La sociologie des entreprises*, Paris Editions du Seuil, 1995.
- BORAWAY, Michael, *El consentimiento en la production. Los cambios del proceso productivo en el capitalismo monopolista*, Madrid, Ministerio de Trabajo y Seguridad Social, 1989.
- ANASTASSOPOULOS, Jean-Pierre (dir.), *Strategor. Política global da empresa*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1993.
- CÂMARA, Pedro, *Organização e desenvolvimento de empresas*, Lisboa, Dom Quixote, 1997
- CARAPINHEIRO, Graça, *Saberes e poderes no hospital. Uma Sociologia dos serviços hospitalares*, Porto, Afrontamento, 1993.
- CASTRO, Manuel Alcaide, *Conflicto y poder en las organizaciones*, Madrid, Centro de Publicaciones Ministerio del Trabajo y Seguridad Social, 1987.
- CASTRO, M. Alcaide, *Las nuevas formas de organización del trabajo*, Madrid, Akal Universitária, 1982.
- CHIAVENATO, Idalberto, *Teoria geral da administração*, S. Paulo, McGraw-Hill, 1979.
- CLEGG, Stewart e DUNKERLEY, David, *Organization, class and control*, Londres e Nova York, Routledge & Kegan Paul, 1980.
- CORIAT, Benjamin, *L'atelier et le robot*, Paris, Christian Bourgois Editeur, 1990.
- *Pensar al revés. Trabajo y organización en la empresa japonesa*, Madrid, siglo veintiuno editores, 1992.
- CROZIER, Michel, *Le phénomène bureaucratique*, Paris, Editions du Seuil, 1963.
- CROZIER, Michel e FRIEDBERG, Erhard, *L'acteur et le système. Les contraintes de l'action collective*, Paris, Éditions du Seuil, 1977.
- DE COSTER, Michel, *Sociologie du travail et gestion du personnel*, Bruxelles, Eds. Labor, 1987.
- DUBAR, Claude, *La socialisation. Construction des identités sociales et professionnelles*, Paris, Armand Colin, 1991.
- ETZIONI, Amitai, *Organizações modernas*, São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1984.
- FRIEDBERG, Erhard, *O poder e a regra. Dinâmicas da acção organizada*, Lisboa, Instituto Piaget, 1995.
- HALL, Peter, *Organizações, estruturas e processos*, Rio de Janeiro, Prentice-Hall do Brasil, 1982.
- HAMPTON, David, *Administração contemporânea*, São Paulo, McGraw-Hill, 1983.
- LIU, Michel, *Approche socio-technique de l'organisation*, Paris, Les Éditions de l'Organisation, 1983.

- MARCH, J.-J. e SIMON, H. A., *Les organisations*, Paris, Dunod, 1979.
- MAURICE, Marc e SILVESTRE, J.-J., *Politique d' education et organisation industrielle en France et en Allemagne*, Paris, PUF; 1982.
- NÓVOA, António (coord.), *As organizações escolares em análise*, Lisboa Dom Quixote, 1992.
- ORTSMAN, Oscar, *Quel travail pour demain?*, Paris, Dunod, 1994.
- OUCHI, William, *Teoria Z. Como as empresas podem enfrentar o desafio japonês*, Ed. Fundo Educativo Brasileiro, 1982.
- PIMENTEL, Duarte et al, *Sociologia do trabalho*, Lisboa, A Regra do Jogo, s.d..
- RETO, Luís e LOPES, Albino, *Identidade da empresa e gestão pela cultura*, Lisboa, Ed. Sílabo, 1990.
- *Liderança e carisma. O exercício do poder nas organizações*, Lisboa, Ed. Minerva, 1991.
- SAINSAULIEU, Renaud, *L' identité au travail*, Paris, Presses de la Fondation Nationale des Sciences Politiques, 1988.
- SILVERMAN, David, *The theory of organizations*, Nova York, Basic Books inc., 1971.

## **SOCIOLOGIA POLÍTICA**

(Prof. Doutor António Teixeira Fernandes)

(Dr. José Virgílio Borges Pereira)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Introdução. Sociologia e Sociologia Política. Alguns vectores de análise.
2. Formações sociais, partidos políticos e classes sociais. Classes sociais e acção de classe. O sufrágio universal.
3. A burocratização da vida política e social. Elites e circulação de elites. A alternância do poder.
4. A democracia nas sociedades modernas. As condições necessárias à sua realização.
5. A especificidade dos fenómenos políticos. Poder, dominação e autoridade.
6. A relação entre as concepções da sociedade e do poder político.
7. O exercício da autoridade. Estado-razão e Estado-dominação.
8. A legitimidade do poder político. Sistemas de legitimação e fontes de legitimidade.
9. A *tendência histórica à concentração do poder político*. A liberdade no jogo do poder e do contra-poder.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ANSART, Pierre, *Les idéologies politiques*, Paris, PUF, 1974.  
 - *Idéologies, conflits et pouvoir*, Paris, PUF, 1977.
- ARENDT, Hannah, *Le système totalitaire*, Paris, Seuil, 1972.  
 - *La crise de la culture*, Paris, Gallimard, 1983.
- ARON, Raymond, *Démocratie et totalitarisme*, Paris, Gallimard, 1983.  
 - *Essai sur les libertés*, Paris, Gallimard, 1982.
- AUGÉ, Marc, *Pouvoirs de vie, pouvoirs de mort*, Paris, Flammarion, 1977.
- BALANDIER, Georges, *Anthropologie politique*, Paris, PUF, 1984.
- BENEDICTO, Jorge, MORÁN, Maria Luz (Orgs.), *Sociedad y política*, Madrid, Alianza Universidad Textos, 1995.
- BÉNÉTON, Philippe, *Introduction à la politique moderne*, Paris, Hachette, 1987.
- BIRNBAUM, Pierre, *La logique de l'état*, Paris, Fayard, 1982.
- BOURDIEU, Pierre, *La distinction*, Paris, Minuit, 1979.  
 - *O poder simbólico*, Lisboa, Difel, 1988.  
 - *Raisons pratiques*, Paris, Seuil, 1994.
- BURDEAU, Georges, *La démocratie*, Paris, Seuil, 1966.  
 - *L'état*, Paris, Seuil, 1970.
- CHAMPAGNE, Patrick, *Faire l'opinion*, Paris, Minuit, 1990.
- CLASTRES, Pierre, *La société contre l'état*, Paris, Minuit, 1982.
- COLAS, Dominique, *Sociologie politique*, Paris, PUF, 1994.
- CROZIER, Michel; Friedberg, Erhard, *L'acteur et le système*, Paris, Seuil, 1977.
- CRUZ, M. Braga da, *O partido e o estado no salazarismo*, Lisboa, Presença, 1988.  
 - *Instituições políticas e processos sociais*, Lisboa, Bertrand, 1995.
- DURKHEIM, Émile, *De la division du travail social*, Paris, PUF, 1967.  
 - *Leçons de sociologie*, Paris, PUF, 1969.
- DUVERGER, Maurice, *Les partis politiques*, Paris, Armand Colin, 1981.
- EASTON, David, *Analyse du système politique*, Paris, Armand Colin, 1974.
- FERNANDES, A. Teixeira, *Os fenómenos políticos. Sociologia do poder*, Porto, Afrontamento, 1988.  
 - *A sociedade e o Estado. Porto, Afrontamento, 1997.*  
 - *Poder autárquico e poder regional*, Porto, 1997.  
 - *O Estado democrático e a cidadania*, Porto, Afrontamento, 1988.
- FREUND, J., *L'essence du politique*, Paris, Sirey, 1981.

- JOUVENEL, Bertrand de, *Du pouvoir*, Paris, Hachette, 1982.
- LIPSET, S. M., *L'homme et la politique*, Paris, Seuil, 1963.  
- *Consenso e conflito*, Lisboa, Gradiva, 1992.
- LAPIERRE, J. W., *Vivre sans état?*, Paris, Seuil, 1963.  
- *L'analyse des systèmes politiques*, Paris, PUF, 1973.
- MICHELS, Robert, *Les partis politiques*, Paris, Flammarion, 1971.
- MILLS, C. Wright, *L'élite du pouvoir*, Paris, Maspero, 1969.
- OSTROGORSKY, Moisei, *La démocratie et les partis politiques*, Paris, Seuil, 1979.
- PARETO, Vilfredo, *Traité de sociologie générale*, Genebra-Paris, Droz, 1968.
- SOREL, Georges, *Réflexions sur la violence*, Genebra-Paris, Slatkine, 1981.
- TOCQUEVILLE, Alexis de, *De la démocratie en Amérique*, Paris, Flammarion, 1981.
- VÁRIOS, *Le pouvoir des médias*, Paris, PUF, 1987.
- WEBER, Max, *Economía y sociedad*, México-Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 1964.  
- *O político e o cientista*, Lisboa, Presença, s/d.

## **SOCIOLOGIA RURAL E URBANA**

(Dra. Helena Vilaça)

(Carga horária – 4 horas semanais)

1. Questões introdutórias.
2. Objecto da sociologia rural.
  - 2.1. Problemas de definição – a crise urbana.
    - 2.1.1. Especificidades do espaço urbano.
  - 2.2. Dos modelos pré-urbanistas aos urbanistas.
3. As principais teorias da sociologia urbana.
  - 3.1. Abordagens da sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber.
  - 3.2. A escola de Chicago: Park, Burgess e McKenzie.
    - 3.2.1. As condições histórico-sociais e os quadros teóricos de referência.
    - 3.2.2. O conceito de ecologia humana e as áreas naturais.
  - 3.3. A abordagem sociológica do espaço urbano.
    - 3.3.1. Ruptura com as relações mecânicas entre o espaço e a vida social.
    - 3.3.2. Uso, percepção e apropriação do espaço.
4. O sistema urbano.
  - 4.1. Planeamento urbano: os PDM's (Planos Directores Municipais) e a importância de um enquadramento territorial.
  - 4.2. Políticas urbanas.
    - 4.2.1. Habitação.
    - 4.2.2. Transportes e equipamentos colectivos.
    - 4.2.3. Industrialização e terciarização.
  - 4.3. O processo de urbanização em Portugal.
    - 4.3.1 As áreas metropolitanas.
5. Objecto da sociologia rural.
  - 5.1. Factores de emergência da disciplina.
  - 5.2. Os paradigmas clássicos.
    - 5.2.1. A tradição marxista.
    - 5.2.2. A racionalidade económica camponesa.
    - 5.2.3. As dicotomias rural/urbano.
  - 5.3. A difícil delimitação entre o rural e o urbano – principais questões teóricas e metodológicas.
6. Espaços sociais rurais.
  - 6.1. Especificidades e autonomia relativa.
    - 6.1.1. Agricultura e recursos naturais.
    - 6.1.2. Famílias e grupos domésticos: usos apropriações do solo.
    - 6.1.3. Inter-conhecimento e redes de sociabilidade.
  - 6.2. Espaços sociais rurais e mudança social – agricultura, indústria e serviços.
    - 6.2.1. Êxodo rural e êxodo agrícola.
    - 6.2.2. Agricultura familiar, patronal, capitalista e associada.
    - 6.2.3. Industrialização, industrialização difusa e agricultura em tempo parcial.
    - 6.2.4. Urbanização, terciarização e “rurbanização”.
    - 6.2.5. Identidades sociais locais e modernidade.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ALMEIDA, João Ferreira de, “*A monografia rural*”, *Análise Social*, nº52, 1977.
- BARROS, Afonso de, “*A sociologia rural perante a problemática do espaço*”, *Sociologia - Problemas e Práticas*, nº 8, 1990, pp. 43-53.
- BAUER, G.; ROUX, J. M., *La Rurbanisation ou la Ville Éparpillé*, Paris, Seuil, 1976.

- BARRETO, António, (Org.), *A Situação Social em Portugal 1960-1995*, Lisboa, ICS, 1996.
- BOURDIEU, Pierre, *Le Sens Pratique*, Paris, Minuit, 1980.
- BOURDIEU, Pierre (Org.), *La Misère du Monde*, Paris, Seuil, 1993.
- BRANDÃO, Maria de Fátima, *Terra, Herança e Família no Noroeste de Portugal*, Porto, Afrontamento, 1994.
- BRETELL, Caroline, *Homens que partem, mulheres que esperam*, Lisboa, D. Quixote, 1991.
- CABRAL, João de Pina, *Filhos de Adão, filhas de Eva*, Lisboa, D. Quixote, 1989.  
- *Os Contextos da Antropologia*, Lisboa, Difel, 1991.
- CARDOSO, Abílio, *Do Desenvolvimento do Planeamento ao Planeamento do Desenvolvimento*, Porto, Afrontamento/ Departamento de Engenharia Civil da FEUP, 1996.
- CARRIÈRE, Jean-Paul, *Les Transformations Agraires au Portugal*, Paris, Economica, 1989.
- CERTEAU, Michel de, *L'Invention du Quotidien*, vol. I, Paris, Folio, 1990.
- CERTEAU, Michel de et al., *L'Invention du Quotidien*, vol. II, Paris, Folio, 1994.
- CHOAY, Françoise, *L'Urbanisme en Question*, Paris, Seuil, 1965.
- FERREIRA, A. Fonseca, *Por uma Nova Política de Habitação*, Porto, Afrontamento, 1987.
- FORTUNA, Carlos (org.), *Cidade, Cultura e Globalização*, Lisboa, Celta, 1997.
- FREITAS, Eduardo de; et al., *Modalidades de Penetração do Capitalismo na Agricultura*, Lisboa, Presença, 1976.
- GROS, Marielle Christine, *O Alojamento Social sob o Fascismo*, Porto, Afrontamento, 1982.
- HESPAÑA, Pedro, *Com os pés na Terra*, Porto, Afrontamento, 1994.
- ITURRA, Raul, *Fugirás à escola para trabalhar a terra*, Lisboa, Escher, 1990.
- KAYSER, Bernard, *La Renaissance Rurale*, Paris, Armand Colin, 1990.
- LEFÈVRE, Henri, *Du rural à l'Urbain*, Paris, Anthropos, 1970.
- LOURENÇO, Nelson, *Família rural e indústria*, Lisboa, Fragmentos, 1991.
- MENDRAS, Henri, *Sociétés Paysannes*, Paris, Armand Colin, 1976.
- NEWBY, Howard; SEVILLA-GUZMÁN, Eduardo, *Introducción a la Sociología Rural*, Madrid, Alianza Universidad, 1983.
- O'NEIL, Brian, *Proprietários, Lavradores e Jornalheiros*, Lisboa, D. Quixote, 1984.
- PEDROSO, Paulo, *Formação e Desenvolvimento Rural*, Lisboa, Celta, 1998.
- PINTO, José Madureira, "A etnologia e a sociologia na análise de colectividades rurais", *Análise Social*, nº 52, 1977, pp. 805-828.  
- "O espaço social rural", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 7/8, 1981, pp. 327-329.  
- *Estruturas sociais e práticas simbólico-ideológicas nos campos*, Porto, Afrontamento, 1985.
- RAMBAUD, Placide, *Société Rurale et Urbanisation*, Paris, Seuil, 1969.
- RÉMY, Jean; VOYÉ, Lilianne, *La Ville et l'Urbanisation*, Gembloux, Duculot, 1974.  
- *Cidade: Rumo a uma Nova Definição?*, Porto, Afrontamento, 1994.
- RIBEIRO, Manuela, *Estratégias de Reprodução Socio-económica das Unidades Familiares Camponesas em Região de Montanha*, Lisboa, FCG/JNICT, 1997.
- SALGUEIRO, Teresa Barata, *Do Comércio à Distribuição*, Lisboa, Celta, 1996.
- SILVA, Augusto Santos, *Tempos cruzados*, Porto, Afrontamento, 1994.
- VEGAS, José Manuel Leite; COSTA, António Firmino da (orgs.), *Portugal, que Modernidade?*, Lisboa, Celta, 1988.
- WOLF, Eric R., *Peasants*, New Jersey, Prentice-Hall, 1966.

## **TEORIAS SOCIOLOGICAS**

(Dr. João Miguel Teixeira Lopes)  
(Carga horária – 4 horas semanais)

### **PROGRAMA:**

1. A construção do objecto científico e a função de comando da teoria.
2. A conflitualidade externa em ciências sociais e o exercício da interdisciplinaridade.
3. Diversidade e conflitualidade entre perspectivas teóricas e orientações metodológicas na Sociologia.
  - 3.1. A prática científica como actividade socialmente condicionada.
  - 3.2. A influência dos valores e ideologias na produção de conhecimentos sobre a realidade social: conflitos teóricos ou conflitos ideológicos.
  - 3.3. Ilustrações.
4. Iniciação aos principais quadros teóricos da Sociologia.
  - 4.1. Karl Marx e o estudo das desigualdades sociais e da exploração no modo de produção capitalista.
  - 4.2. Émile Durkheim e o realismo sociológico.
  - 4.3. Max Weber e a sociologia compreensiva.
  - 4.4. Acção e sistema social (Talcott Parsons).
  - 4.5. O funcionalismo absoluto (Malinowski, Radcliffe-Brown...) e o funcionalismo relativizado (R. K. Merton).
  - 4.6. O estudo da interacção social (G. Simmel, H. Mead, A. Schutz e E. Goffman).
  - 4.7. Em direcção a teorias de síntese (breve abordagem) - Pierre Bourdieu e Anthony Giddens.

### **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:**

- ARON, Raymond, *As Etapas do Pensamento Sociológico*, Lisboa, D. Quixote, 1991.
- BOTTOMORE, T. e NISBET, R. (orgs.), *História da Análise Sociológica*, Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- CUFF, E.C. e PAYNE, G.C., *Perspectives in Sociology*, Londres, George Allen & Unwin, 1984.
- CRUZ, Manuel Braga da, *Teorias Sociológicas. Os Fundadores e os Clássicos*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.
- FERNANDES, António Teixeira, *O Conhecimento Sociológico. A Espiral Teórica*, Porto, Brasília Editora, 1983.
- GIDDENS, Anthony, *Capitalismo e Moderna Teoria Social*, Lisboa, Presença, 1976.
- GIDDENS, A., *Política, Sociologia e Teoria Social*, Oeiras, Celta, 1998.
- PINTO, José Madureira, *Propostas para o Ensino das Ciências Sociais*, Porto, Afrontamento, 1996.
- REX, John, *Problemas Fundamentais da Teoria Sociológica*, Rio de Janeiro, Zahar, 1973.

UNIVERSIDADE do  
Porto

FACULDADE  
DE  
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XX  
*Ano Lectivo 1999-2000*

Curso de  
Estudos Europeus

Porto • 1999





**ESTUDOS EUROPEUS**  
**VARIANTE: LÍNGUAS - FRANCÊS/ALEMÃO**

**1º ANO**

Francês I  
Alemão I  
Introdução às Ciências Sociais  
Introdução à Cultura Clássica  
Língua Portuguesa  
Cultura Medieval

**2º ANO**

Francês II  
Alemão II  
Organização do Espaço Europeu  
História Europeia Contemporânea  
**Duas de:**  
Cultura Portuguesa Contemporânea  
Cultura Francesa Contemporânea  
Cultura Alemã Contemporânea

**3º ANO**

Francês III  
Alemão III  
Introdução à Economia  
Princípios Gerais de Direito  
**Duas de:**  
Literatura Portuguesa Contemporânea  
Literatura Francesa Contemporânea  
Literatura Alemã Contemporânea

**4º ANO**

Francês IV  
Alemão IV  
Instituições e Políticas Europeias  
Hist. Das Doutrinas Económicas e Sociais  
**Duas de:**  
Pensamento Filosófico Europeu  
Antropologia Cultural  
Geografia Humana de Portugal  
Direito Comunitário  
Literatura Comparada

**ESTUDOS EUROPEUS**  
**VARIANTE: LÍNGUAS - INGLÊS/ALEMÃO**

**1º ANO**

Inglês I  
Alemão I  
Introdução às Ciências Sociais  
Introdução à Cultura Clássica  
Língua Portuguesa  
Cultura Medieval

**2º ANO**

Inglês II  
Alemão II  
Organização do Espaço Europeu  
História Europeia Contemporânea  
**Duas de:**  
Cultura Portuguesa Contemporânea  
Cultura Alemã Contemporânea  
Cultura Inglesa Contemporânea

**3º ANO**

Inglês III  
Alemão III  
Introdução à Economia  
Princípios Gerais de Direito  
**Duas de:**  
Literatura Portuguesa Contemporânea  
Literatura Alemã Contemporânea  
Literatura Inglesa Contemporânea

**4º ANO**

Alemão IV  
Inglês IV  
Instituições e Políticas Europeias  
*Hist. Das Doutrinas Económicas e Sociais*  
**Duas de:**  
Pensamento Filosófico Europeu  
Antropologia Cultural  
Geografia Humana de Portugal  
Direito Comunitário  
Literatura Comparada

**ESTUDOS EUROPEUS**  
**VARIANTE: FRANCÊS/INGLÊS**

**1º ANO**

Francês I  
Inglês I  
Introdução às Ciências Sociais  
Introdução à Cultura Clássica  
Língua Portuguesa  
Cultura Medieval

**2º ANO**

Francês II  
Inglês II  
Organização do Espaço Europeu  
História Europeia Contemporânea  
**Duas de:**  
Cultura Portuguesa Contemporânea  
Cultura Francesa Contemporânea  
Cultura Inglesa Contemporânea

**3º ANO**

Francês III  
Inglês III  
Introdução à Economia  
Princípios Gerais de Direito  
**Duas de:**  
Literatura Portuguesa Contemporânea  
Literatura Francesa Contemporânea  
Literatura Inglesa Contemporânea

**4º ANO**

Francês IV  
Inglês IV  
Instituições e Políticas Europeias  
Hist. Das Doutrinas Económicas e Sociais  
**Duas de:**  
Pensamento Filosófico Europeu  
Antropologia Cultural  
Geografia Humana de Portugal  
Direito Comunitário  
Literatura Comparada



**ALEMÃO I**

(Mestre Isabel Galhano Rodrigues)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Es wird den Studenten die Möglichkeit gegeben, ihre in der Schule erworbenen Grundkenntnisse der deutschen Sprache zu verbessern und zu konsolidieren, vor allem im Bereich der Phonetik, Morphologie und Syntax. Folgende Punkte werden behandelt:

0. Phonetik: Verbesserung der Aussprache durch Übungen.
  1. Das Substantiv.
    - 1.1. Genus.
    - 1.2. Pluralbildung.
    - 1.3. Deklination.
  2. Der Artikel.
    - 2.1. Formen.
    - 2.2. Gebrauch des bestimmten / unbestimmten Artikels.
    - 2.3. Deklination.
  3. Das Pronomen.
    - 3.1. Personalpronomina.
    - 3.2. Possessivpronomina.
    - 3.3. Demonstrativpronomina.
  4. Das Adjektiv: Deklinationen.
  5. Die Präposition.
    - 5.1. Präpositionen mit Akkusativ.
    - 5.2. Präpositionen mit Akkusativ und Dativ.
    - 5.3. Präpositionen mit Genitiv.
    - 5.4. Bedeutung der Präpositionen.
  6. Das Verb.
    - 6.1. Tempora: Präsens, Präteritum, Perfekt, Plusquamperfekt, Futur I.
    - 6.2. Konjugationen der schwachen Verben.
    - 6.3. Konjugationen der starken Verben.
    - 6.4. Imperativ.
    - 6.5. trennbare und untrennbare Verben.
    - 6.6. reflexive und reziproke Verben.
    - 6.7. Verbvalenzen.
    - 6.8. Modalverben (objektiver Gebrauch).
  7. Satzgliedstellung und Verbrähen.
    - 7.1. Position I / Konjunktoren.
    - 7.2. Position II / Subjunktoren.
  8. Zahlen und Mengenangaben.

**Themen:** aktuelle Themen aus dem Berufsleben

**BIBLIOGRAPHIE:****Lehrbuch:**

BECKER / BRAUNERT / EISFELD, *Dialog Beruf 1*. Deutsch als Fremdsprache für die Grundstufe. Ismaning, Max Hueber Verlag, 1997 - Lektionen 1 - 5.  
ISBN: 3-19-001590-2

**Arbeitsbuch:**

BECKER / BRAUNERT / EISFELD, *Dialog Beruf 1*. Deutsch als Fremdsprache für die Grundstufe. Arbeitsbuch. Ismaning, Max Hueber Verlag, 1997 - Lektionen 1-5.  
ISBN: 3-19-001590-7

**Grammatiken:**

DREYER / SCHMITT, *Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik*. Ismaning, Verlag für Deutsch, 1998.

REINMANN, Monika, *Grundstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning, Max Hueber Verlag, 1996.

**Wirtschaftsdeutsch:**

SACHS, R., *Deutsche Handelskorrespondenz. Der Briefwechsel in Export und Import*. Ismaning, Max Hueber Verlag, 1992

ISBN 3-19-001497-3

**Wörterbuch:**

Wahrig deutsches Wörterbuch

**ALEMÃO II**

(Mestre Isabel Galhano Rodrigues)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

Die in Alemão I erworbenen Kenntnisse werden hier gefestigt und erweitert. Es wird von den Studenten verlangt, nicht nur dass sie die Grammatikstrukturen der deutschen Sprache beherrschen, sondern auch dass sie in der Lage sind, in gängigen Dialogsituationen ihre kommunikativen Interessen nachzukommen. Es werden vor allem folgende Aspekte behandelt:

**Grammatik**

1. Verben.
  - 1.1. Tempora: : Konjunktiv I, Konjunktiv II, Futur II.
  - 1.2. unpersönliche Verben.
  - 1.3. Modalverben: subjektiver Gebrauch.
2. Pronomina.
  - 2.1. Relativpronomina.
  - 2.2. Fragepronomina.
  - 2.3. Indefinitpronomina.
  - 2.4. Pronomen "es".
3. Adjektive.
  - 3.1. Graduierung.
  - 3.2. attributiv und prädikativ gebrauchte Adjektive.
4. Negation.
5. Vorgangs- und Zustandspassiv.
6. Satzgliedstellung: Stellung der Ergänzungen und Angaben.

**Wirtschaftsdeutsch**

Texte und Übungen aus dem Bereich "Beruf"  
Formulierung von verschiedenen Briefftypen

**BIBLIOGRAPHIE:****Lehrbuch:**

BECKER / BRAUNERT / EISFELD, *Dialog Beruf 1*. Deutsch als Fremdsprache für die Grundstufe. Ismaning, Max Hueber Verlag, 1997 - Lektionen 6-10.  
ISBN: 3-19-001590-2

**Arbeitsbuch:**

BECKER / BRAUNERT / EISFELD, *Dialog Beruf 1*. Deutsch als Fremdsprache für die Grundstufe. Arbeitsbuch. Ismaning, Max Hueber Verlag, 1997 - Lektionen 6-10.  
ISBN: 3-19-001590-7

**Grammatik:**

DREYER / SCHMITT, *Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik*. Ismaning, Verlag für Deutsch, 1998.

**Wörterbuch:**

Wahrig deutsches Wörterbuch

***ALEMÃO III***

(Docente a contratar)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**O programa será entregue oportunamente pelo docente**

***ALEMÃO IV***

(Docente a contratar)

(Carga horária - 2 horas semanais)

**O programa será entregue oportunamente pelo docente**

## **ANTROPOLOGIA CULTURAL**

(Prof. Doutor António Custódio Gonçalves)

(Mestre Maria Alice Duarte Silva)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **AULAS TEÓRICAS**

(Prof. Doutor António Custódio Gonçalves)

1. Introdução.
  - 1.1. Origens e desenvolvimento.
  - 1.2. Perspectiva integrativa e interdisciplinar.
2. A investigação antropológica.
  - 2.1. Recolha de dados, análise e interpretação.
  - 2.2. Experiência significativa.
  - 2.3. Tensões constitutivas da prática antropológica.
3. A trajectória das perspectivas teóricas.
  - 3.1. Perspectivas clássicas.
  - 3.2. Tendências actuais.
  - 3.3. A antropologia portuguesa.
4. A unidade e a diversidade cultural.
  - 4.1. O conceito antropológico de cultura.
  - 4.2. Identidade e alteridade.
  - 4.3. Memória social e memória cultural.
  - 4.4. Cultura portuguesa: identidades e diferenças.
  - 4.5. Minorias étnicas em Portugal.
  - 4.6. Racismo, xenofobia e exclusão social.
5. Estruturas e dinâmicas socioculturais.
  - 5.1. Família, parentesco e organização social.
  - 5.2. Mutações na família portuguesa e novos papéis sociais.
  - 5.3. Actividades económicas: economia tradicional e economia de mercado.
  - 5.4. Factores socioculturais e formas das casas tradicionais.
  - 5.5. Factores e tipos de povoamento rural.
  - 5.6. Poder e controlo social.
  - 5.7. Estruturação do tempo e do espaço.
  - 5.8. Ritos sociais, festividades cíclicas, religiosidade popular e romarias.

### **AULAS PRÁTICAS**

(Dra. Maria Alice Duarte Silva)

1. A Investigação Antropológica.
  - 1.1. A Produção do Conhecimento científico.
    - 1.1.1. O conhecimento científico enquanto processo de construção;
    - 1.1.2. Metodologias quantitativas vs metodologias qualitativas.
  - 1.2. As tensões constitutivas da prática antropológica.
    - 1.2.1. A conjugação do trabalho teórico e do trabalho empírico;
    - 1.2.2. A Observação Participante;
    - 1.2.3. A História de Vida e a Etnobiografia.
2. A trajectória da antropologia portuguesa.
  - 2.1. Portugal e a opção etnológico-folclorista;
    - 2.1.1. O século XIX e a Escola Romântica;
    - 2.1.2. O século XX e o Estado Novo;
    - 2.1.3. Jorge Dias e as limitações do seu trabalho invador.
  - 2.2. A actual produção antropológica.

## 3. Culturas Regionais Portuguesas.

## 3.1. Propriedade e estratégias patrimoniais.

## 3.2. Estruturas Sociais.

**BIBLIOGRAFIA:**

- AUGÉ, M., *Le sens des autres. Actualité de l'anthropologie*, Paris, Fayard, 1994.
- BALANDIER, G., *Antropologia política*, Lisboa, Presença, 1987.
- BERNARDI, B., *Introdução aos estudos etnoantropológicos*, Lisboa, Edições 70, 1974.
- BARRETO, A. (org.), *A situação social em Portugal, 1960-1955*, Lisboa, I. C. S., 1996.
- BRETTELL, C., *Homens que partem, mulheres que esperam*, Lisboa, Dom Quixote, 1991.
- BRITO, J. P. de, *Retrato de aldeia com capelho. Ensaio sobre Rio de Onor*; Lisboa, Dom Quixote, 1996.
- BURGESS, Robert G., *A Pesquisa de Terreno. Uma Introdução*, Oeiras, Celta Editora, 1997.
- COPANS, J. et al., *Antropologia, ciência das sociedades primitivas?*, Lisboa, Edições 70, 1974.
- CUTILEIRO, J., *Ricos e pobres no Alentejo*, Lisboa, Sá da Costa, 1977.
- DIAS, J., *Rio de Onor. Comunitarismo agro-pastoril*, Lisboa, Presença, 1981.
- *Vilarinho da Furna. Uma aldeia comunitária*, Lisboa, I.N.C.M., 1981.
- *Estudos de Antropologia I e II*, Lisboa, I. N.- C. M., 1990 e 1993.
- GONÇALVES, A. C., *Questões de Antropologia Social e Cultural*, Porto, Edições Afrontamento, 1997.
- MAUSS, M., *Ensaio sobre a dádiva*, Lisboa, Edições 70, 1988.
- MOREIRA, C. D., *Planeamento e estratégias de investigação social*, Lisboa, UTL, ISCSP, 1994.
- NUNES, A. Sedas, *Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, 1987.
- OLIVEIRA, E. V., *Festividades cíclicas em Portugal*, Lisboa, Dom Quixote, 1984.
- O'NEIL, B. J., *Proprietárias, lavradores e jornaleiras*, Lisboa, Dom Quixote, 1984.
- O'NEIL, B. J., BRITO J. P. (orgs.), *Lugares de aqui*, Lisboa, Dom Quixote, 1991.
- PINA-CABRAL, J., *Filhos de Adão, Filhas de Eva. A visão do mundo camponesa no Alto Minho*, Lisboa, Dom Quixote, 1989.
- *Os contextos da antropologia*, Lisboa, Digel, 1991.
- POIRIER, J. et al., *Histórias de vida. Teoria e prática*, Ed. Celta, 1995.
- QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc van, *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa, Grávida, 1992.
- RIBEIRO, O. e LAUTENSACH, H., *Geografia de Portugal*, Vol. III. *O Povo Português*, Vol. IV. *A Vida Económica e Social*, Lisboa, Sá da Costa, 1989 e 1991.
- SAMPAIO, A., *As vilas do Norte de Portugal*, Lisboa, Veja, 1979.
- SANCHIS, P., *Arraial, festa de um povo*, Lisboa, Dom Quixote, 1983.
- SILVA, A. S. e PINTO, J. M. (orgs.), *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Afrontamento, 1986.
- VIEGAS, J.M. e COSTA, A. E. (orgs.), *Portugal, que modernidade?*, Oeiras, Celta, 1984.
- WIEVIORKA, M. (dir.), *Racismo e modernidade*, Venda Nova, Bertrand ed., 1995.

## **CULTURA ALEMÃ CONTEMPORÂNEA**

(Prof. Doutor John Greenfield)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **Programa**

0. Introdução:
  - 0.1. As noções de “cultura” e “civilização”.
  - 0.2. O espaço alemão; problematização dos conceitos de “estado” e “nação”: a Alemanha, a Áustria e a Suíça.
  - 0.3. O caminho do espaço alemão até à contemporaneidade.
1. A história sócio-económico-política do espaço alemão desde 1945.
  - 1.1. A Alemanha.
    - 1.1.1. A ocupação (1945 - 1949).
    - 1.1.2. A Alemanha de dois estados (1949 - 1990): Estrutura política e económica da R.F.A. e da R.D.A..
    - 1.1.3. A Alemanha reunificada (desde 1990):
      - a) Problemas políticos, económicos e sociais da integração da R.D.A. na R.F.A..
      - b) A Alemanha na Europa.
  - 1.2. A Áustria.
  - 1.3. A Suíça.
2. A filosofia contemporânea alemã.
3. Aspectos da vida cultural alemã.
  - 3.0. O lugar da “cultura”.
  - 3.1. “Cultura” e educação.
  - 3.2. A pintura e a fotografia.
  - 3.3. A escultura.
  - 3.4. A música alemã.
    - 3.4.1. A música “erudita”.
    - 3.4.2. A “Volksmusik”.
    - 3.4.3. A música moderna.
  - 3.5. O cinema.
    - 3.5.1. O filme alemão até 1970.
    - 3.5.2. Rainer Werner Fassbinder e o novo cinema alemão.
4. Aspectos da vida social no espaço alemão.
  - 4.1. A comunicação social e a opinião pública.
    - 4.1.1. A imprensa.
    - 4.1.2. A televisão e a rádio.
  - 4.2. O desporto.
  - 4.3. Os tempos livres, as férias.
  - 4.4. Tradições e costumes.

A **bibliografia** será indicada ao longo do curso.

## **CULTURA FRANCESA CONTEMPORÂNEA**

(Dra. Cristina A. M. de Marinho)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### I. A Cultura Francesa no mundo no fim do séc. XX:

1. *Le Crépuscule de la Culture Française?* De Jean-Marie Domenach.
2. *Parlez-moi de la France* de Michel Winock.
3. *Voyage au bout de la nation* de Jean Daniel.

### II. O papel dos intelectuais, em França:

1. *J'accuse* de Émile Zola.
2. *Les Manifestes du Surréalisme* de André Breton.
3. *Les nourritures terrestres* de André Gide.
4. *Lettres à un ami allemand* de Albert Camus.
5. *Réflexions sur la question juive* de Jean-Paul Sartre.
6. *Faut-il brûler Sade?* De Simone de Beauvoir.
7. *Essai sur les libertés* de Raymond Aron.
8. *De l'inconvénient d'être né* de Cioran

### III. A Francofonia: História e estratégias para o Futuro.

**BIBLIOGRAFIA:** (indicações mais específicas serão dadas ao longo do ano)

- AGULHON, Maurice, *La République de 1880 à nos jours*, Paris, Hachette, 1990.
- ARON, Raymond, *Études Sociologiques*, Paris, PUF, 1988.
- *Paix et guerre entre les nations*, Paris, Ed. Calmann-Lévy, 1985.
  - *Penser la guerre, Clausewitz, I, l'âge européen*, Paris, Gallimard, 1976.
  - *Commentaire l'Europe et la France*, Paris, Julliard, 1988.
  - *Europe sans rivage, De l'identité culturelle européenne*, Paris, Symposium internationals, janvier 1988, Paris, Albin Michel, 1988.
- FERRY, Luc, RENAUT, Alain, *La pensée 68, Essai sur l'anti-humanisme contemporain*, Paris, Call, 1988.
- JOFFRIN, Laurent, *Mai 68, Histoire des Événements*, Paris, Seuil, 1988.
- *La Francophonie de A à Z*, Paris, Ministère des Affaires Étrangères, Ministère de la Francophonie, 1990.
- MÉNY, Yves, *Politique comparée*, Paris, Montchrestien, 1991.
- MINC, Alain, *Français, si vous osiez...*, Paris, Grasset, 1991.
- ORY, Pascal; Sirinelli Jean-François, *Les Intellectuels en France de l'Affaire Dreyfus à nos jours*, Paris, Armand Colin, 1986.
- ORY, Pascal (dir.), *Nouvelle Histoire des Idées Politiques*, Paris, Hachette, 1987.
- PETIT, Michel et collaborateurs, *L'Europe Interculturelle Mythe ou Réalité?*, Paris, Les Éditions d'Organisation, 1991.
- QUERMONNE, Jean-Louis, *Le système politique de l'Union Européenne*, Paris, Montchrestien, 1994.
- KASTORYANO, Riva (Dir.), *Quelle identité pour l'Europe? Le multiculturalisme à l'épreuve*, Paris, Presses de Sciences Politiques, 1998.
- SCHNAPPER, Dominique, *La France de l'intégration, Sociologie de la nation en 1990*, Paris, Gallimard, 1991.
- *Sommet de la Francophonie*, Hanoi, Revue de la Presse, Ministère des Affaires Étrangères, Direction de la Press, de l'Information et de la Communication.
  - *Une politique pour le français*, Ministère des Affaires Étrangères, s.d..

## ***CULTURA INGLESA CONTEMPORÂNEA***

(Dr. Paulo Eduardo Carvalho)

(Carga horária - 4 horas semanais)

O programa desta disciplina tem como período privilegiado o século XX e, muito particularmente, as décadas entre o final da 2ª Guerra Mundial e a actualidade. Partindo da interrogação de alguns conceitos chave (como os de “cultura”, “civilização”, “história”, “nação”, “arte”) e da identificação de algumas das linhas de força da cultura inglesa até à contemporaneidade, pretende-se articular alguns dos desenvolvimentos culturais deste já mais de meio século no contexto das muitas e profundas alterações sociais, políticas e económicas do período em causa.

Além da caracterização das instituições políticas, das relações internacionais e do sistema legal, será nosso objectivo explorar algumas das práticas culturais inglesas no domínio das artes mais tradicionais, como a música, a pintura, a escultura, a arquitectura e o teatro, mas também no domínio das grandes invenções culturais do pós-guerra, como a música *pop* e o *rock*, o cinema e a televisão.

Uma outra dimensão que terá também de merecer alguma atenção é a da pluralidade das “culturas britânicas”, reconhecendo a especificidade dos casos da Escócia, do País de Gales e da Irlanda do Norte, bem como das muitas culturas que, na sequência do legado imperial, hoje se exprimem em “inglês”.

A **Bibliografia** específica para cada unidade do programa irá sendo oportunamente indicada.

## **CULTURA E MENTALIDADES NA ÉPOCA MEDIEVAL**

(Prof. Doutor Luís Miguel Duarte)

(Carga horária - 2 horas semanais)

1. **Introdução Teórica:** Cultura e História Cultural; Mentalidades e História das Mentalidades.
2. **A herança da Antiguidade Tardia:**
  - 2.1. Cristianismo e paganismo - do confronto à síntese;
  - 2.2. A diferenciação Oriente Grego/Ocidente Latino;
  - 2.3. O cristianismo enquanto fenómeno sócio-religioso e cultural suficientemente distinto;
3. **A Alta Idade Média (Séculos V-X):**
  - 3.1. A síntese entre classicismo, cristianismo e contribuição bárbara;
  - 3.2. Traços essenciais da cultura;
  - 3.3. O monaquismo no Ocidente;
  - 3.4. As escolas e a educação nos Séculos VI a VIII;
  - 3.5. O "Renascimento carolíngio";
4. **A Idade Média propriamente dita (Séculos XI-XIII):**
  - 4.1. O Ano Mil: as novas condições da cultura;
  - 4.2. A questão linguística no Ocidente; as literaturas em línguas vernáculas;
  - 4.3. O modelo das Três Ordens e os modelos concorrentes; as heresias do séc. XI; Cister.
  - 4.4. O Século XII: a reforma da Igreja, o românico e o gótico; as novas escolas; filosofia e teologia (Abelardo e S. Bernardo);
  - 4.5. As Universidades; S. Tomás de Aquino;
  - 4.6. Mentalidades, sensibilidades, atitudes;
5. **A Baixa Idade Média:**
  - 5.1. Uma nova sensibilidade;
  - 5.2. Uma nova religiosidade (a *devotio moderna*; reforma e heresias);
  - 5.3. Narrativa, história e poesia: a "Divina Comédia".
6. **Conclusão:** o humanismo medieval; o legado medieval da Europa.

### **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:**

- ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges (dir.), *História da Vida Privada. 2 - Da Europa feudal ao Renascimento*. Porto, Ed. Afrontamento, 1990.
- BUHLER, Johannes, *Vida y cultura en la Edad Media*. México, Fondo de Cultura Económica, 1977.
- BANNIARD, Michel, *Genèse culturelle de l'Europe (V<sup>e</sup>-VIII<sup>e</sup> siècle)*. Paris, Éd. du Seuil, 1989 (há tradução portuguesa).
- CHARTIER, Roger, *A História Cultural entre práticas e representações*. Lisboa, Difel, 1988.
- DUBY, Georges, *O Ano Mil*. Lisboa, Ed. 70, 1980.
- *Guilherme, o Marechal. O melhor cavaleiro do mundo*. Lisboa, Gradiva, 1986.
  - *São Bernardo e a Arte Cisterciense*. Porto, Edições ASA, 1997.
  - *O tempo das catedrais. A Arte e a Sociedade (980-1420)*. Lisboa, Ed. Estampa, 1979.
  - *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa, Ed. Estampa, 1992.
- FLASCH, Kurt, *Introduction à la Philosophie médiévale*. Fribourg/Paris, Éditions Universitaires de Fribourg/Éditions du Cerf, 1992.
- GILSON, Étienne, *L'Esprit de la philosophie médiévale*. 2<sup>a</sup> ed., Paris, Librairie Philosophique J. Vrin, 1998.
- GRANT, Edward, *The Foundations of Modern Science in the Middle Ages (their religious, institutional, and intellectual contexts)*. Cambridge University Press, 1996.
- GUREVITCH, Aron I., *As Categorias da Cultura Medieval*. Lisboa, Ed. Caminho, 1991.

- HUIZINGA, Johan, *O declínio da Idade Média*. [s.l.], Ed. Ulisseia, [s.d.].
- LADURIE, Emmanuel LeRoy, *Montaillou, aldeia da Occitânia*. Lisboa, Ed. 70.
- LE GOFF, Jacques, *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa, Ed. Estampa, 1984. 2 vol.  
 - *Os intelectuais na Idade Média*, Lisboa, Gradiva, 1990.  
 - *Lo maravilloso y lo cotidiano en el Occidente medieval*. Barcelona, Gedisa, 1985.  
 - *Para um novo conceito de Idade Média. Tempo, trabalho e cultura no Ocidente*. Lisboa, Ed. Estampa, 1979.
- LE GOFF, Jacques (dir.), *O Homem medieval*. Lisboa, Ed. Presença, 1990.
- LEBRUN, François, *As grandes datas do cristianismo*. Lisboa, Ed. Notícias, 1992.
- LEMAÎTRE, Nicole; QUINSON, Marie Thérèse; SOT, Véronique, *Dictionnaire Culturel du Christianisme*. Paris, Cerf/Nathan, 1994.
- MARAVAL, Pierre, *Le Christianisme de Constantin à la conquête arabe*. Paris, P.U.F., 1987 (Col. "Nouvelle Clío").
- MARROU, Henri-Irénée, *Decadência Romana ou Antiguidade Tardia ? Séculos III-IV*. Lisboa, Aster, 1979.
- MUCHEMBLED, Robert, *L'Invention de l'homme moderne. Sensibilités, moeurs et comportements collectifs sous l'Ancien Régime*. Paris, Fayard, 1988.
- MURRAY, Alexander, *Razón y sociedad en la Edad Media*. Madrid, Taurus, 1982.
- PAUL, Jacques, *L'Église et la Culture en Occident. Tome 1 - La sanctification de l'ordre temporel et spirituel*. 2ª ed., Paris, P.U.F., 1994 (Col. "Nouvelle Clío")  
 - *Histoire Intellectuelle de l'Occident Médiéval*. Paris, A. Colin, 1973.
- PRICE, Betsey B., *Introdução ao Pensamento Medieval*. Porto, Edições ASA, 1996.
- RAPP, Francis, *L'Église et la Vie Religieuse en Occident à la Fin du Moyen Âge*. Paris, P.U.F., 1991.
- RICHÉ, Pierre, *De l'Éducation Antique à l'Éducation Chevaleresque*. Paris, Flammarion, 1968.  
 - *Éducation et Culture dans l'Occident Barbare (VF-VIIF Siècles)*. Paris, Éd. du Seuil, 1962.
- RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François, *Para uma história cultural*. Lisboa, Editorial Estampa, 1998.
- SCHMITT, Jean-Claude, *La raison des gestes dans l'Occident médiéval*. Paris, Gallimard, 1990.
- SOT, Michel; BOUDET, Jean-Patrice; GUERREAU-JALABERT, Anita, *Le Moyen Âge* (1º vol. da *Histoire Culturelle de la France*, dir. por Jean-Pierre Rioux e Jean-François Sirinelli), Paris, Seuil, 1997.
- VAUCHEZ, André, *La Espiritualidad del Occidente medieval (siglos VIII-XII)*. Madrid, Ed. Cátedra, 1985.
- VERGER, Jacques, *Les Gens de savoir en Europe à la fin du Moyen Âge*. Paris, P.U.F., 1997.
- WOLFF, Philippe, *O despertar da Europa*. Lisboa, Ed. Ulisseia, 1973.

(Nota: para cada tema será indicada, nas aulas, bibliografia específica).

## **CULTURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA**

(Dr. Pedro Vilas Boas Tavares)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Itinerário de conceitos: «*revolução*» e «*regeneração*» na cultura portuguesa oitocentista (oratória, panfleto, romance).
2. Des-ilusões e esperanças na viragem do século: da *Regeneração* à *República*. «memórias» e «correspondências» do tempo.
3. Da *Renascença Portuguesa* à «política do espírito» do Estado-Novo:
  - a) Manifestos e polémicas.
  - b) Linhas de força da cultura portuguesa nos anos vinte e trinta.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **Textos:**

- BRAGA, Teófilo, *A Pátria Portuguesa*, Porto, Chardron, 1894.  
 - *Introdução e Teoria da História da Literatura Portuguesa*, Porto, Chardron, 1896.
- CHAGAS, João, *Cartas Políticas*, 5 vols., Lisboa, 1908-1910.
- CHARDRON, *Album das Glórias* [textos de Guilherme de AZEVEDO e Ramalho ORTIGÃO a desenhos de Rafael Bordalo PINHEIRO], ed. fac-similada do original, com prefácio de José Augusto FRANÇA, Lisboa, Moraes, 1969.
- DE CARVALHO, José Liberato Freire, *Ensaio histórico-político sobre a constituição e o governo do Reino de Portugal*, Paris, 1830.
- DE PASCOAES, Teixeira, *Arte de Ser Português*, Lisboa, 1978.
- DE QUEIRÓS, Eça, *A Cidade e as Serras*, Porto, Chardron, 1903.  
 - *A Correspondência de Fradique Mendes*, Lisboa, Livros do Brasil, s/d.
- DE VASCONCELOS, Teixeira, *O prato de arroz-doce*, Porto, Civilização, 1983.
- DIAS, Carlos Malheiros, *Zona de tufões*, Lisboa, 1912.  
 - *Exortação à Mocidade*, Porto, 1924.
- DINIS, Júlio, *A Morgadinha dos Canaviais*, Porto, Civilização, 1987.  
 - *As Pupilas do Senhor Reitor*, Braga, Liv. Cruz, s/d.  
 - *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, Braga, Liv. Cruz, s/d.
- PASCOAES, Teixeira de, *Arte de Ser Português*, Lisboa, 1978.
- PESSOA, Fernando, *Sobre Portugal, introdução ao problema nacional*, recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão, introdução e organização de Joel Serrão, Lisboa, Ática, 1979.  
 - *Páginas de pensamento Político*, 2 Vols., Introdução, organização e notas de António Quadros, Lisboa, Europa-América, 1986.
- QUEIRÓS, Eça de, *A Cidade e as Serras*, Porto, Chardron, 1903  
 - *A Correspondência de Fradique Mendes*, Lisboa, Livros do Brasil, s/d.
- RELVAS, José, *Memórias Políticas*, 2 Vols., Lisboa, 1977.
- TOMÁS, Manuel Fernandes, *A Revolução de 1820*, Lisboa, Ed. Caminho, 1982.
- A Águia*, Antologia, prefácio e notas de Marieta Dá Mesquita, Lisboa, Alfa, 1989.
- Seara Nova*, Antologia, prefácio e notas de Sottomayor Cardia, Lisboa, Alfa, 1990.
- Orpheu*, ed. fac-similada, Lisboa, Contexto, 1994.

#### **Estudos:**

- AA.VV., *Do Antigo Regime ao liberalismo, 1750-1850*, org. de F. Marques da Costa, F. Contento Domingues e Nuno Gonçalo Monteiro, Lisboa, Ed. Vega, s/d.
- AA. VV., *As grandes polémicas portuguesas*, Vol. 2, Lisboa, Verbo, 1967.
- BELCHIOR, Maria de Lurdes, *Os homens e os livros - II, Séculos XIX e XX*, Lisboa, Verbo, 1980.

- DA SILVA, Armando B. Malheiro, *Os católicos e a «República Nova» (1917-1918): da «Questão Religiosa» à mitologia nacional*, «Lusitania Sacra», 2ª Série, t. VIII/IX, Lisboa, 1996/1997, pp. 385-499.
- DE ALMEIDA, Bernardo Pinto, *A pintura portuguesa do século XX*, Porto, Lello Ed., 1996.
- FRANÇA, José-Augusto, *O Romantismo em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 1993.  
- *A Arte e a Sociedade Portuguesa no Séc. XX*, Lisboa, 1980.  
- *Os anos vinte em Portugal*, Lisboa, 1993.
- HENRIQUES, Raquel Pereira, *António Ferro. Estudo e antologia*, Lisboa, Alfa, 1990.
- LEAL, Ernesto Castro, *António Ferro. Espaço Político e Imaginário Social (1918-32)*, Lisboa, Cosmos, 1994.
- LOPES, Fernando Farelo, *Poder Político e caciquismo na 1ª República Portuguesa*, Lisboa, Estampa, 1993.
- MACHADO PIRES, António Manuel Bettencourt, *A ideia de decadência na Geração de 70*, Ponta Delgada, 1980.
- MADUREIRA, António, *Antecedentes imediatos do Salazarismo*, Lisboa, D. Quixote, 1997.
- MEDINA, João, *História Contemporânea de Portugal*, 2 vols., Lisboa, 1986.
- MORODÓ, Raul, *Fernando Pessoa e as «Revoluções Nacionais» europeias*, Lisboa, Caminho, 1997.
- PEREIRA, José Carlos Seabra, *Decadentismo e Simbolismo na Poesia Portuguesa*, Coimbra, 1975.
- PINTO, António Costa, *Os Camisas Azuis. Ideologia, Elites e Movimentos Fascistas em Portugal (1914-1945)*, Lisboa, Estampa, 1994.
- PROENÇA, Maria Cândida, *A Primeira Regeneração*, Lisboa, Livros, Horizonte, 1990.
- SERRÃO, Joel, *Da "Regeneração" à República*, Lisboa, Livros Horizonte, 1990.  
- *Temas oitocentistas*, Lisboa, Livros Horizonte, 1980.
- VALENTE, Vasco Pulido, *O Poder e o Povo: a Revolução de 1910*, Lisboa, D. Quixote, 1974.
- VARGUES, Isabel Nobre, *Do "Século das Luzes" às "Luzes do Século"*, "Cultura - História e Filosofia", I-N-I-C., Vol. VI, Lisboa, 1987, pp. 529-542.

**Obs:** Ao longo do ano, detalhadamente, facultar-se-ão indicações bibliográficas específicas.

## **FRANÇÊS I**

(Dra. Françoise Bacquelaine)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. Objectifs**

On s'appliquera essentiellement à **uniformiser les connaissances linguistiques** des étudiants issus de contextes très divers d'apprentissage du français pour les amener à un niveau seuil universitaire de compréhension du français contemporain écrit et parlé.

Parallèlement, on étudiera **les principales caractéristiques des sociétés francophones au sein de l'Union Européenne**.

### **II. Contenu**

À partir de documents authentiques (textes, films cassettes,...) sur les sociétés francophones de l'U.E., on déduira les règles grammaticales que l'on réutilisera dans des exercices de consolidation écrits et oraux.

1. Développement de la compétence linguistique : la phrase simple.
  - 1.1. Morphologie ( indicatif et impératif, noms, pronoms, adjectifs).
  - 1.2. Syntaxe de la phrase simple.
  - 1.3. Morpho-syntaxe.
  - 1.4. Lexique, formation des dérivés, expressions idiomatiques.
  - 1.5. Orthographe, étymologie.
2. Développement de la compétence communicative.
  - 2.1. Phonétique.
  - 2.2. Sensibilisation à la notion de registres de langue.
  - 2.3. Sensibilisation à la notion de variété des discours.
  - 2.4. Étude contrastive langue écrite/langue parlée.
  - 2.5. Activités orales et écrites de consolidation des acquis.
3. Développement de la compétence culturelle.
  - 3.1. Situation géographique  
Bruxelles, Luxembourg et Strasbourg : la place du français dans l'espace européen.
  - 3.2. Les sociétés francophones  
Comparaison entre la République Française, le Royaume de Belgique (Wallonie-Bruxelles) et le Grand-Duché de Luxembourg (communauté francophone importante).
  - 3.3. Présentation par les étudiants des autres sociétés appartenant à l'U.E..
  - 3.4. Lecture suivie d'une nouvelle contemporaine.
  - 3.5. Lecture individuelle d'une nouvelle ou d'un conte du XXème siècle.
  - 3.6. Revue de presse hebdomadaire réalisée par les étudiants à tour de rôle (Thème: L'Europe sociale).

### **III. BIBLIOGRAPHIE:**

#### **1. Bibliographie commune aux trois premières années de français.**

- ROBERT, Paul, *LE NOUVEAU PETIT ROBERT*, dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française, Paris, Le Robert éd., dernière édition.
- THOMAS, Adolphe, *DICTIONNAIRE DES DIFFICULTÉS DE LA LANGUE FRANÇAISE*, Paris, Larousse, 1971.
- LE NOUVEAU BESCHERELLE 1. L'ART DE CONJUGUER*, Dictionnaire des 12000 Verbes, Paris, Hatier, 1980.
- LE NOUVEAU BESCHERELLE 2. L'ART DE L'ORTHOGRAPHE*, les homonymes, les mots difficiles, Paris, Hatier, 1980.
- MC BRIDE, Nicole, *GRAMMAIRE FRANÇAISE*, Paris, Hachette Livre, F.L.E., 1997.

GRAND-CLÉMENT, Odile, *SAVOIR-VIVRE AVEC LES FRANÇAIS*, Que faire? Que dire?, Paris, Hatier Livre, F.L.E., 1996.

## 2. Bibliographie spécifique

GRÉGOIRE, Maia et THIÉVENAZ, Odile, *GRAMMAIRE PROGRESSIVE DU FRANÇAIS* avec 500 exercices, niveau intermédiaire, Paris, CLE International, 1995.

BOULARÈS, M. et FRÉROT, J.-L., *GRAMMAIRE PROGRESSIVE DU FRANÇAIS* avec 400 exercices, niveau avancé, Paris, CLE International, 1997.

CHARLIAC, L. et MOTRON, A.- C., *PHONÉTIQUE PROGRESSIVE DU FRANÇAIS*, avec 600 exercices, Paris, CLE International, 1998.

Une **bibliographie complémentaire** sera fournie lors des cours, notamment une liste de contes et de nouvelles du XXème siècle.

## **FRANÇAIS II**

(Dra. Françoise Bacquellaine)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **I Objectifs**

On poursuivra le perfectionnement des compétences langagières vers l'acquisition d'un niveau avancé de compréhension du français contemporain écrit et parlé par l'étude de documents authentiques concernant essentiellement l'histoire de l'Europe contemporaine.

### **II Contenu**

#### **1. Perfectionnement de la compétence linguistique par des exercices variés**

Morphologie, syntaxe et morpho-syntaxe de la phrase complexe:

1.1. Pronoms relatifs compléments du verbe et de l'adjectif.

1.2. Propositions subordonnées ou adverbiales.

1.3. Discours indirect.

1.4. Subjonctif, conditionnel, infinitif, participe présent, participe passé et gérondif.

#### **2. Élargissement des compétences et de la variété des discours.**

2.1. Enrichissement lexical.

2.2. Repérage et explication des expressions idiomatiques.

2.3. Reconnaissance des différents registres de langue.

2.4. Mise en lumière du contexte et des références culturelles dans les documents étudiés.

2.5. Recherches thématiques et constitution de dossiers.

2.6. Lecture suivie d'un roman contemporain.

2.7. Lecture personnelle d'un roman du XXème siècle.

### **III. BIBLIOGRAPHIE:**

#### **1. Bibliographie commune aux trois premières années de français cf FRANÇAIS I.**

#### **2. Bibliographie spécifique.**

BLANCHE-BENVÉNISTE, C. et al., *GRAMMAIRE LAROUSSE DU FRANÇAIS CONTEMPORAIN*, Paris, Larousse éd., dernière édition

BOULARÈS, M. et FRÉROT, J.-L., *GRAMMAIRE PROGRESSIVE DU FRANÇAIS avec 400 exercices, niveau avancé*, Paris, CLE International, 1997

Une bibliographie complémentaire sera fournie dans le courant de l'année.

## **FRANÇÉS III**

(Dra. Françoise Bacquelaine)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. Objectifs**

On s'efforcera d'améliorer la pratique active du français contemporain, qui aura été subordonnée à un emploi passif au cours des deux premières années, pour amener les étudiants non seulement à comprendre des textes économiques et juridiques au sujet de l'U.E., mais aussi à produire des lettres de type commercial et des discours critiques sur les documents authentiques étudiés en classe.

### **II. Contenu**

1. Consolidation et élargissement des acquis linguistiques par la pratique de l'écrit et de l'oral.
2. Revue de presse hebdomadaire préparée par les étudiants à tour de rôle: lecture, discussion/débat sur les articles concernant l'Europe économique et juridique.
3. Enrichissement lexical dans les domaines économique et juridique à partir de documents authentiques.
4. Lecture suivie d'une pièce de théâtre du XXème siècle.
5. Lecture personnelle et présentation orale d'une pièce de théâtre du XXème siècle.
6. Savoir-vivre /écrire en français.
7. Recherches thématiques et constitution de dossiers sur l'Europe économique et juridique.

### **III. BIBLIOGRAPHIE:**

1. **Bibliographie commune aux trois premières années de français:** cf **FRANÇÉS I**

#### **2. Bibliographie spécifique**

- BLANCHE-BENVÉNISTE, C. et al., *GRAMMAIRE LAROUSSE DU FRANÇAIS CONTEMPORAIN*, Paris, Larousse éd., dernière édition.
- GREVISSE, Maurice, *LE BON USAGE*, Paris-Gembloux, Duculot éd., 1986.
- VERDOL, Jacques, *CORRESPONDANCE FACILE modèles de lettres*, Paris, Hachette Livre, FLE, 1997.
- Sanchez Macagno, Marie-Odile et CORADO, Lydie, *FAIRE DES AFFAIRES EN FRANÇAIS*, analyser..., s'entraîner..., communiquer..., Paris, Hachette Livre, FLE, 1997.

***FRANÇÊS IV***

Docentes no 1º semestre  
(Mestre Martine Carvalho)  
(Dr. Patrick Bernaudeau)

Docentes no 2º semestre a contratar  
(Carga horária - 2 horas semanais)

**O programa será entregue oportunamente pelos docentes**

## ***GEOGRAFIA HUMANA DE PORTUGAL***

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva)

(Mestre Elsa Pacheco)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **AULAS TEÓRICAS**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva)

### ***O ESPAÇO PORTUGUÊS NA ACTUALIDADE***

1. Portugal, um espaço de contrastes regionais.
  - 1.1. Agricultura e Ambiente:
    - 1.1.1. Política Agrícola – Reflexos da Integração de Portugal na Comunidade Europeia;
    - 1.1.2. Necessidade de uma Política Agro-Alimentar.
  - 1.2. Condicionantes e algumas características do crescimento da indústria em Portugal.
  - 1.3. A expansão urbana e as grandes alterações desde a década de 60 à actualidade:
    - 1.3.1. O caso das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto;
    - 1.3.2. Cidades médias e ordenamento do território.

### **AULAS PRÁTICAS**

(Mestre Elsa Pacheco)

#### **Tema:**

A Região Norte na viragem para o século XXI: consolidação e/ou redefinição das dinâmicas territoriais.

#### **Especificação:**

- a) Evolução da população, das actividades económicas e das acessibilidades nos últimos 20 anos;
- b) A abordagem às “assimetrias regionais” nas políticas de intervenção;
- c) A análise da rede de transportes, da rede urbana e dos processos de polarização regional;
- d) O “interior” vs “litoral”: conceitos territoriais resultantes de princípios de intervenção seculares.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

##### **Aulas Teóricas:**

- RIBEIRO, Orlando e outros, *Geografia de Portugal*, I, II, III e IV Vol., Edições Sá da Costa, Lisboa, 1987 a 1991.
- VARELA, J.A. Santos, *A Política Agrícola Comum e a sua aplicação à agricultura Portuguesa*, Biblioteca Economia e Gestão, Pub. Dom Quixote, Lisboa, 1988.
- BRANCO, Manuel, Para que serve o desenvolvimento/rural. Uma análise das novas estratégias, in: “Que futuro para a Agricultura na Economia Portuguesa”, APEA, Lisboa, 1993.
- FERRÃO, João, Indústria e Valorização do Capital (Uma análise geográfica), Memórias do Centro de Estudos Geográficos, N.º 11, Lisboa, 1987.
- Cidades Médias e Dinâmica Territorial, publicação da DGOTDU – Lisboa, 1997.
- SALGUEIRO, Teresa Barata, A cidade em Portugal, Edições Afrontamento, Cidade em Questão/8, Porto, 1992.

**Aulas Práticas:**

Serão fornecidas, ao longo do ano, três colectâneas de textos sobre os assuntos das alíneas atrás referidas.

Para cada caso de estudo, facultar-se-ão, também, outros textos e indicações bibliográficas que se considerem pertinentes para o desenvolvimento dos trabalhos.

## **HISTÓRIA DAS DOCTRINAS ECONÓMICAS E SOCIAIS**

(Prof. Doutor Jorge Fernandes Alves)  
(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria José Moutinho Santos)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Problemática geral - âmbito e natureza da disciplina.
2. O idealismo económico e social - de Platão à Escolástica
3. O estado-nação e o mercado interior - o mercantilismo.
4. Ordem natural e cientismo - a fisiocracia.
5. O tempo da sistematização - a emergência da economia política (Adam Smith, Malthus, Ricardo; os divulgadores e os críticos).
6. A vertente socialista - das utopias às ideologias (de T. Morus a Marx e Bernstein).
7. A microeconomia: as correntes marginalistas.
8. Os novos paradigmas do século XX: a economia institucionalista; Keynes; a nova macroeconomia.

**Obs.:** As aulas práticas serão, de preferência, dedicadas ao publicismo de natureza económica e social de expressão portuguesa, cujos autores, temas e publicações serão discutidos e seleccionados com os alunos (são fundamentais os volumes incluídos na "Colecção de Obras Clássicas do Pensamento Económico Português", editada pelo Banco de Portugal e coordenada por José Luís Cardoso).

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ALMODOVAR, António (org.), *Estudos Sobre o Pensamento Económico em Portugal*, Porto, Faculdade de Economia, 1990.
- ALMODOVAR, António, *A Institucionalização da Economia Clássica em Portugal*, Porto, Afrontamento, 1993.
- BLAUG, Mark, *A Metodologia da Economia*, Lisboa, Gradiva, 1994.
- *História do Pensamento Económico*, Lisboa, Dom Quixote, 1989.
- BONCOEUR, Jean, e THOUEMENT, Hervé, *Histoire des Idées Economiques*, Paris, Nathan, 1989.
- CARDOSO, José Luís, e ALMODOVAR, António (coord.), *Actas do Encontro Ibérico sobre História do Pensamento Económico*, Lisboa, CISEP, 1992.
- *O pensamento Económico em Portugal nos finais do século XVIII*, Lisboa, Estampa, 1991.
- CASTRO, Armando de, *O Pensamento Económico no Portugal Moderno*, Lisboa, I.C.L., Col. Biblioteca Breve, 1980.
- DELFAUD, Pierre, *Keynes e o Keynesianismo*, P. E.-A., s/d.
- DENIS, Henri, *História do Pensamento Económico*, L. Horizonte, 1974.
- EKELUND, Robert B. e HÉBERT, Robert F., *La Historia de la Teoria Economica y de su Metodo*, Madrid, McGraw.Hill, 1991.
- GALBRAITH, John Keneth, *A Era da Incerteza - Uma história das ideias económicas e das suas consequências*, Lisboa, Moraes, 1980.
- HEILLBRONER, Robert. L., *Os Grandes Economistas*, Lisboa, P. Dom Quixote, 1974.
- NUNES, Adérito Sedas, *História dos Factos e das Doutrinas Sociais*, Lisboa, Presença, 1993.
- SCHUMPETER, Joseph A., *Historia del Análisis Económico*, Barcelona, Ariel, 1994.

## **HISTÓRIA EUROPEIA CONTEMPORÂNEA**

(Prof. Doutor Jorge Fernandes Alves)

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria José Moutinho Santos)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Europa, ordem liberal e modernidade.
  - 1.1. Das revoluções ao parlamentarismo.
  - 1.2. Industrialização, crescimento económico e crises.
  - 1.3. As transformações sociais.
2. A primeira grande guerra.
  - 2.1. Expansionismos e nacionalismos.
  - 2.2. Guerra total e economia de guerra.
  - 2.3. A democratização social.
  - 2.4. O enraizamento das ideologias.
3. Da Segunda guerra à construção europeia.
  - 3.1. A dimensão política da segunda guerra.
  - 3.2. O mundo bipolar e a guerra fria.
  - 3.3. A cooperação europeia.
  - 3.4. Do Mercado Comum à União Europeia.
  - 3.5. Crises e novos desafios.

### **BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:**

- ARIÈS, P. e DUBY, G., *História da Vida Privada*, Porto, Afrontamento, 1990.
- BAIROCH, P., *Révolution Industrielle et Sous-développement*, Paris, Mouton, 1974.
- BRAUDEL, F., *Las civilizaciones actuales*, Madrid, Tecnos, 1970.
- CIPOLLA, C. M. (ed.), *Historia Economica de Europa*, Barcelona, 6 vols., Ariel, 1979.
- DUROSELLE, J. B., *L' idée d'Europe dans l'Histoire*, Paris, Denoel, 1965.
- FLAMANT, M., *Histoire Économique et Sociale Contemporaine*, Paris, Montchrestien, 1976.
- GODECHOT, J., *As Revoluções (1770-1799)*, São Paulo, Pioneira, 1976.
- HOBBSAWM, E. J., *A Era do Capital*, Lisboa, Presença, 1979.
- *A Era das Revoluções*, Lisboa, Presença, 1978.
- *A Era do Império, 1875-1914*, Lisboa, Presença, 1990.
- *A Era dos Extremos (1914-1991)*, Lisboa, Presença, 1996.
- LANDES, D. S., *L'Europe technicienne. Révolution technicienne et libre essor industriel en Europe Occidentale de 1700 à nos jours*, Paris, 1953.
- LÉON, Pierre (dir.), *Historia Economica e Social do Mundo*, Lisboa, Sá da Costa, 1981.
- MARGAIRAZ, Michel, *Histoire Économique, XVIII-XXe Siècle*, Paris, Larousse, 1992.
- NOUSCHI, Marc, e BENICHI, Régis, *La Croissance au XIXème et XXème Siècle - Histoire Economique Contemporaine*, Paris, Ellipses, 1990.
- RÉMOND, René, *Introdução à História do Nosso Tempo*, Lisboa, Gradiva, 1994.
- RIOUX, J. P., *A Revolução Industrial*, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1978.
- FERNANDES, António José, *A Comunidade Europeia. Estrutura e funcionamento, objetivos e actividades*, Lisboa, Presença., 1992.

## **INGLÊS I**

(Dr. Nicolas Hurst)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**AIMS.** This is part of a progressive four-year syllabus with the following overall aims:

1. to develop a receptive and productive command of all four primary communicative skills (*listening, speaking, reading and writing*) and appropriate sub-skills up to a level suitable for executive and higher secretarial positions, research in international relations or intercultural studies, or basic language teaching.
2. to develop an accurate knowledge of language components (*phonology, graphology, lexicology, grammar, discourse and pragmatics*) at a sufficient level to support (1).
3. to enable students to analyse the English language and appreciate written and spoken text in an informed and rational way both as a training for the mind and for practical applications.
4. to introduce topics of current cultural, general and personal interest in many European and other countries. The approach will be a combination of British Studies and European Studies and it is hoped that the intellectual level will rise steadily from year one to year four. These topics will provide the substance for the building of vocabulary and idiom as well as communicative skills.
5. to provide a reflective, self-aware training in study skills as part of an EAP (English for Academic Purposes) component.
6. to support other aspects of the European Studies curriculum, especially those courses with reading lists in English.

**SYLLABUS.** This will be based on textbooks, which will provide a solid foundation for classwork and homestudy and which will be of especial benefit to students working on their own. Progress will be generally linear, but with a good deal of cross referencing. All rhetorical functions (*narration, description, exposition, argument*) and genres (*prose, verse, drama, correspondence, telephoning, debate...*) will be available, but attention will be concentrated on short prose texts for reading and writing and an everyday style in transactions and discussions.

1. Pronunciation and Sounds: sound production; basic consonants and vowels.
2. Analytical Grammar: sentences and sentence structure; elements and phrases.
3. Vocabulary: as appropriate to topics given below.
4. Culture: *Country and People; Geography; Identity; Attitudes; Political Life; The Monarchy.*

**ASSESSMENT.** Modalities offered will depend upon both class size and staff availability. Activities and items used in testing will include: *sound discrimination, listening comprehension, dictation, dicto-comp; open and closed reading comprehension tests and cloze tests; guided and free composition; structured oral interviews; discrete item analytical and practical Use of English tests.*

**BIBLIOGRAPHY.** All students **MUST** buy the following three books:

GREENBAUM, Sidney, *An Introduction to English Grammar*. Harlow, Longman, 1991.

O'DRISCOLL, James, *Britain*. Oxford, OUP, 1995.

The Longman Dictionary of Contemporary English (3rd Edition or most recent).

**INGLÊS II**

(Dra. Maria Ellison)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**AIMS.** This is the second part of a progressive four-year syllabus with the following overall aims:

1. to develop a receptive and productive command of all four primary communicative skills (listening, speaking, reading and writing) and appropriate sub-skills up to a level suitable for executive, administrative and higher secretarial positions, research in international relations or intercultural studies, or basic language teaching or translation work.
2. to develop an accurate knowledge of components of the English language (phonology, graphology, lexicology, grammar, discourse and pragmatics) at a sufficient level to support receptive and productive skills.
3. to enable students to analyse the English language and appreciate written and spoken texts in an informed and rational way both for practical applications and as an intellectual instrument.
4. to introduce topics of current cultural, general and personal interest in many European and other countries. The approach will be a combination of British Studies and European Studies and it is hoped that the level of challenge will rise steadily from year one to year four. These topics will provide the substance for the building of vocabulary and idiom as well as communicative skills.
5. to provide a reflective, self-aware and self-directed study of language skills as part of an EAP (English for Academic Purpose) programme.
6. to support other aspects of the curriculum, especially those courses with reading lists in English.

**SYLLABUS.** This will be based on texts which will provide a solid foundation for classwork and homestudy and which will fit to students working on their own. Progress will be generally linear, but with a good deal of cross referencing. All rhetorical functions (narration, description, exposition, argument) and genres (prose, verse, drama, correspondence, telephoning, debate...) will be available, but attention will be concentrated on short prose texts for reading and writing and an everyday style in transactions and discussions).

1. Pronunciation and spelling: syllables, stress, weak forms and connected speech.
2. Grammar: Words, word classes clauses and punctuation.
3. Vocabulary: as appropriate to topics, linked to Culture (See 4. Below).
4. Culture: Government; Parliament; Elections; The Law; International Relations; Religion; Education.
5. Other current and topical issues of discussion/integrated skills work of interest to students of European Studies.

**ASSESSMENT.** Modalities offered will depend upon both class size and staff availability. Activities and items used in testing will include: sound discrimination, listening comprehension, dictation, dicto-comp; open and closed reading comprehension tests and cloze tests; guided and free composition; structured oral interviews; discrete item analytical and practical Use of English tests.

**BIBLIOGRAPHY** (All students **MUST** have the following three books):

- GREENBAUM, Sidney - *An Introduction to English Grammar*. Harlow, Longman, 1991.  
- *The Collins English Dictionary*, London, Harper Collins, 1991.  
O'DRISCOLL, James - *Britain*. Oxford, OUP, 1995.

## **INGLÊS III**

(Dra. Clara Kulmacz)

(Carga horária - 4 horas semanais)

**AIMS.** This is the third part of a progressive four-year syllabus with the following overall aims:

1. to develop a receptive and productive command of all four primary communicative skills (listening, speaking, reading and writing) and appropriate sub-skills up to a level suitable for executive, administrative and higher secretarial positions, research in international relations or intercultural studies, or basic language teaching or translation work.
2. to develop an accurate knowledge of components of the English language (phonology, graphology, lexicology, grammar, discourse and pragmatics) at a sufficient level to support receptive and productive skills.
3. to enable students to analyse the English language and appreciate written and spoken texts in an informed and rational way both for practical applications and as an intellectual instrument.
4. to introduce topics of current cultural, general and personal interest in many European and other countries. The approach will be a combination of British Studies and European Studies and it is hoped that the level of challenge will rise steadily from year one to year four. These topics will provide the substance for the building of vocabulary and idiom as well as communicative skills.
5. to provide a reflective, self-aware training in study skills as part of an EAP (English for Academic Purposes) component.
6. to support other aspects of the European Studies curriculum, especially those courses with reading lists in English.

**SYLLABUS.** This will be based on textbooks, which will provide a solid foundation for classwork and homestudy and which will be of especial benefit to students working on their own. Progress will be generally linear, but with a good deal of cross referencing. All rhetorical functions (narration, description, exposition, argument) and genres (prose, verse, drama, correspondence, telephoning, debate...) will be available, but attention will be concentrated on short prose texts for reading and writing and an everyday style in transactions and discussions).

1. Pronunciation and spelling: Intonation patterns and functions.
2. Grammar: Usage, style and textual analysis.
3. Vocabulary: as appropriate to topics, linked to Culture (See 4. Below).
4. Culture: Economy; Media; Transport; Welfare; Housing; Food and Drink; Sports; The Arts.
5. Other current and topical issues of discussion/integrated skills work of interest to students of European Studies.

**ASSESSMENT.** Modalities offered will depend upon both class size and staff availability. Activities and items used in testing will include: sound discrimination, listening comprehension, dictation, dicto-comp; open and closed reading comprehension tests and cloze tests; guided and free composition; structured oral interviews; discrete item analytical and practical Use of English tests.

**BIBLIOGRAPHY** (All students **MUST** have the following three books):

- GREENBAUM, Sidney - *An Introduction to English Grammar*. Harlow, Longman, 1991.  
- *The Collins English Dictionary*, London, Harper Collins, 1991.  
O'DRISCOLL, James - *Britain*. Oxford, OUP, 1995.

## **INGLÊS IV**

(Dr. David Davis)

(Carga horária - 2 horas semanais)

### **Current situation**

The students beginning this subject in October 1999 will have had a variety of experiences, but none will have followed the English course as it was outlined in 1996-7. None will have had more than four semesters of English in FLUP (because of staff shortages), several will have spent their second or third year abroad studying in different countries, only about one third of the 41 pioneers who began in 1966 have been attending English III regularly. As a result, a good deal of the work originally envisaged for English III will be continued into English IV, but at a higher level. The books originally chosen will be maintained, but the students will be encouraged to bring the information in them up to date and to exploit them in more independent and adult ways.

### **Objectives, methods and content**

The students will be expected to attain an advanced level in the four communicative skills and be able to deal with such practical multi-skill tasks as correspondence and translation, telephoning, use of the internet and reference resources, describing and interpreting graphs and charts, summarising, report-writing, making presentations, and taking part in discussions and debates. It is also hoped that they will be able to join the LLM English IV students in the 'Oporto 2001' Internet project if sufficient computers are available. With a view to future employment, there will be study and simulations of types and values of work, leading on to careers, job descriptions, 'staff required' and 'positions sought' ads, CVs, applications, interviews and selection procedures. Students will be expected to bring in information and ideas from other disciplines such as economics and business administration, European institutions, politics and diplomacy, law, sociology, and the history, geography, cultures, languages and literatures of Europe. All this can be united under the general theme of 'The Turn of the Millennium: Europe from 1 to 3000 AD', which will involve past, present and future narrative, description, exposition, argumentation and speculation. However, the approach will be as practical and communicative as possible, not an imitation of LLM or other academic courses, in order to encourage active involvement and creativity.

### **Grammar, vocabulary and 'Use of English'**

(Books: De Devitiis (1989), particularly chapters 18, 25, 26 and 27 and the appendices; Greenbaum (1991), particularly chapters 9 and 10 and the appendix; McCarthy and O'Dell, unit 7, revising vocabulary, and all other units, but especially those which correspond to topics for research and discussion and important morphological, syntactic, semantic and pragmatic functions, e.g. 7, 8 to 30, 67, 49 to 58, 74 to 100.)

#### *1<sup>st</sup> term*

1. Style: emphasis, clarity, and consistency.
2. Literary analysis and the appreciation of written and spoken texts.

#### *2<sup>nd</sup> term*

3. Error analysis and correction: grammar, intonation and punctuation of sentences; spelling, pronunciation (including revision of phonemic script) and meaning of words; proof-reading and editing.

### **Language and communication skills**

The written part will be based on Stephens (1992). Other elements will be similar to items in works referred to in the bibliography.

#### *1<sup>st</sup> term*

1. Telephoning-business and personal.

2. Business and formal correspondence in contrast to personal letters and notes.
3. Discussion, negotiation and debate in contrast to conversation and chat.

*2<sup>nd</sup> & 3<sup>rd</sup> terms*

4. Internet English.
5. Preparing talks and presentations.
6. Preparing written summaries and reports.

*Throughout the year*

7. Self-expression in English: personal views, essays, and stories, etc., especially comparing and contrasting their experiences in foreign countries.

**Study skills**

This will be centred on Waters & Waters (1995), Unit 10, 'Coping with research', with cross-reference to other units as necessary. Chief topics covered include:

*1<sup>st</sup> term*

1. Sources of information and data gathering.
2. Checking validity and reliability.
3. Presenting and interpreting statistics and diagrams.

*Throughout the year*

4. Putting it all together (closely associated with 'language and communication skills').

**Topic areas and associated vocabulary**

These will fall into two categories, **Major** and **Minor**. Mostly they will be taken from units in Waters and Waters and O'Driscoll, which the students already have. Major topics would be suitable for group work and a full lesson for presentation and discussion. Minor topics will be prepared by individuals, be given a briefer treatment and will usually be based on items in the textbooks which all or most students have not been able to discuss in class and which they would like to cover briefly and bring up to date. However, students may suggest other topics based on the articles and other texts that have been handed out or which they have found for themselves. Vocabulary acquisition will be supported by units in McCarthy and O'Dell (1994).

**Major topics**

*1<sup>st</sup> term*

1. The law and crime. (O'Driscoll 11 and Waters & Waters 13).
2. Communication and the Media (O'Driscoll 16 and Waters & Waters 14).

*2<sup>nd</sup> term*

3. *The Millennium. Subtopics: the M Bug; Calendars and clocks—how humans divide up time; The European History Express, from 1 AD to 2000; The Eurofuture—the third millennium...*
4. Transport (O'Driscoll 17 and Waters & Waters 12)—including the Oporto Light Rail System, the Port of Leixões modernisation, etc.

*3<sup>rd</sup> term*

5. Opening, running and closing a business in the European Union: Britain, Portugal, and other countries known to students.
6. The State of the European Union—and the unity of European states, from the Atlantic to the Urals (with or without Turkey, Israel, Morocco, Georgia, Siberia...).

**Minor topics**

Each student will take a chapter of O'Driscoll, summarise it, answer the questions at the end, bring facts and figures up to date, add a personal touch and present it to the class in about 10 minutes. He or she should also be prepared to ask and answer questions and encourage a short discussion. Students may also suggest other topics for similar treatment,

based on the works in the bibliography or other sources and ideas. It is hoped that at least one such short presentation will be made every week.

### Evaluation

*Final* evaluation will consist of one written examination and an interview with at least two teachers.

*Periodic* evaluation will consist of two written tests and an interview similar to that of final evaluation.

*Continual* evaluation will also be divided into 'phonic' and 'graphic' components, each worth 50% of the total, in the following way:

'Phonic'-students' spoken English will be evaluated throughout the year as they attend individual and group tutorials in the process of preparing their individual and group presentations, thereby dispensing with the need for a final interview test, except in special circumstances. Students' oral communication will also be assessed during presentations. Activities with an important aural/oral element, such as reading aloud, taking dictation and listening comprehension tests will also be included in this component.

'Graphic'-students' written preparation of individual and group presentations will be accompanied and assessed, as will their more personal writing. There will also be at least one of each of the following: a reading comprehension test, a composition test, and a use of English test (orthography, grammar, vocabulary, style, etc.).

### BIBLIOGRAPHY:

- BAINBRIDGE, T. with TEASDALE, A., *The Penguin Companion to European Union*, Harmondsworth, Penguin, 1996.
- BREBNER & COMPANY, *Setting Up a Company in the European Community*, London, Kogan Page, with The London Chamber of Commerce and Industry, Revd. Edn., 1990.
- BROWN, P. and ALLISON, J., *Business Partners: A Lower Intermediate Business English Course*, Hove, Language Teaching Publications, 1991.
- COMFORT, J. et al., *Business Reports in English*, Cambridge, CUP, 1984.
- CRIPWELL, K., *On the Line*, Oxford, OUP, 1981.
- DE DEVITIIS, G. et al., *English Grammar for Communication, + English Grammar for Communication Exercises*, Harlow, Longman, 1989.
- GREENBAUM, S., *An Introduction to English Grammar*, Harlow, Longman, 1991.
- GERARD-SHARP, L., *Ideas & Issues*, London, Chancere International, 1994.
- HANKS, P. and CORBETT, J., *Business Listening Tasks*, Cambridge, CUP, 1986.
- KEEGAN, V. and KETTLE, M. (eds.), *The New Europe*, London, Fourth Estate, 1993.
- NATEROP, B. J. and REVELL, R., *Telephoning in English*, Cambridge, CUP, 1987.
- MCCARTHY, M and O'DELL, F., *English Vocabulary in Use*, Cambridge, CUP, 1994.
- PEARSON, C., *Getting Down to Business in English*, London, Heinemann, 1974.
- O'DRISCOLL, J., *Britain, the Country and its People: an Introduction for Learners of English*, Oxford, OUP, 1995.
- RADICE, F., *English for International Trade*, London, Evans Brothers, 1982.
- STEPHENS, M., *Practise Advanced Writing*, Harlow, Longman, 1992.
- TONER, M. and WHITE, C., *Bluff Your Way in the European Community*, Horsham, Ravette Books, New Edition, 1992.
- WATERS, M and WATERS, A., *Study Tasks in English*, Cambridge, CUP, 1995.

### Periodical

- NEWSWEEK, Special Issue, *EUROLAND!* New York, Newsweek, November 1998-February 1999.

**Handy Reference Books**

- CRYSTAL, D. (ed.), *The Cambridge Paperback Encyclopedia*, Cambridge, CUP, 1994.
- DICIONÁRIOS ESCOLARES, *Dicionário de Português-Inglês* and *Dicionário de Inglês-Português*, Porto, Porto Editora, latest edition.
- LONGMAN, *Dictionary of English Language and Culture*, Harlow, Longman, 1993.
- OXFORD, *The Oxford Duden: Pictorial Portuguese and English Dictionary*, Oxford, OUP, 1992
- *Dicionário Oxford Pocket Para Estudantes de Inglês: Português-Inglês, Inglês-Português*, Oxford, OUP, 1998.
- SIMÕES, A. B., *Michaelis Dicionário Executivo—Administração, Economia, Marketing—Inglês—Português*, São Paulo, Melhoramentos, 1989.
- SWAN, M., *Practical English Usage, 2nd Edn.*, Oxford, OUP, 1995.

## ***INSTITUIÇÕES POLÍTICAS E EUROPEIAS***

(Carga horária - 4 horas semanais)

A disciplina de “Instituições Políticas e Europeias” não estando em condições de funcionar, os estudantes deverão inscrever-se na disciplina de “História das Relações Internacionais”, opção do curso de História desta Faculdade.

## **INTRODUÇÃO AS CIÊNCIAS SOCIAIS**

(Dra. Clara Ferraz)

(Carga horária - 4 horas semanais)

- 0. O Papel e o Lugar das Ciências Sociais no Mundo Contemporâneo.**
- 1. A Gênese das Ciências Sociais.**
  - 1.1. Condições sociais e teóricas do surgimento das ciências sociais.
  - 1.2. O caso da Sociologia.
- 2. A Unidade do Social e a Pluralidade das Ciências.**
  - 2.1. A unidade do social através do conceito de “Fenómeno Social Total” - alguns exemplos.
  - 2.2. O universo das ciências sociais: propostas de classificação.
  - 2.3. Disciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
- 3. A Construção da Ciência e a Especificidade do Social.**
  - 3.1. A ruptura epistemológica.
    - 3.1.1. A distinção entre senso comum e o conhecimento científico.
    - 3.1.2. A familiaridade da realidade social e os obstáculos epistemológicos: exemplos naturalistas, psicologistas e etnocentristas.
  - 3.2. A construção científica.
    - 3.2.1. A distinção entre o objecto real e o objecto teórico.
    - 3.2.2. O objecto científico como objecto teórico-conceptual e abstracto-formal
- 4. A Lógica da Investigação empírica.**
  - 4.1. A função de comando da teoria no processo de investigação - alguns exemplos.
  - 4.2. Métodos e técnicas de investigação. A recolha de informação.
  - 4.3. A falsa neutralidade das técnicas enquanto processos sociais.
  - 4.4. O racionalismo aplicado.
- 5. As Ciências Sociais na Encruzilhada da Modernidade e da Pós-Modernidade - Paradigma Emergente ou Falsa questão?**
  - 5.1. Thomas Kuhn e a estrutura das revoluções científicas.
  - 5.2. As características do paradigma da ciência moderna.
  - 5.3. Os sinais de crise do paradigma da ciência moderna: processo dialéctico ou a emergência de um novo paradigma?
  - 5.4. Novas relações entre ciência e senso comum - reflexões sobre o carácter duplamente interpretativo das ciências sociais.
  - 5.5. As ciências sociais como ciências da cultura e o problema das representações sociais.
- 6. O Funcionamento do Social.**
  - 6.1. Forma de organização social.
    - 6.1.1. A interacção social e as manifestações de sociabilidade. Breve olhar crítico sobre o Interaccionismo Simbólico.
    - 6.1.2. A organização macro-social: função, estrutura e sistema.
    - 6.1.3. O “falso dilema” entre micro e macro-sociologia.
  - 6.2. A acção e os comportamentos sociais.
    - 6.2.1. Fundamentos normativos da acção social - o processo da socialização.
    - 6.2.2. Fundamentos simbólicos.
    - 6.2.3. Processos sociais do quotidiano.
  - 6.3. Formas e processos de mudança social.
  - 6.4. As instituições fundamentais da sociedade contemporânea.
    - 6.4.1. As novas estruturas familiares.
    - 6.4.2. A escola: da reprodução à mudança social.
    - 6.4.3. Os “mass media” e a globalização da cultura.

**BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:**

- ALMEIDA, João Ferreira de, e PINTO, José Madureira, *A Investigação nas Ciências Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, 1990.
- ALMEIDA, João Ferreira de (coord.), *Introdução à Sociologia*, Lisboa, Universidade Aberta, n.º 66, 1995.
- BACHELARD, Gaston, *O Novo Espírito Científico*, Lisboa, Ed. 70, s/d.
- BARRETO, António (org.), *A Situação Social em Portugal, 1960-1995*, Lisboa, ICS, 1996.
- BENAVENTE, Ana et al., *Do outro lado da Escola*, Lisboa, Ed. Teorema, 1992.
- BOURDIEU, Pierre et al., *Le Métier de Sociologue*, 4ª ed., Paris, Mouton, 1983.  
- *Questions de Sociologie*, Paris, Les Éditions de Minuit, 1984.
- COSTA, António Firmino da, *Sociologia*, Lisboa, Difusão Cultural, 1992.
- QUIN, Charles-Henry, e GRESLE, François, *História da Sociologia*, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1995.
- GIDDENS, Anthony, *Sociologia: uma Breve porém crítica introdução*, Rio de Janeiro, Zahar, 1984.  
- *As Consequências da Modernidade*, Oeiras, Celta Ed., 1992.  
- *Sociology*, Cambridge, Polity Press, 1993.
- FERNANDES, António Teixeira, *O Conhecimento Sociológico*, Porto, Brasília Ed., 1983.  
- *Sociologia e Sócio-Lógica*, Porto, Brasília Editora, 1984.  
- *O social em construção*, Porto, Figueirinhas, 1983.  
- "A Sociologia e a Modernidade", in *Sociologia*, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1ª Série, vol. II, 1992.
- GURVITCH, Georges, *Dialéctica e Sociologia*, Lisboa, Pub. Dom Quixote, 1971.
- MÓNICA, Maria Filomena, *Escolas e Classes Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, s/d.
- NUNES, Adérito Sedas, *Sobre o Problema do Conhecimento nas Ciências Sociais*, Lisboa, ICS, s/d.  
- *Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, 1987.  
- *História dos Factos e das Doutrinas Sociais*, Lisboa, Ed. Presença, 1983.
- QUIVY, Raymond, e CAMPENHOUDT, Luc van, *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa, Gradiva, 1992.
- ROCHER, Guy, *Sociologia Geral*, Lisboa, Ed. Presença, 1971.
- SANTOS, Boaventura de Sousa, *Introdução a uma Ciência Pós-Moderna*, Porto, Ed. Afrontamento, 1989.  
- *Um Discurso Sobre as Ciências Sociais*, Porto, Ed. Afrontamento, 1991.
- SILVA, Augusto Santos, e PINTO, José Madureira, *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto, Ed. Afrontamento, 1987.
- TOURAINÉ, Alain, *Pela Sociologia*, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1982.
- WORSLEY, Peter, *Introdução à Sociologia*, Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1974.

## INTRODUÇÃO À CULTURA CLÁSSICA

(Prof. Doutor Jorge Deserto)  
 (Mestre Manuel Ramos)  
 (Dra. Ana Maria Ferreira)  
 (Carga horária - 2 horas semanais)

1. Os Poemas Homéricos.
2. A obra de Hesíodo e o redimensionamento da cultura e da literatura.
3. A *polis*. O nascimento da democracia.
4. A poesia mélica.
5. Religião e mito.
6. O teatro clássico.

### BIBLIOGRAFIA:

- AMOURETTI, M. C. - RUZÉ, F., *Le monde grec antique. Des palais crétois à la conquête romaine*, Paris, 1988.
- AUSTIN, M. - VIDAL-NAQUET, P., *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1986.
- BURKERT, Walter, *Mito e Mitologia*, Lisboa, Ed. 70, 1991.  
 - *Religião Grega na Época Clássica e Arcaica*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.
- CAIRNS, D. L., *Aidôs. The Psychology and Ethics of Honour and Shame in Ancient Greek Literature*, Oxford, Clarendon Press, 1993.
- DODDS, E. R., *Os Gregos e o irracional*, Lisboa, Gradiva, 1988.  
 - *The Ancient Concept of Progress and Other Essays on Greek Literature and Belief*, Oxford University Press, 1973.
- DURAND, M., *História abreviada da Grécia Antiga*, Lisboa, Editorial Notícias, 1993.
- FEENEY, D. C., *The Gods in Epic*, Oxford, Oxford University Press, 1991.
- FERREIRA, José Ribeiro, *A Democracia na Grécia Antiga*, Coimbra, Livraria Minerva, 1990.  
 - *A Grécia Antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1992.  
 - *Hélade e Helenos*, Coimbra, INIC, 1993.
- FINLEY, M. I. *Os Gregos antigos*, Lisboa, Edições 70, 1988.  
 - *O mundo de Ulisses*, Lisboa, Presença, 1982.
- GRIMAL, Pierre, *Dicionário de Mitologia*, Lisboa, Difel, 1992.
- HAMMOND, N. G. L. - SCULLARD, H. H., *Oxford Classical Dictionary*, Oxford University Press, 1987.
- HAVELOCK, E. A., *A Musa aprende a escrever*, Lisboa, Gradiva, 1996.
- JAEGER, Werner, *Paideia*, Lisboa, Aster, 1979.
- KIRK, G. S., *The Songs of Homer*, Cambridge University Press, 1962.
- KITTO, H. D. E., *Os Gregos*, Coimbra, Studium, 1970.  
 - *Form and Meanings in Greek Drama*, London, Methuen, 1960.  
 - *A Tragédia Grega*, Coimbra, Studium, 1972.
- LESKY, A., *História da Literatura Grega*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.  
 - *A tragédia grega*, São Paulo, Perspectiva, 1971.
- MARROU, H. I., *História da Educação na Antiguidade*, S. Paulo, Herder, 1966.
- MARTIN, R. P., *The Language of Heroes: Speech and Performances in the Iliad*, Ithaca (NY), Cornell University Press, 1989.
- MARTIN, T. R., *Breve história da Grécia clássica*, Lisboa, Presença, 1998.
- MOSKALEW, W., *Formular Language and Poetic Design in the Aeneid*, Leiden, E. J. Brill, 1982.
- MOSSÉ, Claude, *As Instituições Gregas*, Lisboa, Edições 70, 1985.

- *O cidadão na Grécia antiga*, Lisboa, Edições 70, 1999.
- MOSSÉ, Claude - SCHNAPP-GOURBEILLON, Annie, *Síntese de História Grega*, Porto, Asa, 1994.
- NILSSON, M. P., *La Religion Populaire dans la Grèce Antique*, Paris, Plon, 1954.
- OLSON, S. D., *Blood and Iron. Stories and Storytelling in Homer's Odyssey*, Leiden, E. J. Brill, 1995.
- PEREIRA, M. H. Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica*. I volume: *Cultura Grega*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.
- *Hélade. Antologia da Cultura Grega*, Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, 1998.
- POHLENZ, M., *La tragedia greca*, Brescia, La Scuola, 1961.
- PULQUÉRIO, M. O., *Problemática da Tragédia Sofocliana*, Coimbra, INIC, 1987.
- REINHARDT, K., *Eschyle, Euripide*, Paris, Minuit, 1991.
- *Sophocle*, Paris, Minuit, 1990.
- ROMILLY, J. *Homère*, Paris, PUF, 1994.
- *La Tragédie Grecque*, Paris, PUF, 1973.
- *Précis de Littérature Grecque*, Paris, PUF, 1991.
- RUTHERFORD, R. B., *Homer, (Greece & Rome, new series in the Classics n° 26)*, Oxford, OUP, 1996.
- SNELL, Bruno, *A descoberta do espírito*, Lisboa, Ed. 70, 1992.
- WINNINGTON-INGRAM, R. P., *Sophocles, An Interpretation*, Cambridge University Press, 1980.
- *Studies in Aeschylus*, Cambridge University Press, 1983.

## **INTRODUÇÃO À ECONOMIA**

(Dra. Ester Gomes da Silva)  
(Carga horária - 2 horas semanais)

### **1. Introdução.**

- 1.1. A Economia, ciência humana e social.
- 1.2. O método da análise económica.

### **2. Problemas básicos da organização económica.**

- 2.1. Os problemas de organização económica.
- 2.2. Escassez e escolha, racionalidade e interdependência.
- 2.3. As possibilidades de produção.
- 2.4. As soluções: o mercado e o papel do Estado.
- 2.5. O funcionamento do mercado: curvas da oferta e da procura.
- 2.6. Agentes racionais: o consumidor e o produtor.

### **3. Problemas de distribuição.**

- 3.1. Mercados de factores de produção.
- 3.2. O desemprego de factores.
- 3.3. A formação e distribuição do rendimento e da riqueza.
- 3.4. A abordagem económica da pobreza: o dilema eficiência / equidade.

### **4. A medida da actividade económica.**

- 4.1. Medição do produto, rendimento e despesa.
- 4.2. O efeito da inflação: valores reais vs valores nominais.
- 4.3. A medida das transacções internacionais.

### **5. Caracterização da Economia Portuguesa.**

- 5.1. A evolução económica desde 1960.
  - 5.1.1. O crescimento económico.
  - 5.1.2. A evolução da estrutura produtiva.
  - 5.1.3. A inflação, o emprego e os salários.
- 5.2. As relações económicas internacionais: a adesão à CE como opção estratégica de desenvolvimento.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **TEXTOS PRINCIPAIS:**

- SAMUELSON, Paul A. & NORDHAUS, William D., *Economia*, McGraw-Hill, 14ª ed., Lisboa, 1993.
- NEVES, João Luís César, *Introdução à Economia*, Editorial Verbo, Lisboa, 1992.

#### **Texto de apoio aos Conceitos Macroeconómicos:**

- BARRO, Robert J. e GRILLI, Vittorio, *European Macroeconomics*, Macmillan London, 1994.

#### **Texto de apoio aos Conceitos Microeconómicos:**

- STIGLITZ, Joseph E., *Economics*, W. W. Norton, New York and London, 1993.

#### **Textos de apoio à análise da economia portuguesa:**

- LOPES, J. Silva, *A Economia Portuguesa desde 1960*, Lisboa, Gradiva, 1996.
- MATEUS, A., *Economia Portuguesa*, Lisboa, Editorial Verbo, 1998.
- NEVES, J. César das, *The Portuguese Economy: a Picture in Figures*, Lisboa, Universidade Católica Editora, 1994.
- MOURA, F. Pereira de, *Por Onde Vai a Economia Portuguesa?*, Lisboa, Seara Nova, 1973.

GONÇALVES, O. M. D. F., *Alguns elementos sobre o percurso histórico da economia portuguesa*, FEP, Investigação, n.º 48, 1994.

PETRELLA, Ricardo, *Portugal. Os próximos 20 anos, Vol. VII*, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

**Outros Textos:**

MOURA, Francisco Pereira de, *Lições de Economia Portuguesa*, Livraria Almedina, 4ª ed, Coímbra, 1978.

ROSSETTI, Jose Paschoal, *Introdução à Economia*, Atlas, S. Paulo, 1982.

SOUSA, A. de, *Análise Económica*, Universidade Nova de Lisboa, 3ª ed., Lisboa, 1990.

## **LÍNGUA PORTUGUESA**

(Dr. Luís Fardilha)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **I. Objectivos**

Pretende-se, com a disciplina de Língua Portuguesa levar o aluno a:

1. Dominar melhor a diversidade dos discursos;
2. Compreender em que situação de comunicação se inscreve um texto e a que regras de escrita ele se conforma;
3. Adquirir uma competência de comunicação e de expressão oral e escrita, de modo a comportar-se eficazmente nas situações mais correntes;
4. Adotar condutas verbais variadas, remodeladas em permanência, em função do contexto discursivo de intervenção e da sua evolução.

### **II. Conteúdos programáticos**

1. *Unidade e diversidade da língua portuguesa.*
  - 1.1. Noção de *norma* ou *língua-padrão*;
  - 1.2. Variedades linguísticas: diafásicas, diastráticas e diatópicas.
2. Disciplinas que estudam a língua.
  - 2.1. Fonética e fonologia;
  - 2.2. Ortografia;
  - 2.3. Morfologia;
  - 2.4. Síntaxe;
  - 2.5. Semântica
3. Gramática do texto.
  - 3.1. Princípios constitutivos do texto:
    - 3.1.1. Mecanismos de coerência textual;
    - 3.1.2. Índices de modalidade.
  - 3.2. Modos de organização do discurso.
4. Tipos de texto.
  - 4.1. Textos pragmáticos:
    - 4.1.1. Textos de imprensa - a notícia, a publicidade, a entrevista o "fait divers", o artigo de opinião, o anúncio, o debate, o texto científico...;
    - 4.1.2. Textos de empresa - a carta, o relatório, a ordem de serviço, o contrato de trabalho, o *curriculum vitae*...
  - 4.2. Textos literários.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **1. Dicionários:**

- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, *Novo Dicionário de Aurélio da Língua Portuguesa*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990.
- FIGUEIREDO, Cândido, *Dicionário da Língua Portuguesa*, Lisboa, Bertrand, 1986.
- MACHADO, José Pedro, *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, Lisboa, Livros Horizonte, 1977.
- MORAES SILVA, António, *Novo Dicionário Compacto de Língua Portuguesa*, Lisboa, Confluência, 1961.

#### **2. Gramáticas:**

- CINTRA, Luís Filipe Lindley; CUNHA, Celso, *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, João Sá da Costa, 1985.
- COESTA, Pilar Vásquez; LUZ, Maria A. M. da, *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa, Ed. 70, 1971.

MATEUS, M. H.; e outros, *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa, Caminho, 1989.

**3. Prontuários:**

BERGSTROM, Magnus; REIS, Neves, *Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa*, Lisboa, Ed. Notícias.

D'SILVAS FILHO, *Prontuário Universal. Erros corrigidos de Português*, Lisboa, Texto Ed., 1997.

**4. Outros:**

CARVALHO, J. G. Herculano de, *Teoria da Linguagem. Natureza do fenómeno Linguístico e análise das Línguas*. Coimbra, Atlântida Ed., 1973.

LAPA, M. Rodrigues, *Estilística da Língua Portuguesa*, Coimbra, Coimbra Ed., 1977.

MEDEIROS, João Bosco, *Técnicas de Redação*, S. Paulo, Ed. Atlas, 1988.

MELO, Gladstone Chaves de, *Ensaio de Estilística da Língua Portuguesa*, Albufeira, Ed. Poseidon, 1979.

WEINRICH, Harald, *Grammair Textuelle du Français*, Paris, Didier, 1989.

## *LITERATURA ALEMÃ CONTEMPORÂNEA*

(Prof. Doutor Gonçalo Vilas-Boas)

(Carga horária - 4 horas semanais)

Neste programa serão estudadas obras de autores dos quatro países de expressão alemã (actualmente três) de 1945 até aos nossos dias, tendo como tema dominante a relação da literatura com a realidade histórica e social.

1. Introdução metodológica.
2. O pós-guerra: contos de Wolfgang Borchert, Wolfdietch Schnurre, Heinrich Böll.
3. Os anos cinquenta e sessenta:
  - 3.1. Heinrich Böll: *Nicht nur zur Weihnachtszeit, Doktor Murkes Gesammeltes Schweigen.*
  - 3.2. Friedrich Dürrenmatt: *Die Panne.*
  - 3.3. Max Frisch: *Homo faber.*
  - 3.4. Contos de Ilse Aichinger, Ingeborg Bachmann, Christa Wolf e Marie Luise Kaschnitz.
4. Dos anos setenta aos nossos dias:
  - 4.1. Peter Handke: *Wunschloses Unglück.*
  - 4.2. Bernhard Schlink: *Der Vorleser.*
  - 4.3. Contos de autores dos países de expressão alemã.
5. Contos policiais de Friedrich Glauser, Ulrich Knellwolf, -ky, Conny Lens.

### TEXTOS:

BÖLL, Heinrich, *Nicht nur zur Weihnachtszeit. Satiren*, München, dtv 350.  
 DÜRRENMATT, Friedrich, *Die Panne*, Zürich, Diogenes, kleine detebe 70002.  
 FRISCH, Max, *Homo faber. Ein Bericht*, Frankfurt/M., Suhrkamp, st 354.  
 HANDKE, Peter, *Wunschloses Unglück*, Frankfurt/M, Suhrkamp, st 146.  
 KRAUSS, Hannes (Hrsg.), *Vom Nullpunkt zur Wende*, Essen, Klartext.  
 SCHLINK, Bernhard, *Der Vorleser*, Zürich, Diogenes, detebe 22953.

### BIBLIOGRAFIA:

BEUTIN, Wolfgang et alii, *História da literatura Alemã 2: do realismo à actualidade*, Lisboa, Cosmos, 1994.  
 DEMETZ, Peter, *Fette Jahre, magere Jahre. Deutschsprachige Literatur von 1965 bis 1985*, München, Piper, 1988.  
 FELLINGER, Raimund (Hrsg.), *Peter Handke*, Frankfurt/M, Suhrkamp, 1985.  
 GLASER, Horst (Hrsg.), *Deutsche Literatur zwischen 1945 und 1995*, Bern, Stuttgart, Wien, Haupt (UTB), 1997.  
 GROSSE, Wilhelm, *Friedrich Dürrenmatt*, Stuttgart, Reclam, 1998.  
 SCHMITZ, Walter, *Frischs "Homo faber"*, Frankfurt/M, Suhrkamp, 1983.  
 VILAS-BOAS, Gonçalo (Coord.), *Literatura Alemã III*, Lisboa, Universidade Aberta, 1998.  
 VOGT, Jochen (Hrsg.), *Der Kriminalroman*, München, Fink (UTB), 1998.  
 VOGT, Jochen, *Heinrich Böll*, München, Beck, 1978.  
 "Dossier Hugo Loetscher", in *Quarto* 9/10 (1998), S.27-58.

***LITERATURA COMPARADA***

(Mestre Isménia Sousa)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

**O programa será entregue oportunamente pela docente**

## **LITERATURA FRANCESA CONTEMPORÂNEA**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Paula Coutinho Mendes)

(Mestre Alexandra Moreira da Silva)

(Carga horária - 4 horas semanais)

1. **Literatura do Pós-Guerra: do “engagement” à paixão das ideias** (Jean-Paul Sartre; Albert Camus; Simone de Beauvoir; André Malraux).
2. **A poesia em busca do “verdadeiro lugar” – alguns percursos** (René Char; Yves Bonnefoy; Lorand Gaspar).
3. **Do romance sob suspeita (sua articulação com o teatro e o cinema) ao romance sem manifestos** ( Nathalie Sarraute; Alain Robbe-Grillet; Claude Simon; J.-M. G. Le Clézio).
4. **À margem do Tempo, no seio da Cultura europeia** - Marguerite Yourcenar.

### Obras de leitura integral :

SARTRE, Jean-Paul, *Les Mains Sales*, Folio/Gallimard.

SIMON, Claude, *La Chevelure de Bérénice*, Minuit.

LE CLÉZIO, J.-M G., *Désert*, Gallimard.

YOURCENAR, Marguerite, *Mémoires d'Hadrien*, Folio/ Gallimard

### BIBLIOGRAFIA:

BANCQUART, Marie-Claire (dir.), *Poésie de Langue Française 1945-1960*, Paris, PUF, 1995.

BANCQUART, Marie-Claire, *La Poésie en France du surréalisme à nos jours*, Paris, Ellipses, 1996.

BONNEFOY, Yves, *L'Improbable et autres essais*, Paris, Gallimard, Coll. Idées, 1983.

COULET, Henri (dir.), *Idées sur le roman – Textes critiques sur le roman français XII-Xxe Siècle*, Paris, Larousse, 1992.

GAUDIN, Colette, *Marguerite Yourcenar à la Surface du Temps*, Amsterdão, Rodopi, 1994.

LEUWERS, Daniel, *Introduction à la Poésie Moderne et Contemporaine*, Paris, Bordas, 1990.

LOUETTE, Jean-François, *Jean-Paul Sartre*, Paris, Hachette Supérieur, 1993.

MACÉ, Marie-Anne, *Le Roman Français des Années 1970*, Presses Universitaires de Rennes, 1995.

NADEAU, Maurice, *Le Roman Français Depuis la Guerre*, Paris, Gallimard, 1970.

PICON, Gaëtan, *Panorama de la Nouvelle Littérature Française*, Paris, Gallimard, 1988.

ROBBE-GRILLET, Alain, *Pour un Nouveau Roman*, Paris, Minuit, 1961.

SARTRE, Jean-Paul, *Qu'est-ce que la Littérature?*, Paris, Gallimard, 1948.

SARRAUTE, Nathalie, *L'Ère du Soupçon*, Paris, Gallimard, 1956.

TADIÉ, Jean-Yves, *Le Roman au XXe Siècle*, Paris, Pierre Belfond, 1990.

ZIMA, Pierre V., *L'Indifférence Romanesque Sartre, Moravia, Camus*, Paris, Le Sycomore, 1982.

**Nota:** No decurso das aulas, será fornecida informação bibliográfica adicional.

**LITERATURA INGLESA CONTEMPORÂNEA**

(Dr. Nuno Ribeiro)

(Carga horária - 4 horas semanais)

O programa de Literatura Inglesa Contemporânea concebido para o curso de Estudos Europeus centra a atenção no estudo do romance e da criação dramática do século XX. A escolha, que forçosamente não pode aspirar a consensos definitivos em domínio tão vasto e diversificado, destaca seis textos narrativos e três textos dramáticos de significativa expressão estética e literária.

Deste modo, a ficção modernista estará representada por D. H. Lawrence e James Joyce, o imediato pós-guerra oferecerá o experimentalismo sugestivo «barroco» de Malcolm Lowry, dos fecundos anos sessenta serão intérpretes Doris Lessing e John Fowles, com exemplos de inovação formal e de estratégias narrativas interpeladoras da própria natureza e dos limites da criação romanesca, e finalmente o contributo de Salmon Rushdie, com a presença do universo pós-colonial e as clivagens culturais decorrentes da experiência imperial e vivamente inscritas em memória recente. O drama, por sua vez, incluirá um texto fundador do teatro irlandês (de J. M. Synge), uma referência central do teatro do século XX (de Samuel Beckett) e uma peça de um dos mais destacados crisdores da cena contemporânea (Harold Pinter).

Eis, por conseguinte, os autores e seus textos:

**1. Romance.**

- a. David Herbert Lawrence (1885-1930), *The Rainbow*, 1915.
- b. James Joyce (1882-1914), *Portrait of the Artist as a Young Man*, 1916.
- c. Malcolm Lowry (1909-1957), *Under the Volcano*, 1947.
- d. Doris Lessing (1919 - ), *The Golden Notebook*, 1962.
- e. John Fowles - *The French Lieutenant's Woman*, Panther Books, 1969.
- f. Salmon Rushdie (1947- ), *The Moor's Last Sigh*, 1995.

**2. Texto dramático.**

- a. John Millington Synge (1871-1909), *The Playboy of the Western World*, 1907.
- b. Samuel Beckett (1906-1989), *Waiting for Godot*, 1956.
- c. Harold Pinter (1930- ), *Homecoming*, 1965.

**BIBLIOGRAFIA:**

De natureza rigorosamente introdutória, a bibliografia inclui apenas alguns títulos de incidência compreensiva; a eles se juntarão, no decurso das aulas, outras referências mais circunstanciadas:

- BOOTH, Wayne C., *The Rhetoric of Fiction*, Chicago & London, The University of Chicago Press, second edition, 1992.
- BRADBURY, Malcolm & McFARLANE, James (eds.), *Modernism 1890-1930*, Harmondsworth, Penguin Books, Pelican Guides to English Literature, 1976.
- FORD, Boris (ed.) - *The Present*, London, Penguin Books, The New Pelican Guide to English Literature 8, 1983.
- INNES, Christopher, *Modern British Dram 1890-1990*, Cambridge, Cambridge University Press, 1992.
- LOOMBA, Ania, *Colonialism/Postcolonialism*, London and New York, Routledge, The New Critical Idiom, 1998.
- MAXWELL, D. E. S., *A Critical History of Modern Irish Drama 1891-1980*, Cambridge, Cambridge University Press, 1984.

- SCHOLLES, Robert, KELLOGG, Robert, *The Nature of Narrative*, London, Oxford, New York, Oxford University Press, 1966.
- STYAN, J. L., *The Dramatic Experience – A Guide to the reading of plays*, Cambridge, New York, Cambridge University Press, 1965.
- STEVENS, Randall, *The British Novel since the Thirties – Na Introduction*, London, B. T. Batsford Ltd, 1986.

## **LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria de Fátima Marinho)

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria João Reynaud)

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Rosa Maria Martelo)

(Carga horária - 4 horas semanais)

O presente programa pretende pôr em evidência as linhas principais da evolução da Literatura Portuguesa Contemporânea na segunda metade do século XX, embora sem ignorar o papel fundador desempenhado pelas poéticas simbolista e modernista para o desenvolvimento dos modelos de escrita considerados.

Parte-se de uma reflexão genérica, na qual os conceitos de Modernidade e Pós-modernidade serão esclarecidos quer na sua acepção filosófica quer na acepção estética, visando o estabelecimento dos principais traços definidores da evolução da poesia e da ficção portuguesas dos últimos cinquenta anos.

### **Preâmbulo**

Dilucidação dos conceitos de Modernidade e Pós-modernidade: contribuições no campo da filosofia e da estética – convergências e divergências.

### **1. Poesia e diversidade**

1.1. Dos anos 40 à pluralidade poética da década de 50:

- a poesia como exercício de libertação e como exercício de liberdade (neo-realismo, surrealismo e poetas “transgeracionais”);

- Carlos de Oliveira (1<sup>a</sup> fase);

- Alexandre O’Neill;

- António Ramos Rosa.

1.2. Um novo olhar sobre a linguagem: os anos 60:

- a exuberância discursiva : Herberto Helder;

- contenção e rarefacção do discurso: Carlos de Oliveira (2<sup>a</sup> fase).

1.3. Novas formas de subjectivismo e circunstancialidade nos anos 70:

- de Ruy Belo a Joaquim Manuel Magalhães.

### **2. O questionamento das noções de facto e de ficção no romance contemporâneo**

2.1. O desvio da focalização tradicional:

- José Saramago - *O Memorial do Convento*.

2.2. Para um novo romance social?

- Lídia Jorge - *O Jardim Sem Limites*.

### **BIBLIOGRAFIA GERAL:**

**Nota:** A bibliografia específica relativa aos autores estudados será fornecida no início de cada unidade programática.

FOKKEMA, Douve W., *História Literária, Modernismo e Pós-Modernismo*, Lisboa, Vega, s/d.

HUTCHEON, Linda, *A Poetics of Postmodernism – History, Theory, Fiction*, New York and London, Routledge, 1988.

LYOTARD, Jean-François, *La Condition Postmoderne*, Paris, Minuit, 1979.

McHALE, Brian, *Postmodernist Fiction*, London, Routledge, 1991.

RORTY, Richard, *L’Espoir au Lieu du Savoir*, Paris, Albin Michel, 1995.

VATTIMO, Gianni, *O Fim da Modernidade. Nihilismo e Hermenêutica na Cultura Pós-moderna*, Lisboa, Presença, 1987.

- 1.
- AMARAL, Fernando Pinto do, *O Mosaico Fluido, Modernidade e Pós-modernidade na poesia portuguesa mais recente*, Lisboa, Assírio & Alvim, 1991.
- BELCHIOR, Maria de Lourdes, *Os Homens e os Livros - Séculos XIX e XX*, Lisboa, Editorial Verbo, 1980.
- BELO, Ruy, *Obra Completa de*, Vol. 3, Lisboa, Editorial presença, 1984.
- CASTRO, E. M. de Melo e, *As Vanguardas na Poesia Portuguesa do Século XX*, Lisboa, Bibl. Breve, 1985.
- COELHO, Eduardo Prado, *A Palavra sobre a Palavra*, Porto, Portucalense Editora, 1972.
  - *A Letra Litoral*, Lisboa, Moraes Editores, 1979.
  - *A Mecânica dos Fluidos*, Lisboa, INCM, 1967.
  - *A Noite do Mundo*, Lisboa, INCM, 1988.
  - *O Cálculo das Sombras*, Porto, Edições Asa, 1997
- CRUZ, Gastão, *A Poesia Portuguesa Hoje*, Lisboa, Plátano Editora, 1973.
- DIOGO, Américo Lindeza, *Modernismos, Pós-modernismos, Anacronismos*, Lisboa, Cosmos, 1993.
- FERREIRA, David-Mourão, *Hospital das Letras* (2ª ed.), Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, s/d.
  - *Tópicos Recuperados, Sobre a Crítica e outros Ensaios*, Lisboa, Caminho, 1992.
- GUIMARÃES, Fernando, *A Poesia Contemporânea Portuguesa e o Fim da Modernidade*, Lisboa, Caminho, 1989.
  - *Os Problemas da Modernidade*, Lisboa, Editorial Presença, 1994.
  - *Linguagem e Ideologia* (2º ed. revista e aumentada), Porto, Lello Editores, 1996.
- LOPES, Óscar e SARAIVA, António José, *História da Literatura Portuguesa*, Porto, Porto Editora, 16ª ed., 1992.
- LOPES, Óscar, *Entre Fialho e Nemésio*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols., 1987.
- LOURENÇO, Eduardo, *Sentido e Forma da Poesia Neo-Realista*, Lisboa, Editora Ulisseia, 1968.
- MAGALHÃES, Joaquim Manuel, «Posfácio ao 1º volume», in *Obra Poética* de Ruy Belo, Vol. 1, Lisboa, Editorial Presença, 1984, pp. 217-236; «Posfácio ao 2º volume», in *Obra Poética* de Ruy Belo, Vol. 2, Lisboa, Editorial Presença, 1989, pp. 329-342.
- MARINHO, Maria de Fátima, *O Surrealismo em Portugal*, Lisboa, INCM, 1987.
  - *A Poesia Portuguesa nos Meados do Século XX - Rupturas e continuidades*, Lisboa, Caminho, 1989.
- MARTINHO, Fernando, *Tendências Dominantes da Poesia Portuguesa da Década de 50*, Lisboa, Edições Colibri, 1996.
- NAVA, Luís Miguel, *Antologia de Poesia Portuguesa 1960-1990*, "Introdução", Lisboa e Leuven, Caminho e Leuvense Schrijversaktie, 1991.
- PIMENTA, Alberto, *O Silêncio dos Poetas*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1978.
- PIRES, Daniel, *Dicionário das Revistas Literárias Portuguesas do Século XX*, Lisboa, Contexto, 1986.
- REIS, Carlos, *Textos Teóricos do Neo-Realismo Português*, Lisboa, Seara Nova, 1981.
- ROCHA, Clara, *Revistas Literárias do Século XX em Portugal*, Lisboa, INCM, 1985.
  - «Prefácio» a Alexandre O'Neill, *Poesias Completas 1951-1981*, Lisboa, INCM, 1982.
- ROSA, António Ramos, *Poesia, liberdade livre*, Lisboa, Moraes Ed., 1962.
  - *Incisões Oblíquas - Estudos sobre Poesia Portuguesa Contemporânea*, Lisboa, Caminho, 1985.
- SENA, Jorge de, *Estudos de Literatura Portuguesa - I*, Lisboa, Edições 70, 1981.
  - *Estudos de Literatura Portuguesa - III*, Lisboa, Edições 70, 1981.
- TORRES, Alexandre Pinheiro, *O Neo-Realismo Literário Português*, Lisboa, Moraes, 1977.
  - *O Movimento Neo-Realista em Portugal na sua Primeira Fase*, Lisboa, ICP, 1977.

## 2.

- BARBÉRI, Pierre, *Prélude à l'Utopie*, Paris, PUF – Écriture, 1991.
- BUESCU, Helena, «Travelling Through Spacetime in the 20th Century Novel», in *Yearbook of Comparative and General Literature 41*, Bloomington, 1993.
- CHIU, Hanping, *Nonfiction Novel, Historical Novel, and the Crisis of the Novel*, U.M.I., University of Minnesota, dact., 1991.
- FERNANDES, Ceres Costa, *O Narrador Plural na Obra de José Saramago*, São Luís, Maranhão, Universidade Federal do Maranhão, 1990.
- FLEISHMAN, Avrom, *The English Historical Novel – Walter Scott to Virginia Woolf*, Baltimore and London, The Johns Hopkins Press, 1971.
- FOLEY, Barbara, *Telling the Truth – The Theory and Practice of Documentary Fiction*, Ithaca and London, Cornell University Press, 1986.
- HAMILTON, Paul, *Historicism*, London and New York, Routledge, 1996.
- KAUFMAN, Helena Irena, *Ficção Histórica Portuguesa do Pós-Revolução*, U.M.I., University of Wisconsin-Madison, dact., 1991.
- KUESTER, Martin, *Framing Truths – Parodic Structures in Contemporary English-Canadian Historical Novels*, Toronto, London, Buffalo, University of Toronto Press, 1992.
- LUKACS, Georges, *Le Roman Historique*, Paris, Petite Bibliothèque Payot, 1965.
- MENTON, Seymour, *La Nueva Novela Histórica de la América Latina, 1979-1992*, Mexico, Fondo de Cultura Económica, 1993.
- MOLINO, Jean, «Qu'est-ce que le Roman Historique», in *Revue d'Histoire Littéraire de la France*, n°2-3, Março-Junho de 1975.
- OMMUNDSEN, Wenche, *Metafiction ?*, Melbourne, Melbourne University Press, 1993.
- RICOEUR, Paul, *Temps et Récit*, Paris, Seuil, 1983.
- ROMANOS, Christos S., *Poetics of a Fictional Historian*, New York, Berne, Frankfurt am Main, Peter Lang, 1985.
- SEIXO, Maria Alzira, *O Essencial sobre José Saramago*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.
- VANOOSTHUYSE, Michel, *Le Roman Historique – Mann, Brecht, Döblin*, Paris, PUF, Perspectives Germaniques, 1996.
- VIGNY, Alfred de, «Réflexions sur la Vérité dans l'Art», in *Cinq-Mars*, Paris, Le Livre de Poche, 1970 (1ªed., 1827).
- WESSELING, Elisabeth, *Writing History as a Prophet – Postmodernist Innovations of the Historical Novel*, Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins Publishing Company, 1991.
- WHITE, Hayden, *The Content of the Form – Narrative Discourse and Historical Representation*, Baltimore and London, The Johns Hopkins University Press, 1987.

## **ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO EUROPEU**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva)

(Mestre Maria Helena Mesquita Pina)

(Carga horária - 4 horas semanais)

### **AULAS TEÓRICAS**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva)

#### **1ª Parte – A União Europeia**

1. As grandes regiões naturais.
2. As grandes regiões económicas.
3. Os sistemas urbanos da Europa Ocidental.
4. As mutações do sistema produtivo.
5. A Europa – 2ª potência agrícola mundial.

#### **2ª Parte – Um dos três vértices do triângulo (Europa/Estados Unidos/Japão)**

1. Enquadramento.
2. A Europa Ocidental face à mundialização.

### **AULAS PRÁTICAS**

(Mestre Maria Helena Mesquita Pina)

#### **I. A grande diversidade territorial portuguesa e a informação estatística:**

- a) Alguns aspectos da evolução demográfica recente;
- b) Espaços agrários: a grande multiplicidade.

### **BIBLIOGRAFIA DE BASE:**

#### **Aulas Teóricas**

- RAOUX, Alain e TERRENOIRE, Alain, *A Europa e Maastricht*, Biblioteca de Economia, Pub. Dom Quixote, 1993.
- DÉZERT, B., *L'Europe. Géographie historique, sociopolitique et économique*, Nathan Université, Bruxelas, 1998.
- MEYER, Heino Von, *Ambiente e Agricultura na Europa*, in: *Jardim Comum Europeu*, Quetzal Editores/FLAD, 1994.
- VARELA, J. A. Santos, *A Política Agrícola e a sua aplicação à agricultura Portuguesa*, Pub. Dom Quixote, Biblioteca de Economia, Pub. Dom Quixote, 1991.

#### **Aulas Práticas**

**Nota:** Bibliografia específica será oportunamente fornecida pela docente no decorrer do ano lectivo.

**PENSAMENTO FILOSÓFICO EUROPEU**

(Prof. Doutor Luís de Araújo)  
(Carga horária - 4 horas semanais)

1. Reflexão em torno da Filosofia e da sua situação e justificação no mundo contemporâneo.
2. A ideia de Europa na História. Análise da personalidade e identidade cultural da Europa. Em torno da definição de uma civilização europeia.
3. Traços essenciais das principais correntes da Filosofia na Europa do séc. XX.
4. Temas actuais do pensamento filosófico europeu.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ARAÚJO, Luís de, *Sentido Existencial da Filosofia*, Porto, Edit. RES, 1992.  
- *A Ética como Pensar Fundamental*, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1992.  
DIEZ DEL CORRAL, *El Rapto de Europa*, Madrid, Edit. Revista de Occidente, 1962.  
KLIBANSKY, Raymond e PEARS, David (Coords.), *La Philosophie en Europe*, Paris, Gallimard/UNESCO, col. Folio, Essais, 1993.  
MORIN, Edgar, *Pensar a Europa*, Lisboa, Publs. Europa-América, 1988.  
ROUGEMONT, Denis de, *Vingt-huit siècles d'Europe. La conscience européenne à travers les textes. D'Hésiode à nos jours*, Paris, Payot, 1961.  
DELMAS, Claude, *La Civilisation Européenne*, Paris, P.U.F., col. Que sais-je?, 1980.  
LOURENÇO, Eduardo, *Nós e a Europa ou as duas razões*, Lisboa, Imprensa Casa Nacional da Moeda, 1988.  
ORTEGA Y GASSET, José, *Meditación de Europa*, Madrid, Edit. Revista de Occidente, 1974.  
RUSS, Jacqueline, *La marche des idées contemporaines*, Paris, Armand Colin, 1994.

## **PRINCÍPIOS GERAIS DO DIREITO**

(Mestre Abel Laureano)

(Carga horária - 2 horas semanais)

### **OBJECTIVOS PEDAGÓGICO-DIDÁCTICOS**

- Conduzir, em primeiro lugar, a que os alunos tenham uma visão panorâmica do Direito, de modo a compreenderem as grandes linhas do fenómeno jurídico.
- Transmitir os elementos essenciais do Direito, enquanto núcleo fundamental estruturante da principal sociedade humana, a sociedade política, tendo em atenção as grandes sociedades políticas existentes.
- Dotar os alunos das ideias básicas que lhes permitam uma abordagem das legislações, de modo a poderem aperceber-se dos quadros legais eventualmente condicionantes das suas análises e acções.

### **AVALIAÇÃO**

1. Avaliação periódica, nos termos das "Normas de Avaliação da Faculdade de Letras do Porto".

2. Admite-se a possibilidade da feitura, por cada aluno, e a título facultativo, de um trabalho sob a forma de exposição em aula (com a duração de cerca de 10-15 minutos, e baseada em texto de reflexão escrito, por esse aluno, sobre um tema do programa), seguida de debate de idêntica duração.

3. A sucessão desses trabalhos pautar-se-á por uma calendarização, a estabelecer no início do ano lectivo, destinada a viabilizar a apresentação de exposições por todos os alunos que o desejem e a garantir um ritmo equilibrado da leccionação. A calendarização será ainda subordinada, em especial, à garantia da salvaguarda sistemática da destinação, à leccionação teórica normal do programa, de pelo menos metade do tempo de qualquer aula.

4. O trabalho substituirá, para todos os efeitos, o teste escrito de avaliação periódica do semestre lectivo no qual tenha lugar a sua apresentação.

#### **Programa:**

#### **Introdução**

#### **I. do fenómeno "Direito".**

1. Dos traços essenciais do Direito.
  - 1.1. O Direito como conjunto de normas.
  - 1.2. O Direito como Ciência.
  - 1.3. As finalidades do Direito.
  - 1.4. A análise "micro" (o direito subjectivo)
2. Do "Direito vivido".
  - 2.1. O pluralismo jurídico.
  - 2.2. Os fenómenos infra-jurídicos.
  - 2.3. A aculturação jurídica.

#### **II. Das sociedades políticas e respectivos Direitos.**

1. Do Estado e seu Direito.
  - 1.1. Da Comunidade Estadual.
  - 1.2. Do Direito Estadual: o paradigma do Direito.
2. Da Sociedade Internacional e seu Direito.
  - 2.1. Da Sociedade Internacional
  - 2.2. Do Direito da Sociedade Internacional.
3. Da União Europeia e seu Direito.

- 3.1. Da União Europeia.
- 3.2. Do Direito da União Europeia.

#### BIBLIOGRAFIA:

##### A) Sobre o Direito em geral:

- AMARAL, Diogo Freitas do, *Sumários de Introdução ao Direito*, Lisboa, 1997.
- ASCENSÃO, José de Oliveira, *O Direito: Introdução e Teoria Geral (Uma Perspectiva Luso-Brasileira)*, 10ª ed., Coimbra, 1997.
- BRITO, António José de, *Introdução à Filosofia do Direito*, Porto, s.d..
- CARBONNIER, Jean, *Sociologie juridique*, Paris, 1994.
- CHORÃO, Mário Bigotte, *Introdução ao Direito*, Vol. I, *O Conceito de Direito*, Coimbra, 1998.
- *Temas Fundamentais de Direito*, reimpressão, Coimbra, 1991.
- CUNHA, Paulo Ferreira da, *Introdução à Teoria do Direito*, Porto, s.d..
- *Lições Preliminares de Filosofia do Direito: Filosofia, Direito, Filosofia do Direito*, Coimbra, 1998.
  - *Princípios de Direito: Introdução à Filosofia e Metodologia Jurídicas*, Porto, s.d..
- EIRÓ, Pedro, *Noções Elementares de Direito*, Lisboa - São Paulo, 1997.
- HERVADA, Javier, e CUNHA, Paulo Ferreira da, *Direito: Guia Universitário*, Porto, s.d..
- JUSTO, A. Santos, *Introdução ao Estudo do Direito*, Porto, 1996.
- LATORRE, Angel, *Introdução ao Direito*, trad. port., 3ª reimpressão, Coimbra, 1997.
- MACHADO, J. Baptista, *Introdução ao Direito e ao Discurso Legitimador*, 10ª reimpressão, Coimbra, 1997.
- MARQUES, José Dias, *Introdução ao Estudo do Direito*, 2ª ed., Lisboa, 1994.
- MENDES, João de Castro, *Introdução ao Estudo do Direito*, Lisboa, 1994.
- *Teoria Geral do Direito Civil*, Vol. I, reimpressão, Lisboa, 1997.
  - *Teoria Geral do Direito Civil*, Vol. II, reimpressão, Lisboa, 1997.
- OTERO, Paulo, *Lições de Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. I, Tomo I, Lisboa, 1998.
- PROENÇA, José João Gonçalves de, *Introdução ao Estudo do Direito*, Lisboa, 1995.
- REALE, Miguel, *Lições Preliminares de Direito*, 10ª ed., Coimbra, 1982.
- ROULAND, Norbert, *L'Anthropologie juridique*, 2ª ed., Paris, 1995.
- SOUSA, Marcelo Rebelo de, e GALVÃO, Sofia, *Introdução ao Estudo do Direito*, 4ª ed., Mem Martins, 1998.
- TELLES, Inocêncio Galvão, *Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. I, reimpressão, 9ª ed., Lisboa, 1997.
- *Introdução ao Estudo do Direito*, Vol. II, reimpressão, 8ª ed., Lisboa, 1996.
- VANDERLINDEN, Jacques, *Anthropologie juridique*, Paris, 1996.

##### B) Sobre a Sociedade Internacional e seu Direito:

- AKEHURST, Michael, *Introdução ao Direito Internacional*, trad. port., Coimbra, 1985.
- BAPTISTA, Eduardo Correia, *Direito Internacional Público: Conceito e Fontes*, Vol. I, Lisboa, 1998.
- BROWNLIE, Ian, *Princípios de Direito Internacional Público*, trad. port., Lisboa, 1997.
- CUNHA, Joaquim da Silva, *Direito Internacional Público (A Sociedade Internacional: Composição, Organização e Domínio)*, 4ª ed., Lisboa, 1993.
- *Direito Internacional Público: Introdução e Fontes*, 5ª ed., Coimbra, 1993.
  - *Direito Internacional Público: Relações Internacionais (Aspectos Fundamentais do seu Regime Jurídico)*, Lisboa, 1990.
- MARTINS, Manuel Gonçalves, *Relações Internacionais (Política Internacional)*, Sintra, 1995.

- MONCADA, António Cabral de, *Curso de Direito Internacional Público*, Vol. I, reimpressão, Coimbra, 1998.
- MOREIRA, Adriano, *Teoria das Relações Internacionais*, 2ª ed., Coimbra, 1997.
- PEREIRA, André Gonçalves, e QUADROS, Fausto de, *Manual de Direito Internacional Público*, 3ª ed., reimpressão, Coimbra, 1997.
- SOARES, Albino de Azevedo, *Lições de Direito Internacional Público*, 4ª ed., reimpressão, Coimbra, 1996.
- TOUSCOZ, Jean, *Direito Internacional*, trad. port., Mem Martins, 1994.

**C) Sobre a União Europeia e seu Direito:**

- CAMPOS, João Mota de, *Direito Comunitário*, I Vol., *O Direito Institucional*, 8ª ed., Lisboa, 1997.
- *Direito Comunitário*, II Vol., *O Ordenamento Jurídico Comunitário*, 5ª ed., Lisboa, 1997.
  - *Direito Comunitário*, III Vol., *O Ordenamento Económico*, 2ª ed., Lisboa, 1997.
  - *Direito Comunitário*, IV Vol., Lisboa, 1994.
- CAMPOS, João Mota de, e PEREIRA, António Pinto, *Tratado de Amsterdão*, Lisboa, 1998.
- CEREXHE, Étienne, *O Direito Europeu*, trad. port., Vol. I, *As Instituições*, Lisboa, 1985.
- *O Direito Europeu*, trad. port., Vol. II, *A Livre Circulação das Pessoas e das Empresas*, Lisboa, 1986.
- DRUESNE, Gérard, *Droit et Politiques de la Communauté et de l'Union européennes*, 5ª ed., Paris, 1998.
- EL-AGRAA, Ali M....., *The European Union: History, Institutions, Economics and Policies*, 5ª ed., Londres - Nova Iorque - Toronto - Sydney - Tóquio - Singapura - Madrid - México - Munique - Paris, 1998.
- LAUREANO, Abel, *Dicionário de Jurisprudência Comunitária Fundamental*, Porto, 1994.
- *Regime Jurídico Fundamental da União Europeia Anotado (Tratado Institutivo da Comunidade Europeia Anotado e Tratado da União Europeia)*, Lisboa, 1997.
- LOPES, J. J. Almeida, *Tratados Europeus Explicados*, Lisboa, 1999.
- MARTINS, Ana Maria Guerra, *Introdução ao Estudo do Direito Comunitário (Sumários Desenvolvidos)*, Lisboa, 1995.
- MOUSSIS, Nicolas, *As Políticas da Comunidade Económica Europeia*, trad. port., Coimbra, 1985.
- OLMI, Giancarlo, et al., *Trinta Anos de Direito Comunitário*, Luxemburgo, 1984.
- PIRES, Francisco Lucas, *Amsterdão: Do Mercado à Sociedade Europeia?*, Cascais, 1998.
- *Introdução ao Direito Constitucional Europeu (Seu Sentido, Problemas e Limites)*, Coimbra, 1997.
  - *Portugal e o Futuro da União Europeia: Sobre a Revisão dos Tratados em 1996*, Lisboa, 1995.
- WYATT, Derrick, e DASHWOOD, Alan, *European Community Law*, 3ª ed., reimpressão, Londres, 1994.

UNIVERSIDADE do  
Porto

FACULDADE  
DE  
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XX  
*Ano Lectivo 1999-2000*

Curso de História  
da Arte

Porto • 1999





# HISTÓRIA DA ARTE

## 1º ANO

Arte da Pré-História (1º Sem.)  
Arte do Oriente Antigo (1º Sem.)  
Arte Grega (1º Sem.)  
Cultura Clássica I (1º Sem.)  
História da Grécia Antiga (1º Sem.)  
Introdução à História da Arte (1º Sem.)  
Arte Romana (2º Sem.)  
Cultura Clássica II (2º Sem.)  
História de Roma (2º Sem.)  
Introdução à História da Arte II (2º Sem.)

## OPÇÕES

História Urbana I (1º Sem.)  
Informática I (1º Sem.)  
Preservação dos Materiais I (1º Sem.)  
Registo Arquitectónico I (1º Sem.)  
História do Mobiliário (1º Sem.)  
Artes Decorativas (2º Sem.)  
Genealogia e Heráldica (2º Sem.)  
História das Religiões (2º Sem.)  
História Urbana II (2º Sem.)  
Informática II (2º Sem.)  
Preservação dos Materiais II (2º Sem.)  
Registo Arquitectónico II (2º Sem.)



## **ARTE GREGA**

(Mestre Celso Francisco dos Santos)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

- 1. Grécia: a Terra, os Homens, os Deuses e os heróis.**
- 2. A Arte e a Civilização creto-micénicas.**
  - 2.1. A Arte Minóica.
    - 2.1.1. Urbanismo e arquitectura: o palácio e a casa.
    - 2.1.2. A pintura mural e a cerâmica.
    - 2.1.3. A escultura.
  - 2.2. A Arte Micénica.
    - 2.2.1. A arquitectura: a cidadela e o túmulo.
    - 2.2.2. A pintura.
    - 2.2.3. A escultura e o relevo monumental.
  - 2.3. A Síntese creto-micénica: tradição e inovação nas formas na Segunda metade do segundo milénio a.C..
- 3. A Arte e a Civilização Gregas.**
  - 3.1. A paisagem e a arquitectura – diversidade do espaço e formulação das ordens; as formas dóricas e jónicas.
  - 3.2. Os edifícios e as tipologias arquitectónicas.
    - 3.2.1. A arquitectura religiosa – génese e evolução; o templo e o santuário.
    - 3.2.2. A arquitectura civil e a arquitectura doméstica.
  - 3.3. O urbanismo e o significado do “plano hipodâmico”.
- 4. A Escultura e o Relevô.**
  - 4.1. Os temas: as fontes e a sua renovação.
  - 4.2. As técnicas: marmoristas e bronzistas. A técnica criselefautina.
  - 4.3. O Período Arcaico: a estatuária monumental e a decoração do templo; estilos e centros artísticos.
  - 4.4. O Período de Transição e o estilo severo.
  - 4.5. O “Século de Péricles”: o monumento clássico; As obras e os artistas. O cânone.
  - 4.6. O Naturalismo do século IV a.C..
  - 4.7. A escultura do Período Helenístico; as correntes artísticas e o virtuosismo técnico.
- 5. A Pintura.**
  - 5.1. Temas e técnicas da pintura sobre cerâmica.
  - 5.2. Os estilos e os artistas.
- 6. A Koiné artística helénica e o seu impacto na Roma Republicana.**
  - 6.1. A importação de obras, artistas e o mercado de cópias.
- 7. “Significados” do classicismo helénico.**

### **BIBLIOGRAFIA:**

- Atlas d'Architecture Mondiale*, I.º vol., Stock, Paris, 1978.
- BARRON, John, *Na Introduction to Greek Sculpture*, Athlone, London, 1981.
- BONNARD, André, *A Civilização Grega*, Estúdios Cor, Lisboa, 1972.
- DEVAMBEZ, Pierre, *Grecce, Histoire Mondiale de la Sculpture*, Hachette Réalités, Paris, 1978.
- *La Peinture Grecque*, Éd. Du Pont-Royal, Paris, 1962.
- HAMILTON, Edith, *A Mitologia*, Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1979.
- MARTIN, Roland, *Monde Grec, Architecture Universelle*, Office du Livre, Fribourg, 1964.
- KRAUS, T., *Rome, Histoire Mondiale de la Sculpture*, Hachette Réalités, Paris, 1980.

- NORBERG-SCHULTZ, Christian, *La Signification dans l'architecture occidentale*, Pierre Mardaga Ed., Bruxelles, 1977.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha, *Estudos da História da Cultura Clássica*, I vol. *Cultura Grega*, F.C.G. , Lisboa, 1970.
- SCHEFOLD, K., *A Grécia Clássica*, Verbo, Lisboa. 1989.
- VERNANT, Jean-Pierre, *O Homem Grego*, Editorial Presença, Lisboa, 1994.

## **ARTE DO ORIENTE ANTIGO**

(Mestre Manuel Joaquim Moreira da Rocha)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

### **I. Arte Egípcia.**

- 1. Enquadramento geográfico e histórico.**
  - 1.1. O Sagrado e os deuses: A ordem e o caos.
- 2. Arquitectura: interpretação formal e simbólica.**
  - 2.1. Propostas espaciais da arquitectura funerária.
  - 2.2. Tipologias.
  - 2.3. Propostas espaciais da arquitectura religiosa.
    - 2.3.1. Tipologias.
  - 2.4. Estabilidade, durabilidade e eternidade: o convencionalismo.
- 3. Escultura e Relevo.**
  - 3.1. Forma e conteúdo.
- 4. Pintura.**
  - 4.1. Técnicas pictóricas.
  - 4.2. Temas e composição.
- 5. Estabilidade, durabilidade e eternidade.**
  - 5.1. O convencionalismo.
  - 5.2. Noção de arte.

### **II. Arte na Mesopotâmia.**

- 1. Enquadramento geográfico, histórico e religioso.**
- 2. Arquitectura e urbanismo.**
  - 2.1. Técnicas construtivas.
  - 2.2. O templo.
  - 2.3. O palácio.
  - 2.4. A organização do espaço urbano.
- 3. Escultura.**
  - 3.1. Conteúdo, formas e funções.
  - 3.2. O relevo monumental.

### **BIBLIOGRAFIA:**

No tratamento de cada tema será aconselhada bibliografia específica.

- DESROCHES-NOBLECOURT, Christiane, *L'Art Égyptien*, Paris, Presses Universitaires de France, 1962.
- DONADONI, Sergio, *Arte del Egipto Antiguo*, in "História Universal del Arte", Madrid, Ed. Everest, 1988.
- JANSON, H. W., *História da Arte*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1977.
- Les Pharaons*, Dir. Jean Leclant, Col. L'Univers des Formmes, 3 vols., Paris, Gallimard, 1979.
- PIJOAN, J., *História da Arte*, vol. 1, Lisboa, Publicações Alfa, 1972.
- WOOLLEY, Leonard, *Mésopotamie. Asie Antérieure. L'Art Ancien du Moyen-Orient*, Paris, Michel, 1961.

## **ARTE DA PRÉ-HISTÓRIA**

(Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

0. Introdução: a "arte rupestre" no mundo; as "origens" da escultura e da arquitetura. Âmbito geográfico-cronológico da disciplina: a arte pré-histórica europeia. Metodologias de estudo. Importância de uma perspectiva antropológica da "arte pré-histórica".

1. Arte paleolítica: a arte móvel e a parietal. Os espaços subterrâneos e as manifestações ao ar livre.

2. Arquitecturas, esculturas, pinturas e outros grafismos da Europa agro-pastoril, do Neolítico à Idade do Bronze: a progressiva "domesticação" da paisagem.

### **BIBLIOGRAFIA:**

ABÉLANET, Jean, *Signes sans Paroles. Cent siècles d'art rupestre en Europe occidentale*, Paris, Hachette, 1986.

BAHN, Paul & VERTUT, Jean, *Images of the Ice Age*, New York, Facts on File, 1988.

BRADLEY, Richard, *The Significance of Monuments. On the shaping of human experience in Neolithic and Bronze Age Europe*, London, Routledge, 1998.

JORGE, Vítor Oliveira (coord. de), *Dossier Côa*, Porto, S.P.A.E. (sep. esp. de *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, vol. 35, fasc. 4), 1995.

LAYTON, Robert, *The Anthropology of Art*, Cambridge, Cambridge University Press, 1991-2ª ed..

LEROI-GOURHAN, A., *As Religiões da Pré-história*, Lisboa, Ed. 70, 1964 - ed. port. de 1983.

VIALOU, Denis, *Au Coeur de la Préhistoire. Chasseurs et Artistes*, Paris, Gallimard, 1996.

## **ARTE ROMANA**

(Mestre Celso Francisco dos Santos)  
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Roma: A terra, os Homens, os Deuses e os Heróis.
2. A Arte e a Civilização etruscas.
  - 2.1. As trocas de experiências entre as artes itálica, etrusca e da Magna Grécia.
  - 2.2. O florescimento da arte etrusca no “período helenístico”.
  - 2.3. Os Templos e a sua decoração.
  - 2.4. Os túmulos e o seu mobiliário e decoração.
3. A Arte Romana da República e do Império.
  - 3.1. A paisagem e a arquitectura: o sentido da ordem e a concepção (*orbis et urbs*).
  - 3.2. As ordens arquitectónicas romanas.
  - 3.3. O urbanismo e a arquitectura: a componente da engenharia militar e a integração de elementos helenísticos.
  - 3.4. Os materiais, as técnicas e a formas de construção n mundo romano
4. Os Edifícios.
  - 4.1. As tipologias da arquitectura romana.
  - 4.2. Obras públicas e obras privadas; o engenheiro e o arquitecto; o encomendador.
  - 4.3. A via, a ponte, o aqueduto, o arco de triunfo e a coluna comemorativa, a porta da cidade, a rua e a galeria porticadas, a basílica, as termas, os teatros, os anfiteatros, os templos, os santuários e as cidades.
  - 4.4. Periodização da arquitectura romana. O oriente e o ocidente romanos.
5. A arquitectura romana como materialização das ideias de Roma e da Romanidade.
6. A arquitectura cristã primitiva: o significado das formas; as novas formas e as novas funções.
7. A Escultura e o Relevo em Roma.
  - 7.1. A questão dos modelos italo-etruscos, helenísticos e orientais.
  - 7.2. A arte do retrato: tipos, técnicas e significados. O retrato republicano e imperial.
  - 7.3. O Relevo histórico.
  - 7.4. O Relevo funerário: sarcófagos orientais e ocidentais. O caso peninsular.
  - 7.5. A plástica cristã primitiva: formas e funções.
8. A pintura em Roma.
  - 8.1. Técnicas, temas, correntes artísticas e periodização.
  - 8.2. O “estilo pompeiano”.
9. A arte romana em Portugal.
10. Classicismo e Barroquismo, arte erudita e arte popular, oriente e ocidente nas artes de Roma.
11. A tratadística e as teorias artísticas.
12. Os legados das artes de Roma: a transmissão, sobrevivência e sedimentação dos modelos da Antiguidade Tardia aos nossos dias.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- Atlas d'Architecture Mondiale*, I.º vol., Stock, Paris, 1978.  
 BECATTI, Giovanni – *L'Arte dell'Età Classica*, Sansoni, Firenze, 1978.  
 GARCIA Y BELLIDO, A. – *Arte Romano*, C.S.I.C., Madrid, 1979.  
 KAHLER, H. – *Rome et son Empire*, Albin Michel, Paris, 1963.  
 KRAUS, T. – *Rome*, Histoire Mondiale de la Sculpture, Hachette Réalités, Paris, 1980.

- NORBERG-SCHULTZ, C. – *La Signification dans l'architecture occidentale*, Pierre Mardaga Ed., Bruxelles, 1977.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha – *Estudos da História da Cultura Clássica*, II vol. *Cultura Romana*, F.C.G. , Lisboa, 1970.
- PICARD, Gilbert – *Empire Romain*, Architecture Universelle, Office du Livre, Fribourg, 1964.
- STRONG, Donald – *Roman Art*, Harmondsworth, London, 1976.

**ARTES DECORATIVAS I**  
(Mestre Manuel Augusto Engrácia Antunes)  
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Introdução.
2. Esmalte Medieval Europeu (França, séc. XII/XIII).
3. Gravura Europeia (Alemanha, séc. XV).
4. Cerâmica Europeia do Renascimento (Espanha, Itália, Alemanha).
5. Porcelana Chinesa (séc. XVI).
6. Joalheria Europeia da Renascença.
7. Tapeçaria Europeia de Tear (Flandres, séc. XVI).
8. Arte Namban (Japão, séc. XVI/XVII).
9. Traje (França, séc. XVIII).
10. Ourivesaria (Portugal e França, séc. XVIII).
11. Porcelana Europeia (Saxónia, séc. XVIII).
12. Joalheria Arte Nova (França, séc. XIX/XX).

**BIBLIOGRAFIA:**

A bibliografia sobre cada um dos temas é fornecida ao longo do ano.

## **GENEALOGIA E HERÁLDICA**

(Prof. Doutor José Augusto de Sotto Mayor Pizarro)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

### **A - GENEALOGIA**

- I. Conceitos introdutórios.
- II. Origens e desenvolvimento da Genealogia.
  1. A evolução do *género* genealógico no Ocidente europeu.
  2. O caso Português.
- III. As fontes genealógicas.
  1. Época Medieval.
  2. Época Moderna e Contemporânea.
  3. Genealogia e outras Ciências.
- IV. A utilidade e a aplicação da Genealogia.
  1. Finalidades e métodos.
  2. Tabelas e siglas.
  3. Apresentação de resultados.

### **B - HERÁLDICA**

- I. Origem e difusão da Heráldica.
- II. O Brasão.
  1. O Escudo.
  2. As Cores e as Figuras.
  3. A Composição Heráldica e a Linguagem do Brasão.
  4. Ornamentos exteriores.
- III. Os Armoriais.
- IV. A Heráldica na Arte (Arquitectura, Pintura, Escultura, Ourivesaria, Tecidos, Cerâmica, Imprensa, Ex-Libris, etc.).
- V. A Heráldica na *Epigrafia, Numismática e Sigilografia*.

### **BIBLIOGRAFIA GERAL:**

- DURYE, Pierre, *La Généalogie*, 5.ème ed.. Paris, P.U.F., 1979 (n.º 917 da Colecção «Que sais-je?»).
- GÉNICOT, Léopold, *Les Généalogies*, Brepols, 1975 (Fasc. 15 das *Typologie des Sources du Moyen Âge Occidental*).
- JETTÉ, René, *Traité de Généalogies*, Montréal, P.U.F., 1991.
- MATTOS, Armando de, *Manual de Genealogia Portuguesa*, Porto, Liv. Fernando Machado, 1943.
- PASSAGE, Yves du, *Guide de la Généalogie pour tous. À la recherche de ses racines*, Paris, Hachette, 1987.
- *Nobreza de Portugal* (Dir. de Afonso Eduardo Martins Zúquete), 3 vols., Lisboa, Editorial Enciclopédia, 1960-1961.
- ABRANTES, Marquês de, *Introdução ao Estudo da Heráldica*, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1992.
- *Armorial Lusitano. Genealogia e Heráldica* (Dir. de Afonso Eduardo Martins Zúquete), Lisboa, Editorial Enciclopédia, 1961.
- MATTOS, Armando de, *Manual de Heráldica Portuguesa*, 3ª ed., Porto, Liv. Fernando Machado, 1960.
- MENÉNDEZ PIDAL DE NAVASCUÉS, Faustino, *Heráldica Medieval Espanhola. I- La casa Real de León Y Castilla*, Madrid, Hidalguia, 1982.
- PASTOUREAU, Michel, *Traité D'Heraldique*, 2.ème ed., Paris, Picard, 1993.

## **HISTÓRIA DA GRÉCIA ANTIGA**

(Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Os gregos micénicos.
2. O mundo Homérico.
3. A formação das "Polis".
4. Transformações económicas e sociais.
5. Alargamento da Hélade: colonização.
6. A "revolução" hoplítica.
7. Legisladores e tiranos.
8. As reformas de Clístenes.
9. As instituições políticas das "polis" gregas.
10. O século de Péricles.
11. As "polis" gregas e os problemas económicos.
12. Atenas "escola da Grécia".
13. Imperialismo e tributos.
14. Federações de cidades.
15. O mundo helenístico.
16. A religião grega.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **1. Fontes**

- ARISTOFANES, *As Vespas*, Clássicos Inquérito, nº 6, Lisboa.
- EURÍPIDES, *As Bacantes*, Clássicos Inquérito, nº 5, Lisboa.
- EURÍPIDES, *As Troianas*, Clássicos Gregos e Latinos, Edições 70, Lisboa, 1996.
- SÓFOCLES, *Édipo Rei*, Clássicos Inquérito, nº 6, Lisboa.
- UCÍDIDES, *História da Guerra do Peloponeso*, Editora Universidade de Brasília, HUCITEC Editora, São Paulo, 1982.

#### **2. Bibliografia geral**

- AUSTIN, Michel; NAQUET, Pierre Vidal, *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*, Ed. 70, Lisboa, 1986.
- BLÁZQUEZ, José Maria; MARTÍNEZ-PINNA, Jorge; MONTERO, Santiago, *Historia de las Religiones Antiguas*, Catedra, Madrid, 1993.
- BURKERT, Walter, *Mito e Mitologia*, Ed. 70, Lisboa, 1991.
- CANTARELLA, Eva, *Los suplicios capitales en Grecia y Roma*, Akal Universitaria, Madrid, 1991.
- FERREIRA, José Ribeiro, *Hélade e Helenos*, Coimbra, 1983.
- *Orla Marítima. Avieno*, Textos Clássicos, nº 23, INIC, Coimbra, 1992.
- FESTUGIÈRE, André J. et alii, *Grécia e Mito*, Gradiva, Lisboa, 1988.
- FINLEY, Moses I., *O Mundo de Ulisses*, Ed. Presença, Lisboa, 1982.
- GRIMAL, Pierre, *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*, Difel, Lisboa, 1992.
- LÉVÊQUE, Pierre, *Le monde hellénistique*, Livr. Armand Colin, Paris, 1969.
- MOSSÉ, Claude, *A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo*, Ed. 70, Lisboa, 1989.
- *Histoire d'une démocratie: Athènes*, Éd. du Seuil, Paris, 1971.
- *As Instituições Gregas*, Ed. 70, Lisboa, 1985.
- MOSSÉ, Claude; SCHNAPP-GOURBEILLON, Annie, *Síntese de História Grega*, Ed. ASA, Porto, 1994.
- S. RUIPÉREZ, Martin; MELENA, José Luis, *Los griegos micenicos*, Historia 16, nº 26, Madrid, 90.
- PEREIRA, Maria H. da Rocha, *Hélade*, Coimbra, 1971.

- POMEROY, Sara B., *Diosas, ramerias, esposas y esclavas*, Akal Univers., Madrid, 1990.
- SISSA, Giulia; DETIENNE, Marcel, *Os Deuses da Grécia*, Ed. Presença, Lisboa, 1991.
- VEYNE, Paul, *Acreditaram os Gregos nos seus Mitos?*, Ed. 70. Lisboa, 1987.
- VIDAL-NAQUET, Pierre, *A democracia grega*, Publicações D. Quixote, Lisboa, 1993.

## ***HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO***

(Mestre Manuel Augusto Engrácia Antunes)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Introdução.
2. Matéria-prima – a madeira.
3. Ofícios ligados ao fabrico de Mobiliário.
4. O Risco.
5. O Mobiliário Primitivo.
6. A Renascença.
7. O Barroco.
8. O Rococó.
9. O Neo-clássico.
10. O Eclectismo.
11. Arte Nova.
12. A Época Contemporânea.

### **BIBLIOGRAFIA:**

HAMLIN, Paul, *World Furniture*: London, 1965. Ann Hill.

SMITH, Robert, *The Art of Portugal 1500-1800*: London, 1968.

PINTO, Maria Helena Mendes, *Artes Decorativas Portuguesas no MNAA séculos XV/XVIII*: Lisboa, 1979.

**A Bibliografia específica para cada tema será fornecida ao longo do ano.**

## ***HISTÓRIA DAS RELIGIÕES***

(Prof. Doutor José Amadeu Coelho Dias)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

### **I. Estruturas das Religiões.**

1. Onomástica e Conceito.
2. Problema da origem da religião.
3. Distinções: Religiões Naturais e Reveladas.

### **II. Interpretações da Religião.**

1. Durkheim e a visão sociológica.
2. Freud e Marx: Psicanálise e Marxismo.
3. Música Eliade: o Sagrado e o Profano.

### **III. A Religião Cristã.**

1. Pessoa e Mensagem de Jesus Cristo.
2. Instituição e Diacronia da Igreja Cristã.
3. Rupturas na Igreja: Ortodoxos, Evangélicos e Anglicanos.

### **IV. Hagiografia, Iconografia e Semiótica cristã.**

#### **BIBLIOGRAFIA:**

CAILLOIS, Roger, *O Homem e o Sagrado*, Lisboa, Edições 70, 1979.

MESLIN, Michel, *Aproximación a una ciencia de las religiones*, Madrid, Ediciones Cristiandad, 1978.

OTTO, Rudolf, *O Sagrado*, Lisboa, Edições 70, 1992.

HATZFELD, Henri, *As raízes da Religião*, Lisboa, Instituto Piaget, 1997.

DELIMEAU, Jean (Dir), *As grandes Religiões do Mundo*, Lisboa, Editorial Presença, 1997.

ELIADE, Mircea, *Tratado de História das Religiões*, Porto, Asa, 1993.

LING, Trevor, *História das Religiões*, Lisboa, Editorial Presença, 1994, Cfr. Serguei TOKAREV.

POUPARD, Paul, *Dictionnaire des Religions*, PUF, 1984

VÁRIOS, *El Mundo de las Religiones*, Estella, Editorial Verbo Divino, Ediciones Paulinas, 1985 (Trad. do inglês).

**Para cada secção será indicada bibliografia adequada.**

## **HISTÓRIA DE ROMA**

(Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Gregos e etruscos na Itália.
2. As origens de Roma.
3. A realeza romana.
4. A instituição da República.
5. O estado patricio-plebeu.
6. Alargamento territorial: mediterrâneo ocidental e oriental.
7. Transformações sociais e económicas.
8. A crise agrária do séc. II aC.
9. Guerras civis e ambições pessoais.
10. Roma no século I a C.
11. Triunviratos: guerra civil e "monarquia" de Júlio César.
12. Roma imperial.
13. Os poderes de Octávio César Augusto.
14. A Administração imperial.
15. A importância e o poder do exército.
16. Cultura e ideologia política.
17. A dinastia julio-claudiana.
18. A dinastia dos Flávios, Antoninos e Severos.
19. As crises do séc. III.
20. Diocleciano e as reformas do Império.
21. Constantino: a concepção do poder imperial.
22. Baixo Império: economia, sociedade e cultura.
23. Conquista e Romanização da Península Ibérica.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **1. Fontes**

- CÍCERO, *Catilinares y Filípicas*, Planeta, nº 233, Barcelona.
- CÉSAR, *La Guerra de las Gálias*, Bibli. edaf de bolsillo, nº 147, Madrid.
- PETRÔNIO, *O Satírico*, Livros Europa-América, nº 68, Lisboa.
- PLÍNIO O VELHO, *História natural*, Biblioteca Clásica Gredos, nº 206, Madrid.
- SUETÓNIO, *Los Doze Cesares*, Editorial Porrúa, S.A., México, 1986.
- TITO LÍVIO, *História de Roma*, Clássicos Inquérito, nº 23, Lisboa.
- VITRÚVIO, *Los diez libros de arquitectura*, Editorial Iberia, Barcelona.

#### **2. Bibliografia geral**

- ALARCÃO, Jorge de *O Domínio Romano em Portugal*, Publ. Europa-América, Mem Martins, 1988.
- BLÁZQUEZ, José María; MARTINEZ-PINNA, Jorge; MONTERO, Santiago, *Historia de las Religiones Antiguas, Oriente, Grecia y Roma*, Catedra, Madrid, 1993.
- CRUZ, Sebastião, *Direito Romano*, Coimbra, 1980.
- DUPONT, Florence, *El Ciudadano Romano durante la República*, Vergara Editor, Buenos Aires, 1992.
- GARNSEY, Peter; SALLER, Richard, *El Imperio Romano*, Ed. Critica, Barcelona, 1990.
- GLAY, Marcel le, *Rome*, Perrin, Paris, 1987.
- *La Religion romaine*, Armand Colin, Paris, 1971.
- GIARDINA, Andrea et alii, *O Homem Romano*, Ed. Presença, Lisboa, 1991.
- GRIMAL, Pierre, *La Civilisation Romaine*, Armand Colin, Paris, 1971.
- GUERRA, Amílcar, *Plínio-O-Velho e a Lusitânia*, Edições Colibri, nº 1, Lisboa, 1995.

- HARMAND, Louis, *Société et Économie de la République Romaine*, Armand Colin, Paris, 1976.
- HEURGON, Jacques, *Rome et la Méditerranée Occidentale*, Nouvelle Clio, Paris, 1980.
- LEVI, Mario Attilio, *Augusto e il suo tempo*, Rusconi, Milano, 1986.
- NÚÑEZ PAZ, María Isabel, *Consentimiento matrimonial y divorcio en Roma*, Salamanca, 1988.
- ROLDÁN HERVÁS- José Manuel, *Historia de Roma, I, Republica Romana*, Catedra, Madrid, 1991.
- *Historia de Roma*, Ediciones Universidad Salamanca, Salamanca, 1995.
- SIRAGO, Vito Antonio, *Femminismo a Roma*, Rubbettino, 1983.
- TUÑÓN DE LARA, Manuel; TARRADEL, Miquel; MANGAS, Julio, *Introducción Primeras Culturas e Hispania Romana*, "Historia de España", I, dir. Manuel Tuñón de Lara, Labor, Barcelona, 1992.
- VEYNE, Paul, *La Società Romana*, Editori Laterza, Roma, 1990.
- *O Império Romano*, in *História da Vida Privada*, dir. Philippe Ariès e Georges Duby, Círculo de Leitores, Vol.I, Lisboa, 1989.

## **HISTÓRIA URBANA I**

(Prof. Doutor Joaquim Jaime B. Ferreira-Alves)  
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

### **A CIDADE DA MESOPOTÂMIA A GRANADA**

#### **1. Introdução.**

- 1.1. Origens e formas.
- 1.2. Equipamentos.
- 1.3. A fragilidade da cidade: do terramoto à guerra.
2. A cidade na Mesopotamia ( 5.000 a. C. – 539 a. C. ).
3. A cidade no Egipto Faraónico (3.000 a. C. – 30 a. C. ).
4. A cidade no Mediterrâneo oriental: o urbanismo cretense e o urbanismo micénico.
5. A cidade grega: origem ; desenvolvimento e elementos que a caracterizam.
6. Atenas: a estrutura urbana do período micénico ao período romano.
7. Os santuários pan-helénicos.
8. A cidade em Platão e Aristóteles.
9. A herança de Alexandre: o urbanismo helenístico.
10. A cidade etrusca.
11. A cidade romana: origem; desenvolvimento e elementos que a caracterizam.
12. Roma: da República ao fim do Império.
13. A cidade segundo Vitruvius.
14. A cidade medieval: origem; formas; desenvolvimento e elementos que a caracterizam.
15. As cidades de peregrinação: o caminho de Santiago.
16. Bizâncio.
17. Veneza.
18. A cidade islâmica.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- BENEVOLO, Leonardo, *Diseño de la ciudad*. México: Ediciones G. Gili, 1978.  
CHARRE, Alain, *Art et urbanisme*. Paris: P.U.F. , «Que sais-je?», n° 2089, 1983.  
HARQUEL, Jean-Louis, *Histoire de l'urbanisme*. Paris: P.U.F. , «Que sais-je?», n.°1892, 1981.  
MORINI, Mário, *Atlante di storia dell'urbanistica*. Milano: Editore Ulrico Hoepli, 1963.

Ao longo do semestre será fornecida bibliografia específica sobre os diversos temas do programa.

**HISTÓRIA URBANA II**

(Prof. Doutor Joaquim Jaime B. Ferreira-Alves)  
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

**DA CIDADE DO RENASCIMENTO À CIDADE SETECENTISTA**

1. A cidade renascentista.
2. A cidade ideal e as utopias.
3. A cidade barroca: formas e elementos que a caracterizam.
4. Roma (séculos XVII-XVIII).
5. Paris (séculos XVII-XVIII).
6. As novas cidades: S. Petersburgo.
7. Versalhes e os seus modelos.
8. Expansão e mundo urbano: a afirmação do modelo urbano europeu.
9. A Lisboa pombalina.
10. *O Porto almadino*.
11. Vila Real de Santo António.
12. A guerra e a cidade: a estrutura defensiva e a sua evolução.
13. O sagrado e a cidade: cidades santuário/cidades de peregrinação.
14. O privado e o público: a festa na cidade.
15. Formas do quotidiano no espaço urbano.

**BIBLIOGRAFIA:**

- Historia de la urbanistica*. Madrid: Instituto de Estudios de Administración Local (volumes relacionados com os séculos XVI, XVII e XVIII)
- La Festa a Roma dal Rinascimento al 1870*. Torino-Roma: Editore Umberto Allemandi & C. per J. Sands, 1997.

Ao longo do semestre será fornecida bibliografia específica sobre os diversos temas do programa.

## ***INFORMÁTICA I***

(Dr. Mário Armando Nogueira de Brito)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. **Introdução: Tecnologias da Informação e Comunicação/ Património Cultural.**
2. **O desenvolvimento tecnológico e a prática das Instituições.**
  - 2.1. O Hardware.
  - 2.2. O Software.
  - 2.3. O desafio do audiovisual.
3. **Aplicações de “Office”:**
  - 3.1. Processador de texto.
  - 3.2. Folha de cálculo.
  - 3.3. Base de dados.
  - 3.4. Multimedia.
4. **Internet.**
  - 4.1. Introdução.
  - 4.2. Organização e funcionamento.
  - 4.3. O acesso.
  - 4.4. Aplicação e serviços.
  - 4.5. Avaliação.
  - 4.6. Recursos no domínio do Património Cultural.

## **INFORMÁTICA II**

(Dr. Mário Armando Nogueira de Brito)  
(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

### **1. Os Sistemas de Gestão de Bases de Dados.**

- 1.1. Definição e caracterização.
- 1.2. Áreas de aplicação.
- 1.3. As redes.
- 1.4. Especificação.
- 1.5. Desenvolvimento.
- 1.6. Pesquisa e difusão.
- 1.7. Projectos em desenvolvimento.
- 1.8. Produtos comerciais.

### **2. Multimedia e Interactividade.**

- 2.1. Definição e caracterização.
- 2.2. Áreas de Aplicação.
- 2.3. Os suportes.
- 2.4. A produtos.
- 2.5. A avaliação.

### **3. Áreas Específicas.**

- 3.1. CAD/CAM.
- 3.2. Sistemas de Informação Geográfica.

### **4. Publicação de informação na Internet.**

- 4.1. Introdução.
- 4.2. Html.
- 4.3. Estruturação de informação.
- 4.4. Desenvolvimento.

**CULTURA CLÁSSICA I e II**

(Mestre Belmiro Fernandes Pereira)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

**I. Cultura Grega**

1. Os Poemas Homéricos.
2. A obra de Hesíodo e o redimensionamento da cultura e da literatura.
3. A *polis*. O nascimento da democracia.
4. A retórica clássica.

**II. Cultura Romana**

1. Cícero e a helenização da Cultura Romana.
2. A *Eneida* de Virgílio.

**BIBLIOGRAFIA:****I. Cultura Grega.**

- ALEXANDRE JÚNIOR, M. et al., *Aristóteles: Retórica*, Lisboa, IN-CM, 1999.
- AMOURETTI, M. C. - RUZÉ, F., *Le monde grec antique. Des palais crétois à la conquête romaine*, Paris, 1988.
- AUSTIN, M. - VIDAL-NAQUET, P., *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1986.
- BARBOSA, M. - CASTRO, I. O., *Górgias, testemunhos e fragmentos*, Lisboa, Colibri, 1993.
- CAIRNS, D. L., *Aidós. The Psychology and Ethics of Honour and Shame in Ancient Greek Literature*, Oxford, Clarendon Press, 1993.
- COLE, Thomas, *The Origins of Rhetoric in Ancient Greece*, Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 1991.
- DODDS, E. R., *Os Gregos e o irracional*, Lisboa, Gradiva, 1988.
- DURAND, M., *História abreviada da Grécia Antiga*, Lisboa, Editorial Notícias, 1993.
- ERICKSON, Keith, *Plato: True and Sophistic Rhetoric*, Amsterdam, Editiones Rodopi, 1979.
- FEENEY, D. C., *The Gods in Epic*, Oxford, Oxford University Press, 1991.
- FERRARI, G. R. F., *Listening to the Cicadas: A Study of Plato's Phaedrus*, Cambridge, C.U.P., 1987.
- FERREIRA, José Ribeiro, *A Democracia na Grécia Antiga*, Coimbra, Livraria Minerva, 1990.
- *A Grécia Antiga*, Lisboa, Ed. 70, 1992.
- *Hélade e Helenos*, Coimbra, INIC, 1993.
- *Platão: Fedro*, Lisboa, Edições 70, 1997.
- FINLEY, M. I. *Os Gregos antigos*, Lisboa, Edições 70, 1988.
- *O mundo de Ulisses*, Lisboa, Presença, 1982.
- GRIMAL, Pierre, *Dicionário de Mitologia*, Lisboa, Difel, 1992.
- GUTHRIE, W. K. C., *Les Sophistes*, Paris, Payot, 1976.
- HAMMOND, N. G. L. - SCULLARD, H. H., *Oxford Classical Dictionary*, Oxford University Press, 1987.
- HAVELOCK, E. A., *A Musa aprende a escrever*, Lisboa, Gradiva, 1996.
- JAEGER, Werner, *Paideia*, Lisboa, Aster, 1979.
- KENNEDY, George, *The Art of Persuasion in Greece*, Princeton (NJ), Princeton Univ. Press, 1963.
- *A New History of Classical Rhetoric*, Princeton (NJ), Princeton University Press, 1994.

- KERFERD, G. B., *The Sophistic Movement*, Cambridge, Cambridge University Press, 1981.
- KIRK, G. S., *The Songs of Homer*, Cambridge University Press, 1962.
- KITTO, H. D. E., *Os Gregos*, Coimbra, Studium, 1970.
- LESKY, A., *História da Literatura Grega*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
- MARROU, H. I., *História da Educação na Antiguidade*, S. Paulo, Herder, 1966.
- MARTIN, R. P., *The Language of Heroes: Speech and Performances in the Iliad*, Ithaca (NY), Cornell University Press, 1989.
- MARTIN, T. R., *Breve História da Grécia Clássica*, Lisboa, Presença, 1998.
- MOSSÉ, Claude, *As Instituições Gregas*, Lisboa, Edições 70, 1985.
- *O cidadão na Grécia antiga*, Lisboa, Edições 70, 1999.
- MOSSÉ, Claude - SCHNAPP-GOURBEILLON, Annie, *Síntese de História Grega*, Porto, Asa, 1994.
- MURPHY, James J., *Síntesis histórica de la retórica clásica*, Madrid, Editorial Gredos, 1989.
- OLSON, S. D., *Blood and Iron. Stories and Storytelling in Homer's Odyssey*, Leiden, E. J. Brill, 1995.
- PEREIRA, M. H. Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica*. I volume: *Cultura Grega*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, <sup>8</sup>1998.
- *Hélade. Antologia da Cultura Grega*, Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, <sup>7</sup>1998.
- PRIETO, M. H. Ureña, *Política e Ética: textos de Isócrates*, Lisboa, Presença, 1989.
- PULQUÉRIO, M. O., *Platão: Górgias*, Lisboa, Edições 70, 1992.
- ROMILLY, J. *Homère*, Paris, PUF, <sup>3</sup>1994.
- *Précis de Littérature Grecque*, Paris, PUF, <sup>2</sup>1991.
- *Les grands sophistes dans l'Athènes de Périclès*, Paris, 1988.
- RUTHERFORD, R. B., *Homer, (Greece & Rome, new series in the Classics n.º 26)*, Oxford, OUP, 1996.
- SNELL, Bruno, *A descoberta do espírito*, Lisboa, Ed. 70, 1992.

## II. Cultura Romana

- ANDRÉ, J. M., *La Philosophie à Rome*, Paris, PUF, 1977.
- BALSDON (ed.), J. P. V. D., *Os Romanos*, Rio de Janeiro, 1968.
- BONNER, Stanley F., *Education in Ancient Rome*, Berkeley, University of California Press, 1977.
- BORDET, M., *Síntese de História Romana*, Porto, Asa, 1995.
- BRUNSCHWIG, J., *Études sur les philosophies hellénistiques*, Paris, PUF, 1995.
- CAIRNS, F., *Virgil's Augustan Epic*, Cambridge, Cambridge University Press, 1989.
- COWEL, F. R., *Cícero e a República Romana*, Lisboa, Ulisseia, s. a..
- DOREY, T. A., *Cícero*, ed. by..., London, Routledge & Kegan Paul, 1965.
- Eloquence et rhétorique chez Cicéron*, Entretiens Hardt, vol. XXVIII, Genève, Librairie Droz, 1982.
- ETIENNE, R., *Le Siècle d'Auguste*, Paris, Armand Colin, <sup>2</sup>1989.
- GRANT, M., *O Mundo de Roma*, Lisboa, Arcádia, 1967.
- GRIMAL, Pierre, *Le siècle des Scipions*, Paris, Aubier, <sup>2</sup>1975.
- *Cicéron*, Paris, Fayard, 1986.
- *A civilização Romana*, Lisboa, Edições 70, 1988.
- *A vida em Roma na Antiguidade*, Lisboa, Publicações Europa-América, 1995.
- *O século de Augusto*, Lisboa, Edições 70, 1997.
- *O Império Romano*, Lisboa, Edições 70, 1999.
- HARDIE, P. R., *Virgil's Aeneid: Cosmos and Imperium*, Oxford, Clarendon Press, 1986.

- HARRISON, S. J. (ed.), *Oxford Readings in Vergil's 'Aeneid'*, Oxford, Clarendon Press, 1990.
- HORSFALL, Nicholas (ed.), *A Companion to the Study of Virgil*, Leiden, E. J. Brill, 1995.
- KENNEDY, G., *The Art of Rhetoric in the Roman World 300 BC - AD 300*, Princeton Univ. Press, 1972.
- LEEMAN, A. D., *Orationis ratio. The stylistic theorie and practice of the Roman orators, historians and philosophers*, Amsterdam, Hakkertz, 1963, trad. it. Bologna, 1974.
- McKENDRICK, P., *The Philosophical Books of Cicero*, London, Duckworth, 1989.
- MEDEIROS, W. - ANDRÉ, C. A. - PEREIRA, V. S., *A Eneida em contraluz*, Coimbra, IEC, 1992.
- MICHEL, A., *Rhétorique et Philosophie dans l'oeuvre de Cicéron*, Paris, P.U.F., 1960.  
- *Histoire des doctrines politiques à Rome*, Paris, PUF, 1971.
- PEREIRA, M. H. Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica. II volume: Cultura Romana*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, <sup>2</sup>1991.  
- *Romana. Antologia da Cultura Latina*, Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos, <sup>3</sup>1995.  
- «Nas origens do humanismo ocidental: os tratados filosóficos ciceronianos», *Revista da Faculdade de Letras. Línguas e Literaturas*. Porto, NS 2 (1985), pp. 7-28.
- PERRET, J., *Virgile, l'homme et l'oeuvre*, Paris, Hatier, <sup>2</sup>1967.
- RAMALHO, A. Costa, «Prefácio», *Cícero*, Lisboa, Verbo, 1974.  
- «Cícero nas orações universitárias do Renascimento», *Para a História do Humanismo em Portugal*, Coimbra, INIC, 1988, pp. 31-47.

## **INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE I**

(Prof. Doutor Fausto Sanches Martins)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

### **1. História da Arte: Aspectos teóricos e metodológicos.**

1.1. Conceito de História da Arte como ciência.

1.2. Objectivo da História da Arte: natureza do objecto artístico.

1.3. Objectivos da História da Arte.

1.3.1. Principais correntes historiográficas artísticas.

1.3.2. Historiografia da Arte Portuguesa.

### **2. Análise da obra artística.**

2.1. Matéria, técnica e função.

2.2. Forma: percepção visual.

2.3. Conteúdo: atributos, símbolos, iconografia, iconologia.

### **3. Linguagem artística.**

3.1. **Arquitectura:** conceito e aspectos sociais.

3.1.1. Instrumentos da obra arquitectónica.

3.1.2. Materiais: pedra, mármore, tijolo, madeira, ferro, betão, vidro, alumínio, aço, plástico.

3.1.3. Organização dos espaços.

3.1.4. Elementos formais: aparelhos, muros, vãos, suportes, coberturas, decoração.

### **BIBLIOGRAFIA:**

ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio, *Guia de história da arte*, Estampa, Lisboa, 1992.

BAUER, Herman, *Historiografía del Arte*, Taurus, Madrid, 1980.

*Dicionário visual da arquitectura*, Verbo, Lisboa, 1993.

FERNÁNDEZ-ARENAS, José, *Teoría y metodología de la historia del arte*, Anthropos, Barcelona, 1982.

- *Introducción a la conservación del patrimonio y técnicas artísticas*, Ariel, Barcelona, 1996.

KOCH, Wilfried, *Estilos de arquitectura I e II*, Presença, Lisboa, 1985.

LAJO, Rosina, *Léxico de arte*, Akal, Madrid, 1990.

MALTESE, Corrado, *Guida allo studio della storia dell' arte*, Nursia, Milano, 1988.

M. PERELLÓ, Antonia, *Las claves de la arquitectura*, Planeta, Barcelona, 1911.

RAMON PANIAGUA, José, *Vocabulario basico de arquitectura*, Cátedra, Madrid, 1980.

SUMMERSON, John, *El lenguaje clásico de la arquitectura*, Gustavo Gili, Madrid, 1978.

TEIXEIRA, Luis Manuel, *Dicionário Ilustrado de Belas-Artes*, Presença, Lisboa, 1985.

*Vocabulaire de l'architecture - I e II*, Imprimerie nationale, Paris, 1972.

VV.AA., *Vocabulário técnico e crítico de arquitectura*, Quimera, Lisboa, 1990.

- *Introducción a la historia del arte*, Barcanova, Barcelona, 1990.

- *Diccionario de términos de arte y arqueología*, Guara, Zaragoza, 1980.

- *Diccionario de términos artísticos*, 1978.

## INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE II

(Prof. Doutor Fausto Sanches Martins)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

### 1. Linguagem artística.

#### 1.1. Pintura: conceito e aspectos sociais.

1.1.1. Elementos materiais: suportes, pigmentos, instrumentos.

1.1.2. Elementos formais: ponto, linha, composição, luz, côr, modelação, movimento, espaço, perspectiva.

1.1.3. Procedimentos técnicos: Encáustica, fresco, miniatura, têmpera, óleo, pastel, aguarela, guache, acrílico, mosaico, azulejo, técnicas contemporâneas.

1.1.4. Temática.

#### 1.2. Escultura: conceito e aspectos sociais.

1.2.1. Elementos materiais: pedra, mármore, ferro, bronze, ouro e prata, alabastro, cristal, marfim, madeira, barro, estuque, cimento, cera.

1.2.2. Instrumentos de escultura.

1.2.3. Elementos formais: luz, côr, relevo, volume, superfície, composição, proporção, movimento, panejamentos.

1.2.4. Procedimentos técnicos: modelação, esculpir, talha, polimento, acabado, fundição.

1.2.5. Temática.

### BIBLIOGRAFIA:

- BONET CORREA, Antonio, *Historia de las artes artes aplicadas e industriales en España*, Cátedra, Madrid, 1982.
- COLORADO CASTELLARY, Arturo, *Introducción a la historia de la pintura*, Síntesis, Madrid, 1991.
- CASTRO, Joaquim Machado de, *Dicionário de escultura*, Lisboa, 1937.
- FERNÁNDEZ ARENAS, José, *Introducción a la conservación del patrimonio y técnicas artísticas*, Ariel, Barcelona, 1996.
- HAYES, Colin, *Guía completa de pintura y dibujo - tecnica y materiales*, Blume, Madrid, 1980.
- JANUSZCZAK, Waldermar, *Técnicas de los grandes pintores*, Blume, 1980.
- LUCIE-SMITH, Edward, *Dicionário de termos de arte*, D. Quixote, Lisboa, 1990.
- MALINS, Frederick, *Mirar un cuadro - Para entender la pintura*, Blume, 1983.
- MALTESE, Corrado, *Las técnicas artísticas*, Cátedra, Madrid, 1973.
- MARTÍN GONZÁLEZ, Juan Jose, *Las claves de la escultura*, Arín, Barcelona, 1986.
- MIDGLEY, Barry, *Guía completa de escultura, modelado y ceramica - Técnicas y materiales*, Blume, Madrid, 1982.
- MORRIGUES, Francisco de Assis, *Diccionario technico e historico*, Imprensa Nacional, Lisboa, 1876.
- TRIADÓ, Juan Ramon, *Las claves de la pintura*, Arín, Barcelona, 1986.
- SAXTON, Colin, *Curso de arte*, Blume, Madrid, 1982.
- WITTKOWER, Rudolf, *La escultura: procesos y principios*, Alianza Forma, Madrid, 1977.

## **PRESERVAÇÃO DE MATERIAIS I**

(Dra. Paula Cristina Menino Duarte Homem)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. “Conservação”, “Preservação” e “Restauro”. Retrospectiva histórica dos conceitos e concepções actuais.
2. Os materiais arqueológicos; suas naturezas e sensibilidades.
3. Os contextos arqueológicos e os agentes de degradação/ preservação.
  - 3.1. O meio seco.
  - 3.2. O meio húmido.
  - 3.3. O meio encharcado.
4. Plano de preservação *in situ*.
  - 4.1. Métodos de levantamento e suporte de materiais.
  - 4.2. Medidas de protecção, em caso de pretendida ou necessária permanência dos materiais *in situ*.
  - 4.3. Rotinas de manuseamento e acondicionamento para transporte e reserva temporária.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- BROWN, F. *et al.* (ed.s), *Corrosion and Metal Artifacts*, NACE, 1991.
- CRONYN, J. M., *The Elements of Archaeological Conservation*, London, Routledge, 1990.
- HODGES, Henry, *Artifacts. An Introduction to Early Materials and Technology*, London, 1964.
- PEARSON, C., *The Conservation of Marine Archaeological Objects*, Butterworths, 1987.
- SEASE, C., *Conservation Manual for the Field Archaeologist*, 1989.
- WATKINSON, D. (ed), *First Aid for Finds*, 2.<sup>a</sup> ed., Rescue/UKIC, 1987.

## ***PRESERVAÇÃO DE MATERIAIS II***

(Dra. Paula Cristina Menino Duarte Homem)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

5. O Contexto de exposição e reserva de longa duração de materiais.
  - 5.1. O pessoal, os serviços e os espaços.
6. Os factores ambientais de degradação/ preservação.
  - 6.1. Luz.
  - 6.2. Humidade relativa/ Temperatura.
  - 6.3. Ventilação.
  - 6.4. Poluição externa e interna.
7. Os agentes biológicos de degradação.
  - 7.1. Microorganismos animais e vegetais.
  - 7.2. Insectos, aves e mamíferos.
8. A intervenção humana. Planificação, campos e limites de actuação.
  - 8.1. Rotinas de limpeza e manutenção dos espaços.
  - 8.2. Manuseamento e transporte; Métodos e recursos.
  - 8.3. Monitorização e controlo das condições ambientais.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- APPELBAUM, B., *Guide to Environmental Protection of Collections*, Connecticut, Sound View Press, 1991.
- BELCHER, *Exhibitions in Museums*, Archetype Books, 1990.
- BRILL, T.B., *Light, its Interaction with Art Antiquities*, 1980.
- GARFIELD, D *et al*, *Conservation in Storage*, 1990.
- STOLOW, N., *Conservation and Exhibitions*, London, Butterworhts, 1987.
- THOMSON, G. (ed), *The Museum Environment*, 2.<sup>a</sup> ed, London, Butterworths, 1986.

**REGISTO ARQUITECTÓNICO I**

(Arqt.º Pedro Borges de Araújo)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

- 0.1. A estrutura da disciplina. Introdução
- 0.2. A estrutura da disciplina. Os Módulos
- 0.3. Sobre a Bibliografia
- 0.4. A estrutura da disciplina. A Bibliografia
  - 0.4.1. Arquitectura. Teoria
  - 0.4.2. Arquitectura. História
  - 0.4.3. Arquitectura. Sistemas de Representação
  
- 1.1. Precisão Terminológica
- 1.2. Arquitectura. Determinação dos limites operacionais do conceito
- 1.3. Arquitectura. Ideia e Realização
- 1.4. Arquitectura. Conservação
- 1.5. Arquitectura. Função
  
- 2.1. Arquitectura. Espaço
- 2.2. Arquitectura. Lugar
- 2.3. Arquitectura. Escala
  
- 3.1. Arquitectura. Estrutura oculta
- 3.2. Arquitectura. Comunicação
- 3.3. Arquitectura. Forma e Símbolo
- 3.4. Arquitectura. Construção

## **REGISTO ARQUITECTÓNICO II**

(Arqt.º Pedro Borges de Araújo)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

- 1.1. O Desenho.
- 1.2. Organigramas Funcionais e Estrutura Topológica.
- 1.3. Estrutura da criação e sistemas de representação.
  
- 2.1. Arquitectura, Desenho e Projecto.
- 2.2. Programas e Projectos.
- 2.3. Sobre o Projecto.
  
- 3.1. Os Tratados de Arquitectura.
- 3.2. O Registo Arquitectónico e os Tratados de Arquitectura.
- 3.3. O Registo Arquitectónico e o Projecto de Arquitectura.
- 3.4. Arquitectura, Registo e Projecto.
- 3.5. Arquitectura e Geometria.
  
- 4.1. Técnicas de Registo Arquitectónico.
- 4.2. Desenho.
- 4.3. Projecto.
- 4.4. Fotografia.
- 4.5. Aerofotogrametria.
- 4.6. Registo Arquitectónico e Novas Tecnologias.
- 4.7. Tecnologias de Digitalização.
- 4.8. Levantamento.
- 4.9. Projecto, Obra e Registo.
- 4.10. Registo Gráfico e Discursivo.
- 4.11. Memória Descritiva.
- 4.12. Forma e Tecnologia.



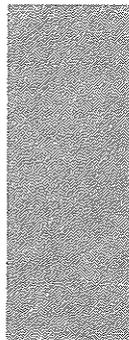
UNIVERSIDADE do  
Porto

FACULDADE  
DE  
LETRAS

Guia do Estudante, vol. XX  
*Ano Lectivo 1999-2000*

Curso de Arqueologia

Porto • 1999





# ARQUEOLOGIA

## 1º ANO

Arq. Pré-Histórica Peninsular I (1º Sem.)  
Hist. e Teorias da Arqueologia I (1º Sem.)  
Metodologia de Campo I (1º Sem.)  
Origens do Homem e da Civ. I (1º Sem.)  
Arq. Pré-Histórica Peninsular II (2º Sem.)  
Hist. e Teorias da Arqueologia II (2º Sem.)  
Metodologia de Campo I (2º Sem.)  
Origens do Homem e da Civ. I (2º Sem.)  
Trabalhos Práticos de Arqueologia (Anual)

## OPÇÕES

Cartografia e Topografia (1º Sem.)



## **ARQUEOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA PENINSULAR I**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Susana Oliveira Jorge)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

0. Introdução: Paleoecologia da Península Ibérica durante o Pleistoceno e o Holoceno.

1. Os caçadores-recolectores do Pleistoceno.

2. Os últimos caçadores-recolectores do Holoceno.

### **BIBLIOGRAFIA:**

JORGE, S.O., “Dos últimos caçadores-recolectores aos primeiros produtores de alimentos”, *Nova História de Portugal* (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed. Presença, pp. 75-101, 1990.

- *Domesticar a Terra. As primeiras comunidades agrárias em território Português*, Lisboa, Gradiva, 1999.

RIBEIRO, J.P., “Os primeiros habitantes”, *Nova História de Portugal* (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed. Presença, pp. 15-74, 1990.

VV.AA., *O Quaternário em Portugal. Balanços e Perspectivas*, Lisboa, Ed. Colibri, 1993.

**Nota:** Outros textos serão fornecidos ao longo do ano.

## **ARQUEOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA PENINSULAR II**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Susana Oliveira Jorge)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. Os agricultores-pastores do Vº/ IVº milénio AC (Neolítico Médio e Final).
2. Os agricultores-pastores do IVº/ IIIº milénio AC (Calcolítico).
3. As comunidades hierarquizadas dos finais do IIIº/ inícios do Iº milénio AC (Idade do Bronze).

### **BIBLIOGRAFIA:**

- JORGE, S. O., "A consolidação do sistema agro-pastoril", *Nova História de Portugal* (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed. Presença, pp. 102-162, 1990.
- "O desenvolvimento da hierarquização social e da metalúrgia", *Nova História de Portugal* (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed. Presença, pp. 163-212, 1990.
  - "Complexificação das sociedades e sua inserção numa vasta rede de intercâmbios", *Nova História de Portugal* (dir. Joel Serrão e A. Oliveira Marques), vol. I - *Portugal das Origens à Romanização* (coord. J. de Alarcão), Lisboa, Ed. Presença, pp. 231-251, 1990.
  - *Domesticar a Terra. As primeiras comunidades agrárias em território Português*, Lisboa, Gradiva, 1999.
- JORGE, S. O. (coord.), *Existe uma Idade do Bronze Atlântico?*, Lisboa, Instituto Português de Arqueologia, 1998.
- JORGE, S. O. & JORGE, V. O., *Arqueologia, Percursos e Interrogações*, Porto, ADECAP, 1998.
- VV.AA., *A Idade do Bronze em Portugal. Discursos de Poder*, Lisboa, SEC/IPM/MNA, 1995.

**Nota:** Outros textos serão fornecidos ao longo do ano.

## **CARTOGRAFIA E TOPOGRAFIA**

(Mestre António Baptista Lopes)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. **História da Cartografia e da Topografia.**
  - 1.1. O conhecimento cosmográfico na Antiguidade Clássica.
    - Cartografia homérica.
    - O Mediterrâneo e o Atlântico, de Heródoto a Ptolomeu.
    - Contributo dos enciclopedistas romanos para o conhecimento do mundo habitado: Varrão e Plínio.
    - Ora Maritima* de Avieno.
    - Geografia de Estrabão.
    - Itinerarium Antonini*.
  - 1.2. Geografia regional da *Hispania*.
2. **A cartografia moderna.**
  - 2.1. Sistemas de representação cartográfica.
  - 2.2. Cartografia portuguesa.
  - 2.3. Sistemas de coordenadas.
3.
  - 3.1. Exercícios práticos de:
    - interpretação de fotografia aérea,
    - cartografia aplicada à Arqueologia.
  - 3.2. Elaboração de banco de dados com cartografia de estações do Norte do país.
4. **Topografia.**
  - 4.1. Topografia entre os romanos. *Gromatici*.
  - 4.2. A topografia em Arqueologia.
5. **Representação planimétrica de estações arqueológicas e altimetria.**
  - 5.1. Medições planimétricas.
    - Levantamento de plantas.
  - 5.2. Altimetria.
    - Processos de nivelamento.
    - Representação gráfica da altimetria.
  
    - Representação gráfica de estratigrafia arqueológica.
6. **Instrumentos de medição em topografia.**
7. **Levantamentos topográficos expeditos.**
  - Levantamentos topográficos rigorosos.
8. **Plantas e alçados de estruturas.**
  - Representações em perspectiva.

### **BIBLIOGRAFIA:**

*Manual do Topógrafo*, Serviços Cartográficos do Exército  
 ZURITA RUÍZ, José - *Topografia*, Plátano Editora.

## ***HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUEOLOGIA I***

(Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

0. Introdução: Arqueologia como saber, Arqueologia como actividade profissional, Arqueologia como património - alguns conceitos básicos.
1. Os primórdios da Arqueologia como saber: do séc. XVI ao séc. XIX.
2. A Arqueologia histórico-cultural.
3. A Arqueologia processual.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ALARCÃO, Jorge de, *Para Uma Conciliação das Arqueologias*, Porto, Afrontamento, 1996.
- ALARCÃO, Jorge de & JORGE, Vítor Oliveira (coords.), *Pensar a Arqueologia, Hoje*, Porto, S.P.A.E., 1997.
- HODDER, Ian, *Interpretación en Arqueología*, Barcelona, Ed. Crítica, 1988.
- RENFREW, Colin & BAHN, Paul, *Arqueología. Teorías, Métodos y Práctica*, Madrid, Ediciones Akal (caps. 1 e 12), 1993.
- SHANKS, Michael & TILLEY, Christopher, *Social Theory and Archaeology*, Oxford, Polity Press, 1987.
- TORRES, Cláudio & JORGE, Vítor Oliveira (coords.), *Arqueologia e "Outros Patrimónios"*, Porto, ADECAP, 1999.
- TRIGGER, Bruce, *Historia del Pensamiento Arqueológico*, Barcelona, Ed. Crítica, 1992.

## ***HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUEOLOGIA II***

(Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

1. As arqueologias “pós-processuais” - arqueologia “contextual” e desenvolvimentos mais recentes.
2. A arqueologia em Portugal: os primórdios; o arranque da Arqueologia como ciência (fim do séc. XIX); os anacronismos do período ditatorial; a tentativa de superação do atraso - dos anos 80 ao presente.
3. Os grandes problemas actuais da interpretação arqueológica.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ALARCÃO, Jorge de, *Para Uma Conciliação das Arqueologias*, Porto, Afrontamento, 1996.
- ALARCÃO, Jorge de & JORGE, Vítor Oliveira (coords.), *Pensar a Arqueologia, Hoje*, Porto, S.P.A.E., 1997.
- HODDER, Ian, *Interpretación en Arqueología*, Barcelona, Ed. Crítica, 1988.
- RENFREW, Colin & BAHN, Paul, *Arqueología. Teorías, Métodos y Práctica*, Madrid, Ediciones Akal (caps. 1 e 12), 1993.
- SHANKS, Michael & TILLEY, Christopher, *Social Theory and Archaeology*, Oxford, Polity Press, 1987.
- TORRES, Cláudio & JORGE, Vítor Oliveira (coords.), *Arqueologia e "Outros Patrimónios"*, Porto, ADECAP, 1999.
- TRIGGER, Bruce, *Historia del Pensamiento Arqueológico*, Barcelona, Ed. Crítica, 1992.

## **METODOLOGIA DE CAMPO I**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria de Jesus Sanches)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

### **PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA**

I. Objectivos da prospecção arqueológica.

II. Como elaborar e desenvolver um projecto de prospecção arqueológica.

1. Apresentação de exemplos relativos a "situações-tipo" em que se desenvolvem aqueles projectos: Cartas Arqueológicas concelhias e/ou regionais que pretendem abarcar todos os períodos cronológicos e culturais (normalmente destinadas ao planeamento do Ordenamento do Território); Cartas de Ocupação Humana relativas a um período cronológico e cultural específico; Prospecção arqueológica em áreas previamente definidas no âmbito de grandes obras (estradas, barragens, etc.) e avaliação quantitativa e qualitativa da informação recolhida; prospecção de áreas actualmente submersas, etc.
2. Em função de cada "situação-tipo" de que se dá alguns exemplos em II.1, será indicada:
  - 2.1. A estratégia e a metodologia da avaliação da documentação pré-existente — colecções de artefactos e/ou de amostras; registos de variados tipos, ainda que alguns tenham sido realizados com finalidades distintas das da Arqueologia (como documentos históricos e/ou jurídicos relativos a eventos do Passado, recolhas toponímicas, lendas, relatórios de florestação), etc.
  - 2.2. A metodologia de avaliação da informação cartográfica (manipulação de Cartografia de variada índole em diversas escalas) e da fotografia aérea
  - 2.3. Os critérios de elaboração de uma ou mais fichas-tipo que respondam aos objectivos pretendidos: definição dos itens, da terminologia, do tipo de documentação gráfica, etc.
  - 2.4. A definição das estratégias de prospecção no terreno — "prospecção total", sistemática ou não sistemática; prospecção sistemática por amostragem probabilística; outras variantes.
  - 2.5. A definição dos métodos de prospecção—prospecção directa, no terreno; fotografia aérea realizada com esta finalidade; prospecção magnética e electromagnética; prospecção geoquímica; prospecção radioactiva e prospecção térmica—, e tratamento do registo obtido.
3. As formas de sistematização da informação recolhida e da avaliação quantitativa e qualitativa dos resultados.
4. A elaboração dum Relatório

Nota: Incentivar-se-ão os alunos a elaborar e desenvolver pequenos projectos de prospecção, cujo resultado será apresentado sob a forma dum Relatório.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

RENFREW, C. e BAHN, P., *Archaeology. Theories, Methods and Practice*, Thames and Hudson ed., 1991.

Outras obras serão indicadas no decurso das aulas.

## **METODOLOGIA DE CAMPO II**

(Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria de Jesus Sanches)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

## ESCAVAÇÃO E REGISTO DE ARTE RUPESTRE

I. Objectivos imediatos e objectivos "últimos" duma escavação arqueológica ( Porquê e para quê escavar?)

II. Apresentação de exemplos relativos a "situações-tipo" em que se realizam escavações arqueológicas. Exemplos: 1- Escavações de salvamento em : a) área urbana; b) zonas sujeitas a destruição imediata fora das áreas urbanas; 2- em estações romanas ( vilas, termas, etc.), medievais ou outras arquitectonicamente circunscritas; 3- em estações fisicamente não circunscritas e com estruturas habitacionais total ou predominantemente perecíveis; 4- em necrópoles, etc.

1. Em função de cada "situação-tipo" de que se dá alguns exemplos em II., será indicada a metodologia de intervenção, a metodologia de registo e o faseamento.

Seguem-se algumas indicações gerais.

### III.

1. Registo prévio: levantamento topográfico e desenho à escala das estruturas visíveis
2. Metodologia e estratégia de escavação:
  - 2.1. Escavação por sondagens prospectivas; escavação em área; escavação parcial e escavação total
  - 2.2. Escolha das dimensões do quadriculado e sua orientação
3. Registo ( durante a escavação)
  - 3.1. O que é o "registo arqueológico"
  - 3.2. Processos de formação do registo arqueológico
  - 3.3. Alguns conceitos operatórios:estratigrafia, plano, secção, camada estrato, unidade estratigráfica, estrutura, complexo, artefacto, amostra, etc.
  - 3.4. O registo da estratigrafia e das estruturas ( vertical e horizontal)
  - 3.5. O registo dos artefactos e das amostras
  - 3.6. Metodologia e estratégia de recolha de amostras ( sedimentos, carvão, ossos, etc.) e sua finalidade.

### IV. A elaboração de um Relatório de Escavação

#### REGISTO DE ARTE RUPESTRE E DE ARTE MEGALÍTICA

### V. Metodologia e técnicas de registo da Arte rupestre ( pintura e gravura)

1. Registos prévios do "suporte" ( fotografia, desenho, etc.)
2. Preparação da superfície para registo dos motivos
3. Os diversos tipos de registo (desenho com ou sem decalque, fotografia, anotações várias, etc.)

### VI. A elaboração dum Relatório

**BIBLIOGRAFIA:**

RENFREW, C. e BAHN, P., *Archaeology. Theories, Methods and Practice*, Thames and Hudson ed., 1991.

**Outras obras serão indicadas no decurso das aulas.**

## **ORIGENS DO HOMEM E DA CIVILIZAÇÃO I**

(Mestre Sérgio E. Monteiro Rodrigues)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

### **0. Introdução**

Gênese e desenvolvimento dos estudos pré-históricos. A arqueologia pré-histórica: principais métodos de investigação e seu enquadramento teórico.

### **1. O Quaternário**

As principais modificações paleo-ambientais ao longo do Quaternário e a definição de uma crono-estratigrafia da Pré-história.

### **2. A Origem do Homem**

Do aparecimento e evolução dos primeiros hominídeos à emergência do *Homo Sapiens Sapiens*.

### **3. O Paleolítico**

O desenvolvimento tecnológico e a evolução das estratégias de subsistência das primeiras sociedades humanas. As mais antigas sepulturas humanas e as primeiras manifestações artísticas.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- BEAUNE, Sophie A. de, *Les hommes au temps de Lascaux. 40000 - 10000 avant J.-C.*, Hachette, 1995.
- BINFORD, Lewis R., *Em busca do passado*, Publicações Europa América, Col. Forum da História, Lisboa, s/d.
- CAUVIN, Jacques, *Naissance des divinités, Naissance de l'agriculture. La Révolution des Symboles au Néolithique*, CNRS, 1997.
- CHALINE, Jean, *A Evolução Biológica Humana*, Editorial Notícias, Lisboa, 1984.
- CHAMPION, Timothy; GAMBLE, Clive e outros, *Prehistoria de Europa*, Editorial Crítica, Barcelona, 1988.
- DENNEL, Robin, *Prehistoria Económica de Europa*, Alianza Editorial, Madrid, 1991.
- GAMBLE, Clive, *El Poblamiento Paleolítico de Europa*, Editorial Crítica, Barcelona, 1990.
- GUILAINE, Jean (dir. de), *La Pré-histoire d'un Continent à l'Autre*, Larousse, Paris, 1989.
- LEAKEY, Richard, *As origens do Homem*, Ed. Presença, Lisboa, s/d.  
- *The Origin of Humankind*, Wiedienfeld & Nicolson, Londres, 1994.
- LEROI-GOURHAN, André, *As religiões da Pré-história*, Edições 70, Col. Perspectivas do Homem, Lisboa, s/d.  
- *Os caçadores da Pré-história*, Edições 70, Col. Perspectivas do Homem, Lisboa, s/d.
- LEWIN, Roger, *Principles of Human Evolution. A core Textbook*, Blackwell Science, 1998.
- LORBLANCHET, Michel, *Les Grottes Ornées de la Préhistoire. Nouveaux Regard*, Ed. Errance, 1995.
- OTTE, Marcel, *Le Paléolithique inférieur et moyen en Europe*, Armand Colin, 1996.
- REDMAN, Charles, *The rise of Civilization. From Early Farmers to Urban Society in the Ancient Near East*, W. H. Freeman and Co, San Francisco, 1978.
- RENUALT-MISKOWSKY, J., *L'environnement au temp de la Préhistoire. Méthodes et modèles*, Masson, Paris, 1985.
- RICHARD, Nathalie, *L'Invention de la Préhistoire. Anthologie*, Ed. Agora, Presses Pocket, 1992.
- VÁRIOS (dir. de J. Garanger), *La Préhistoire dans le Monde. Nouvelle édition de la Préhistoire d'André Leroi-Gourhan*, Nouvelle Clio, P.U.F., Paris, 1992.
- VILAÇA, Raquel, *Pastores e Agricultores. Suas Origens*, Ediliber ed., 1988.

WHITTLE, Alasdair, *Europe in the Neolithic. The creations of new worlds*, Cambridge U. P., 1996.

**Nota:** \* Para além da bibliografia apresentada serão publicados, ao longo do ano, textos de apoio complementares.

## **ORIGENS DO HOMEM E DA CIVILIZAÇÃO II**

(Mestre Sérgio E. Monteiro Rodrigues)

(Disciplina semestral - 2,5 U.C.)

### **1. Epipaleolítico / Mesolítico**

Os caçadores recolectores pós-glaciários e o aproveitamento das novas condições ambientais. O desenvolvimento de uma economia de amplo espectro.

### **2. O Neolítico**

Principais teorias explicativas sobre o aparecimento de uma economia de produção.

O Neolítico do Próximo Oriente: a região dos Montes Zagros, o Levante e a Anatólia.

O Neolítico na Europa: O Sudeste Europeu e a Europa Central, o Mediterrâneo Ocidental, a Europa Atlântica e a emergência do fenómeno megalítico.

### **3. O Calcolítico e a Idade do Bronze na Europa**

Das primeiras sociedades metalúrgicas ao desenvolvimento das principais civilizações.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- BEAUNE, Sophie A. de, *Les hommes au temps de Lascaux. 40000 - 10000 avant J.-C.*, Hachette, 1995.
- BINFORD, Lewis R., *Em busca do passado*, Publicações Europa América, Col. Forum da História, Lisboa, s/d.
- CAUVIN, Jacques, *Naissance des divinités, Naissance de l'agriculture. La Révolution des Symboles au Néolithique*, CNRS, 1997.
- CHALINE, Jean, *A Evolução Biológica Humana*, Editorial Notícias, Lisboa, 1984.
- CHAMPION, Timothy; GAMBLE, Clive e outros, *Prehistoria de Europa*, Editorial Crítica, Barcelona, 1988.
- DENNEL, Robin, *Prehistoria Económica de Europa*, Alianza Editorial, Madrid, 1991.
- GAMBLE, Clive, *El Poblamiento Paleolítico de Europa*, Editorial Crítica, Barcelona, 1990.
- GUILAINE, Jean (dir. de), *La Pré-histoire d'un Continent à l'Autre*, Larousse, Paris, 1989.
- LEAKEY, Richard, *As origens do Homem*, Ed. Presença, Lisboa, s/d.  
- *The Origin of Humankind*, Wiedienfeld & Nicolson, Londres, 1994.
- LEROI-GOURHAN, André, *As religiões da Pré-história*, Edições 70, Col. Perspectivas do Homem, Lisboa, s/d.  
- *Os caçadores da Pré-história*, Edições 70, Col. Perspectivas do Homem, Lisboa, s/d.
- LEWIN, Roger, *Principles of Human Evolution. A core Textbook*, Blackwell Science, 1998.
- LORBLANCHET, Michel, *Les Grottes Ornées de la Préhistoire. Nouveaux Regard*, Ed. Errance, 1995.
- OTTE, Marcel, *Le Paléolithique inferior et moyen en Europe*, Armand Colin, 1996.
- REDMAN, Charles, *The rise of Civilization. From Early Farmers to Urban Society in the Ancient Near East*, W. H. Freeman and Co, San Francisco, 1978.
- RENUALT-MISKOWSKY, J., *L'environnement au temp de la Préhistoire. Méthodes et modèles*, Masson, Paris, 1985.
- RICHARD, Nathalie, *L'Invention de la Préhistoire. Anthologie*, Ed. Agora, Presses Pocket, 1992.
- VÁRIOS (dir. de J. Garanger), *La Préhistoire dans le Monde. Nouvelle édition de la Préhistoire d'André Leroi-Gourhan*, Nouvelle Clio, P.U.F., Paris, 1992.
- VILAÇA, Raquel, *Pastores e Agricultores. Suas Origens*, Ediliber ed., 1988.

WHITTLE, Alasdair, *Europe in the Neolithic. The creations of new worlds*, Cambridge U. P., 1996.

**Nota:**\* Para além da bibliografia apresentada serão publicados, ao longo do ano, textos de apoio complementares.

## **TRABALHOS PRÁTICOS DE ARQUEOLOGIA**

(Prof. Doutora Maria de Jesus Sanches (coord.))

(Disciplina anual - 5 U.C.)

Nesta disciplina os alunos terão de realizar com aproveitamentos as seguintes Unidades de Crédito (U.C.) dentro das áreas temáticas que abaixo se indicam:

**Prospecção Arqueológica..... 1 U.C. (40 horas)**

**Escavação Arqueológica..... 2 U.C. (80 horas)**

**Análise de Dados..... 2 U.C. (80 horas)**

No início do ano lectivo será apresentada a lista das acções creditadas para o ano lectivo de 1999-2000.





